SEIS SECÇÕES 56 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.467

Talvez sejam decisivos para a guerra civil hespanhola os furiosos combates que, em tres frentes, ora se ferem

PROSEGUE NA FRENTE DE MADRID A ACÇÃO INICIADA EM CASA DE CAMPO PELAS TROPAS MARXISTAS

Rompidas as linhas nacionalistas e cortadas as communicações entre aquella posição e a Cidade Universitaria

NO DISTRICTO DE PENNARROYA

MADRID, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A acção iniciada hontem em Casa de Campo proseguiu essa manhã. A's 10 horas os aviões republicanos bombardearam cinco vezes as vertentes e o cimo do monte Garabitas. Durante tres horas, os apparelhos governistas deixaram cair bombas sobre as posições occupadas pelas forças nacionaes.

A infantaria, que assaltou o cimo, conseguindo apoderar-se de certas posições. No começo da tarde a operação continuava e augmentava de intensidade.

Um importante avanço hontem obtido pelos republicanos foi o effectuado na Ponte Franceza. Ao que se declara, as tropas governistas romperam as linhas inimigas e cortaram as communicações do adversario que ligavam a Cidade Universitaria a Casa de Campo. — *Jean Rollin*

INTENSAMENTE BOMBARDEADO O MONTE AGUILA

MADRID, 10 (U. P.) — Ao meio dia de hoje, o monte Aguila, proximo a Casa de Campo, foi intensamente bombardeado por seis biplanos legalistas, escoltados por tres monoplanos de caça, seguindo-se um bombardeio de artilharia, após o que a infantaria governista abriu fogo com metralhadoras e fuzis.

O correspondente da United Press observou dois "tanks" rebeldes que, do alto do monte, procuravam desfechar uma contra-offensiva. Tres granadas explodiram nas proximidades dos "tanks", em rapida successão, pelo que os mesmos desappareceram do outro lado do monte.

Granadas de mão e morteiros devastaram as linhas rebeldes, emquanto a artilharia governista manteve um fogo incessante, quasi sem resposta por parte dos nacionalistas. A luta proseguia ainda ás 5.30 da tarde.

COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 10 (U. P.) — A radio desta cidade transmittiu o seguinte communicado do Ministerio da Guerra, Marinha e Ar, correspondente ao dia de hontem:

"Na frente do centro, combateu-se em todos os sectores de Madrid. Entraram em acção todas as armas. O inimigo abandonou posições de grande valor tactico.

"A aviação legalista conseguiu bombardear importantes concentrações inimigas, que o alto commando rebelde preparava para os seus contra-ataques. As baixas em consequencia deste bombardeio foram numerosas.

"Na estrada da Estremadura fizemos voar um grupo de casas occupadas pelo inimigo. Duas companhias ficaram sepultadas sob os escombros dos predios.

AS PERDAS NACIONALISTAS

"No combate de Madrid o inimigo teve quinhentos mortos. Apprehendemos, tambem, dezenove metralhadoras, quarenta fuzis-metralhadoras, mil fuzis, um canhão anti-aereo e um canhão anti-tank.

"Desde ás seis horas até ás sete, doze aviões legalistas, voando baixo, bombardearam Monte Garabitas, no sector da Casa de Campo.

"Das sete ás sete e meia varios bimotores, repetiram esse bombardeio.

"Posteriormente, apparelhos de caça, biplanos e bimotores, realizaram novo bombardeio em Monte Garabitas, metralhando outros objectivos no mesmo sector.

"Nossos biplanos effectuaram um reconhecimento sobre Villa Nueva, Canada, Brynete, Romanilhos, Tajada Honda, Bohadilla del Monte, Pozuelo e Alarcon.

"Os mesmos biplanos procederam a reconhecimentos sobre as estradas de Majada Honda — Bohadilla del Monte e Pozuelo — Alarcon e igualmente sobre as estradas que affluem a outras povoações.

BOMBARDEIOS E RECONHECIMENTOS

"A's dez e meia foram bombardeadas, ao norte de Monte Garabitas, varias concentrações inimigas que ali existiam.

"Das onze e vinte ás onze e quarenta os apparelhos de caça biplanos renovaram os reconhecimentos nos logares acima citados.

"A's onze e quarenta e cinco uma patrulha de apparelhos de caça e monoplanos realizou um reconhecimento sobre Cetafe, Leganes, Parla, Sesena, Fuente Labrada, Pinto, San Martin Vega e sobre as estradas que se dirigem a essas povoações.

"A's doze e quinze, bombardeamos Casavacas na margem esquerda do rio Manzanares.

"A's quatorze e vinte, oito aviões em vôo baixo bombardearam as posições da Casa de Campo, repetindo o bombardeio sobre Casa de Campo e Casavacas ás quatorze e trinta.

"A's dezesete e quinze foi bombardeado a faixa de terreno comprehendida entre a estrada de rodagem e a de ferro de Madrid a Irun.

RAIDS FELIZES

"A's dezesete e quarenta e cinco dez biplanos de caça metralharam a parte leste do Monte Garabitas. Todos os raids foram realizados com felicidade.

"Uma esquadrilha de bimotores bombardeou esta manhã o porto de Malaga. Os pilotos legaes observaram que as bombas alcançaram navios e hydro-aviões ancorados naquelle porto. Dois dos navios foram postos a pique e tres hydros foram seriamente damnificados.

"Foram efficazmente bombardeadas as posições inimigas de Torrala e Huesca.

"Tambem foi bombardeada em Milverio a estação ferroviaria de Calamocha. Os inimigos dispararam contra nossos aviões suas metralhadoras anti-aereas, mas não conseguiram attingil-os.

Para fins de reconhecimento sobre Santa Quitaria, partiu uma esquadrilha de caça, deante de cuja presença o inimigo fugiu em debandada.

O general Miaja forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Continuamos a batalhar intensamente em todos os sectores de Madrid. Foram cortadas as ligações que os rebeldes possuiam entre Ciudad Universitaria e a Casa de Campo".

NO DISTRICTO DE PENNARROYA

PERPINHÃO, 10 (U. P.) — Duas alas de forças legalistas, ora em operações no districto de Pennarroya, juntaram as suas forças, hoje, segundo consta dos informes recebidos na fronteira. Uma columna que transpoz o sector de Blasquez alcançou os limites entre as provincias de Cordova e Badajoz, juntando suas forças com as das tropas republicanas da Extremadura.

Assim distendida, a frente republicana adquire plena liberdade de acção e maiores possibilidades estrategicas do que nunca durante o recente avanço de Pozo-Blanco. Procurando envolver Penarroya, a ala direita das forças legalistas conseguiu superar uma vigorosa resistencia dos rebeldes, investindo rumo á estrada de rodagem de Pennarroya a Granhuela. O movimento tendente a cercar a opulenta região mineira de Pennarroya proseguiu com uma perfeita precisão, e a guarda avançada dos governamentaes collocou-se a uma distancia de quatro kilometros da propria cidade de Pennarroya.

EM VILLA-HARTA

Entrementes, a ala esquerda obtinha alguns triumphos, rompendo as linhas de defesa de Villa-Harta e entrando nos arrabaldes dessa cidade. O material recolhido pelos republicanos continua a ser cada vez mais consideravel. Cinco bateria de canhões 75, dezoito metralhadoras, oitenta fuzis automaticos e dois tanques de assalto foram abandonados pelos rebeldes em fuga, bem assim como grande copia de fuzis e munição.

Co. uma das saidas de Penarroya assim occupada, em Villa Harta, e outra, a de Fuente Ovejuna, sob o fogo intenso das baterias governamentaes, o destino daquella cidade mineira está definitivamente sellado, por assim dizer.

GRANDE ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO

A aviação legalista continuou a desenvolver uma grande actividade nesta frente, deixando cair grande quantidade de bombas sobre Santa Maria de la Cabeza. Assim é que se registraram dois bombardeios aereos dessa localidade em um periodo de tres horas, o que contribuiu para reduzir consideravelmente a capacidade de resistencia dos defensores. A importante encruzilhada onde se encontram as estradas de Hinojosa del Duque e Belmez, e de Penarroya e Villanueva del Duque, foi intensamente bombardeada pelos apparelhos governamentaes, ao passo que no sul era incentivado o bombardeio do porto de Malaga.

MADRID ANNUNCIA VICTORIAS

MADRID, 10 (H.) — Foi irradiado ás 22 horas o seguinte communicado official:

"Frente do centro: Em Casa del Campo conservamos a iniciativa

(Continu'a na 4ª pagina.)

"MALEFICIOS ÁS RELAÇÕES ENTRE PARIS E ROMA"

Como o governo francez aprecia os ataques da imprensa italiana

O CONTROLE MARITIMO

PARIS, 10 (U. P.) — Tanto o premier, sr. Leon Blum, como o Quai d'Orsay, estudaram detalhadamente os ataques italianos, pela imprensa, contra a França, e em seguida o Quai d'Orsay emittiu o terceiro communicado sobre o assumpto, em dois dias: — "Os ataques proferidos pela imprensa italiana contra os francezes, reiniciados a proposito do jogo de foot-ball que deveria ser realizado entre a Italia e a França, não pode ter por resultado nada de bom, ao contrario, somente poderá occasionar maleficios ás relações franco-italianas. Os ataques de imprensa italiana, neste momento, assumem a apparencia de uma manobra, pode dizer-se, incompativel com o papel de uma grande potencia".

COMMUNICADO OFFICIAL DO GOVERNO NORUEGUEZ

OSLO, 10 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores emittiu o seguinte communicado:

"Varios meios foram experimentados para garantir a segurança dos navios noruegueses nas aguas hespanholas, entretanto, sem exito. Portanto, o Ministerio acredita que não ha outra alternativa a não ser enviar um navio de guerra."

O ministro das Relações Exteriores solicitou um credito especial de sessenta mil corôas para as despesas do referido navio de guerra.

Ainda não ficou decidido qual o territorio a ser patrulhado, mas, possivelmente, será a região dos estreitos de Gibraltar, que é o local onde a maior parte dos navios mercantes noruegueses são detidos.

O almirante, commandante da esquadra, declarou que o navio estará prompto para partir dentro de tres a quatro semanas, e será armado com quatro canhões de cinco pollegadas e outros anti-aereos.

UM LANÇA-MINAS NORUEGUEZ

OSLO, 10 (U. P.) — O governo da Noruega decidiu enviar o lança-minas "Olaf Tryggvason" para as aguas hespanholas, devido ao grande numero de embarcações norueguezas que têm sido detidas e capturadas pelos rebeldes do general Franco.

PARA A FISCALIZAÇÃO

BERLIM, 10 (U. P.) — Noticias officiaes informam que os submarinos allemães "25" e "27" partiram de Kiel em direcção á Hespanha. Os mesmos fazem parte da esquadra allemã encarregada da fiscalização de um sector do controle naval.

PREPARATIVOS BRITANNICOS

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente da Agencia Exchange Telegraph em Gibraltar informou que o couraçado "Hood" está ultimando os preparativos para partir.

Acredita-se que o facto possa indicar ter havido novas interferencias com navios mercantes britannicos.

CARREGAMENTO DE GENEROS

LONDRES, 10 (H.) — Quatro vapores mercantes britannicos aportaram a Saint-Jean-de-Luz.

(Continu'a na 4ª pagina.)

O CANAL MOSCOU-VOLGA EM VIAS DE ACABAMENTO — A construcção do formidavel canal Moscou-Volga, de 128 kilometros de comprimento, terminará a 1.º de maio proximo. Pelas suas proporções, é a maior obra hydrotechnica do mundo. A capital da União Sovietica ficará agora ligada a cinco mares: Branco, Baltico, de Azoff, Negro e Caspio. A photographia mostra a gigantesca comporta de Chtourino, que fica perto de Moscou. — (Serviço aereo exclusivo, "Téléfrance", para os "Diarios Associados")

"MAHOMET, DE PROPHETA, FEZ-SE GENERAL, EMQUANTO O GENERAL LUDENDORF PASSOU A PROPHETA"

Um parallelo do "Osservatore Romano" relativo ás actividades anti-religiosas

O CATHOLICISMO NA ALLEMANHA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 10 — No decorrer da reunião dos chefes das Mocidades Hitlerianas da Silesia, realizada em Sieguitz, o sr. Baldur von Schirach, chefe da Mocidade do Reich, abordou o pfoblema religioso e declarou: "A Mocidade Hitleriana respeita todas as confissões religiosas, mas não admittirá nunca que as igrejas criem organizações da Mocidade e que tentem occupar-se de coisas que são privilegio do Estado e do partido.

A presença de um atheu nas nossas fileiras é inconcebivel, porque fazer parte da nossa communidade é fazer profissão de fé ao Eterno. Os fundadores das grandes communidades religiosas são dignos de todo o respeito. No emtanto, quando os espiritos acanhados procuram menosprezar a nossa crença e os seus symbolos dizemos: "Nós tambem somos portadores de uma fé "e aos que querem ver na nossa bandeira um symbolo terrestre e morredouro, respondemos: "é o symbolo da nossa immortalidade. A fidelidade á nossa bandeira é a fidelidade a Deus".

O PARALLELO ESTABELECIDO

CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — O "Osservatore Romano" estabelece, no numero de hoje, ironico parallelo entre o general Ludendorf e Mahomet, e escreve: "Ha, entretanto, uma differença entre ambos: Mahomet, de propheta que era, fez-se general, emquanto Ludendorf de general passou a propheta".

O jornal accrescenta: "Ambos são fundadores da religião e tiveram as esposas como collaboradoras, Mahomet, cuja viuva Kadidja facilitou os estudos religiosos e as ascensões mysticas com o seu rico patrimonio; Ludendorf, cuja esposa fez ainda mais: iniciou-se nos mysterios de um novo credo com a sua actividade de editora, que constitue collecção tão formidavel de enormidades theologicas e historicas que não lhes poderiam ser comparados os arsenaes de que o general dispunha durante a grande guerra".

O "Osservatore Romano", ao proseguir no parallelo, recorda que Mahomet recebeu em Medina a visita do archanjo e Ludendorf, num retiro bavaro, "aquelle que o movimento da fé allemã qualifica de representante de Deus", e lhe confiou a mensagem publicada no "Germania". Essa mensagem declara que "os fieis do novo credo têm os mesmos direitos que os fieis de outra fé e de outras religiões comprehendidas no paragrapho 4 do programma do partido nacional-socialista".

NÃO REUNIU PROVAS CONTRA O PADRE ROUSSAINT

BERLIM, 10 (H.) — Nos debates do processo contra sete catholicos, perante o tribunal do povo, não se chegou a reunir provas contra o padre Roussaint. Finda a audiencia este prelado foi accusado de ter tido a intenção de redigir um appello á juventude catholica para a organização de uma frente commum contra os communistas, contra o nazismo. Todavia, não chegou a realizar o proposito. Os debates reiniciam-se á tarde.

A POPULAÇÃO CATHOLICA DO REICH

BERLIM, 10 (U. P.) — De accôrdo com o orgão catholico "Katholisches Kirchenblatt", um terço da população allemã é catholica. O referido jornal declara que o ultimo recenseamento demonstra que a população catholica da Allemanha é de 23.772.000 almas, ou seja, 33 por cento do total da população. Affirma que a população catholica teve o accrescimo de perto de um milhão no periodo de 1925 a 1933.

Informa ainda que o augmento annual da população catholica é de 187.000 convertidos, o que corresponde a 0,9 por cento em comparação com o augmento da população geral, que é de 0,5 por cento.

A CORRUPÇÃO CONTAMINOU O PARAISO RUSSO

A imprensa sovietica denuncia uma campanha destructora

SABOTAGEM

MOSCOU, 10 (U. P.) — Depois que Stalin ordenou que fosse levado ao conhecimento do povo tudo que se relaciona com a penetração de agentes estrangeiros e trotzkystas, a imprensa sovietica passou a revelar diariamente a allucinante historia relativa á corrupção, má administração, apropriações indebitas e actos de sabotagem que se verificaram em toda a nação.

Tratando de um modo geral da questão dos espiões estrangeiros, e deixando para serem discutidos os actos da Gestapo e outros que se relacionam com os serviços secretos, toda a machinaria economica e politica dos Soviets foi citada pelos jornaes com riqueza de detalhes. Foram mencionados muitos nomes de pessoas tidas como culpadas de actos de destruição.

Como factos typicos, a imprensa revelou hoje que a fabrica de tecidos de Barnaul, na Siberia, se achava "inteiramente nas mãos de elementos destruidores"; que a fabrica de vagões de estrada de ferro na região dos Montes Uraes foi sabotada pelos trotzkystas; que o director da fabrica metallurgica Taganrog é um "fascista disfarçado" que introduziu falsos processos technologicos; que as industrias Tadjikistan — fabrica de tractores agricolas — estão repletas de trotzkystas.

OS DIREITOS INDIVIDUAES

Simultaneamente, o procurador do Estado, Vichinsky, revelou que Eugenio Pashukanif, famoso advogado marxista e autor de obras de direito, tem sido accusado de "pão de dois bicos", vulgarizando a justiça e sustentando que a justiça civil foi substituida pela justiça economica, abandonando o campo dos direitos individuaes e alimentando a calumnia de que o communismo supprime a personalidade.

O procurador ataca tambem A. Goikhbarg, um velho bolchevista, outrora presidente do Conselho de Commissarios do Povo, e o professor M. Reisner, famoso jurista, accusado este de ministrar falsos ensinamentos legaes e de tender particularmente para a theoria de que a "Justiça é o opio para o povo".

DEFICITS SUSPEITOS

O jornal "Industria Leve", expondo as destruições verificadas na fabrica de Barnaul, accusou o director Goldberg dizendo que o mesmo era um dos discipulos de Trotzky e que Elbelman, secretario do Comité do Partido, foi outrora um guarda branco. O mesmo jornal diz ainda que estes dois individuos e alguns outros ex-leaders foram expulsos antes de serem julgados. Reminiko, antigo director da fabrica de fiação, foi accusado de entregar a alguns subordinados cincoenta mil rublos para que aquelles fizessem com que a fabrica não pudesse fazer desapparecer o deficit ou dar lucro.

Schwartz, antigo chefe da Kogiz, foi accusado de ter provocado um deficit de cinco milhões de rublos, deficit esse que o guarda-livros Volkenstein fez desapparecer á custa de outras casas editoras.

SUICIDOU-SE UM FILHO DE EFRIEMOV

MOSCOU, 10 (U. P.) — Um filho de Efriemov, de nome Tomsky, que se suicidou, foi accusado de sabotagem de um estabelecimento de impressão de Leningrado.

A accusação foi feita durante uma assembléa de "activos" da Casa de Impressão do Estado, durante a qual o defunto Tomsky foi qualificado de "bandido".

NA PHASE FINAL A MAIOR LUTA ELEITORAL BELGA

Duas tendencias oppostas em pról e contra o fascismo

O ESCRUTINIO DE HOJE

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — A batalha entre o primeiro ministro Van Zeeland e o chefe rexista Degrelle alcançou uma intensidade verdadeiramente febril, ao entrar a campanha no seu ultimo dia.

Nos ultimos discursos da campanha eleitoral, os partidarios do sr. Van Zeeland não omittiram palavras para accentuar que a actual eleição constitue a luta final entre duas tendencias oppostas e bem definidas, em prol e contra do fascismo.

Por uma parte, está o sr. Van Zeeland, apresentado pelos seus partidarios como o campeão da liberdade e da velha democracia. O appello em prol de uma frente commum contra o fascismo serviu, temporariamente, para induzir os catholicos, liberaes, socialistas e até alguns communistas a unirem suas forças para impedir que o fascismo tome pé na Belgica.

A PARTICIPAÇÃO DOS COMMUNISTAS

Na realidade, a inesperada participação dos communistas nessa frente unica contra a fascismo poderá fazer com que muitos dos partidarios da "velha democracia" colloquem nas urnas cedulas em branco.

Por outra parte, o sr. Leon Degrelle, joven, impulsivo, audacioso, apresenta-se como o campeão daquelles que receiam que algum dia a Belgica possa transformar-se numa "nova Hespanha", fundamentando a sua campanha na luta contra o espantalho do "marxismo" e da "influencia de Moscou".

Nos seus discursos de propaganda eleitoral o leader rexista descreve o sr. Van Zeeland como sendo um pobre cego "que avança tropeçando" empurrado pelos socialistas e communistas, os quaes, aliás, o abandonarão no momento critico, tomando para si, e unicamente para si, o poder.

APENAS DOIS CANDIDATOS

A eleição a se realizar amanhã será uma das mais simples da historia da Belgica. Ao invés de ter que lidar com uma longa lista de candidatos, os eleitores terão unicamente dois nomes entre os quaes deverão escolher. As possibilidades do eleitorado limitam-se a votar em favor de Van Zeeland, em favor de Degrelle, ou em branco.

As urnas abrir-se-ão nas primeiras horas da manhã, encerrando-se ás 13 horas, e os primeiros resultados chegarão, provavelmente, ao Ministerio do Interior, ás 16 horas, embora não sejam senão os escrutinios de algumas pequenas cidades suburbanas, de escassa importancia, que difficilmente poderiam influir sobre os resultados finaes do pleito.

Os primeiros indicios sobre o curso da votação serão, talvez, obtidos por volta das 18 horas, ao passo que se espera que os resultados finaes serão conhecidos antes das 21 horas.

CONFLICTOS A' SAIDA DOS COMICIOS

BRUXELLAS, 10 (H.) — Verificaram-se conflictos, esta noite, á saida dos comicios eleitoraes em que tomaram parte o primeiro ministro Van Zeeland e o chefe rexista Leon Degrelle. A "Nacion Belge" noticia que o senador Gitss ficou ferido.

Lucas Rizzard.

A tensão européa e as actividades do sr. Norman Davis em prol da paz

LONDRES, 10 (U. P.) — Após dez dias de conversações com os estadistas, diplomatas e economistas britannicos e do continente europeu, o sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos á Conferencia Internacional do Asucar, vê a Europa caracterizada por um bloco de pequenas potencias democraticas seguindo todas as grandes potencias em seu movimento em pról da limitação dos armamentos e restabelecimento economico.

A França está ansiosa por ver o sr. Roosevelt assumir a leaderança como intermediario secreto, e a Inglaterra não está disposta a permittir que qualquer gesto prematuro de paz desvie a sua energia do rearmamento febril, mas está prompta a cooperar numa nova tentativa para a pacificação do mundo, após ter completado seu programma de rearmamento, que se approxima do climax.

Acredita-se que as conversações do sr. Davis, hontem, com o capitão Anthony Eden, secretario das Relações Exteriores deste paiz, e com o sh. Charles Spinasse, ministro da Economia da França, tenham confirmado esta impressão, como tambem tenham esclarecido que importantes estadistas europeus reunir-se-ão em Genebra no dia seis de maio.

E' quasi certo que o sr. Norman Davis compareça á Conferencia do Comité Dirigente, como tambem os srs. Blum, Delbos, Eden, Sandeer e outros. A Allemanha e a Italia não tomarão parte.

Esta sessão do comité dirigente da Liga das Nações pouco ou nada mais fará do que dar uma opportunidade a que delegados eminentes de diversos paizes accendam a vela da paz, emquanto os seus respectivos governos se rearmam furiosamente. Entretanto, os principaes diplomatas europeus conversarão de modo mais confidencial, concreto, e particularmente no Hotel Romiandier, em Genebra.

Estes diplomatas pedirão aos membros do Comité Dirigente que considerem o plano de publicidade da producção e trafego de armamento, trocando informações acerca das forças militares, mas poucos governos estão inclinados a divulgar segredos militares, no meio de preparativos de guerra.

Após suas conversações com o sr. Davis, o ministro Spinasse seguiu para Paris, hoje, pela manhã, e, segundo as informações, o sr. Leon Blum pretende regressar a Londres terça-feira, para assistir á Confeencia de Asucar.

Não causará grande surpreza ao sr. Blum se o sr. Spinasse o informar de que os Estados Unidos, embora ansiosos por ver um progresso immediato no sentido de uma reducção nas tarifas alfandegarias, pois acreditam que isto diminua a tensão politica, estão hoje mais do que nunca, dispostos a evitar se verem envolvidos na arena de lutas européas.

O sr. Spinasse, entretanto, não poderá reforçar a esperança franceza de que o presidente Roosevelt possa se utilizar do prestigio dos Estados Unidos para romper o circulo vicioso europeu no que concerne aos armamentos e á auto-sufficiencia economica.

Quando muito, o sr. Spinasse pode ter uma vaga esperança de que os rearmamentos britannicos, francezes e russos attinjam o auge em uma anno ou dois, o que poderá fazer com que a Italia, Allemanha e Japão vejam que não podem se armar mais do que as outras potencias, de modo que, finalmente, a tensão economica resultará uma tregua na corrida que tende a redundar em ruina.

Da mesma fórma que a maioria dos membros do governo

(Continua na 4ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1398. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8368

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 45$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

8368, Publicidade: 22-8799.
Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 32. Tel. 4-4272. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1839. Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1.º. Director: Corypheo Azevedo Marques.
E: Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Tel. 2275. Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel. 4-160 e official, Director Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado do Rio de Janeiro o sr. Manoel Soutinho da Cruz como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Passando em revista os negocios na bolsa yankee

FRAQUEZA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A completa confusão que se observa nos planos monetarios dos Estados Unidos intensificou as operações especulativas determinando, no decorrer desta semana, a queda precipitada das cotações das acções, titulos e mercadorias, assim como a reducção do indice dos negocios. A fraqueza é attribuida aos seguintes motivos:

1.º — A's recentes declarações do presidente Roosevelt, manifestando a opinião de que são muito elevados os preços de certos artigos e os dos materiaes pesados.

2.º — Aos boatos ainda não confirmados de que o Thesouro tenciona reduzir o preço do ouro, augmentando assim automaticamente o valor do dollar.

O presidente Roosevelt desmentiu hontem categoricamente a noticia relativa ao projecto de reducção do preço do ouro, mas os meios financeiros exprimem duvida sobre se o governo tenciona adoptar outras medidas tendentes a impedir a alta dos preços.

ACÇÕES E TITULOS

As cotações das acções baixaram rapidamente na quarta-feira, sendo o declinio mais accentuado desde o mez de julho de 1934. As perdas registradas durante a semana são superiores a sete pontos. Os titulos do governo attingiram á mais baixa cotação do anno. O dollar mantem-se firme em comparação com a libra esterlina e o franco francez. Esta moeda apresentou-se muito fraca, parecendo que o governo de Paris veria com satisfação a queda do franco, afim de attrahir os turistas.

CAFE'

O mercado de café a termo baixou accentuadamente, após a quebra das acções e outros generos, mas essas perdas foram parcialmente contrabalançadas no fim da semana. A fraqueza dos preços das qualidades finas precipitou as vendas.

Noticia-se que um corredor actua por conta de uma firma brasileira apoiando as cotações do typo Santos para entregas no mez de maio proximo.

CEREAES

Os cereaes baixaram consideravelmente devido aos seguintes motivos:

1.º — As manobras da especulação após a alta verificada ha uma quinzena que elevou o preço do milho á mais alta cotação desde 1924 e a do trigo ao nivel de 1929.

2.º — A' sympathia com os titulos e acções e mercadorias em geral que desceram em virtude dos boatos, não confirmados de que o governo americano tencionava reduzir o valor do ouro.

3.º — Ao apparente desenvolvimento das negociações favoraveis á consolidação da paz que desanimaram os especuladores.

4.º — A' melhoria das condições atmosphericas. O mercado de trigo a termo baixou, perdendo esse artigo mais de quatro cents por bushel e o milho mais de dois cents. O preço do milho actualmente é de mais de 70 cents sobre a cotação de ha um anno. Desse augmento 34 cents foram ganhos nos ultimos quinze dias. A despeito da escassez desse cereal nos Estados Unidos, os especuladores mostraram-se descontentes ao ser divulgada a noticia de que foram compradas em Buenos Aires nas ultimas semanas 2.350.000 bushels de milho para serem exportados para os Estados Unidos.

COUROS

O mercado de couros a termo mostrou-se fraco, perdendo as cotações desse artigo entre trinta e oito e quarenta e cinco pontos. Acredita-se, porém, que a situação melhorará rapidamente devido á volta dos compradores russos ao mercado argentino comprando couros de frigorifico, por preços mais elevados que os que vigoraram em transacções anteriores.

O mercado interno á vista não experimentou alteração, mas o tom é mais firme.

REAGE O FRANCO FRANCEZ

PARIS, 10 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e dois francos e a libra esterlina a cento e oito francos e setenta e cinco centimos. Hontem, sexta-feira, ao encerramento dos negocios, o dollar era cotado a vinte e dois francos e quarenta e a libra esterlina a cento e nove francos e noventa centimos. Presume-se que essa situação no mercado cambial constitue um reflexo da affirmação feita pelo chefe do gabinete francez, sr. Léon Blum, de que "os creditos militares representam uma carga pesada, mas não nos podemos esquivar ás exigencias da defesa nacional".

O OURO EM LONDRES

LONDRES, 10 (U. P.) — O ouro era hoje cotado á razão de cento e quarenta e um shillings e oito dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor de um milhão e quatrocentas e vinte mil libras esterlinas.

POSSE DO GOVERNADOR DA PROVINCIA DE SANTA FE'

BUENOS AIRES, 10 (H.)—Communicam de Santa Fé:

"Chegou o novo governador da provincia, sr. Manoel Irondo, que veiu acompanhado de numerosa comitiva e teve aqui calorosa recepção.

A's 17 horas realizou-se a ceremonia do juramento dos novos mandatarios, perante a Assembléa Legislativa.

Terminado o acto, o governador e o vice-governador, seguidos de numerosa multidão, dirigiram-se para o palacio do governo, onde tomaram posse dos respectivos cargos".

O "JULGAMENTO" DE TROTZKY

COYACAN, Mexico, 10 (U. P.)— A Commissão Internacional Não-Official iniciou o chamado julgamento do politico russo Trotzky, investigando as accusações formuladas contra o mesmo por occasião do recente processo de Moscou. A commissão julgadora é presidida pelo professor John Dewey.

O conhecido politico russo declarou que, se ficarem provadas as accusações feitas pelos Soviets regressará voluntariamente a Moscou, onde se submetterá ás autoridades.

POR QUE O SR. ROOSEVELT, ESTE ANNO, NO DIA PAN-AMERICANO, FALARÁ A PAIZES MAIS AMIGOS

Um quadriennio de politica do presidente yankee melhorou as relações inter-americanas

ENTENDIMENTO MUTUO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt quando ler a sua mensagem aos povos da America perante o Conselho de Directores da União Pan-Americana, no dia 14 do corrente, entrentará um grupo de representantes dos paizes continentaes mais amigos dos Estados Unidos que os que ouviram seu discurso por occasião da primeira celebração do Dia Pan-Americano.

No decorrer dos ultimos annos registraram-se importantes acontecimentos; surgiu a politica de boa vizinhança que o presidetne Roosevelt traçou pela primeira vez em seu discurso de 1933 e as relações entre os Estados Unidos e as republicas latino-americanas experimentaram notavel transformação. Essa alteração, permittiu não só realizações economicas e culturaes como entendimentos politicos.

DESAPPARECEM SUSPEITAS E DESCONFIANÇAS

A Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, realizada em Buenos Aires, no mez de dezembro do anno ultimo, demonstrou que as suspeitas e as desconfianças das nações americanas, em grande parte desappareceram, em virtude do crescente entendimento mutuo.

As barreiras que encontrava o intercambio americano, baixaram permittindo o augmento todos os annos do volume dos negocios commerciaes entre os Estados Unidos e as outras nações continentaes.

Cada anno que passa registra maior cooperação intellectual entre a União Americana e seus visinhos.

Este anno tomarão parte na commemoração do Dia Americano mais de dez mil escolas, collegios, clubs e outras instituições em todos os paizes do Novo Mundo offerecendo essefacto ensejo, para ser assignalado o victorioso desenvolvimento de boa visinhança entre os Estados Unidos e os outros povos americanos.

PROBLEMAS QUE ROOSEVELT ENFRENTOU

Quando o presidente esboçou sua politica, em 1933, existiam muitos problemas importantes entre a União Americana e os paizes continentaes que exigiam a attenção mutua, se se desejava tornar effectiva a politica de boa visinhança proclamada pelo presidente. A transferencia e a delicadeza desses problemas exigiam a applicação integral dos principios que o presidente expoz. Nessa epoca os fuzileiros norte-americanos ainda estacionavam em Haiti. A gravidade da situação politica em Cuba, attingia o mais alto nivel. O commercio entre os Estados Unidos e America Latina representava, apenas, um quarto do valor do de quatro annos antes. A tensão entre os Estados Unidos e Panamá, sobre diversos problemas relacionados com o Canal de Panamá, desenvolveu-se durante longo periodo.

O facto de não ter reconhecido o governo do Salvador, determinava problemas embaraçosos. A Argentina sentia que a applicação dos regulamentos sanitarios dos Estados Unidos á sua carne e outros productos da pecuaria, constituiam um acto parcial e injusto. Eram alguns dos problemas que enfrentou a primeira administração do presidente Roosevelt. Os diplomatas Latino-americanos, que ouviram a oração do presidente no Dia Pan-Americano, mostraram interesse em suas palavras, mas, particularmente, mostraram-se scepticos muitos tinham ouvido muitas palavras parecidas antes, durante quatro annos de discursos de "Boa vontade" durante o decorrer da administração anterior, emquanto ella via intensificar-se a complexidade dos problemas inter-americanos.

Os acontecimentos registrados nos quatro annos do governo Roosevelt-Hull ligados á solução desses problemas e acção dos Estados Unidos em duas Conferencias Pan-Americanas realizadas durante o mesmo periodo, referem a historia da melhoria das relações inter-americanas e explicam porque o presidente encontrará uma assistencia amiga no dia 14 do corrente.

POLITICA DE BOA VISINHANÇA

Nos referidos quatro annos, foram retirados os fuzileiros de Haiti, eliminada a emenda Platt do tratado que regula as relações entre os Estados Unidos e a Republica de Panamá, reconhecido o governo do Salvador e negociado novo accordo sanitario com a Argentina, o qual, como o convenio com o Panamá espera a ratificação do Senado. Foram negociados tratados de Commercio basendos na reciprocidade tarifaria com nove nações latino-americanas, verificou-se o augmento do intercambio com as republicas continentaes de 500 milhões de dollares em 1932 a 900 milhões de dollares em 1936.

Talvez nenhum outro aspecto das relações inter-americanas provocou tão intensa discussão ou tanta animosidade na America Latina como a intervenção dos Estados Unidos nessas republicas.

Sob o programma de boa visinhança, politica aceita pela primeira vez, publicamente, na setima Conferencia Pan-Americana de 1933, mais tarde em publico pelo presidente Roosevelt e mais recentemente na Conferencia Inter Americana de Consolidação de Commercio de Buenos Aires, a intervenção dos Estados Unidos nos negocios internos ou externos dos outros paizes é repudiada. Provavelmente nenhum outro ponto da politica de boa visinhança produziu tão favoravel impressão nas nações latino-americanas.

A ATTENÇÃO DO MUNDO CONVERGE PARA BRUXELLAS

A segurança das potencias occidentaes e a cooperação economica

CONJECTURAS

PARIS, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha sr. Anthony Eden seguirá para Bruxellas no dia 25 do corrente afim de discutir com o governo belga o futuro estatuto do systema de segurança das potencias occidentaes.

Parece agora virtualmente certa a publicação de uma declaração anglo franceza sobre as obrigações franco belgas de accordo com o tratado original de Locarno. Essa declaração será communicada ao publico na proxima semana.

Friza-se que constituirá o acto preliminar dos preparativos da Belgica para a execução do futuro estatuto.

Acreditam os francezes que a visita do sr. Eden á Belgica é muito importante.

A POSIÇÃO DA ALLEMANHA E DA ITALIA

A Italia e a Allemanha não tomaram parte no accordo provisorio de 9 de março de 1936, concluido em substituição do pacto denunciado pelo chanceller, presidente da Allemanha no dia seu. Logo que for publicada a declaração anglo franceza na proxima semana, a Belgica voltará ao "statu quo" e o problema da segurança determinará prolongadas discussões entre as principaes potencias europeas.

Reconhece-se nos circulos officiaes francezes que é prematuro prever a forma do futuro pacto de segurança occidental. As suggestões formuladas comprehendem um accordo trilateral entre a França e a Inglaterra e a Belgica, acceitando a ultima as garantias das duas grandes potencias. Foi lembrado tambem uma serie de pactos de não aggressão entre a Belgica e as nações vizinhas. Esta ultima solução não offereceria sufficiente garantia de segurança á França. Os francezes assim como os inglezes consideram a Belgica como suprema estrada para a eventual invasão do territorio francez e portanto desejam que esse paiz reafirme seu devotamento á Liga das Nações e respeite o Covenant, permittindo, assim, immediatamente a intervenção armada franco britannica para repellir um ataque allemão. Em segundo logar se a Belgica possuir sufficiente força, ella tambem poderá impedir a aggressão germanica.

CONJECTURAS ACERCA DA VIAGEM DO SR. SCHACHT

O "Quai d'Orsay" mostra-se muito interessado na annunciada visita do ministro da Economia da Allemanha, sr. Schacht a Bruxellas na proxima semana.

Diz-se que o presidente do Reichsbank pode discutir a situação diplomatica, assim como as relações commerciaes germano-belgas.

A commissão de industriaes allemães que esteve recentemente em Bruxellas encontrou serias difficuldades para a compra de materias primas, especialmente de oleo de coco e substancias gordurosas, procedentes do Congo.

A questão dos pagamentos impediu a conclusão do projectado accordo.

O INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS

Ainda mais o "Quai d'Orsay" tem sua attenção fixa em Bruxellas, porque essa capital será theatro de prolongadas negociações na proxima quinzena.

Além das visitas dos srs. Eden e Schacht, o sr. Norman Davis, embaixador dos Estados Unidos, segundo fôra noticiado irá á capital belga, afim de conferenciar com o primeiro ministro sr. Van Zeeland sobre a possibilidade de uma solução dos problemas commerciaes internacionaes.

Consta que o representante dos Estados Unidos deseja obter informações seguras do presidente do Conselho sr. Van Zeeland sobre se e possivel reunir uma Conferencia Economica Mundial.

O ministro da industria e do commercio da Polonia sr. Roman é tambem esperado em Bruxellas no fim da semana proxima e o primeiro ministro da Australia sr. William Buttler chegará á capital belga no dia 24 do corrente.

O TUMULO DOS PROGENITORES DO FUEHRER

CAUSA DE INCIDENTES

BERLIM, 10 (U. P.) — Todos os jornaes manifestam a mais viva indignação pelas noticias procedentes da Austria de que o funccionario aposentado das estradas de ferro austriadas Reinhold Bruckner, e sua esposa, foram multados em 5.300 shillings cada um — tendo elle outrosim, perdido a pensão — por motivo de terem depositado uma corôa de flores sobre o tumulo dos paes do chanceller Hitler, os quaes se acham sepultados na Austria, no cemiterio da localidade de Leonding, nas proximidades de Linz.

O "Tageblatt" declara que o facto "sobrepassa as barbaries de Moscou".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" expressa que "a indignação da Allemanha chegou ao apice" accrescentando que a attitude do governo austriaco "requer uma rectificação".

Considera-se como possivel que o governo do Reich apresente em data proxima um protesto de caracter official.

Boletim Internacional

São negativos os resultados dos esforços da Commissão de Controle da Hespanha, destinada a tornar effectivo o pacto de não intervenção e neutralidade.

Apesar do bloqueio das costas da peninsula, entregue a navios inglezes, francezes, allemães e italianos, continuam a entrar na Hespanha armamentos e voluntarios de varias procedencias.

Asseguram informações publicadas na imprensa européa que existe a mesma facilidade antiga para o abastecimento dos governistas e revolucionarios.

O material de guerra passa de contrabando, em pequenos barcos, que logram atravessar a linha de fiscalização dos navios estrangeiros e levas de voluntarios penetram diariamente na infeliz terra hespanhola, afim de ajudar os dois partidos a anniquilar o patrimonio material da grande nação iberica.

Até agora eram os jornaes francezes e inglezes que denunciavam a Italia e a Allemanha como principaes fornecedores de material e homens para os nacionalistas. Ainda ha pouco, a imprensa parisiense publicava, com grande clamor, a noticia de que nada menos de dez mil italianos se dirigiam a Cadiz, afim de reforçar as linhas do exercito de Franco.

Ao mesmo tempo, o sr. Mussolini escusa-se a discutir a questão da retirada dos voluntarios. No emtanto, no dia em que cessasse a cooperação estrangeira, a guerra civil estaria praticamente terminada.

Agora, porém, o "Giornale d'Italia", que é um orgão officioso do governo fascista, resolveu publicar um relatorio minucioso da entrada de armas, munições e homens enviados pela França e pela Russia, afim de auxiliar os governamentaes vermelhos. Comprova-se assim que não ha sinceridade da parte dos signatarios do pacto de neutralidade e não ingerencia.

O documento, assignado solemnemente em Londres, não está produzindo os effeitos esperados, pois as nações que anteriormente abasteciam nacionalistas e vermelhos, continuam a fazel-o, sem o menor constrangimento.

Cruzam-se as accusações mutuas e a guerra prosegue, não mais entre hespanhóes e hespanhóes, porém entre soldados de quasi todas as nações da Europa, attraidos á Hespanha pelas respectivas ideologias.

A ACADEMIA DE SCIENCIAS DE LISBOA DEDICOU UMA SESSÃO Á MEMORIA DE RICARDO MALHEIROS

Afim de homenagear o benemerito creador dos premios literarios para os escriptores portuguezes

OUTRA VALIOSA DOAÇÃO

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, março — Sob a presidencia do sr. Julio Dantas, a Academia de Sciencias de Lisboa realizou uma sessão em homenagem a Ricardo Malheiros, instituidor do premio literario do seu nome.

UM PORTUGUEZ BENEMERITO

Falando sobre o objectivo da reunião do douto cenaculo, disse o sr. Julio Dantas que Ricardo Malheiros, portuguez benemerito, que, havendo legado á Academia cem contos da sua fortuna para com essa capital se instituir um premio literario, prestara um serviço relevante, não apenas á instituição, na sua funcção de creadora de estimulos intellectuaes, mas, através della, á literatura portugueza. Traçou, em seguida, o perfil intellectual e moral de Ricardo Malheiros, espirito de superior cultura e de perfeita elegancia, cujo anseio de perfeição e cujas exigencias auto-criticas não lhe permittiram deixar-nos uma obra digna do seu talento, mas que viveu em permanente attitude mental de homem de letras, cultivando a belleza, interessando-se pela evolução dos conceitos estheticos e pelo movimento geral das literaturas, convivendo com as mais altas figuras literarias do seu tempo, como Junqueiro e Oliveira Martins, e - a dois passos já da morte — pensando generosamente na Academia, á qual consagrou, em termos de alta consideração, as ultimas palavras do seu testamento. Actos como o de Ricardo Malheiros, reveladores de elevada cultura e de superior civismo, tornam imperecivel o nome de quem os pratica. A Academia — proseguiu o sr. Julio Dantas — instituição do Estado, que nunca teve a honra de receber dos poderes publicos qualquer dotação para premios literarios ou scientificos, curva-se respeitosa perante a memoria veneranda de Ricardo Malheiros, hoje indissoluvelmente ligada não apenas á historia da Academia, mas á historia da literatura portugueza contemporanea.

NOVA DOACÇÃO

Pronunciadas estas palavras de justo preito, o presidente communicou á assembléa que o acto benemerito de Ricardo Malheiros acabava de ser completado por seu irmão, o sr. Arthur Malheiros, o qual entregara á Academia duzentas obrigações do emprestimo consolidado de 6 1/2 por cento, de 1930, representativas do capital de cem contos, para com elle se fundar um novo premio academico annual destinado a galardoar, mediante concurso, o merito de trabalhos scientificos originaes, no dominio das sciencias mathematicas, physico-chimicas, historico- naturaes, medicas, juridicas e economicas. Propoz que a Academia aceitasse e agradecesse esta valiosa doacção; que della se desse conhecimento ao governo para os fins convenientes; e que ao sr. Arthur Malheiros, a titulo postumo, fossem conferidas as palmas de ouro de 1.ª classe, como expressão do reconhecimento perduravel da corporação.

UTILIDADE DOS PREMIOS

Tendo, a seguir, a palavra, o professor Queiroz Velloso poz em destaque a utilidade dos premios scientificos e literarios e referiu-se aos doadores dos premios academicos, srs. Ricardo Malheiros e Arthur Malheiros.

Falou dos premios literarios e declarou que, já na antiga Grecia, os vencedores de certamens musicaes e poeticos recebiam, juntamente com a corôa de louros, bolsas cheias de "dracmas".

Foi, porém, nos tempos modernos, com a instituição das Academias, que mais se desenvolveu a idéa de outorgar premios para estimular a competencia no campo intellectual. E recorda Nobel.

Em Portugal — proseguiu o orador — havia apenas o concurso de literatura colonial, estabelecido pela Agencia Geral das Colonias e, em 1934, appareceram os primeiros premios literarios e artisticos, instituidos pelo S. P. N. que de anno para anno os vem alargando a novas modalidades da intelligencia e da arte. Antiga e justificada aspiração, a iniciativa desses premios é credora de altos louvores.

O sr. Aquilino Ribeiro dirigindo palavras de apreço á acção do presidente a bem da Academia, glorificou a iniciativa de Ricardo e Arthur Malheiros, aquelle dos portuguezes endinheirados o primeiro a reparar que ha uma literatura nacional e que seria razoavel dar-lhe incentivo como a outras especulações de caracter mais ou menos publico. Para este effeito dispoz aquelle benemerito e espirito gentil dum capital, que confiou á administração da Academia das Sciencias, cujo rendimento constitue o chamado premio "Ricardo Malheiros".

O ESCRIPTOR MODERNO

A carreira literaria — continuou o orador — hoje mais do que nunca, exige um espirito de sacrificio, uma abnegação, uma demora que não são compativeis com a nossa época.

A sciencia industrial, invadindo o terreno da imaginação, roubou ao escriptor, grande parte da sua clientela. Lê-se a gazeta, não se lê o livro; ouve-se o auto-falante, não se folheia o guia; escuta-se a conferencia ao radiophone, não se procura a revista; vê-se desenrolar a fita cinematographica, não se adormece com a novella. E' mais rapida a apprehensão cerebral com o novo estylo de vida e menos esforçada.

O GESTO DE RICARDO MALHEIROS

Nesta hora difficil para a producção literaria, o obreiro portuguez é o mais provado de todo o orbe. Por isso mesmo o gesto de Ricardo Malheiros, além de opportuno, merece o noso caloroso reconhecimento. Ha a relevar ainda que a sua liberalidade não se preoccupou com o individuo, as suas convicções ou a côr da sua gravata, mas unica e exclusivamente com a materia literaria em si. Esta objectividade, isenta da mais pequena obrigação que não se seja a de honrar as letras, acompanha o legado como o seu melhor pergaminho de nobreza. Ainda por este criterio, respeitado escrupulosamente pelos conclaves desta douta aggremiação, eu trago os meus modestos applausos ás palmas com que é commemorado o gesto altruista dum homem bem inspirado de Palas Atenela.

PREMIOS SCIENTIFICOS

O sr. Julio Dantas leu, em seguida, uma carta do sr. Arthur Malheiros, em que este faz doação á Academia dum fundo de 100 contos destinado á immediata creação do premio destinado a galardoar, todos os annos, por concurso publico, o melhor trabalho de physica, chimica, mathematicas puras e applicadas, biologia, medicina, jurisprudencia ou economia. Foi approvada por acclamação a proposta do presidente para que a Ricardo Malheiros a titulo postumo, e a Arthur Malheiros, sejam concedidas as palmas de ouro academicas.

NOTICIAS COLONIAES

Vae ser posto em execução o projecto do engenheiro sr. Vicente Ferreira, quando Alto Commissario em Angola, para a defesa da cidade de Nova Lisboa contra os ventos dominantes, por meio de uma grande cortina de arvoredo, que está sendo plantada numa extensão de 5 kilometros por 350 metros de largura, dividido em talhões, levando cada talhão 3.500 arvores, melhoramento este que tornará a cidade saluberrima. Tambem vão ser arborizadas todas as estradas que dão accesso áquella cidade, bem como ao povoamento florestal das margens do Lago de Cuando.

— A missão hydrographica da colonia de Moçambique, que está executando os trabalhos de gabinete da sua ultima campanha, segue para ali em maio proximo para continuar os trabalhos incumbidos a essa missão, sob a direcção do capitão tenente Alves Leite.

— Só no proximo anno lectivo funccionará, a Escola Technica criada ultimamente em Lourenço Marques. Este anno apenas funccionará um curso preparatorio, sendo as aulas regidas por professores do lyceu emquanto não se fizer a nomeação dos professores para a referida escola. Os cursos professados serão os seguintes: commercial, construcções, agrimensura, exploração de caminhos de ferro, telegrapho-postal e machinas.

— Está em estudo a criação de

NUMA REUNIÃO DE CORDIALIDADE IBERO-AMERICANA

O Embaixador do Brasil em Berlim exaltou a paz e o trabalho

O INTERCAMBIO

BERLIM, 10 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Moniz Aragão, pronunciou o seguinte discurso no banquete do Instituto Ibero-Americano:

"Todos nós, diplomatas, que servimos na Allemanha levamos sempre as mais gratas recordações destes momentos de intima convivencia, tão ferteis em resultados no sentido da intensificação das relações entre nossas patrias e o Reich.

Se ainda fosse necessario, ficariam accentuadas as identidades de interesses e sentimentos que nos animam a todos, ibero-americanos, nessa politica de intimidade fraternal ,para melhor ajudarnos no fortalecimento da harmonia dos povos.

A TRADICÃO BRASILEIRA

O Brasil, sempre fiel a seus principios de nação eminentemente pacifica, conciliante e de amor ao trabalho, sente-se feliz em poder participar de todas as demonstrações que concorreram para o progresso de todos os paizes, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de toda sorte de relações na America Iberica, para assim, mais facilmente poder ser garantida a paz para a humanidade, que della tanto necessita e que a ella deve seu progresso. Assim, pela similitude de interesses, pela sympathia, que, hoje, como sempre, deve dirigir nosso continente, podemos considerar taes factores como garantias poderosas para proseguirmos todos nesse trabalho bemfazejo de concordia internacional, que ,cada vez mais, se impõe para a felicidade de nossas patrias.

Em Hamburgo, precisamente nesta athmosphera de trabalho generoso, em que todos se esforçam para cumprir o dever, onde posso dizer que encontramos valiosos collaboradores de progresso e do engrandecimento de nossos paizes, é precisamente onde preva'ece essa intimidade que agora nos poderá ser de grande utilidade, para fazermos obra util e conseguirmos, para todos, vantagens decorrentes de uma tal politica de confiança, trabalho e amizade.

A CULTURA GERMANICA

Admiramos, todos, a cultura germanica, que se tem feito sentir em nossas patrias desde os primeiros dias de nossa historia. Não preciso relembrar o quanto tem sido grande a influencia e a attracção dos allemães pelas nossas terras, pelos nossos povos. O estreitamento das relações politicas e commerciaes da Allemanha com os paizes ibero-americanos tem feito crescer o interesse nos meios allemães pelos nossos paizes. As cifras mais recentes do intercambio commercial da Allemanha com os paizes da America do Sul e da America Central attestam, eloquentemente, o quanto os vinculos que nos unem se vão intensificando.

INSTRUMENTO DE APPROXIMAÇÃO

Não posso deixar de fazer referencia ao trabalho dos institutos ibero-americanos, que tão satisfactorios resultados têm obtido no sentido indicado. Cito o nome de George Ahaans como justa homenagem aos esforços que tem continuamente feito para perfeito proseguimento da obra iniciada em 1917, pelo professor Schader. Devemos render justiça á dedicação, á intelligencia e aos esforços com que aqui seguem buscando meios para a mais perfeita approximação dos povos ibero-americanos com a Allemanha, tão de accordo com os sentimentos dos nossos respectivos governos.

Registro, com prazer, este facto, reconhecendo, tambem, que nada foi poupado para que a cultura ibero-americana fosse posta ao alcance de todos os que, na Allemanha, se interessam pelo desenvolvimento cultural, economico, social e politico da America Latina.

Considerando a posição que a Allemanha occupou no commercio com as nações ibero-americanas, em virtude de actos e de uma solida amizade existentes, julgo dever imperioso mantermos perfeito e leal entendimento entre todos todos tanto aqui, como do outro lado do Atlantico e do Pacifico, para fomentarmos esse intercambio economico, commercial e cultural entre nosso povo e a Allemanha, para que possamos manter, assentadas em solidas bases, a amizade que, felizmente, nos liga hoje".

O embaixador do Brasil terminou erguendo a taça á saude do chanceller Hitler, pela grandeza da Allemanha e prosperidade dos institutos ibero-americanos.

A VIAGEM DO PRESIDENTE MIKLAS A BUDAPEST

FIXADA A SUA DATA

VIENNA, 10 (H.) — Sabe-se de fonte bem informada que a viagem do presidente Miklas a Budapest foi definitivamente fixada para 5 de maio proximo.

O sr. Miklas irá em companhia dos srs. Schuschnigg e Schmidt, pretendendo com essa visita retribuir a que o almirante Horty fez á Austria no ultimo outomno.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO EM LISBOA

LISBOA, 10 (U. P.) — O professor Leonidio Ribeiro declarou á United Press que estava muito penhorado pelo acolhimento que lhe dispensaram a imprensa e os circulos scientificos de Portugal.

Accrescentou que em sua visita ao Instituto Medico Legal ficou muito bem impressionado. Considera aquelle instituto um dos melhores em toda a Europa e America do Sul, não só por suas installações como tambem pelos methodos scientificos adoptados.

CODIGO DE HONRA

O DUELLO DEIXA DE SER UM PRIVILEGIO NA ALLEMANHA

BERLIM, 10 (U. P.) — A palavra "Satisfaktionsfaehig", usada pelo prefeito de Nova York, sr. De La Guardia, em seus insultos ao chanceller Hitler, desapparecerá no codigo de duello dos estudantes allemães, pois, segundo informa o jornal estudantino "Die Bewegung", o chefe do Comité competente está redigindo um novo codigo de honra.

Na Alemanha, antes da grande guerra, sómente membros de certas classes — aristocracia, officiaes do exercito e pessoas formadas por universidades — eram considerados "Satisfaktionsfaehig" isto é, legeviles para defenderem sua honra com armas.

De accordo com o novo codigo, ora sendo redigido, "a honra" de todos os allemães tem o mesmo valor, portanto, duellos não serão privilegio dos estudantes e das altas classes.

Entre os estudantes, os casos que envolvam quetões de honra serão apresentados ao Comité Especial, que resolverá, segundo a gravidade do caso, se deve ou não haver duelo. Os duellos serão sempre a sabre. O uso de pistolas não será permittido todo allemão de puro sangue aryano, além dos estudantes, serão permittidos apresentar suas questões de honra perante o Comité.

Afim de estarem aptos "satisfaktionsfaehig" todos os calouros nas universidades receberão instrucção em esgrima.

EM JOGO A SORTE DE MME. LUPESCU E TALVEZ DO REI

Depois da renuncia do principe Nicoláo ás suas prerogativas

O SR. SNAGOV

VIENNA, 10 (U. P.) — Os circulos internacionaes de Bucarest consideram a posição da senhora Magda Lupescu, — a Pompadour da Rumania, — um tanto ameaçada, porque o Rei Carol, sob pressão da Igreja e dos estadistas pode, possivelmente, ser obrigado a deixal-a de lado afim de evitar maior desenvolvimento do sentimento nacional contra, segundo pamphletos anti-Lupescu espalhados, "a immoralidade e corrupção que de ha muito impera nas altas espheras".

A senhora Joanna Dolebene, esposa do principe Nicolau, seu filho Pedro, e o proprio principe Nicolau, segundo se espera, partirão para o estrangeiro dentro do menor prazo possivel, onde Sua Alteza Real viverá sob o nome de sr. Nicolau Snagov — nome do lago em torno do qual está situada a propriedade do principe Nicolau, perto de Bucarest.

Tanto a Austria como a França foram mencionados como possiveis paizes para o exilio.

Entrementes, a posição financeira do principe Nicolau, segundo consta, está em situação algo precaria, pois, ainda recentemente, Sua Alteza alugou, a um fazendeiro, a area reservada para caça, de seu castello.

SURDO AOS APPELLOS

O relatorio do gabinete da Corôa consta de sete paginas dactylographadas, dedicadas em sua maior parte ádeclaração do proprio Tatarescu, a qual diz que por repetidas vezes tentou persuadir o principe Nicoláo a desistir de sua esposa, salientando que o casamento seria annullado pois nenhum membro da familia real tem licença de contrahir matrimonio sem o consentimento do monarcha; mas o principe manteve-se firme e irrevogavel em sua attitude, de mesmo quando Tatarescu salientou que a situação estava se tornando critica, porque estava prejudicando a familia real e, possivelmente, poderia perturbar a paz interna do paiz.

"No dia oito de abril", diz o relatorio, "o gabinete resolveu appellar pela ultima vez ao principe Nicoláo, mas como a resposta continuou a ser negativa fomos obrigado a agir, embora pezarosamente, de accordo com o artigo 13".

DESMENTIDA A NOTICIA DO PROXIMO ENCONTRO DO DUCE E DO FUEHRER

ROMA, 10 (H.) — O Ministerio da Imprensa e Propaganda desmente as informações segundo as quaes o sr. Mussolini teria um encontro proximamente, com o chanceller Hitler e o sr. Goering. A eventualidade de uma conferencia do "duce" com o "fuhrer" não era, entretanto, julgada impossivel.

A CONTRA-OFFENSIVA VERMELHA NAS MONTANHAS DE URQUIOLA E GORBEA, NO SECTOR DE ALAVA

Ultrapassa de cem mil o numero de soldados para a defesa de Bilbao, ameaçada pelo avanço do gen. Mola

A ACÇÃO DA AVIAÇÃO

BILBAO, 10 (U. P.) — As forças governistas desencadearam uma contra-offensiva nas montanhas de Gorbea Urquiola e em outros pontos do sector de Alava, constando que attingiram todos os objectivos visados. Continuam as operações naquelle sector.

AFROXADAS AS ACTIVIDADES

FRONTEIRA FRANCO - HESPNHOLA, 10 — (U. P.) — Tal como se lhes faltasse a respiração depois do rythmo veloz imposto as operações pelo general Mola, nos primeiros dias da sua offensiva sobre Bilboa, ambas as partes em luta affrouxaram hoje sua aggressividade, assumindo a acção um aspecto totalmente distincto.

Os circulos governistas, hoje mais do que nunca, confiam em que conseguirão, com o tempo, rechassar a offensiva rebelde, e fazem com grande satisfaçã toda especie de calculos relativos ás perdas soffridas pelos nacionalistas, as quaes, embora faltem dados officiaes, são sem duvida muito elevadas.

A LINHA DE FRENTE DOS BASCOS

Na realidade, a linha de frente que os bascos occupam actualmente continua sendo virtualmente a mesma que occupavam ao ter inicio a offensiva nacionalista, e vae do mar Cantabrico a Elorio, de cujo ponto se dirige para oeste, passando pelas elevações de Gorbea.

Comtudo, é de se observar que os rebeldes avançando no sector de Villareal, conseguiram cortar um triangulo no territorio basco, o que os colloca novamente nas mesmas posições que occupavam ha tres mezes.

Na manhã de hoje, os circulos mais vinculados ao governo de Bilbao declararam categoricamente que os rebeldes se encontram ainda a trinta kilometros da capital basca, e que a cidade de Durango não se acha, por emquanto, em perigo imminente.

O cruzador rebelde "Almirante Cervera" bombardeou varios pontos da costa basca, sem, no emtanto, causar grandes prejuizos. A aviação nacionalista desenvolveu certa actividade durante a noite e ainda na manhã de hoje, mas ao envês de se aventurar até Bilbao, se limitou a bombardear varias aldeias situadas nas estradas principaes que levam á capital. Os mesmos aviões deixaram cair tambem novos exemplares do "ultimatum" do general Mola, ameaçando a provincia de Biscaya de completa destruição", se a rendição dos bascos não fôr immediata.

CONCENTRAÇÕES AO SUDOESTE DE BILBAO

Não está claro se os bascos consideram que já chegou o momento opportuno para passar á contra-offensiva, ou se, pelo contrario, prevêm um ataque mais violento por parte dos rebeldes; o que se sabe, no emtanto, é que grandes contingentes de tropas legalistas estão sendo concentrados a sudoeste de Bilbao, e mais exactamente ao longo da estrada que une a cidade de Durango á capital. Em qualquer caso, porém, essa linha é excellente, especialmente no que se refere á defesa.

A despeito dos insistentes rumores de que os bascos teriam recebido de Madrid consideraveis reforços aereos, ainda não deram nenhuma prova de sua maior potencia no ar. Comtudo, se fôr verdade que possuem uma aviação bastante forte para enfrentar os aviões de bombardeio do general Emilio Mola, a infantaria nacionalista encontrar-se-á em posição bastante desvantajosa, em vista das poderosas defesas dos bascos.

Na manhã de hoje, a actividade nosector de Guipuzcoa limitou-se a um mero duello de artilharia, emquanto em Lequeitio, Eibar e to fogode fuzilaria, embora nenhuma das duas partes tentasse Elgoidar foi registrado um violenavançar.

NO FRONT DE ARAGÃO

Informa-se ainda que as milicias catalãs, aproveitando a menor resistencia que offerecem as linhas nacionalistas no "front" de Aragão — de onde foram retiradas forças consideraveis para reforçar o exercito do norte — atacaram em varios sectores, embora nenhuma confirmação haja chegado por emquanto á fronteira acerca de qualquer successo definitivo.

Sabe-se de fonte autorizada que a renovada actividade das forças do governo na frente de Madrid visa não somente a romper o cerco da capital, como tambem obrigar os rebeldes a transferir para a frente central uma parte consideravel das suas forças que agora operam no norte, alliviando assim apressão a que estão sendo submettidos os bascos.

As noticias procedentes da frente sul — onde está sendo travado o combate pela posse da cidade de Penarroya — não registram hoje nenhum feito notavel, sabendo-se, no entanto, que os aviões legalistas continuam activos, tendo bombardeado varias concentrações de tropas rebeldes, particularmente nas proximidades de Ilinojosa del Duque, ao que parece, com resultados excellentes.

O Santuario de "Santa Maria de la Cabeza" e a região adjacente foram tambem alvo das bombas e das metralhadoras dos aviões do governo.

NOS SECTORES DE ARAVACA E POZUELO

Onde mais actividade houve hoje, porém, foi nos sectores de Aravaca e de Pozuelo, onde não obstante os successos alcançados nos ultimos dias, os governistas devem realizar ainda uma "limpeza" geral. Os rebeldes permanecem fortificados em varias casas de Aravaca, onde em cada janella tinham installado uma metralhadora, varrendo literalmente as ruas das immediações. A artilharia governista tratou hoje de expulsal-os, sem, porém, alcançar o exito esperado, e somente depois que os aviões entraram em acção, destruindo methodicamente casa após casa, as milicias puderam avançar. Mais tarde entraram em acção varios contingentes de dynamiteiros e secções de carros de assalto e nas ultimas horas da tarde os legalistas annunciaram que Aravaca se encontrava em seu poder.

Outro combate analogo, travado nas ultimas horas de hontem, em Pozuelo, terminou na manhã de hoje, com igual successo das armas republicanas.

Harrison Laroche

O PAPEL DA AVIAÇÃO

AVILA, 10 (U. P.) — Depois de uma breve visita á frente norte, é interessante notar o papel preponderante desempenhado pela aviação nacionalista, em collaboração com a artilharia, em muitos pontos onde se tornava impossivel a actuação dos carros de assalto.

Recordando as anteriores offensivas, como as effectuadas nas frentes de Guadalajara e de Malaga, torna-se evidente — quer que os nacionalistas conquistem Bilbao ainda neste mez, quer por um conjunto de circumstancias a offensiva se prolongue além desse prazo — o bom exito dos methodos adoptados pela aviação nacionalista, os quaes consistem no emprego de centenas de aeroplanos como principal meio para atacar as massas adversarias, sendo utilizados os aviões de bombardeio para destroçar as fortificações e os refugios de concreto e cimento, emquanto que os aviões de caça, voando a pouca altura, metralham as trincheiras e as tropas em retirada.

E' assim que os aviões nacionalistas, formando um circulo completo, abrem um fogo mortifero sobre os legalistas, causando-lhes as graves perdas detalhadas nos communicados.

NA OFFENSIVA DE MALAGA

Durante a offensiva sobre Malaga, os carros de assalto e as unidades motorizadas puderam realizar velozes progressos, graças ás condições atmosphericas favoraveis e á pouca resistencia opposta pelos legalistas.

Na frente de Guadalajara, no emtanto, essas mesmas unidades encontram grandes difficuldades devido ás condições do terreno, afundando na lama e na neve e perdendo o contacto com os flancos do exercito, que por sua parte devia enfrentar sem apoio de nenhuma especie um inimigo melhor conhecedor do terreno.

Agora, na frente de Bilbao, os progressos são mais lentos, pois os nacionalistas, ao invés de adoptarem uma das suas tacticas favoritas, — que consiste em atacar com as tropas formando um angulo agudo, — avançam em varias columnas, com movimentos amplos que levam á captura de alturas após alturas, de maneira que nunca o alto commando se deve preoccupar com a situação dos flancos ou das retaguardas.

Aqui tambem as forças aereas desempenham um papel preponderante, localizando as concentrações bascas, pelo que torna-se mais facil atacar os pontos que offerecem menor resistencia.

NA SEMANA FINDA

Informa-se que durante a semana findante os aviões nacionalistas extenderam varias vezes grandes nuvens artificiaes, occultando assim os movimentos envolventes das tropas do general Mola, o que permittiu aos nacionalistas capturar de surpreza varias posições importantes, obrigando os legalistas a se retirarem precipitadamente.

Observa-se ainda que se a resistencia dos legalistas continua tão tenaz como o foi desde o inicio da offensiva, pouco ou nada ficará das cidades ao norte de Victoria, entre Villareal e Bilbao. Ochandiano, por exemplo, pode-se comparar á cidade de Pozuelo na frente de Madrid, onde não ficou pedra sobre pedra. Ochandiano estava defendida por quatro batalhões, tres dos quaes de separatistas e um de anarcistas, cuja unica alimentação era um pouco de pão preto.

A primeira coisa que os rebeldes fizeram ao penetrarem na cidade, foi arrancar as duas bandeiras que os legalistas deixaram arvoradas no telhado da igreja — uma vermelha e a outra com as cores do governo basco — hasteando no seu logar o pavilhão auri-rubro dos nacionalistas.

Jean Degandt

TRINTA E CINCO MIL DYNAMITEIROS

BILBAO, 10 (U. P.) — Trinta e cinco mil arremessadores de dynamite, asturianos, foram enviados para a linha de frente hontem á tarde, afim de auxiliar a sustar a marcha dos invasores nacionalistas sob o commando do general Mola, os quaes já se encontram á distancia de fogo de artilharia de Bilbao.

O NUMERO TOTAL DE DEFENSORES

BILBAO, 10 (U. P.) — O numero total de soldados governistas que constituem a defesa desta cidade, ultrapassa cem mil, inclusive os trinta e cinco mil asturianos enviados para a frente de combate hontem á tarde.

A chegada deste reforços das Asturias coincidiu com a do tenente Hidalgo de Cisneros, commandante da força aerea do governo, o qual veiu de Madrid para organizar a aviação governista, procurando assim rechassar a offensiva do general Mola.

Attitudes Elegantes

Geralmente, dizemos de um homem que teve um bello gesto:

— Fulano de tal é um homem de attitudes elegantes...

Mas nem só de attitudes elegantes vive o homem... O homem necessita de alliar ás suas attitudes elegantes o sentido pratico e economico de viver. Por exemplo: um homem de bom gosto, pratico e economico, adquire as suas roupas, camisas, gravatas, meias, pyjamas, cuécas e outros artigos, nas grandes alfaiataria e camisaria da "A Capital", a credito, pelo Sorteario.

"A Capital"-matriz, especialista em roupas e artigos para homens é na Avénida — esquina de Ouvidor.

OS PORTUGUEZES DO BRASIL EM LISBOA

VISITAS E CEREMONIAS

LISBOA, 10 (U. P.) — O sr. Victorino Moreira, acompanhado dos demais membros da missão dos portuguezes do Brasil, depositou um bouquet no monumento aos mortos da Grande Guerra em Lisboa.

O sr. Moreira tem recebido numerosas visitas de cumprimentos, destacando-se entre os visitantes a officialidade do navio-escola "Sagres".

O sr. José Ferreira Marques, presidente do Gremio dos Exportadores de Azeite, entreteve uma prolongada conferencia com o sr. Moreira acerca dos negocios luso-brasileiros.

O sr. Ferreira Marques declarou nessa occasião que em breve seria annunciada officialmente o cancellamento dos juros até agora dependentes de solução. O sr. Moreira replicou-lhe que, depois de terminar seu mandato official, trataria do assumpto com a energia que reclama a situação e fóra das actuaes concepções que tanto têm prejudicado os interesses de Portugal no Brasil.

O sr. Moreira, em companhia do representante do ministro do commercio, visitou o Instituto de Estatistica.

O chefe da missão declarou á United Press que elle e seus collegas estão satisfeitissimos pela extraordinaria recepção que continuam tendo no segundo dia de sua estada em Lisboa.

EXCURSÕES

LISBOA, 10 (U. P.) — O sr. Victorino Moreira almoçou na residencia do sr. Victor Guedes e, a seguir, em companhia da missão, visitou a séde da Emissora Nacional, no Estoril, onde a commissão de recepção official offereceu um banquete, servido no casino.

Amanhã, a missão visitará Cintra, Almoçageme e Colares, almoçando r adegas regionaes.

AS ESTATISTICAS RELATIVAS AOS SEM TRABALHO

Uma diminuição generalizada em todo o mundo

NA FRANÇA

(Esp. para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 10 (H.) — As ultimas estatisticas da Repartição Internacional do Trabalho, publicadas hoje, accusam uma diminuição generalizada dos sem-trabalho em todo o mundo.

Os computos trimestraes relativos aos quatro ultimos annos indicam sensivel diminuição, mas não de tanta importancia como a verificada na ultima estatistica.

Em França, o numero das pessoas que procuravam trabalho crescia ainda ha seis mezes, mas no ultimo trimestre esse numero baixou consideravelmente.

INGLATERRA E IRLANDA

De accordo com as estatisticas dos seguros dos sem trabalho, verifica-se que na Inglaterra e na Irlanda havia em março do anno corrente 1.624.765 desempregados contra 2.016.578 em igual periodo de 1936 e 1.625.321 em dezembro do mesmo anno. Na Tchecoslovaquia os desempregados eram em numero de 210.894 em fevereiro deste anno contra 267.470 em igual periodo do anno passado e de 166.575 em novembro de 1936.

CHILE, CANADA' E FRANÇA

No chile verifica-se que em fevereiro deste anno havia 3.384 desempregados ao passo que em fevereiro do anno passado o numero dos sem trabalho elevava-se a 8.766, tendo baixado ainda para 5.837 em novembro do mesmo anno.

Em março do anno corrente os desempregados em França eram em numero de 441.207 e em março de 36, 528.624. Em dezembro do anno passado baixou para 453.821.

No Canadá, em fevereiro de 37, havia 27.045 desempregados, e em fevereiro de 36, 24.830, baixando para 20.388 em novembro do anno passado.

Em novmebro de 1936, o numero dos desempregados no Japão era de 322.948, contra 346.870 em novembro de 35, 333.634 em agosto de 36.

EXPOSIÇÃO GERAL

A proporção dos trabalhadores sendo tomada por base de 100 por anno de 1929 verifica-se a seguinte estatistica: Canadá 87,3, em fevereiro do anno corrente contra 82.7 em fevereiro de 39. Estados Unidos, janeiro de 37, 32,1 contra 82,9 em fevereiro de 36; França, 75 em janeiro deste anno contra 72.6 em janeiro de 36. Inglaterra, 109.4 em março de 37 contra 103,1 em igual periodo de 36. Japão 118,7 em dezembro de 36 contra 111 em dezembro de 35. Yugoslavia, 105,1 em janeiro de 37 contra 84,4 em igual periodo do anno passado.

A VOLTA A' HESPANHA DOS MEMBROS DA FAMILIA REAL

PARIS, 1 (H.) — Um membro da familia real hespanhola declarou á Agencia Havas que o general Franco autorizou a volta de todos os componentes da familia á Hespanha, á excepção do ex-rei Affonso XIII e da ex-rainha Vi-

FALLECIMENTO EM PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — Falleceu em Espinho o capitalista Joaquim Pinheiro, antigo commerciante na cidade de São Paulo, Brasil.

HEROE DA INDEPENDENCIA CUBANA

INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO

KEYEST, Florida, 10 (H.) — Realizou-se hoje, no Parque Municipal, a inauguração da estatua de Don José Marti, heroe da independencia cubana.

O senador cubano, sr. José Manuel Castillo, pronunciou um discurso sobre a personalidade de Marti. O prefeito desta cidade falou, em seguida, dando como inaugurada a estatua do heroe cubano.

Marinheiros cubanos e norte-americanos participaram da ceremonia. Marti proclamou a independencia de Cuba, nesta cidade, no dia 10 de abril de 1892.

O MOVIMENTO GREVISTA, EM OSHAWA, NO DOMINIO DO CANADÁ

OSHAWA, NO DOMINIO CANADÉ

Reportando-se aos acontecimentos verificados nos EE.UU. o sr. Hipburn disse que "Está agindo como um dictador"

PAREDE TAMBEM NO MEXICO

OSHAWA, Canadá, 10 (U. P.) — Duzentos policiaes da provincia e cem membros da Real Policia Montada foram concentrados, hoje, nesta área, como precaução contra violencias que possam occorrer, devido á gréve na General Motors, da qual 3.700 operarios participam.

O premier sr. Mitchell Hepburn, de Ontario, offereceu auxilio á policia, no caso de necessidade, tendo tambem declarado que o governo acabaria com qualquer especie de agitação, pois, devido ás gréves, "os Estados Unidos quasi foram deixados num estado de anarchia. Se for necessario, organizaremos um exercito para este fim".

Accrescentou o sr. Mitchell Hepburn que está determinado a parar com os "agitadores que estão penetrando nos acampamentos de madeiras, moinhos de polpa e nas minas".

DECLARAÇÕES DO PREMIER

O sr. Hugh Thompson, organizador trabalhista, declarou que o premier Hepburn "está agindo como dictador. Elle é mais fascista do que democratico... A General Motors não póde vencer, mesmo com milhares de jaquetas vermelhas á sua disposição".

O sr. Hepburn denunciou o Comité para Organização Industrial, presidido pelo sr. John Lewis, "leader" trabalhista dos Estados Unidos, como uma organização "composta de agitadores externos". O sr. Hepburn disse que todos os recursos da provincia de Ontario estão á disposição para evitar gréves, taes como occorreram nos Estados Unidos, nas fabricas da General Motors, Chrysler, Hudson e outras, tambem constructoras de automoveis.

EM CAIRO NO ESTADO DE ILLINOIS

CAIRO, Estado do Illinois, E. U. A., 10 (U. P.) — Urgente — Uma companhia da Guarda Nacional foi mobilizada, preparando se para occupar a cidade, no caso de ser decretada pelo governador Horner a lei marcial, em consequencia dos tumultos hontem assignalados nos centros de assistencia aos desempregados, em resultado dos quaes ficaram feridas quatro pessoas.

Algumas centenas de trabalhadores desses centros de assistencia formaram barricadas no interior da séde, e recusam-se a abandonar o local, até o momento em que sejam satisfeitas as suas reivindicações no sentido de melhoria de tratamento. O "sheriff" local declarou que ainda não tomou nenhuma decisão sobre qual a attitude que adoptará.

INFORMES DE OSHAWA

As noticias de Oshawa informam que as ameaças de actos de violencia para o caso de se reabrirem as officinas da General Motors foram renovadas esta manhã, quando os membros dos syndicatos annunciaram que ainda não tomaram nenhuma decisão sobre se permittirão que se removam peças de machinas do interior das officinas. Accrescentam que todo aquelle que entrar nessas officinas será considerado pelos trabalhadores como culpado de tentativa de "furar" a greve.

DEMARCHES FRACASSADAS

OSHAWA (Ontario), 10 (H.) — Fracassaram as negociações encaminhadas pelo sr. Hepburn afim de solucionar a gréve dos operarios da General Motors: o chefe do governo do Estado recusou que o sr. Hugh Thompson, organizador do comité industrial (Syndicato Operario), tomasse parte nas conversações.

60.000 GREVISTAS NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Sessenta mil membros da Federação Nacional de Trabalhadores na Industria Electrica entraram em gréve em signal de protesto contra o alto custo de vida, deixando no escuro a maioria das cidades e villas mexicanas, situadas fóra do districto federal.

"Maleficios ás relações entre Paris e Roma"

(Conclusão da 1ª pagina)

menticios destinados a Bilbao, com carregamento de generos alimenticios.

Os commandantes desses vapores, comtudo hesitam em proseguir viagem sem a protecção dos vasos de guerra britannicos, pois ao largo de Bilbao acham-se varios navios nacionalistas.

Os circulos autorizados de Londres accentuam que a situação é nova e particularmente delicada.

Se os carregamentos em questão consistem verdadeiramente em generos alimenticios, escapam á prohibição, mas a missão dos vapores pode ser interpretada como auxilio indirecto a uma cidade sitiada.

Os vapores permanecerão portanto naquelle porto até decisão de Londres.

O INICIO DA PHASE FINAL, NA OPINIÃO DOS OBSERVADORES

Combates nas tres frentes

PARIS, 10 (U. P.) — Estando as fronteiras terrestres e maritimas da Hespanha completamente fechadas, impedindo a entrada de grandes reforços humanos para qualquer das facções em luta naquelle paiz, assim como de material de guerra, os observadores militares neutros que aqui se encontram mostraram-se convencidos, hoje, de que os encarniçados combates nas tres frentes de batalha marcam o inicio da phase final da guerra civil.

A' medida que a guerra se approxima da sua quadragesima semana de duração, tendo ate agora custado mais de duzentos mil mortos e mais de metade da riqueza nacional, e ao mesmo tempo que os nacionalistas perderam a energia, os diplomatas europeus que têm acompanhado a luta entre a sia esquerda — apoiada pelos democraticos com do paiz se encontram por detraz de suas linhas. O bloqueio estabelecido pelos nacionalistas reduziu consideravelmente os stocks de viveres nas provincias da costa de Biscaya.

As minas de Huelva e de Marrocos Hespanhol está sob o dominio dos rebeldes, mas as das Asturias, região basca e de Santander acham-se em poder dos governistas. A rica bacia mineira de Pennaroya esta sendo agora vivamente disputada.

pelos fascistas, estão convencidos de que o conflicto já passou alem da metade de sua duração, e que a escassez de todos os elementos fará decrescer gradualmente as forças dos dois belligerantes.

EXECUTADO INTEGRALMENTE

O controle estabelecido pelo governo francez já está sendo executado integralmente. O controle neutro, decidido pelo Comite de Não-Intervenção, com sede em Londres começará na proxima semana, apos o que é quasi certo que nenhum dos exercitos em luta receberá mais do que conselhos de estrategia.

Durante oito mezes de guerra, as forças nacionalistas commandadas pelo general Franco receberam em suas fileiras mais de cem mil voluntarios alemães, italianos, irlandezes e portuguezes, ao passo que as forças do governo receberam mais de cento e vinte mil homens que integraram as "Brigadas Internacionaes". Ambos os exercitos deverão pelejar agora contando somente com os homens e munições de que dispoem.

Segundo a opinião dos observadores neutros, parece que os nacionalistas levam vantagem no que concerne á qualidade de suas tropas, mas o governo, por sua vez avantaja-se quanto ás munições, reservas, e na posse de completas e modernas industrias de guerra principalmente na Catalunha onde já estão sendo fabricadas grandes quantidades de granadas, carros de assalto, carros blindados e motores para aviões. Nas provincias de Biscaya o governo possue ainda grandes fabricas de canhões e fuzis.

DOMINAM DOIS TERÇOS DA HESPANHA

Os nacionalistas a despeito dos recentes insuccessos, ainda dominam cerca de dois terços do territorio da Hespanha e virtualmente todas as suas possessões, com a vantagem de que as mais ricas regiões agricolas.

Um exame feito hoje mostra que os nacionalistas dominam inteira ou virtualmente vinte e nove provincias, o governo quatro, e quatro outras estão sendo disputadas pelas duas facções — as de Madrid, Oviedo, Jaen e Guadalajara.

A rica região industrial da Catalunha empresta ao governo uma certa vantagem, porque as fabricas ali existentes estão habilitadas a fornecer ao exercito grandes quantidades de material de guerra, além de reparar canhões e metralhadoras. Os nacionalistas dispõem de estaleiros mas de poucos centros industriaes e virtualmente nenhuma importante fabrica de material de guerra, de sorte que ficarão na dependencia de recursos procedentes do exterior.

UMA VANTAGEM

Do ponto de vista de aviação, os observadores neutros acreditam que o general Franco tem actualmente uma vantagem de dois apparelhos contra um em relação aos governistas, sendo que a maior parte da sua frota aerea é composta de apparelhos de bombardeio. O numero de pilotos que combatem do lado rebelde é tambem mais elevado, mas os governantes estão preparando mais pilotos de nacionalidade hespanhola, o que eventualmente póde se transformar em uma supremacia aerea no caso em que os belligerantes não possam receber mais contingentes de voluntarios estrangeiros.

As actuaes operações em tres frentes de batalha apresentam-se de forma muito clara aos olhos dos observadores.

I — Os reforços que o alto-commando nacionalista enviou do sul lograram — pelo menos apparentemente — conter a rapida marcha dos governistas contra a bacia mineira de Pennarroya. Uma força rebelde de menor effectivo interrompeu o avanço governista no trecho de estrada comprehendido entre Villa Harta e Pennarroya, ao mesmo tempo que outras forças rebeldes dizimaram columnas do adversario.

A OFFENSIVA CONTRA BILBAO

II — O quartel-general nacionalista, com séde em Salamanca, está decidido a proseguir na offensiva contra Bilbao, a qual está sendo levada a effeito pelo general Emilio Mola independentemente das consequencias em outras frentes de batalha. Os dias de hontem e hoje foram propositadamente aproveitados na consolidação de posições recem-conquistadas e no transporte de abastecimentos — lição aprendida pelos rebeldes em face do que aconteceu aos italianos, cujo rapido avanço na região de Guadalajara culminou numa derrota. Entretanto, o general Franco ordenou ao general Mola que avance rapidamente até que a cidade de Bilbao seja conquistada.

O presidente Aguirre consultou hoje o governo de Valencia acerca da conveniencia de transferir para Santander ou Gijon o governo separatista Euxcadi, mas o chefe do gabinete, Largo Caballero, respondeu insistindo em que o governo continue em Bilbáo emquanto lhe fôr possivel, por causa do effeito moral dessa transferencia. Entretanto, as columnas avançadas do general Mola encontram-se agora a quatro milhas de Durango. Os observadores neutros acreditam que o general Miaja — chefe da defesa de Madrid — ordenou a violenta offensiva no sector de Casa de Campo com o objectivo de forçar o generalissimo rebelde a retirar tropas ora empenhadas na offensiva contra Bilbao.

Ralph Heinzl

Prosegue na frente de Madrid á acção iniciada em Casa de Campo pelas tropas marxistas

(Conclusão da 1ª pagina)

absoluta das operações. Os nossos ataques, dirigidos com grande habilidade, desorientaram consideravelmente o inimigo.

Depois de forte preparação de artilharia, as forças republicanas conseguiram apossar-se de varias posições importantes. A luta foi travada com granadas de mão. As perdas do inimigo foram extremamente elevadas e as suas fortificações ficaram completamente destruidas.

A realização destas operações foi largamente facilitada pela aviação republicana, que lançou muitas bombas sobre as posições inimigas e metralhou as concentrações nacionalistas durante os vôos de reconhecimento que effectuou, evitando assim o contra-ataque preparado pelo adversario.

No sector do Escorial os republicanos, apesar da forte resistencia do inimigo, conseguiram tomar importantes posições que melhoram consideravelmente as linhas governamentaes.

Apresentaram-se nas nossas linhas cinco evadidos do campo nacionalista com os respectivos equipamentos e cujas declarações confirmam a desmoralização que reina nas fileiras inimigas.

Nos outros sectores não ha nada a assignalar".

NA FRENTE ARAGONEZA

BARCELONA, 10 (H.) — A offensiva das forças republicanas continua na frente aragoneza, principalmente no sector de Huesca. Segundo communicado da tarde, os governamentaes envolveram, depois de um habil estratagema, cercaram e tomaram em seguida uma importante posição vizinha a Huesca onde os nacionalistas estavam fortemente entrincheirados. A evacuação desta posição custou aos rebeldes muitas perdas em homens e material.

A posição era defendida pelos guardas de assalto.

Por outro lado todos os contra-ataques tentados á tarde pelos nacionalistas para retomar as posições perdidas foram repellidos pelos republicanos, tendo os insurrectos soffrido pesadas perdas.

A TOMADA DE CUESTA DE LAS PERDIZES

MADRID, 10 (U. P.) — O jornal "Mundo Obrero" affirma em sua edição de hoje que as tropas governistas conquistaram Cuesta de las Perdizes, obrigando os rebeldes a abandonar inteiramente a posição montanhosa. Caso esta informação seja exacta significa que a estrada de rodagem para a Coruña está agora cortada somente em um ponto, Las Rozas, donde parte um canal que conduz ao Escurial.

EXPORTAÇÃO DA FRANÇA PARA A AMERICA DO SUL

Perspectivas e possibilidades expostas ao Comité Nacional de Commercio

MATERIAS PRIMAS

PARIS, 10 (H.) — O ex-ministro do commercio, sr. Julien Durand, em conferencia realizada perante o comité nacional do commercio exterior expoz as perspectivas e possibilidades de exportação da França para a America do Sul.

O conferencista recordou o cordial acolhimento reservado á missão franceza enviada aos paizes sul-americanos, sob a sua presidencia em 1935, e mostrou em seguida que se poude considerar terminada a grave crise economica da America do Sul, consequente a queda dos preços das materias primas no periodo de 1929 a 1935.

PHASE DE INTENSA ACTIVIDADE

O ex-ministro affirmou que as republicas sul-americanas haviam entrado em phase de intensa actividade, mas surgira um elemento novo na sua vida economica. Até ao presente a America do Sul exportava materias primas e comprava artigos manufacturados. Actualmente se industrializava com rapida cadencia. A prosperidade deveria manter-se emquanto o equipamento industrial não estivesse terminado e emquanto os mercados internos não estivessem abarrotados.

Parecia difficil que os paizes exportadores de materias primas pudessem tornar-se ao mesmo tempo exportadores de productos fabricados e vendel-os aos paizes que eram até pouco tempo seus fornecedores.

PROBLEMAS DE ORDEM DEMOCRATICA

O sr. Durand, depois de advertir que surgirão para a America do Sul problemas não só de ordem economica mas tambem democratica, pergunta se os paizes sul-americanos estariam dispostos a augmentar o respectivo poder de consumo mediante nova abertura das suas portas á immigração.

O orador insistiu na necessidade para a França de manter e desenvolver a corrente de trocas com a America do Sul. Affirmou que as sympathias demonstradas pela cultura franceza impunham á França o dever de se não contentar com uma amizade tradicional, mas de adoptar a sua collaboração effectiva no dominio economico.

INFLUENCIA FRANCEZA

Essa collaboração poderia traduzir-se não só em trocas commerciaes como tambem na installação da influencia franceza na America do Sul e pela contribuição no financiamento de emprezas americanas, acompanhada de technicos e administradores.

O sr. Durand prestou, ao concluir, homenagem ao magnifico esforço das republicas sul-americanas que nos ultimos cem annos haviam conquistado a independencia politica e se tinham convertido em elementos essenciaes da actividade economica mundial.

O CORPO DO EX-SULTÃO DE MARROCOS

TRASLADADO PARA FEZ

MARSELHA, 10 (U. P.) — O navio "Djenne" partiu hoje desta cidade levando a seu bordo, com destino a Fez, o corpo do fallecido ex-sultão do Marrocos Moulay Hafid.

O feretro será sepultado no cemiterio dos sultães marroquinos.

O MINISTRO DO INTERIOR FOI VAIADO EM PARIS

Numa assembléa esquerdista pediu-se a demissão do sr. Léon Blum

EXPURGO

PARIS, 10 (U. P.) — Refere-se que o primeiro ministro, sr. Leon Blum, e outros leaders socialistas moderados tencionam expurgar o partido dos elementos extremistas accusados de repetidos actos de insubordinação.

Sabe-se que a lista dos que devem ser expulsos será apresentada ao Partido Socialista na convenção nacional de 18 do corrente.

Dois dias depois da reunião da convenção nacional em Marselha, será pedida a ratificação das expulsões das fileiras do Partido.

BLUM APARTEADO

Os srs. Blum, Faure, Auriol e Dormoy puderam averiguar a agitação reinante á noite passada, quando tomaram parte em uma reunião dos socialistas com o objectivo de esclarecer a norma de acção do governo.

Estavam presentes seis mil membros do Partido.

O sr. Blum foi frequentemente interrompido por varios assistentes que, aos gritos, pediam que elle se demittisse.

O sr. Dormoy foi vaiado pelo papel que desempenhou nos conflictos de Clichy.

Sabe-se que é crescente a agitação dentro das fileiras do Partido contra a lei do serviço militar por dois annos e contra a tendencia do governo para a direita na politica social, durante o periodo de reajustamento determinado pela legislação social economica.

Noticia-se que o jornal "La Jeune-Garde", da Liga dos Jovens Socialistas, que estava fazendo uma campanha contra o serviço militar por dois annos, foi apprehendido por ordem do sr. Deladier em virtude de actividades anti-militaristas. Vinte e dois membros da Liga foram expulsos do Partido, por ordens do sr. Gorgette, vice-prefeito de Boulogne, e do sr. Faure, chefe do gabinete.

Os repetidos actos de insubordinação augmentaram depois dos conflictos de Clichy, e seis secções do Partido nesta capital approvaram uma moção denunciando o sr. Dormoy, que é socialista e ministro do Interior. Uma secção chegou a pedir que o sr. Dormy se demetta.

A ALA ESQUERDA

Os srs. Marceau Pivert e Jean Ziromski chefiam a ala esquerda do Partido. O primeiro, até recentemente, dirigiu o departamento politico do serviço nacional de radio, que atacava systematicamente o sr. Blum. Elles são francamente favoraveis á fusão dos partidos socialista e communista. O ultimo annuncia diariamente no jornal "Humanité" que a fusão está proxima.

Refere-se que varios communistas adheriram ao Partido Socialista com o intuito de melhor poderem actuar. O expurgo do Partido muito provavelmente incluirá todos os suspeitos, bem como os socialistas regulares que persistirem em tomar parte nas agitações contra o governo da Frente Popular.

Meyer S. Handler

EM S. PAULO, O SR. EPITACIO PESSOA

S. PAULO, 10 — (H.) — Regressa segunda-feira para o Rio de avião, o ex-presidente Epitacio Pessoa.

A Academia de Sciencias de Lisboa dedicou uma sessão á memoria de Ricardo Malheiros

(Conclusão da 2ª pagina)

uma estação de repouso em Namaacha, visto ser o local muito salubre e o seu clima muitissimo superior ao de qualquer outro ponto da colonia de Moçambique.

PARA ACOMPANHAR A MISSÃO PORTUGUEZA DO BRASIL

(. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 10 — Por indicação do governo foi constituida uma commissão encarregada de acompanhar a delegação da colonia portugueza do Brasil.

Essa commissão que é formada do dr. Soares Franco, chefe do gabinete do ministro da Educação, engenheiro Hygino Queiroz, representante do Senado, engenheiro Azeredo Coutinho representante do Consorcium de Conservas, José Antonio Marques representante da União Nacional e Gastão Betencourt representante do secretariado de Propaganda Nacional, offereceu hontem a anoite no Restaurant Lisboa um banquete em honra da missão chefiada pelo sr. Victorino Moreira. Falaram nessa occasião os srs. José Antonio Marques, Victorino Moreira e Pereira de Souza.

O presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, acompanhado dos srs. Hygino de Queiroz e Azevedo Coutinho cumprimentou em nome da delegação o presidente da Republica e o chefe do governo.

SITUAÇÃO DO BANCO DE PORTUGAL

O relatorio do Banco de Portugal correspondente a semana que terminou no dia 13 de janeiro, accusa as seguintes cifras: encaixe ouro, 911.760 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas 561.795 contos; notas em circulação, 2.180 919 contos; taxa de desconto 4,5 por cento.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE LA LYS

LISBOA, 10 (H.) — Foi brilhantemente commemorado o anniversario da batalha de La Lys, na grande guerra. Delegações da Liga dos ex-combatentes e da União dos Invalidos da Guerra depositaram flores no monumento aos mortos da guerra, no cemiterio do Alto de S. João.

Outras ceremonias se realizaram na sede da Liga dos Ex-combatentes e no mosteiro da Batalha.

EMIGRANTES PARA O NOSSO PAIZ

LISBOA, 10 (H.) — O paquete "General Osorio" levou para o Brasil sessenta e dois emigrantes portuguezes.

DESASTRES

LISBOA, 10 (H.) — Em Fornos de Macieira desabou um andaime em que trabalhavam José Ferreira e seu filho Manuel Ferreira. O primeiro teve morte instantanea, e o segundo ficou gravemente ferido.

— No rio Vouga morreu afogada Beatriz Neves, de 65 annos de idade.

— José Candido, de 18 annos, foi esmagado por um trem numa passagem de nivel perto de Goulé e em Cambres foi victima de uma queda mortal o empreiteiro Antonio Ferreira, de 62 annos de idade.

— Um auto de bombeiro que regressava da Batalha foi de encontro a uma parede em Villa Franca de Xira. Dos cinco occupantes do carro, dois receberam ferimentos graves.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 10 (H.) — Falleceram em Villa Caiz (Amarante) a proprietaria Maria Peixoto, de 70 annos; em Meda, a proprietaria Maria Candida Felisberta; em Espinho, o proprietario Joaquim Pinheiro, de 75 annos. Era conselheiro municipal e pae de Possidonio Pinheiro residente no Brasil.

AS PROMESSAS DO DUCE AOS MUSULMANOS

O gabinete approvou reformas radicaes para a Lybia

SERVIÇO MILITAR

ROMA, 10 (U. P.) — Cumprindo as promessas que fez no discurso pronunciado em Tripoli a 18 de março, o sr. Mussolini obteve hoje a approvação do gabinete para radicaes reformas na Lybia, as quaes virtualmente farão daquella colonia uma continuação administrativa e politica da peninsula italiana.

As medidas pretendidas pelo "Duce" incluem o novo tratamento dos subditos da Lybia, que será de "cidadãos coloniaes" do imperio italiano.

Se a decisão do gabinete conquistar o apoio dos nativos, a Italia ficará em melhor posição, convertendo a Lybia em uma compacta unidade militar e politica, que mais fortalecerá a já forte posição da Italia no Mediterraneo central.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Até aqui, os cidadãos italianos detiveram o monopolio da exploração da Lybia; mas, de agora em diante, os nativos terão mais opportunidades, participando dos beneficios do desenvolvimento da colonia.

Muitos acreditam que a resolução de hoje acarretará ulteriores medidas, que praticamente tornarão o serviço militar obrigatorio para os nativos da Lybia, garantindo assim para a mãe-patria uma reserva addicional de effectivo.

Do ponto de vista internacional, a decisão de hoje se reveste de importancia, em virtude de sua provavel repercussão em duzentos milhões de musulmanos de outras partes do mundo.

A AMIZADE DOS MUSULMANOS

Os circulos italianos acreditam que com a sua politica de beneficios o sr. Mussolini conquistará para a Italia a amizade das populações musulmanas das colonias francezas e inglezas. A importancia que o sr. Mussolini dá ás colonias foi demonstrada pela decisão do gabinete de mudar o nome do Ministerio das Colonias para o de Ministerio da Africa Italiana e de mandar construir um novo palacio de seiscentas dependencias, para sua séde.

A tensão européa e as actividades do sr. Norman Davis em pról da paz

(Conclusão da 1ª pag.)

francez, o gabinete inglez tambem visa o momento em que os participantes da corrida armamentista pouparão as suas energias, mas o sr. Norman Davis, que póde em breve enviar as suas primeiras impressões para os Estados Unidos, provavelmente não informará ao seu governo que espere por qualquer iniciativa britannica.

Não seria de causar surpresa se a presente attitude britannica fosse considerada um tanto áspera. Poderá ser descoberto, em primeiro logar, que a Grã-Bretanha não está disposta a discutir a questão da limitação dos armamentos, sendo que nesta altura, uma suspeita sem fundamentos, poderá apparecer, no sentido de que o programma de rearmamento britannico seja um bluff; e em segundo logar, que, sem duvida alguma, a Grã Bretanha esteja convencida, no mundo economico, que a preferencia pelo commercio imperial vem em primeiro logar, e que o enfraquecimento da unidade economica imperial seria um preço demasiadamente alto para pagar novos accôrdos no sentido de se levantarem as restricções commerciaes.

O sr. Norman Davis, em suas conversações com outros estadistas europeus, durante as proximas semanas, completará o esboço deste problema, mas podemos dizer, após os primeiros dez dias de suas conversações, que seus relatorios não animarão muito o esperanças de que as tempestades sr. Roosevelt no sentido de ter européas se acalmem, nem darão animo áquelles, que dão valor á sua propria segurança de paz, no sentido de aventurar-se no estrangeiro, emquanto o barometro continúa a registrar tempestades — Frederick Kuh.

Falsificação da renuncia de um vereador

O deputado João Henrique comprova, da tribuna da Camara, a authenticidade do documento apresentado á Camara de Uberaba

A proposito de uma noticia que vehiculamos sobre o caso de uma allegada falsificação da renuncia de um vereador á Camara de Uberaba, o deputado João Henrique, referido na noticia, pronunciou na Camara a seguinte refutação:

O SR. JOÃO HENRIQUE — Sr. presidente, traz-me á tribuna o dever de contestar noticia publicada na imprensa matutina desta Capital por um de nossos diarios, que é, sem favor, uma tradição de trabalho, de cultura e de honestidade nos meios jornalisticos.

Justamente esta circumstancia me obriga a vir de publico revidar a noticia por elle vehiculada que, de inicio quero dizer e accentuar, não acredito tenha sido divulgada com a responsabilidade de sua direcção.

A nota refere-se a uma supposta falsificação de renuncia de um vereador á Camara Municipal de Uberaba. Nella vemos objectivados tres propositos: primeiro, dar-se curso a uma inverdade, adulterados como foram os pareceres emittidos pelos peritos no caso da renuncia em apreço, segundo dessa adulteração resulta uma imputação calumniosa á minha pessoa, citado nominalmente nessa noticia e, ainda mais, declarada muito de industria a minha qualidade de deputado federal; terceiro, estando-se em vespera de dedicir-se no Tribunal Superior Eleitoral o caso da renuncia de um vereador á Camara Municipal de Uberaba, o que o informante do jornal quiz foi acalentar a estulta pretensão de impressionar os juizes daquelle Collendo Tribunal.

Occupo, portanto, esta tribuna, sr. presidente, não apenas para um justo revide pessoal, mas tambem para defender o renome desta Casa, uma vez que na imprensa diaria se declarou que ha "um caso de falsificação de uma renuncia de vereador e que nelle se acha envolvido um deputado federal."

Mais ainda, sr. presidente, desejo, com estes reparos, fazer a propria defesa das tradições honrosas do jornal que estampou a noticia, porque, evidentemente, ella não tem a responsabilidade da sua direcção; e esse jornal, como eu proprio, está sendo victima das manobras de um informante maldoso, que deseja apenas, confundindo o assumpto, erguer a columnia como arma para ferir a terceiros.

Sr. presidente, verificou-se, ha tempos, a renuncia de um vereador á Camara Municipa lde Uberaba, tendo sido eu o portador do documento dessa renuncia, que, apresentada ao Tribunal Eleitoral de Minas Geraes, foi aceita, como devêra ser.

Apparecendo, posteriormente, contestação á veracidade desse documento, eu, que houvera sido seu portador, apressei-me a pedir a nomeação de peritos que apurassem, em exame pericial, sob a responsabilidade daquelle Egregio Tribunal, a authenticidade ou inauthenticidade do mesmo documento.

Após exhaustivo exame, feito por technicos de reconhecida competencia e de illibada probidade, o que ficou assentado foi que a renuncia apresentada era perfeitamente authentica.

Pois bem, sr. presidente, a noticia que me traz a esta tribuna, para contestal-a, procura fazer crer justamente o contrario, isto é, que o documento de renuncia de um vereador á Camara Municipal de Uberaba não seja authentico.

Essa intenção da noticia se evidencia desde o seu titulo — "Falsificação da Renuncia de um Vereador".

O informante, que a levou á imprensa, sacou dos laudos periciaes, algumas phrases, e, collocando-as, isoladamente, dispondo-as a seu modo, entremeadas de argumentação capciosa, procurou dellas tirar conclusão justamente em contrario da verdade, em contrario da intelligencia dos pareceres que sob a fé da sua nomeação e da sua honra, os peritos firmaram sob a responsabilidade de um Tribunal Eleitoral da Republica.

Examinemos a noticia. Ella diz que o tabellião que reconhecera a firma do vereador renunciatario declarara que seu nome estava escripto de maneira diversa daquella por que o faz regularmente.

E dessa expressão pretende concluir pela inauthenticidade da referida firma.

Pois, venho, sr. presidente, desmascarar o informante, positivamente mentiroso. Revendo-se, no Tribunal Superior Eleitoral, o processo referente á renuncia de um vereador á Camara Municipal de Uberaba e o depoimento do tabellião que reconheceu como verdadeira a sua firma encontra-se, a fls. 29, esta declaração do alludido tabellião: "Não teve o depoente duvida nenhuma da sua authenticidade" — reporta-se á firma que reconheceu — "pois sua letra e firma lhe são muito familiares".

Apesar dessa declaração cristallina, e que duvida alguma pode deixar ao espirito de quem quer que seja, o informante da noticia em apreço quiz fazer crer que o tabellião que reconhecera como verdadeira a firma do vereador renunciatario de Uberaba, não attestava sua authenticidade!

Continuarei, sr. presidente, a fazer descer a mascara com que se encobriu esse calumnioso informante. Referindo-se a um dos peritos, elle transcreve esta phrase: "Destaca-se, incontinenti, a divergencia entre a penna, pela qual a mesma firma é atacada na renuncia, e aquella em que habitualmente se apresenta em todos os demais autographos". E, desse conceito do perito, em que elle sómente accentua a differença da penna com que foi graphado o documento de renuncia e aquella ou aquellas com que foram graphados outros documentos do mesmo signatario, entregues ao exame — demonstrando, assim, o cuidado como essa pericia foi feita, a ponto dos peritos chegarem a evidenciar que taes letras foram escriptas com uma penna e taes outras com penna differente — o informante pretende concluir que o perito havia negado a authenticidade da renuncia em apreço.

Mais uma vez terei o prazer de destruir tão mentirosa e calumniosa informação. Revendo os mesmos autos, encontra-se, no laudo do perito Giovanni Moscovichi, ás fls. 97 do processo, a seguinte resposta: "Sim. A firma que subscreve a renuncia alludida é escripta pelo proprio punho do dr. S. F."

Assim, sr. presidente, tenho, em poucas palavras, destruido a segunda leivosia dessa informante.

Chegamos, agora, á terceira, onde a sua audacia cresce a ponto de collocar, como opinião do terceiro perito, o dr. Everardo Vieira — de todos nós, mineiros, muito conhecido pela sua honestidade pessoal — aquillo que elle apenas em hypothese, e para argumentar havia formulado. Esse terceiro perito, foi bastante cuidadoso em seu exame, e antes de entrar na apreciação da veracidade da letra e da firma da renuncia estudou as hypotheses provaveis em que se poderia verificar uma falsificação. E estudando essas hypotheses provaveis de falsificação, não só nesse mas em todos os casos em geral, alludiu á hypothese de uma falsificação por transparencia, de uma falsificação por esboço e, finalmente, de uma falsificação por imitação improvisada.

Alludindo a essa terceira possibilidade de falsificação improvisada, o perito tem o seguinte conceito:

> "O falsificador que agisse á mão livre para produzir o documento de fls. taes, ora denominado "peça motivo", antes de tudo se revelaria de uma habilidade invulgar."

Só por esta expressão pode-se aquilatar como esse perito considerou difficil encontrar-se nas citadas condições um falsificador,

(Continua na 14ª pagina.)

Inaugura-se hoje o leprosario de Itanhengá, no Espirito Santo

O presidente da Republica será representado pelo ministro da Educação

Noticiou-se que o presidente da Republica devia comparecer hoje á inauguração do leprosario de Itanhangá, no Espirito Santo.

Realmente, o sr. Getulio Vargas aceitara um convite que, nesse sentido, lhe fizera o governador capichaba sr. Punaro Bley. Entretanto teve de desistir dessa viagem e resolveu que o representará o ministro da Educação, o qual seguirá pelo avião "Guarany", da Condor, ás 7 horas da manhã.

Acompanham o sr. Gustavo Capanema os srs. governador Punaro Bley, Jayme Guedes, presidente interino do D. N. C.; João Carlos Vital, representando o ministro do Trabalho, e deputados Francisco Gonçalves, José Augusto, Francisco Pereira, França Filho e Ubaldo Ramalhete.

NUMEROSO GRUPO DE DEUTADOS

Tambem pelo vapor "Pedro II" seguiram os deputados Pedro Aleixo, Jairo Franco, Theotonio Monteiro de Barros, Teixeira Leite, Xavier de Oliveira, Pereira Lira, Diniz Junior, Victor Russomano, Magalhães Netto, Freire de Andrade, Claro Godoy, Moraes Paiva, Carvalho Leal, Ribeiro Junior, Lauro Lopes, Pires Gayoso, Bento Costa e Fernandes Tavora.

REPRESENTANTES DA ASSISTENCIA DOS LAZAROS

Pelo vapor "Pedro II", seguiu para o Espirito Santo, a convite do governo capichaba, uma commissão da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, composta das senhoras Eunice Weaver, America Xavier da Silveira e Olga Teixeira Leite, respectivamente, presidente, vice-presidente e thesoureira dessa entidade.

Além da inauguração do leprosario assistirá essa commissão ao lançamento da pedra fundamental do Preventorio Aliza Bley e da igreja "Granja Agricola", ambos frutos da cooperação privada que, por intermedio da "Federação de Combate á Lepra", promoveu naquelle Estado a "Campanha de Solidariedade".

ALGUNS DADOS SOBRE O LEPROSARIO

O Leprosario Itanhengá, cuja construcção foi iniciada ha tres mezes, tem capacidade para 300 leitos e fica a 14 kilometros de Victoria.

O Ministerio da Educação contribuiu de 1933 a 1936, com 790:000$, tendo sido mais ou menos identica a contribuição do Estado.

Como centro de combate á lepra no Brasil o do Espirito Santo é actualmente o mais perfeito. O serviço estadual tem sob seu controle 427 leprosos e 87 suspeitos. Sendo dois terços dos doentes fichados lavradores ou trabalhadores ruraes, foi muito acertada a resolução de se fazer uma colonia agricola. Dispondo de uma area de 800 hectares o Leprosario de Itanhengá proporciona todas as possibilidades para a criação de meio social adequado aos doentes e o caracter agricola da colonia concorre com mais 200:000$, afim de que seja perfeitamente apparelhado o leprosario

VISITAS DIPLOMATICAS

BELGRADO, 10 (H.) — Os srs. Ismet Inonu, presidente do conselho, e Rustu Aras, ministro dos negocios estrangeiros da Turquia, são esperados nesta capital a 11 do corrente.

A visita do sr. Ismet Inonu é feita em retribuição á que o sr. Stoyadinovitch fez a Angora em outubro de 1936, mas os circulos dirigentes dizem que ella terá por fim examinar as relações dos dois [illegible] paizes com a Italia e Bulgaria, assim como com a França e a Grã-Bretanha

O FALADO PACTO ITALO-RUMENO

BUCAREST, 10 (H.) — Os circulos competentes declaram que não estão sendo effectuadas presentemente quaesquer negociações visando a conclusão de um pacto com a Italia.

Consta, entretanto, que o governo de Roma realizou "démarches" em Bucarest a esse respeito.

A organização do Instituto dos Industriarios

No concurso para recenseadores foram classificados 123 em 1.800 candidatos

Na séde provisoria do Instituto dos Industriarios, cuja organização se acha a cargo do sr. João Carlos Vital, do gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se hontem a identificação das provas dos candidatos a agentes recenseadores, do referido ministerio.

CLASSIFICADOS 123 CONCURRENTES

A' mesa que presidiu os trabalhos tomaram parte, além do sr. Carlos Vital, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; o professor Murillo Braga, varios jornalistas e outros membros da commissão organizadora.

Antes de se iniciar o trabalho, usou da palavra o sr. João Carlos Vital, que se referiu ao espirito de justiça que orientará as provas, afim de que se apurassem nellas os candidatos verdadeiramente capazes.

Além do mais, para se evitar a applicação do velho systema de "pedidos" havia ficado determinado que nas alludidas provas não deveria constar o nome do examinando, que foi, assim, substituido por um numero correspondente. Desta sorte, a commissão examinadora julgava as provas sem saber de quem se tratava.

O sr. Carlos Vital terminou dizendo que, para testemunhar, mais uma vez, a lisura com que se procedera ao julgamento, achou de bom alvitre convidar o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para assistir á identificação das provas.

Dos 1.800 concurrentes que se apresentaram, foram classificados 123, dos quaes serão aproveitados approximadamente 60.

O primeiro classificado foi o senhor Guilherme Luiz Guedes, que alcançou um total de 58 pontos, quando o maximo era de 62.

COMO FALOU O SR. HERBERT MOSES

Terminada a identificação, falou o presidente da A. B. I., que exaltou o modo criterioso e technico com que o sr. Carlos Vital escolhia, em tão elevado numero de concurrentes, os futuros agentes recenseadores do Ministerio do Trabalho.

UMA VOZ PORTENTOSA

Inaugurando, hontem á noite, a campanha de alistamento do Partido Constitucionalista, dentro de S. Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira, presidente da poderosa organização politica bandeirante, leu um prefacio ao volume de orações anteriores, na defesa dos principios basicos da democracia brasileira.

O ex-governador paulista inaugurou entre nós o systema do contacto pessoal, directo e frequente, entre os homens de Estado e as massas populares.

E' incrivel que somente agora tenha apparecido um cidadão para comprehender que a democracia se funda, principalmente, na troca de idéas e de sentimentos entre os mandatarios e o povo, e que não é possivel praticar as instituições do Brasil sem estabelecer entre os governos, os chefes de partidos e a collectividade um intercambio incessante, em virtude do qual os primeiros interpretem sempre as tendencias dessa ultima.

Desde que aceitou a interventoria em S. Paulo, o sr. Salles Oliveira adoptou o habito salutar de dirigir-se, de vez em quando, ao povo brasileiro, dando conta dos seus actos, explicando as suas attitudes politicas, esclarecendo o espirito dos cidadãos sobre as finalidades da sua orientação.

Graças a esse costume salutar, é elle um dos poucos "leaders" nacionaes cujas idéas são perfeitamente conhecidas no Brasil.

Ninguem hoje, na Republica, ignora o que o sr. Armando de Salles Oliveira pensa sobre a maioria dos problemas nacionaes, tanto na ordem moral como no campo material.

O presidente do Partido Constitucionalista, nas campanhas eleitoraes que sustentou em São Paulo, abordou-as com elevação, dignidade e belleza, revelando-se um dos oradores mais interessantes da actual geração politica do paiz.

E sobretudo tem se mostrado um "leader" de perfeita coherencia e inteira fidelidade aos seus ideaes.

As suas palavras não variam, como não mudaram as suas directrizes na defesa e apologia dos principios politicos, que, como hem disse hontem, sendo velhos, são, no emtanto, os que mais se affeiçoam á indole e ás tradições do povo brasileiro.

Lançando-se agora á campanha pelo alistamento dos paulistas, o sr. Armando de Salles Oliveira presta um novo grande serviço á democracia.

O regimen em que vivemos depende das urnas. Não é possivel pratical-o sem que os cidadãos escolham os seus mandatarios pelo suffragio livre e garantido.

O brasileiro, que não se alista eleitor, renuncia voluntariamente a tomar a responsabilidade que lhe cabe na direcção dos negocios publicos e vive dentro da sua patria como um estrangeiro, alheio aos seus interesses fundamentaes.

O Partido Constitucionalista é uma força de renovação dentro de São Paulo. Os seus methodos, como os seus homens, differem dos antigos padrões e appareceram precisamente para combatel-os.

O sr. Armando de Salles Oliveira, com a sua constante pregação civica, encarna a idéa de rejuvenescimento da politica de S. Paulo e do Brasil. E' um homem da revolução, no sentido de que surgiu para a grande vida publica para defender o que representa essencialmente as suas conquistas: o voto secreto, a justiça eleitoral, a legitimidade dos mandatos, os direitos das classes trabalhadoras.

A sua voz dentro de São Paulo soou sempre pelo Brasil. Elevou-se em nome das tradições bandeirantes, em prol da grande patria, batendo-se pela integração espiritual dos paulistas na vida do espirito brasileiro e ao clamor das suas allocuções portentosas desappareceram as velleidades secessionistas alimentadas pelo odio de alguns syncophantas.

Não teve a democracia, nestes ultimos annos de tantas iniciativas anti-brasileiras, soldado mais firme e viril. O seu famoso discurso de S. José do Rio Pardo ecoou em toda a Republica, despertando na vastidão deste imperio sentimentos que haviam adormecido e vontades entibiadas pelas decepções.

As suas palavras na cidade de Euclydes da Cunha abriram novas perspectivas para a fé liberal-democratica do povo e consagraram-no o defensor, legitimo e insubstituivel, do regimen.

A nação comprehende e estima o sr. Armando de Salles Oliveira, reconhece a sua sinceridade, proclama a sua abnegação e deseja que a grande experiencia do regimen, purificado pelo voto secreto sob a egide da justiça eleitoral, seja feita com o seu nome, no pleito de 3 de janeiro.

A NOSSA EXPORTAÇÃO POR PROCEDENCIAS

Durante o anno passado, a exportação dos nossos productos para o exterior movimentou-se entre 42 portos e postos aduaneiros, dentre os 59 existentes, no nosso vasto territorio.

Apuramos um valor de 4.895.435 contos ou 39.060.043 libras ouro, com as vendas dos productos gravas á contribuição prestada pelos portos e postos aduaneiros, verificando-se um augmento de 791.427 contos, £ ouro 6.047.195 sobre o valor apurado no anno de 1935.

Apreciado o movimento sobre a percentagem, em libras ouro, verifica-se que, apenas oito Estados accusaram augmento, ficando assim nada menos de 11 e mais o territorio do Acre, em situação inferior a que foi apurada para o anno de 1935, conforme os seguintes algarismos:

Estados	Percentagem sobre £ ouro 1935	1936	ou em 1936
Amazonas	1,28	1,60	+0,32
Pará	2,15	2,53	+0.38
Maranhão	1,52	2,04	+0,52
Piauhy	0,07	—	—0.07
Ceará	3,89	3,54	—0.35
R. Grande do Norte	1,72	0,99	—073
Parahyba	2,95	2,09	—0,86
Pernambuco	3,06	2,86	—0.20
Alagoas	0,97	0,48	—0,47
Sergipe	0,09	0,07	—0,02
Bahia	7,09	8,55	+1,46
Esp. Santo	3,95	3,10	—0.85
Estado do Rio de Janeiro	0,34	1,23	+0,89
Porto do Rio	11,52	9,11	—2,41
Porto de Santos	50,18	52,94	+2,67
Paraná	2,38	2,42	+0,04
Santa Catharina	0,83	0,74	—0,09
R. G. do Sul	5,82	5,43	—0,39
Matto Grosso	0,19	0,28	+0,09

Temos assim que, pelas percentagens acima coube ao porto de Santos a maior parcella das contribuições, seguindo-se a Bahia, Estado do Rio de Janeiro, Pará e Amazonas, e os restantes com menores augmentos.

Dentre os que foram attingidos pela depressão figura o porto do Rio em 1º logar, acompanhado do de Cabedello, Victoria, Rio Grande do Norte, etc.

O porto de Santos contribuiu com a somma de 20.681.545 libras ouro, representando essa somma os 52,94 % do total geral apurado na exportação geral de 1936. Sobre o total do anno anterior, houve um accrescimo de 4.116.161 libras ouro, seja, o maior augmento dentro do actual quinquennio.

As homenagens ao governador da Bahia

COMO SE MANIFESTOU A BANCADA FEDERAL

Attendendo ao telegramma, vindo da Bahia, convidando a bancada deste Estado para as homenagens que ali se projectam ao sr. Juracy Magalhães a 25 do corrente, assim responderam os deputados ora presentes no Rio:

"Dr. Corrêa Menezes — Assembléa Estadual — Bahia. — Respondendo telegramma vossencia solicitando nosso comparecimento e collaboração ás demonstrações de solidariedade Partido a que nos presamos de pertencer ao governador Juracy Magalhães pela passagem segundo anniversario seu patriotico governo, temos satisfação communicar vossencia, que, com maximo prazer hypothecamos nossa solidariedade pessoal e politica todas as manifestações projectadas eminente governador, cuja benemerita administração tanto tem engrandecido nosso Estado. Attenciosas saudações. Homero Pires, Arthur Neiva, Raphael Cincurá, F. Magalhães Netto, Lauro Passos Edgard Sanches, Francisco Rocha, Leoncio Galrao, Alfredo Mascarenhas, Prisco Paraiso, Abilio de Assis".

Esse despacho, como se vê, está subscripto tambem pelos srs. L. Galrão, Alfredo Mascarenhas e Francisco Rocha, elementos ligados ao senador Pacheco de Oliveira e em torno dos quaes vinham correndo boatos de dissidencia.

Inaugurada a campanha paulista do alistamento eleitoral

Conclamando todos os brasileiros do Estado ao exercicio do voto, o sr. Armando Salles pronuncia um importante discurso politico

"Não acreditamos — disse — que o destino nos reserve a surpresa e a crueldade de um desmentido ao nosso optimismo e que, em vez de um espectaculo de redempção e de gloria, tenhamos a 3 de janeiro um espectaculo de degradação e de luto. Porque, neste caso, o povo brasileiro assistiria igualmente ao desfile das urnas; mas, transportadas nos hombros da mais covarde das gerações, ellas apenas encerrariam cinzas — as cinzas de uma grande nação"

S. PAULO, 10 — (A. M.) — Constituiu um acontecimento de grande repercussão politica a ceremonia do inicio da campanha de alistamento eleitoral hoje inaugurada pelo Partido Constitucionalista.

A solemnidade realizou-se ás 21 horas, na séde do Posto Central de Alistamento. As salas destinadas aos trabalhos de alistamento estavam repletas, notando-se a presença dos elementos que integram o directorio estadual, directorios districtaes, representantes constitucionalistas na Camara Federal, na Assembléa Legislativa e na Camara Municipal, conselhos consultivos, departamentos universitarios, e numerosas pessoas de representação social.

Na rua do Thesouro foi estabelecido um cordão de isolamento que continha enorme massa popular.

CHEGADA DO SR. ARMANDO SALLES

A's 21.30 horas chegava ao edificio da rua 15 de Novembro o sr. Armando Salles, que ao ser avistado pela multidão foi saudado com enthusiastica salva de palmas, acompanhada de vivas e acclamações.

Na séde do Posto de Alistamento, á essa hora repleto, foi recebido com grandes manifestações. Com difficuldade encaminhou-se para a sala principal, onde assumiu a presidencia da sessão. Tomaram assento á mesa, além do sr. Armando de Salles Oliveira, os srs. Henrique Bayma, Waldomiro Silveira, Paulo Nogueira Filho, Cantidio de Moura Campos, Ernesto Leme, Thiago Mazagão e Thiago Mazagão Filho.

O DISCURSO DO SR. THIAGO MAZAGÃO FILHO

Abrindo os trabalhos falou o sr. Thiago Mazagão Filho, vereador á Camara Municipal. Começou dizendo que ao receber o sr. Armando Salles naquella casa, installada para servir aos cidadãos paulistas em condições de cumprir o dever civico do voto, queria significar o maior reconhecimento pela sua honrosa visita.

O serviço que ia ser inaugurado — accentuou — representava, dentre quantos o Partido Constitucionalista tem prestado, um dos que merecia especial destaque, pois visava directamente o fortalecimento do regimen em que vivemos. Affirmou que se as agremiações politicas se entregarem á multiplicação do contingente eleitoral, não vingarão contra as democracias as investidas de adversarios que menos agem por convicção do que por imitarem os movimentos de outros povos, conduzidos em sentido diverso do nosso e que nenhum beneficio nos poderia trazer dado serem manifestações em Estados que se encontram em situação absolutamente diversa da nossa.

Após tecer considerações sobre o desenvolvimento da democracia, declarou o orador que não desejava tomar o tempo que estava reservado ao sr. Armando Salles, cuja palavra estava sendo aguardada com o mais vivo interesse pelo povo brasileiro.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO SALLES

Levantou-se então o sr. Armando Salles Oliveira para pronunciar a sua oração. A assistencia prorompeu em prolongadas salvas de palmas. Serenadas as acclamações, o presidente do Partido Constitucionalista proferiu o seguinte discurso:

No momento de inaugurar a campanha de alistamento eleitoral que o Partido Constitucionalista emprehende em São Paulo, faço um appello sincero ao sentimento, á intelligencia e ao espirito civico de todos os brasileiros residentes no Estado, que ainda não tenham obtido a primeira insignia do cidadão.

Membros de uma democracia, o seu dever é não abdicar o exercicio de um direito essencial e não deixar que em seu nome outros escolham os homens que, nos postos electivos, irão conduzir o paiz.

O valor numerico dos quadros eleitoraes do Estado, indice basico de seu civismo, está longe de corresponder aos altos indices de sua economia e de sua cultura. Devemos corrigir essa anomalia, se queremos dar á voz de São Paulo, na Federação, a amplitude e a significação que ella pode ter — atravês das urnas. A displicencia dos que, tendo todas as qualidades de eleitor, deixam de se alistar, como tambem dos que, sendo eleitores, deixam de votar, é uma renuncia injustificavel: se ella se aggravasse nunca poderia o Brasil attingir á dignidade e á força das grandes democracias.

Approxima-se uma eleição de importancia capital em nosso regimen. Cumprindo um dever patriotico, o Partido Constitucionalista facilita a todos os cidadãos os meios de se prepararem para participar della e exprimir no voto inviolavel a sua opinião e a sua vontade.

Prosegue, assim, a grande jornada que iniciámos ha quatro annos e na qual tomei parte desde a sua segunda phase. Coube-me a honra de chefiar duas campanhas: a que se encerrou na minha eleição para governador e a das eleições municipaes. A ultima coincidiu com acontecimentos imprevistos, que ameaçaram o regimen e visavam dar novos rumos ao Brasil.

Devendo ser publicados em livro, como documentos dessa etapa da nossa jornada democratica, todos os discursos que proferi, escrevi para elle um prefacio, de cujas idéas julgo opportuno dar conhecimento desde já ao paiz.

Os que se derem á pena de ler essas paginas verificarão que ha dois annos venho falando a mesma linguagem e que não variou a minha directriz na defesa de principios politicos que não são novos, que são até muito velhos, mas que se affeiçoam á indole e ás tradições do povo brasileiro. E verão ao mesmo tempo projectar-se á sombra de certas inquietações — prenuncio de que se avisinhava o momento de submetter o regimen e a nação a uma prova definitiva.

• • •

A primeira campanha, encetada em um ambiente saturado de decepções e de soffrimentos, visou reconquistar para a idéa nacional uma fracção consideravel do povo paulista, a qual persistia em não se approximar dos homens que estavam no poder, responsabilizados

(Continua na 10ª pagina.)

Regressam amanhã os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha

Vivos commentarios, no sul, á attitude dos libertadores — As propaladas ameaças aos opposicionistas na Assembléa — O Rio Grande quer ter meio milhão de eleitores

Noticiámos hontem detalhadamente os motivos que puzeram fim á missão que sobre si tomára o sr. Oswaldo Aranha de reapproximar da situação federal o governador do Rio Grande do Sul. Mantida e até ultimada a união dos dissidentes liberaes aos frenteunistas, na Assembléa gaucha, com o que ficará em minoria e sem controle do legislativo o situacionismo, fracassando assim os esforços em contrario do embaixador em Washington, perderam-se as derradeiras esperanças de harmonização da politica do sul e de transformal-a num bloco uniforme de apoio ao presidente da Republica.

Decepcionado com a attitude do sr. Getulio Vargas, negando-se a intervir junto aos seus amigos da dissidencia em favor do sr. Flores da Cunha, ou preferindo que esses amigos secundassem a opposição, conforme annunciou, em Porto Alegre, o sr. Baptista Luzardo — o sr. Oswaldo Aranha decidiu abandonar por emquanto a politica, reassumindo o seu posto diplomatico. Quanto ao governador gaucho, regressa á sua terra para enfrentar as difficuldades que lhe estão preparadas.

PALAVRAS DO SR. OSWALDO ARANHA

Falando á imprensa, o sr. Oswaldo Aranha não revelou todo o seu desencanto. Acha que foi relativamente proficua a sua acção apaziguadora para aplainar os obstaculos deste fim de governo. Reaffirmou o seu desinteresse pessoal nas demarches que realizou e o empenho em que está de devotar-se resolutamente ao bem do Brasil nos Estados Unidos.

CONFERENCIA COM O GOVERNADOR O SR. JOSE' AMERICO

O sr. Flores da Cunha, que só á tarde deixou hontem os seus aposentos, nelles recebeu diversas pessoas na parte da manhã. Falaram-lhe os srs. João Carlos Machado, Victor Russomano, Raul Bittencourt e Thompson Flores, entre outros. A mais longa conferencia foi a que manteve com o ministro José Americo, que á saida disse á reportagem não lhe ter pedido deixar de fazer aquella visita de cordialidade ao governador gaucho em face da situação em que os acontecimentos o tinham collocado. Accrescentou não ter sido ventilado assumpto politico durante a conversa.

A PARTIDA DOS PRO'CERES GAUCHOS

O general Flores da Cunha segue amanhã para Porto Alegre, de avião. A' mesma hora, embarcará tambem de avião para os Estados Unidos o sr. Oswaldo Aranha.

COMMENTARIOS A' ATTITUDE DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O "Jornal da Noite" commenta a nota official do Partido Libertador, dizendo que foi um attestado de covardia digno, apenas, de uma aggremiação que perdeu o respeito de si propria. Depois de um noticiario de reclames das suas reuniões a portas fechadas, crean-

(Continua na 10ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

NOVOS BARBAROS

Hamilton NOGUEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dizem os ultimos telegrammas de Berlim que ao general Ludendorf caberá a chefia da luta anti-christã que se vae ferir na Allemanha nazista.

Seria mais razoavel dizer: que se vae revestir de novos aspectos. Sim, de novos aspectos, por isso que essa luta já de ha muito vem se processando, não só no terreno doutrinario, como tambem em realizações de ordem pratica.

Para nós não representa nenhuma surpresa a direcção que vão tomando, na Allemanha, os acontecimentos politicos e religiosos. A barbara e inhumana doutrina que prega uma supposta superioridade do sangue, não poderia gerar senão um conceito de cultura e do Estado em completo antagonismo com os principios orientadores de uma civilização christã.

Não ha um só escriptor racista de influencia politica que, simultaneamente á pregação continua da superioridade dos aryanos, não manifeste o seu odio contra tudo que se apresente revestido de uma idéa religiosa.

Pelo facto unico de ter destruido na Allemanha o communismo politicamente organizado, arroga-se o hitlerismo a primazia de ter impedido no Occidente a invasão bolchevista. Esquecem-se os chefes nazistas que, ha tres decadas, uma raça que elles consideram inferior, um povo que os racistas collocam no grupo dos "Dammerungs - Menschen", tinha salvo, talvez em Tsushima e nos campos de batalha da Mandchuria, a liberdade mental da Europa. O imperio nipponico representa, de facto, como já ha vinte e cinco annos affirmava o notavel anthropologo Von Luschan "a vanguarda da civilização humana na Asia".

O que não deixa de ser curioso é que, ao mesmo tempo em que se proclama protector do Christianismo contra a ameaça sovietica, o nazismo não cessa de proseguir no combate sem treguas á mentalidade christã que ainda impera na Allemanha, e que não será tão facilmente modificada como ingenuamente o pensa o general Ludendorf.

A luta contra o Christianismo é, aliás, um corollario logico da doutrina racista.

Elle representa um obstaculo permanente á propagação de idéas que se oppõem, de um modo absoluto, ás mais puras e profundas verdades evangelicas.

Nesse compendio de erros que é o "Mythus", de Rosemberg, já se encontra premeditada a campanha anti-religiosa que será chefiada por Ludendorf. Jeovah será substituido por Wotan. Este, sim, "é a imagem eterna das forças psychicas do homem nordico". "nelle é que estão a honra e o heroismo", "é o symbolo da alma nordica, que procura e torna-se incapaz de voltar para traz, bastando-se a si mesma". Jeovah é o "Deus tyranno", "um demonio elevado á categoria de um Deus", "um demonio no deserto".

Não menos anti-christã é a doutrinação de Hitler. Para depurar a raça germanica elle propõe a eliminação em massa das crianças debeis.

Eis as suas proprias palavras no Congresso de Nuremberg: "Se a Allemanha visse nascer annualmente um milhão de crianças e fizesse desapparecer setecentas a oitocentas mil das mais fracas, o resultado seria para ella um augmento de forças".

Comparemos agora, essas declarações dos dois chefes com as palavras attribuidas pelos ultimos telegrammas ao general Ludendorf, e veremos como existe uma coherencia de conceitos, uma mesma doutrina materialista, pagã, essencialmente anti-religiosa. Semelhante continuidade na propaganda do racismo, mostra-nos como a luta anti-christã não foi provocada apenas pela ultima encyclica, mas já era uma realidade.

Vejamos o que dizem os telegrammas: "Concluindo as suas meditações, o general pede, além da militarização do povo allemão, a luta contra as forças sobrenaturaes, dando ao povo uma arma que garanta o nascimento de uma Allemanha eterna. A consciencia, o sangue e a altivez racial são a espinha dorsal da Nação.

"O general é, pois, partidario do anti-semitismo e da applicação de uma legislação nacional-socialista. Elle se insurge contra a servidão do povo ao Christianismo estrangeiro e contra o baptismo das creanças de peito. No seu modo de ver a escravização das consciencias e a suggestão dos exercicios religiosos devem ser punidos com mais severidade do que as aggressões, os ferimentos ou mesmo os assassinios".

Por essas amostras podemos prever a decadencia espiritual da Allemanha, se uma reacção energica não se fizer sentir no seio da communidade christã. Graças a Deus essa reacção existe. Figuras das mais eminentes do episcopado allemão, mesmo antes da ultima Encyclica, já haviam advertido os fieis dos perigos contidos na theoria racista. Entre essas figuras salientam-se o eminente cardeal Falhauber — arcebispo de Munich, mons. Bares — bispo de Berlim, monsenhor Groeber, bispo de Friburgo.

Ha no livro de Benson, "Lord of the World", um conceito que resume todo o nacional-socialismo germanico: "uma obcessão epidemica". Sim, só uma obcessão epidemica pode explicar o caracter cego, brutal, impetuoso de uma doutrina que pretende crear uma nova cultura, como se a regressão á barbarie, o dominio das forças instinctivas sobre os valores espirituaes, não offerecessem aos paizes realmente civilizados o espectaculo doloroso de uma nacionalidade que vae perdendo a sua expressão humana.

Esposo adultero

ASSIS CHATEAUBRIAND

Não entendo, não posso entender o meu venerando e caro amigo de Piracicaba dr. João Sampaio, com o seu inusitado furor porque as gazetas deram noticia do encontro do insigne varão com o presidente da Republica. Em todos os jornaes paulistas apparecem desmentidos irritantes do glorioso republicano, genro de Prudente de Moraes. Elle está fazendo empenho em que se divulgue de publico e razo que elle não viu, não quer vêr nem verá Getulio Vargas. Embora o "fuehrer" perrepista se tivesse avistado entre hortensias e glycinias com Getulio Vargas, elle se acha decidido a guardar o "incognito" do encontro. Todas as providencias as está tomando o illustre visitante para que não transpire dia, hora nem local do crime. E como divulgassemos o facto, foi como se mergulhassemos a cabeça do diabo em uma pia de agua benta. O Demonio de Piracicaba anda em furia.

Porventura justificar-se-á tanto agastamento? Vir abraçar esta criatura gozada, que é Getulio Vargas, conversar com este homem polido e agradavel será algum acto feio que se deva negar em publico? Produziu ainda o Brasil outro presidente com esse amavel sorriso e essa capacidade de envolver e magnetizar as criaturas que Deus deu ao bruxo de São Borja? Reconheço o veneno subtil dessa mancenilha. A' sua sombra é verdade que se dorme, mas tambem se morre, e o velho satyro eleitoral de Piracicaba está com susto de morrer á sombra da mancenilha do Rio Negro.

Entretanto, Getulio Vargas é assim mesmo. Só pode ser tomado a beneficio de inventario, e o interesse humano da sua personalidade reside na variedade de homens que elle possue. Ha o que conversa hoje com o P. R. P. e que nada tem com o que enganava e batia no P. R. P. São até dois inimigos que nem se falam. O que importou Oswaldo Aranha ha quatro mezes, para este innocente bate-bola da successão, é inteiramente desconhecido do que depois de amanhã o exporta para os Estados Unidos.

⁂

Caro mestre João Sampaio; chegue-se aos technicos sovados da vida getuliana, que lhes ensinaremos muitas verdades que não existem na sua vã philosophia.

Esses agrados que o P. R. P. está fazendo ao sr. Getulio Vargas, em São Paulo, só nós sabemos o que custam. São adulterios que se pagam carissimo. O dom Juan tem mesmo uma fama borrorosa; de sorte que, quando alguem se mette com elle, é para ser falado.

Nós tivemos com São Paulo, depois do 9 de julho, uma alliança de razão. E eis porque não logramos conciliar a razão com a popularidade. O P. R. P. ficou irreconciliavel com os homens que personificavam a luta armada anti-paulista, e o sr. Salles Oliveira teve de marchar com o senhor Getulio Vargas. Mas agora mudou a face das coisas. Passou-se o P. R. P. de armas e bagagens para o lado daquelles que elle julgava os seus oppressores. Ficaram de mãos livres os constitucionalistas para tomar posse do terreno lavrado durante sete annos pelo perrepismo. Que campo bem lavrado, por esse rustico Cincinato, que é João Sampaio! Que bons arados não passaram pela terra bruta das intervenções os colonos perrepistas! Agora é só semear. Desta vez a alliança é dupla: de razão e de sentimento. Têm os constitucionalistas o poder, e a popularidade, que lhes cedeu o P. R. P. desertando da critica aos desacertos do governo federal.

Na alliança entre P. R. P. e governo central existe evidentemente um insulto, mas não um perigo. Mas o insulto é do presidente aos que lutaram comsigo em 30. Perigo para nós não ha nenhum. Ao contrario, batemo-nos dentro de São Paulo sem o handicap que, depois de ter creado para os outros, poz no proprio lombo o P. R. P.

⁂

Não é só a adversidade, como diz o inglez, quem promove "stranges bedfellows". Tambem a ambição politica, o desejo de subir, a volupia de trepar, de attingir o poder, nos offerecem surpresas de companheiros estupefacientes de cama e mesa. Todos, em 1932, pegámos em armas contra o senhor Getulio Vargas, nosso desabusado e paternalissimo chefe. Acabamonos reconciliando e reconhecendo que elle era ainda um dos melhores paes sem entranhas. Mas, ao nos entendermos de novo, fizemos tabua raza do passado. Elle não existia nem poderia mais existir. Puzemos num sacco a revolução constitucionalista, as interventorias militares de S. Paulo, os desatinos militaristas, os cartorios assaltados, a série de mentiras clamorosas perpetradas ao paiz pelos que vinham governar com os seus interesses e não com os da collectividade, e sacudimos toda essa horrivel carga ao mar. Vida nova. Horizontes diversos. Outro clima. Paizagem humana totalmente modificada. Foi como se Getulio Vargas tivesse entrado e saido do Asylo do Bom Pastor. Para nós elle vinha purificado, regenerado, limpinho, de azul vestido, catita como um Santo Antonio no seu andor. Sommamos com elle rijamente, mais uma vez, e bem conscientes das responsabilidades que assumiamos.

Não tivemos vergonha de dizer a quem quer que fosse, alto e bom som, que eramos, como no passado, excellentes amigos. Se o 9 de julho nos separava, o Asylo do Bom Pastor nos unia. Fizemos campanhas politicas, discursos, jornadas em defesa do regimen, com Getulio Vargas, e nunca dissimulámos os elos dessa amizade que se reatara. Ao contrario, ella era proclamada á luz solar, rosto a rosto dos irreconciliaveis que não perdoavam nem esqueciam.

Essa gente do P. R. P. quer entretanto explorar a mina da California que é Getulio Vargas, sem onus. Estão armados de picaretas, batendo no filão aurifero, mas escondem o rosto e a picareta. Não querem que os vejamos, como faiscadores ao lado do dono das lavras e da mina.

Evidentemente, falta ao P. R. P. é espirito sportivo. Precisam reconhecer os adversarios que aquillo que Getulio Vargas nos tomou, com usura, em 1934, nos está restituindo com sobras em 1937. Se o São Paulo unido, o São Paulo totalitario da candidatura Armando Salles é um organismo dynamico, construido pelo genio do Animador, o é tambem pelos erros clamorosos ultimos do presidente da Republica e seus novos correligionarios do P. R. P. A união sagrada de Piratininga em torno do homem, que é toda a sua aspiração reconstructiva do Brasil, teve um cimentador maximo: Getulio Vargas. Dentro do espirito de confusão barbara em que vivemos, a partida dos lobos perrepistas, na sua marcha para o presidente, creou a fraternidade e a synthese espiritual das immensas forças moraes, que permaneceram fieis aos dois idealismos de 1930 e 1932. O P. R. P. sacrificou a sua realidade politica, constituindo-se em atomo do systema planetario getuliano, sob a impulsão de instinctos e de appetites. Acabou trocando a alma pela carne, e caindo em tentação com o diabo.

⁂

João Sampaio, que se dizia o esposo amantissimo da Opinião Bandeirante, chegando ao Rio, em plena semana santa, foi a Petropolis, e, como já succedera a outros companheiros, succumbiu nos braços do demo. Descobrimos-lhe o adulterio, e elle está inconsolavel e desesperado. Sim, senhoras e senhores de Piratininga. João Sampaio de Piracicaba é um adultero velhaco. Anda por ahi caindo aos pedaços, immundo de peccados, e peccados tanto mais cabelludos quanto as suas farras com o Demonio, com o nosso querido e infernal Demonio, foram commettidas nas endoenças, num grande dia de guarda. O capro de Piracicaba não tem mais o direito de voltar ao seu santo e pacato burgo. Nenhum confessor, em Piracicaba ou em São Paulo, lhe pode dar absolvição. O immundo peccou, peccou de adulterio quinta-feira maior, quando Jesus já ia subir ao madeiro. O seu peccado é, pois, um calvario para os que acreditavam na fidelidade das suas nupcias com a Opinião de Piratininga.

Vade retro, Satanaz! O teu adulterio é desses que só a malagueta purga e que a Igreja e a familia não perdoam.

CAMPOS DE ATERRAGEM NOS PERCURSOS DE NAVEGAÇÃO AEREA

A MEDIDA VISA MELHOR SEGURANÇA A' VIDA DOS AVIADORES

O deputado Renato Barbosa apresentou, na Camara, um projecto, determinando que todos os municipios situados no percurso das rotas de navegação aerea ficam obrigados a ter um campo de ateragem. A localização desses campos seria estabelecida pelos Ministerios da Viação, da Guerra e da Marinha, de accordo com os governos estaduaes e municipaes. Justificando o projecto, o deputado gaucho declara que são imprescindiveis medidas de melhor segurança á vida dos nossos aviadores, que pagam o mais pesado dos tributos, não só durante a sua formação profissional, como tambem no desempenho das suas arduas funcções.

O governo federal vae auxiliar os usineiros de Alagôas

MACEIO', 10 (A. M.) — Regressou do Rio o sr. Alfredo Maya, que declarou ao "Jornal de Alagôas" haver conseguido do governo federal não só o auxilio necessario aos usineiros do Estado como tambem algumas modificações nas condições do emprestimo de 600 contos para o financiamento da safra assucareira.

Em seguida, o sr. Alfredo Maya salientou a importancia das usinas nacionaes e, quanto ao mercado assucareiro, declarou que não soffrerá modificações, accrescentando que, na safra futura, será mantida a defesa das condições actuaes.

Referindo-se ao credito de cem mil contos a ser concedido aos usineiros pernambucanos, o sr. Alfredo Maya affirmou que o leader alagoano na Camara Federal apresentará um substitutivo ao projecto que conceda aquelle credito, augmentando-o em 150 contos, que serão distribuidos entre os Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Parahyba e se destinarão ao lançamento e modernização das usinas de baixa extracção.

Automoveis para a Commissão de Estradas de Rodagem

O projecto em votação na Camara considerado inconstitucional

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DE HONTEM

Hontem, na Camara foram lidas duas mensagens do presidente da Republica — uma, submettendo á consideração do Legislativo o Tratado de Extradição com o Equador, assignado no Rio em 5 de março ultimo; e outra, relativa á conveniencia de ser creada uma legação autonoma do Brasil na Finlandia.

Na hora do expediente, o senhor João Henrique tratou do noticiario da imprensa relativo ao que chamou "supposta falsificação" da renuncia de um vereador á Camara Municipal de Uberaba. O deputado mineiro expendeu considerações para demonstrar a authenticidade do documento em questão, em face da pesquisa pericial, eximindo-se tambem de qualquer responsabilidade no caso.

O sr. Humberto de Andrade, em seguida, pretextando levantar uma questão de ordem, pede a palavra e lê uma exposição do professor Mauricio Joppert, da Polytechnica do Rio, sustentando que o projecto do porto do Ceará não preenche as condições technicas.

O sr. Henrique Dodsworth, quando o collega cearense terminou a leitura do documento, dirigiu-se á mesa dizendo que esta devia cumprir o seu dever, não permittindo que os deputados, a pretexto de levantar questões de ordem, falassem sobre outros assumptos, prejudicando os que, como elle, estivessem inscriptos para falar na hora do expediente.

O padre Arruda Camara, da presidencia, respondeu que a mesa não podia adivinhar os intuitos dos deputados, quando estes pediam a palavra.

O sr. Henrique Dodsworth, proseguindo, protestou contra um recente decreto do presidente da Republica, regulando a admissão de professores contractados no Collegio Pedro II.

O sr. Figueiredo Rodrigues enviou á mesa um requerimento pedindo o adiamento da discussão do projecto que crea a Universidade do Brasil, até que chegassem á Camara as informações solicitadas ao ministro da Fazenda.

DEBATES ANIMADOS NA ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, o presidente annunciou a materia em discussão. Sobre o projecto, fixando a tarifa geral para os serviços dos Correios e Telegraphos, falaram os srs. Gomes Ferraz e Moraes Andrade, defendendo emendas de sua autoria. Esse projecto foi enviado á Commissão de Transportes e Communicações.

O sr. Miranda Junior solicitou fosse incluido em ordem do dia o projecto que isenta do imposto do sello os recibos passados em duplicatas e triplicatas.

Antes de annunciada a discussão supplementar do projecto transformando em departamento autonomo a actual Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, o senhor Oscar Stevenson usou da palavra para resaltar a sua inconstitucionalidade na parte em que creava cargos novos e augmentava vencimentos. E, após longas considerações, requereu a volta do mesmo ás Commissão de Constituição, Obras Publicas e do Estatuto do Funccionalismo Publico. O deputado paulista elogiou a obra do sr. José Americo, affirmando que o projecto elaborado pelo então ministro da Viação fôra agora completamente alterado.

O sr. Eduardo Duvivier combateu o requerimento do deputado paulista. O sr. Moraes Andrade por sua vez defendeu-o, sustentando tambem a inconstitucionalidade do projecto, que se originara de uma emenda a outro, relativo á aeronautica civil.

O sr. Prado Kelly desenvolveu longas considerações de ordem juridica, discordando do sr. Moraes Andrade e affirmando que o projecto se enquadrava perfeitamente nos dispositivos da Carta Magna.

O sr. Francisco Pereira sustentou o mesmo ponto de vista do senhor Prado Kelly. Ainda falou o sr. Daniel de Carvalho, para esclarecer que o projecto, que estava se discutindo, era de origem da Commissão de Finanças. Apresentara-o nesse orgão o sr. Carlos Luz. O debate, mesmo no final dos trabalhos, já com o recinto quasi vazio, interessou vivamente a um grupo de deputados.

A discussão da materia ficou em suspenso, sendo encerrada a sessão.

O deputado Caldeira de Alvarenga apresentou, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1.º — Na zona limitada pelo Serviço de Caça e Pesca para o estabelecimento das Colonias de Pescadores, só poderá ser exercida a pesca costeira por embarcações motorizadas, não pertencentes ás Colonias, a uma distancia de tres milhas a contar da costa para fóra.

Art. 2.º — A infração do disposto no art. 1.º da presente lei, será punida com multa de quinhentos mil réis a dois contos de réis, cobrada em dobro na reincidencia, revertendo 50 % em favor da Colonia em cuja zona se verificar a infracção.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

A JUSTIÇA ELEITORAL FULMINOU O PARECER FACCIOSO DO PROCURADOR

UM EDITORIAL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 10 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco" publica hoje um editorial a respeito da victoria do Partido Constitucionalista contra o recurso do P. R. P., resaltando que o tribunal não se prestou a aceitar as chicanices do sr. Mac Dowell e, em julgamento unanime, fulminou o parecer faccioso e inepto do procurador eleitoral.

O editorial em questão assim finaliza:

"Pode-se dizer, entretanto, que a nação jamais esperou outro julgamento da Côrte, onde se assentam figuras preclaras das letras juridicas do paiz, homens esclarecidos e patriotas, que jamais iriam comprometter o seu nome e a sua reputação numa aventura desse porte. O jubilo paulista é tambem o jubilo do Brasil, ao ver que o tribunal confirmou integralmente a espectativa da nação. O veredictum ante-hontem pronunciado veiu demonstrar que a Justiça Eleitoral merece plenamente o respeito com que o publico a cerca, como uma das conquistas mais nobres que restam do movimento de 30."

VÃO ASSUMIR SEUS POSTOS

Afim de assumir suas respectivas funcções seguiram para o estrangeiro os srs. Oscar Paranhos da Silva e Fleury de Amorim nomeados, respectivamente, consul geral do Brasil em Bremen e consul adjuncto em Lisbôa.

O Brasil na Feira de Milão

A sra. Darcy Vargas presidiu á inauguração do nosso pavilhão

A ABERTURA DO CERTAMEN

MILÃO, 10 (U. P.) — Na presença de numerosas autoridades italianas e estrangeiras, o duque de Bergamo e o sr. Dino Alfieri, ministro da Imprensa e Propaganda, inauguraram hoje a 18ª Feira de Amostras de Milão, em que se fazem representar 31 nações, entre as quaes figuram o Brasil, os Estados Unidos, o Canadá, o Mexico, a Argentina, o Equador e o Uruguay.

O Brasil e a Argentina realizarão inaugurações separadas das suas secções.

A sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, inaugurará o pavilhão do seu paiz, emquanto o "Dia da Argentina", na proxima quarta-feira, será presidido pelo embaixador Cantilo.

Das nações participantes da Feira, as que serão representadas officialmente com um pavilhão nacional, são o Brasil, a Italia, Austria, Belgica, Tchecoslovaquia, Hollanda, Polonia, Rumania, Africa do Sul, Suissa e Hungria; emquanto os paizes representados unicamente por firmas particulares expositoras de productos são os Estados Unidos, Canadá, Mexico, Argentina, Uruguay, Equador, Grã-Bretanha, China, Dinamarca, Japão, India, Noruega, Sudão, Suecia, Turquia, Finlandia, Allemanha, França e São Marinho.

Enviaram seus productos á Feira 5.485 firmas expositoras, entre as quaes 289 norte-americanas, 125 britannicas, 3.873 italianas, 736 allemãs e 79 francezas.

A INAUGURAÇÃO DO PAVILÃO BRASILEIRO

MILÃO, 10 (H.) — A sra. Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, inaugurou hoje, á tarde, o pavilhão brasileiro da Feira de Milão.

Assistiram á ceremonia o duque de Bergamo, o sr. Dino Alfieri, ministro da Imprensa e da Propaganda, o senador Puricelli, o presidente da Feira, o prefeito e todas as autoridades locaes.

O embaixador do Brasil, senhor Adalberto Guerra Duval, fez a apresentação da sra. Darcy Vargas. Esta, que se achava em companhia de suas duas filhas, do senhor Luiz Sparano, addido commercial á embaixada, e do sr. Medaglia, da agencia commercial brasileira, cortou a fita que impedia o accesso ao pavilhão.

O duque de Bergamo e as autoridades presentes visitaram minuciosamente o pavilhão, que constitue uma synthese da producção de todos os Estados da Federação Brasileira.

O prefeito, sr. Gouti, a senhorr Darcy Vargas e outras personalidades brasileiras e italianas, compareceram, em seguida, á uma recepção intima, offerecida pelo embaixador e durante a qual foi servida aos presentes uma chicara de café. A sra. Vargas assistirá hoje a um espectaculo de gala, no theatro Scala, sendo muito provavel que amanhã deixe esta cidade para visitar outros pontos da Italia.

No porto um destroyer norte-americano

Realizando a sua primeira viagem de instrucção aos mares da America do Sul, chegou hontem, cedo, á Guanabara o destroyer "Downes", da Marinha dos Estados Unidos.

Essa unidade entrou precisamente ás 8 horas, indo atracar ás 8.30 horas, recebendo os representantes do ministro da Marinha, capitão-tenente Telles Barde, que vae ficar ás ordens do capitão de corveta C. H. Roth.

O "Downes" foi construido em 1936, recebendo, ao ser incorporado á esquadra, o nome do capitão I. O. H. M. Downes, tendo se distinguido em varias missões de importancia.

O destroyer ora no porto, foi construido nos estaleiros de Ordsmouth, Virginia, em 22 de abril de 1936.

Desenvolve a velocidade de 32 milhas horarias, deslocando 1.500 toneladas, e está equipado com a mais moderna artilharia e lança-torpedos, com 162 homens de guarnição, incluindo os officiaes.

O "Downes" é um destroyer semelhante a um cruzador, pela efficiencia de sua artilharia, tendo iniciado o seu cruzeiro em março de 1937, visitando Port of Spain, Trinidad e Rio de Janeiro, daqui seguindo para Montevidéo, em viagem de cordialidade ao Uruguay.

O commandante Roth depois de haver atracado a bellonave, dirigiu-se á embaixada norte-americana, em visita de cumprimentos ao representante de seu paiz.

As industrias manufactureiras em São Paulo

Em 1935 existiam 7.840 estabelecimentos, sommando um capital de 3.188.553:725$000

Em 1935, era de 7.840 o numero de estabelecimentos industriaes de São Paulo, sommando um capital de 3.188.553:725$000. O trabalho dessas fabricas occupa .... 213.668 operarios. A producção attingiu, naquelle anno, uma renda de 2.910.657:943$000. Pertenciam a brasileiros 4.402 estabelecimentos, seguindo-se os italianos com 2.029 fabricas. Addicionados a estas os outros estabelecimentos, pertencentes a estrangeiros, de varias nacionalidades, apura-se para os estrangeiros um total de 3.438.

O capital dos brasileiros, invertido na industria, era de réis ... 2.174.760:381$000 e o dos estrangeiros accusava 1.013.793:344$000.

Quanto ao capital, depois dos brasileiros, os canadenses occupavam o primeiro logar, embora proprietarios apenas de quatro estabelecimentos.

Os estabelecimentos brasileiros occupam 156.218 operarios.

Romperam com o governador de Pernambuco

O QUE MOTIVOU O GESTO DOS DEPUTADOS FEDERAES FERREIRA LIMA E OSWALDO LIMA

RECIFE, 10 (A. M.) — Como noticiamos hontem, os deputados federaes Ferreira Lima e Oswaldo Lima romperam com o governador do Estado.

Motivou o rompimento do sr. Ferreira Lima, o facto de ter uma turma de investigadores, com ordem do secretario de Segurança, invadido os clubs da sociedade de Timbaúba, onde o referido deputado é chefe politico, justificando a violencia como medida de repressão ao jogo.

O sr. Ferreira Lima enviou uma carta energica ao secretario da Segurança, que respondeu com uma nota official e um telegramma em linguagem violenta.

O deputado pernambucano retrucou á altura, rompendo com o governo do Estado.

O "Diario da Manhã", jornal de propriedade do sr. Lima Cavalcanti, ataca o sr. Ferreira Lima e elogia a acção do secretario de Segurança.

O rompimento de deputado Oswaldo Lima resultou da troca de correspondencia que teve com o governador, protestando contra a nomeação de autoridades no municipio de João Alfredo. Tendo declarado que estavam sendo nomeadas pessoas suas inimigas, o governador respondeu que nomearia quem quizesse e que se houve fraudes no seu governo, estas fora mpraticadas em Bom Jardim, onde o sr. Oswaldo Lima é chefe politico. Respondeu o sr. Oswaldo Lima que se praticou fraudes, obedeceu ás ordens do sr. Lima Cavalcanti, que mandou suffragar candidatos já eleitos pela opposição.

Estes factos estão sendo vivamente commentados em virtude de ambos os deputados serem amigos pessoas do ministro da Justiça .

SOLIDARIOS COM O DEPUTADO FERREIRA LIMA

RECIFE, 10 (A. M.) — O Conselho Municipal de Timbaúba, por decisão unanime, prestou collidariedade ao deputado Ferreira Lima, no caso surgido entre este e o secretario de Segurança.

O deputado Ferreira Lima seguiu para o Rio a bordo do "Highland Patriot". Adeanta-se aqui que entrará em entendimento com o ministro Agamermnin Magalhães, de quem é amigo e a cuja chefia obedece.

COMMENTARIOS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 10 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco", referindo-se ao caso de Timbaúba, lamenta que a repressão ao jogo se faça em umas cidades emquanto em outras não se tomam as providencias necessarias. O jornal chama a attenção das autoridades para que a medida tenha cumprimento uniforme, em todos os municipios, inclusive no de Recife, afim de que seja cobrada a taxa imposta ás casas de jogo.

A REVISÃO DO CONTRACTO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

UM TELEGRAMMA DE FUNCCIONARIOS DA ESTRADA AOS DEPUTADOS FEDERAES

Foi enviado aos deputados federaes o seguinte telegramma circular, de Bello Horizonte:

"Solicitamos ao legitimo representante da Nação apoiar as emendas de autoria do deputado Arthur Bernardes e José Bernardino Alves ao projecto n. 234, sobre a revisão do contracto da Rêde Mineira de Viação. A situação do pessoal da Oéste de Minas é angustiosissima, passando necessidades, pois o reajustamento do funccionalismo da União e o augmento dos vencimentos dos funccionarios do Estado não nos attingiu. Esperamos justiça. Deus guie vossencia. Saudações — José Bahia, Symphronio Mello, Raul Pinho, João Gulickers, Modesto Oliveira, José Affonso, Oscar Pires, Christovão Costa, José Lanna, Antonio Fróes, Cleomenes Tibiriçá, Ruy Vieira, Agenor Angelim, Luiz França, Manoel Pereira, Otto Bucchle, Manoel Mello, José Rios, Ariovaldo Teixeira, Oscar Ferreira Silva, Geraldo Mello, Olympio Souza, Nicomedes Ferreira."

Contractos para construcção de predios

Convidam-se as pessoas que tiverem contractado emprestimos para construcção de predios com a Predial Novo Mundo a comparecerem ao escriptorio dos drs. Lucena Montenegro e J. H. Sá Leitão Filho, afim de tratar de seus interesses.

Av. Nilo. Peçanha, 155, sala 510, das 11 ás 12 e das 17.30 ás 19.30 horas.

O sr. Cunha Mello devolveu o officio

UM DELEGADO DE POLICIA NÃO SE PODE DIRIGIR AO PRESIDENTE DO SENADO

O delegado Pinto Machado, de Jacarépaguá, em obediencia a um despacho do promotor Elmano Cruz, officiou ao presidente do Senado, pedindo o comparecimento do senador Thomaz Lobo á delegacia sob a sua direcção, afim de depor no inquerito sobre o assassinio do jornalista Arthur Calheiros.

O sr. Cunha Mello, que se encontra eventualmente na presidencia do Senado, mandou devolver a intimação ao delegado e officiar ao ministro da Justiça, afim de que este faça ver ao chefe de Policia que os delegados não se podem dirigir ao presidente do Senado.

PARA QUE SEJA ADQUIRIDA A PENITENCIARIA DE OURO PRETO

UM PROJECTO AUTORIZANDO O GOVERNO A ADOPTAL-A COMO MUSEU

O sr. Euvaldo Lodi apresentou á Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir do Estado de Minas Geraes, pela importancia que não ultrapasse de quinhentos contos de réis (500:000$) o edificio da actual Penitenciaria de Ouro Preto (cidade monumento nacional), afim de adaptal-a a servir de Pantheon e Museu Historico de tudo que se relacionar com os acontecimentos da Inconfidencia Mineira.

Paragrapho unico — Para esta adaptação fica o Poder Executivo autorizado a dispender até a quantia de quinhentos contos de réis (500:000$000).

Art. 2º — Correrão as despesas por conta da Verba 23ª do Orçamento do Ministerio da Educação.

Art. 3º — Ficam revogadas, em relação ao determinado nesta lei, as disposições em contrario".

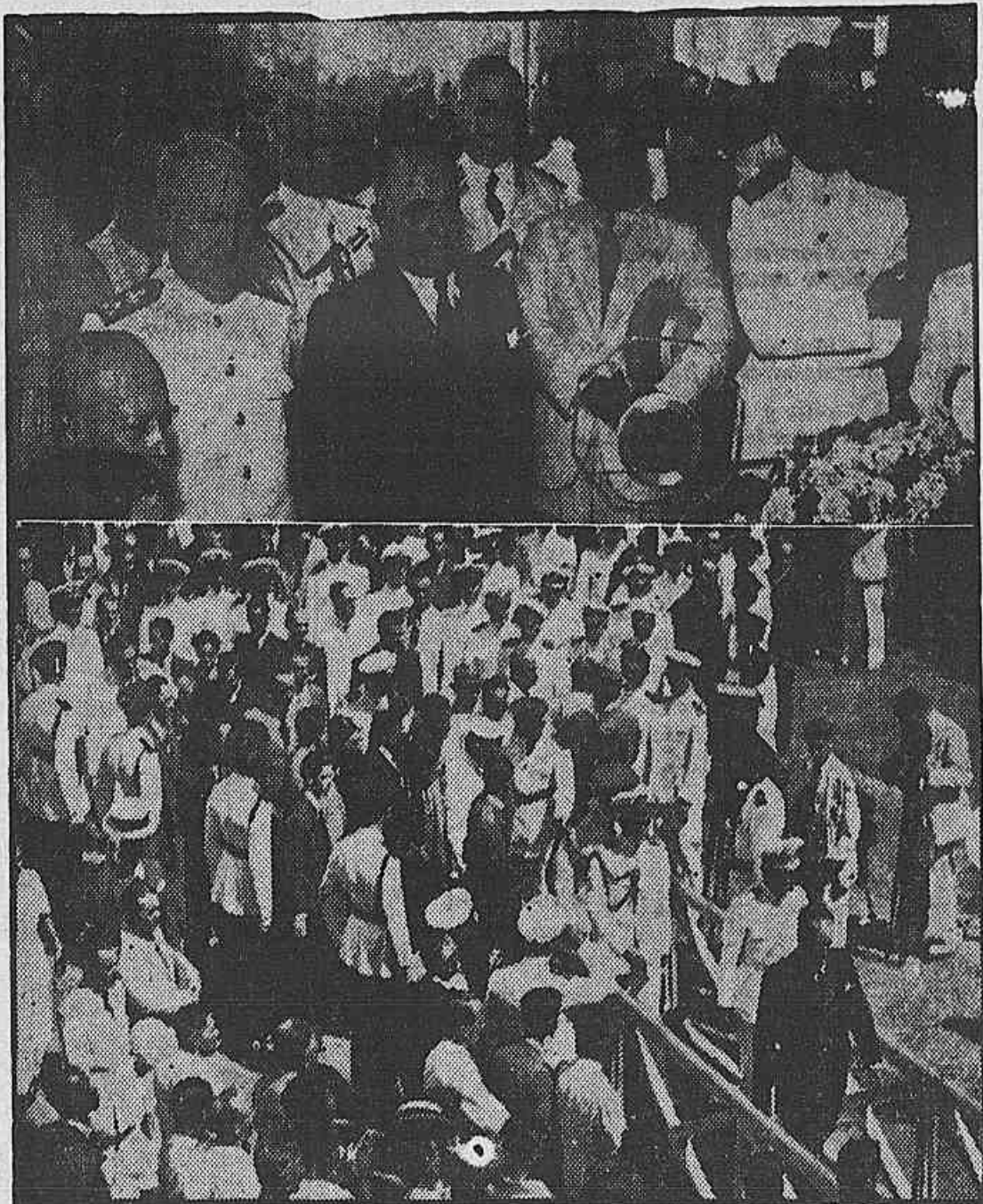
PELO RESPEITO A'S INSTITUIÇÕES DEMOCRATICAS

MOÇÃO DA ASSEMBLÉA BAHIANA

BAHIA, 10 (A. M.) — A Assembléa Legislativa, em sessão extraordinaria, approvou, por unanimidade, uma moção no sentido de que haja successão presidencial, em respeito ás instituições democraticas e republicanas.

A minoria accrescentou: "que a escolha do candidato se faça livre das intromissões indebitas do poder central, como maior acatamento á vontade e aos sentimentos populares".

O Lloyd Brasileiro está incorporado ao patrimonio nacional

Em festiva solemnidade, o presidente da Republica referendou hontem o decreto legislativo nesse sentido — Os discursos do sr. Getulio Vargas e do director da empresa — O almoço a bordo do navio "Pedro II"

Dois aspectos da visita do presidente da Republica ao Lloyd Brasileiro

O presidente da Republica referendou hontem o decreto do poder legislativo que incorpora o Lloyd Brasileiro ao patrimonio nacional. Para dar maior solemnidade ao acto, o sr. Getulio Vargas resolveu que o mesmo se realizasse na séde da empresa.

Assim, compareceu, pela manhã, ao edificio da praça Servulo Dourado, acompanhado pelo general José Pinto e outros membros da sua casa militar.

Na praça, uma verdadeira multidão, constituida por funccionarios e trabalhadores do Lloyd e suas familias, aguardava o chefe da Nação, que foi recebido festivamente.

O director da empresa, almirante Graça Aranha, e outras altas patentes da Marinha de Guerra, bem como muitas das principaes figuras da marinha mercante, esperavam o presidente á entrada do predio. Chegaram com o sr. Getulio Vargas diversos ministros, officiaes do Exercito, senadores e deputados.

O DISCURSO DO DIRECTOR DO LLOYD

A ceremonia da assignatura do decreto realizou-se num salão da séde. O almirante Graça Aranha pronunciou um discurso saudando o presidente e historiando os ultimos annos da vida do Llloyd Brasileiro.

Após o director da empresa falaram os srs. Eurico Aché, em nome dos funccionarios, e Homero Mesquita, pelo Syndicato dos Maritimos.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Finalmente falou o sr. Getulio Vargas. Disse que, referendando aquele decreto, não podia deixar de lembrar o auxilio do Poder Legislativo, o qual bem interpretou os motivos desse acto. Porque, affirmou, a posição dessa empresa, como o Exercito e a Marinha, que garantem a soberania e mantêm a ordem e a tranquillidade, é a de consolidar e fortalecer a unidade nacional, estabelecendo um contacto mais estreito entre todos os pontos do territorio patrio, numa extensão superior a tres mil milhas nauticas.

Continúa declarando que sua acção não se deve limitar á zona costeira. Torna-se necessario que penetre por todos os pontos navegaveis do paiz, servindo a todos sem distincção e sem privilegios.

Agradece depois os esforços do almirante Graça Aranha que, depois de 50 annos de serviços á Marinha de Guerra, não se furtou ao convite que lhe fez para evitar a derrocada imminente do Lloyd, o que realizou com pleno exito.

Dirige-se ainda a todos os que contribuem com qualquer parcella de trabalho para o Lloyd, aos quaes, depois de agradecer essa contribuição, lembra os beneficios que o governo tem procurado distribuir entre o operariado, como a organização syndical, a lei dos dois terços e a creação das caixas de aposentadorias e pensões.

ASSIGNATURA DO DECRETO

Depois do seu discurso, o presidente assignou o decreto legislativo que incorpora o Lloyd Brasileiro ao patrimonio nacional e ao qual tambem appoz sua assignatura o ministro da Viação. Nesse momento soaram as "sereias" de todos os navios do Lloyd.

Em seguida o sr. Getulio Vargas e sua comitiva se retiraram, indo para bordo do navio "Pedro II", onde a administração da companhia lhes offerecia um almoço.

O presidente da Republica sentou-se á mesa central, onde se notavam ainda o almirante Graça Aranha, os ministros da Justiça, da Marinha e da Guerra, o commandante do "Pedro II" e o director dos Correios e Telegraphos.

Em outras mesas tomaram logar, o interventor do Districto Federal, conego Olympio de Mello, o governador do Espirito Santo, sr. Punaro Bley, o general Góes Monteiro e outras pessoas.

OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE, PROPONDO AUGMENTO

Espera-se que o presidente da Republica envie ao Congresso, na proxima semana, uma mensagem em que proporá o augmento dos vencimentos da magistratura e do funccionalismo da justiça civil e militar.

O JULGAMENTO DOS CABEÇAS DA INTENTONA VERMELHA

DADO VISTAS DOS AUTOS PARA AS RAZÕES FINAES AOS ADVOGADOS DE DEFESA — NOS ULTIMOS DIAS DO CORRENTE MEZ O JULGAMENTO — O INICIO DO SUMMARIO DOS IMPLICADOS NO LEVANTE DE NATAL

Conforme tivemos occasião de noticiar ha dias, o juiz relator do processo dos cabeças do levante de novembro de 1935 daria vista dos autos aos advogados para as razões finaes no dia 12. Hontem, o sr. Raul Machado tomou todas as providencias para que os officios e as folhas de interrogatorio fossem enviadas aos réos e o prazo para o arrazoado commum a correr da segunda-feira, 12.

Tendo os causidicos de accôrdo com o regimento tres dias para arrazoar, já no proximo dia 15 os autos estarão novamente com o relator que os encaminhará no dia immediato ao procurador para apresentar as suas razões finaes.

Tem o procurador cinco dias para cumprir essa exigencias regimental. Já no dia 21, no maximo 23, os autos estarão novamente nas mãos do sr. Raul Machado para apresentar o seu relatorio, e já estando grande parte do seu trabalho concluido o juiz Raul Machado espera dal-o prompto, caso não haja contratempo, para a phase do julgamento nos ultimos dias do mez. Esse relatorio será lido em sessão plena com a presença do publico, não comparecendo os accusados por desnecessario. Finda a membros daquelle collegio pedir dente convidará os presentes a se retirarem e passará a tomar os votos dos juizes. Se nenhum dos membros daquelle collegio não povista os cabeças serão julgados nos primeiros dias de maio.

Terminado o julgamento dos cabeças o Tribunal passará a julgar os parlamentares, cujos processos já estão promptos ha mais de 15 dias.

OS IMPLICADOS NO MOVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Amanhã, o juiz Raul Machado presidirá audiencia para inicio da formação de culpa dos implicados no movimento extremista do Rio Grande do Norte.

MAIS UM MEMBRO DO MINISTERIO PUBLICO PARA O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O ministro da Guerra poz á disposição do procurador do Tribunal de Segurança Nacional, attendendo o pedido do seu collega da pasta da Justiça, o bacharel Ademaro de Faria Lobato, promotor da Justiça Militar, que vinha funccionando junto á 2ª auditoria de São Paulo.

CAIXA ECONOMICA
DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL
MATRIZ (SECÇÕES & AGENCIAS), FILIAES
31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO

VALORES DISPONIVEIS:			
I) — ENCAIXE EM ESPECIE			
Thesouraria Geral	2.430:000$000		
Secções & Agencias	4.199:930$500		
Filiaes	442:085$920	7.072:016$420	
II) — ENCAIXE BANCARIO			
Bancos		31.230:375$300	
III) — ENCAIXE REGULAMENTAR			
Thesouro Nacional		119.703:522$500	158.005:914$220
VALORES EM CIRCULAÇÃO			
I) — EMPRESTIMOS			
A) — Longo Prazo:			
S/Garantias Diversas	161.156:358$800		
S/Hypothecas	203.620:652$940		
S/Hypothecas C. E.	9.260:571$700	374.037:583$440	
B) — Curto Prazo:			
S/Cauções	25.026:315$500		
S/Consignações	66.659:952$370		
S/Consignações C. E.	3.199:843$300		
S/Penhores	22.302:122$000		
S/Letras a Receber	25:333$400	117.213:576$570	
Somma		491.251:160$010	
Deduz-se: — RECEITA A CLASSIFICAR		920:832$300	
Saldo		490.330:327$710	
II) — VALORES DE MUTAÇÃO			
Immoveis	7.547:787$840		
Sellos Adhesivos	581:791$300		
Sellos de Educação	30:826$400		
Sellos Mercantis	1.094:169$300		
Cofres de Economia	54:420$010		
Almoxarifado	42:715$400		
Contractos de Arrendamento	81:725$200		
Apolices	4.023:892$000	13.457:327$450	
III) — VALORES TRANSITORIOS			
Adeantamentos c/ Prop. Apls. Pernambuco	957:907$600		
Adeantamentos	760:665$750		
Adeantamentos c/ Hypothecas	1.261:158$600		
Adeantamentos c/ Garantidas	3.183:223$630		
Diversos Devedores	6.472:084$050		
Impostos e Seguros c/ Hypothecas	722:693$760		
Indemnizações	5:962$990		
Installações	682.443:450		
Filiaes	237:787$980		
Cheques a Compensar e a Receber	593:915$260		
Juros a Receber	2.090:196$500		
Titulos por Credito Reajustados	3.262:000$000		
Adquirentes Titulos Pernambuco	5.449:266$000		
Acquisição bonus n/ conta	841:500$000		
Succursal c/ Liquidação	414:326$830		
Ordens de Recebimento	33:189$400	26.968:382$400	530.756:037$560
ACTIVO CIRCULANTE			688.761:951$780
BENS PATRIMONIAES			
I) — Immobilizados			
A) Improductivos			
Bemfeitorias	1.220:717$720		
B) — Productivos			
Immoveis	5.261:078$850	6.481:796$570	
II) — Mobilizados			
A) — Improductivos			
Bibliotheca	40:475$900		
Moveis & Utensilios	3.164:579$730		
Museu	1:088$870		
Vehiculos	100:000$000		
Somma	3.306:144$500		
Deduz-se: — RESERVAS DE DEPRECIAÇÕES	190:000$000		
Saldo	3.116:144$500		
B) — Productivos			
Apolices	19.987:130$580	23.103:275$080	29.585:071$650
ACTIVO REALIZAVEL			718.347:023$430
VALORES DE COMPENSAÇÃO			
DIREITOS CONTRACTUAES			696.165:426$160
VALORES DE TERCEIROS		42.014:252$700	
SOMMA DO ACTIVO			1.414.512$449$590

PASSIVO

CONTAS EXIGIVEIS			
I) — DEPOSITOS			
Communs	443.607:328$660		
Cheques	120.679:764$500		
Prazo Fixo	7.277:333$900		
Contractuaes	553:004$380		
C/ Movimento	4.653:241$420		
Especiaes	10.363:406$000	587.134:078$860	
II) — DEPOSITOS JUDICIAES			
Depositos Judiciaes		57.976:980$920	
III) — DEPOSITOS CAUCIONADOS			
Depositos Caucionados		10.213:543$780	
Total dos depositos c/ juros		655.324:603$560	
IV) — DEPOSITOS SEM JUROS			
Depositos Judiciaes	5.907:249$660		
Diversos	12.432:800$630		
Somma	18.340:050$290		
V) — DEPOSITOS NÃO RECLAMADOS			
Depositos não Reclamados	2.535:077$600	20.875:127$890	
Total dos Depositos c/ juros e s/ juros		676.199:731$450	
VI) — RESIDUOS PASSIVOS			
Diversos		1.493:740$450	
VII) — CHEQUES EM CURSO			
Diversos		1.545:432$470	679.238:904$370
CONTAS DE AJUSTES			
CONTAS TRANSITORIAS			
Ordens de Pagamento		686:638$900	
Depositos c/ Caução		124:377$500	
Depositos c/ Garantidas		1.053:678$200	
Depositos c/ Hypothecas		2.432:434$510	
Depositos c/ Penhores		656$400	
Depositos c/ Consignações		201:857$100	
Premios Apls. Pernambuco a pagar		8:000$000	
Juros Apls. Pernambuco a pagar		216:147$500	
Diversos Credores		2.822:678$740	7.546:468$850
PASSIVEL EXIGIVEL			686.785:373$220
CONTAS PATRIMONIAES			
I) — Fixa			
Patrimonio		22.000:000$000	
II) — Variaveis			
Fundo de Reserva		9.561:650$210	31.561:650$210
PASSIVO REAL			718.347:023$430
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
VALORES EM GARANTIA			696.165:426$160
TITULOS DE TERCEIROS		42.014:252$700	
SOMMA DO PASSIVO			1.414.512:449$590

LUCROS E PERDAS

DESPESAS

Financeiras	26.106:952$450
Administrativas	19.479:404$290
Eventuaes	1.032:788$520
TOTAL DA DESPESA	46.619:145$260
AO PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVAS	
Resultado liquido do exercicio	2.561:598$590
TOTAL DO DEBITO	49.180:743$850

RECEITAS

Financeiras	46.332:788$150
Patrimoniaes	1.622:593$500
Eventuaes	1.225:362$200
TOTAL DO CREDITO	49.180:743$850

(a) RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
PRESIDENTE

(a) LUIZ LEITE PINTO
CONTADOR GERAL

A propriedade sobre minas e jazidas

SERA' PROROGADO O PRAZO PARA A DECLARAÇÃO DE DIREITOS — A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Cunha Mello.

Na hora do expediente, o sr. Arthur Costa congratulou-se com o governo de Santa Catharina pelo pagamento, antecipado, de uma divida externa, num total de tres milhões e cento e quarenta e nove mil dollares.

O IMPOSTO SOBRE APOLICES

A ordem do dia se iniciou com a approvação, em discussão unica, do parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação em que a Companhia de Seguros "Guanabara" pede o pronunciamento do Senado a respeito do imposto de renda cobrado sobre as apolices federaes. O sr. Arthur Costa fez uma declaração de voto, contraria ás conclusões do parecer.

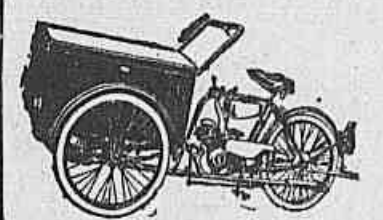
UM CASO DE BI-TRIBUTAÇÃO

Tambem em discussão unica foi approvado o projecto considerando constituir bi-tributação a cobrança cumulativa do imposto de vendas mercantis que ao Moinho Fluminense S. A. fazem o Estado de Pernambuco e a Prefeitura desta capital. Encaminhando a votação, falaram, combatendo o projecto, o sr. Arthur Costa, e, defendendendo-o, o sr. Thomaz Lobo.

A PROPRIEDADE SOBRE JAZIDAS

Em 2º turno, foi ainda approvado o projecto da Camara prorogando o prazo para a declarção dos direitos de propriedade sobre jazidas e minas.

OS PROCESSOS NA PAUTA DO S. T. M.

Estão em mesa, devendo serem julgados, pelo Supremo Tribunal Militar, no correr da semana que amanhã se inicia, os processos, em grão de appellação, em que são réos: tenente Nehemias Pereira Lyra e Sabino Corrêa de Souza, accusado do crime de peculato; capitão Leovigildo Rebello de Souza e 2º tenente Genesio Ferreira Ribeiro, tambem pelo mesmo crime, sendo que o ultimo é accusado, mais, de commercio illicito; Manoel Torquato, José Domingos, Julio Porto, José Pinto, Candido Lucio dos Santos, Fernando Bernardo, Francisco Queiroz, Mario Amorim, Octavio Amorim e Justiniano Caldas, todos accusados de crimes politicos; Sebastião Gonçalves da Rosa, do de lezões corporaes; Victor Neris, Arnobio da Silva Guedes, Genaro Rodrigues de Freitas, Bello de Almeida, Jahiculo Manoel Antonio e José Lugarine de La Torre, do de insubmissão, e Jorge Mourão da Costa, José da Farias Torres, Pery da Silva Guimarães, José Camaió, Elias Carlos, Marino Lima, Manoel de Jesus Aragão, Antonio da Costa, Sylvio Pereira Ramos, Waldeco Groski, Ernani Barbosa do Sá, José Francisco, José Sizenangreen, Francisco Candido Xavier, do Dias, Orlando Olivert Hole-Francisco Ernesto dos Santos, Severino Gomes da Silva, Henrique José de Oliveira, Manoel Gomes de Souza e Severino Firmino dos Santos, todos accusados do crime de deserção.

PROCEDENCIAS DO CAFE' CONSUMIDO NA FRANÇA

PARIS, 10 (H.) — O café consumido em França durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno teve as seguintes procedencias:

Indias Britannicas, 7.671 quintas; Indias Neerlandezas, 30.621; outros paizes equatoriaes do Oriente, 2.927; Brasil, 153.289; Colombia, 4.655; Republica Dominicana, 9.786; Equador, 12.963; Haiti, 12.781; Nicaragua, 5.727; São Salvador, 1.325; Venezuela, ... 16.671; Africa Occidental Franceza, 7.242; Madagascar, 49.332; diversos, 19.567.

A transferencia das cinzas dos Inconfidentes

E' POSSIVEL QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA VA' A'QUELLA CIDADE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — Passou por esta cidade, em transito para Ouro Preto, o sr. Augusto de Lima Junior, encarregado pelo governo federal de tratar dos preparativos para as ceremonias com que serão recebidas as cinzas dos Inconfidentes.

Falando á imprensa, declarou que a transferencia daquelles despojos do Rio para Ouro Preto se fará no dia 1º de maio. Accrescentou ser possivel que o sr. Getulio Vargas vá áquella cidade assistir ás celebrações em memoria dos precursores da nossa independencia.

INAUGURADA A CAMPANHA PAULISTA DO ALISTAMENTO ELEITORAL

(Continuação da 6ª pagina)

pelas provações que lhe tinham sido infligidas. Era uma campanha feita de comprehensão e de sinceridade. Tendo no proprio peito, ainda não fechadas, as feridas que se abriram em todos os paulistas, eu comprehendia a extensão do mal e as difficuldades da conciliação. Ao lado das feridas, porém, permaneciam intactas as fibras mais intimas, as que formam a essencia do meu ser. Essas repelliam a idéa de trocar um horizonte de immensas proporções e de immensas perspectivas por um horizonte limitado: as pompas do presente poderiam dar a illusão de grandeza, mas se desvaneceriam quando, comparando-nos com os grandes paizes, pesassemos o que poderiamos valer como nação.

Não quero alardear serviços em uma causa de tão evidente importancia para os destinos do Brasil. A victoria, que o meu partido alcançou, foi a recompensa sufficiente para uma politica sincera. Começam, porém, a surgir os que levantam duvidas, os que fazem restricções e até os que negam. Para estes, nenhum merito haveria naquella corrida desesperada em que, injuriados e apedrejados, conseguimos fincar de novo, no cimo da consciencia paulista, a flammula do Brasil unido.

Convirá por isso fixar aqui a manifestação de um dos homens mais notaveis e de maiores responsabilidades da revolução de 30, sobre o alcance da acção que me coube dirigir. E' um juizo espontaneo, pronunciado quando ainda não se tinham produzido os acontecimentos politicos que têm o dom de alterar julgamentos, de torcer convicções e de trocar as rosas do triumpho em espinhos do supplicio...

Escrevendo-me de Washington, em janeiro de 1935, dizia o eminente sr. Oswaldo Aranha:

"Tenho vagas noticias do Brasil, mas, mesmo assim, recebo com alegria os ecos da sua campanha politica e da sua acção administrativa. Não ha, nos titulos de 30, serviço maior do que o de tornar São Paulo integrado na renovação do Brasil e em condições politicas de leaderar e governar o nosso paiz, dando-lhe homens novos e exemplos ainda maiores.

Se o voto verdadeiro vier exercer sua funcção estabilizadora na machina democratica, como tudo indica, substituindo as armas pelas urnas, as soluções da acção pelas da razão, muito devemos esperar do espirito renovador e brasileiro dos paulistas, victorioso nas ultimas eleições.

Sem lisonja, com a franqueza que em mim toma aspectos de rudeza, tenho prazer em dizer-lhe que todos lhe somos devedores de gratidão pela parte maior que lhe cabe nessa conquista.

Distante, em uma platéa de onde mal se divisa o palco brasileiro, acompanho o desenrolar dos acontecimentos do meu paiz com a mesma fé com que participei delles, augmentada pela visão e pela serenidade que a distancia dá a todos nós.

E creia que nesta reclusão, clareira para minha vida, nada acompanho com mais sympathia, nem com mais confiança, do que a renovação administrativa e politica de São Paulo, por mim sempre considerada como condição essencial da reorganização do Brasil.

Essa era a pedra de toque da nova reconstrucção administrativa e politica. Meus votos são para que sobre ella se concretizem os sonhos e ideaes que animaram todos quantos no Brasil, como o amigo, renunciaram ás commodidades da vida privada, pelos horrores da vida publica em nosso paiz".

* * *

Seria chimera tentar em São Paulo a obra de approximação nacional sem restabelecer a limpidez das suas relações com o Exercito, turvada pelos acontecimentos posteriores a 30. Não desanimando deante dos obstaculos e vencendo idéas preconcebidas no julgamento dos intuitos de meu governo e dos sentimentos paulistas, pude contribuir para que se dissipassem as prevenções e se apagassem os resentimentos. As relações entre São Paulo e o Exercito foram afinal postas no pé da confiança e do respeito mutuos, indispensaveis para a restauração da tranquillidade em nosso paiz.

As corporações militares pertencentes ao Estado, pode-se dizer que estavam em 1933 não só desarmadas mas desorganizadas. Conhece-se o valor dessas corporações. Cumpria ao governo reerguel-as e ajudal-as a readquirirem as antigas virtudes. Expurgada dos elementos nocivos que se tinham infiltrado em suas fileiras, a Guarda Civil recuperou a disciplina e o brilho. Quanto á Força Publica, tinha-se de optar por um dos dois caminhos — a dissolução ou a reorganização. O que não era possivel era manter uma despesa tão consideravel sem poder na realidade contar com a efficiencia daquelle factor primordial da segurança publica. Ouvindo os conselhos do bom senso, escolheu-se o segundo caminho. Iniciando uma phase de intensa actividade, a Força Publica transformou-se de alto a baixo. Uma corrente vivificante de optimismo passou pelas suas fileiras e reanimou-lhes as energias. Indo ao encontro dos objectivos do governo de São Paulo, a administração da Guerra, pelos seus ministros, pelo seu Estado Maior e pelos seus representantes na segunda Região Militar, reconheceu a necessidade de armar convenientemente todas as unidades da Força. E fizeram-se as encommendas de armas e munições. A's claras, por meio de documentos claros e de accordo com intenções claras.

O restabelecimento do moral e da efficiencia das corporações armadas do Estado e a previdente criação de uma policia especial de choque concorreram sem duvida para que não desabasse sobre São Paulo nenhuma das nuvens que em fins de 35 perturbaram a vida nacional. A despeito de ser o mais forte nucleo industrial do paiz e centro de actividade de homens de todas as nacionalidades, São Paulo contrariou todas as previsões e atravessou aquelle periodo tormentoso com a paz e a ordem dos dias normaes. Isto, sem duvida, seria impossivel se o governo, pela acção e pela previdencia, não soubesse resguardar a sua autoridade.

Todas essas provas da compre-

(Continua na 12.ª pagina)

Removidos para esta capital os jornalistas Carlos Eiras e Vital de Freitas

Continuam reservados os prognosticos — Novas intervenções cirurgicas — Melhoram os demais feridos

Em carro-ambulancia da Central do Brasil, cedido por gentileza do coronel Mendonça Lima, chegaram hontem, pela manhã, a esta capital, as victimas do doloroso desastre de São José do Barreiro.

O desembarque dos jornalistas Carlos Eiras e Vital Bezerra de Freitas, bem como da sra. Zaira Eiras e sua cunhada sra. Helia Liguore, verificou-se ás 10 horas, na estação de Alfredo Maia, onde compareceram muitos collegas dos feridos.

HOSPITALIZADOS

A' frente da "gare" estacionavam duas ambulancias, para as quaes foram Eiras e Vital transportados nos proprios leitos em que viajaram.

Carlos Eiras, acompanhado de sua esposa, sra. Zaira Eiras, seguiu directamente para a Casa de Saude São Sebastião, tendo Vital, da mesma fórma, sido encaminhado á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou recolhido.

A mudança daquelles nossos collegas para esta capital impunha-se no seu proprio beneficio, visto como só aqui seria possivel obterem-se os recursos medicos necessarios ao seu tratamento. Eiras hontem mesmo foi submettido á nova operação no braço e Vital de Freitas, delicada intervenção cirurgica, após novos exames radiologicos.

Os medicos assistentes dos dois jornalistas continuam a ser com optimismo a situação dos feridos, comquanto ainda mantenham reservados os prognosticos.

GESTOS CAPTIVANTES

Do que foi a emoção causada nos meios jornalisticos e sociaes da capital, pelo desastre em que se finou a veneranda progenitora do director-secretario do DIARIO DA NOITE, dizem as incontaveis manifestações de pezar, os gestos de captivante amabilidade recebidos por aquelle vespertino desde o dia em que foi conhecida a infausta noticia até á chegada dos feridos no Rio. Não só pessoalmente, como por meio de cartões e telegrammas, o DIARIO DA NOITE continúa recebendo de amigos, collegas e entidades de classes, as mais gentis demonstrações de sympathia e interesse por todos os accidentados na manhã sinistra de quinta-feira ultima na estrada Rio-S. Paulo.

O INTERESSE DO PRESIDENTE DO SENADO

O senhor Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, que se acha na Bahia, logo que teve conhecimento do desastre de que foi victima o casal Carlos Eiras, telegraphou ao sr. dr. Julio Barbosa, secretario geral da Presidencia dessa casa do Congresso, mandando que o visitasse em seu nome e no de sua senhora, recomendando toda a assistencia de que mesmo necessitasse.

A senhora do dr. Carlos Eiras, d. Zaira Liáu Eiras, é official da presidencia do Senado.

EM REZEND EE S. JOSE' DO BARREIRO

Onde, tambem, foram prodigalizadas as mais commoventes provas de attenção e carinho ás victimas do desastre foi em São José do Barreiro e Rezende.

Em São José do Barreiro, para onde foram transportados os feridos, receberam elles a mais solicita assistencia.

Chamado pelo delegado local, sr. Eduardo de Souza Teixeira, o dr. Taurino do Carmo, conceituado medico em Rezende, transportou-se com presteza para Barreiro, onde acudiu logo aos feridos.

O padre dessa localidade, Benedicto Gomes França, o escrivão Nelson Maia Souto, a senhora Ercilia Motella, esposa do sr. João Motella, o encarregado da conservação da estrada, senhor Francisco Tavares, que promoveu a remoção dos feridos do local do desastre ,a senhora Godiva Rabello Martins, as enfermeiras Maria Rangel do Carmo e sr. Aurelio Campos Souza, além de muitas outras senhoras, senhoritas e cavalheiros, prestaram inestimaveis serviços ás victimas. Junto dellas velaram durante o tempo em que estiveram em São José do Barreiro.

O mesmo succedeu em Rezende. Na Santa Casa, os drs. Octavio de Oliveira Botelho, provedor, Ernesto de Oliveira, chefe do Sanatorio Militar de Itatiaya, Manoel Taurino do Carmo, clinico do Hospital, Nilo Jaridm, director do Serviço Clinico, foram todos de uma dedicação sem limites, revezando-se á cabeceira dos feridos, dando-lhes assistencia e conforto a todas as horas. Não olharam, para isso, interesses nem sacrificios, privando-se até de repouso.

Inexcediveis nos seus carinhosos cuidados se mostraram as Irmãs Servas de Maria.

Nossos collegas de imprensa dessa ultima cidade, representando os jornaes "A Opinião", "A Lyra", "O Municipal" e "A Voz de Itatiaya", prestaram aos feridos seu valioso auxilio.

NA "GARE" DE ALFREDO MAIA

O interesse das numerosas pessoas que se fizeram presentes ao desembarque dos nossos collegas feridos excedeu-se até quando, a um tempo, procuravam todos auxiliar o desembarque dos leitos e sua collocação nas ambulancias.

O sr. Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo, com extrema delicadeza, amparou até o vehiculo que a aguardava a sra. Helia Liguore, tambem erida, e esposa do nosso companheiro Wilton Liguore.

A viagem de Rezende até Alfredo Maia foi feita em optimas condições, o que se deve á solicitude dos funccionarios da Central do Brasil que conduziram o vagão-ambulancia com todo o zelo.

CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, os seguintes predios: Rua Cintra, 67; Rua Fernandes Pinheiro n. 56 e 58, casas I, II e III.

Regressam amanhã os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha

(Conclusão da 6ª pagina)

do expectativa em torno de suas resoluções decisivas, "era de se esperar algo de sensacional". Accrescenta que a coragem civica baixou a zero, "não havendo sequer" a de confessar ao Rio Grande a sua propria felonia e o seu proprio despudor, o que não deixaria de ser coragem".

O "Jornal da Noite" ataca o "Correio do Povo" e a "Folha da Tarde" a proposito dos seus noticiarios, principalmente a ultima que chama a "Rosinha", dizendo que é inutil o trabalho a que se encarregaram, podendo mentir á vontade.

AS PROPALADAS AMEAÇAS NA ASSEMBLE'A

PALEGRE, 10 (A. M.) — A proposito das ameaças a que alludia a "Folha da Tarde", que teriam recebido os deputados da opposição pelo facto de não comparecerem á Assembléa Legislativa, o deputado Fay de Azevedo declarou-nos:

— "Considero uma fantasia desse jornal, porque não ouvi ninguem falar em ameaças de qualquer especie contra os deputados. Ainda hoje tomei parte na reunião do Directorio Central do Partido Libertador, trocando-se idéas sobre a orientação da representação do nosso partido nos trabalhos legislativos que se iniciarão segunda-feira. Nessa reunião estiveram presentes todos os deputados libertadores. Ninguem falou em ameaças. E' claro que ninguem tinha conhecimento dellas. Não acredito mesmo que haja alguem tão impatriota que pretenda perturbar a paz e a tranquillidade do Rio Grande".

O QUE INFORMA O SR. DANTON COELHO

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O sr. Danton Coelho, que, segundo se propalou, teria vindo ao Rio Grande em missão especial do sr. Oswaldo Aranha, junto aos dissidentes do Partido Liberal, procurado por nós, declarou-nos que não traz nenhuma missão.

Affirmou que se interessa mais pelo "turf" que pela politica, não tendo outro objectivo a sua viagem senão visitar sua familia.

MEIO MILHÃO DE ELEITORES

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — Os partidos que compõem a Frente Unica pretendem intensificar a qualificação eleitoral para que o Rio Grande do Sul possa contar, no minimo, com meio milhão de eleitores.

O actual eleitorado é de cerca de 300.000.

RADIO TUPI

Programma de discos e studio para hoje

Ás 10 horas — Annuncios classificados do O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

Ás 11 horas — Programma variado com Barbara Diú, os Mills Brothers, as tres irmãs Boswell e Jean Sorbier.

Ás 11,30 horas — Parada semanal Odeon.

Ás 12 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

Ás 13 horas — Transmissão integral da zarzuela "Verbena de la Paloma" — offerecida pela Perfumaria Zorilla.

Ás 14 horas — O theatro em sua casa: — Rossini — "Ouverture" do "Barbeiro de Sevilha" — Orchestra Symphonica e Philarmonica de Nova York. Regencia de Toscanini — Donizetti — Sexteto do 2º acto da opera "Lucia di Lammemour" — por Galli Curci, Homer, Gigli, De Luca, Pinza e Bada — Charpentier — Depuis de jour, da opera "Louise" — por Lucrezia Bori — Ponchielli — Cielo e mar, aria do 2º acto da opera "Gioconda" — por Beniamino Gigli — Verdi—Quarteto do 3º acto da opera "Rigolleto" — Galli Curci, Homer, Gigli e De Luca — Leoncavallo — "Si Puo !", prologo da opera "Pagliacci" — por Lawrence Tibbet — Puccini — Addio, da opera "Bohemia" — por Lucrezia Bori — Giordano — Un di all'azzurro, da opera "André Chenier" — por Beniamino Gigli — Richardo Strauss — Valsas do "Cavalleiro da Rosa" — Orchestra da Sociedade de Concertos de Berlim, sob a regencia de Schmilstich.

Ás 15 horas — Programma de musica de dansa.

Ás 15,30 — Transmissão do jogo de football entre Flamengo x Athletico Mineiro, directamente do campo do Fluminense.

PROGRAMMA DE STUDIO

Ás 19 horas — Quarto de hora com Côro dos Apiacás.

Ás 19,15 horas — Quarto de hora com Roberto Mariano e Eugene Ormandy.

Ás 19,30 — Programma "Sirva-se da electricidade" — com Fritz Kreisler e Carmen Gombau.

Ás 19,45 horas — Quarto de hora de dansas antigas.

Ás 20 horas — Programma das "Mil Cidades Brasileiras" — com Gastão Formenti, Aracy de Almeida e Castro Barbosa.

Ás 20,15 horas — Quarto de hora de musica de dansa com os "Fats" Waller e a orchestra Paul Whiteman.

Ás 20,30 horas — O theatro em sua casa: — Transmissão integral da opera "Pagliacci", de Leoncavallo, com Mario Basiola (barytono), Beniamino Gigli (tenor), G. Nessi (tenor), Iva Pacetti, Leone Paci (barytono), côros e orchestra do Scala de Milão sob a regencia de Franco Ghione.

Ás 23 horas — Boa noite.. e até amanhã.

— Noticiario durante toda a irradiação.

«O Senado já se deve ter edificado com as justificativas da intervenção»

Diz, no Senado, criticando mais uma vez a medida governamental, o sr. Jones Rocha

Na hora do expediente da sessão de hontem, do Senado, o senhor Jones Rocha voltou a tratar da intervenção federal no Districto. Começou o representante carioca criticando recente discurso do conego Olympio de Mello, que, diz, entendeu de seu direito ampliar, analysar e definir os poderes que, para desempenho do missão, lhe foram conferidos. E' o proprio delegado do presidente da Republica que diz e publica que todo o esforço dialectico, para justificar a intervenção, é uma fantasia, um despistamento. A sinceridade do interventor — continúa — aggrava, por outro lado, a insinceridade dos instrumentos legaes por que se faz a intervenção. Quando se pretende melhorar os costumes politicos, a infracção da sinceridade e o desrespeito da lei não se apresentam como os processos mais adequados para tanto. Nada, na passada Republica, se fez que de longe pudesse ser comparavel a semelhantes manobras.

RUY BARBOSA E A AUTONOMIA CARIOCA

Aborda, mais adeante, o sr. Jones Rocha, a questão da autonomia carioca, citando um trecho de discurso de Ruy Barbosa, confessando-se favoravel á autonomia plena desta capital. Critica, em seguida, o orador, a "illegalidade de se pretender collocar o interventor na plenitude das attribuições pertencentes aos poderes locaes". O que intervem, por isso mesmo que intervem, não substitue. Cita, em abono de sua these, varios tratadistas, como sejam Pedro Calmon, Annibal Freire, Ernesto Leme e outros. Accentúa que seria fastidiosa, porquanto se trata de facil busca nos tratados de Direito Constitucional, a referencia de outras opiniões, para apoiar uma these que considera resolvida pela letra mesma do texto constitucional. Devem se preparar, desde já, os juizes e tribunaes para apreciar as numerosas violações da lei, o acervo de actos nullos.

A LEI ORGANICA DO DISTRICTO

Examina, depois, o caracter da Lei Organica do Districto Federal, que considera, segundo a lição de Epitacio Pessoa, uma lei indiscutivelmente local. O Senado — frisa o sr. Jones Rocha — já se deve ter edificado com as justificativas do acto de intervenção que, segundo a palavra do interventor, já se tornara effectiva em 4 de abril de 1936 — para punir as omissões da Camara Municipal, inaugurada um mez depois, em maio. E todo esse acervo de erros é trazido ao Senado, para receber a consagração da Casa. O ministro da Justiça, com isso, não pretende a collaboração legislativa para o acto constitucional regularmente praticado. Quer, simplesmente um "bill" de indemnidade, ou um acumpliciamento inconcebivel. Mas o passado de responsabilidades dos senadores e o futuro politico dos Estados, ameaçados, se vingar o arrazoado ministerial, articulam-se para fixar os componentes da Camara Alta no seu posto de honra, em attitude de repulsa ao intervencionismo.

A questão da Itabira Iron

Iniciada, hontem, na Commissão de Finanças da Camara, a leitura do parecer do sr. Carlos Luz

O sr. Carlos Luz iniciou hontem, na Commissão de Finanças da Camara, a leitura do seu parecer a respeito do caso da Itabira Iron.

No inicio do seu longo trabalho, o deputado mineiro frisou a excepcional importancia do projecto, que a um tempo aborda grandes problemas: estrada de ferro, porto, cumbustivel, exploração de minérios, navegação maritima, advento da grande siderurgia.

Merece, pois, estudo e reflexão. Deve ser tratado com serenidade, em ambiente desapaixonado, aberta a receptividade dos que o examinam para a solução que mais convenha aos interesses nacionaes: presteza, sacrificio do Thesouro, segurança nacional, defesa economica, etc.

O debate a respeito deve ser o mais amplo possivel. Das criticas até agora conhecidas ao projecto, aproveitaram-se diversas. Passou a declarar que, pela comprehensão que tem do seu dever de patriotismo, devia proclamar que reconhecia igual sentimento nos que combatem o projecto de boa fé.

Fez minucioso relato da marcha do projecto na Camara, onde entrou a 17 de maio de 1935, já tendo passado uma vez pela Commissão de Constituição e Justiça, duas pela Commissão de Transportes, duas pela Commissão de Finanças e uma pela de Segurança Nacional. Foram tambem ouvidos, a requerimento da Camara, os Estados-Maiores do Exercito e da Armada, e, por encaminhamento deste, o Conselho do Almirantado.

Queria annexar ao seu parecer esses preciosos elementos de estudo e outros trabalhos interessantes, que se publicaram sobre o assumpto e que serão commentados no correr do parecer.

O primeiro ponto estudado foi o da caducidade do contracto, e da competencia do Legislativo para revêl-o. Citou a respeito o parecer emittido pela Commissão de Constituição e Justiça, no sentido de que seja suspensa a caducidade do contracto, que assim continúa em vigor até que sobre elle se pronuncie o Poder Legislativo, orgão competente para a sua revisão.

Fez um longo historico do contracto, desde sua assignatura, em 1920, até a mensagem do presidente da Republica, submettendo-o á consideração da Camara.

Referiu-se ao parecer do ministro da Viação, favoravel á revisão do contracto, e citou palavras do presidente da Republica.

Entrou, então, a examinar o problema siderurgico, historiando as primeiras installações e reportando-se a elementos da administração mineira, quando secretario da Agricultura o sr. Daniel de Carvalho. Citou estatisticas e passou a considerar a obrigatoriedade da usina, quando, pelo adeantado da hora, o sr. João Guimarães, então na presidencia da Commissão, suggeriu uma nova sessão extraordinaria, para proseguimento da leitura do parecer, com o que concordou o relator, ficando a Commissão convocada para esse fim ,para a proxima terça-feira.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 32.3.
MINIMA — 21.6.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 1 8horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy

Tempo — Bom, passando a instavel aggravando-se com chuvas, trovoadas possiveis.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Ventos — Rondarão para oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas, trovoadas possiveis.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Ventos — Rondarão para oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro

Tempo — Bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Estados do Sul:

Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul, principalmente no interior.

Trovoadas possiveis em S. Paulo.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Nota — Foram içados signaes de ventania em Santos e nos postos do D. Federal.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 12, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Montepio Militar da Marinha de A a Z e diversas pensões da Guerra de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

1ª secção — Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Professores primarios, letras H a K. 2ª secção — pessoal operario da Directoria de Engenharia — 1ª divisão da 3ª sub-directoria e 31 DV, doadores de sangue e Inspectoria de Aguas e Esgotos, livros 165 e 167.

Nos locaes, Directoria de Limpeza Publica e Particular — Secção de Officina Geral, Penha, Tijuca, Rocha Miranda e Obras e Reparações, livros 135 a 137.

3ª secção — Adeantamento official 738 da Directoria de Limpeza Publica, Contas do Contrato: Dourado S. A., Alberto Haas e Sociedade Brasileira de Urbanismo.

LIBRA A' 79$000

A libra foi cotada hontem no mercado de cambio livre ao preço de 79$000 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º — kaki.

Superior de dia — cap. Vicente. Official de dia ao Q. G. — capitão Ary.

De dia — Promptidão: Primeiro batalhão — tenentes Rangel e Quaresma.

Segundo — tenentes Annibal e Valentim.

Terceiro — cap. Paes e tenente Marino.

Quarto — tenentes David e Juvenal.

Quinto — ten. Pimentel e asp. Coutinho.

Sexto — ten. Mazoleni e aspirante Abbade.

R. Cavallaria — ten. Irineu e Sobral.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

5010 —	1.000:000$ —	Rio.
3579 —	100:000$ —	Rio.
3606 —	50:000$ —	S. Paulo.
23229 —	20:000$ —	Rio.
35263 —	10:000$ —	Rio.
883 —	5:000$ —	Rio.
5597 —	5:000$ —	S. Paulo.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 0 caberá o premio de 150$.

O CLUB NAVAL TELEGRAPHOU AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

... alizada hontem, em sua séde, o Club Naval deliberou por unanimidade de votos, que fosse transmittido ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, ora emtratamento em Paris, o seguinte telegramma:

"Assembléa Club hoje reunida resolveu apresentar a V. Excia. votos de prompto restabelecimento e breve regresso á Patria, o que ora faço com prazer. Saudações. (a) Isaias de Noronha, presidente".

A LEI ORGANICA DA IMPRENSA

A COLLABORAÇÃO DA A. B. I.

O deputado Dario Magalhães, presidente da Commissão Especial da Lei Organica de Imprensa, recebeu o seguinte telegramma: — "A Associação Brasileira de Imprensa renova a v. ex. as felicitações pelo trabalho desta commissão promovendo a elaboração da Lei Organica de Imprensa, e applaude irrestrictamente a designação do brilhante confrade dr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-presidente da A. B. I., para relator. Outrosim, communica que designou o jornalista Ozéas Motta, de "Vanguarda" para representar a Casa do Jornalista na alludida commissão. Cordiaes abraços, Herbert Moses, presidente."

A desapropriação do Morro de Santo Antonio

Um requerimento de informações do sr. Cesario de Mello

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, o senhor Cesario de Mello justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, consultado o Senado, sejam solicitadas do sr. interventor do Districto Federal, por intermedio do sr. ministro do Interior e Justiça, as seguintes informações:

PRIMEIRA: — No processo do Morro de Santo Antonio, do Districto Federal, avocado ao referido Ministerio, houve ou não despacho autorizando a constituição do Tribunal Arbitral, e em que data?

SEGUNDA: — São ou não reaes os officios ns. 1.583 e 2.140, respectivamente, de 14|8|936 e 13|10|936, transmittindo o despacho alludido ao sr. prefeito do Districto Federal, para que o referido Tribunal fosse "constituido quanto antes"?

TERCEIRA: — Em caso affirmativo, o sr. prefeito do Districto Federal, hoje interventor, nas épocas citadas ou mesmo até 15 de março de 1937, deu ou não conhecimento preciso do facto á Camara Municipal, e se o fez, por que forma e em que termos?

QUARTA: — O sr. interventor, quando prefeito do Districto Federal, cogitou ou não de requerimentos anteriores da Camara da cidade, relativos á Verba Material e instituição de uma Caixa para Financiamento e Execução do Plano de Transformação da Cidade, bem assim quaes as providencias expedidas?

QUINTA: — Queira o sr. interventor informar se do Plano de Transformação da Cidade consta ainda ou constará, por qualquer forma, mesmo por desapropriação, o aproveitamento do Morro de Santo Antonio?

SEXTA: — Informe finalmente s. excia., na conformidade do artigo 3º do novel Decreto (5.934, de 31 de março de 1937), n. 1, letra "e", em quanto montam presentemente OS REMANESCENTES de emprestimos anteriores, especialmente quanto á emissão de apolices do Decreto 3.462, de 4 de março de 1931, saldo existente e resultante das applicações estabelecidas pelos decretos 3.463, de 4 de março de 1931, e n. 3.799, de 15 de março de 1932?"

Na conformidade do dispositivo regimental, esse requerimento será votado na sessão de amanhã

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.
EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

Decretos assignados

Exonerações e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo permissão para estabelecer uma estação radiodiffusora: ao Radio Club de Santos, em São Paulo, e á Radio Educadora Paulista S. A., na capital do referido Estado.

Desapropriando, por utilidade publica, o terreno situado entre os kilometros 287-593 e 288-139, da linha de Santa Maria a Uruguayana, com 15.855ms2 de area, necessario á construcção de desvios e augmento do recinto da parada Freitas Valle, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando projectos e orçamentos, para construcção de um terceiro armazem no porto de Paranaguá; e para a construcção do Aç de Epitacio, no municipio de Angicos, no Rio Grande do Norte.

Exonerando, a pedido, Luiza Pereira da Costa, de agente postal de Venda das Pedras, no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo a Antonio Pinto da Silva Valle aposentadoria no cargo de official administrativo da classe X, da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando Antonio Leite de Almeida Prado Sobrinho para o cargo de thesoureiro da agencia do correio de Jahu', São Paulo.

Exonerando, por terem aceitado outro emprego publico: Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres, engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas; Roberto Lazaro da Costa Pimenta, engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação; José Chrysantho Seabra Fagundes, engenheiro do referido Departamento; Mario Eloy da Costa, do pratico de engenharia ainda do Departamento de Portos e Navegação; Bianor Lafayette Bezerra, escripturario da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Gildasio Palhano de Jesus, escripturario da E. de F. São Luiz a Therezina, e Harold Daltro escripturario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Os beneficios decorrentes da ligação do Rio com Bello Horizonte, por via area

"O avião vae exercer uma influencia decisiva nos destinos de Minas Geraes" — declara o dr. Carvalho Britto aos "Diarios Associados"

O dr. Carvalho Brito seguiu hontem com destino a Bello Horizonte. Seguiu de avião, acompanhado de sua esposa. Encontrámol-o no aeroporto da Panair, muito contente pela viagem que em poucos minutos iria emprehender.

Trata-se de um dos maiores enthusiastas da aviação. Bastou a Panair annunciar que iria estabelecer uma linha para a capital de Minas Geraes, e já o illustre brasileiro, com o seu coração de moço, contractava um avião especial da grande empresa para fazer um week-end, em companhia de amigos, no seu rico Marzagão.

Ha poucos annos atrás, o dr. Carvalho Brito assumiu a presidencia do Banco do Commercio e logo, como por encanto, o mais antigo estabelecimento de credito do Rio tomou um impulso novo e extraordinario, desdobrando-se em todos os sentidos e desenvolvendo-se de maneira realmente notavel, graças ao seu alto espirito de organização, á sua grande capacidade de trabalho, á sua experiencia, á sua energia, á sua intelligencia, á sua visão de banqueiro.

Esse surprehendente crescimento do Banco do Commercio levou seus accionistas a deliberarem que se fundassem agencias nos Estados, e foi para estudar o assumpto, em Bello Horizonte, que o dr. Carvalho Brito viajou hontem, por via aerea.

O sr. Carvalho de Britto e esposa, embarcando para Bello Horizonte, no "Electra"

COMO UM FILM EMPOLGANTE

E' sempre um prazer conversar com o dr. Carvalho Brito. A sua fidalguia de trato, o seu cavalheirismo, a linha de aristocracia que lhe marca a personalidade são motivos que lhe enriquecem a conhecida seducção pessoal.

A palestra de poucos minutos, que o jornalista teve com elle sobre a aviação, não podia ter a vida ephemera dos minutos em que decorreu, dado o valor dos seus conceitos e de suas observações e a autoridade de quem os expendia.

Della participou mme. Carvalho Brito. A nobre dama mineira, acompanha com enthusiasmo seu illustre marido no encantamento pelas viagens aereas. Sempre se utiliza desse meio de transporte desde que se iniciou a linha Rio-Bello Horizonte, e para elle só tem palavras de elogio, dada a sua segurança e a sua rapidez.

— "Minas está de parabens — accentuou o dr. Carvalho Brito — pelo contacto que seu governo ha pouco realizou com a maior e mais conceituada empresa de aviação do mundo — a Panair. A inauguração recente da linha Rio-Bello Horizonte causou grande enthusiasmo. Bello Horizonte dista do Rio 16 horas de viagem, pela Central. Hoje, nos magnificos aviões da Panair, numa viagem confortavel e segura, está apenas a 75 minutos, que correm rapidos para o passageiro deslumbrado pela maravilha dos panoramas. A Serra do Mar, o Parahyba, o Parahybuna, a Mantiqueira, a Serra do Ouro Branco passam deante dos olhos do observador como um film empolgante."

"O AVIÃO VAE EXERCER UMA INFLUENCIA DECISIVA NOS DESTINOS DE MINAS"

— "A formosa capital mineira, com seus 200.000 habitantes, cresce vertiginosamente, e, assim como já é o centro da aviação ferrea do Estado, vae em breve transformar-se num centro de aviação aerea, communicando-se rapidamente com as cidades mais distantes. Uberaba, Theophilo Ottoni, Montes Claros, as estancias de aguas mineraes, o Norte e o Sul, a Matta e o Triangulo — todos os centros de actividades e de trabalho — ficarão em pouco mais de uma hora ligados a Bello Horizonte.

A aviação vae exercer uma influencia decisiva sobre os destinos de Minas. E como todos estão convencidos desta verdade, trata-se ali, com grande interesse, do preparo dos campos de pouso e aerodromos. Bello Horizonte não ficará apenas com o campo da Pampulha, que fica a 8 kilometros do centro da cidade e foi improvisado para o serviço do correio aereo. Creou-o o Exercito Nacional para servil-o na sua maravilhosa viagem para o Norte do paiz, pousando, regularmente, dentro de Minas, em B. Horizonte, Curvello e Pirapóra.

Além das obras gigantescas que o Exercito Nacional está realizando na Lagôa Santa, o governo do Estado está empenhado no preparo de um grande aerodromo, num dos bairros de B. Horizonte, mais proximos do centro da capital."

O ENTHUSIASMO DOS MUNICIPIOS

— "Em todas as cidades do interior, as administrações municipaes, estimuladas pelo governo do Estado, já estão tratando com grande interesse dos seus campos de aterrisagem. O municipio que dispuzer de um destes campos será procurado pelos aviões.

Minas está cortada em todas as direcções por estradas de rodagem. O automovel foi, para ella, um poderoso instrumento de progresso e civilização. Mais facil que a construcção das estradas de rodagem, será a creação dos campos de pouso — para que os aviões, dentro de pouco tempo, cortando o espaço em todas as direcções, encurtem as distancias do nosso vasto territorio."

UMA NOVA MENTALIDADE

O avião já estava prestes a sair, e ainda ouvimos do presidente do Banco do Commercio as seguintes palavras, provocadas pela nossa curiosidade:

— "Forma-se no meu Estado uma nova mentalidade no que diz respeito á aviação. Os mineiros, que com tanta facilidade incorporaram o automovel no seu apparelhamento economico, já se convenceram da importancia capital do avião, e dahi o grande enthusiasmo pelas viagens aereas, enthusiasmo que se affirma com o absoluto successo da iniciativa da Panair. Para ir-se, de avião, a Bello Horizonte, é necessario reservar-se a passagem com varios dias de antecedencia. As nossas, por exemplo, estão compradas ha mais de uma semana."

E' chegada a hora da partida. Nenhum tempo mais senão para breves cumprimentos. Felicitamos o eminente homem de negocios pelas suas affirmações, que revelam um espirito novo, aberto á comprehensão de todas as conquistas modernas e uma figura que está dentro de sua época.

Inaugurada a campanha paulista do alistamento eleitoral

(Continuação da 10ª pagina)

hensão do dever e das responsabilidades, não livraram o governo de São Paulo dos enredos de alguns sectores politicos, que procuram não apenas desfazer aquella obra de approximação cordial com o Executivo mas ainda dar ao paiz a impressão de que São Paulo alimenta propositos de desforra, armando-se, ás occultas, contra o Brasil.

Nos regimens democraticos, dizem os seus adversarios, a mentira governa. Os preceitos da technica, aconselham a não praticar a pequena mentira, inutil deante da benevolencia das massas. A mentira tem de ser de grande porte para que se imponha ás imaginações e adormeça os raciocinios. Aceita então com facilidade, é sorvida com volupia até pela parte mais esclarecida do paiz. E' um verdadeiro systema de que usam e abusam os beneficiarios directos dos governos.

Nós, entretanto, vivemos neste momento em regimen de excepção. Nada mais simples, por conseguinte, do que impedir a propagação de mentiras, que visam desmoralizar os Estados, suscitar confusões e desvirtuar as intenções mais crystallinas de homens publicos, cuja reputação se tenta destruir pelo crime de quererem para o Brasil o destino dos povos livres.

Essa medida, porém, não foi tomada e não o será. O Brasil ha de assistir este anno a novos e cada vez mais audaciosos feitos da mentira organizada, contra a qual terão de lutar os que servem com honestidade os ideaes democraticos e buscam realizal-os sem illudir a nação.

• • •

Não se satisfazendo com deslustrar a acção politica, desenvolvida no plano moral por um pensamento genuinamente brasileiro, mobilizaram-se agora novas actividades para o serviço de executar na praça publica a minha administração. Se na politica nada prestou, da administração nada restará. O partidarismo fanatico, de mãos dadas com os tributarios infatigaveis de deuses que lhes parecem immortaes, pondo de lado todos os escrupulos e tomando a deliberação de ignorar as realidades de um passado que ainda não tem cinco annos, exerce na sombra uma offensiva de descredito de grande envergadura. E a verdade é que ha quem ouça e applauda a palavra de destruição, ainda que sabendo que ella poderia levar São Paulo ao cháos e á ruina.

Até 1930, a receita orçamentaria de São Paulo mostrou-se, anno após anno, insufficiente para as necessidades de seu apparelho administrativo. Aggravando as consequencias da crise do café, as fontes de receita soffreram com as duas revoluções uma diminuição geral. Realizaram-se, por outro lado, despesas extraordinarias, entre as quaes sobresaíram pelo seu volume o pagamento de uma bonificação aos lavradores de café, feito em 1931, e as despesas decorrentes da revolução de 1932. Não é este o logar mais adequado para o revide a golpes que por ora são imprecisos e timidos. Discrimino, porém, aquelles dois titulos da despesa, porque são os dois grandes cavallos, que os adversarios apresentam para uma batalha sem gloria.

Erros accumulados de um passado remoto, perturbações produzidas por governos estranhos, collapso da producção agricola, ausencia completa do credito exterior, desconfiança geral, intranquillidade politica, profunda depressão moral — foram estas as figuras amaveis que encontrei deante de minha mesa de trabalho, no dia em que tomei posse do governo.

A despeito de todas as difficuldades, a nossa vida financeira teria adquirido com mais presteza o seu passo normal se a Constituição de 16 de julho de 1934 não tivesse modificado radicalmente o nosso regimen tributario. Em tres annos de governo, os orçamentos tiveram que ser executados dentro destas circumstancias: o de 1934 foi mutilado em meio do exercicio pela abolição de impostos que tinham passado a ser inconstitucionaes; o de 1935, o mais arduo de todos, despojado desses impostos, estava impedido de recorrer para os impostos criados em seu logar porque só em 1936 poderiam ser instituidos; o de 1936 foi o da reforma tributaria, com a qual se procurou estabelecer uma base firme para as finanças paulistas. Essa reforma radical implicava novos methodos de arrecadação e não podia dar todos os fructos já no primeiro anno. A receita não correspondeu assim á previsão orçamentaria. O novo systema fiscal, porém, fez a sua prova e mostrou-se capaz de vir a cumprir dentro em pouco o que delle se esperava.

Estes, como outros problemas da administração, foram minuciosamente explicados em publico. Perderão, por conseguinte, o tempo aquelles que se propuzerem despir na rua a minha administração das vestimentas com que ella se tem apresentado deante do Brasil. O povo paulista conhece todos os defeitos que ella venha a mostrar, porque nunca lhe foram dissimulados, e sabe que por nenhum delles sou responsavel: são defeitos antigos, que era humanamente impossivel reparar em tres annos.

• • •

Os meios financeiros de que os Estados dispõem não se comparam com os da União. Contam os Estados apenas com as suas rendas e com os recursos que consigam obter nos mercados de capitaes. A União possue muitas outras armas, além dessas. Tem, em primeiro logar, a mais poderosa de todas — a faculdade de emittir. Tem o commando do cambio e do café; tem no Banco do Brasil um instrumento forte e ao mesmo tempo docil; tem ainda, nos institutos officiaes e nas organizações particulares de protecção ao trabalho, um apparelho automatico de absorpção para as suas apolices.

Apesar disso, não me resignei a praticar no Estado todos os methodos orthodoxos de reerguimento financeiro e que me parecem insufficientes para um vigoroso organismo economico em pleno crescimento. Uma politica de pura thesouraria, do agrado de alguns homens de governo, que se obstinam em isolar o problema financeiro do problema economico, poderá levar ao equilibrio orçamentario, mas esse equilibrio é instavel e illusorio se nada se reserva nos orçamentos para a amortização ou a renovação de certos bens publicos. Faz-se nesse caso o desgaste systematico do activo e á custa da propria substancia deste é que se alcança a posição de apparente equilibrio.

Os que conhecem a situação do patrimonio da União sabem o que a sua alarmante depreciação e o que será necessario despender para renoval-o. No dia em que se pensar, por exemplo, em apparelhar os serviços de transportes a cargo da União, todas as estreitas superstições de um equilibrio orçamentario orthodoxo terão de desapparecer.

Muito mais grave será o problema se quizermos remediar a situação das forças armadas, conhecida de todo o paiz, e dar-lhes de uma só vez aquillo que lhes devia ter sido attribuido em annos successivos. Procure-se restituir á nossa Marinha a efficiencia que ella tinha ha trinta annos: ninguem deixará de se espantar com a altura da despesa. O mesmo se verificará se passassemos a outros sectores da administração federal.

Esta situação aggrava-se de anno para anno e não será com os meios mediocres de uma politica financeira padronizada que se poderá frentear a reconstituição do nosso patrimonio e se animarão as energias productoras do paiz.

O nosso patrimonio está condemnado ao desbarato e ao desapparecimento se não se substituir a tempo pela previdencia, pela organização e até pela audacia, a politica de esportulas com a qual se illudem as difficuldades, nos momentos de afflicção...

Nunca, entretanto, nos faltarão homens publicos que julguem possivel alcançar na inercia o progresso social e economico. Para esses, governar não é agir, prover ou construir, mas simplesmente durar.

Não é meu intuito menoscabar a capacidade e os serviços a quem quer que seja. Ha, porém, uma longa contradicção entre o que os nossos homens publicos dizem quando, abrindo-se em expansões sinceras, analysam todos os aspectos da vida nacional, e o que realizam quando, alcançando o poder, passam a dispor de todos os instrumentos para a acção. Animados das melhores intenções patrioticas, recuam em frente das difficuldades e, de desanimo em desanimo, accommodam-se afinal na immobilidade.

Todos os regimens — democraticos, da direita ou da esquerda — procuram hoje conquistar e consolidar o prestigio lançando-se a ousadas construcções sociaes e economicas, com as quaes se transformam as condições de existencia de todos os povos. Nenhum se resigna á politica da immobilidade, porque é a do suicidio. Poderá o Brasil cruzar os braços deante do exemplo universal e preservar os seus titulos de nação?

Em São Paulo, em todo o caso, essa attitude não poderá jámais ser adoptada, a menos que uma subita molestia paralyse as suas energias. Segui, por isso, a orientação de estimular as fontes da producção, de criar novas peças para a armadura economica do Estado e de effectuar algumas despesas de caracter reproductivo, de incalculavel alcance para a collectividade.

Pela primeira vez se organizou em São Paulo um plano systematico de amparo a grandes serviços publicos locaes, de disseminação do ensino secundario e profissional, de desafogo aos embaraços financeiros, de medidas que deitaram por terra a rotina e transformaram os methodos de administração.

Os emprestimos concedidos aos municipios, tanto para o reajustamento financeiro como para os serviços de aguas e exgottos, só na apparencia pesam nos orçamentos estaduaes. Uns e outros são sustentados e reembolsados pelos proprios municipios. Para os que conhecem a importancia dos problemas da saude no interior do Brasil, ainda não resolvidos, e as miseraveis condições de hygiene das cidades em que o abastecimento de agua é inexistente ou deficiente, as restricções e as censuras feitas á minha iniciativa causam espanto e chegam a parecer monstruosas. Julgam alguns criticos preferivel não contrariar a lenta evolução das coisas, em nosso paiz, e tudo esperam do tempo. Muito mais facil é governar um povo embrutecido e anniquilado pela doença do que governar massas saudaveis e activas...

Outros receiam que as nossas forças economicas não supportem essas despesas. Para esses, a demonstração de que os seus temores são improcedentes é facil e funda-se em argumentos concretos. A taxa de mortalidade desce a niveis imprevisiveis em cada cidade que inaugura o seu abastecimento de agua. As vidas humanas assim poupadas têm um valor economico que compensa com larga margem os encargos financeiros decorrentes daquelles serviços. As razões de ordem social, preponderantes na directriz que tomei, fortalecem-se, portanto, com motivos de ordem economica.

Os resultados colhidos nas cidades mostram o novo panorama que o Brasil poderia offerecer se um programma nacional, preparado e executado com methodo, permittisse aos Estados, com o auxilio da União, levarem o saneamento ás cidades brasileiras, dotando-as, para começar, com o elemento primordial — a agua.

E' possivel que a nossa grande endemia, a inflação, viesse a se accentuar com a execução desse programma. Mas, nunca seria uma inflação nociva, como as que se perdem no pagamento de despesas ordinarias de manutenção da União. Ao contrario, valorisando o patrimonio material e humano do paiz, ella revelaria, na melhora infallivel de certos indices da vida nacional, a intelligencia e a força de renovação de uma medida que está ao alcance de nossa vontade.

• • •

Não foram somente os serviços de caracter reproductivo que, no sector da hygiene, receberam estimulo do Estado, na minha administração. Todos os seus serviços adquiriram vigoroso impulso, sobretudo o da lepra, no qual se chegará este anno a hospitalisar o numero de doentes considerado sufficiente para a extincção do mal em alguns annos.

A valorização social e economica do individuo foi o objectivo principal visado pelo meu governo.

E' o que tambem mostrará o exame da obra realizada nos dominios da educação. A fundação da Universidade e da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras assegurou a formação de professores capazes de dar solução ao problema fundamental do paiz — a renovação integral do ensino secundario. Daquella Faculdade partiu este anno a primeira turma, a que vae abrir caminho para a cruzada salvadora.

A educação technica do povo deu igualmente um grande passo para a frente. Alguns dos novos estabelecimentos de educação profissional, como os Nucleos de selecção de ferroviarios e a Escola Agricola-Industrial de Espirito Santo do Pinhal, são criações originaes, cujos primeiros frutos excedem as previsões de seus organizadores. A Escola do Pinhal constitue uma experiencia de largo interesse. Na sua fazenda experimental, os alumnos são alojados e alimentados gratuitamente. Nem mesmo o resultado das plantações que elles semeam toca ao Estado. Organizados em cooperativa, os rapazes fazem na Escola o aprendizado dessa arma do progresso social.

A reorganização da administração estadual não foi interrompida, ainda que adstricta a um passo vagaroso. Tem-se de proceder com lentidão, começando pelos serviços mais geraes e menos complexos, de sector em sector, do apparelho administrativo, para não perturbar, com modificações radicaes e simultaneas, o seu andamento regular. Fez-se no anno passado, pela primeira vez, um concurso de funccionarios para a Fazenda, segundo os methodos mais aperfeiçoados de selecção profissional. O exito surprehendente desse concurso impõe a generalização dos mesmos methodos aos outros departamentos e tambem a sua divulgação, para que sejam seguidos em todo o paiz.

Quanto á economia, preoccupou-se sobretudo o governo em desenvolver e dar nova organização a todos os serviços technicos da agricultura, procurando obter o maior rendimento possivel de seus notaveis institutos scientificos. O quadro actual da organização agraria de São Paulo, depois das reformas emprehendidas, merece ser estudado de perto, por todos quantos confiam no futuro da agricultura brasileira e desejam que esta se encaminhe por novas directrizes, vizando a renovação da mentalidade nacional no sector da producção. A sciencia, a technica, a educação e o espirito de cooperação devem unir-se no mesmo esforço para a obra de organização da economia brasileira. Os que conhecem, por exemplo, o valor dos frutos espalhados por um dos nossos institutos technicos, o Instituto Agronomico de Campinas, imaginam o que poderia alcançar o trabalho parallelo de tres ou quatro institutos do mesmo genero, montados em outros pontos do paiz.

Organizada como está, tendo adquirido novos elementos de expansão, a agricultura paulista soffre, entretanto de dois grandes males: a falta de credito e a falta de braços. São males nacionaes e que só pela União podem ser corrigidos. Aqui se entra em dois pontos essenciaes para a organização economica do Brasil. O primeiro, promessa perenne, transmittida de governo em governo, ainda não encontrou quem lhe désse vida. A timidez, dissimulada atrás de principios anachronicos, impede a realização da grande medida. Ainda aqui é a inflação o fantasma que a todos atemoriza. A inflação, porém, não nos abandonou e em vez de se applicar, ao menos em parte, em novas peças para a nossa estructura economica, provê apenas as deficiencias orçamentarias, encarecendo o custo da nossa subsistencia. Perto de nós, a Argentina desfruta ha longos annos uma poderosa organização de credito agricola.

Quanto ao problema do braço, prende-se necessariamente á immigração. Mais uma vez a Argentina nos dá neste caso um bom exemplo, que não será seguido. Emquanto lá, um governo constructor, de grande descortino, promulga uma lei intelligente, para incentivar a immigração estrangeira e fixal-a desde logo ao solo, nós adoptamos no Brasil uma politica de restricções absolutas, que nos levará á estagnação e á decadencia.

• • •

No meio da confusão que os adversarios do regimen provocam nos espiritos e do receio de que, não resistindo aos embates, o regimen se perdesse, procurei traduzir os mais profundos sentimentos da nação, reaffirmando em São José do Rio Pardo o proposito de defender a todo o transe, com o meu partido, os ideaes da democracia. A essa palavra responderam applausos de singular vibração, desde as massas obscuras até ás camadas mais altas do paiz. Uma ou outra vez, quebrando a unidade das manifestações, lamentou que nada eu tivesse contado que não fosse velho e, desvendando intenções inexistentes, viu naquella palavra, o simples ensaio de um vôo para grandes alturas. As idéas politicas não eram novas e, se se tratava de promessas de governo, a plataforma era fraca.

A critica maliciosa partiu de circulos federaes vizinhos do poder, e que, tendo o dever de sustentar o regimen, parecem antes empenhados em preparar-lhe a subversão. Executando com precisão uma tactica conhecida, toldam o que é limpido, despertam inquietações já adormecidas e procuram, com manobras secretas, desviar o curso tranquillo da nossa vida.

O paiz, entretanto, comprehendeu. Falando em nome de meu partido, louvei as formas tradicionaes da civilização brasileira. Estamos impregnados do sentimento nacional, que opporemos ás investidas marxistas da frente internacional. Mas estamos tambem impregnados do sentimento democratico, que opporemos, com o mesmo vigor, ás tentativas de assalto dirigidas pela direita. Defendemos com intransigencia a Federação, porque em nossos espiritos o regimen federativo é a condição essencial de existencia para o Brasil. Vemos na democracia o regimen de incessante aperfeiçoamento, confiamos no seu poder renovador e na sua capacidade de realizar todas as etapas do progresso social — marchando sempre ao encontro das aspirações populares.

O Brasil tem o direito de exigir que não se corrompam principios em nome dos quaes se ergueu, em movimentos espontaneos e irreprimiveis. Alcançamos um dos grandes ideaes: o voto secreto, protegido e garantido pela Justiça. Desmentimos em tres eleições o pessimismo dos detractores de nosso povo, servindo-nos com intelligencia daquella maravilhosa arma dos povos livres. Preparamo-nos agora para a experiencia definitiva, em que se consolidará a ordem constitucional no Brasil

Não nos sentimos, eu e o meu partido, com animo de aceitar para o acto maximo de nossa vida politica, methodos que suppunhamos destruidos. Partindo de combinações obliquas, chegariamos inevitavelmente a uma solução fragil.

Confiamos nas urnas e não comprehendemos o scepticismo dos que, ignorando a evidencia de que alguma coisa se transformou em nossos costumes politicos, pensam que a ultima palavra seria mais uma vez dada pelas armas, depois de novas lutas fratricidas.

De nada valerão as actividades que, dando vida a figuras de um inferno que parecia extincto, agitam esses espectros da discordia e ameaçam o ambiente de ordem necessario para a realização da pugna eleitoral que se avizinha. De nada valerão as intrigas dos que procuram convencer o paiz do exclusivismo de nossos propositos. O que importa é á Nação, e os nossos actos provam que só a ella queremos servir, com desinteresse e com lealdade. A 3 de janeiro, a Nação certificará nas urnas as provas de vitalidade da nossa democracia e então se dissiparão os temores de que as forças, que contra ella se exercem, possam alterar os seus rumos historicos.

Este optimismo é uma condição de triumpho para os povos que desfrutam territorios immensos e opulentos, ainda despovoados. Não soffremos as angustias dos povos europeus, nem estamos ameaçados pelos phenomenos sociaes que os convulsionam com uma violencia invencivel, zombando de todas as vontades e tornando inuteis todos os propositos. Por isso, talvez, não entendamos que o caminho digno, para o homem dos nossos dias, seja o da resignação passiva, e que o optimismo, hoje, signifique covardia.

Precisamos de coragem para enfrentar os imprevistos e os soffrimentos desta época de gigantescas provações. Admiramos sem duvida a coragem, exaltada por Spengler, "de permanecer sem esperança e sem salvação, no posto já perdido, como aquelle soldado romano, cujo esqueleto encontraram deante de uma porta de Pompeia.

(Continúa na 14ª pagina.)

PR G 3-RADIO TUPY

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Ás 9 horas — Annuncios classificados do O JORNAL — o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
Ás 10,30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 12 horas — Quarto de hora de canções populares allemãs, russa e poloneza.
Ás 12,15 horas — Quarto de hora "Fanaran-Iofoscal" — com Orchestra da Sociedade Berlinense de Concertos, em trechos das operas "Damnação de Fausto", "Aida" e "Fausto".
Ás 12,30 horas — Programma de musica de camara com Fernando Germani (organista), Yehudi Menuhin (violinista) e José Iturbi (pianista).
Ás 13 horas — Programma de musica ligeira com a orchestra de salão Arpad Janos, orchestra Oscar Joost, Kurt Mulhardt, orchestra Jeno Fesca e Walter Lennep.
Ás 13,30 horas — O theatro em sua casa: — Verdi — "Traviata" — Primeiras scenas dos 3º e 4º actos, com Mercedes Capsir, Lionello Cecil (tenor), G. Nessi, Baracchi, N. Villa, Baccolini e orchestra.
Ás 14,30 horas — Programma de dansa.
Ás 15 horas — Intervallo.
Ás 16 horas — Hora elegante — Maria Claudia.
Ás 16,30 — Hora da Hespanha.
Ás 17,30 — Hora do Gury — Tia Chiquinha, Primo Carlinhos — Cap. Furtado, D. Xerém, Tapuya e sua Tribu.
Ás 18,30 — Hora agricola — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
Ás 18,45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO
(Speaker: Carlos Frias)

Ás 19,30 horas — Bolsa do Café.
Ás 19,35 horas — Programma de musica popular: — Helmano de Azevedo, Horacina Corrêa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20 horas — Quarto de hora com Mára e Valdemar Henrique: — Carolina C. Menezes.
Ás 20,15 — Quarto de hora de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Horacina Corrêa.
Ás 20,30 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo: — C. C. de Menezes.
Ás 20,45 — Quarto de hora de musica ligeira: — Mára e Valdemar Henrique — C. C. de Menezes.
Ás 21 horas — Quarto de hora com Horacina Corrêa: — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21,15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes — Mára e Valdemar Henrique.
Ás 21,30 — Quarto de hora com Cecilia Rudge.
Ás 21,45 horas — Quarto de hora de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — C. C. de Menezes.
Ás 22 horas — Boletim commercial e financeiro.
Ás 22,05 — Quarto de hora com Carlos Galhardo: — Carolina C. de Menezes.
Ás 22,20 — Quarto de hora com Cecilia Rudge.
Ás 22,35 horas — Programma de musica ligeira: — Helmano de Azevedo — C. C. de Menezes.
Ás 23 horas — Boa noite... até amanhã.

475 KMS. A' HORA!

RECORD DE UM AVIADOR ITALIANO

ROMA, 10 (H.) — O sr. Furio Wiclot, a bordo de um monoplano de combate construido em serie, conseguiu bater o record de velocidade de 1.000 kilometros.

A velocidade attingida foi de 475 kilometros e 548 metros hor[illegible].

O record precedente pertencia ao piloto francez Delmotte, com [illegible] kilometros 371 metros.

OS ALISTAMENTOS NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (H.) — Lord Strathcoe, sub-secretario da Guerra, declarou que o alistamento de voluntarios no exercito territorial elevou-se em março a 6.397 homens, ou sejam 2.600 mais que em igual periodo no anno passado, accrescentando que desde 1921 não se registrava tão grande numero de voluntarios.

As eleições na União dos E. do Commercio

Um appello da Junta Directora composta de funccionarios do Ministerio do Trabalho

Terá inicio amanhã a eleição da Commissão Executiva da União dos Empregados do Commercio.

Pela primeira vez, o escrutinio deverá ser feito de accordo com a actual lei de syndicalização, devendo, assim, votar, no minimo, dois terços dos socios com direito ao exercicio do voto.

Só após a verificação deste facto, é que será procedida á apuração. Por isto mesmo, em virtude de subir a alguns milhares a quantidade de votantes, a eleição transcorrerá durante tantos dias quantos forem necessarios para os dois terços. Os socios que deixarem de tomar parte na eleição, perderão os direitos associativos, sendo rigorosamente observada esta penalidade, exceptuando os que justificarem a razão da ausencia, por motivo imperioso.

Esta eleição decidirá da normalização completa da vida associativa da U.E.C., motivo por que é indispensavel que a ella concorra o maior numero possivel de socios.

O pleito terá inicio ás 20 horas, devendo proseguir pelos dias immediatos, desde as 9 horas.

Deante disso, a Junta Directora, que é constituida de funccionarios do Ministerio do Trabalho, incumbidos do serviço da re-E.C. dirigiu um appello a todos os associados, para que a eleição possa reunir o maior numero delles, em beneficio collectivo.

ANTI-SEMITISMO NA ITALIA

UMA ATTITUDE DO "TEVERE"

PARIS, 10 (H.) — "Adoptará a Italia a politica racista do Terceiro Reich?".

Essa pergunta póde ser formulada depois da publicação de um communicado do correspondente do "Matin" em Roma no qual se informa:

"O "Tevere" publica em toda a largura da terceira pagina uma lista dos nomes de familia usados pelos israelitas da Italia. O documento comprehende cerca de 1.500 nomes e é percebido deste simples paragrapho: "Julgamos util e opportuna a publicação da lista compilada em 1925 pelo israelita Shaert e que figura num volume publicado em Florença".

A proposito do mesmo assumpto o correspondente do "O Journal" declara:

"A lista não vem acompanhada de nenhum commentario mas, para quem conhece o "Tevere" a iniciativa assume o aspecto de uma nova manifestação anti-semita. A campanha anti-semita dos extremistas emmudecera nos ultimos tempos. Como explicar, pois a lembrança do "Tevere"?

"Ha quem pretenda que os italianos consideram os israelitas responsaveis pela campanha anti-italiana desenvolvida no estrangeiro, especialmente na Inglaterra. Partir-se-ia do principio de que o povo inglez não é contra a Italia, mas unicamente a City, dominada pelos israelitas".

O sub-director de ensino da Escola de Aviação Militar

Designações, transferencias e outras noticias do Exercito

O ministro da Guerra designou o tenente coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas para exercer o cargo de sub-director do ensino da Escola de Aviação Militar.

O tenente coronel Ajalmar Mascarenhas, além de ser um dos mais antigos pilotos da aviação, fez ha pouco tempo proveitoso estagio nas escolas aeronauticas da França, aperfeiçoando-se nos conhecimentos technicos.

PEDIU REFORMA

Solicitou transferencia para a reserva da 1ª classe o tenente coronel Ivo Tupy Formel.

VÃO RETORNAR AO EXERCITO

O ministro da Guerra em aviso dirigido ao governador do Ceará solicitou as necessarias providencias no sentido de serem mandados apresentar ás suas unidades os sargentos Roberto Achilles Barata, Francisco Moreira Saraiva, Raymundo dos Santos Lima e Antonio Raymundo da Costa, que se acham na Força Publica daquelle Estado e, visto serem necessarios os seus serviços no Exercito.

DIVERSAS NOTICIAS

— Foi designado o capitão Osmar Soares Dutra, para a funcção de instructor de historia e geographia do Brasil do curso de sargento aviador da Escola de Aviação Militar.

— O titular da pasta da Guerra designou para o quadro de ensino da Escola de Aviação Militar, como monitores de aerotechnica, os seguintes sargentos: sargento ajudante José Hugo Rodrigues; 1ºs sargentos Aurelino Lopes Passos, Antonio Carlos Canete, João Ignacio da Silva e Mario Villanova dos Santos, da Escola de Aviação e Otto Pereira de Souza, do 1º Regimento de Aviação e 2ºs sargentos Oscar Schmidt, do 3º R. Av., Newton Pereira de Castro, do 3º R. Av., João Medeiros Nunes, do 1º R. Av. e Nilton Borges da Silva, do R. Av. M.

— Está sendo chamado com urgencia á 3ª Secção da D. S. N. E. o civil Milton Moura.

— Foi mandado servir na commissão de efficiencia de seu ministerio, o amanuense de 1ª classe, Ulysses de Oliveira Dantas, que actualmente serve na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito.

— Foram transferidos os capitães de administração Raymundo Camillo de Souza, do Serviço de Fundos da 6ª Região Militar para identico serviço na 7ª R. M., o medico Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, da D. S. F. para o Hospital Militar de Campo Grande.

CONTRA A DIVISÃO DA PALESTINA

JERUSALEM, 10 (H.) — O emir Abdallah desmentiu as informações propaladas na Inglaterra e segundo as quaes concordava com uma divisão da Palestina.

Accrescentou que como principe arabe e herdeiro de seu pae, o principe Hulem, fundador da Federação Arabe, defendia a causa arabe na Palestina.

Mandado de Segurança

RECIFE, 10 (A. M.) — A Associação dos Commerciantes Retalhistas impetrará mandado de segurança contra o acto do governo do Estado, sobre a cobrança do imposto de industrias e profissões.

Informações de ultima hora

O São Christovão venceu o Juventus por 4 x 1

ROBERTO (2), NELSON, DODÔ E SABRATTI OS AUTORES DOS GOALS

O temporal que caiu na noite de hontem, momentos antes de ter inicio a grande peleja interestadual entre o Juventus, de São Paulo e o São Christovão, contribuiu para que fosse pequena a assistencia que compareceu ao campo de Figueira de Mello.

A pugna não offereceu grandes attractivos sob o ponto de vista technico, que foi extraordinariamente prejudicado pelo máo estado do campo.

O São Christovão iniciou mal a contenda. Suas varias linhas actuavam sem o entendimento costumeiro. Após a conquista do terceiro goal, porém, passou a agir com maior firmeza.

O Juventus procurou sempre reagir. Mas a defesa local esteve segura, rechassando sempre as investidas contrarias.

A contagem de 3 x 1, registrada no final do primeiro tempo, diz bem o que foi a luta nessa etapa inicial.

No segundo tempo o jogo passa a ser monotono. Ambos os quadros actuam mediocremente, sendo que Caxambu' nada fez de aproveitavel. Foi um elemento nullo em campo. O score foi alterado com mais um goal de Dodô, tendo sido justa, portanto, a victoria do São Christovão.

OS QUADROS

Para o choque interestadual as turmas formaram assim constituidas:

S. Christovão: Magdalena — Mario e Oswaldo — Pichim, Dodô e Affonsinho — Roberto, Quintanilha, Caxambu', Nelson e Carreiro.

Juventus: Setalli — Pitão e Tite — Joãozinho, Dudu' e Paulo — Sabratti, Néco, Octavio, Joffre e Zally.

SAE O JUVENTUS

A saida é dada pelos paulistas, que vão ao ataque. Dodô evita e Pichim, cabeceando com Paulo, cae contundido. O jogo é interrompido e em seguida reiniciado com o medio direito sanchristovense em campo. Os locaes reagem e Roberto atira para fóra. Logo após registra-se magnifica defesa de Magdalena, de violento tiro de Nico.

MOMENTO CRITICO

Pichim faz "foul" em Joffre. Paulo cobra a falta e Zally atira violentamente. Magdalena defende com pouca firmeza e Sabatti, com o goal aberto, atira para fóra.

ABERTA A CONTAGEM

Verifica-se um avanço dos locaes, pela esquerda, e Carreiro atira rasteiro. Setalli defende e solta o couro, do que se aproveita Roberto para assignalar o primeiro ponto do São Christovão.

EMPATADA A LUTA

Reinicia-se a peleja os paulistas organizam um perigoso ataque pela esquerda. Zally cruza rasteiro, os zagueiros ficam indecisos, emquanto Magdalena e Sabratti atiram-se á bola. O ponteiro do Juventus chega primeiro e desviando o curso da mesma, marca o tento de empate.

POUCA TECHNICA

O campo molhado impede o desenvolvimento de bôa technica. A pugna apresenta caracteristicas de equilibrio de forças.

ROBERTO ELEVA

Os alvos organizam bom avanço. Affonsinho cede a Carreiro e este atira rasteiro. Setalli defende com a ponta dos dedos, mas Roberto, na corrida, emenda, marcando o segundo goal sanchristovense.

MAIS UM: NELSON

A equipe do São Christovão, que não vinha actuando com a costumeira firmeza, começa a melhorar sensivelmente. As varias linhas trabalham com maior harmonia e individualmente todos estão mais efficientes. Nessa altura, os avanços dos locaes são mais perigosos. Registra-se um corner, que Roberto cobra com maestria. Nelson entra de cabeça e assignala o terceiro ponto do seu bando.

OS LOCAES DOMINAM

Com tres goals a favor os locaes permanecem no ataque, exercendo accentuado dominio. O placard, porém, não se altera, finalizando o primeiro tempo com a contagem de 3 x 1.

INICIADO O SEGUNDO TEMPO

Para a segunda etapa os quadros não soffrem alterações e a saida é dada pelos locaes.

DODÔ SALVA

Os primeiros dez minutos do 2º tempo transcorreram sem lances de maior importancia. Os visitantes vão, agora, ao ataque e Paulo atira forte, pelo alto. Magdalena defende e deixa a bola fugir das mãos, do que se aproveita Octavio para arrematar, estando o goal abandonado. Mas Dodô surge milagrosamente e manda o couro para corner.

TRES OPPORTUNIDADES

A seguir são registrados tres perigosos avanços dos cariocas, perdendo Quintanilha, Roberto e Caxambú, excellentes opportunidades para elevar a contagem.

TAMBEM DODÔ

Registra-se um corner contra os paulistas que Carreiro cobra com precisão. Dodô entra opportunamente, consignando, de cabeça, o ultimo tento do São Christovão.

Mais alguns lances de menor importancia e termina a luta com a victoria dos alvos por 4x1.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar, entre as equipes de juvenis do São Christovão e do Vallim, a victoria coube aos locaes pela contagem de 4x2.

Inaugurada a campanha paulista do alistamento eleitoral

(Conclusão da 12ª pagina)

e que morreu porque, ao romper a erupção do Vesuvio, deixou de receber licença para se afastar". Guardamos, porém, o nosso enthusiasmo sem limites para a coragem do official mexicano, em episodio recente, fixado e immortalizado num instantaneo photographico, que é um documento unico de grandeza humana. Com pouco mais de trinta annos de idade, em frente do pelotão de execução, ergueu-se nas pontas dos pés, afirmando aos seus amigos, com um sorriso de criança e um largo gesto da mão, um adeus inesquecivel, que era o mais singelo e commovedora affirmação de fé. Tudo aquillo não tinha nenhuma importancia: um homem perdia a vida na defesa de seus ideaes, mas nada se perdia na realidade porque os companheiros ficavam e em suas mãos nunca se apagaria a flamma.

* * *

Não acreditamos que o destino nos reserve a surpresa e a crueldade de um desmentido ao nosso optimismo e que, em vez de um espectaculo de redempção e de gloria, tenhamos a 3 de janeiro um espectaculo de degradação e de luto. Porque, neste caso, o povo brasileiro assistiria igualmente ao desfile dos mortos, mas transportados nos hombros da mais covarde das gerações, ellas apenas encerrariam cinzas — as cinzas de uma grande nação.

ACCLAMADO

GRANDE MULTIDÃO OVACIONA O EX-GOVERNADOR

A's 22,30 horas terminou o sr. Armando Salles o seu discurso, ouvindo-se então vivas e acclamações ao presidente do P. C., acclamações que foram acompanhadas pela grande multidão que estacionava em frente ao edificio. Ainda sob palmas e vivas o sr. Armando Salles deixou o Posto Central de Alistamento. Na rua, compacta massa popular ovacionou o ex-governador do Estado, ouvindo-se vivas ao "principe da democracia", a São Paulo, ao Brasil e ao Partido Constitucionalista.

A grande multidão postou-se á frente da porta principal tendo o sr. Armando Sales, cercado por um quadrado de guardas civis, atravessado com difficuldade o quarteirão da rua 15 de Novembro, rua Anchieta, indo tomar o seu automovel no pateo do collegio, sempre acompanhado da grande massa popular que o acclamava sem cessar.

Ainda durante algum tempo permaneceu nas immediações do Posto Central de Alistamento numeroso grupo de manifestantes, empunhando bandeiras e disticos allusivos á ceremonia.

Collaborará com o governo, mas não fará parte delle

A orientação assentada na reunião do Partido Libertador

CONTRA O ESTADO DE GUERRA A FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O Directorio Central do Partido Libertador terminou praticamente suas reuniões, assentando sua orientação em face dos debates em torno da succesão presidencial.

Desde o inicio dos trabalhos, formaram-se duas correntes no seio do Directorio. A primeira, chefiada pelo sr. Baptista Luzardo e pelo deputado Pasqualini, e a segunda pelo sr. Barros Cassal. O sr. Baptista Luzardo foi tambem portador de uma carta do sr. João Neves, na qual este transmittia palavras do sr. Getulio Vargas, defendendo a idéa da Frente Unica continuar a prestar sua collaboração ao presidente da Republica, visando uma solução harmonica para o problema da succesão presidencial, com a escolha do candidato unico. Para isto teria o sr. Getulio Vargas offerecido á Frente Unica a pasta da Justiça ou a presidencia da Camara, posições que dariam maior influencia á coordenação que promoveria dorvante.

Essa hypothese foi fortemente combatida. A maioria entendia que a Frente Unica tornar-se-ia instrumento do governo, para decidir a questão da escolha do substituto do sr. Getulio Vargas. Isso contraria os principios defendidos pelo Partido Libertador desde 1930. Dessa forma ficou logo afastada a hypothese de sua participação no governo.

Por outra parte, alguns entendiam que a Frente Unica tinha compromissos com o governo federal, no sentido de se encontrar uma solução harmonica para o problema da succesão, isso tendo em vista a situação que o paiz atravessa.

Resolveram, então, sustentar o compromisso, collaborando apenas com o governo federal, nos seus propositos harmonizadores.

Ficou ainda deliberado que não seriam assumidos outros compromissos de ordem politica, ficando o Partido Libertador com a faculdade de examinar em tempo opportuno os nomes dos candidatos que fossem presentados.

Esse compromisso será ratificado perante o presidente Getulio Vargas.

O ESTADO DE GUERRA

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — Segundo informação segura que obtivemos, o Partido Libertador resolveu em sua reunião que a Frente Unica deve manifestar ao presidente da Republica a sua discordancia com referencia á permanencia indefinida do estado de guerra e de outras medidas que crearam no paiz uma situação de força.

A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO SALLES

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — Na reunião do directorio central do Partido Libertador, a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica foi examinada em seus varios aspectos.

Apesar das innumeras sympatidas manifestastadas no seio do Directorio, este deliberou que é inopportuno examinal-a isoladamente, antes do pronunciamento de outras forças, que se empenham em apresentar um candidato harmonizador.

Entretanto, muitos dos próceres libertadores manifestaram o desejo de que a solução harmonica se concilie em torno da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM SANTOS

TRASLADADO O CORPO DA VICTIMA

S. PAULO, 10 (H.) — Seguiu para Vargem Grande o corpo do juiz criminal substituto Moacyr Trancoso Peres, fallecido tragicamente em Santos, num desastre de aviação.

O joven magistrado residira durante muito tempo em Vargem Grande, de onde era natural.

Em signal de pesar, os cartorios de Vargem Grande fecharam, sendo hasteada a bandeira nacional em funeral no forum daquella cidade.

FALLECEU O DR. JOSE' DE ALMEIDA CAMARGO

UMA FIGURA REPRESENTATIVA DA INTELLIGENCIA E DA POLITICA DE S. PAULO

S. PAULO, 10 — (A. M.) — Falleceu, á 1 hora da madrugada, o dr. José de Almeida Camargo, victima de uma pneumonia.

Era figura representativa dos meios sociaes e politicos de São Paulo. Foi representante de São Paulo na Assembléa Nacional Constituinte, eleito pela chapa unica. Com a scisão dos partidos verificada pouco depois, o sr. José de Almeida Camargo veiu a chefiar a Federação dos Voluntarios, que se tornou partido politico. Em 1934 apresentou-se candidato a deputado federal por esse partido, não sendo reeleito.

Recentemente foi escolhido para representante dos antigos alumnos das tres grandes escolas que hoje constituem a Universidade de São Paulo, junto ao Conselho Universitario.

Durante a sua rapida e inesperada enfermidade, o dr. José de Almeida Cardosso recebeu numerosas visitas, dentre as quaes a do governador do Estado, secretarios de governo, deputados e figuras de representação social.

O ministro Laudo de Camargo, chegou do Rio hoje pelo "Cruzeiro do Sul", tendo resolvido a viagem ao saber da enfermidade de seu filho, mas só póde assistir-lhe aos ultimos momentos.

As obras contra a secca em Alagoas

Annexação da Colonia 5 de Julho ao Posto Agricola Federal

MACEIO', 10 (A. N.) — O agronomo Jacintho Antunes, chefe do Posto Agricola Federal de Olhos d'Agua de Accioly, em Palmeira dos Indios, fez á imprensa as seguintes declarações:

— O Estado de Alagoas póde considerar-se um dos mais bem aquinhoados, este anno, pelos Serviços de Obras Contra as Seccas. Depois da annexação da Colonia 5 de Julho, possuimos o maior posto agricola, que agora mede 1.200 hectares, todos cultivados.

Na antiga colonia, serão plantados 300 hectares de algodão, além do desenvolvimento da cultura de ceraes, mamona, etc., e do plantio de 30.000 pés de eucalyptus.

A colonia será organizada em base cooperativista, dando-se-lhe futuramente uma vida autonoma, quanto ao ponto de vista financeiro.

A verba destinada aos Serviços de Obras Contra as Seccas, em Alagôas, foi este anno augmentada de 1.000 para 3.000 contos. Entre as obras a que teremos de dar inicio em breve está a construcção de uma rodovia que ligará Palmeira dos Indios a Olhos d'Agua do Accioly, estrada esta que medirá 18 kilometros e está orçada em 70:000$000.

Possivelmente ainda este anno será montada no Posto Agricola, uma usina de descaroçar algodão destinada sobretudo á selecção de sementes.

Serão tambem perfurados oito poços tubulares. Estamos aguardando a chegada de um trator e outras machinas agricolas e então iniciaremos uma nova phase de trabalho.

NO RIO O SR. BARROS CASSAL

S. PAULO, 10 (A. M.) — Seguiu para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o deputado Barros Cassal.

AGITAÇÕES NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

BAHIA, 10 (A. M.) — Os funccionarios contractados da Faculdade de Medicina, que se acham atrazados quatro mezes nos seus vencimentos, sabedores de que o secretario da Faculdade collocára, na portaria, um relogio de ponto, destinado a marcar a hora de entrada dos mesmos, desgostosos, protestaram junto ao director daquelle instituto do ensino.

Logo depois chegava á Faculdade o secretario, tendo os funccionarios prorompido em vaias. Os estudantes, solidarios, declararam-se em gréve.

O 211.º ANNIVERSARIO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 10 (H.) — A Camara Municipal commemorará, no dia 13 do corrente, o 221º anniversario da fundação do municipio de Fortaleza.

PRESO O AUTOR DE UM AVULTADO DESFALQUE

S. PAULO, 10 (A. M.) — Escoltado por inspectores do gabinete de Investigações chegou hoje a esta capital Antonio Novaes Netto, autor do desfalque de 1.600 contos que se verificou na agencia do Banco Commercial do Estado de São Paulo em Bragança.

O criminoso, que se recolhera como indigente á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, com o nome de Sebastião Teixeira, deverá ficar na enfermaria do Hospital Militar da Força Publica.

A delegacia de furtos deverá iniciar o inquerito na proxima segunda-feira.

RENUNCIARAM A' VEREANÇA EM RIO GRANDE

PORTO ALEGRE 10 (H.) — Renunciaram os cargos de vereadores da Camara Municipal de Rio Grande os srs. Emilio Silva Hartmann e Jorge da Cunha Amaral que serão substituidos pelos srs. Antonio da Silva Marques e Alfredo Lopes.

O ALMIRANTADO BRITANNICO NÃO TEM CONHECIMENTO DE HAVER BOMBARDEADO UM DESTROYER

GIBRALTAR, 10 — (U. P.) — Os circulos navaes de Gibraltar informaram á "United Press" que a partida esta tarde do cruzador "Hood" se relaciona com o programma de não intervenção na Hespanha.

O Almirantado informou á "United Press" que não tem conhecimento das noticias segundo as quaes um "destroyer" britannico fora hoje bombardeado por aviões insurrectos ao largo de Malaga. Accrescentou que a partida do "Mood" tem por objectivo auxiliar a protecção aos navios mercantes britannicos.

A SRA. VARGAS ASSISTIU A UMA OPERA NO SCALA

MILÃO, 10 (U. P.) — A sra. Darcy Vargas, acompanhada de suas filhas e do senador Puricelli, assistiu, esta noite, á representação da opera "Moysés" de Rossini, no theatro Scala.

Entre as numerosas personalidades que se encontravam presentes destacavam-se o duque de Bergamo e o sr. Dino Alfieri, ministro da Imprensa Propaganda.

FICOU COMPLETAMENTE CARBONIZADA

A OCCURRENCI DESTA MADRUGADA EM MARECHAL HERMES

Cerca das 24 horas, de hontem foi pedida uma ambulancia ao Posto de Assistencia do Meyer, para um soccorro nas proximidades da Villa Militar, em Marechal Hermes.

Lá chegando a alludida ambulancia, verificou o medico a inutilidade de prestar qualquer soccorro, visto já se achar morta a mulher para quem fora aquella requisitada. Assim, regressou o carro ao Posto.

A reportagem, pondo-se immediatamente em communicação com a delegacia do 25.º districto, apenas pôde apurar tratar-se, de facto, de uma mulher que se suicidara, embebendo as proprías vestes em alcool e em seguida ateando-lhes fogo, ficando a referida tresloucada completamente carbonizada.

O commissario Brandão, que se encontrava de serviço naquella delegacia, scientificado do facto, foi para o local, de lá não tendo voltado ainda á hora em que fazemos este registro isto é, duas horas, o que fundamenta a falta de pormenores da occurrencia.

DEZESETE VOLANTES largaram para a etapa final S. Paulo-Rio

Norberto Jung, o provavel vencedor da importante prova — As impressões do corredor gaucho

S. PAULO, 10 (Diarios Associados) — O publico numeroso que se comprimia no Butantan, onde estava localizado o primeiro posto de controle, delirou quando appareceu o carro Ford pilotado pelo bravo gaucho Norberto Jung. Foi mesmo uma manifestação formidavel, posto que o nosso arrojado patricio vem fazendo uma performance digna de registro, em todo o percurso da importante prova.

OUVINDO NORBERTO JUNG

No hotel Terminus ouvimos o n. 1 dos brasileiros na corrida automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro.

Jung estava deitado, denotando muito cansaço, mas promptamente attendeu ao reporter:

— "Embora collocado em terceiro logar nessa etapa, não estou descontente, porque os argentinos cumpriram notaveis performances. A vantagem dos volantes argentinos acredito que não tenha affectado a minha collocação na tabella geral. Na etapa derradeira espero cumprir performance identica ás que registrei em Cachoeira-Porto Alegre e de Lages a Florianopolis.

A minha vantagem não é das maiores e, portanto, para compensar todos os meus esforços precisarei enviar grande esforço para não ser vencido justamente na ultima etapa, que será effectuada na estrada S. Paulo-Rio.

Espero triumphar definitivamente se o meu automovel não falhar."

JUNG E JOÃO PINTO OS QUE ESTÃO MELHOR COLLOCADOS

1º logar — Norberto Jung — brasileiro — 423 pontos; 2º — João Pinto — brasileiro — 450 pontos; 3º — Miguel Fabrazili — uruguayo — 506; 4º — Victor Borrat — uruguayo — 524; 5º — Clemente Rovery — argentino — 550; 6º — Daniel Muzo — argentino — 568; 7º — Angelo Pasquali — argentino — 574; 8º — Olyntho Pereira — brasileiro — 588; 9º — Juan Chigiani — uruguayo — 793; 10º — Antonio Pereyra — argentino — 801; 11º — Arturo Kruse — argentino — 902 pontos; 12º — Italo Bozzi — argentino — 947 pontos; 13º — Raulino Miranda — brasileiro — 951 pontos; 14º — Emilio Karstulovic — chileno — 937 pontos; 15º — Eugenio Pagni — argentino — 1.084 pontos; 16º — João Mendes Magalhães — brasileiro — 1.091 pontos; 17º — Carlos de Martini — italiano — 1.139 pontos.

O ERRO DO P. R. P.

Um editorial do "Estado da Bahia" sobre o recurso da eleição do governador paulista

BAHIA, 10 — (A. M.) — O "Estado da Bahia", referindo-se á decisão da Justiça Eleitoral no recurso contra a eleição do governador Cardoso de Mello Netto, publica hoje o seguinte topico:

"O Partido Republicano Paulista continua illudido com o Brasil. Pessimos sociologos, máos observadores, não comprehendem os seus chefes que somos uma gente que marcha, que somos um povo em revolução. O movimento de 30 não ficou nas arrancadas de Norte a Sul, no golpe dos generaes, no Governo Provisorio, nos principios da Constituição de julho, no sr. Getulio Vargas.

O movimento de 30 marcha, ou melhor, vôa, deixando atrás de si o rastro das conquistas em busca do rol das victorias previstas. Somos um povo em revolução, que não esqueceu seus triumphos e não os enrolou na vida facil da glorificação do passado. Não. A nossa marcha continua na consolidação das victorias obtidas. Custará ao P. R. P., cego ha quarenta annos, surdo ha outros tantos, convencer-se da verdade. Não comprehendeu a revolução e, falando por seus representantes, julgou que tivessemos entregue os pontos, vencidos, quando a tolerancia é a maior gloria da revolução".

O "Estado da Bahia" diz, a seguir, que o recurso do P. R. P. é a prova de fogo que submetteu aquelle partido á boa experiencia. A Justiça da revolução — continua o "Estado da Bahia" — ahi está, intacta, intangivel. Não se deixou subornar nem arrastar pelos sophismas ou pelas ameaças. Ficou de pé, despregando-se da mesma apenas a triste figura do sr. Mac Dowell, pauperrima em tudo e que, a estas horas, de cambulhada com os perrepistas, está na sargeta, no escarneo da população. O P. R. P. não quiz se convencer de que nós marchamos a toda força. Tentou puxarnos para traz. A elle, porém, ligavamo-nos somente por um fio que se partiu, deixando-o de pernas para o ar. A culpa é sua". sua".

O SR. BAPTISTA LUZARDO VAE PARA BAGE'

PORTO ALEGRE 10 (H.) — Noticia-se que o sr. Baptista Luzardo seguirá para Bagé, afim de assistir á reunião dos directorios do Partido Libertador daquella região.

Accrescenta-se que o deputado gaucho partirá dali com destino á capital da Republica onde pretende estar no dia 20 do corrente.

MUSICA

QUINTO ESPECTACULO DA TEMPORADA LYRICA NACIONAL.

E' um tanto estranha a idéa de se partir em cruzada pela salvação do gosto artistico de um povo, beneficiando-o com a apresentação de obras que não possuem mais qualquer especie de poder suggestivo.

Num programma em que a protecção official, imprimindo o seu sello augusto, deve naturalmente fechar os olhos aos beneficios da bilheteria em favor da adopção de um criterio altamente artistico, não se comprehende a inclusão de obras como essa "Tosca", que vem sendo servida diariamente á admiração das platéas internacionaes desde o seu apparecimento entre os mortaes. Por certo, ella encerra bellezas em suas paginas, mas que sómente se tornam vivas quando estimuladas por uma interpretação excepcional.

Todos os tenores, sopranos e barytonos com pretensões a um assento no Olympo da arte lyrica passam pela prova da popular opera de Puccini.

E, como o confronto é quasi que o unico meio de critica artistica que possue a intelligencia humana em taes occurrencias, é forçoso admittir que a representação de hontem foi bastante desigual.

O barytono Sylvio Vieira foi sem duvida alguma a melhor figura do espectaculo.

Um grande desembaraço scenico distribuido com intelligencia e inflexões vocaes justas, deram um grande relevo e attracção á sua actuação no segundo acto.

No primeiro esteve menos bom.

O tenor Reis e Silva, apesar de possuir uma voz segura, della fez abuso para provocar reacções de enthusiasmo da platéa, tornando pouco notavel o aspecto artistico das suas interpretações.

Por duas vezes elle fez vibrar os espectadores, nas duas árias celebres da opera.

Porém, a éra bemaventurada do "Entrai, senhores, é a hora do dó de peito", já se perdeu na noite dos tempos.

Zola Amaro appareceu fraca, fóra de fórma, com alguns agudos brilhantes, porém com os médios e graves completamente obscurecidos.

A orchestração boa, sob a direcção do maestro Guerra.

Ainda a salientar o sólo do violoncello, lindamente executado no terceiro acto. — AYRES DE ANDRADE.

Falsificação da renuncia de um vereador

(Conclusão da 5.ª pagina)

para falsificar o referido documento.

Ainda mais, accrescenta o referido perito:

" ... de um notavel poder de observação por que os menores detalhes, não lhe escaparam".

E' após esta observação que se encontra o periodo transcripto e deturpado na referida noticia, querendo fazer crer a todos que o perito Everardo Vieira julgara não authentico o documento da renuncia.

Pois bem, a esta inverdade, a esta calumnia do informante, vae, por meu intermedio revidar o proprio dr. Everardo Vieira, asseverando no verso de fls. 83:

"Pelo exposto só um dever se nos impõe: é opinarmos pela authenticidade do termo motivo, bem como da assignatura da mesma peça, que, embora não seja assignatura habitual que adoptou, essa peça foi gravada por seu punho".

Como se vê, é a affirmação que não deixa duvida alguma no espirito de quem quer que seja, a respeito da authenticidade do documento.

Continua o mencionado perito:

"Assim, os elementos padrões de que dispomos só podem declarar a authenticidade da peça motivo".

Ainda mais, sr. presidente, nesse processo, quer a parte recorrente, quer a parte recorrida, quer o procurador eleitoral do Estado de Minas, formularam aos peritos quesitos que foram, clara e documentadamente, respondidos, não restando nenhum ponto óbscuro a esclarecer.

A' uma pergunta, feita pelo procurador eleitoral, os dois peritos, conjunctamente, conforme se encontra a fls. 96 do processo, responderam desta maneira:

"Sim, podemos affirmar que a letra e a firma do pedido de renuncia que se acha a fls. 3 dos autos, em confronto com letra e firma dos documentos offerecidos para base de comparação, é do proprio punho do dr. F. S."

Por esta ligeira allocução, — porque, para destruir inverdades e calumnias deste jaez, não é necessario muita argumentação, senão a propria exposição da verdade, — se verifica que o jornal foi illaqueado em sua boa fé. Em realidade, tratando-se de grande orgão da imprensa carioca, incontestavel padrão de probidade jornalistica no paiz, sinto-me bem neste instante em declarar que, em sã consciencia, não o considero culpado pelo que em suas honradas columnas foi publicado contra mim. O referido jornal não tem nenhum interesse no caso em apreço, e, mesmo que o tivesse, a sua maneira de conduzir-se jámais faria se servisse de semelhante meio para objectivação de um determinado fim.

A quem aproveitará tal noticia, onde se diz uma inverdade, perpetra-se uma calumnia, e manifesta-se o proposito de impressionar o collendo Tribunal de Justiça Eleitoral, em vespera de julgamento do caso, dizendo-se

"... o caso provoca escandalo, confiante a opinião publica no pronunciamento definitivo da Justiça Eleitoral para que sejam punidos os responsaveis pelo crime documentado nos autos do sensacional processo"?

A quem, si podemos, de plano, tirar a responsabilidade do jornal, interessaria a publicação da noticia, onde ainda se declara que

"... a causa se acha sob o patrocinio do sr. Nestor Massena?"

A quem interessaria, senão áquelles que querem confundir as coisas, para esconder a verdade?

Não me prolongarei mais nesta tribuna, sr. presidente, pois sendo apenas minha intenção destruir as aleivosias desta noticia, creio havel-as destruido com a leitura das conclusões dos exames periciaes, conforme documentos officiaes existentes no Superior Tribunal Eleitoral.

Lamento apenas, sr. presidente, que, junto á Justiça Eleitoral, exista ainda quem advogue, usando de taes processos tortuosos, e que não sinta subir-lhe á face o rubor da vergonha por empregar a mentira e a calumnia como armas de combate.

PUGILATO ENTRE DUAS FIGURAS DE DESTAQUE EM CAMPOS

CAMPOS, 10 (A. M.) — Verificou-se uma scena de pugilato entre dois elementos de destaque da nossa sociedade. Trata-se dos srs. Ricardo Guinancio e Tancredo Couto Reis, que, depois de acalorada discussão, por questões commerciaes, se empenharam em luta corporal, na via publica. Ficou ferido o sr. Couto Reis.

CONTRABANDO DE ARMAS DESCOBERTO

PARIS, 10 (H.) — O correspondente do "Matin" em Genebra dá curso á versão de que em Zurich foi descoberto um caso de trafico de armas para a Hespanha governamental que parecia o mais importante já registrado desde o inicio das hostilidades naquelle paiz.

O montante das compras de armas elevar-se-ia a cincoenta milhões de francos francezes.

Fóra effectuada a prisão preventiva do advogado Rosembaum, que teria servido de intermediario nas transacções.

Em poder do advogado teria sido encontrada a somma de um milhão de francos, que fôra sequestrada.

POUSOU EM TERRITORIO FRANCEZ

TOULOUSE, 10 (H.) — Um avião de bombardeio republicano aterrissou ás 8 horas e 30 minutos da manhã nas vizinhanças desta cidade.

Os dois aviadores que tripulavam o apparelho apresentaram-se á delegacia local e declararam que se dirigiam para Biscaia.

O avião que é um bimotor Breguet, pousou perto da estrada de Cadour em um terreno pertencente ao sr. Gutierrez, de naturalidade hespanhola.

Os aviadores, que entregaram na delegacia seus papeis e suas armas, declararam os nomes: tenente Aguido Gutierrez, de Madrid, e piloto Manoel Bollado, de Sarinena.

Os dois aviadores disseram que haviam partido hoje de madrugada da cidade de Lerida com destino a Biscaia, mas que, embaraçados pelo nevoeiro, e voando a cinco mil metros de altura, passaram por Lerida sem que tivessem percebido a cidade.

INQUERITO E DILIGENCIAS

O commissario especial Gabert esteve no local para proceder a um inquerito. O ministro da Guerra nomeou um official para effectuar diligencias.

Se ficar apurado que disseram a verdade, os dois aviadores poderão voltar para a Hespanha, em caso contrario, serão presos por terem voado em territorio francez sem a necessaria autorização.

As autoridades encarregadas do inquerito acreditam que houvesse um terceiro passageiro a bordo do apparelho, pois, de accordo com as informações de varias testemunhas, foram vistas tres pessoas saltando do avião.

O apparelho está guardado pela policia e todas as armas encontradas nelle foram apprehendidas.

LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 12 de abril de 1937

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL

60 — Rua Luiz de Camões — 60

IMPORTANTE LEILÃO

MERCADORIAS

Machinas: Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Peru' n. 10, sobrado(antiga da Assembléa) — Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 12 de abril de 1937

AO MEIO DIA

60 — Rua Luiz de Camões — 60

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—429453—Dois pares de sapatos para homem.
2—428555—Uma calça de flanella.
3—428567—Um costume de casemira.
4—428575—Um ferro electrico.
5—428606—Um costume de casemira.
6—428613—Um panno bordado.
7—428638—Um corte de casemira.
8—428592—Um par de oculos.
9—428635—Um paletot e colette e calça de casemira.
10—428043—Um relogio de mesa.
11—436762—Um corte de seda.
12—428563—Um costume de casemira.
13—428761—Um corte de casemira com 2 60.
14—428510—Um chapéo de Panamá.
15—428687—Um costume de casemira.
16—428898—Um lençól bordado.
17—428671—Um clarinette faltando a palheta.
18—428832—Um costume de casemira.
19—429150—Uma estatueta de bronze artistico.
20—420217—Um corte de casemira.
21—428751—Um terno de casemira.
22—436725—Um chale de seda.
23—428601—Um flautim.
24—428734—Um corte de casemira.
25—429003—Uma calça de casemira no estado.
26—428721 Um par de sapatos para senhora.
27—428856—Um costume de casemira.
28 429013—Uma calça de flanella.
29- 428621—Uma caneta Parker e uma lapiseira.
30—430666—Um costume de casemira.
31—429015—Um paletó e colette de casemira e uma calça de fantasia.
32—428641—Uma machina Underwood, portatil, N. 139307.
33—429005—Um costume de casemira.
34—436694—Um corte de seda.
35—428754—Um par de sapatos para senhora.
36—428021—Um corte de brim branco.
37—429037—Uma capa de borracha para senhora.
38—428775—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
39—429092—Seis toalhas para rosto.
40—429241—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
41—429111—Um terno de casemira.
42—418447—Um corte de brim branco.
43—428793—Um quadro com letras.
44—429120—Uma colcha bordada.
45—425984—Um terno de casemira.
46—288431—Um par de sapatos e um chapéo de panno para homem.
47—426286—Um costume de casemira no estado.
48—429166—Uma calça de casemira.
49—429010—Um estojo de massagem de alcool.
50—431277—Um corte de seda.
51—428812—Uma pelle.
52—428889—Um costume de casemira.
53—429020—Um despertador.
54—428085—Um costume de casemira.
55—441694—Um radio Lyrio, N. 6049.
56—429025—Um guarda-chuva para homem.
57—432151—Um corte de seda e um dito de fazenda.
58—429154—Um terno de casemira.
59—429032—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
60—431303—Um corte de seda.
61—429158—Um paletot e colette e calça de casemira.
62—429056—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
63—425889—Um corte de casemira.
64—433241—Um corte de seda.
65—429097—Uma requinta incompleta.
66—410875—Um costume de casemira e uma calça de brim branco.
67—435790—Um corte de seda.
68—425947—Dezenove discos para victrola.
69—425617—Uma colcha de algodão e seda.
70—441819—Um radio Philco, N. 27129.
71—425402—Um terno de casemira.
72—425916—Um guarda chuva c/ cabo de madeira.
73—429172—Dois cortes de fazenda e uma machina photographica Kodak.
74—420553—Um estojo com um violino.
75—429461—Um costume de casemira.
76—435911—Um corte de seda.
77—418640—Um relogio de mesa e uma bandeja com seis calices e uma garrafa de metal e vidro.
78—430157—Um corte de seda.
79—426879—Uma victrola portatil com um disco.
80—441884—Um radio Philips, n. 25988.
81—420962—Uma calça de casemira.
82—433882—Um corte de seda.
83—426792—Uma mala para viagem com pertences.
84—428270—Um corte de casemira e um dito de brim pardo.
85—416043—Uma victrola Columbia portatil.
86—429740—Uma capa impermeavel.
87—426625—Um relogio para mesa.
88—434040—Um corte de seda.
89—426720—Um terno de casemira.
90—430622—Uma machina Singer n. 698777 com motor n. ... 5287968 com tres gavetas.
91—418869—Um corte de brim branco e um dito de casemira.
92—427886—Um despertador.
93—429737—Um costume de brim pardo.
94—401099—Um radio Philips, c/ alto falante.
95—432425—Um corte de seda.
96—429190—Um costume de brim esponja.
97—425959—Uma bolsa para senhora.
98—429450—Um costume de brim branco.
99—436464—Um corte de seda.
100—419894—Um radio Metrotone, n. 1961 no estado.
101—429257—Um terno de brim branco.
102—426903—Um par de oculos.
103—429270—Um corte de brim.
104—426924—Dois quadros.
105—429279—Uma calça de flanella.
106—424339—Um corte de palm-beach.
107—401000—Um corte de casemira.
108—430304—Um corte de fazenda.
109—429157—Um diapasão.
110—427185—Uma machina Remington, n.º 08128.
111—424605—Um costume de brim pardo.
112—427262—Uma victrola Victor portatil.
113—427255—Um costume de casemira.
114—429302—Uma machina photographica com lente de Carl Zeiss.
115—427279—Um corte de seda.
116—429329—Uma victrola Victor, com dezoito discos.
117—424616—Um paletot e colette e calça de casemira.
118—429332—Seis facas, seis garfos e seis colheres de alpaca.
119—427368—Um costume de casemira no estado.
120—429360—Um par de sapatos para senhora.
121—424815—Um costume de casemira.
122—429372—Um guarda chuva c/ cabo de phantasia.
123—434200—Um corte de seda.
124—424940—Tres ternos de casemira.
125—429386—Uma estatueta de bronze artistico.
126—429294—Um corte de brim creme.
127—427583—Uma caneta e lapiseira Paker.
128—425003—Uma cafeteira.
129—427531—Um terno de casemira.
130—427637—Um guarda chuva c/ cabo de phantasia.
131—430804—Um corte de seda.
132—429396—Dezoito volumes do Thesouro da Juventude.
133—436601—Um corte de seda.
134—425703—Uma calça de flanella.
135—429357—Um corte de brim pardo.
136—429420—Duas pelles.
137—425813—Um relogio electrico G. E., para mesa.
138—429394—Um costume de casemira.
139—429110—Um bandolim.
140—400101—Um corte de seda.
141—425879—Um relogio p|mesa.
142—429400—Um corte de casemira.
143—426406—Um paletot e collete e calça de casemira.
144—428126—Um aspirador.
145—432837—Uma camisa de seda.
146—430467—Um radio "R. C. A. Victor", n. 271569.
147—429408—Um terno de casemira.
148—400001—Um corte de seda.
149—426414—Uma machina "Singer", n. 443128 c|cinco gavetas.
150—431690—Um echarp de seda.
151—426535—Um par de sapatos p| senhora.
152—426575—Quatro toalhas e duas fronhas.
153—427656—Dois quadros.
154—429431—Um costume de casemira.
155—424675—Uma bengala c|cabo de marfim.
156—429436—Um costume de casemira.
157—427679—Um casaco p|senhora.
158—429482—Um costume de brim kaki.
159—427686—Um par de oculos.
160—429487—Um corte de casemira.
161—427870—Um despertador.
162—429531—Um terno de brim branco.
163—428365—Um pequeno bronze artistico.
164—432897—Um corte de seda.
165—428273—Um bandolim.
166—428385—Um costume de casemira no estado.
167—429645—Uma capa de borracha.
168—428404—Uma mala de mão.
169—429551—Um costume de brim branco.
170—428406—Dois stores, um corte de linho e um dito de cretone.
171—429464—Um estojo c|dezeseis discos e um livro.
172—428402—Um costume de casemira.
173—429481—Uma machina photographica n. 26.
174—434259—Um corte de seda.
175—428430—Um esterilizador.
176—429561—Um corte de brim creme.
177—428701—Um barometro no estado.
178—429575—Um corte de casemira.
179—430102—Dois cortes de seda.
180—428187—Duas compoteiras de vidro.
181—429592—Um costume de casemira.
182—429633—Um violão c|capa.
183—428261—Uma caneta tinteiro.
184—429494—Um chapéo de panno.
185—431007—Um corte de seda.
186—429602—Um costume de casemira.
187—429526—Uma pequena victrola portatil c|dezesete discos.
188—435117—Um casaco.
189—429657—Um despertador.
190—429626—Um costume de casemira.
191—429664—Um g|chuva c|cabo de fantasia.
192—441093—Um radio "Clarion", n. 103774.
193—431835—Um corte de seda e um retalho de Jersey.
194—429658—Um abat-jour de metal e marmore no estado.
195—429523—Um corte de casemira.
196—429669—Uma machina photographica caixão.
197—434609—Um pegnoir.
198—429691—Uma capa de borracha.
199—401005—Uma combinação e uma calça de "jersey".
200—427056—Duas bandejas de metal.
201—432085—Dois cortes de seda.
202—429650—Um costume de casemira.
203—435285—Duas camisas de seda.
204—428646—Duas pequenas pelles.
205—436836—Um costume de casemira.
206—435130—Um corte de seda.
207—428370—Um estojo c|um binoculo pequeno.
208—435411—Uma colcha de seda.
209—400101—Uma piteira.
210—429697—Um costume de casemira.
211—435294—Um corte de seda.
212—429723—Um costume de casemira.
213—436687—Um corte de seda.
214—429736—Um paletot de casemira e uma calça de fantasia.
215—400002—Um g|chuva c|cabo de phantasia.
216—427739—Um bombo no estado.

O fiscal — Domingos Granpera.

A MUTUANTE S/A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 15 DE ABRIL, ás 13 horas.

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

Leilão em 19 de abril de 1937.

Leilão em 16 de abril de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNADOR

O governador interino do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Effectivando nos cargos de fiscaes de imposto do Estado os srs. Levindo Salles Brandão, em Barra de S. João e Olavo de Oliveira Fernandes, em Sapucaia, e, nomeando o bacharel Pio Benedicto Ottoni para exercer interinamente o cargo de inspector regional do Ensino, ficando exonerado, a pedido, Mario Gomes da Silva.

NENHUM EMPRESTIMO INTERNO FOI CONTRAHIDO EM 1936

O secretario do governo do Estado, a uma consulta feita ao governador interino, declarou ao secretario technico do Ministerio da Fazenda que nenhum emprestimo interno foi contrahido pelo Estado do Rio em 1936, bem como que os municipios fluminenses não contrahiram divida interna durante o alludido periodo.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Por falta de numero não houve, hontem, sessão

Tendo comparecido apenas nove deputados não houve, hontem, sessão na Assembléa Legislativa do Estado, tendo o presidente declarado não haver numero regimental para abertura dos trabalhos, ficando adiada a mesma ordem dia para amanhã.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou actos: transferindo, em commissão, para o municipio de Nictheroy, a cathedratica effectiva da escola de Governador Portella, em Vassouras, Alfredina Rodrigues Soares Farciatti e para a de Angra dos Reis, a adjunta effectiva de Campos, Astréa Gomes Rabello.

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de março, relativas ao 10º dia util: adjuntas effectivas de letras A-D e E-L.

O ESTADO NÃO TEM REGULAMENTAÇÃO SOBRE O TRABALHO

Respondendo a um officio do inspector regional do Ministerio do Trabalho no Estado do Rio, o secretario do governo communicou-lhes: a) que não ha no Estado juntas ou commissões de conciliação subordinadas a seu Departamento do Trabalho; b) que a antiga Secretaria do Trabalho não as creou porque não houve convenio com o governo federal; c) que o actual Departamento Estadual do Trabalho não tem regulamentação sobre o assumpto.

OS LIVROS DIZEM RESPEITO A' HISTORIA DA CIDADE

Tendo em vista a consulta feita pelo director de Obras da Prefeitura Municipal de Nictheroy, relativamente á conveniencia de serem entregues ao sr. José Luiz de Ararigboia Cardoso dois livros de actas attinentes ás sessões da Commissão Glorificadora a Martim Affonso de Souza — o Ararigboia —, sessões essas effectuadas, em sua maioria, na salão da Associação Commercial da mesma cidade e na Igreja de S. Lourenço, desde 1912 a 1924, o commandante Miguelote Vianna, prefeito da capital fluminense communicou-lhes que, em se tratando de documentos que dizem respeito á historia de Nictheroy, mais do que nunca se evidencia a conveniencia de ficarem aquelles livros archivados na Sub-Directoria do Patrimonio, razão pela qual não parece convir aos interesses da municipalidade o que pretende o referido sr. José Luiz de Ararigboia Cardoso.

A CREAÇÃO DE AGENCIAS ESTATISTICAS NAS MUNICIPALIDADES DO ESTADO

No intuito de uniformizar a estatistica brasileira como vem promovendo o Instituto Nacional de Estatistica, o Estado do Rio creou agencias municipaes de estatisticas nas seguintes prefeituras fluminenses: Araruama, Barra Mansa, Bom Jardim, Campos, Capivary, Miracema, Macahé, Nictheroy, Petropolis, Rio Claro, S. Gonçalo, São Fidelis, Valença e Vassouras.

O Estado do Rio além de cooperar nessa organização por intermedio do Departamento de Estatistica e Publicidade ainda conta na maioria dos municipios do Estado com um corpo de informantes, os quaes foram indicados pelos prefeitos municipaes.

CONTINU'A EM FERIAS O PROCURADOR DOS FEITOS DO ESTADO

O dr. Horacio Campos, procurador geral do Estado, deferiu o requerimento em que o bacharel Victor Manoel Vieira da Cunha procurador dos Feitos da Fazenda Publica, pede prorogação das ferias regulamentares que vem gozando.

O AMERICANO F. C., DE CAMPOS, PLEITEA ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O governador interino, encaminhou á Assembléa Legislativa, afim de ser opportunamente apreciado o processo em que o Americano F. C., de Campos, pleitea isenção de impostos e taxas estaduaes de aguas e esgoto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal as pessoas abaixo mencionadas: Directoria do Expediente — José da Silva Monteiro: Directoria de Fazenda — Tabelliães do quarto e quinto officios.

— O prefeito de Nictheroy assignou, hontem, as seguintes portarias: concedendo gratificação addicional ao zelador do Theatro Municipal, Francisco Luiz Ribeiro: concedendo trinta dias de licença ao chimico da Inspectoria do Leite, João Pedro Bevilacqua; nomeando terceiro e quarto officiaes da Directoria de Fazenda o quarto official d. Argentina Paes Leme de Magalhães e o praticante de segunda classe d. Neusa de Mattos Motta, emquanto durar o impedimento dos titulares effectivos.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy apprehenderam e inutilizaram, por impestaveis para o consumo: na alameda S. Boaventura, Largo do Moura, 500 laranjas e 650 tangerinas verdes de diversos carguelros: na quitanda de João Gonçalves, á alameda, numero 1.169, 12 tangerinas, e na de A. Salema, ainda na mesma alameda, 20 laranjas cravos.

Todos os infractores foram multados.

PROCESSOS DE CARTAS DE CHAMADA DESPACHADAS NA CHEFATURA DE POLICIA

O director geral do Expediente e Contabilidade da Chefatura de Policia despachou os seguinte processos de "carta de chamada": Antonio José da Silva — Selle devidamente, junte talão da firma empregadora, prove o parentesco e apresente passaporte; Arminda dos Santos Ayres — Selle devidamente, reconheça as firmas, junte talão da firma empregadora, prove o parentesco e apresente o passaporte; Abdo Feres — Prove o chamado, suas relações de familia com os que allega serem esposa e filhos; que na familia ha duas pessoas, pelo menos, entre 12 e 60 annos de idade, aptas para os serviços agricolas, e que ha mais de dois annos o requerente exerce a profissão de agricultor, mediante certidão da Prefeitura, sello devidamente.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã na Primeira Camara

Na sessão ordinaria a realizar-se amanhã, na Primeira Camara, serão julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus:

N. 2.873 — Campos — Impetrante, dr. José Herdy Garchet. Paciente, Manoel José Machado. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

2.874 — Nictheroy — Impetrante, Marcellino Domingos dos Santos. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Coelho Portas.

Recurso de habeas-corpus:

2.866 — São João da Barra — Recorrente, o juiz de Direito da comarca. Recorrido, o paciente João Raphael Caldeira. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Appellação criminal:

1.930 — Nictheroy — Appellante, Algeir Corrêa de Oliveira, tambem conhecido por Algeir Galvão de Oliveira. Appellado, o curador de menores. Preparador, o desembargador Coelho Portas.

Aggravo Civel em separado:

3.576 — Sapucaia — Aggravantes, José Favero, sua mulher e Antonio de Paula Ferreira. Aggravada, d. Maria da Gloria Marcondes Rodrigues, assistida de seu marido, dr. Mamede Ferreira Rodrigues. Preparador, o desembargador Adolpho Macario.

Aggravo Civel de petição:

3.540 — Petropolis — Aggravante, Giuseppe Guarniero. Aggravada, Maria Seagliusso Miraglia, assistida de seu marido, Francisco Paulo Miraglia. Preparador, o desembargador Zotico Baptista.

Appellações civeis:

4.837 — Itaocara — Appellantes, Nestor Antonio Taveira e sua mulher; appellados, João Gonçalves Pereira Junior e sua mulher. Preparador, o desembargador Zotico Baptista.

4.839 — Nictheroy — Appellante, Arminda Rodrigues Coutinho, inventario dos bens do seu finado pae José Rodrigues Coutinho. Appellado, Manoel Tavares Pereira. Preparador, o desembargador Adolpho Macario.

4.854 — Nictheroy — Appellante, José Francisco da Cruz Nunes. Appellado, Felippe José Elias. Preparador, o desembargador Zotico Baptista.

4.853 — Nictheroy — Appellante, Empresa Fluminense de Diversões Limitada. Appellado, o juiz de Menores. Preparador, o desembargador Adolpho Macario.

José Moreira da Costa & Cia.

9 — Becco do Rosario — 9

EM 17 DE ABRIL DE 1937

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 14 de abril de 1937.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 436.098 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 193.705 da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva). — Travessa do Rosario, 30.

Perdeu-se a cautela n. 443.659, da Casa de Penhores de Liberal Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela 436.016 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

PARA AS OBRAS DO AEROPORTO DO RIO CEARA'

O director do Departamento de Aeronautica Civil approvou a concurrencia realizada para as obras de regularização do aeroporto do rio Ceará, em Fortaleza.

Foi remettida ao ministro da Viação, para os devidos fins, a minuta do contracto que vae ser celebrado com o proponente escolhido engenheiro Omar O' Grady.

O "SOPRO DE DEUS" ESTABELECEU UM RECORD

HOMOLOGAÇÃO DO FEITO

PARIS, 10 (U. P.) — Os chronometristas officiaes da Federação Aeronautica Internacional deram a publicidade que o aviador japonez Masaki Ihinouma, de vinte seis annos de idade, e seu radio telegraphista e mecanico Menji Tsukagoshi, estabeleceram um novo record entre Tokyo e Paris, vencendo o percurso em noventa e duas horas e dezoito minutos, ou sejam tres dias, vinte horas e dezoito minutos.

O record anterior pertencia a Costes e Le Brix, seis dias, dez horas e cincoenta e tres minutos, estabelecido em 1928.

Parando sómente dez vezes, tres das quaes para dormirem, e as outras sete exclusivamente para reabastecimento de combustivel, os dois japonezes, voando no "Sopro de Deus", monoplano metallico construido no Japão, realizaram um dos maiores vôos na historia da aviação.

VÃO PROSEGUIR VIAGEM

LONDRES, 10 (H.) — Os aviadores do "Sopro de Deus" tencionam levantar vôo de Croydon, na proxima sexta-feira, afim de visitar a Allemanha, a Belgica e a França.

CAIU ENVOLTO EM CHAMMAS

Impressionante desastre de aviação em Santos

Morto o piloto e ferido o mecanico do P. P. P. A. I.

S. PAULO, 10 (A. M.) — Na manhã de hoje, quando voava num avião civil, na praia de Santos, succedeu perder o controle do apparelho, o dr. Moacyr Trancoso, juiz substituto da Vara Criminal de Santos.

O apparelho, que era dirigido pelo referido juiz, despenhou-se de regular altura, caindo em cima de uma rêde de fios telephonicos, que margeiam a praia. Verificou-se incendio immediato no avião. O dr. Moacyr Trancoso, não teve tempo de abandonar o apparelho, morrendo horrivelmente queimado.

O mecanico que o acompanhava e mais um amigo, foram mais felizes, conseguindo saltar do avião. Ambos soffreram ferimentos não muito graves, estando hospitalizados.

UM VÔO DE TREINAMENTO

O juiz Moacyr Trancoso, brevetado ha apenas dois mezes, costumava pela manhã fazer vôos de treinamento pela praia de Santos, pilotando o apparelho de prefixo P. P. P. A. I., de propriedade do sr. Plinio Ferraz.

Quando voava á altura de uns 600 metros, o pequeno avião de turismo soffreu uma "panne" no motor, perdendo altura vertiginosamente, sem que fosse possivel controlal-o.

ENVOLTO EM CHAMMAS

Ao passar como um bolido sobre a rêde de fios telephonicos da Avenida Bartholomeu de Gusmão, o apparelho tocou na mesma fortemente, explodindo os tanques de essencia, que se inflammaram em seguida.

Envolto em chammas o P. P. P. A. I. foi cair sobre o canal 4 que passa no local, destroçando-se completamente.

MORTE HORRIVEL

Pela posição em que foi encontrado o corpo do desventurado bacharel Moacyr Trancoso, presume-se que este tenha tentado saltar do apparelho, como fez o mecanico, ao perceber o perigo.

Seu corpo, carbonizado, pendia todo para fóra da nacelle, tendo um pé preso a uma trave da asa. Contava a victima 30 annos de idade e era geralmente estimada.

O mecanico, João Cunha Valle soffreu diversos ferimentos e o seu estado inspira cuidados.

DELEGACIA

de menores e mendigos

Inaugura-se, hoje, esse novo departamento da Policia Civil — Um vasto programma de Assistencia Social

Inaugurado o Abrigo do Redemptor, essa valiosa obra destinada a acolher os que, no fim da sua vida, ou por força de defeitos physicos, não se sentem capazes de promover a sua subsistencia, era natural que se organizasse, tambem, um serviço de repressão á mendicancia e de amparo á infancia desvalida.

E foi reconhecendo essa necessidade que o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, depois de varios entendimentos com o Juiz de Menores, dr. Saboia Lima, creou a delegacia que será, hoje, inaugurada, nomeando para dirigil-a o dr. Jayme Praça, autoridade que sempre se esforçou pela melhor sorte dos pobres do Districto Federal.

A nossa reportagem esteve hontem, na séde desse novo departamento da nossa policia civil, á rua da Parahyba, proximo á Praça da Bandeira.

A Delegacia, que está optimamente apparelhada, terá jurisdicção em toda a cidade, cuidando não só de reprimir a falsa mendicancia e a vadiagem dos menores, como tambem de encaminahr ao Abrigo os authenticos necessitados, amparando os pequenos abandonados. Tambem os ebrios serão, por intermedio desse serviço, removidos da via publica e encaminhados, sempre que possivel, os sem trabalho.

A SOPA DO POBRE

A "Sopa do pobre", que será servida, diariamente, ás 13 horas, é mais um beneficio do novo departamento, destinado aos adultos de passagem pela delegacia. Quanto aos menores, serão convenientemente alimentados, por refeições completas e especiaes.

SERVIÇO PHOTOGRAPHICO

Funccionará, tambem, um gabinete de photographia e identificação não só para mendigos e menores, como para os sem trabalho que precisam de documentos com que se deverão habilitar a viajar ou a qualquer emprego.

ENSINAMENTOS UTEIS

Uma secção de propaganda, destinada a ministrar ao povo ensinamentos uteis, quanto aos costumes e á alimentação, funccionará, tambem, devidamente apparelhada, na nova Delegacia.

A Delegacia de Menores e Mendigos, como se vê, graças a opportuna collaboração das nossas autoridades policiaes, está optimamente apparelhada para bem desenvolver o seu vasto programma de assistencia social.

Encalhado na costa de Alagôas um cargueiro uruguayo

Quinze minutos depois de ter decollado do aeroporto da Levada, em Maceió, com rumo a Aracajú e Bahia, o commandante J. H. Hart, dirigindo o hydro-avião da Panair da linha Pará-Rio de Janeiro, avistou um grande navio encalhado por trás dos recifes, a uns 17 kilometros ao sudoeste da capital de Alagoas.

Aproximando-se, o commandante Hart verificou tratar-se de um cargueiro uruguayo, de nome "Monvillage", cuja tripulação ainda se achava a bordo. Depois de enviar os radios de praxe, levando a occurrencia ao conhecimento da administração da Panair, no Rio, e verificando que o navio encalhado dispunha de recursos para os soccorros necessarios, o hydro-avião continuou a sua viagem, devendo chegar hoje á tarde.

EM DUAS HORAS

O NOVO EMPREGADO FURTOU 12:000$000 EM JOIAS

José Pedro Aguiar, admittido como empregado na pensão da rua do Cattete, numero 100, não permaneceu no seu posto de serviço senão duas horas.

Quando a sua patrôa, senhora Laura Ruth, o procurou, isso ás 9 horas, o rapaz já estava longe. E, com elle, joias daquella senhora, no valor de 12:000$000.

A prejudicada, como era natural, foi á Secção de Furtos e Roubos, queixando-se ao sr. Martins Vidal. Pouco depois, era o investigador 386 encarregado de apresentar aquelle serviço.

E o policial, de posse das informações prestadas pela dona da pensão, entrou em campo.

Hontem, na rua Luiz de Camões, José Pedro foi, afinal, preso. Ia empenhar algumas joias numa das casas daquellas immediações.

Levado para a Policia Central, e revistado, foi elle encontrado com parte das joias. As outras elle já as havia empenhado, sendo as cautelas apprehendidas em seu poder.

A VINGANÇA sinistra dos padeiros

Desgostosos com o novo patrão, envenenaram a massa de que seria fabricado o pão para o consumo da cidade

S. PAULO, 10 (A. M.) — O sr. Olympio Navega, proprietario da padaria e confeitaria Carioca, installada á rua Taquary, apresentou hontem queixa á policia de que dois empregados de sua padaria tinham envenenado a massa destinada ao fabrico de pão, que seria distribuido hoje á freguezia.

Motivara o gesto daquelles operarios, o facto do sr. Olympio Navega ter adquirido a padaria ha poucos dias e declarado que estava disposto a collocar nos logares de padeiros e forneiros, gente de sua absoluta confiança. Comtudo, adiantara que não desejava despedir os antigos empregados da padaria, antes que elles arranjassem outro emprego.

O PLANO SINISTRO

Assim mesmo, dos trabalhadores da padaria, Manoel Soares de Azevedo, portuguez, e Meinhart Vauaro, esthoniano, não se conformaram com a decisão, e, conseguindo a cumplicidade do doceiro Fernando Aguilera, envenenaram a massa destinada ao fabrico de pão, com grande quantidade de amoniaco, para desacreditarem o estabelecimento do novo patrão.

PRESOS OS CULPADOS

Por felicidade, o plano foi descoberto pelo empregado Renato Paradossi, que o denunciou ao patrão. Este por sua vez deu queixa immediata á policia, que prendeu os tres padeiros criminosos, devendo ser a massa examinada pelo Instituto Bromatologico.

Enlouqueceu de dôr

O horrivel desespero de um lavrador ante os cadaveres da esposa e da sogra carbonizados

Mais duas outras victimas da violenta descarga electrica que occasionou a tragica occurrencia

BELLO HORIZONTE, 10 (A.M.) — A tragica e impressionante occorrencia hontem verificada no bairro de Itapagipe, resulta como o acontecimento mais emocionante verificado nos ultimos annos nesta capital.

O facto, tristissimo e doloroso passou-se num modesto residencia de uma familia humilde e foi de consequencias as mais fatais.

UM QUADRO TETRICO

Doralice Gama, casada com o guarda-aduaneiro Theodoro Gama, occupava-se com todos os affazeres domesticos, da lavagem da roupa da familia e da casa, onde morava ha pouco tempo.

Hontem, estava ella estendendo a roupa lavada no arame existente nos fundos da casa, despreoccupadamente, quando o accidente brutal occorreu.

O arame, ligando-se não se sabe como, a um fio electrico de alta tensão, que passa por alli, pelo contacto das mãos da pobre mulher, transmittiu-lhe violentissima descarga electrica, que a fulminou instantaneamente.

Doralice, antes da morte, soltara um unico, mas agudo grito de desespero, que attraiu ao local sua velha mãe. Esta, ignorando de que se tratava, tambem foi victima da mesma descarga, ao tentar soccorrer a filha.

Numa reacção natural, mãe que corria, vae e se abraça ao corpo da filha, tentando salval-a, mas ficou tambem ella, fulminada, no mesmo instante.

O quadro tetrico despertou a attenção de duas visinhas de Theodoro Gama, que tambem foram victimas, quando lá chegaram. Ambas, porém, mais felizes, conseguiram soltar-se, ficando, apenas, com queimaduras graves.

Ao marido de Doralice, que chegou momentos depois, foi dada a triste noticia, enlouquecendo.

O DOR

Por fim, chegou a policia e a assistencia, que levou a marido de Theodoro, que lhe havia sido informado do que se passava.

Ao ver, porém, os cadaveres da mulher e da sogra, carbonizados, caiu desacordado, mas voltando a si, victima de uma commoção cerebral, foi recolhido e está em estado de insipirar cuidados.

Tal impressionante occorrencia deixou a casa sem as faculdades mentaes.

O facto causou geral consternação em toda a cidade.

Adão Gonçalves, o suicida da Gruta da Imprensa

TERIA um segredo terrivel

Permanece cercado de mysterio o suicidio do cobrador Adão Gonçalves

O facto verificou-se á tarde de ante-hontem, impressionando o espirito publico dadas as circumstancias de que se rodeou, e foi por nós noticiado na edição de hontem.

Dirigindo-se para a Gruta da Imprensa, aprazivel recanto sito á Avenida Niemeyer, um homem de boa apparencia lançou-se do alto de um penhasco ao mar, fallecendo em consequencia da queda violenta minutos depois.

Apurou-se depois tratar-se de Adão Gonçalves, cobrador da firma Duarte Ferreira e Cia., estabelecida á rua Republica do Perú n.º 14.

Junto ao corpo e, mesmo, nas vestes do cadaver não foi encontrado qualquer documento que esclarecesse a causa do tragico gesto do desventurado cobrador.

PERMANECE O MYSTERIO

No dia de hontem, buscando maiores esclarecimentos sobre o impressionante suicidio, nossa reportagem esteve em contacto com a firma Duarte Ferreira e Cia., apurando não ter o suicida sido levado áquelle acto por qualquer motivo desabonatorio.

Soubemos que Adão Gonçalves sempre cumprira estrictamente com suas obrigações. As contas, pois que o suicida tinha a dupla funcção de vendedor e cobrador, elle as prestava com absoluta regularidade, jámais havendo qualquer differença nas mesmas.

Carece de fundamento a versão veiculada de que o morto teria praticado um alcance. Era elle reconhecidamente probo e honesto, percebendo o sufficiente para manter com conforto o lar, á rua Conde de Agrolongo n.º 372, na Penha.

Permanece, assim, o mysterio em torno da morte de Adão Gonçalves, o que a policia do 1.º districto procura elucidar convenientemente no inquerito aberto.

AFIM DE POR TERMO A'S IRREGULARIDADES

PROPOSTA A REFORMA DA REGULARIZAÇÃO PHARMACEUTICA

Esteve reunida, sob a presidencia do pharmaceutico Virgilio Lucas, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, convocada para realizar a 2.ª assembléa geral

A reforma dos Estatutos proposta pelo pharmaceutico Majella Bijos foi adiada, tendo sobre a mesma falado os srs. Jayme Cruz e Seraphim Pimentel

Foi ainda proposta a reforma da regulamentação pharmaceutica, afim de pôr termo ás irregularidades que se vem verificando com graves prejuizos para a classe.

A proposta foi tomada em consideração e em seguida, outorgada á directoria poderes para nomear uma commissão especial de technicos para estudar o assumpto.

O pharmaceutico Eurico Brandão Gomes discursou sobre a Ordem dos Pharmaceuticos, tendo sido marcada para terça-feira, ás 20 horas uma reunião especial.

Passando á ordem do dia foi lido o relatorio pelo presidente.

AGITAÇÃO POLITICA NA POLONIA

VARSOVIA, 10 (H.) — Persiste a agitação nas escolas de Varsovia.

BOMBAS

Hontem arrebentou uma bomba na Escola Polytechnica e outra na Escola de Agricultura.

A "Gazeta Polska" dirige um appello aos chefes da juventude universitaria convidando-os a por termo a "esse jogo com explosivos".

DISSOLVIDA UMA ASSOCIAÇÃO POLITICA

VARSOVIA, 10 (H.) — Foi definitivamente dissolvida a Liga dos Direitos do Homem e do Cidadão.

LEVOU um tiro na bocca

O guarda-civil assassinou o motorista, a quem prendera arbitrariamente

S. PAULO, 10 (A. M.) — Apresentou-se á prisão o guarda-civil Armando Ignacio Muniz, que hontem, á tarde, matou com um tiro na boca o motorista Honorio da Silva Rocha.

Motivou o facto ter o motorista Honorio da Silva Rocha demorado mais um pouco, com o omnibus que dirigia, num ponto de parada na praça da Sé. Armando Ignacio Muniz, o guarda-civil, quiz prender o motorista, que lhe ponderou que não poderia abandonar o carro cheio de passageiros. Armando concordou em fazer a viagem no vehiculo até o Parque Jabaquara, ponto terminal da linha, onde então Honorio seria preso.

UM TIRO NA BOCA

No ponto terminal, entretanto, o guarda-civil mostrou-se violento, usando de termos que fizeram com que o chauffeur protestasse.

No auge da indignação e sem controle sobre si, o guarda sacou do revolver e, sem mais, desfechando um tiro na boca de Honorio, que morreu instantaneamente.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Soffreu uma queda e foi internada no H. P. S. — Residente na localidade denominada Belém, no Estado do Rio, a commerciaria Rita de Assis, hontem á tarde, foi victima de uma queda em seu proprio domicilio, soffrendo a fractura exposta do braço direito.

Rita, que veiu para esta capital, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro. Tem 38 annos e é casada.

Caiu sobre as pontas da grade do jardim — O commercio Francisco Moreira, de 18 annos, solteiro, residente á rua São Christovão, numero 78, hontem, quando reparava uma platibanda, galgou um vidro e veiu a cair ao solo.

Soffreu ferimento perfurante no braço direito, pois veiu a tombar com o corpo impressionando sobre as pontas da grade do jardim.

Soccorrido, foi em seguida internado no H. P. S.

Detidos os dois jogadores argentinos que vieram para o São Christovão

VILLEGAS E PICABÉA, TERIAM EMBARCADO CLANDESTINAMENTE, PELA FRONTEIRA

Por ordem do delegado especial de Segurança Politica e Social, foram, hontem, detidos e conduzidos á Policia Central, os footballers Villegas e Picabéa que, procedentes da Argentina, chegaram a esta capital na manhã de hontem.

Os dois jogadores portenhos, que, por instrucções de Roberto, teriam viajado sem passaporte, valendo-se da pouca vigilancia das nossas fronteiras, vão ser ouvidos, para que esclareçam, como de direito, a sua situação e a historia dessa viagem pouco legal.

Tambem Roberto, o ponta direita sanchristovense, esteve detido, sendo posto em liberdade, horas depois, para que tomasse parte no jogo nocturno de hontem.

Explodiu o fogareiro

GRAVEMENTE QUEIMADO UM NEGOCIANTE, EM NICTHEROY

Pouco depois de abrir a casa, e quando se dispunha a fazer o café para servir os primeiros freguezes que appareceram, o negociante Francisco de Castro, de 37 annos, casado, morador á rua Barão de Mauá, numero 320, casa I, e estabelecido com botequim á mesma rua, numero 344, em Nictheroy, foi victima de um accidente, que lhe ia occasionando a perda da vida e o incendio da propria casa.

Havia aquelle negociante alimentado o deposito de gasolina de um fogareiro "Primus" e, depois de dar a respectiva pressão, riscou o phosphoro. Por essa occasião, verificou-se uma explosão, ficando Castro gravemente queimado. As chammas se communicaram á mesa em que estava o apparelho, ameaçando incendiar a casa.

Os bombeiros compareceram promptamente, sob o commando do tenente Marins, mas nada tiveram a fazer, pois, quando ali chegaram, já o fogo havia sido extincto pela propria freguezia do botequim.

O negociante foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro, sendo ali convenientemente medicado. Apresenta elle queimadura do primeiro grão da face, da região facial esquerda e direita, do frontal, do ante-braço direito e lombar esquerdo.

A policia esteve no local.

Chocaram-se no desvio

APENAS DAMNOS MATERIAES NO DESASTRE OCCORRIDO COM UM TREM ESPECIAL E UM MIXTO

JUIZ DE FO'RA, 10 (A. M.) — Hontem á noite, na estação de Cotegipe, registrou-se um desastre ferroviario, com o engavetamento da machina 709, que puxava um especial ligado no carro da cauda, com o mixto M8, sem desastres pessoaes, felizmente.

O desastre revestiu-se de importancia por terem ficado inutilizados dois carros da composição do mixto. Houve paralysação do trafego, motivando longo atrazo em varios trens, entre esses o nocturno procedente do Rio.

O desastre se deu em consequencia de manobra que era feita pelo trem M8. De Entre Rios foram enviadas turmas de soccorros, sendo que só de madrugada foi conseguida a desobstrucção da linha.

PARA A SUPPRESSÃO DAS PRISÕES de menores na França

Uma campanha de imprensa que vem obtendo grande exito

PARIS, 10 (U. P.) — A violenta campanha de toda a imprensa nacional, iniciada pelo conhecido reporter de assumptos sociaes Alexis Danan, para a suppressão das prisões de menores, chegou ao maximo da sua intensidade, fazendo com que o ministro da Justiça, sr. Marc Rucart, visitasse o carcece de Eyesses, a mais conhecida dessas instituições, situada nas proximidades de Agen, no departamento de Lot-et-garonne.

O grito de larme foi dado ha alguns dias, por motivo da morte, devida á tuberculose, do joven Roger Abel, cuja doença, segundo rezam as accusações, teria sido directamente determinada pelos máos tratos a que aquelle menor fôra submettido no carcere.

A opinião publica ficou abalada, e os jornaes do paiz inteiro começaram a receber milhares de cartas, todos os dias, apoiando o movimento em prol da suppressão dos carceres de menores.

O ministro Rucart se encontrava em villegiatura nas montanhas dos Vosges, quando, cedendo ás manifestações da opinião publica, resolveu, repentinamente, visitar a prisão.

O ministro da Justiça declarou: "Não pude esperar mais uma hora. Roger Abel falleceu no carcere de Eyesses em circumstancias que requerem um esclarecimento. Quero, portanto, conhecer a verdade, toda a verdade".

Roger Abel, um joven de dezenove annos, foi mantido durante cinco mezes encerrado numa cella escura, submettido a um regimen rigoroso de pão e agua. Era, dizem os jornaes, um rapaz alto e forte, medindo um metro e oitenta centimetros de altura, e pesando, ao entrar na cella, sessenta e oito kilos. Em cinco mezes de isolamento perdeu onze kilos, sendo atacado de tuberculose.

O ministro Rucart, acompanhado do seu chefe de gabinete e do director dos serviços penitenciarios, percorreu na manhã de hoje todas as dependencias do carcere de Eyesses, tendo dado ordens severas no sentido de que a cella escura, causa da morte do menor, fosse immediatamente fechada.

Informa-se que a agitação entre os menores recolhidos chegara ao extremo, e durante a visita do ministro da Justiça um dos prisioneiros procurou fugir e outro atacou um carcereiro.

O ministro Rucart prometteu tomar providencias energicas, salientando, porém: "Para isso, necessito tempo, e necessito dinheiro. Se tiver tempo e dinheiro, em data muito proxima terei instituido centros de educação escolar e tribunaes para menores, completamente separados dos tribunaes criminaes ordinarios.

Devo reconhecer que até agora esses estabelecimentos foram adquirindo cada vez mais um caracter de protecção á sociedade, ao invés de protecção á juventude, para cujo fim foram creados. Os menores rebeldes devem ser entregues ao nosso cuidado, e nós, por nossa parte, temos o dever de transformal-os em homens. Estamos neste momento investigando um incidente deveras lamentavel, mas este será o ultimo".

Só um jornal de Paris recebeu no prazo de tres dias mais de vinte e cinco mil cartas de apoio ao movimento. A maioria dos orgãos da imprensa dedica paginas inteiras á reproducção dos protestos recebidos, na sua maioria de politicos, deputados e senadores, cujo appellos em prol da suppressão dos carceres de menores figuram em grandes caracteres em titulos e "manchettes".

ENVIADO EXTRAORDINARIO DO BRASIL A' CÔRTE DE LUXEMBURGO

ENTREGA DE CREDENCIAES

LUXEMBURGO, 10 (H.) — A Grã-Duqueza de Luxemburgo recebeu em audiencia solemne o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, que fez entrega das cartas que o acreditam como enviado extarordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no Grão Ducado.

O DIVORCIO DO CONDE DE COVADONGA

HAVANA, 10 (H.) — Foi iniciado o julgamento da acção de divorcio entre a sra. Elmira de San Pedro e o conde de Covadonga. O sr. Pessino, advogado do antigo herdeiro do throno hespanhol, pediu ao juiz que fosse attribuida á senhora de San Pedro uma pensão de 100 dollares, afim de evitar uma possivel accusação contra seu cliente.

Isso annullaria automaticamente a decisão do juiz de Nova York que estipulou que fosse paga á sra. San Pedro uma mensalidade de 250 dollares.

Loucura homicida

Assassinou pae, mãe e mais duas pessoas — Um drama na capital franceza

PARIS, 10 (H.) — Verificou-se hoje, em Paris, um drama occasionado pelo desvario de um louco, que commetteu diversos homicidios. O soldado André Theuriet, de 19 annos, matou, nesta cidade, o amante de sua irmã, Pierre Rimbold. Dirigiu-se, em seguida, á provincia, onde assassinou o pae, a mãe e o "chauffeur" do taxi que o conduzia, e, por fim, suicidou-se.

Durante a noite, o mordomo de um luxuoso predio da avenida Paul Doumer foi despertado pelos estampidos de um revolver. André Theuriet acabava de matar, por motivos desconhecidos, o amante de sua irmã. Na sua fuga, atirou, ainda, contra o mordomo, que olhava estupefacto.

A policia tinha iniciado a procura do criminoso quando soube dos assassinios que commettera em Glen, onde residiam seus paes. André Theuriet, na sua sanha mortifera, abateu, ainda, um cão.

O summario do capitão Gumercindo Toledo

INCIDENTE PROVOCADO PELO LEVANTAMENTO DE SUSPEIÇÃO DE UM JUIZ

Proseguiu hontem, na auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o summario de culpa do capitão Gumercindo de Martins Toledo, accusado de ter dado um desfalque na Fabrica de Cartuchos de Infantaria, na importancia de 2 mil e cem contos de réis.

O accusado, que recentemente foi posto em liberdade por "habeas-corpus" compareceu acompanhado de seu advogado.

Iniciados os trabalhos, o patrono do accusado levantou a suspeição do juiz Maciel Monteiro, sob as allegações que abaixo detalharemos.

Tendo o Conselho rejeitado a suspeição levantada, o advogado aggravou desta decisão para o Supremo Tribunal Militar, em requerimento a parte, allegando que a suspeição pleiteada era justificavel, pois o Coronel Sabino Maciel Monteiro, por varias vezes, já tinha se pronunciado sobre a decisão da causa em que é juiz, achando, por exemplo, "que o accusado deve ser condemnado a 30 annos de prisão; que o dito coronel fez cabala e tomou providencias para a prisão do accusado, antes de, como juiz, se pronunciar sobre a prisão preventiva; que declarou "ser o accusado um ladrão, pois tinha roubado dinheiro pertencente á Nação" e, finalmente, que "o coronel Maciel Monteiro havia declarado publicamente que o Supremo Tribunal Militar tinha agido criminosamente, pondo em liberdade o capitão Gumercindo". Annexo ao requerimento, juntou varias provas de suas allegações.

Esta decisão da defesa provocou um movimento de intensa curiosidade, na sala em que estava reunido o Conselho.

Em face da nova legislação militar vigente, o summario proseguirá, estando, porém, o Supremo Tribunal Militar obrigado a julgar preliminarmente o aggravo da defesa, ao tomar conhecimento do processo.

Dada a gravidade da accusação feita pelo citado coronel, possivelmente amanhã, o procurador geral determinará a abertura de um inquerito policial militar.

Atropelado por automovel em Nictheroy

Victima de um atropelamento por automovel, em virtude do que soffreu ferimentos contusos nas regiões superciliaes esquerda e occipito-frontal, foi medicado, hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o vendedor de pão Antonio José da Silva, de 32 annos, casado e morador á rua Paulo Cezar, numero 101.

A policia não soube do facto.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicadas, hontem á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas: Wilson Britto, de 16 annos, residente á rua Angelina, numero 27, com ferida contusa da região fronto-occipital; Genaro Cunha, de 28 annos, solteiro, ferreiro, morador á rua 15 de Novembro, numero 49, com corpo estranho no olho esquerdo; Alberto Pinto dos Santos, de 15 annos, residente no Morro do Soares, com escoriações generalizadas e Alvaro Ferreira, de 23 annos, solteiro, residente á rua Carlos Maximiano, numero 254, com ferida contusa com arrancamento do terceiro pododactylo esquerdo.

SEGUNDA SECÇAO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.467

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidade a partir de 350$000

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5823.

ALUGA-SE sala frente para escriptorio ou pessoas que trabalhem fora, perto da Vara Eleitoral. Riachuelo 22-1º andar.

ALUG. sala propria para escriptorio; R. São José 49-sob.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á R. 1º de Março 105-1º andar. Tratar na loja, tel. 23-3199.

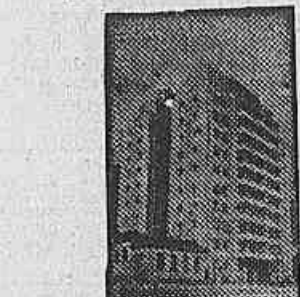
ALUG. sala de frente, mobiliada, á R. do Rosario 103-2º.

ALUG. uma pequena loja; á R. General Camara 320.

ALUG. quartos independentes. Rua Sant'Anna 79 e 83.

APARTAMENTO independente, com 3 peças. Riachuelo 110, casa I.

APARTAMENTO — Alug. sem pensão, Av. Henrique Valladares 153.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalisada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

APARTAMENTO — Alug. pequeno e luxuoso. R. Luiz de Camões 97-A.

CENTRO — Alug. para deposito um quarto, á R. General Camara 349.

CASA de familia — Alug. vagas em bom quarto. R. do Theatro 5-3º.

CENTRO — Casa alug. excellente, com 3 quartos. Aluguel 480$. Praça Cruz Vermelha 42-2º.

CAMISARIA ACHER, 1 Emmanuel, confecção rapida, preços modicos, especialidades em Robe de chambre, camisas, pyjamas, etc.; aceita-se os tecidos sempre novidades, tecidos de seda, linho, tricoline, etc., padrões modernos; não se esqueçam de vir apreciar nosso formidavel sortimento. Av. Gomes Freire 13-A. Phone 22-3919.

EM apartamento de casal, alug. quarto. Unico inquilino. R. Riachuelo 240, ap. 32.

LOCADORA PREDIAL S|A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Peçam informações. Serviço efficiente e seguro. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

EDIFICIO OLINDA
Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços, alugam-se á R. Copacabana, 1.369. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local ou no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar. T. 23-1825. Ramal 26.

QUER VENDER, ALUGAR OU HYPOTHECAR SEUS PREDIOS? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTO — Alug. mobiliado, á R. da Carioca 16-3º.

QUARTO — Alug. grande de frente, bem arejado. Av. Mem de Sá 232.

QUARTO — Alug. optimo e arejado. R. Francisco Muratori 27.

QUARTO — Alug. para casal sem filhos. 1º de Março 143.

QUARTO — Amplo, com ou sem moveis, alu. Av. Henrique Valladares 152.

CATTETE E LAPA

ALUG. bom quarto mobiliado. R. do Cattete 93, casa 9.

ALUG. quarto independente, por 100$; R. Candido Mendes 57.

ALUG. novos, luxuosos e confortaveis apartamentos. R. Silveira Martins 122.

ALUG. bom quarto de frente, á R. São Salvador 71.

ALUG. optima sala mobiliada, á R. Barão de Guaratiba 15.

ALUG. optimo quarto a senhor do commercio. T. Carlos de Sá 23.

ALUG. bom quarto independente. Tr. Santa Christina 19.

TIJUCA

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo conforto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. — JOÃO PROENÇA, Rua Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

A ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS PREDIOS NÃO E' EFFICIENTE? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S|A. e ficará satisfeito. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

O AMIGO ESTA' CONSTRUINDO APARTAMENTOS? Convem desde já pensar na futura administração dos mesmos. Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, tel. 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO. Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 85. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

RUA da Lapa 61 — Alug. linda e grande sala. Tel. 22-3466.

RUA do Cattete 136 — Alug. boas salas de frente e quartos.

SALA mobiliada — Alug. a senhor. Ladeira da Gloria 14, casa III.

LARANJEIRAS

ALUG. boa casa para familia de tratamento. R. Soares Cabral 67.

ALUG. quartos, á R. Leite Leal 4, casa 5.

F. R. de Aquino & C., Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. espaçosa sala de frente. Rua Laranjeiras 222.

ALUG. casa, sita á ladeira Schmidt de Vasconcellos 31.

ALUG. optima casa, em centro de jardim; tel. 25-0329.

ALUG. á R. Cosme Velho 234 boa sala.

ALUG. quartos mobiliados, com café, á R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. lindos quartos mobiliados R. das Laranjeiras 49-A.

EDIFICIO FANG

RUA Barata Ribeiro 147 — Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas e optimas accommodações. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.

ALUG. quartos de frente, com agua corrente. R. das Laranjeiras 72-4º.

ALUG. sala de frente com ou sem pensão. R. Laranjeiras 66-A.

APARTAMENTO — Alug. com tres peças. R. Alice 138. Tel. 25-2091.

LOCADORA PREDIAL S|A—Faça uma experiencia, confiando a administração dos seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma sala e quarto, com pensão, em casa de familia. Rua Senador Vergueiro 135.

ALUGA-SE bom quarto por 140$000, com moveis e café. R. 2 de Dezembro 101. Flamengo.

ALUG. optima sala de frente. R. 2 de Dezembro 19.

ALUG. optimo quarto, pequeno, á R. Conde de Baependy 42.

ALUG. optimos quartos com pensão. R. Ferreira Vianna 47.

ALUG. sala com entrada independente. Av. Oswaldo Cruz 171.

ALUG. quartos grandes e arejados. R. Buarque de Macedo 32. Telephone 25-4601.

FLAMENGO — Alug. optimos quartos, agua corrente. 450$; Senador Vergueiro 80.

ALUG. sala de frente; tem telephone. L. da Gloria 135.

FLAMENGO — Alug. aposento para uma pessoa distincta. R. Euricles de Mattos 24.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

FLAMENGO — Alug. quarto a casal. R. Buarque de Macedo 26.

ALUGA-SE um quarto por 230$000 e um apartamento por 300$000 em casa de familia, á R. Almirante Tamandaré 25, perto dos banhos de mar.

FLAMENGO — Aluga-se a um casal distincto ou a dois rapazes, 1 sala de frente, mobiliada, com pensão, em casa de familia perto dos banhos. Rua Corrêa Dutra 92. Tel. 25-4819.

FLAMENGO — Em predio novo, familiar, á R. Almirante Tamandaré 54, alugam-se bons aposentos de frente c|s moveis e refeições a casaes sem crianças. Muito asseio, ordem, agua em abundancia e perto dos banhos de mar.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã alugam-se salas ou quartos bem mobiliados a casal ou cavalheiro de tratamento com optima comida. R. Dois de Dezembro 35.

FLAMENGO — Aluga-se uma sala luxuosamente mobiliada, a casal sem filhos, ou a senhor de respeito, sendo unico inquilino. Marquez de Abrantes 91, apartamento 8, perto da praia de banhos.

UMA boa sala de frente, para rapazes, aluga-se com pensão. R. São Salvador 40. Phone 25-1162.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, confiando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

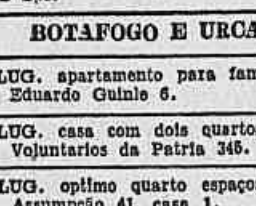
VAE SE AUSENTAR DO RIO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. apartamento para familia. R. Eduardo Guinle 6.

ALUG. casa com dois quartos, á R. Voluntarios da Patria 346.

ALUG. optimo quarto espaçoso. Rua Assumpção 41, casa 1.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

ALUG. porão habitavel a pessoas distinctas Trav. Marciana 13.

ALUG. quarto a casal, casa de familia. General Severiano 44

ALUG. sala de frente, á R. Menna Barreto 4.

ALUG. á Praia do Flamengo 314 pequeno aparto.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 12 mezes um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e tudo para casal, por 500$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

BOTAFOGO — Alug. por 90$ optimo quarto. R. Marquez de Olinda 94.

BOTAFOGO — Alug. casas da R. Capistrano de Abreu 14 e 16.

BOTAFOGO — Alug. confortavel predio. R. Barão de Itamby 67.

BOTAFOGO — Alug. quatro quartos. R. 19 de Fevereiro 7.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA E SEM PREOCCUPAÇÃO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

O AMIGO QUER TER UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NOS SEUS APARTAMENTOS? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTO — Aluga-se a senhoras distinctas a 115$000. R. Marquez de Olinda 102, apartamento 3. Botafogo. Tratar de manhã até 10 1|2.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

QUARTO — Alug. com ou sem moveis. R. São Clemente 174

COPACABANA

ALUGA-SE em modernissimo predio construido á Avenida Rainha Elisabeth 220, luxuoso apartamento por 550$. Informações: Edificio Carioca, 3º andar, salas 209.210. Tel. 22-8991.

ALUGA-SE casa com 2 salas, 7 quartos e dependencias. Aberta de 4 ás 5. R. Souza Lima 123.

COPACABANA — Aluga-se uma casa, á R. Constante Ramos 157, aluguel 730$000. Tratar á Av. Rio Branco 43 ou pelo telephone 23-5960, com o sr. Tinoco.

APARTAMENTOS — R. Copacabana 414 — Alugam-se dois, optimos, no 6º pavimento, em frente á piscina do Copacabana-Place. Muita luz, muito ar e lindissima vista. Tel. 27-1608.

ALUGA-SE apartamento completamente mobiliado. R. Haritoff 15. Tratar tel. 27-3658.

ALUG. no Leme optima casa, á R. Araujo Gondim 47.

CHAPELARIA PARIS

MODELOS em feltros, laises e velludos pelos ultimos figurinos. Assembléa 79-1º andar. Tel. 42-0601. Varejo e atacado.

ALUG. no Posto 4, á R. Santa Clara 52, a magnifica casa III.

ALUG. bom quarto mobilado, á R. Julio de Castilhos 84.

ALUG. bom quarto ou sala, mobiliado, R. Ayres Saldanha 73.

APARTO. — Alug. o de n. 7 da Av. Atlantica 1.054.

AV. Atlantica 724 — Alug. quarto bem mobiliado; tel. 27-3943.

APARTO mobilado — Alug. contracto de seis mezes; Av. Atlantica 24.

LIDO — Alug. aparto. de 2 salas, 3 quartos e dependencias. Edificio Petronio. R. Haritoff 29-B.

POSTO 6 — Alug. um quarto para rapazes, á R. Raul Pompeia 18.

POSTO 6 — Alug. boa casa, á R. Joaquim Nabuco 55.

POSTO 4 — Alug. esplendidos quartos. R. Copacabana 890.

POSTO 6 — Alug. lindo quarto de frente. R. Julio de Castilhos 78.

F. R. de Aquina & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Gualba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS PARA ALUGAR? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo á praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delfim Moreira. Tratar pelo tel. 22-5511.

APARTO confort. de frente, aluga-se a casal distincto. R. Visconde de Pirajá 385.

ALUG. casa nova, á R. Visconde de Pirajá 208

ALUG. quarto de frente, á R. Teixeira de Mello 25.

ALUG. apartamento confortavel. R. Farme de Amoedo 108.

ALUG. optimo quarto, espaçoso. Rua Visconde de Pirajá 29, c|6.

ALUG. á R. Annibal Mendonça 153, linda residencia.

ALUG. casa moderna, com tres quartos. R. Prudente de Moraes 427, casa IV.

ALUG. no Leblon um aparto., á R. Rainha Guilhermina 23.

ALÔ, ALÔ, O AMIGO POSSUE PREDIOS? Não querendo se preoccupar com o recebimento dos alugueis, confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. Absoluta garantia. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

IPANEMA — Alug. bom quarto para casal ou solteiro, á R. Almirante Saddock de Sá 71-A.

IPANEMA — Alug. á R. Nascimento Silva 84 optima casa para familia de tratamento.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

GAVEA

ALUG. quarto em casa de familia, á R. Jardim Botanico, perto do Jockey Club.

ALUG. casas de dois pavmentos, bem situados, com conforto moderno, á R. Frederico Eyer 4.

ALUG. aparto. de frente, á R. Alexandre Ferreira 24.

ALUG. confortavel aparto., á R. Eurico Cruz; aluguel 505$000.

ALUG. confortavel residencia, construcção moderna; á R. Saturnino de Brito 39.

APARTOS. — Residencias Leonor — Alug. á R. das Accacias 45; aluguel 550, 380$ e taxas.

SANTA THEREZA

ALUG. aparto., com garage. R. Almirante Alexandre 187.

ALUG. casa á R. Fluminense 10, casa 3. 300$ e taxas.

ALUG. sala a pessoa que trabalhe fora; á R. Miguel Rezende 181.

ALUG. quarto com moveis e pensão. Casa e local magnificos; R. Progresso 46.

ALUG. quarto para casal, á Ladeira de Santa Thereza 114-A.

ALUG. duas salas e um quarto. Ladeira Santa Thereza 11, casa 3.

ALUG. optimos apartamentos. Rua Dias de Barros 11.

SANTA THEREZA — Alug. optimo quarto mobiliado, com pensão. Telephone 22-3373

CATUMBY

ALUG. um quarto, preço 100$; a R. Padre Miguelino 73.

ALUG. sala e quarto, á R. Greenhalgh 32. Itapiru'.

ALUG. á R. Itapiru' 14, um quarto independente.

SANATORIO — ESCOLA
De Petropolis

Director: Dr. Mirandolino Caldas

TRATAMENTO, orientação profissional e educação dos debeis physicos mentaes. Possue escola, officinas e fazenda para o ensino primario, profissional e agricola. No melhor clima de Petropolis. Tel. 8.350. Informações: Edificio Odeon. sala 801. Telephone 22-8337 — Rio.

ALUG. uma sala e um quarto, á R. Dr. Agra 33. Catumby.

ALUG. casa com duas salas, dois quartos, cozinha. Trav. Agra Filho 3.

ALUG. quarto de frente e sala a casal. R. Greenhalgh 20.

ALUG. por 170$ e taxas um apartamento, á R N 223.

ESTACIO

ALUG. sobrados, á R. Machado Coelho 91; as chaves no n. 118.

ALUG. casa, com 5 quartos, sala e cozinha. R Laurindo Rabello 66.

ALUG. optima casa, na Av. Salvador de Sá 111.

ALUG. sala com duas sacadas, á R. Pereira Franco 94. Estacio.

ALUG. por 100$ uma sala de frente. R. Nery Pinheiro 103-A, terreo.

ALUG. bom quarto, á travessa Guedes 47. Estacio de Sá.

PENSÃO Medina — Quartos c|pensão; á R. Estacio de Sá 153. Telephone 22-7315.

CIDADE NOVA

ALUG. um quarto a casal sem filhos. R. General Pedra 116, casa 1.

ALUG. quarto para moços ou casal. R. Marquez de Sapucahy 46.

ALUG. commodo, sala, quarto, á R. Dr. Nabuco de Freitas 131.

ALUG. armazem da R. Carmo Netto 133.

ALUGAM-SE confortaveis predios. R. Marquez de Sapucahy 339.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 4. Tel. 23-4038.

ALUG. loja, tem cozinha, com azulejos, e gaz. R. Benedicto Hippolyto 67.

ALUG. apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha, por 350$ e taxas; á R. Presidente Barroso 13.

ALUG. sala, quarto, quintal, cozinha e fogão a gaz; á R. General Pedra 339.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. dois quartos, mobiliados, 200$ e 250$ cada; ás 19 horas. Telephone 23-7905.

ALUG. com pensão um quarto, uma vaga para rapaz, por 160$; á R. Mattoso 133.

ALUG. quarto, com ou sem moveis; á R. Parahyba 63.

ALUG. boa sala, com pensão, á R. Maria e Barros 398.

POSTO 2
Apartamentos

Edificio Pinheiro

ALUGAM-SE, em edificio acabado de construir, á R. Copacabana 420, tendo linda vista para o mar e para a piscina e campo de tennis do Palace Hotel de Copacabana, optimos apartamentos, com o maximo conforto. Tratar á Praça 15 de Novembro 42-2º andar. Tel. 23-0672.

ALUG. casa á R. Ibituruna 96, casa n. 3.

ALUG. sobrado novo. Rua Senador Furtado 50 A; trata-se á R. Tavares Bastos 10

ALUG. bom quarto a casal ou senhora só. R. General Canabarro 183-sobrado.

ALUG. quarto para rapaz solteiro, á R. Christovão 294-sob.

ALUG. quarto em casa de familia, á R. Barão de Ubá 32.

ALUG. confortavel sala de frente, á R. do Mattoso 17-4º.

Apartamento em Copacabana

ALUGA-SE o ultimo do predio da Av. Rainha Elisabeth 148. Proprio para pequena familia de tratamento. Trata-se com Hygino Esteves, R. da Alfandega 92-sob. Telephone 23-5439.

GRANDE sala e um quarto — Alug. á R. Mattoso 156.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. moradias de sobrado e terreas. R. Alegria 483 e 485.

ALUG. optimo predio da R. S. Luis Gonzaga 322. Dr. Seixas.

ALUG. confortavel sala de frente e quarto. Av. D. Pedro II 147.

ALUG. quartos com relativa liberdade; R. S. Christovão 297.

ALUG. um grande porão na R. Senador Alencar 97

ALUG. quarto a casaes ou moças; Tr. Ayres Pinto 21.

ALUG. predio novo, á R. Fonseca Telles 11; 300$000.

ALUG. por 300$ a casa B da R. Francisco Eugenio 63. 22-0405.

ALUG. esplendidos quartos independentes, á R General Canabarro 44.

SOBRADO — Alug. com accommodações para familia, á R. Bella 36.

RIO COMPRIDO

APARTOS. — Alug. luxuosos para familia. Av. Paulo de Frontin 447.

ALUG. quartos, com ou sem pensão, tel. 28-5409

ALUG. casa com sala, quarto, cozinha, privada, tanque, luz e telephone, aluguel 125$; á R. Aimberé Cavalcante 153.

ALUG. o aparto. n. 1 da R. do Mattoso 231.

ALUG. quarto com pensão para casal: Av. Paulo de Frontin 233.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Telephone 27-0915. Trata-se á R. do Ouvidor 90-1º and. Telephone 23-1825. ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ALUG. quartos a casal sem filhos; Av. Paulo de Frontin 393.

ALUG. quarto em casa de familia e casal sem filhos. R. Costa Ferraz 13.

ALUG. confortavel loja para negocio, 380$. R. do Bispo 13.

ALUG. bons quartos a pessoas de respeito. R. Campos da Paz 228.

ALUG. sala e quarto em casa de familia. Campos da Paz 98.

ALUG. em casa de familia um quarto mobiliado. R. Barão de Itapagipe 113.

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

A' BEIRA-MAR, situado no ponto dominante e o mais fresco da Urca, com bellissima vista panoramica sobre o mar, aluga-se o ultimo grande apartamento, 2 salas, 3 quartos, qto. empregado, copa, cozinha e banheiro; todas as peças amplas e confortaveis, magnifica varanda de contorno com 12 metros de extensão e vista deslumbrante. Elevadores de serviço e passageiros. Entrada de serviço independente, ponto de omnibus á porta, 20 minutos da cidade. R. Candido Gaffrée 205. Tratar á Ad. Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 80-2º.

ANDARAHY — GRAJAHU'

ANDARAHY — Alug. os predios da R. Pereira Soares 13-XII e 43.

ALUG. á R. Paula Brito 168, casas novas.

ALUG. sobrado, á R. Senador Muniz Freire 50.

ALUG. a familia de trato, á R. Caçapava 9. Grajahu'.

ALUG. sla e quarto, á R. Barão de S. Francisco Filho 74, casa 4.

GRAJAHU' — Alug. predio da Av. Julio Furtado 230.

VILLA ISABEL

ALUG. casa para negocio, com morada S. Francisco Xavier 507.

Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE á Av. Epitacio Pessoa 128, neste novo edificio servido por 2 elevadores, por preços modicos, confortaveis apartamentos. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

ALUG. quarto a moços do commercio: Araujo Lima 185.

ALUG. sala e quarto, independente. Theodoro da Silva 334, c|2.

ALUG. bom sobrado com conforto. R. Jorge Rudge 124-A.

ALUG. amplo quarto a casal, á R. Pereira Nunes 352.

ALUG. boa casa quasi nova, fogão a gaz e entrada para automovel; R. Araujo Leitão 142.

ALUG. bom predio com dois quartos, demais dependencias. Jorge Rudge 147.

ALUG. optimo quarto independente, para casal: Senador Nabuco 218.

ALUG. sala e quarto, juntos ou separados. R. Ribeiro Guimarães 131.

CASA — Alug. com dois quartos, duas salas, banheiro completo, etc. 360$. R. Visconde de Abaeté 15.

NÃO julgue que seja exaggero. Um só vidro de Gottas Mendelinas é quasi que sufficiente para o livrar da sua neurasthenia. Gottas Mendelinas é o grande restaurador nervino do seculo. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Continua da 1ª pagina.)

PORAO em casa de familia, guarda-se qualquer movel ou mercadorias; Rua Francisco Xavier 989.

QUARTO e sala juntos alug. á casal sem filhos; Torres Homem 136, c/2.

SANTA THEREZA — Alug. apartamento para casal. Dias de Barros 42.

VILLA ISABEL — Alug. quartos e salas de frente. Padre Roma 28.

TIJUCA

ALUG. optima sala de frente. R. São Raphael 22.

ALUGAM-SE

PREDIOS novos, acabados de construir, com todo o conforto, á R. Marquez de Sapucahy 231. Tratar no "Lar Brasileiro", R. do Ouvidor 90-1º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26.

BOMSUCCESSO — Alug. linda casa á Av. Paris 118, com 3 quartos, sala, cosinha. Tel. 22-3372.

[illegible] — Alug. um commodo independente. João Rego 200, armazem.

MEYER — Loja espaçosa com pequena moradia, alug. á R. Capitão Resende 189.

PENHA CIRCULAR — Alug. casinha de quarto, sala e cozinha, perto de toda a conducção; Dr. Weinschenck 78.

CASA pequena, com todo o conforto, alug. á R. Christovão Penha 60.

JACAREPAGUA' — Alug. por 350$000 confortavel casa para familia. Ladeira da Freguezia 36.

QUARTO — Independente, alug. a casal ou senhora. Brasilina 34. Cascadura.

INTERIOR

ALUG. a casa da R. Basilio da Gama 65 (Terra Nova), com 4 commodos, por 200$. Tratar com Serra; Buenos Aires 139.

BANHOS
Quentes ou frios
BANHEIRA 3$000 — CHUVEIRO 2$000
FUNCCIONA DE 7 A'S 22 HORAS
THERMAS CARIOCA
RUA TEIXEIRA DE FREITAS, 27
defronte ao Passeio Publico
PHONES 22-1945 — 22-1946

Edificio Marta
Edificio Santa Therezinha
Edificio Neder

ALUGAM-SE, nestes tres grandes edificios, optimos apartamentos de dois, tres e quatro commodos, a preços modicos.

Avenida Atlantica, 554
Rua Copacabana, 1110
Rua Copacabana, 1118

Tratar no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar.

ALUG. predio da R. Uruguay 523, com tres quartos.

ALUG. quarto em casa de familia a senhora só; José Hygino 39.

ALUG. á R. Carlos Vasconcellos 37, quartos espaçosos.

ALUG. quarto para casal, á R. Pinto de Figueiredo 16.

ALUG. boa sala de frente. Feliz da Cunha 34.

ALUG. esplendido predio para morada. á R. Conde de Bomfim 707.

Cavalheiro distincto

DE boa situação; estrangeiro, falto de amizades, deseja relacionar-se com senhorinha ou dama de 25 a 30 annos, boa apparencia e educação esmerada, só interessando pessoa seria, discreta e livre, sem compromissos; cartas com telephone a "Chevalier" neste Jornal.

APARTO. na Muda, com sala dupla, 2 quartos, banheiro, cozinha e logar para guardar automovel. Aluguel 360$. Oliveira da Silva 46.

CASAL sério cede a outro boa sala de frente Professor Gabizo 29.

QUARTO — Alug. optimo em casa de familia; Alzira Brandão 34.

SALA de frente e quarto pequeno — Alug com pensão. Conde de Bomfim 57.

SALA de frente — Alug. grande e independente. Conde Bomfim 46.

SALA de frente — Alug. ampla e arejada. Visconde de Figueiredo 48.

SUBURBIOS

ALUG. casinhas para pequena familia. Christovão Pinho 35.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDEM-SE, por 125 contos cada um, dois optimos lotes de 10x50, separadamente ou em conjunto. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esquina de Quitanda).

ALUG. em Correias casa mobiliada, para familia de tratamento, á Estrada União e Industria 3739, tel. 25-5858. Therezopolis.

THEREZOPOLIS — Alug. quartos mobiliados, com pensão. Tel. 22-3373.

ALUG. a casa da R. Belisario Augusto 56 de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, aluguel de 500$.

SERVIÇOS DOMESTICOS

COZINHEIRAS

ALUG. cosinheir com pratica de pensão: trata-se á R. Santa Christina 4. Tel. 42-3476.

AJUDANTE de cosinheira, á R. Buenos Aires 177-1º, precisa de uma

VILLA ISABEL

Vende-se optimo predio moderno, acabado de construir, para familia de tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, cópa, cosinha, banheiro de luxo e demais dependencias; á rua Jardim Zoologico n. 28. Ver a qualquer hora. Tratar com o proprietario, das 12 ás 13 horas e das 16 ás 18 horas; á rua 1.º de Março n. 7, sobrado, sala 4 ou pelo tel. 23-3634.

COZINHEIRA que lave roupa, miuda, dormindo no emprego, precisa-se. R. Gustavo Sampaio 64. Leme.

COPEIROS E AJUDANTES

OFF arrumador, portuguez, para hotel e pensão, com movimento, tratar pelo tel. 27-3018.

OFF. copeiro com longa pratica boas referencias. R. do Cattete 330, telephone 25-1618.

OFF. rapaz com muita pratica de copeiro. Telephonar 43-6506.

CURSO FREYCINET

RUA DO ROSARIO N.º 173 — TEL. 23-4473

Directores: Dr. Alphêo Portella F. Alves — Dr. Plauto A. Rodrigues

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão funccionando com efficiencia as aulas que preparam alumnos para exames de admissão nos cursos: seriado e commercial; Collegio Militar, Collegio Pedro II e Instituto de Educação. Aulas diarias de 9 ás 12 horas. Turmas pequenas — Matriculas abertas.

PROCURA-SE muito boa cozinheira para familia de tratamento. Pedem-se informações. R. Eduardo Guinle 57. Botafogo.

PREC. garoto para serviços leves R. Alexandre Ferreira 105. Gavea.

PREC. copeiro pra casa de alto tratamento. R. Farani 25. Botafogo.

PREC. menino de 13 a 16 annos. R. dos Ourives 199-2º andar.

EMPREGADAS DOMESTICAS

AO DISTINCTISSIMO PUBLICO — Offerecemos todo e qualquer pessoal domestico. Procurar Agencia Allemã de Copacabana. Praça Serzedello Corrêa 23. Tels. 27-7210 e 27-7125.

OFF. moça portugueza para arrumadeira, boas referencias; á R. Senador Pompeu 125-loja.

OFF. moça com 18 annos de idade para fazer todo serviço de um casal; telephone 25-0491.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560 Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer) — Tel. 29-4581. Cursos Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogica. Inf.: Phone: 29-2560 e 29-4581.

ALUG. quarto sala e cozinha á casal sem filhos: Vaz de Toledo 233

ANCHIETA — Casa — Alug. com 2 quartos, aluguel 130$. Emilia Borges 45.

A partir de 70$ — Alug. casa com quarto, sala, cozinha. Est. Rio São Paulo 2099.

AVENIDA com 4 casas, acabadas de construir, vende-se por 73 contos. R. Salvador Pires 34. Meyer.

BOCA DO MATTO — Prec. alugar uma casa, com 2 quartos, 1 sala, até 300$. Sr. Simão, tel. 42-3235.

BOA casa, grande terreno, aluga-se na Piedade. João Pinheiro 135; aluguel 200$.

MINHA senhora, defenda seu lar da infelicidade. A irritação, insomnia, esgotamento organico e alheiamento para as suas obrigações e de seu marido são motivados pelo descontrole nos nervos. Seja paciente, aconselhe ou compre Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas é o grande especifico do nervo e do cerebro — Distribuidores, Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel.

OFFERECE-SE uma moça para lavar roupas de barbeiro, manicure ou de dentista — A quem interessar, telephone para Maria Emilia — 25-2636

PREC. copeiras, cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras, mocinhas e amas-seccas, pagando-se bons ordenados. R. do Riachuelo 155.

PREC. empregada para o serviço de limpeza de apartamento; R. Santo Amaro 20, aparto. 22-1º.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I, 33-sob. Tel. 22-2672.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. official effectivo. R. da Constituição 12.

BARBEIRO — Prec. que tenha competencia para effectivo. Av. Mem de Sá 343.

BARBEIRO — Prec. que trabalhe bem, effectivo. Senador Pompeu 104.

BARBEIRO — Prec. que trabalhe bem, para effectivo; Benedicto Hippolyto 111.

PREC. official para effectivo, á R. General Gurjão 165.

Instituto Edison

CURSOS primarios, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: Rua Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. rapazinho de 14 a 18 annos, para trabalhar em quitanda, á R. do Nuncio 43.

PREC. caixeiro de balcão de padaria, que saiba andar de bicycleta, á R. Anna Nery 674.

PREC. rapaz de 15 a 18 annos, com alguma pratica de ferragens e louças, á R. Frei Caneca 152-A.

TEACH

EVERYBODY teaches, but how to teach, that is the question. Improve yous knowledge and efficiency at Motta's School of Languages. Ring up 23-0247.

PREC. caixeiro para botequim com alguma pratica de restaurante. 18 a 20 annos. R. Santo Christo 177.

PREC. empregado com pratica de armazem, bom ordenado; á R. Vieira da Silva 28. Sampaio.

EMPREGOS DIVERSOS

OFF. senhora para tomar conta de criança de qualquer tamanho; R. José de Alencar 56. Tel. 42-0274.

OFF. moça para limpeza de escriptorio ou consultorio. R. da Lapa 66, botequim, boas referencias. Tel. 22-0026.

PREC. marcineiro, prefere-se quem lustre tambem, podendo ser mensal; á R. Miguel Couto 32, antiga Ourives.

RAPAZ com 21 annos, conhecendo regularmente dactylographia e correntemente, pratico em cobranças, informações em Banco, serviço de fichario, etc., offerece seus prestimos a escriptorios ou companhias desta capital. Boa idoneidade e se necessario fiança, não exige grande ordenado. Cartas para Djalma Britto, dirigidas á Federação Bras. Escoteiros do Mar — Pça. Servulo Dourado 2 — Tel 23-5034.

PREC. de 10 carvoeiros, condições a combinar tratar das 17 ás 18 horas; á R. do Acre 18, com o sr. Expasto.

Apartamentos em Copacabana

ALUGA-SE á R. Raul Pompéa 95. Edificio Neréa, optimos apartamentos, acabados de construir; aluguel 340$000. Tratar á Trav. do Ouvidor 26-1º andar.

PERITO CONTADOR — Habilissimo em todo serviço de contabilidade, com pratica de repartições publicas, procura trabalhos para 3 dias que tem disponiveis na semana. Cartas n/jornal a S. A., ordenado 300$000.

SERVENTES — Prec. com carteira profissional, nas obras da Fundação Rockefeller, Instituto Oswaldo Cruz, á Estrada de Manguinhos. Est. Carlos Chagas (Amorim).

Doenças da prostata

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA. Rua da Quitanda 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

SERRALHEIROS com bastante pratica em portas de aço — Prec. Moinho da Luz, sr. Henrique.

TYPOGRAPHIA — Impressor bom para machina pequena e compositor, prec. á R. Theophilo Ottoni 100.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes. R. Theophilo Ottoni 173. Tel. 43-5256.

ALFAIATE — Prec. buteiro com bastante pratica de pregar mangas; á Av. Marechal Floriano 50.

ALFAIATE — Prec. ajudante; á Travessa do Paço 21-2º, para trabalhar em obra nova, com ou sem pensão. Ordenado.

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000. Informações á R. General Camara 357-A, sala 2. Tel. 43-6256.

ALFAIATE — Prec. bom official de paletot; á R. Cirne Maia 110, telephone 29-1691.

ALFAIATE — Prec. official de paletots e um ajudante, á R. do Cattete 194.

ALFAIATES — Prec. officiaes de paletots, com bastante pratica de buteiro Alfaiataria Civil e Militar, á R. José Clemente 67, Nictheroy.

BORDADEIRAS á mão — Prec. á R. da Carioca 54-A, 3º andar.

BORDADEIRAS á mão — Off. dando prova de sua capacidade, procura trabalho em casa particular ou aceita encommendas para fazer em casa. Queira telephonar para 29-0816.

MONTEIRO, alfaiate — 43-3055 — Grande sortimento de casemiras, nacionaes e estrangeiras, confecciona tambem manteaux e tailleurs para senhoras — R. Buenos Aires 166-1º

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar e provar. Trata-se com urgencia á R. Uruguayana 104-5º andar. Mme. Lourdes. Tel. 43-3326.

G. Moraes & Cia.

RADIOS, Refrigeradores, a prazo. Material electrico, Lampadas, Lustres e Globos. Electricistas e technicos de radios, concertos garantidos por 6 mezes. Estacio de Sá 149, tel. 42-2936.

ADVOGADOS

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes R. São José 22. Tel. 42-1204

CABELLEIREIROS

MOÇA de boa apparencia, prec. para ajudante. R. 13 de Maio 37-2º andar

PERMANENTES a 18$000 com perfeição Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 23-3983.

Tribunal de Contas

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º and. Matric. e informações no 2º andar.

CHIROMANTES

ATTENÇAO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre cartomante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infelis com vossa fmilia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respectivo publico, á R. 19 de Fevereiro 50 Consultas 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-3319

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS
Edificio Belmar
Av. Atlantica 822

ALUGAM-SE com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 74-1º, das 14 ás 18 horas.

CARTOMANCIA e livro de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$. á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista, que vos satisfará com uma só consulta. A' R. General Polydoro 306. Botafogo. Das 8 ás 20 horas. Tel. 26-6702.

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial, assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias; á R. Barão de Bom Retiro 495-B, sobrado.

MME. OLGA Chiromante e graphologa de fama mundial, com longos annos de pratica com os maiores scientistas europeos. dia a vida humana com facilidade, seus negocios e transacções. Consultas diariamente, das 8 ás 21 horas: a R. Senador Furtado 77, varios bondes á porta. Lins de Vasconcellos, Engenho de Dentro e varios outros.

SABER O FUTURO VALE MAIS DO QUE OURO — O Prof. Schiloh de Paris, mestre em chiromancia e que trabalhou tantas vezes no Rio e outras capitaes, durante 30 annos, explica com toda garantia sua vida e futuro por um unico meio das linhas e traços das mãos. Consultas diariamente, das 13 ás 18 horas, na Pensão Schray — Cattete 160.

CHAPELEIRAS

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000 reformas desde 5$ ultimos modelos á venda, ensina chapéos, vestidos desde 25$, corta e prova, desde 10.. ensina co . corta moldes. Rua Chile 5. Tel 22-1401, esquina S. José.

CHAPE'OS — Aprender, só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diploma, cursos diurnos e preços ao alcance de todos. R. Mariz e Barros 303. Tel. 28-5138.

MODAS — Mme. Lourdes — Chapéos — Executa-se com perfeição qualquer modelo. [illegible] Uruguayana 104-5º andar, sala 508-A. Tel. 43-3326. [illegible]

DENTISTAS

DR. SYLVIO CAMPELLO — Cirurgião-Dentista — Consultorio: L. São Francisco 3, sala 203 (Edificio do Parc Royal). Tel. 22-4651.

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DR. ARY KOERNER — Cirurgião-dentista — Consultorio: R. 7 de Setembro 161-1º andar. Phone 22-9240. Res.: R. Acau' 37, Eng. Novo. Phone 29-4632. Diariamente, das 7 ás 10 e das 17 em deante.

Instituto Edison

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Dr. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 410, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 43-5798.

UMA PENSÃO

TRASPASSA-SE uma optima pensão com 25 vagas em 10 quartos, por motivo de doença. Preço modico. Tratar na R. General Camara 65-2º andar, esquina da Avenida.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia-buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 e 813. Phone 23-3052. Edificio Guinle.

ESCRIPTORIOS

Desde 200$000, em edificio moderno — Servem para companhias e organizações identicas — RUA THEOPHILO OTTONI, 113 — Esquina de Ourives

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

ADMISSAO — Professor competente ensina por methodo intuitivo. Rua Anna Nery 562 — Estação do Riachuelo. Tel. 29-4822. Prof. Mario.

CURSO de preparatorio ás Escolas Militar e Naval, por professores militares e especializados. Director, dr. Pedreira — no Instituto Edson. R. Archias Cordeiro 231 — Meyer.

Caminhões
De todos os typos quasi novos
PRAZO 18 MEZES
RUA MARIZ E BARROS, 253
ADOLFO FERNANDES
TEL. 28-8599 — TEL. 48-8599

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Materias: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 22 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015

Apartamentos no Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir e situados bem proximo da praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delphim Moreira. Tratar pelo telephone 22-5511.

BE A MASTER of English by Improving your knowledge at Motta's School of Languages. Ring up 23-0247

COLLEGIOS — Vendemos uniformes a preços desde 20$: letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CO COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. 22-7076

DACTYLOGRAPHIA, 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88-1º andar: tel. 22-7076.

V. s. é proprietario?

ADEANTA-SE dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviços modernissimos. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de ADMINISTRAÇÃO DE BENS da CITA S A. São Pedro 38-1º.

ESCOLA CONTINENTAL — R Buenos Aires 196 - Stenographia. Diversos Cursos Dactylographicos inclusive o de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade NOTA IMPORTANTE: o alumno, na terceira aula, terá conhecimento completo do teclado.

DACTYLOGRAPHIA 30$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

IT STANDS ALONE: MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES. Telephone 23-0247.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador Tel. 25-3819.

MOTTAS School of Languages. Curso de linguas para nacionaes e estrangeiros, administrado por professores competentes e registrados. Inglez, francez, allemão, portuguez, etc., em turmas ou individualmente. Matriculas abertas. Edificio São Francisco, 9º andar, á Av. Rio Branco 91, tel. 23-0247.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

PROFESSOR — Paga-se até 100$000 a um professor de saxophone, solfejo e theoria musical, 4 ou 3 aulas por semana, das 19 ás 21 horas; cartas a Antonio Leal, á Ladeira João Homem 35.

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estudo efficiente. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

DOENÇAS DAS SENHORAS
HEMIPLEGIA
OBESIDADE

Todos os tratamentos de doenças das senhoras, sem operação e sem dôr — Da obesidade — Sem dieta e sem medicamento — Por Ondas Curtas — Ultra Curtas e ultra violeta e infra-vermelho, etc. — Instituto S. Francisco — Av. Rio Branco, 91 — Salas 4 — 6 — 8. — Tel. 43-3473

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

MANICURAS

MANICURA — Prec. uma no Instituto de Belleza São Paulo, á R. Barão de Mesquita 364. Tel. 48-4007.

PREC. uma boa manicura, á R. do Cattete 278, Salão Coelho.

MODAS

ATELIER KRUK — Confecções, meias confecções e moldes. Ultimos figurinos. Ouvidor 160-2º. Tel. 42-0634. — ATELIER KRUK.

ALTA COSTURA — Modista diplomada corta molde sob medida, prova e dá explicação Feitios desde 25$000 Angelina — Av. Marechal Floriano 131-sob. Tel. 43-5504.

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" — Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecções por qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. Carioca 16-1º. Phone 22-6835.

BORDADEIRA — Precisa-se. Rua 19 de Fevereiro 23-sobrado.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 169-2º, sala 1; telephone 42-0634

LIÇÕES DE CORTE e alta costura, em 8 licções, dá a domicilio e em sua residencia. á R. Felicio dos Santos 62 — Santa Thereza. Corte e prova. Telephone 22-8156 Mme. Gondim.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição qualquer modelo de vestidos de senhora e crianças Aceita encommendas em 24 horas e corta e prova a 5$000 e a 10$. Attende chamados, á R. do Ouvidor 138, sobrado, entrada pela Perfumaria Carneiro, tel. 22-2418.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 127-2º andar aparto. 5.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR
FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE
— E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 850$ — Aceitamos trocas

RUA FREI CANECA, N.º 9

MME AGNES — Modista americana, Atelier de alta costura, confecções e vendas de vestidos feitos. Edificio Góes. R. Alvaro Alvim 27, aparto 33. Tel 22-5110.

MODAS, confecções perfeitas e bom gosto. Vendem-se modelos por preços baratissimos: á Av. Portugal 24 Tel. 26-5263 — Urca.

VESTIDOS finos, chegados, de 250$ desde 15$: manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$: roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$; á R Senador Dantas 75

MEDICOS

DR JURANDYR STARLING — Clinica geral R. Alvaro Alvim 27 2º andar, sala 226 - Edificio Rex — Consultas das 16 ás 17 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do Dr. Alcides Senra, do Serviço de Gynecologia do Hosp. Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. Telephone 22-1668.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras. [illegible] R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2739. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318 Tel. 22-1668. Horas reservadas.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons. Edif. Rex, sala 1212 — Tel. 22-3697. Residencia — Tel. 27-1626.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

JARDINS GAVEA

VENDE-SE admiravelmente situado, lote de 1.200m2 de área, com 30 metros de testada e linda vista. Preço e condições com JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE — Alugam-se magnificos, com dois salões, tres, quatro e cinco quartos, banheiros de côr, varandas, garage, etc. Installações e acabamento de luxo. Edificio Goytacaz, R. Esteves Junior 22, e Edificio Tamoyo, R. Conde de Baependy 59, proximo ao Flamengo, acabados de construir. Local saudavel, fresco e tranquillo Omnibus S. Salvador á porta. — Ver das 8 ás 18 horas e tratar com Vianna, R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 ás 18 horas.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32, tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159 Ramos. Tel. 48-7025.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa: phone 22-1244. Consultas gratis.

COFRES FORTES
Internacional

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937 novos e usados de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas, facilita-se o pagamento. Casa Pepe. R. General Caldwell 291-A.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34. Telephone 22-0540.

BARATA Chrysler a mais linda do Rio, radiador fino 6 rodas, pneus novos. Vendo baratissimo por motivo de viagem. Mariz e Barros 353 — Telephone 28-3738. Tratar com Armindo

FORD Barata conversivel, typo 30 4 cylindros em perfeito estado de conservação, 180 kilometros com 20 litros de gasolina. Vende-se por preço de occasião, só á vista. R. Mariz e Barros 353 — Tel. 23-3738. Com Armindo.

SÃO CHRISTOVÃO

COMPRA-SE terreno com 2.500m2, nas immediações do Canal do Mangue. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esquina de Quitanda).

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 25$, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

EMPRESA DE AUTO-OMNIBUS — Vende-se uma em funccionamento no Estado do Rio, com cinco linhas differentes, com os carros ou somente as linhas. Tratar na Praça 15 de Novembro 42, Edificio Taquara, sala 208, com o sr. Raul Monteiro.

VENDE-SE uma barata de corrida com motor especial, sem adaptação alguma; força de 80 HP e 160 kilometros hora; apropriada ao "Circuito da Gavea"; preço 16:000$, R. do Rosario 119, dr. Renato, 23-3620; ver e experimentar para crer.

(Continua na 8ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

AVICULTURA

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CANARIOS francezes — Lindos exemplares importados directamente de Paris e belissima collecção de filhotes, a preços sem competição. Convida-se os pretendentes a verificarem, á R. Victor Meirelles 215, estação do Riachuelo, todos os dias e a qualquer hora.

ANIMAES

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETA quasi nova — Vend. uma, preço baratissimo. R. Senador Vergueiro 32.

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. "Casa Rollas".

POR 34$000 Bicycletas allemãs, por mez, e 75$ sem Fiador, sem assignar duplicatas, com descontos mensaes. Procurem a CKS 242 R. São Pedro 242, perto Avenida Passos — não tem filial.

CURSO OLIVEIRA

Registrado — Fiscalizado — Subvencionado
132-2.º — Sete de Setembro, 132-2.º — Tel. 42-3754

Ensino especializado para CONCURSOS, COMMERCIAL PRATICO e MATERIAS AVULSAS: — Dactylographia, Tachygraphia, Inglez, Francez, Portuguez, Mathematica, Calligraphia e Contabilidade em geral. Mensalidade maxima: 50$. Matriculas abertas em todos os cursos. Aulas pela manhã, á tarde e á noite, das 9 ás 20 horas, para moças e rapazes. Conforto e aproveitamento. Diplomas de Commercio e Steno-Dactylographia. Machinas novas: Remington, Royal e Underwood. Selecto Corpo Docente registrado. Director: Capitão João de Oliveira (Perito-Contador).

VEND. cachorra policial, belga (côr preta), de 7 mezes. R. São Francisco da Prainha 53, tel. 43-3550.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0383 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

Joias
De ouro até 23$ a gramma. Brilhantes, prata e cautelas de penhor melhor offerta na Joalheria Gomes, á rua da Carioca n. 37.

ART. 100 — DATIL.
Commercial Primario
E ADMISSÃO
Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 2º andar, Carioca, 34, 2.º.

CORRESPONDENCIA

CHEVALIER — Li seu annuncio neste jornal e antes de nos conhecermos desejava uma phrase tua por esta secção. — MARLY.

ESCOLA
DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL
Curso de amadores e profissionaes — Evaristo da Veiga, 147. Tel.: 42-2513. Director: Eng. M. J. Monteiro

AOS SRS. PROPRIETARIOS e Cias. de Edificios de Apartamentos — Casal de apresentação social, dando todas as referencias precisas, bem assim como fiança, aceita a direcção de algum novo edificio de apartamento, desde que o mesmo se destinar para moradia exclusiva de familias. Conhecendo perfeitamente a direcção de todos os serviços geraes, cumprimento de contractos, etc. regulamentos, ficharios, serviços de informações, etc. Limita-se a uma commissão dos rendimentos liquidos que apresentar. Correspondencia para este jornal annunciante R. B. n. 5076.

AUTOS USADOS
Só compre de quem lhe mereça confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORREA, 88 — Telephones 27-8503 e 27-1139
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA
(FISCALIZADO)
CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 33 — S. Christovão
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado. Telephone 28-4414
Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

CHEVALIER — Se quizeres terei muito prazer corresponder a respeito de seu annuncio por esta secção. Aguardarei amanhã — MAGDA.

MARIA — Pela ultima vez peço que decida. Não poderei continuar nesta doce chimera — TEU.

MANOELA — Conforme minha telephonema, peço responder por esta secção hoje para encontrarmonos — FERNANDO.

NORMA — A vida é muito intensa e nós mudamos muito de pensar. Peço aproveitar enquanto te amo de todo coração — JOSE'.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

NEGOCIO de occasião — Vend. um deposito de pão, bebidas e leite; á R. Arecaty 51.

ENCERAMENTO — Enceradora Ltda. raspa, calafeta e encera. Orçamento sem compromisso. Encera desde o commodo. Tel. 23-2761.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smocking, casaca e tudo para festas; R. Senador Dantas 75.

APARTAMENTOS — POSTO 2
O. K.
Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. — EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA
Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA
Chaves na portaria — Tratar com ALEX F. CARDOSO
Edificio Guinle — Sala 814

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros usados, paga-se bem, telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — REGISTRO DE NASCIMENTOS — CASAMENTOS — CALDAS — Tel. 43-6375 — Lavradio 3

PREPARATORIOS EM 3 ANNOS
Corpo docente selecto e competente — Mensalidade 50$000 — Matriculas — CURSO VICTOR SILVA. Edif. Rex — Salas 1.215 e 1.216 — Tel. 42-3463, e no DEPARTAMENTO MIXTO, na rua Adriano, 158, Todos os Santos; matriculas abertas
DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

OS mais finos perfumes, dos mais afamados fabricantes francezes, podiam V. S. obter comprando as essencias da casa mais antiga no ramo: Essencias Puras, R. General Camara 250. Phone 43-1810.

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 40$. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TRASITO — Vende-se desde 300$ — R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TACHYGRAPHIA
n'A Nova Dactylographia
3 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º and.

PENSÃO — Vend. optimo ponto, preço de occasião; informações á R. dos Invalidos 20.

DINHEIRO
Colloca-se em boas hypothecas de predios a juros bancarios e só attendo ao proprio. Silva — Largo da Carioca 15, 2.º (elevador).

PADARIA no centro. vend. em optimas condições. Av. Lauro Muller 68.

PENSÃO — Vend. em boas condições ver e tratar á R. dos Ourives 147-sobrado.

SENHORAS
Certeza de gravidez (mesmo de dias). Tratamento preventivo. Dôres abdominaes; appendicite, vesicula, hernia, etc. Cura radical, sem operação, por processo moderno, sem dôr.
DR. NERY MACHADO
RUA SÃO JOSE', 80. Das 2 ás 6

PENSÃO pequena, perto da Marinha, vend. por 4 contos. R. da Candelaria 89-1º.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Copacabana. Compra-se até 100 contos, com 4 quartos e demais dependencias. Tratar á R. do Ouvidor 160-4º andar, sala 7.

PREDIOS pequenos, compram-se, até 30 contos, perto da Avenida, pago bairro, até Meyer 23-loja.

PEQUENO predio. Meyer, travessa José Bonifacio 46, será vend. em leilão pelo Marçal, hoje, das 8 ás 17 horas, em seu armazem, á R. São José 23.

PREDIO na Estação de Riachuelo — Vend. em centro de terreno com 3 quartos, 2 salas, grande quinta e mais dependencias, trata-se com Valença; R. 1º de Março 100-1º andar.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario, á R. Cosme Velho 385

PREDIOS E APARTAMENTOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — Residencia confortavel, proxima á R. Marques de Abrantes, em dois pavimentos e por 175 000$000
LARANJEIRAS — A' R. Alvaro Chaves, dois predios juntos e em terreno de 20x30, ao preço de 240:000$000.
COPACABANA — Proximo ao Lido, grande predio de apartamentos ao preço de 1.800:000$000.
IPANEMA — Optimo predio de apartamentos muito bem situado á R. Barão da Torre, dando boa renda. Preço 280:000$000. Facilita-se o pagamento.
NICTHEROY — Confortavel residencia em centro de bem grande terreno, com garage, 3 dormitorios, quarto para empregados, salas, jardim, etc., ao preço de 45:000$000. Está situada a poucos minutos da estação das Barcas.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209-210.

ENCERAMENTOS E LIMPEZAS EM GERAL
Conservadora "ELVEAR" Ltda.
Rua Republica do Perú', 70-4.º, salas 6 — 7 — 8.
TELEPHONE 22-4423
Enceramento de apartamentos, escriptorios, etc. — Limpeza de ladrilhos, marmores, vidraças, paredes a oleos, por processos chimicos de nossa exclusividade

THEREZOPOLIS — Vend. magnifica propriedade com 46.000 metros quadrados na Varzea de Therezopolis, por preço de occasião. Tratar á R. Buenos Aires 23-loja.

TERRENO — Estação de Collegio, a R. B 59. Preço 2:800$ á vista, medindo 10x50. Trata-se á R. Camerino 10, garage Patria, com o Pepito.

CALLISTA PEDICURO
F. DOBLAS FILHO
Tratar dos pés não é luxo, é uma necessidade.
R. RODRIGO SILVA, 38
Tel.: 23-1452

TERRENOS para residencias ou para avenidas e áreas para lotear. Vendo em varios suburbios. Paulino, telephone 29-8284.

TERRENO — R. Lins de Vasconcellos — Vend. em frente ao n. 207; medo 19 metros prara a R. Lins. 12:400$. Aceitam-se 9.000$ de entrada e o restante a se combinar. Tel. 29-1135.

TERRENO em Botafogo, vendo: Voluntarios da Patria, lote de 16x50, frentes, alargado nos fundos para 54, Teixeira: Humaytá 88.

TERRENOS na Muda da Tijuca — Vend. na R. Tobias Moscoso optimos lotes a 15 contos, nivelados. Facilita-se o pagamento. Esta rua fica no fim da rua Gratidão.

DINHEIRO
DINHEIRO — Sobre automovel, piano, geladeira, a funccionarios publicos, militares, reformados, aposentados, hypotheca, promissorias, financiamento. Trata-se com Fernandes, á rua do Ouvidor, 68, 2º andar — Tel. 23-3418

VENDE-SE magnifico terreno, proximo ao mar, na R. Osorio de Almeida, Urca. Tem 15 metros de frente. Uruguayana 104, sal 405.

INGLEZ
— Só o sabe quem já fala com inglezes desembaraçadamente, O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mezes; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 hs. — Carioca, 34, 2.º.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDINHA — Propria para veranistas. Vende-se ou troca-se — Entre Barra, Valença e Vassouras, 3 1|2 a 5 horas do Rio. 31 alqueiras, casa, igreja, luz electrica, moinho, 700 m. alt., pastos, café, pomar, ranchos, 10 kimos. da Estação. Estrada automoveis. Cartas a A. Souza — Esteves, E. Rio.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Operações — Hemorroidas
Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas. Cura das hemorrhoidas sem operação, por injecções indolores.
DR. EURICO DA COSTA — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3.º
Telephone 22-8500
Diariamente de 10 1|2 ás 12 e 2 ás 7 horas

Dr. JAYME POGGI
MOLESTIAS DE SENHORAS. OPERAÇÕES. ONDAS CURTAS ULTRA VIOLETA
2as, 4.as e 6.as, das 4 ás 6 hs. Praça Floriano, 55-5.º — Tel.: 22-3293

VENDE-SE em Braz de Pinna com predio em centro de grande terreno arborizado. Preço de occasião. Uruguayana 104, sala 405.

VENDE-SE magnifico terreno, proximo ao mar, na R. Osorio de Almeida, Urca. Tem 15 metros de frente. — Uruguayana 104, sala 405.

Pratico e elegante
Se existe falta de espaço no seu apartamento, não se preoccupe. Para isso creemos em ferro laqueado uma cama poltrona, typo "NOVA YORK", movel de mecanismo simples e de grande effeito decorativo. Procure conhecer tambem os outros modelos. Preços excepcionaes. Exposição: AV. MEM DE SA', 16. Phone: 22-5248

VENDE-SE, sem intermediarios, um terreno nivelado de 12x38, á R. Saddock de Sá, entre Montenegro e Joanna Angelica. 27-2764.

VENDE-SE em Braz de Pinna bom predio em centro de grande terreno arborizado. Preço de occasião, Uruguayana 104, sala 405.

TERRENOS bem localizados — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — A' travessa João Affonso, junto ao Largo dos Leões, de 11x14.60 ao preço de 18 contos de réis
COPACABANA — A' R. Jonquim Nabuco, medindo 10x35, por 85:000$000; á R. Francisco Octaviano, de 12x45, junto á praia. Junto ao Lido, medindo 15x27, proprio para apartamentos
FONTE DA SAUDADE — A' R. Carvalho de Azevedo de 10x30, por 30.000$, com linda vista para a Lagoa.
IPANEMA — A' R. Saddock de Sá, medindo 13x35 proximo á R Montenegro.
SANTA THEREZA — A' R. Gonçalves Fontes, dois lotes, de 18x18, a réis 25:000$000; a R Taylor, com 360 mqs. por 35:000$000; a R Hermenegildo de Barros de 20x16, por 35:000$000; a R Visconde de Paranaguá, por 45:000$000; á R. Candido Mendes, de 20x30, por 45:000$000. Todos com linda vista para a bahia.
TIJUCA — A's ruas Uassary e Pucuruy, junto á R Conde de Bomfim, em local que não innunda e em ruas novas com agua, gaz e esgoto, varios lotes a partir de 20:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 210.

Aguas Marinhas e Brilhantes
Compram-se aguas marinhas, brilhantes e outras pedras preciosas em bruto ou lapidadas
Quereis alcançar os melhores preços?
Quereis comprar a preços conscienciosos?
Procurae: Francelino Horta — R. Senador Dantas n. 80. Telephone 22-6695.

PAULO DE FRONTIN (Rodeio)—Vende-se uma boa situação, com 4,5 alqueires de terras, a 3 kilometros de distancia da Estrada de Ferro, com malade mil laranjeiras já dando fructos Informações sr. A. S. Barbosa, á R. Samuel Guimarães 34-sob. S. Francisco Xavier. Tel. 29-4957.

"Externato Pitanga"
Copacabana
Cursos: primario e admissão
Directora: MARIA LUIZA PITANGA
As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

SITIOS e fazendas, ramal de Vassouras, clima de 600 metros de altitude. Informações á R. São Pedro 33-1º, Leblon.

SITIO em Braz de Pinna — Alug. exclusivamente para criação, morada de roça e pequeno pomar. Tratar á R. Apia 28.

VENDE-SE lindo sitio, a 3 horas desta capital. Informações pelo telephone 27-6029.

COMPRAS E VENDAS DIVERSAS

APPARELHOS—De illuminação, abatjour desde 15$000, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á R. 13 de Maio 9.

Maiores de 18 annos
Preparatorios em tres annos. Corpo docente selecto e competente. Frequencia de rapazes e moças. Aulas nocturnas. Installações completas. Mensalidade 45$000. 3.ª 4.ª e 5.ª séries.
Instituto Commercial RUY BARBOSA
Rua Theophilo Ottoni, 123, 2.º andar. Fone: 43-0733.

Instituto Edison
CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100. para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

DESCOBERTO AFINAL
"EMBASSY" é a cadeira de balanço em ferro laqueado, que é a ultima palavra em modernissimo. Procure conhecer.
AV. MEM DE SA', 16

FAZENDA — Vende-se com 80 alqueires, por 16 contos, 4 horas desta capital. e sitio de 333m x 300 a 50 minutos da Avenida, por 18 contos; trata-se á R. General Camara 21-2º andar. 23-5025.

GRANDE FAZENDA EM GOYAZ — Vende-se grande fazenda com excellentes pastagens, campos, banhados, buritysaes, mattas, apropriadissima para a criação de milhares de rezes e para cultura de cereaes em grande escala. Lugar saudavel e aprazivel. Area de (400.000) quatrocentos mil hectares. Possue varias centenas de rezes de criar. Está situada proximo ao rio Araguaya e a sua séde dista 24 leguas da cidade de Goyaz, por estrada de automovel. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209.210.

Palacete em Copacabana
VENDE-SE um situado em centro de terreno, á R. 9 de Fevereiro, com dois pavimentos, tendo o terreo terraço de entrada, sala de visitas, sala de musica, sala de espera, sala de jantar com vitraux, hall com escada de marmore, copa, terraço envidraçado, cozinha, um quarto e banheiro; o superior seis quartos e dois banheiros. No quintal tres quartos para empregados e duas garages. Predio de construcção solida. Trata-se com Abel Guedes Pereira á R. da Quitanda 59-4º andar, sala 25. (Não se aceitam intermediarios).

GRANJA — Vende-se uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda com a producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy.

CLINICA DE TAPETES
TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245, loja, defronte á CINELANDIA

SITIO em Muruhy — Friburgo — Com estrada de rodagem preço cinco contos e outro em cachoeira, linha Friburgo com quatro alqueires por dois contos á vista, 20 o|o; á R. Senador Dantas 75.

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 3$000, lenços de linho desde 5$, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. R Senador Dantas 75. Tel. 22-3344.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 — Tel.: 48-4131.

CHAPE'OS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

FOGÕES de gaz e lenha, de todos os tamanhos, vendem-se por preços modicos, funccionamento garantido, despachados para o interior, officina especialmente de fogões. Tel. 43-6831.

MASSAGEM
MEDICINAES — Membros inflexiveis, fracturas, rheumatismo, paralysia, arterio-esclerose, obesidade, massagem geral e limpeza da pelle. — Mme. Gertrude, ingleza, licenciada pela Saude Publica. á avenida Rio Branco n. 177, 2º andar, apart. 11. Tel. 22-3759.

FOGÃO a gas — Vend. allemão, com 4 bocas, forno e estufa, todo esmaltado de branco, novo, peça de luxo. Motivo de mudança; á R. São Francisco Xavier 874.

FOGÕES Clark Jewell e Red Stard — Vend baratissimo e em optimo estado de conservação; á R Evaristo da Veiga 73. Loja.

GELADEIRA — Vend. Ruffier quasi nova; preço de occasião; á R. Visconde de Itauna 181.

HERNIA
E hidrocele cura radical, sem dor, em poucos dias. Longa pratica.
DR. NERY MACHADO
(Consulta com hora previamente marcada)
RUA S. JOSE', 80, das 2 ás 6; Tel.: 22-9172

GELADEIRA Nivose, franceza, de cimento e amianto ultra economica para gelo, em perfeito estado. Vend. a R. Bolivar 75. Tel. 27-1566.

GUARDAS-CHUVAS de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos á R. Senador Dantas 75.

MAILLOTS de 15 para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

PREPARATORIOS EM 3 ANNOS
Corpo docente selecto e competente. Mensalidade 45$000 — Installações completas. Aulas de concurso: CAIXA ECONOMICA, INDUSTRIARIOS, Dactylographia, etc.
Instituto Commercial RUY BARBOSA
Rua Theophilo Ottoni, 123, 2.º andar — Fone: 43-0733

MALAS finas desde 15$: á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, lenções desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de 15 desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação R. Senador Dantas 75. — "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$, e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TAPETES FINOS de 3:500$000, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 25$. R. Senador Dantas 75.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Tel. 29 1570.

RADIOS, victrolas e tudo compra-se R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344

ADVOGADOS
DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES
Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes. Registros de Diplomas. Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.
ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA
Rua do Rosario n. 109. 1.º and. — Tel. 23-3227

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preço sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Telephone 22-7555. Rua da Carioca 10-1º andar, sala 4.

PIANO — Vend. um para estudo marca Pleyel Ver e tratar, á R. Moraes e Silva 103.

PIANO 350$ — Vend. francez, proprio para estudos, teclado de marfim; tratar pelo tel. 26-0513.

ESCOLA MILITAR
Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem
Matriculas em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.
As aulas estão funccionando regularmente.
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 117.

CURSO VICTOR SILVA
Ed. Rex — Salas 1.215 e 1.216
Tel. 42-3463
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)
Curso especializado para qualquer concurso com 3 ou 4 aulas diarias. Professores escolhidos — Admissão: Pedro II, Instituto de Educação, Aviação, Cavalcanti, Collegio Militar, Escola Silva Freire — Maiores de 18 annos (art. 100) DEPARTAMENTO MIXTO R. Adriano, 158 — Todos os Santos — Exp. das 8 ás 16, e das 19.30 ás 21 horas

DINHEIRO

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10o|o R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

ACEITA-SE um socio, á R. Santa Luzia 19, para negocio de quitanda, fazendo bom negocio; trata-se na mesma.

MACHINAS DIVERSAS

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO, a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 35$ por mez. VALVULAS com grande desconto. Procurem a 242, R. São Pedro 242, na CKS loja não tem filial 2-4-3, perto Avenida Passos.

TEM CALLOS?
Soffre dos pés? Veja a causa!
Prof. N. Nascimento
RUA 7 DE SETEMBRO, 92-1º
Tel.: 22-1510

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira trocada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ.

LIVROS ESCOLARES
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE' 68 —:— Phone: 22-8072
NOVOS E USADOS
Compram-se e vendem-se pelos melhores preços
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á R. 1º de Março 105-1º andar. Tratar na loja, telephone 23-3199.

ALUG. boas salas, proprias para escriptorio ou consultorio; aluguel 400$: á Av. Passos 46-1º andar.

ALUG salas de frente, tres sacadas, com sala de espera, 250$, para escriptorio, consultorio ou negocio limpo; á R. da Quitanda 14-1º andar.

ALUG. sala para escriptorio no Edificio Adriatico; á R. Uruguayana 37.

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; alugam-se a 25$ a 65$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com garantia de 10 annos. Depositos R. Souza Barros 104, Eng. Novo. Tel. 29-1148. CASA VICTOR

ALUGAM-SE machinas de escrever por mez, á razão de 3$ por dia. Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição. FITAS para machinas 4$ Procurem a CKS, 242 Rua São Pedro 242-loja 2-4-3.

NOVA PENSÃO ROMA
Rua Candido Mendes, 32
Alugam-se salas e quartos com agua corr. para familias e cavalheiros. Cozinha de 1.ª ordem. Casal estrangeiro.

MACHINAS de costura "Singer" e outras. Vende-se para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo a familias e particulares. Vendem-se Fitas de PEÇAS e SOBRESALENTES 4$ na CKS, no 242 R. São Pedro 242, perto Avenida Passos. Não tem filial. Phone 43-1571.

GYMNASIO MEYER
SOB INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE
Rua Aristides Caire 184
EST. DO MEYER — TELEPHONE 29-2125
Qualquer serie do Curso Primario, 20$000 — Curso de Admissão, 30$000 — Secundario Madureza, 50$000 — Matriculas abertas.

PREDIOS e APARTAMENTOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — Residencia confortavel, proximo á rua Marquez de Abrantes, em dois pavimentos e por 175:000$000.
LARANJEIRAS — A' rua Alvaro Chaves, dois predios juntos e em terreno de 20x20, ao preço de 240:000$000.
COPACABANA — Proximo ao Lido, grande predio de apartamentos no preço de réis 1.800:000$000.
IPANEMA — Optimo predio de apartamentos muito bem situado, á rua Barão da Torre, dando boa renda. Preço réis 280:000$000. Facilita-se o pagamento.
NICTHEROY — Confortavel residencia em centro de bem grande terreno com garage, 3 dormitorios, quarto para empregados, salas, jardim, etc., ao preço de 45:000$000. Está situada a poucos minutos da estação das Barcas.
COSTA FERREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209-10.

MACHINAS de costura, escrever, bordar etc., compra-se. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

MOVEIS

ALÔ, srs. noivos e exmas. familias, vão comprar seus moveis? Não vacilem: moveis bons e baratos, só na "Casa Gomes", Riachuelo 31; tel 22-2326. CASA GOMES.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE
Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Rodrigo Silva, n. 30 5.º andar 115, 2.º Tel. 22-1591 e 27-3759. Consultas com hora marcada.

ALUG. boas salas para escriptorios, á R. São Pedro 336. Ao lado da Prefeitura

ESCRIPTORIO — Aceita-se um companheiro para uma sala, a preço modico, já funccionando e licenciado. Exige-se referencias. Resposta a J. C. P., neste jornal.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 12$; Margaridas, cento, 10$, a domicilio ou no deposito: á R. São Christovão 189 Tel. 28-7092.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-2128. Paga-se bem.

DORMITORIO para apartamento, com armario de 3 corpos, toilette e imbuia, a 600$000. R. Frei Caneca 9.

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel. 26-4937.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75. Telephone 22-3344 "Casa Rollas".

MOVEIS — Compramos, vendemos moveis modernos, geladeiras, machinas de costura, etc. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

SALAS de jantar folheadas a imbuia a 850$. R. Frei Caneca 9.

(Continua na 4ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 135. Tel. 26-5814. Não se esqueça 26-5814.

MARCAS E PATENTES

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, R. 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751.

Moveis

PARA comprarem ou trocarem, prefiram só, unicamente, a Casa Carlos Marques. Visconde de Itauna 507 e 509 — Pois temos bons e lindos dormitorios e salas de jantar dos afamados fabricantes, que é um encanto; tudo com pouco uso e com as peças que vós desejaes. Não temos caixotaria e com isso o freguez pode comprar com inteira confiança, que a casa assume inteira responsabilidade pelos mesmos. Não especificamos preços, visto ter grande "stock", isto não é propaganda, mas sim uma justiça. Não vão atrás de palpiteiros, se é que têm amor ao vosso cobre; dirija-se á R. Visconde de Itauna 507 e 509 — Marquez.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOLHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES — Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro. Perolas. Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

JOIAS — Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kts., pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. — Avaliação gratis

LIQUIDAÇÃO

APROVEITEM com mais 80 o|o de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde	20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricolline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMAS desde	5$
LENÇOES de linho e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa, finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas, desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	20$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	5$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	20$
HABITOS para padre, desde	20$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	500
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde	5$
TAPETES de todas as dimensões, desde	5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	200$
VICTROLAS portateis e outras desde	20$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	50$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	50$
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde	1$500
SAPATOS para senhoras e homens, desde	5$
MACHINAS de photographia, desde	10$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	200$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis, desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça	3$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS, desde	2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	2$
ABAT-JOURS coloniaes, desde	10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 60 por cento menos	—
LUVAS de jogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	30$
VENTILADORES desde	30$
MACHINA de cinema desde	90$
TRIPE'S desde	5$
MUSICOS para piano desde	1$
APPARELHOS para engenheiros desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de literatura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e collettes desde	5$
ASPIRADORES de pó desde	200$
ENCERADEIRAS desde	300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 0|0 menos que outras. Rua Senador Dantas 75 — CASA ROLLAS.

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 REIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado
A vista . . . . 390$000
A prazo . . . . 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso

Rio Electro Industria S.A.
RUA DAS MARRECAS, 5
— RIO —
Telephone 22-5860

PENSÕES

CASA estrangeira dá comida á mesa, a pessoas de tratamento, á R. Santa Clara 18. Copacabana.

FAMILIA estrangeira dá pensão á mesa a pessoas de tratamento; á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-8926.

PENSÃO com todo o asseio e farta, fornece-se a domicilio. R. Annita Garibaldi 2; tel. 27-8766.

PENSÕES — Refeições á mesa e a domicilio comida fina e variada; á R. Buarque de Macedo 32, telephone 25-4601.

QUEM quizer passar bem telephone para 43-0458. Terá pensão fina e de menu variado; pagamento deantado. R. Conde de Bomfim 189.

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — A' travessa João Affonso, junto ao Largo dos Leões, de 11x4,60, ao preço de 18:000$000.
COPACABANA — A' rua Joaquim Nabuco, medindo 10x35, por 85:000$000. A rua Francisco Octaviano, de 12x45, junto á praia. Junto ao Lido, medindo 15x27, proprio para apartamentos.
FONTE DA SAUDADE — á rua Carvalho de Azevedo, de 10x30, por 30:000$00, com linda vista para a Lagôa.
IPANEMA — A' rua Saddock de Sá, medindo 13x35, proximo á rua Montenegro. Santa Thereza, á rua Gonçalves Pontes, dois lotes, de 18x18, a 25:000$. A' rua Taylor, com 360 metros, por 35:000$. A' rua Hermenegildo de Barros, de 20x15, por 35:000$. A' rua Visconde de Paranaguá, por 45:000$. A' rua Candido Mendes, de 20x20, por 45:000$000. Todos com linda vista para a bahia.
TIJUCA — A's ruas Uassary e Pucuruy, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda e em ruas novas com agua, gaz e esgoto, varios lotes, a partir de 26:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA — Largo da Carioca,

REFEIÇÕES finas e variadas, fornecem-se a domicilio, tel. 27-6483

REFEIÇÕES a domicilio em marmitas hygienicas. Casal 250$ e 180$. Informe 25-3687. Sr. Mario.

SENHORA riograndense fornece pensão de primeira ordem para paladar mais exigente e qualquer dieta; á R. Tibagy 10, tel. 25-4493. Laranjeiras.

SERVIÇO FUNERARIO
EMPRESA FUNERARIA Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 43-3143 e 280204

CAPELLA Frei Fabiano de Christo para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre e a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta-se despesas. — Praça da Republica.

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 43-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

TRASPASSES

TRASP. contracto de 8 mezes de aposento. Telephonar das 8 ás 11 e de 7 ás 9: 25-0794.

TRASP. o contracto do apartamento, á R. Corrêa Dutra 78.

TRASP. o apartamento 5 da R. Barão de Iguatemy 42.

Productos chimicos e especialidades pharmaceuticos

PRODUCÇÃO e Commercio Ltda., á R. 7 de Setembro 41-A, representada pelo socio gerente, Antonio Justino Pereira, ex-socio de Moreira Barbosa & Cia. Ltda., attendendo ao seu enorme circulo de relações, aceita representações exclusiva de cirurgia, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, apparelhos laboratorio, etc. Attende-se a qualquer dos interessados, das 16 ás 18 horas.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO
SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade sem vapor, sem azotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados

Mlle. Maria Helena Palhares querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada pela segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe nenhum perigo
AVENIDA ATLANTICA, 88
Telephone 27-7563

"Feira das Machinas"

1 mach. de escrever "Merz" Portatil, 370$; Royal Portatil, 620$; Remington 12, 1:000$; Remington 10 B, 520$; Remington 10 A, 450$; Mercedes Mod. 4 Carro B, 400$; Mimeographo Edison Dick, 400$; Mimeographo Hirmig a alcool, 600$; Machina de cheque, Safe-Guard, 600$; Machina de cheque, Safe-Guard, 400$; Calculador "Millionaire" c| pedestal e a motor ou manual, 900$.

TYPOGRAPHIA

Machina de impressão, typo Minerva a pedal ou motor, 8:000$; 4 prelos de 300$ a 800$; Machina de grampear Brehmer, 1:200$; Um perfurador com tres furos regulaveis, 160$; Machina de picotar 50 cent., 650$; 2 motores de 1|2 e de 1 H. P., 410$; 1 estante de typos "nova", 44x65, 200$; 1 estante de typos "nova" 50x85, 230$; 1 contador de folhas para machina de cylindro, 150$. — B. CAMARGO — Rua Visconde de Inhaú'ma n. 101.

1 motor 1|3 HP monophasico, 270$. Concerta-se qualquer das machinas acima

Perdizes da California

RAROS e lindos exemplares, pintasilgo da Virginia, casal manso e creador, diamante gold, mandarim, pequité, moinos, calafates brancos e cinzentos, cochichos e meiros portuguezes, degolados, cabuçu, peito celeste, amarante, viuvinha, tecelão, mariposa, bico de cêra, bigodinho, africanos, mestiços de pintasilgo nacional, e de bigodinho africano, canarios francezes, belgas, inglezes, hollandezes, hamburguezes, campainha, faizões, dourados e prateados, novos e adultos, pombos leque, capuchinho, gravatinha, hollandez, imperial, papo de vento, colleira, marrecas carolina, mandarins e outras, marreco pequim, gansos friandes brancos e cinzentos, perús inteiramente brancos hollandezes, gansos africanos, marrecos hollandezes, gallinhas de diversas raças, pavos, prompta para reproducção. Larvas vivas, ninhos, viveiros, bebedouros e gaiolas de todos os typos, medicamentos para todas as molestias, Cachorros lulú brancos, pretos, foxterrier, dinamarquez puro sangue. Benzocreol, salitre do Chile, misturas para passaros, pintos e gallinhas. Constantes novidades, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127. loja
Arlindo & Cia. Ltda.

Arnikina

Não é perfume, mas é perfumado

PRODUZ sensação agradavel depois de fazer a barba. Effeito seguro contra as coceiras, acido urico e frieiras. Maravilhoso na hygiene das senhoras.

DORES!... FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

Epilepsia

E SUAS FORMAS, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Peru' 28. Telephone 42-2498.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios, no amor, no casamento, nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Par aencommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horosco. Deve acompanhar o pedido um anota de 10$000. A importancia deve ser envinda em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA, CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

Casa Guiomar

Calçado «Dado»

FOI, E', E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

25$000 Bellos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron, com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.
25$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto ou branco e marron.
Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para escolares.
de 28 a 32 . . . . 20$000
de 33 a 38 . . . . 25$000

35$000 Chics sapatos em fina pellica preta fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito, salto Luis XV, alto.
35$000 O mesmo modelo fino naco branco lavavel ou branco e preto.

20$000 Ultima novidade em sandalias em naco branco e pellica envernizada.
Remettem-se gratis catalogos illustrados — Porte:
Sapatos 2$000
Alpercatas 1$500
Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
Tel. 43-4124

NOVO E ORIGINAL

Plano para a venda a prestações das populares apolices de

"PORTO-ALEGRE"

3 SURPREHENDENTES e EXCEPCIONAES VANTAGENS

a saber:

1.º 11 prestações de 6$000, cada uma, pagas A' VONTADE DO COMPRADOR DENTRO DE UM ANNO.

2.º Desde a 1.ª prestação, direito integral ao premio de 10:000$000 — em dinheiro nos sorteios realizados ás 4.ª-feiras, pela Municipalidade de Porto Alegre.

3.º AOS SABBADOS: — BONIFICAÇÃO Rs. 5:000$000 — para o milhar Rs. 400$000 — para a centena attribuidas as apolices adquiridas, cujos finaes coincidam com o do premio maior da Loteria Federal.

Cia. Bancaria Aurea Brasileira
112 — AVENIDA RIO BRANCO — 112
Séde — Rua Sete de Setembro — 233

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. P. P.
Superior — Joaquim Didier Filho.
Auxiliar — José Vieira da Costa.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola: Galdino.
1. G. R., Bastos, 2. Gilberto, 3. Alberto, 4. Djalma, 5. Lopes, 6. Dutra, 8. Ernesto, 9. Prisco e 10. Marino.
Roda geral:
Turmas de serviço: primeira, segunda e quinta.
Turmas de folga — terceira e quarta.
Serviço para amanhã:
Dia á I. P. P.
Superior — Oscar Coelho de Souza.
Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Durval.
1. G. R., Barbosa; 2. Lydio, 3. Ursulino; 4. Dja. 5. E. Santo, 6. Caetano, 8. Julio, 9. Minoto e 10. Cypriano.
Roda geral:
Turmas de serviço — terceira, quarta e quinta.
Turmas de folga — primeira e segunda.

INDICADOR

Sanatorio Bello Horizonte

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do PROFESSOR SAMUEL LIBANIO
Caixa Postal, 450 End. telegraphico: "Sanatorio" Telephone: 8143
BELLO HORIZONTE — MINAS
Informações no Rio — Mauricio Villela, rua de São Pedro, 90 — 1º andar — Telephone: 43-6825

MEDICOS

Dr. ADAUTO BOTELHO
Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina. Doenças nervosas e mentaes. Electricidade medica. Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho. Tonotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 13 ás 18 horas.

Dr. ELIAS GREGO
(Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do Hospital Gaffrée-Guinle)
Clinica geral. Molestias de senhoras — Partos
Diathermia, raios ultra-violetas e infra-vermelho
Consultorio: Praça Floriano, 39 (Edificio Gloria), 3º andar, salas 301 e 303. Tel. 22-7247. Diariamente, das 13 ás 16 horas. Residencia: Rua Conde de Bomfim, 613. Telephone 48-0810

CLINICA GUYON
Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypolito A. Bergallo
Das 14 ás 16 horas — Cirurgia geral e molestias de senhoras — Das 17 ás 20 horas: vias urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares — Largo da Sé ou do Rosario, 10-3º andar — Tel. 22-6664

Dr. Aguinaldo Xavier
Cirurgia Vias urinarias. Doenças ano-rectaes. Tratamento de hemorrhoidas sem operação. Consultorio: rua ALCINDO GUANABARA, 15-A, 3º andar, salas 307 e 308. Tel 22-7020. Residencia: rua Eurico Cruz, 28, ap. 8 (Gavea). Tel. 26-1734.

Dr. MIRANDA JUNIOR
Doenças e disturbios sexuaes
(No homem e na mulher)
Cura radical da BLENORRHAGIA
Tratamento da impotencia
PRAÇA FLORIANO N. 87
Tel. 22-6902

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Instituto Oswaldo Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. Rua Ubaldino do Amaral. 21. Tel. 42-2253. Telegr.: Souzaraujo. Rio.

Dr. DUARTE NUNES
Vias urinarias — BLENORRHAGIA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS — DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64, das 8 ás 18 horas

Dr. BRANDINO CORRÊA
Operações:
Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23-1º. Diariamente, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Dr. HEITOR ACHILLES
Tuberculose. Doenças broncho-pulmonares — Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155-4º andar Tel. 42-3671 — Esplanada do Castello. Res.: Lafayette, 104. Tel. 27-2405.

Dr. J. de Alcantara
Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia geral. Doenças de senhoras. Vias Urinarias. Blenorrhagia e complicações — Ed. REX, sala 911, das 13 ás 17 horas Tel. 42-0315. Residencia: Rua Hilario de Gouvêa, 122, tel. 27-7274

Dr. SANKOTT
Doenças de senhoras. Doenças nervosas. Operações. Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violetas. Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas, á rua da Quitanda n. 17-6º and. Tel. 22-4344. Telephone da residencia: 27-4344.

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista — Mudou seu escriptorio para a rua Alvaro Alvim 27-2º andar, Tel. 22-6376. das 14 ás 17 horas (Cinelandia).

Dr. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pelle. Syphilis. Physiotherapia. Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A, 2º andar. Telephone 22-7158.

Dr. MARIO PARDAL
DOCENTE DA FACULDADE
Cirurgia geral. Molestias de senhoras. Edificio Rex, 13º andar, sala 1300, tel. 42-2432 Terças, quintas e sabbados, ás 16 horas.

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da bocca — Tel. 22-0360, das 18 ás 19 horas — Sete de Setembro, 91-3º.

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura rapida sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 15.30 ás 17.30 horas.

Dr. Milton de Carvalho
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco. de Assis, Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209.

Dr. ARY LINDENBERG
Chefe de clinica do Serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Soccorro. Cirurgia — Vias urinarias — Doenças venereas
Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 34, sala 407. Terças, quintas e sabbados, das 17 ás 19 horas — Residencia: Tel. 48-2097

BLENORRAGIA
Estreitamento da urethra — Impotencia — Syphilis (Homem e mulher)
DR. ALVARO MOUTINHO
BUENOS AIRES, 77-4º, 13 ás 18 hs.

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação e sem dor. Doenças dos intestinos, recto e anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14. Tel. 22-0698.

Dr. Barbosa Mello
(Do Hosp. S. Frco. de Assis) CIRURGIA — VIAS URINARIAS Quitanda, 83-4º, das 15.30 ás 18 horas. Tels. 22-1640 e 27-2493

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, d'arrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade, 11, Quitanda, 22-8862.

Dr. Theophilo Ferreira
Molestias de senhoras
Molestias internas — Systema nervoso
Assistente da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro (Serviço do Prof. Aloysio de Castro). Das 16 30 ás 18 horas, Terças, quintas e sabbados. Consultorio: Ourives, 5-2º andar, Tel. 22-8659. Residencia: Benjamin Constant, 141.

DOENÇAS DOS INTESTINOS e ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES
Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º — Telephone: 23-1256.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro
Advogado — Carmo, 60
4.º andar — Elevador)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia. Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame. 3 vezes por semana. 10$ mensaes, seis por 50$000. Rua 7 Setembro, 107 — Cópias á machina e no mimeographo

FERIDAS E ULCERAS?

AFFECÇÕES PARASITARIAS DA PELLE, ETC.
POMADA SECCATIVA "SÃO LUCAS"
Age com segurança e rapidez na cura de qualquer ferida
Laboratorio: R. LEOPOLDINA REGO, 28
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. (Rio)
Em Bello Horizonte: WASHINGTON R. CASTRO
Rua S. Paulo, 652

COLLEGIO BAPTISTA

RUA JOSE' HYGINO, 416 — TIJUCA
Cursos de Admissão ao 1. anno Commercial GRATUITO. — Preços especiaes para os que se matricularem nos cursos de Admissão ao 1. anno, e de Madureza (artigo 100) e no Primario

Quer aprender a dirigir automovel e ter conhecimentos de mechanica?
MATRICULE-SE IMMEDIATAMENTE NA
ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL
Curso de Amadores e Profissionaes
EVARISTO DA VEIGA, 147 — TEL. 42-2513 — Director Eng. M. J. MONTEIRO

Transcrevemos, hoje, um dos folhetos de propaganda da "Inspectoria de Hygiene Infantil", que procura por todos os meios dar combate á mortandade de crianças, para que tambem as mães do interior possam colher os resultados de tão util publicação:

"Ninguem procura aprender o quanto necessita para levar a bom termo a criação de um filho. Quando elle chega — e já reclamando o alimento! — do enlevo natural, que a subjuga, sae apenas a mulher para solicitar, ou da mamãe ou da sogra, a instrucção que falta a ella, a responsavel pela existencia do filhinho. Não escasseiam alvitres, que a "experiencia" de cada qual sucinona. Mas, infelizmente, essas opiniões nada valem na maioria dos casos.

Antes de tudo, que ninguem esqueça a noção essencial da hygiene infantil: o leite de mulher, somente elle, ao menos até aos seis mezes de idade, convém á criança. Os leites de egua, de jumenta, de cabra ou de vacca, e que são "tolerados" por muitos meninos, a natureza os destinou aos filhos desses animaes. Menosprezando um tal raciocinio, que o mero bom senso está apontando, incorremos — quantas vezes! — em lastimaveis delictos contra os meninos!

O leite de mulher, pela composição chimica, a correlação dos elementos, a pela origem, é perfeitamente aproveitado na alimentação, produzindo a prosperidade e a robustez da criança.

A futura mãe ponha então seu empenho principal em destinar-se a amammentar: se o fizer, quantas vantagens colherá! Se não o fizer, como poderá concorrer para a desgraça do que desejaria beneficiar!

E ao mesmo tempo que, amammentando, a mãe felicitará o seu filho, ella por sua vez lucrará. Se a mulher, lavando os bicos dos seios, antes e depois de entregal-os á criança, nutrir-se bem, procurar conservar a saude, seus encargos diminuirão. O filhinho mammará de 3 em 3 horas, dormindo das 22 ás 5 ou 6 horas. A noite será de repouso para todos, o dia será mais amplo, porque no intervallo das mammadas a criança ficará quietinha em seu berço. E, como não leva á boca senão o seio materno, quasi sem germens, ou de microbios sem importancia maior, não contrairá doenças.

Querendo erradamente fugir aos encargos da amammentação, deixa a mulher seccar o leite. Arrisca-se a nova gestação, portanto, a novos incommodos. A criança é alimentada com o auxilio de mammadeira: que série de aborrecimentos! Onde arranjar o bom leite? Alcançando-o, como poderá mantel-o perfeito no verão? E quantos cuidados com o bico e com a mammadeira, que ambos hão de estar irreprehensivelmente limpos! Descuida-se a mãe pobre, que sobrecarregam tamanhas canseiras e um pouco de "leite azedo" no bico, ou um pouco de sabão na garrafinha, ou a acidez do leite, vão abrir a porta á doença... E a quantos contagios se arrisca o menino! Lá veiu o leite do estabulo ou de Minas, passando por muitas vasilhas e por muitas vasilhas passará, antes que chegue á boca do innocente. E a agua com que diluem o leite, é ella pura? E esse immundo assucar, vendido tão caro no Rio de Janeiro, como estraga todas as bebidas!

Mas que se vençam difficuldades realmente sérias, como essas, a criança ammamentada pelo leite de vacca é sempre um ser inferior, que pouco resiste ás doenças, ao contrario da que recebe a nutrição do seio materno.

E tendo em vista semelhantes vantagens, como é possivel que a mulher não ammamente seu filho? Por causa do serviço das fabricas? Estas serão compellidas a permittir ás suas operarias a cuidar do alimento dos filhos. Darão a ellas o tempo necessario a esse iniludivel serviço. E é tão pouco! A criança mamma de uma assentada o que lhe aproveita e quasi sempre em 10 a 12 minutos. Depois, ainda recebe uma pequena quantidade, mas essa desprezivel. Com os seios pojando a mulher se approxima do filho e elle chuchorreando, em doce cansaço, rapidamente se satisfaz. Vae dormir. Volta a mulher ao trabalho. Cumpriu a sua missão.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O alimento ideal para o lactante, proposto a diarrhéas, é o Eledon; quando se trata de alimentação natural, deve-se dar-lhe antes de cada mammada ao seio, uma colher das de sopa de papa feita com Eleon; na alimentação artificial a criança de 4 mezes e 12 dias deve tomar seis mammadeiras preparadas cada uma da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz, 2 medidas de Eledon e 1 1|2 colher das de sopa com assucar.

— O peso de 11.875 grs. para um menino de 1 anno, 2 mezes e 26 dias é bom. O eczema atrás das orelhas é manifestação de "Diarhéa exsudativa" proveniente das gorduras em geral e principalmente da gordura do leite; esta manifestação é observada nas crianças muito alvas e nervosas. Deve combater o eczema, desengordurando o leite, conforme ensina a 5.ª edição do "Guia das Mães" e localmente passar a pomada "Proderma"; se necessario fôr, ainda fazer applicações de raios ultra-violeta que tambem influem beneficamente sobre o estado nervoso do petiz; além disto deve acostumar o garoto aos banhos de sol, seguidos de chuveiro; trazel-o ao ar livre; fazel-o dormir em quarto arejado e sem ruido; não fazer-lhe festinhas e evitar a approximação de pessoas resfriadas para não contaminal-o.

As manchas nos dentes são provenientes da falta de calcio; procure evitar o mesmo phenomeno nos dentes que estão para nascer, dando um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.). Quanto ao regimen alimentar, deve ser o seguinte: ás 6 da manhã: 180 grs. de leite desengordurado, com torradas e biscoitos, não esquecendo 1 1|2 colher das de sopa com assucar; ás 9 horas: papa de bananas; ás 12 horas: sopa, arroz com caldo de feijão, purée de batatas e uma colher das de sopa com carne magra, cozida e passada na machina, pera ou maçã; ás 18 horas: jantar, como o almoço; ás 21 horas: 180 grs. de leite desengordurado; durante o dia, dar bastante vitaminas sob a forma de caldo de frutas.

— O peso de 11.700 para um menino de 13 mezes é bom. Continue com o mesmo regimen, substituindo a sopa das 11 horas pelo purée de batatas e arroz bem cozido com caldo de feijão; como sobremesa dê-lhe uma fruta. O vomito após a refeição é devido ao resfriado, assim como a tosse secca; trate o resfriado instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta, durante á noite. Se depois do resfriado ainda continuar com fastio, dê-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

— O peso de 9.100 grs. para um menino de 8 mezes e 9 dias, é bom. O regimen alimentar idem; nada temos a modificar; quanto á inquietação e insomnia, siga os conselhos dados na resposta da primeira carta. A pallidez desapparece, dando um preparado de ferro e arsenico. Não convêm descuidar os dentes; previna bôa dentição dando um preparado de calcio. No caso de diarrhéa, diminua as vitaminas.

— O peso de 4.900 grs. de um garoto gemeo de 41 dias, é bom. O vomito e a diarrhéa verde são consequencias da grippe; instille Solargol nas narinas e faça-o mammar de 2 em 2 horas, sómente durante 10 minutos, conservando-o na posição quasi vertical e interrompendo as mammadas de 2 em 2 minutos para que possa arrotar; depois de restabelecido da grippe passe novamente a alimental-o de 3 em 3 horas.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção de O JORNAL, rua 13 de Maio, 33 e 35. Rio.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Raul Lins de Barros e Silva, Manoel Machado Calvino, Leão Fernandes, Heitor Brederodes, Theopompo Nicaragua de Souza, Newton Bomfim Bittencourt; as senhoras Neusa Callander, esposa do sr. Gabriel Callander, Zulmira Fiuza Ferrão, esposa do sr. Rufino Ferrão, Maria da Gloria Passos, esposa do sr. Artemiro Passos; as senhoritas Isaura Campello, filha do sr. Albino Campello, Lygia Santos Brags, filha do dr. Feliciano Braga; o menino Aldram, filho do sr. Francisco de Carvalho Filho.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Wanda Mesquita, filha do negociante Antonio da Costa Mesquita e senhora Maria Carmelita Mesquita, com o sr. Gilberto Tavares, chimico-industrial.

Nascimentos

Chama-se Aline a menina que veiu encher de alegria o lar do sr. Pompeu Soares Brasil e senhora Hardyne Ferreira Brasil.

— Está em festa o lar do sr. Maximo Natal e senhora Risoleta Natal, por motivo do nascimento do menino Zildo.

Festas

Realiza-se hoje, no Club de Regatas do Flamengo, com o brilho e animação do costume, mais uma domingueira dansante.

As dansas terão inicio ás 20 horas. Traje de passeio.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá hoje uma excursão ao Monumento Rodoviario (Estrada Rio-São Paulo). A partida será ás 7 horas, devendo o regresso ser ás 16 horas. Haverá dansas nos salões do Monumento, ao som de uma "jazz-band".

Commemorações

Reuniram-se, hontem, diversos medicos da turma de 1907 e resolveram festejar o XXX anniversario de sua formatura, prestando homenagem especial ao seu paranympho, professor Abreu Fialho.

Ficou deliberado que se realizem, pela manhã, missa solemne pelos mortos, e á noite, jantar dansante num dos "grill-rooms" da cidade.

Foi eleita a seguinte commissão: presidente — Mario Piragibe; thesoureiro — Anysio de Sá; orador — Martins Fontes.

Hospedes e viajantes

Chegaram, hontem, de São Paulo, pelo avião da "Vasp": Ruth Carmen Klaunig — Levy Gasparian — José M. Neves — dr. Pedro Andraus — Nair Duarte Nunes — senhora Fabio Aranha — Alvaro Vicente de Azevedo — Clara Bento — Léa Lopes Bento — Frederico D'Olne — Marilka Fontoura — Othon Bezerra Mello Junior — senhora Levy Gasparian — José Garcia — Valentim Bouças — dr. Julio de Mesquita e dr. Assis Chateaubriand.

— Seguiram, hontem, com destino a São Paulo, pelo avião da "Vasp": dr. Adhemar de Almeida Prado — dr. Alvaro Vidigal — Ivan Massiroff — Antonio L. Barone — Oscar Ribeiro Jordão — Itajyba Chaves — Epitacio Pessôa Cavalcante de Albuquerque — Manoel de Freitas Paranhos Junior — E. D. Geertz — Jacyntho Faria — dr. Mariano Jatahy Marcondes Ferraz — dr. Americo L. Barbosa de Oliveira — Francisco Barone Junior — Georgette de Souza Pinto — Erick Rosenfeld — H. W. J. de la Fontaine Vervey e Edgard Andrade Reis.

— Pela Condor viajaram: para Santos — Hans Buecker e esposa, senhora Ida Buecker, dr. Antonio Ferreira Tavares e Francisco das Dores Gonçalves; para Porto Alegre — João de Moraes Fiori, Maurice Klaczko e José Cirne Candiota; para Buenos Aires — Albert Urbahn Pinkney e Alexandre Hirgue.

OBRA DO BERÇO

MAIS UMA REUNIÃO DOS COOPERADORES DA CAMPANHA FINANCEIRA

Realizou-se mais uma reunião dos cooperadores da campanha financeira em pról da "Obra do Berço", que tantos beneficios vem prestando á infancia desvalida.

A reunião foi presidida pelo deputado Raul Fernandes e secretariada pela sra. Marianna Sodré e dr. Lauro Moutinho, com a presença do dr. Pedro Campello, director technico da campanha.

Em reunião anterior foram acclamados presidente de honra o dr. Getulio Vargas e vice-presidentes o conego Olympio de Mello e d. Darcy Vargas.

A campanha será iniciada no proximo dia 19, com um jantar-reunião de todos os cooperadores, no Palace Hotel, começando então no dia seguinte as collectas.

Ficaram organizados os diversos grupos para collectas chefiados pelas sras. Lysi Sodré Cesar de Andrde, Helena de Andrade, Maria da Gloria Carqueja Fuentes, Guiomar Ribeiro Moutinho, Carlos Brandão de Oliveira, Francisco Sá Lessa, Estella Oliveira Niemeyer e Adelaide Pedroso de Lima Pita.

Acção Catholica

DIA DO BOM PASTOR

O dia de hoje, domingo segundo depois da Paschoa, é denominado do "Bo mPastor", nome este com que Jesus mesmo designa sua posição em face da Christandade.

O santo do dia é S. Leão, natural de Roma e que governou a Igreja durante vinte annos, lutando sempre contra as heresias do tempo, defendendo os direitos da Santa Sé e zelando pela organização e brilho do culto lithurgico. Deteve, ás portas de Roma, a furia de Attila, rei dos Hynnos. Falleceu em 461. E' doutor da Igreja e tem o titulo de Magno.

FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Realiza-se hoje, com toda solemnidade, na igreja de S. Francisco de Paula, a festa do Orago.

Haverá missa solemne, ás 11 horas, e "Te-Deum", ás 17, sendo em ambas as ceremonias executado um bem organizado programma musical.

Fará parte desse programma a missa "São Francisco de Paula", composta especialmente para esta festa pelo maestro Antonio Santos e executada com grande orgão, massa coral e instrumentos de corda, sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

Ao orgão o seu autor.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	ZAALAND	12	12	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	12	12	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	12	12	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	13	13	B. Aires
....	D. PEDRO II	—	13	B. Aires
Southampton	ARLANZA	19	19	B. Aires
Londres	ALM. STAR	19	19	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	19	19	B. Aires
Hamburgo	GEN. OSORIO	21	21	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	22	22	B. Aires
Antuerpia	ASTRIDA	23	23	B. Aires
Havre	GROIX	25	25	B. Aires
Londres	H. MONARCH	26	26	B. Aires
Marselha	MENDOZA	28	28	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	28	28	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	M. SARMIEN.	13	13	Hamb.
B. Aires	ALCANTARA	13	13	Southa.
B. Blanca	URU'	14	—	.....
B. Aires	M. ROSA	15	15	Hamb.
....	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
B. Aires	KERGUELEN	19	19	Havre
B. Aires	C. GRANDE	17	17	Genova
B. Aires	AND. STAR	19	19	Londres
B. Aires	ALCYONE	19	19	Rotter.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Marsel.
B. Aires	A. DELPHINO	21	21	Hamb.
B. Aires	PULASKI	23	23	Gdvnia
B. Aires	WATERL.	24	24	Amster.
B. Aires	G. S. MARTIN	23	23	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
B. Aires	C. ARCONA	29	29	Hamb.
B. Aires	P. MARIA	29	29	Genova
....	BAGE'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	W. PRINCE	15	15	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	23	23	B. Aires
Kobe	B. AIR. MARU'	24	24	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	CABEDELLO	—	12	N. York
B. Aires	N. PRINCE	15	15	N. York
B. Aires	LA P. MARU'	22	22	Kobe
B. Aires	S. CROSS	22	22	N. York
B. Aires	W. PRINCE	29	29	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
A. Branca	IGUASSU'	14	—	.....
Recife	A BENEVOLO	15	—	.....
Cabedello	CUBATÃO	17	—	.....
Belém	MANAOS	17	—	.....
Belém	PRUD. MORAES	20	—	.....
Manáos	CAMP. SALLES	26	—	.....
....	PARA'	—	11	P. Alegre
....	A. NASCIMEN.	—	12	Laguna
....	ITAGIBA	—	13	P. Alegre
....	TAQUARY	—	14	P. Alegre
....	A. BENEVOLO	—	16	P. Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITAIPAVA	—	16	Iguape
....	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
....	LAGUNA	—	19	S. Franc.
....	ARATIMBO'	—	19	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CABEDELLO	11	—	.....
Laguna	ANNA	12	—	.....
S. Francisco	C. RIPPER	14	—	.....
P. Alegre	C. ALCIDIO	15	—	.....
....	SANTAREM	—	11	Manáos
....	ITAHITE'	—	11	Belém
....	ITATINGA	—	11	Cabedl.
....	ARARAGUA'	—	15	Recife
....	C. RIPPER	—	16	Belém
....	ANNA	—	16	Laguna
....	O. ARANHA	—	17	Camoc.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Horizonte	10	COND. LUFTHANSA	11	Chile
Europa	11	PANAIR	11	.....
Acre Amz.	11	CONDOR	11	M. G. Bolivia
....	—	AIR FRANCE	11	Europa
B. Aires	—	PAN A. AIRWAYS	11	E. Unidos
B. Aires	12	CONDOR	12	P. Alegre
B. Horizonte	12	PANAIR	12	B. Horizonte
E. Unidos	13	PANAIR	13	P. Alegre
Europa	13	AIR FRANCE	14	Chile
P. Alegre	14	CONDOR	14	Chile
....	—	PANAIR	14	Belém
Bolivia M. G.	15	CONDOR	15	.....
Chile	15	COND. LUFTHANSA	15	Europa

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15.40 horas do Rio, e, de S. Paulo, ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 13 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — Passou a ser o seguinte o horario das aulas do 3º anno da Faculdade de Direito: Direito Civil, 3ª, 5ª e sabbado, das 20 ás 22; Direito Commercial, 3ª, 5ª e sabbado, das 21 ás 22; Direito Publico Internacional, 2ª, 4ª e 6ª, das 18 ás 19 e Direito Penal, 2ª, 4ª e 6ª, das 20 ás 21.

A INSTALLAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA EM SANTOS

O director das Rendas Internas declarou ao encarregado da Fiscalização do Sello nas Operações Bancarias realizadas em Santos, que póde ser aceita a dependencia que a presidencia da Bolsa de Fundos Publicos, da mesma cidade, offereceu á essa Fiscalização, para a installação dos seus serviços.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara: Joel de Sá, Mario Ferreira da Costa,, Francisco Silva Guimarães, Manoel elippe ou Manoel Felippe ou Manoel Felippe Falcão, Eduardo Lalusse Cassal, Alexandre Loureiro.

Na 2ª: André Espinelle, Affonso Severino de Oliveira.

Na 3ª: Ary Alves, Oswaldo Medina, Carlos Miguel, José Martins Junior, João Salles, Edgard Baptista de Carvalho.

Na 4ª: Walter Valentim, Antenor Nunes Manso, Antenor Ribeiro da Silva.

Na 5ª: Wilton Paulo Costa, João Lair Silva, Giovanni Govananidi, André Seixas, João Moreira de Almeida.

Na 7ª: Mario Ferreira da Silva, Manoel Borges da Costa.

Na 8ª: Domingos Rodrigues Santos, Antonio Pereira da Silva, Anisio Coelho Rosa, Decio Augusto Xavier, Carmen Conceição Carvalho, Casemiro da Costa, José eronymo da Costa, Alberico Moreira Rezende e Mario Nunes Bernardes.

DENUNCIA

Na 1ª Vara, foi hontm, offercida denuncia, contra: Napoleão Braga dos Santos, como incurso no crime do artigo 268 da Consolidaçáõ das leis penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi, por despacho de hontem, julgado prejudicada a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Adalberto Joaquim da Costa, e denegada a ordem impetrada em favor de Danoel de Andrade Bastos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira — Fallencias: de Jorge Bacha & Cia. — Decretada por sentença a fallencia acima mencionada, marcado o prazo de vinte dias para as habilitações dos credores, designado o dia 35 de junho de 1937, ás 14 horas, para a assembléa de credores. Designado o segundo curador das massas fallidas; de Chaia Kandelmann. — Ao syndico; de Jorge Bacha & Cia. — Seja o fallido intimado afim de apresentar lista de seus maiores credores.

Quarta — Fallencia de José Caracuchansky. — Nomeio syndico em substituição Philips do Brasil S. A.

Sexta — Fallencia de Canellas & Cia. — Deferido o pedido de fls. 620.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Oswaldo Fermino de Faria, pelo crime de homicidio.

Syndicatos e Associações

Associação de Jornalistas Catholicos — Realizou-se hontem, ás 17 horas, no salão de conferencias do Circulo Catholico, uma reunião de jornalistas catholicos, afim de fundar uma associação com o intuito de incrementar a diffusão religiosa em todos os meios sociaes, bem como tratar da defesa dos jornalistas que a ella se dedicam.

A reunião foi presidida pelo sr. Ozorio Lopes, director da "A União" e secretariado pelos srs. Carmo Netto e J. L. Anesi. Lidos os estatutos, foram elles discutidos pelo prof. Candido Mendes de Almeida. Compareceram a essa reunião os seguintes jornalistas, Ozorio Lopes, Carmo Netto, Amadeu Rohan, J. L. Anesi, Mario do Amaral, Theobaldo Recife, Gaspar Vianna, conego Mello Lula, Candido Mendes de Almeida, Alfredo Balthazar da Silveira, Mario Sombra, conego Thomaz de Aquino, Messias do Carmo e frei Polycarpo.

A proxima reunião terá logar em dia e local previamente annunciados.

Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil — Transcorrendo no dia 9 de maio proximo a passagem do 6º anniversario de sua fundação, este syndicato vae solemnizar esse dia com uma festa civica, á qual comparecerão não só as altas autoridades do paiz, como representantes de todas as classes sociaes, directores das succursaes e grande numero de ferroviarios syndicalizados.

Falarão diversos oradores sobre o socialismo christão, o cooperativismo no meio ferroviario: a educação e hygienização proletarias, a syndicalização no Brasil, accidentes do Trabalho, a legislaão das caixas de aposentadorias e pensões.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 10 de abril.

Bonds:

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	240	239
American Can	104.50	104.75
American Foreign Power	9.87	10
American Metals	57	57.50
American Radiator	23.87	23.87
American Smelting and Refining	90.50	90.50
American Tel. and Teleg.	169.25	169 12
American Tobacco "B"	83	83
American Woolen	10.87	11.50
Anaconda Copper	56.87	56.75
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	110	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	10.87	11.12
Armour Illinois Prior "P"	94	N|cot
Atlantic Refining	33	32.75
Atlas Corporation	17.50	17.50
Bendix Aviation	23.25	24
Bethlehem Steel	90.25	90.37
Canadian Pacific	14.37	14.37
Chase Treshing Machine	150	150
Cerro de Pasco	74	74.25
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	114.25	114.50
Columbia Gaz Electric	14 62	14.37
Consolidated Gaz of New York	38 62	38.75
Continental Can	57.25	56.50
Cuban American Sugar	11.25	11.13
Corn Products	64.50	64.62
Dupont de Nemours	155	155.25
Eastman Kodack	159 25	159.50
Electric Power and Light	20.75	21.13
General Electric	53 87	53.63
General Foods	41.62	41.50
General Motors	58.75	59.50
Gillette Safety Razor	16.87	17
Goodyear Rubber	40 62	40.62
Hudson Motors	20.50	20.75
International Business Machines	164 50	164.87
International Harvester	103 62	104
International Nickel	64.87	65.62
International Tel. And. Teleg.	12 12	12.12
Kennecott Copper	57	57.25
Krogger Grocery	23 62	22.75
Lambert Corp.	20.75	20.50
Lehman Corp.	123 25	121.87
Loew Ins.	79.62	80.25
Lone Star Climent	62 75	63.25
Montgomery Ward	50 87	50
National Cash Register	33 50	33.75
National Lead Co.	37	37
New York Central	47.87	47.13
North American Corporation	26	26.25
Otis Elevator	35.25	35.75
Paramount Pictures	23.87	24
Patino Mines	18.12	18.50
Pennsylvania Railroad	45.37	45 50
Public Service of New Jersey	43 75	44 12
Radio Corporation	10.62	10.62
Standard Brands	15.50	14.50
Standard Oil of California	45.63	45.50
Standard Oil of Indiana	45 50	46.50
Standard Oil of New Jersey	69.50	69 87
Socony Vaccun	18.62	18.57
Socony Vaccun	18.62	18.57
Texas Corporation	60.37	60
Texas Gulf Sulpnur	40.13	40.50
Union Carbide	99	98.87
Union Pacific	140	139.50
United Aircraft	28 37	28.25
United Fruit	82.50	82
United Gaz Improvement	13.75	13.75
U. S. Leather	11.75	11.75
U. S. Smel. And Refining	91	92.50
U. S. Steel	112.25	112.75
Warner Brothers	15	15.37
Warren Brothers	10.37	10.37
Westinghouse Electric	132	136
Woolworth	52.75	52.62
Swift And Co.	25.62	26
CURB		
American Gaz Electric	36	36.63
Brasilian Traction	26	26
Electric Bond and Share	20.25	20.50
Niagara Hudson and Power	13.37	13.37
Pan American Airways	N|cot.	67
United Gaz	10.63	10.75
BANCOS		
Bankers Trust	74.50	74.50
Chase National Bank of Boston	55.50	55.50
First National Bank of New York	54	63.75
National City Bank of New York	49.50	49.50
Royal Bank of Canadá	215	215

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de abril.

Mercado apathico, com alta e baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	6.94
Para julho	N cot.	7.01
Para setembro	7.06	7.05
Para dezembro	7.05	7.06

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.90	6.94
Para julho	6.98	7.01
Para setembro	7.02	7.05
Para dezembro	7.02	7.06

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.45	10.45
Para julho	10.30	10.30
Para setembro	10.25	10.19
Para dezembro	10.20	10.15

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de abril.

Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.50	10.45
Para julho	10.36	10.30
Para setembro	10.23	10.19
Para dezembro	10.18	10.15

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado de café nesta praça funccionou inalterado, com baixa parcial de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1|4	11 1|4
N. 6	10 1|2	10 1|2
Typo do Rio:		
N. 6	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 1 2

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 11 de abril.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 3 a 5 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	218 1|2	223 1|2
Para julho	223 3|4	227 1|2
Para setembro	229 1|2	232 1|2
Para dezembro	235 1|2	238 1|2

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	38.000

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de abril.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 11 a 12 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	223 1|2	210 3|4
Para julho	227,50	215 3 4
Para setembro	232 1|2	221 1|2
Para dezembro	238 1|2	227

	Saccas
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	72.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de abril.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 113 libras-peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	47.6	47.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 10 de abril.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 10 de abril.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 10 de abril.

O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, cotando-se o typo 5 por dez kilos:

Mezes	Abert.	Fech.
Para abril	20$000	—

Para maio	20$125	—
Para junho	20$500	—
Para julho	20$750	—
Para agosto	20$825	—
Para setembro	20$725	—
Para outubro	20$725	—
Para novembro	20$475	—
Para dezembro	20$475	—
Vendas:		
No dia de hoje	—	—

Preço do disponivel:

Typo 7 por dez kilos .. 22$800

DISPONIVEL

SANTOS, 10 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se por 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	22$500
No dia anterior	22$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 10 de abril.

Entradas:

	Saccas
No dia de hoje	32.349
No dia anterior	47.486

EMBARQUES

SANTOS, 10 de abril.

No dia de hoje	36.941
No dia anterior	35.416
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.191.623
No dia anterior	2.196.214
Saidas:	
Para os Estados Unidos	59.190
Total	59.190

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 10 de abril.

O mercado do café contracto B. Cafés procedentes de Jundiahy:

No dia de hoje	8.000
No dia anterior	22.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	22.000
Total:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	38.000

MERCADO DE VICTORIA

DISPONIVEL

VICTORIA, 10 de abril.

Não cotado.

VICTORIA, 10 de abril.

O mercado de caf funccionou estavel, cotando-se o typo 7|3 por dez kilos ao preço de 16$000.

ESTATISTICA

VICTORIA, 9 de abril.

	Saccas
Entradas	4.192
Saidas	—
Stock	255.077

(Continua na 7ª pagina.)

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 10 de abril.

Bonds:	Hoje	Ant.
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	86	85.50
Brasil Federal, 8 %, 1941	N|c.	48.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	31	31.25
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c.	25.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	92	92.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	33	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	28	N||c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c.	N|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c.	N|c.
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	41	41
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	40	40.25
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	41.50	41.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	26	26.25
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c.	N|c.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	27	27.50

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 10 de abril.

Banco do Brasil	380$000	377$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	100$000	95$000
Banco Boavista	690$000	800$000
Banco Regional	—	600$000
Banco Mercantil	495$000	475$000
Banco dos Funccionarios	53$000	50$000
Banco do Commercio	215$000	208$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	93$000
Paulista	208$000	203$000
Victoria a Minas	20$000	22$000
Companhias de seguros:		
Sagres	600$000	400$000
Integridade	600$000	610$000
Previdente	3:300$000	—
Sul America — Accidentes	—	600$000
Confiança	370$000	—
Internacional	—	180$000
União dos Varejistas	2:200$000	1:800$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Nova America	—	285$000
Petropolitana	302$000	—
Brasil Industrial	400$000	383$000
Corcovado	—	79$000
Progresso Industrial	310$000	300$000
Alliança	105$000	100$000
Fanufactora Fluminense	—	220$000
Taubaté Industrial	600$000	—
São Pedro	480$000	440$000

Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	154$000	149$000
Idem, idem	320$000	327$000
Docas da Bahia	10$000	9$500
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:000$000
Metre & Blatgé	205$000	203$000
Mercado Municipal	—	335$000
Hoteis Palace	—	1:000$000
Brana de Petróleo	6000$000	—
Terras e Colonização	8$000	8$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	191$000
Força e Luz Santa Cruz	490$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	800$000
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	—	1:055$000
Bellas Artes	—	215$000
Mercado Municipal	—	205$000
Industrial e Electrica de Jacuecanga	—	2:000$000
Antarctica Paulista	192$000	—
Alliança (1ª serie)	200$000	—
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	—	210$000
Docas da Bahia	—	40$000
Casa de Saude Pedro Ernesto	801$000	790$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Progresso Industrial	—	194$000
Federal de Electricidade	—	1:500$000
Hoteis Palace	—	200$000
Construcção Pederneiras	210$500	209$500

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 10 de março
Fechado
RIO, 10 de abril.

Reajustamento c.2 sem venc.	—	8'5$000
Idem c|6 sem vencidos	—	897$000
Idem, c|5 sem vencidos	880$000	—
Emprestimo de 1903, port.	800$000	790$000
Uniformizadas, 5 °|°	795$000	790$000
Diversas emissões, nom.	—	787$000
Diversas emissões, nom.	820$000	812$000
Obrig. do Thesouro Nacional, 1930	1:070$000	—
Idem, idem, 1932	1:060$000	1:055$000
Idem, idem, 1932	—	1:055$000
Obrig. Ferroviarias	1:070$000	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	470$000	430$000
£ 20, port.	540$000	525$000
Emprestimo de 1906, port.	—	146$000
Emprestimo de 1914, port.	148$000	147$000
Emprestimo de 1917, port.	—	148$000
Emprestimo de 1920, port.	150$000	148$000
Decreto 1.999, 7 °|°	—	161$000
Decreto 1.535, 7 °|°	—	169$500
Decreto 1.933, 8 °|°	195$000	193$000
Decreto 3.264, 7 °|°	164$000	161$500
Decreto 1.622, 7 °|°	170$000	167$000
Decreto 2.097, 7 °|°	170$000	—

Decreto 2.093, 7 °|°	193$000	—
Decreto 2.339, 7 °|°	—	155$000
Intendencia de Pelotas, 8 °|°	—	820$000
Municipaes dos Estados:		
Decreto 2.093, 8 °|°	192$000	—
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 5 °|°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °|°	650$000	640$000
Bello Horizonte, 7 °|°	730$000	725$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 °|°	171$000	170$000
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 1934, 5 °|°	159$500	159$000
Paulista, 100$, 1934, 5 °|°	187$000	186$000
Rio, 100$, 4 °|°	—	115$000
Paraná, 200$, 5 °|°	130$000	—
Pernambuco, 100$, 5 °|°	94$000	93$500
Pref. Porto Alegre, 4 1|2 °|°	50$000	49$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 °|°, port.	926$000	920$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000, 5 °|° (decreto n. 2.316)	—	645$000
Idem de 100$, 8 °|°	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 °|°	879$000	878$000
Minas, 1:000$, 7 °|°	—	730$000
Espirito Santo, 6 °|°	—	720$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 10 de abril.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32	17/32
Em Nova York, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (t|ven.)	5/8	5/8
CAMBIO		
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, L.	29.09.25	29.07
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	92.97	93.12
Genova, s|Lisboa, a|v., t|comp.	85.00	95.60
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.20	110 20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.00	110 00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 10 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.82	4.88.25
S|Genova, á vista, por £, L.	93 10	92.87.50
S|Paris, á vista, por £, F.	103.00	109.44
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18.50	12.18.50
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.95	8.95
S|Berna, á vista por £, F.	21.52.75	21 53
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.04.25	29.07
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110 18	110 18

LONDRES, 9 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.00	4.88.95
S|Genova, á vista, por £, L.	93.10	82.87.50
S|Paris, á vista, por £, F.	103.31	109.44
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.19.50	12.18.50
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.95	8.95
S|Berna, á vista por £, F.	21.54.25	21.53
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.09.25	29.07
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.18	110.18

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

		Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.3/4		4.89. 1/2
S|Paris, tel., por F. c.	4.50.00		4.56.00
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4		5.26. 1/4
S|Amsterd., tel., por Fl. c.		54.71	54.76
S|Berna, tel., por F. c.		22.33	22.86
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.82	162	16.84
S|Berli, tel., por M. c.		40.21	40.22

NOVA YORK, 10 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

		Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $.	4.90.00		4.89. 3/4
S|Paris, tel., por F. c.	4.48. 1/8		4.50.00
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4		5.26. 1/4
S|Amsterd., tel., por Fl. c.		54.75	54.71
S|Berna, tel., por F. c.		22.85	22.83
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84. 1/2		16.82. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.		40.22	40.21

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de abril.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tl., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa tl., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10 de abril.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tax. tl., t|v., por £. P.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, tax. tl., t|c., por £. P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 10 de abril.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

(Conclusão da 6.ª pagina)

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA
LIVERPOOL, 10 de abril.
O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
No termo americano, baixa de 7 pontos.
No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

Cotações		
São Paulo	7.35	7.42
Pernambuco Fair	7.35	7.42
Maceió Fair	7.60	7.67
American Fully Middling Universal 1935 (Standards)	7.80	7.87
American Futures:		
Para maio	7.62	7.65
Para junho	7.66	7.69
Para outubro	7.50	7.52
Para janeiro	7.44	7.46

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 10 de abril.
No mercado de algodão a termo as oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores do "Hedge".
Compras em geral.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant
American "Futures":		
Para maio	7.67	7.65
Para junho	7.70	7.69
Para outubro	7.55	7.52
Para novembro	7.47	7.46

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 9 de abril.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior baixa de 13 a 18 pontos.

	Hoje	Ant
American Middling Upland	14.59	14.80
Para julho	13.99	14.36
Para julho	13.86	14.06
Para outubro	13.41	13.55
Para janeiro	13.34	13.47

ABERTURA
NOVA YORK, 10 de abril.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant
"American Futures":		
Para maio	13.97	13.99
Para junho	13.83	13.86
Para outubro	13.40	13.41
Para janeiro	13.33	13.34

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO
NOVA ORLEANS, 9 de abril.
O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.86	14.10
Para junho	13.80	14.00
Para outubro	13.38	13.52
Para novembro	13.44	13.55

ABERTURA
NOVA ORLEANS, 10 de abril.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.89	13.38
Para junho	13.79	13.80
Para outubro	13.37	13.38
Para janeiro	13.43	13.44

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
SANTOS, 10 de abril.
O mercado de algodão abriu fraco e fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Para abril	N|cot.	—
Para maio	66$700	—
Para junho	66$300	—
Para junho	66$000	—
Para agosto	65$000	—
Para Setembro	64$500	—
Para outubro	65$700	—
Para novembro	65$000	—
Para dezembro	64$900	—
Vendas:		
No dia de hoje	500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 10 de abril.

Preço da 1ª sorte, por 15 ks.	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	64$000	64$000

Mercado, fraco.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	1.300
Desde 1º de dezembro: do anno passado:	
No dia de hoje	239.800
No dia anterior	238.700
Existencia:	
No dia de hoje	32.500
No dia anterior	31$700
Para Liverpool	—
Para os outros portos da Europa	—
— Abatimento de consumo 300 saccas.	—

MERCADO DE NOVA YORK
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 2 pontos parcial em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Annt.
Para maio	2.50	2.52
Para junho	2.49	2.49
Para setembro	2.49	2.49
Para outubro	2.45	2.46

ABERTURA
NOVA YORK, 10 de abril.
O mercado de assucar abriu estavel com baixa e alta parcial, de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.50	2.50
Para junho	2.48	2.49
Para setembro	2.50	2.49
Para janeiro	2.46	2.45

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 10 e abril.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libra-peso, em shillings e pence.

Para maio	6.5 1|4	6.4 1|4
Para agosto	6.6 1|4	6.4 3|4
Para Setembro	6.6	6.4 3|4
Para outubro	6.6	6.4 3|4

MERCADO DE S. PAULO
SANTOS, 10 de abril.
O mercado de assucar disponivel.

Branco crystal	74$500	75$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

FECHAMENTO
SANTOS, 10 de abril.
O mercado de assucar, calmo cotanto-se por 60 kilos:

Mezes	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 60 kilos:

Usina de primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	58$000	58$000
Demeraras	45$000	45$000
3ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 15 ks.	10$000	10$500
Somenos, 15 kilos kilos	8$300	8$300

ESTATISTICA
RECIFE, 10 de abril.

	Saccas
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	1.000
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.935.900
No dia anterior	1.933.800
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	648.300
No dia anterior	655.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	8.000
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Idem, norte do Brasil	1.000
Total	9.000

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 10 de abril.
O mercado de cacáo abriu estavel co mas seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.53	10.69
Para setembro	10 65	10.84
Para dezembro	10 72	10.87
Para março	10.80	10.94

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 9 de abril.
O mercado de trigo fechou apenas estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.30	14.25
Para junho	14.17	14.14
Para julho	14.16	14.13
Disponivel, typo Barleta, para o Brasil	14 40	14.40

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 9 de abril.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

Para maio	1.39.00	1.38.87
Para junho	1.25.50	1.25 25

COTAÇÕES DE CAFE' EM NOVA YORK
NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café, fechou irregular, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio typo 7, á vista	9	9
Santos, idem	11412	11.25
Colombia Medellin Excelsior	12.50	12.50
Cacáo, á vista	10.43	10.43

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 2$800; ovos, duzia 2$800. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$500 a 10$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$700 a 5$000; cavalia, namorado, vermelho corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$300 a 3$200. Carne vendida no balcão, bovino, kilo 1$100 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$200; toucinho, kilo 3$700; carne de porco, 2$300 a 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 3$000; gallinha, kilo 4$400; frango, kilo 5$. Laranjas, kilo $800; alcool de 3[illegible] sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

Rio, typo 7, para entrega em maio	6.94	6.94
Idem, julho	6.02	7.02
Santos, typo 4, idem em maio	10.45	10.45
Idem, julho	10.36	10.30

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra 55$600

O mercado de cambio official, abriu hontem calmo e com as taxas melhoradas.
O Banco do Brasil, comprava coberturas á 55$600 por libra, á ... 11$350 por dollar e á $520 por franco á vista.
Assim fechou, ao meio-dia, calmo e pouco trabalhado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d|s:		
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$330
A' vista:		
Londres	—	55$600
Nova York, dollar	—	11$350
Paris, franco	—	$520
Portugal escudo	—	$500
Italia, lira	—	$595
Suissa, franco	—	2$580
Allemanha	—	8$500
Hollanda	—	6$310
Argentina, peso	—	3$315
Belgica, (ouro) fran	—	1$906
Montevidéo, peso	—	6$150
Cabogrammas:		
Londres	—	55$650
Nova York	—	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	55$598
Paris	$520
Italia	1$0[illegible]
Allemanha (VMark)	3$[illegible]
Nova York	11$350
Buenos Aires	3$[illegible]
Hollanda	8$250

CAMBIO LIVRE

Libra 79$000 — Dollar 16$130

O mercado de cambio liberado iniciou hontem, os seus trabalhos em condições firmes e com as taxas mais accessiveis.
O Banco do Brasil declarou sacar á 79$200 por libra, e á 16$160 por dollar e comprar á 78$200 e á 15$970, respectivamente.
Os bancos estrangeiros sacavam a 79$000 por libra, a 16$130 por dollar e á $726 por franco e compravam á 78$200 á 15$950 e á $716 respectivamente.
Nessas condições fechou, o mercado ao meio-dia, firme e bem collocado.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	79$000	79$100
Nova York	16$130	16$150
Suissa	3$670	3$680
Allemanha	6$490	—
R. Mark	3$750	—
Compensação	5$200	—
Austria	3$030	—
B. Aires, papel	4$910	4$920
Polonia	3$110	—
Japão	4$620	—
Paris	$726	$730
Portugal	$722	$728
Idem, Provincias	$733	—
Hollanda	8$830	8$[illegible]
Belgica, ouro	2$720	2$725
Idem, papel	$544	$5[illegible]
Suecia	4$030	4$0[illegible]
Slovaquia	$565	$566
Rumania	$110	—
Uruguay	8$830	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra, prompto	79$200	—
Nova York	16$160	—
Paris	$730	—
Italia	$855	—
Portugal	$720	—
Compensação	5$200	—
Hollanda	8$850	—
B. Aires, papel	4$920	—
Belgica, ouro	2$730	—
Suissa	3$650	—
Montevidéo	8$820	—
Taxas affixadas para o dinheiro		
Praças:		
Londres	78$200	—
Nova York	15$970	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	79$063
Paris	$[illegible]
Italia	$[illegible]
RgMark	3$[illegible]
V Mark	5$[illegible]
UMark	3$[illegible]
Portugal	[illegible]
Belgica (papel)	2$[illegible]
Belgica (ouro)	3$[illegible]
Suissa	[illegible]
Techeco Slovaquia	[illegible]
Nova York	16$[illegible]
Uruguay	8$[illegible]
Buenos Aires	4$[illegible]
Hollanda	8$[illegible]
Japão	4$[illegible]
Yugo Slavia	[illegible]

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	79$[illegible]
Dollar	16$[illegible]
Franco	[illegible]
Escudo	$[illegible]
P. Argentino	4$[illegible]
P. Uruguayo	8$[illegible]
P. Chileno	$[illegible]
Lira	[illegible]
Peseta	1$[illegible]
Zloty	3$0[illegible]
Shilling Austriaco	3$100

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$900.

A COMPRA DE OURO FINO
O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

No dia 9	183.398.363
Hontem	—
	183.398.363

MERCADO DE MOEDAS
Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidos hontem pela Casa Adrião F. Porto Avenida Rio Branco [illegible].

Moedas	Compra	Venda
Uruguayos	8$300	[illegible]
Pesetas (Hesp.)	$500	[illegible]
Liras (Italia)	$780	[illegible]

Francos (França)	$700	$750
Francos (Suissa)	3$600	3$700
Francos (Belgica)	$530	$560
Guildens (Hol.)	8$700	8$900
Coroas (Suecia)	3$900	4$100
Coroas (Noruega)	3$800	4$000
Coroas (Dinamarca)	3$300	3$700
Dollares (N. America)	16$100	16$250
Shillings (Austria)	2$800	3$900
Allemanha	3$500	4$200
Idem prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$500	15$900
Coroas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Reis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$850	$400
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$800	5$000
Argentinos (pesos)	4$900	4$980
Chilenos (pesos)	$600	$700
[illegible]nos (pesos)	$500	$600
[illegible] (Portugal)	$730	$750
[illegible]s (Peru')	3$000	40$000
Libra (Inglaterra)	79$000	79$900

Posição calmo.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	134$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	16$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	115°|°	130°|°
Prata Monarchica	170°|°	200°|°

CASA DA MOEDA

Monarchica	192°|°
Republica	125°|°

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulo, hontem, em condições pouco animadas e não accusaram os titulos em evidencia nenhuma modificação apreciavel no curso das cotações. As apolices da União regularam em situação irregular, com as ao portador firme. As municipaes e estaduaes pouco interesse despertaram, achando-se um tanto fracos, embora cotadas em grande escala as de 1931. Os demais valores não despertaram maior interesse aliás, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
Apolices geraes:

	Emprestimo:	
81	de 1903, port.	795$000
1	Uniformizadas	790$000
10	Idem	798$000
1	Dvs. Emissões nom.	785$000
100	Idem	787$000
20	Idem	790$000
1	Idem de 200$	150$000
4	Idem, portador	808$000
8	Idem, idem	809$000
34	Idem, idem	810$000
15	Idem, idem	815$000
60	Reaj. C|2 sem., port.	815$000
2	Idem, idem	817$000
15	Thesouro 1932	1:055$000
40	Obrig. Minas 9°|° port.	878$000
1	Idem, idem de 500$	435$000
2	Idem, idem	433$000
17	Est. Minas, 5°|°	159$000
8	Unif. S. Paulo, 8°|°	928$000
17	Paulistas, 5°|°	186$000
24	Idem, idem	186$500
67	Municipaes 1931 para hoje	166$000
50	Idem, idem	168$000
200	Idem, idem	170$000
50	Idem, Dec. 1933	193$000
25	Idem, idem	194$000
100	Idem, Dec. 3264	162$000
4	Porto Alegre de 50$	49$000
	— **Acções**	
11	Banco do Brasil	380$000
200	Docas da Bahia c|50°|°	8$000
100	Idem, idem	9$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu, hontem, firme, com as cotações. A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 ao preço anterior de 18$000 por dez kilogrammas.
[illegible] na tabona, e os negocios levados a effeito foram regulares.
Até ás 11 horas, venderam-se 3.241 saccas e á tarde não houve vendas, no total de 3.241, contra 5.037 ditas, no dia anterior.
Fechou ao meio dia, firme, porém, inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES
O typo 7 foi cotado officialmente a 17$800 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS
No dia 9 — 5.037 saccas.
No dia 10, até ás 11 horas, 3.241 saccas; á tarde, nada, no total de 2.241 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇOS
Castro Silva e Cia.
A. Villela e Cia.
Oscar Motta e Cia.
Typo 3, 20$000; typo 4, 19$500; typo 5, 19$000; typo 6, 18$500; typo 7, 18$000; typo 8, 17$500.
— Pauta semanal — Café commum, 1$800; idem, fino, 1$940.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas

Não houve.	
Desde o 1º do mez	59.415
Media	6.601
Do 1º de julho	1.981 208
Media	6.975
Do 1º julho anno pasº.	2.634.249
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	26.105

EMBARQUES

Cabotagem	150
TOTAL	150
Idem anno passado	10
Desde o 1º do mez	44 844
Do 1º de julho	1.530 491
Idem anno passado	2.435.878
Stock	676 127
Menos consumo local do dia 9|4|37	500
	675.627
Café doado	2.000
Existencia	677.627
Idem anno passado	739 533

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo, de café a termo funccionou hontem em uma unica chamada firme, com alta parcial de 50 a 150 réis, nos seus pregões e com vendas de 4.500 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A", novo
UNICA CHAMADA
Abril, vend. 18$ e comp. 17$900, inalterado.
Maio 17$900 e 17$850.
Junho 17$850 e 17$825
Julho 17$275 e 17$350.
Mais $125.
Agosto 17$300 e 17$150, mais 150.
Setembro 17$200 e 17$, mais $050, respectivamente.
Vendas 4.500 saccas.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 10

Exportadores	Saccas
Buenos Aires	
Castro Silva e Cia.	1.600
Comp. N. Com. Café	1.700
Ornstein e Cia.	1.050
Amsterdam:	
E. G. Fontes e Cia.	375
Nova Orleans:	
Luiz Ferreira	466
Arbuckle e Cia.	829
Abreu e Filhos	250
Leon Israel S. A.	975
Mc. Kinlay S. A.	367
Theodor Wille e Cia.	1.725
Norte:	
A. Jabour	100
	9.437

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
No dia 5

Portos	Saccas
VIRGINIA	
Copenhague	958
Swendborg	44
	1.002
No dia 7: ALSINA	
Stambul	6.000
Marselha	3.443
Alger	2.626
Tunis	376
Oran	251
Bizerte	63
	12.759
OCEANIA	
Trieste	744
Metkovik	595
Durazzo	350
Constanza	250
Hamburgo	167
Candia	160
Valona	126
Alexandria	125
Jaffa	125
Pireus	67
Bengasi	67
Ohjos	65
Scutari	63
Salonica	63
Varna	32
Santi Quaranta	31
	3.030
HERVAL	
Pelotas	50
Rio Grande	30
	80
	15.869

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto regulou hontem calmo e com os preços mantidos no limite anterior.
Os negocios realizados entre os interessados foram limitados e o mercado fechou calmo.
Foi o seguinte o movimento estatistico:
Entraram 1.497 saccos de Campos, sairam 1.547 e ficaram em stock, nos trapiches, 129.989 saccos.
Cotações por 50 kilos:
Branco crystal, nominal; demerara, 60$; mascavinho, nominal; mascavo, 45$ a 47$.

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem esse mercado firme, com os preços inalterados, porém, bem collocados.
Os negocios levados a effeito foram activos e o mercado fechou firme.
O movimento estatistico foi o seguinte:
Entraram 105 fardos do Maranhão, 191 de Natal e 503 da Parahuba, no total de 799 ditos.
Sairam 425 e ficaram armazenados em stock 12.643 fardos.
Cotações por 10 kilos:
Seridó, typo 3, 57 a 57$500.
Typo 4, 55$ a 55$500.
Santos, typo 3, 54$ a 55$500.
Typo 5, 51$500 a 52$500.
Ceará, typo 3, nominal.
Typo 5, 49$ a 49$500.
Mattas e Paulista, não cotado.

MERCADO DE CEREAES

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	
	Saccas
Arroz	2.937
Arroz	3.417
Feijão	2.450
Farinha	1.491
Assucar	2.003
Milho	200
	Caixas
Azeite	200
Bacalhão	200
Banha	915
	Volumes
Batatas	6.209
Cebolas	1.550
	Fardos
Xarque	2.095
Algodão	—
	Saccos
Saidas:	
Arroz	4.233
Assucar	1.[illegible]
Feijão	2.932
Milho	30
Farinha	1.[illegible]
	Caixas
Banha	943
	Fardos
Xarque	44
Algodão	450

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	106$000	110$000
Sup. brilhado	100$000	102$000
1.º brilhado	90$000	92$000
De terceira	88$000	90$000
Especial	96$000	98$000
De primeira	78$000	80$000
De segunda	72$000	75$000
Japonez		
Especial	78$000	80$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	80$000	70$000
De terceira	62$000	6[illegible]$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$440	$460
	Cento	
Nacionaes	2$500	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim	68 kilos	
Em casca	20$000	23$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	Caixa c|30 ks.	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa c|60 ks.	
De Porto Alegre	260$000	275$000
De Laguna	260$000	265$000
Batatas	Kilo	
Nac. interior	$500	$550
Do Sul	$500	$700
Cebolas	Kilo	
Nacionaes	$800	1$000
Extra caixa	48$000	50$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores a 90 dias, libra ..... 55$500; a vista, libra 55$500; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme, cotando-se o typo 7 a réis 18$000 por 10 kilos.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 57$000 a 57$500.
Em Londres — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.
Em Nova York — Na abertura, alta e baixa de 1 a 3 pontos.

	60 ks.	
Especial	32$000	33$000
Fina	29$000	30$000
Extra fina	25$500	26$500
Feijão	60 ks.	
Preto especial	52$000	56$000
Branco meudo e graudo	—	—
Mulatinho	48$000	50$000
Enxofre	52$000	54$000
Manteiga	56$000	58$000
Lentilhas:		
60 kilos	59$000	60$000
Linguas:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo:	Kilo	
De porco salgado:		
Do Sul	3$400	3$600
Mineiro	3$000	3$100
Herva matte:	Barrica	
Mate	10$500	12$000
Manteiga	Kilo	
Do interior	8$800	9$600
Milho:	60 ks.	
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$500	19$520
Mesclado	17$500	18$200
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:	Kilo	
Mineiro	3$000	3$200
De fumeiro	4$300	4$400
Paulista	3$100	3$500
Tapioca	Kilo	
Diversas procedencias	$900	1$000
Xarque	60 ks.	
Mantas pura nac.	3$800	3$000
Patas e mantas:		
Mineiro	2$600	2$800
Do Sul	2$600	2$800
Fubá	30 ks.	
Mimoso	12$500	13$500
	50 ks.	
Extra-fino	25$000	27$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro João Frederico de Siqueira, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por trinta dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Augusto Rodrigues Siqueira.

— Foi designado o continuo Manoel Pompeu de Macedo para convidar o sr. Basilio Bittencourt a apresentar defesa num inquerito administrativo instaurado por ordem da Inspectoria, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de revelia.

— Foi communicado aos funccionarios que Luiz Medalha, nomeado ajudante do despachante aduaneiro Oswaldo de Bustamante Silva, entrou em exercicio no dia 9 do corrente mez.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o artigo 23, do decreto 24.023, de 1934 foi autorizada a entrega livre de direitos e taxas aduaneiras, de seis caixas contendo champagne, destinadas á Embaixada da França, e 40 volumes contendo material diverso destinados á Fundação Rockefeller.

— Por intermedio da Directoria das Rendas Aduaneiras, foram encaminhados ao Conselho Superior de Tarifa os recursos de The Rio de Janeiro City Improvements Company, St. John Del Rey Mining Company Limited e Companhia Siderurgica Belgo Mineira, interpostos das revisões procedidas pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega.

— Havendo The Rio de Janeiro City Improvements Company solicitado isenção de direitos aduaneiros para 36 739 kilos de gasolina a granel, vinda pelo vapor norueguez "Fjordas", o inspector officiou ao Instituto do Assucar e do Alcool perguntando se o mesmo Instituto está em condições de fornecer carburante nacional na quantidade indicada, nos termos do art. 2º do decreto n. 23.837, de 6 de fevereiro de 1934, afim de poder solucionar tal pedido.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Luiz Serpa Coelho para proceder á arqueação de 1.633,911 kilos de gasolina de aviação, destinados á firma Syndicato Condor Ltd., esperados pelo vapor "Pan Aruba", a entrar neste porto no corrente mez, procedente de Talara, e que serão descarregados para o tanque n. 2, da Standard Oil Company, na ilha do Governador.

— O Consorcio Administrador de Emprezas de Mineração assignou, no Serviço de Ieenção, quatro termos compromettendo-se a apresentar dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento á The Brazilian Coal Company, de 154.514, 305.718, 214.826 e 113 610 kilos de carvão nacional, correspondentes ás quotas de 10 por cento sobre 1.545.135, 3.057.180, 2.148.298 e 1.136.089 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa recebeu pelo vapor "Istok", entrado neste porto no dia 9 do corrente mez.

COMPANHIA AMERICANA S/A

— FILMES —

(Predio Martinelli, 9.o andar, Entradas 919 e 923) - SÃO PAULO

Temos o prazer de communicar que se realizou a 27 de março [illegible] assembléa geral de constituição, a qual elegeu o seguinte Conselho Fiscal:

Membros effectivos:

Deputado [illegible] S. de [illegible], industrial;
Deputado [illegible] Marques, advogado;
Sr. Luis [illegible] Nero, banqueiro e commissario.

[illegible] supplentes:

Dr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Junta Commercial e da Bolsa de Mercadorias, e lavrador;
Sr. Joaquim Ribeiro Branco, commerciante e industrial (Pharmacia e Drogaria Ypiranga);
Sr. Fausto Moniz, technico cinematographico.

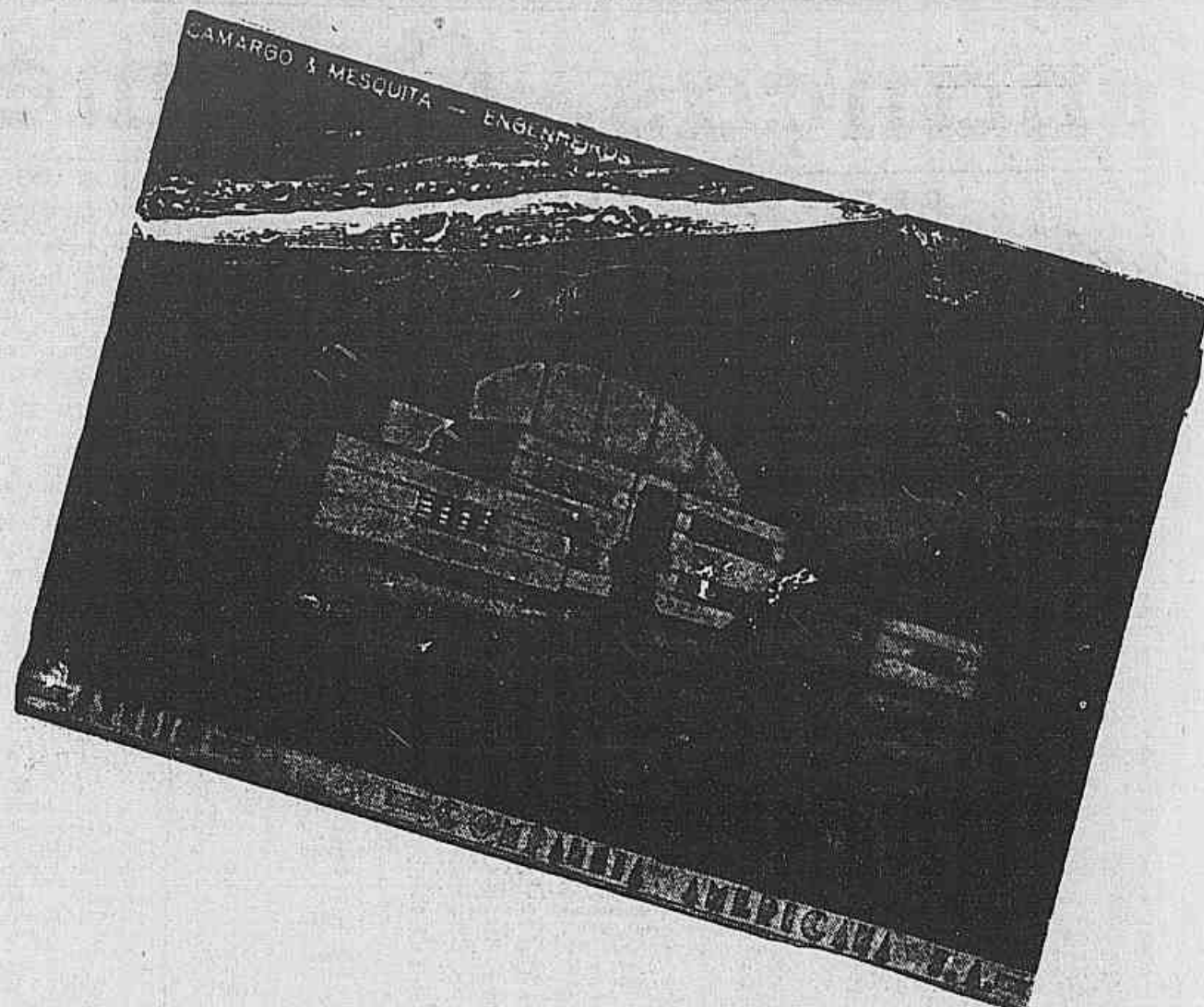
Tendo sido coberto com excesso o capital inicial, e tendo-se ampliado os horizontes da Companhia, em virtude de contractos referentes á industria cinematographica, foi autorizada a sua elevação para

10.000:000$000

(dez mil contos de réis)

Pelo contracto assignado com a firma constructora CAMARGO & MESQUITA, os laboratorios estarão promptos no maximo em 90 dias, e os estudios em 180, a contar de [illegible] do corrente (as obras já se tinham iniciado, antes). A Companhia já recebeu vinte e oito toneladas de apparelhos e machinas, e receberá ainda este mês mais duas remessas, uma dos Estados Unidos, outra da EUROPA.

Directoria:

Presidente — J. M. Vieira de Moraes, advogado e proprietario na Capital e Pirassununga;
Vice-presidente — Deputado Francisco Vieira, lavrador em Itapira e Mogy-Guassú;
Superintendente — Luis Amaral, escriptor e jornalista, antigo director do Departamento de Assistencia do Cooperativismo, e da "Folha da Manhã e da "Folha da Noite";
Sec[illegible] deputado [illegible]aquim Amaral Mello, lavrador em Pirajuhy;
Thesoureiro: Vasco Lobo Pereira Bueno, lavrador em Campinas, e commissario.

Estudios da "Companhia Americana" entre São Paulo e Santo Amaro, já em construcção em terrenos de propriedade da Companhia. Só a camara insonora mede 50 metros de comprido, por 30 de largo e 16 de alto, sem columnas. A corrente electrica fornecida pela Light, e transformada em corrente continua pela Central Electrica dos Studios, é igual á que abastece Ribeirão Preto. No pavimento terreo ficam as installações technicas, os laboratorios e dois restaurantes. No segundo pavimento, os camarins. Os constructores são Camargo & Mesquita.

São Paulo [illegible] XI - 1936
[illegible] 2a. Secção. S.R.M.
N. 394 [illegible]
Do Commandante da 2a. Região Militar e 2a. Divisão de Infantaria.
Ao Snr. Deputado Valentim Gentil

Assumpto

Accusando recebido vosso attencioso officio sobre a "Companhia Americana S/A", organização industrial cinematografica, com o objetivo patriotico de educação e defesa social, envio-vos, com os meus aplausos por tão digna obra, os melhores votos para o completo exito dessa iniciativa, que certamente virá contribuir para o progresso moral do Brasil.

Sirvo-me da oportunidade para vos renovar os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

General Almerio de Moura

RCV/nSo.

GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO DE S.PAULO

16 de outubro de 1936

23242

Senhor Deputado Valentim Gentil,
Cia. Americana S/A.

Recebi o attencioso officio de 14 do corrente, a respeito da organização da Companhia Americana S/A, que se propõe crear em S.Paulo, para o Brasil a industria cinematographica, norteada, particularmente, no sentido educativo e de defesa social.

Agradecendo-lhe, e aos demais signatarios, a gentileza da communicação, faço os melhores votos pelo completo exito dessa iniciativa, de tão elevada significação no actual momento da vida brasileira.

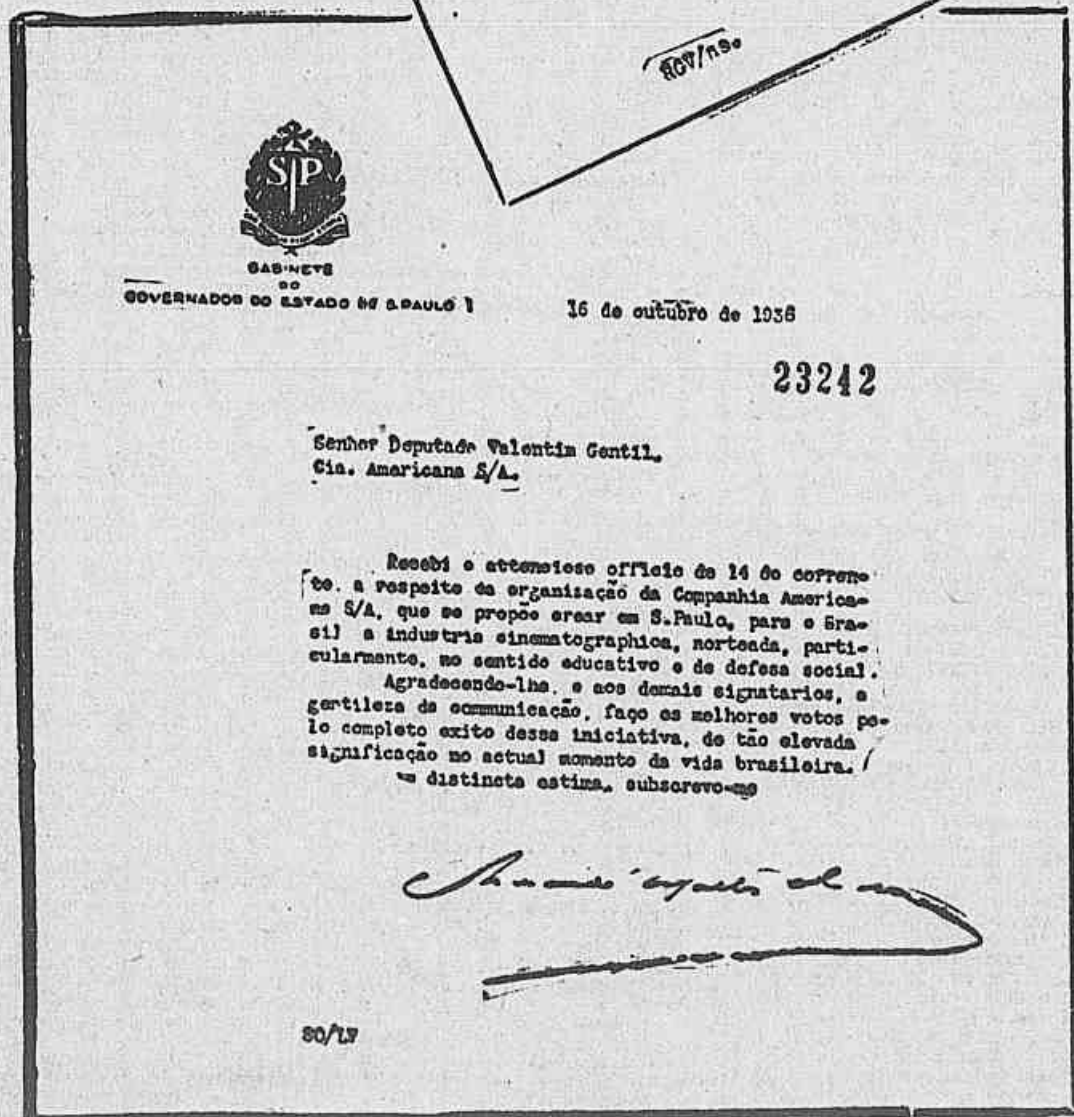
[illegible] distincta estima, subscrevo-me

SC/LV

Botucatú, 11 de Março de 1937

Ao Revmo. Clero da Diocese e a todos os Nossos queridos Diocesanos recommendamos a "COMPANHIA AMERICANA" S. A., que se apresenta ao publico com o fim de orientar a educação do povo de accordo com a moral christã e tendo sempre presente que o nosso querido Brasil nasceu, cresceu e hoje é o que é porque tem vivido amparado pela Cruz de Nosso Senhor Jesus Christo.

Da Companhia fazem parte homens de responsabilidade no nosso Estado e devemos esperar e confiar que continuem nessa orientação traçada, sobretudo, nesta hora difficil por que passa o nosso paiz, minado de idéas subversivas. Será obra de são patriotismo e de educação sadia amparar a "Companhia Americana" S. A., que resolverá o grande problema do "BOM CINEMA", levando o nome de S. Paulo ainda mais no conceito dos demais Estados do Brasil.

CARLOS, Bispo Diocesano.

Juiz de Fóra 3 de Dezembro de 1936

Sr. Inspector Jorge Mathias

Saudações cordeaes

Tenho a satisfacção de accusar o recebimento da carta em que me communica a creação da industria cinematographica em S. Paulo, pelo que muito agradeço.

Approveito a opportunidade para enaltecer esse empreendimento devéras patriotico, pelo qual o Brasil se tornará cada vez mais conhecido e caminhará para o justo e verdadeiro logar que merece, no concerto geral das nações.

A' "Companhia Americana" S/A toda a prosperidade e as minhas sinceras felicitações.

FRANCO FERREIRA, General.

Na Ultima Hora da 1.ª secção publicamos o resultado do jogo São Christovão x Juventus

Flagrante colhido hontem, na pista da Gavea, por occasião d a visita feita pelo presidente Getulio Vargas, pelo conego Olympio d e Mello e outras autoridades — (Noticiario na 3.ª pagina)

NORBERTO JUNG E' FRANCO FAVORITO

da grande corrida que se encerrará esta tarde

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 8 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.467

ESPERADOS

os corredores nesta capital entre as 14 e as 15 horas

TERMINARA' hoje a grande prova automobilistica Montevidéo-Rio. As 15 horas o vencedor já deverá ter attingido a meta de chegada, que é o kilometro zero da estrada Rio-São Paulo (Campinho), onde está installado o controle.

O brasileiro Norberto Jung, pilotando uma possante barata V-8, de corrida, é o franco favorito, muito embora não se encontre, neste momento, á frente do pelotão. Sua situação, na classificação por pontos perdidos, é excepcional e permitte os prognosticos mais optimistas.

Todos os volantes seguirão, de Campinho, até á séde do Automovel Club do Brasil, á R. do Passeio, onde será feita a recepção official.

JUNG CONSIDERA-SE VENCEDOR

Os corredores paravam pelo largo do Theatro Municipal. Antonio

(Continua na 4ª pagina.)

YUSTRICH

vae treinar box

Afim de adquirir maior vivacidade

YUSTRICH, apesar de muito joven, possue physico sobremodo avantajado. E' bastante alto, espadaudo, de compleição algo exaggerada para a sua idade. E Kuerschner, pelo fichario particular que organizou de todos os jogadores, possue dados physiologicos, intellectuaes e moraes de todos elles, obtendo assim um controle perfeito sobre os defeitos e qualidades de seus pupillos.

Assim, está elle absolutamente senhor dos indices eugenicos e de saude de cada profissional, podendo perfeitamente aquilatar dos esforços que poderá exigir assim como do treinamento a applicar individualmente.

E, segundo apurou pelos elementos scientificos que tem á mão, o treinador hungaro acha que Yustrich soffreu um crescimento exaggerado para a sua idade, o que veiu affectar algumas de suas outras forças vitaes. Deante do observado, Kuerschner é de opinião que para obter um bom rendimento de todas as boas qualidades de arqueiro que Yustrich ostenta, necessario se lhe torna a pratica de um outro sport como treinamento. Como se sabe, o box, além de ser um optimo meio de cultura physica, dá aos seus praticantes leveza de movimentos, vivacidade e golpe de vista como nenhum outro. E é isto, principalmente, de que o arqueiro rubro-negro necessita, por lhe ter exigido o crescimento demasiado o retardamento de algumas funcções.

Como ta,l Kueschner aconselhou a Yustrich a pratica do box durante algum tempo, afim de completar o seu desenvolvimento physico, o que elle aceitou de bom grado e já está pondo em pratica.

VILLEGAS E PICABÉA

os novos "cracks" sanchristovenses

CHEGARAM

hontem os footballers argentinos que vão ingressar no gremio de Figueira de Mello

A CIDADE hospeda desde hontem os players argentinos Villegas e Picabéa, futuros defensores do São Christovão. Elles chegaram inesperadamente, tendo feito a viagem por via-ferrea. Chegaram bem dispostos e foram recebidos na estação de Alfredo Maia pelo dr. Castello Branco, vice-presidente do club alvo, e pelo player Roberto, que foi o intermediario das negociações.

Sómente chegando na Paulicéa é que os cracks portenhos telegrapharam para Roberto, avisando estarem no Rio na manhã de hontem. Houve pouco tempo para que a auspiciosa nova fosse divulgada, mas, mesmo assim, varios jornalistas estiveram presentes ao desembarque de Villegas e Picabéa.

COM ROBERTO

Uma vez nesta capital Picabéa e Villegas rumaram para a residencia de Roberto, onde ficaram provisoriamente hospedados, até que o São Christovão providencie accomodações para os seus novos defensores.

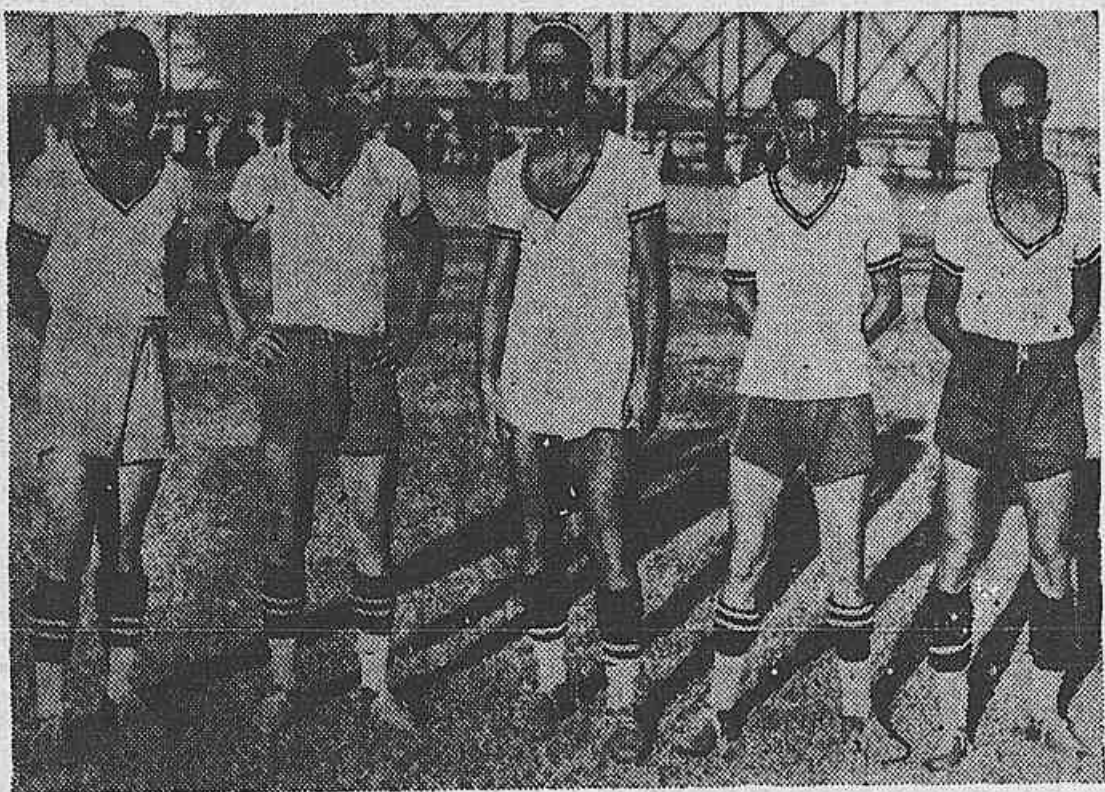
ASSEDIADOS

Em São Paulo, Villegas e Picabéa foram assediados por representantes do Corinthians e do Estudantes. A todos os players respondiam que estavam compromettidos com Roberto e que só ingressariam noutro club caso o São Christovão não desejasse o seu concurso. Seus patricios Ponzoniblo e Pellizari, ambos do Estudantes, empregaram o maximo de esforços para que os novos sanchristovenses ficassem na Paulicéa, mas ambos declararam categoricamente estarem dispostos a manter a palavra dada a Roberto.

NO PENAROL E NACIONAL

Picabéa estava actuando no Nacional e Villegas no Penarol, ambos de Montevidéo. Anteriormente fizeram parte do River Plate e do Independientes de Buenos Aires, onde deram os primeiros passos no football. Ambos possuem recortes de jor-

(Continua na 4ª pagina.)

A nova artilharia do São Christovão

Roberto, Villegas, Caxambú, Nena e Carreiro, os cinco atacantes que o S. Christovão pretende fazer funccionar durante o campeonato

Botafogo x Vasco

em um grande match amistoso

A exhibição da esquadra botafoguense é a grande attracção da partida

A tarde de football de hoje, em S. Januario, proporcionará aos enthusiastas do sport bretão um grande choque.

Botafogo e Vasco vão disputar um "placard" de honra, em luta amistosa mas de todo empolgante.

Nos dois "XI" figuram authenticos "cracks", que desfrutam extraordinaria popularidade e sympathia.

A "equipe academica" do Botafogo ostenta sua fórma maxima. Seus players, após longo periodo de treinamento individual, na mais linda praia do mundo, esplendem physicamente.

Nos exercicios de conjunto, o enthusiasmo tem sido excepcional. Na estréa do Torneio Initium, o Botafogo alijou o proprio adversario de hoje, e o Madureira de-

(Continua na 4.ª pagina)

A ESQUADRA RUBRO-NEGRA

em sua nova etapa de actividades apresenta-se hoje pela primeira vez em publico

O caracter de sensacionalismo do encontro entre Flamengo e Athletico Mineiro

TODOS querem saber quaes os resultados obtidos pelo Flamengo, contractando um technico de football europeu. O assumpto tem despertado enorme controversia, sendo discutido de todas as fórmas. Acham uns que, sendo o nosso football essencialmente improvizado, contraproducente resultará sujeital-o á tactica européa, baseada mais na acção do technico que dos proprios jogadores. Crêm outros que, alliando-se os methodos europeus aos nossos se poderá obter maior rendimento nas nossas esquadras.

Tudo, porém, está ainda por comprovar. Varias vezes já temos estado em contacto com quadros do Velho Mundo, mas taes cotejos tinham apenas caracter relativo, servindo tão sómente para demonstrar a excellencia duma equipe sobre a outra, sem entrar profundamente na complexidade do problema em si.

Assim sendo a primeira vez, na historia do nosso football, que uma das maiores autoridades do assumpto é contractada por um club brasileiro, como treinador, interessante resultará saber-se quaes os resultados obtidos, justificando-se, portanto, perfeitamente a curiosidade do nosso publico em torno do encontro de hoje, em que serão contendores Flamengo e Athletico.

AINDA E' CEDO PARA QUALQUER PREVISÃO

Ha poucos dias, publicamos uma entrevista, com o technico rubro-negro, na qual nos informou elle que, pelo jogo de hoje, não se poderia avaliar das possibilidades da esquadra que dirige. Ainda era por demais cedo para tal, estando-se atravessando um periodo de transição. Assim, sómente no inicio do campeonato é que o Flamengo poderia surgir em plena fórma e já perfeitamente integsado no seu systema.

(Continua na 4ª pagina.)

Kuerschner escalará

o team do Flamengo no momento de entrar em campo

MUITO se tem falado a respeito do quadro que o Flamengo apresentará hoje. Noticias desencontradas têm circulado em torno do assumpto, havendo varias versões sobre quaes os jogadores que enfrentarão o Athletico.

Dizem uns já estar assentada a escolha dos diversos elementos, outros apresentam possiveis escalações, analysando as actuações dos profissionaes nos treinos

Podemos affirmar, porém, que a unica pessoa a quem está affecto o quadro de profissionaes ainda não se pronunciou a respeito Kuerschner ainda não trocou idéas com ninguem sobre o onze rubro-negro. Quando muito se tem limitado elle a palestrar com alguns directores sobre a forma de alguns jogadores, relatando o resultado de suas experiencias. A escalação do quadro não é segredo seu, mas ainda está por resolver, principalmente no tocante á defesa. Esta ultima parte tem sido a que maiores difficuldades apresenta, por terem os seus elementos estranhado grandemente a transição de tactica de jogo.

Como se sabe, a marcação rigorosa é uma das exigencias que Kueschner faz aos defensores, afim de obter o que elle chama de uma cobertura perfeita. Um bom quadro de football não deve apresentar em suas linhas de defesa brechas que permittam a infiltração do adversario.

— E' mais difficil, diz Kuerschner, evitar os goals do adversario que fazel-os. Dahi elle não poder escalar desde logo uma defesa sem analysar detidamente as qualidades de seus elementos e a assimilação que tenham elles de seus methodos

Assim, pode-se contar como certa apenas a escalação de Sá e Caldeira na ala direita, Jarbas na ponta esquerda, Talladas no arco e Marin na zaga esquerda. O mais sómente na hora do jogo o publico saberá.

SOLUÇAO

amigavel para o caso Walter

O "caso Walter-America-São Christovão" caminha para uma solução favoravel.

O assumpto estava entregue ao judiciario, tendo o club rubro feito uma intimação ao consagrado arqueiro, que respondeu com elevação e pretendia dar inicio a uma acção pedindo a rescisão do seu contracto.

Na tarde de hontem, porém, foi Walter procurado pelos advogados do America, que affirmaram estar o club disposto a liquidar o caso amigavelmente, desde que o jogador estivesse de accordo em assignar um documento promptificando-se a restituir a somma de dez contos de réis, relativos ao seguinte: tres contos das "luvas" recebidas, dois contos de importancia recebida fóra do contracto e cinco contos de multa pela rescisão.

Walter concordou immediatamente com a proposta dos advogados do America, assignando sem demora o documento apresentado.

A directoria do America, de posse dessa declaração do consagrado arqueiro, vae apreciaI-a na proxima reunião com a maior sympathia, sendo dada como certa a sua aceitação.

Em Auditor, Faceirice, Uyrapara e Manduca verificaram-se, hontem á noite, na bolsa turfista, apostas de certo vulto

A REUNIÃO DE HONTEM

Votú (F. Mendes), Rêve d'Amour (H. Soares), Lobo (A. Molina), Kalsú (A. Silva), Prinack (C. Pereira) e Dolerita (H. Soares) foram os ganhadores dos seis pareos levados a effeito — As apostas subiram a 179:800$000 — O resultado geral

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro, que transcorreu debaixo de bastante animação e com toda a regularidade, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

85 — Premio "Japão" — 1.300 metros — 3:500$, 700$ e 350$.
1 Votu', 49 ks., F. Mendes.
2 Blague, 49|47 ks., H. Soares.
3 Xamete, 48 ks., C. Morgado.
4 Domittilla, 53 ks., A. Silva.
5 Oitava, 53|51 ks., A. Brito.
6 Thor, 54|51 ks., C. Brito.
7 Jaquetinha, 48|46 ks., A. Dias.
Não correu Lucena.
Tempo 80".
Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo.
Rateio de Votu' 48$300.
Dupla (14) 16$900.
Placés 19$100 e 23$.
Movimento 14:640$.
Entraineur Flavio Mendes.
Criador L. de Paula Machado.
Proprietario Vespasiano Mendes.
Filiação Tony II e Vendôme.
Pello castanho.
Nacionalidade Brasil (Paraná).
Idade 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lucena, não correu.
2 Votu', 119, 48$300; 3 Domittila, 123, 46$700; 4 Jaquetinha, 33, 174$300; 5 Oitava 215, 26$700; 6 Thor, 29, 193$300; 7 Xamete, 69, 83$300; 8 Blague, 131, 43$900. — Total 719.

DUPLAS

11 não correu.
12 74, 75$900; 13 49, 114$400; 14 34, 164$900; 22 27, 207$700; 23 1293, 45$500; 24 111, 50500; 33 22, 254$900; 34 206, 27$200; 44 55, 101$900.
Total 701.

Xamete despontou, seguido de Oitava e Votu', sendo que este pouco depois do pulo, desenvolvendo grande velocidade, assumia a vanguarda, passando Oitava para terceiro, emquanto Domitilla e Blague se mantinham nas posições immediatas.

Uma vez na ponta, Votu' não se deixou alcançar por Xamete, e teve energias para resistir ao ataque fulminante final de Blague, que o obrigou a dar tudo por tudo para derrotal-a por cabeça. Xamete classificou-se terceiro, precedendo a Domitilla, Oitava, Thor e Jaquetinha.

85 — Premio "Galmita" — 1.500 metros — 3:500$ 700$ e 350$.
1 Rêve d'Amour, 48|47 ks., H. Soares.
2 Baleada, 5 5ks., I. Souza.
3 Dama Duende, 56 ks., S. Batista.
4 Niobe, 51 ks., G. Costa.
5 Pelotense, 56 ks., J. Mesquita.
6 Arquero, 53 ks., W. Cunha.
Não correu Abayubá.
Tempo 100" 2|5.
Ganho com esforço por cabeça; o 3º a igual distancia.
Rateio de Rêve d'Amour 78$700.
Dupla (23) 28$600.
Placés 54$400 e 20$400.
Movimento 21:940$.
Entraineur Claudio Rosa.
Importador Rubem Noronha.
Proprietario Francisco Alves.
Filiação Pulgarin e Nirvna II.
Pello castanho.
Nacionalidade Argentina.
Idade 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Arquero, 306, 27$200; 2 Niobe, 159, 52$500; 3 Baleada, 180, 43$500; 4 Rêve d'Amour, 106, 78$700; 5 Pelotense, 172, 48$600; 6 Abayubá, não correu.
7 Dama Duende, 121, 69$000.
Total 1.344.

Duplas

12 233, 36$400; 13 204, 41$600; 14 62, 137$; 22 81 104$800; 23 297, 28$600; 24 75 113$200; 33 55, 154$400; 44, não correu.
Total 1.062.

Baleada enfusiou na ponta, seguida de Dama Duende, Niobe, Arquero, Pelotense e Rêve d'Amour, ordem esta alterada nas proximidades do vencedor, quando surgiu, em impetuosa arremettida, Rêve d'Amour, que se esgueirou entre Baleada e a cerca interna para derrotar esta por cabeça. Em terceiro, a igual distancia, chegou Dama Duende, não tendo os demais impressionado.

86 — Premio "Arquero" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Lobo, 55 ks., A. Molina
2º Cacicula, 53 ks., P. Vaz
3º, Ugerê, 53 ks., S. Batista
4º, Mirorô, 53 ks., I. Souza
5º, Barnabé, 55 ks., H. Herrera.
Tempo: 100" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a pescoço. Rateio de Lobo, 17$000; dupla (14), 17$600. Placés: 10$500 e 11$200. Movimento: 23:260$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Leda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1, Lobo, 400, 17$000; 2, Barnabé, 99, 69$000; 3, Mirorô, 43, 158$800; 4, Cacicula, 170, 40$100; 5, Ugerê, 142, 48$100. Total, 854.

Duplas

12, 185, 62$300; 13, 125, 90$700; 14, 643, 17$600; 15, 175, 17$600; 23, 27, 420$100; 24, 85, 133$400; 25, 33, 343$700; 34, 35, 324$100; 35, 28, 405$590; 45, 85, 133$400. Total, 1.418.

Lobo despontou e fez todo o percurso na posição de honra, sempre seguido de Cacicula, que o secundou a cabeça. Em terceiro, a meia cabeça de Cacicula, ficou Ugerê, que precedeu a Mororó e Barnabé, que nunca appareceram.

87 — Premio "Enio" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º, Kalsu', 53 ks., A. Silva.
2º, Estrellita, 53 ks., J. Canales.
3º, Itatinga, 53 ks., A. Molina.
4º, Tendy, 53 ks., F. Mendes.
5º, Casanova, 55 ks., G. Costa.
6º, Raymundo, 53 ks., C. Morgado.
7º, Egro, 55 ks., I. Souza.
8º, Diadema, 55 ks., R. Freitas.
Não correram: Zeni e Aedo. Tempo: 78" 3'5. Ganho facil por varios corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Kalsu', 26$300; dupla (14), 25$600. Placés: 15$800, 13$700 e 18$700. Movimento: 30:890$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietario: E. F. Fernandez. Filiação: Big Star e Japoneza. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1, Kalsu', 346, 26$300; 2, Tendy, 130, 70$000; 3, Itatinga, 164, 55$900; 4, Raymunda, 32, 284$700; 5, Egro, 194, 46$900; 6, Diadema, 35, ... 364$400; 7, Zeni, não correu; 8, Estrellita, 125, 73$000; 9, Casanova, 123, 74$000; 10, Aedo, não correu. Total, 1.139.

Duplas

11, 136, 114$100; 12, 278, 51$700; 13, 287, 50$000; 14, 561, 25$600; 22, 13, 1.105,800; 33, 142, 101$300; 24, 116, 123$900; 33, 18, 798$600; 34, 180, 79$800; 44, 76, 189$100. Total, 1.797.

Assenhoreando-se do commando do lote assim que a fita foi suspensa, Kalsu' não mais se entregou e fez sua a victoria com grande luz sobre Estrellita, que, tendo corrido em terceiro, atrás da ganhadora e de Itatinga, passou por esta nas especiaes para secundar a ganhadora, deixando Itatinga a um corpo, emquanto esta sacava apenas pescoço sobre Tendy, que se classificou em quarto.

88 — Premio "Nhá Juca" — ... 1.600 metros — 3:500$, 700$ e ... 350$000.
1.º Prinack, 56|55 kilos, C. Pereira.
2.º Bill, 48|46 kilos, A. Dias.
3.º Zarda, 54 kilos, A. Molina.
4.º Tinteiro, 49|50 kilos, P. Vaz.
5. Esplin, 55 kilos, G. Costa.
6. Mineral, 48 kilos, A. Brito.
7.º Anonymo, 54 kilos, S. Batista
8.º Seu Peixoto, 56 kilos, Walter Cunha.
Não correu Rugol. Tempo — .. 106" 3|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Prinack, 49$700; dupla (12), 64$700. Placés — 24$300, ... 13$300 e 17$100. Movimento — .. 39:950$000. Entraineur — Celestino Gomez. Criador — Huberti Selbach. Proprietario — Luiz Guerra Flores da Cunha. Filiação — Slesack e Printemps. Pello — zaino. Nacionalidade — Brasil (Rio Grande do Sul). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Seu Peixoto, 303, 61$700; 2 Bill, 320, 40$100; 3 Zarda, 131, 98$000; 4 Prinack, 258, 49$400; 5 Anonymo, 136, 94$400; 6 Mineral, 141, 91$000; 7 Tinteiro, 287, 44$700; 8 Esplin, 124, 103$500; 9 Rugol, não correu.
Total — 1.605.

Duplas

13, 228, 79$200; 14, 845, 21$300; 22, 11, 110, 164$200; 12, 379, 64$700; 91, 198$500; 23, 174, 103$800; 24, 269, 67$100; 33, 40, 451$800; 34, 144, 126$500; 44, 79, 228$700.
Total — 2.259.

Prinack venceu com firmeza de um a outro extremo, seguido de Zarda e Bill até ás especiaes e, desse ponto em deante, por Bill e Zarda. A differença entre Prinack e Bill foi de dois corpos, e deste para Zarda de varios corpos. Os demais ainda estão correndo.

89 — Premio "Madureira" — 1.800 — metros — 4:000$, 800$, e 400$00.
1º — Dolerita, 48 ks., H. Soares.
2º — Tapirapé, 53 ks., A. Silva.
3º — Raio de Luar, 56 ks., H. Herrera.
4º — Sylpho, 48 ks., C. Rojas.
5º Juiz, 48 ks., A. Britto.
6º Royal Star, 56 ks., S. Batista.
Tempo: 119". Panho facil por varios corpos; o 3' a dois corpos. Rateio de Dolerita, 76$50; dupla (13), 34$600. Placés: 16$300 e .... 11$700. Movimento: 49:120$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador: Companhia Santa Mathilde.
Movimento geral de apostas: .... 179:800$444.
Proprietario: Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Embaixador e Carmela. Pello: Alazão. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 4 annos.
—Estado da pista de areia: leve. Concursos: 33:080$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Dolerita — 288 — 76$500.
2 Royal Star — 160 — 137$700.
3 Tapirapé — 1.625 — 13$500.
4 Raio de Luar — 236 — 93$300.
5 Sylpho — 303 — 72$700.
6 Juiz — 142 — 155$100.
Total — 2754.

Duplas

..12 42 — 395$800 13 — 480 — 12 42 — 395$800. 13 — 480 — 34$600. 14 64 — 259$700. 15 111 — 149$700. 23 211 — 7$700. 24 61 — 272$500. 25 67 — 243$100. 34 317 — 52$400. 35 334 — 31$100 45 112 — 14$400. 55 79 — 210$400. Total — 2078.

Dolerita venceu facilmente de ponta a ponta, secundado por Tapirapé, que lhe ficou a varios corpos. Raio do Luar chegou em terceiro, precedendo a Sylpho, Juiz e Royal Star, que nunca estiveram em carreira.

Campeonato Paulista

SANTOS X CORINTHIANS — ESTUDANTE X PAULISTA — Jogam amanhã

S. PAULO, 9 (Especial para O JORNAL) — De accôrdo com a tabella da Liga Paulista, proseguirá domingo proximo, o campeonato official, realizando-se os seguintes jogos:

Santos F. Club x E. C. Corinthians Paulista
Campo do Santos F. Club.
Juiz, Sylvio Stuchi.
Juizen de linha: Francisco Ximenes e Antonio Ayres da Silva.
Representante, oJsé Barata Simões.

ESTUDANTES DE S. PAULO X C. A. PAULISTA
Ctmpo do C. A. Paulista — Rua da Moóca.
Juiz, Victor Ferreira.
Preliminar — Campeonato Juvenil.
Juizes de linha: Lucas la zetti e Arthur Rocha.
Juiz da preliminar, Dino Janeiro.
Representante, Arthur Amaju.

Um basketballer rubro-negro punido

Em virtude de ter proferido palavras impolidas, attentatorias á moral, foi pela Liga Carioca de Basketball suspenso por dois mezes o basketballer Radamés Montá, do C. R. do Flamengo.

O RESULTADO das inscripções das provas classicas

Abaixo encontrarão os nossos leitores o restante das inscripções das classicos e grandes premios a serem realizados no anno corrente, no Hippodromo Brasileiro, e cuja publicação hontem iniciamos:

Em 26 de setembro — Premio "Henrique Possolo" — 12:000$000 — Handicap de occasião.

Em 10 de outubro — Premio "F. V. Paula Machado" — (Criterium de potrancas) — 1.60 metros — 20:000$000 — Dolatanga, Relinga, Saphinha, Toca, Faceirice, Miscellanea, Semidéa, Qui-ta-tá, Ukraina, Portella, Gandaia, Quillanuina, Star d'Or, Cambraia, Mignon, Ninita, Teringuá, Ibitinga, Sassi, Pangalua, Poranga, Andaya, Taperoá, Maruska, Quitação, Léa, Quitandeira, Brauna, Myrna, Patuska, Malabá, Faia, Simforosa, Namorada, Regalia, Maestra, Saquarema, Jaconé, Rigueira Africana, Esterlina, Quadra, Quituteira, Atrevida, Voturoca, Campanella e Susan.

Em 12 de outubro — Premio "Conde de Herzberg" — (Criterium de potros) — 1.600 metros — 20:000$000 — Afortunado, Xaco, Smoky, Lido, Buru', Mexico, Belartes, Bomsuccesso, Messidor, Abacaxi, Gagé, Galan, Barthou, Ousado, Dollfuss, X. Y. Z., Ornamento, Kandjar, V. 8, Ventilador, Xen, Nababo, Fleuron, Grato, Cadete, Gangster, Catu', Suasury, Piri, Teringuá, Kalifa, Nickel, Quilate, Mondesir, Solimões, Tapir, Verão, Cabito, Quebra Mar, Colorado, Tejo, Aprompto Junior, Ih! Ta! Tan!, Monsaraz, Milagre, Raio de Sol, Cabo Frio, Flamengo, Anervo, Divertido, Que Tal?, Quebrador, Quinau, Viruçu' e Varejão.

Em 17 de outubro — Grande Premio "Derby Club" — 3.200 metros — 25:000$000 — Jockey Club, Papary, Ugerê, Clipper, Bramador, Finis Dreno, Reo, Raio de Luar, Tomate, Funny Boy, Bright Star, Quati, Milord, Everest, Xuri, Tacy, Seu João, Stayer, Baltica, Sobrevivo, Auditor, Decidido, Fleur d'Amour, Premiado, Oyapock, Dominó, Tereré, Uraquitan, Thales, Manduca, Louvain, Alter Ego, Mecenas, Lafayette, Onico, Marechal, Preludio, Nhandi e Moacyr.

Em 25 de outubro — Grande Premio "Linneo de Paula Machado" — (Taça Linneo de Paula Machado — Grande Criterium) — 2.000 metros — 50:000$000.

Em 31 de outubro — Premio "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$000 — Xodosinho, Calguá, Ortruda, Kassicó, Ugerê, Clipper, Iapó, Bramador, Finis Dreno, Reo, Raio de Luar, Filhinho, Rirityba, Tomate, Bright Star, Everest, Turi, Lucky Strike, Xuri, Yeoman, Milord, Lobo, Sabre, Nhá Royal Star, Carassu', Tapirapé, Picuhy, Decidido, Premiado, Oyapock, Nickel, Quilate, Solimões, Mondesir, Fleur d'Amour, Tapir, Mirorô, Navalha Cabito, Macassar, Tereré, Carreteiro, Medoc, Ogarita, Uraquitan, Uricana, Oswaldo Aranha, Oh!, Sei lá se posso Patrulha, Thales, Manduca, Louvain, Monsaraz, Alter Ego, Mecenas, Sanguenol, Lafayette, Lavalleja, Usolar, Utagal, Onico, Marechal, Organdi, Paizagem, Nhandi, Atrevida e Moacyr.

Em 7 de novembro — Grande premio "Jockey Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$ — Carioca, Rio, Bramador, Raio, Raio de Luar, Tomate, Caricature, Coeur d'Or, Passos Largos, Funny Boy, Bright Star, Quati, Xuri, Chirgwin, Chief Guide, La Sarre, Canicula, Nayette, Sixpenny, Stephan, Ordenança, Mi Flete, Sobrevivo, Decidido, Auditor, Mon Secret, Premiado, Oyapock, Marrueca, Last Pet, Dominó, Tereré, N. N., Brunorb, Viboron, Louvain, Gallo Bravo, Salpetre, Preludio, Cullingham, Dunil, Lady Cynthia, La Mejor, Karelia's Last, Star Light, Timely e N. N.

Em 14 de novembro — Premio "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 15:000$ — Afortunado, Dolatanga, Xaco, Smoky, Lido, Buru', Cabocla, Queridinha, Abacaxi, Messidor Belartes, Bomsuccesso, Mexico, Brincadeira, Toca, Faceirice, Miscellanea, Semidéa, Kadjar, Qui-ta-tá, Ornamento, Ventilador, V 8, Ukraina, Portella, Nababo, Fleuron, Grato, Gangster, Catu', Suassury Tanguá, Piri, Kalifa, Quitação, Nickel, Quilate, Mondesir, Solimões, Léa, Tapir, Brauna, Cabito, Colorado, Tejo, Aprompto Junior, Ih! Ta! Tan! Monsaraz, Simforosa, Namorada, Regalia, Milagre, Raio de Sol, Rigueira, Anervo, Esterlina, Que Tal? Corumbê, Pasto Fuerte e Susan.

Em 15 de novembro — Premio "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$ — Carioca, Juerga, Torneza, Brincadeira, Vaporosa, Guaranesia, Stella, Baleada, Madreperla, Coeur d'Or, Tacy, Krebelina, Chief Guide, La Sarre, Sixpenny, Nayette, Canicula, Gandaia, Arlette, Baltica, Veronica, Miss Praia, Parodia, Maimará, Volcanica, Marrueca, Guitarrita, Goleta, There She Goes, Mirorô, Miss Bá, Yorena, Abeya, Garla, Alubia, N. N., Star Light, Picaflor e Hookridge.

Em 21 de novembro — Premio "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — 15:000$000 — Reo, Rirityba, Funny Boi, Bright Star, Quati, Krebelina, Everest, Milord, Canicula, La Sarre, Sixpenny, Sobrevivo, Dominó, Macassar, Uraquitan, Auditor, Decidido, Premiado, Thales, N. N., Manduca, Louvain, Mecenas, Agente, Gallo Bravo, Usolar, Utagal, Preludio, N. N., Lady Cynthia, Linda Luz e N. N.

Em 5 de dezembro — Premio "Jockey Club de Montevidéo" — 2.400 metros — ... 15:000$000 — Carioca, Rio, Bramador, Raio do Luar, Rirityba, Tomate, Caricature, Coeur d'Or, Stella, Passos Largos, Funny Boy, Bright Star, Quati, Xuri, Chirgwin, Chief Guide, La Sarre, Canicula, Nayette, Sixpenny, Stephan, Coringa, Ordenança, Mi Flete, Fleur d'Amour, Mon Secret, Oyapock, Premiado, Maimará, Goleta, Marrueca, Guitarrita, Last Pet, There She Goes, Dominó, Manduca, Louvain, Brunorb, Viboron, Sanguenol, Agente, Utagal, Gallo Bravo, Usolar, Salpetre, Cullingham, Star Light e Timely, Tereré.

Em 12 de dezembro — Premio "Alfredo Santos" — 2.000 metros — 15:000$ — Xodozinho, Folião, Dolatanga, Calguá, Xaco, Smoky, Lido, Buru', Reo, Abacaxi, Bomsuccesso, Mexico, Messidor, Belartes, Brincadeira, Euro, Funny Boy, Bright Star, Quati, Krebelina, Everest, Toca, Miscellanea, Faceirice, Semidéa, Kadjar, Ornamento, Grato, Veronica, Sobrevivo, Picuhy, Carassu', Kalifa, Quitação, Premiado, Nickel, Mondesir, Quilate, Solimões, Léa, Tapir, Mirorô, Dominó, Colorado, Malabá, Barnabé, Tejo, Uraquitan, Ih! Ta! Tan!, Thales, Manduca, Louvain, Monsaraz, Simforosa, Namorada, Jockey Club, Papary, Milagre, Mecenas, Raio do Sol, Cabo Frio, Saquarema, Rigueira, Anervo, Usolar e Utagal.

Em 19 de dezembro — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — 12:000$ — Xodozinho, Folião, Jardineira, Ortruda, Kalsu', Kassicó, Enio, Jockey Club, Ugerê, Clipper, Casanova, Iapó, Finis Dreno, Buru', Reo, Filhinho, Abacaxi, Bomsuccesso, Mexico, Belartes, Brincadeira, Messidor, Egro, Bright Star, Milord, Everest, Lucky Strike, Quatipuru', Xen, Qui-ta-tá, Gilberto, V. 8, Semidéa, Ornamento, Ukraina, Portella, Seu João, Pourquoi?, Sabre, Torpedo, Nhá Chica, Cobre, Resoluto, Realengo, Tinteiro, Whoope, Uyrapara, Tapirapé, Auditor, Decidido, Carassu', Kalifa, Fleur d'Amour, Quitação, Cuba, Zeni, Kong, Premiado, Nickel, Mondesir, Solimões, Quilate, Bill, Navalha, Nhô Nico, Nhô Chico, Nhô Titu, Quebra Mar, Medoc, Oitava, Barnabé, Tejo, Aprompto Junior, Uraquitan, Uricana, Ih! Ta! Tan!, Faia, Patrulha, Simforosa, Monsaraz, Manduca, Namorada, Milagre, Mecenas, Raio de Sol, Lafayette, Lavalleja, Rigueira, Anervo, Utagal, Usolar e Susan.

G. P. "Cruzeiro do Sul" (1938) — 2400 metros — 100:000$000 — Grajahu', Afortunado, Dolatanga, Xaco, Relinga, Ibaré, Smoky, Lido, Buru', Cabocla, Queridinha, Abacaxi, Belartes, Bomsuccesso, Brincadeira, Mexico, Vaporosa, Messidor, Galan, Ousado, Dollfuss, X. Y. Z., Saphinha, Ursulina, Barthou, Ubaibas, Toca, Faceirice, Miscellanea, Semidéa, Qui-ta-tá, Ornamento, V. 8, Ventilador, Kadjar, Xen, Quatipuru', Gilberto, Ukraina, Portella, Nababo, Fleuron, Grato, Quillandina, Star D'Or, Cambraia, Mignon, Ninita, Cadete, Gangster, Suassury, Tanguá, Catu', Piri, Poranga, Taperoá, Andayá, Avary, Teringuá, Ibitinga, Pangalua, Sassi, Kalifa, Quitação, Quilate, Nickel, Mondesir, Solimões, Léa, Tapir, Verão, Nhô Nico, Brauna, Cabito, Myrna, Quebra Mar, Patuska, Colorado, Malabá, Tejo, Aprompto Junior, Ih! Ta! Tan!, Faia, Regalia, Simforosa, Namorada, Monsaraz, Milagre, Maestra, Raio de Sol, Cabo Frio, Flamengo, Saquarema, Rigueira, Anervo, Athenon, Divertido, Esterlina, Que Tal?, Quebrador, Quadra, Quatro Páos, Quituteira, Quinão, Voturoca, Viruçu', Varejão, Campanella e Susan.

Independentes e Calouros num bom encontro

Em disputa de uma partida amistosa, encontrar-se-ão hoje, no campo do A. A. Independente, as equipes do club local e do S. C. Calouros.

Para este encontro que promette ser bastante equilibrado, a direcção sportiva do Independente pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores seguintes:

Segundo quadro, ás 13.30 horas — Abel, Heitor, Fernando, Torquato, Decio II, Calado, Malveira, Corrêa, Antenor, Djalma, Nellinho, Guttierrez, Welson e os demais reservas.

Primeiro quadro, ás 15.30 horas — Alvaro, Alfredo, Nelson, Welson, Chateau, Carlinhos, Darcy, Mario, Feitiço, Osmar, Sylvio, Jaburú, Rony, Gabriel, Loli, Ramiro, Waldemar e os demais reservas.

Uma disputa de sensação

Promettem Lafayette, Sobrevivo, Premiado, Dominó, Macassar, Manduca, Uraquitan, Bright Star e Everest no Classico "Seis de Março" — As cotações, as montarias provaveis e os informes para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Para a promettedora reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, cuja prova de melhor dotação é o Classico "Seis de Março", o O JORNAL insere abaixo os seus informes:

1º PAREO — 1.400 METROS
AUDITOR — E' a força. Deve ganhar.
FIDELITE' — Não demonstrou progressos dignos de menção.
RIRI — O seu estado se manteve estacionario.
REGIA — Sem credenciaes para figurar com exito.
ESTOICA — Anda bem. E' o azar que se impõe.
MARAPE — Pode surgir no final.
KONG — Fraco para a turma.
UFAL — Apenas ligeiro. Probabilidades remotas.

2º PAREO — 1.600 METROS
OITIBO' — Em condições de repetir a façanha de domingo transacto.
MUSSUA — Se folgar na frente poderá pregar um susto.
NAUTILIUS — Ha muita fé em seu triumpho.
OLU' — Azar pouco viavel.
CLIPPER — E' o melhor azar da carreira.
CUBA — Nada deverá pretender.
LAVALLEJA — Poucas probabilidades de successo.
NHÔ ZUZA — O seu estado não soffreu alteração.
CANNES — Bem collocada na turma.
ARGA — O peso diminue-lhe a chance.

3º PAREO — 800 METROS
NABABO — Em optimas condições. E' um dos provaveis ganhadores.
COLORADO — Estreante. Ainda sem estado sufficiente.
TAPIR — Estreante. Sem exercicios que o credenciem.
LIDO — Chance diminuta.
ORNAMENTO — Estreante. Está bem trabalhado. Ha fé.
FACEIRICE — Foi eleita a favorita da cathedra. Os seus responsaveis esperam vel-a ganhar.

4º PAREO — 1.600 METROS
TIA KING — E' uma das provaveis ganhadoras.
SILHUETA — Pouco deverá produzir.
PONTA NEGRA — Não correrá.
LORRAINE — Pode decepcionar os entendidos.
TRISTE VIDA — Reapparece bem exercitado, embora o peso lhe tira não poucas probabilidades.
CHURRASCA — Estreante. Parece faltar-lhe ainda uma carreira.
GIRL LOVE — Dotada de grande velocidade, mas ainda sem estado de grande apuro.
EFFECTIVO — Reapparece em boas condições.

5º PAREO — 1.600 METROS
CARRETEIRO — Em condições de ser o ganhador.
IJUHY — Anda bem. E' accentuada a sua chance.
REALENGO — Baixou de peso e melhorou. E' inimigo.
LUTADOR — Não demonstrou melhoras que autorizem julgal-o inimigo.
MISS BA' — A sua forma é irreprehensivel. Deverá correr bem melhor que no domingo transacto.
IAPO' — Não deve ficar inteiramente fóra de cogitações.
SOISSONS — Azar pouco viavel.
UTU' — Tem galopado com disposição. Pode surprehender.
BRAZINO — Em mediocres condições.
VENEZIANO — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada.
UBATIM — No mesmo estado da corrida anterior.

6º PAREO — 1.600 METROS
TARJADOR — Os seus responsaveis nutrem esperanças. Houve jogo a seu favor.
ARLETTE — Mantém a fórma da semana passada.
LORD BRECK — Reapparece em estado apenas regular.
RUSH — Nada deverá pretender.
UYRAPARA — E' terrivel candidato ao triumpho.
MISS PRAIA — Póde apparecer no final.
JOKER — Achamos pequenas as suas pretenções.
AVANCE — Ainda não disse ao que veio.
ALUBIA — Melhorou durante á semana.
YEOMAN — A sua fórma se manteve estacionaria.
JOLLY MISS—Em soberbas condições.

7º pareo — 1.800 metros.
LAFAYETTE — No mesmo estado que derrotou Dolerita. A companhia excede a seus recursos.
SOBREVIVO — Poderá, em se aproveitando das peripecas surgu com os da frente.
PREMIADO — Reapparece em bom estado.
DOMINO' — Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.
MACASSAR — Anda bem. Tem sido preparado com muito carinho.
MANDUCA — A cathedra elegeu, aliás com razão, o favorito. Ha fumaças.
URAQUITAN—Nada deverá pretender.
BRIGHT STAR — Estreante. Anda bem e tem apreciavel campanha em São Paulo.
EVEREST — Lucrou bastante com a actuação de domingo. Dahi não dever ser desprezado.

8º pareo — 1 800 metros.
CHEERIO — Em terreno normal venderá caro a victoria.
OH! — E', a nosso ver, o mais terrivel rival de Cheerio.
LITTLE ONE — Bom azar para o placé.
MI FLETE — Deverá aguardar outra opportunidade.
BILHETE — Em pista pesada, sim. Na secca, não.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Auditor — Estoica — Marape
Oitibó — Clipper — Nautilus
Faceirice — Nababo — Ornamento
Tia King — Lorraine — Effectivo
Ijuhy — Utú — Miss Bá
Uyrapara — Tarjador — Miss Praia
Brigh Star — Everest — Dorninó
Cheerio — Oh! — Little One

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações em vigor e as hoje no Hippodromo Brasileiro: mos o programma a ser cumprido montarias provaveis, abaixo inseridos — 6:000$000.

1 Auditor, A. Silva, 55 ks., 22; Fidelité, P. Vaz, 53, 60; 3, Riri, A. Molina, 53, 35; 4 Regia, O. Serra, 53, 50; 5 Estoica, I. Souza, 53, 50; 6 Marape, S. Batista, 55, 27; 7 Kong, H. Herrera, 60; 8 Ufal, G. Costa, 55, 50.

2º pareo — "Prata" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Oitibó, A. Molina, 58 ks., 50; 2 Mussuá, H. Herrera, 55, 50; 3 Nautilus, S. Batista, 55, 25; 4 Olú, H. Soares, 48, 70; 5 Clipper, G. Costa, 54, 40; 6 Cuba, J. Mesquita, 53, 70; 7 Lavalleja, C. Pereira, 53, 50; 8 Nhô Zuza, L. Mezzaros, 54; 50; 9 Cannes, J. Santos, 52, 60; 10 Arga, R. Freitas, 58, 60.

3º pareo — "Tereré" — 800 metros — 10:000$000.

1 Nababo, G. Feijó, 54 ks., 22; 2 Brauna, G. Costa, 52, 40; 3 Colorado, A. Silva, 54, 60; 4 Tapir, I. Souza, 54, 50; 5 Lido, H. Herrera, 54, 50; 6 Ornamento, A. Molina, 54, 18; Faceirice, C. Rojas, 54, 18.

4º pareo — "Liró" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Tia King, A. Molina, 58 ks., 30; 2 Silhueta, C. Morgado, 50, 50; 3 Ponta Negra, não correrá, 50; 4 Lorraine, G. Costa, 50, 40; 5 Triste Vida, J. Mesquita, 58, 30; 6 Churrasca, W. Cunha, 56, 35; 7 Girl Love, C. Pereira, 52, 50; 8 Effectivo, S. Batsta, 56, 40.

5º pareo — "Haragan" — 1.600 metros — 4:000$ — (Betting).

1 Carreteiro, W. Cunha, 58 ks., 30; 2 Ijuhy, J. Mesquita, 57, 35; 3 Realengo, R. Freitas, 55, 60; 4 Lutador, S. Batista, 54, 50; 5 Miss Bá, A. Silva, 50, 35; Iapó, H. Herrera, 54, 50; 7 Soissons, I. Souza, 53, 60; 8 Utú C. Gomez, 58, 50; 9 Brazinó, P. Vaz, 51, 80; 10 Veneziano, C. Rojas, 53, 40; 10 Ubatim, A. Molina, 53, 40.

6º pareo — "Guapo" — 1.600 metros — 4:000$ — (Betting).

1 Tarjador, G. Costa, 54 ks., 30; 2 Arlette, F. Mendes, 49, 60; Lord Breck, H. Soares, 60; 5 Uyrapara, J. Mesquita, 53, 60; 4 Rush, G. Feijó, 58, 35; 6 Miss Praia, R. Freitas, 52, 40; 7 Joker, P. Vaz, 51, 60; 8 Avance, W. Cunha, 51, 60; 8 Alubia I. Souza, 57, 50; 10 Yeoman, A. Molina, 56, 40; 10 Jolly Miss, C. Rojas, 57, 40.

7º pareo — Classico "6 de Março" — 1.800 metros — 12:000$ — (Betting).

1 Lafayette, S. Batista, 55 ks., 50; 2 Sobrevivo, J. Mesquita, 51, 40; 3 Premiado, R. Freitas, 51, 60; 4 Dominó, A. Silva, 51, 40; 5 Macassar, R. Sepulveda, 51, 40. 6 Manduca, W. Cunha, 51, 22; 7 Uraquitan, H. Herrera, 51, 50; 8 Bright Star, C. Rojas, 51, 25; 8 Everest, A. Molina, 51, 25;

8º pareo — "Electrico" — 1.800 metros — 6:000$000.

1 Cheerio, W. Cunha, 58 ks., 20; 2 Oh!, S. Batista, 55, 25; 3 Mi Flete, R. Freitas, 56, 40; 4 Little One, F. Mendes, 52, 40; 5 Bilhete, R. Sepulveda, 56, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

NA MOOCA

A reunião de hoje no Hippodr. Paulistano

Pelas recentes informações colhidas pela nossa succursal na capital bandeirante, o O JORNAL indica a seus leitores, para o "meeting" desta tarde no campo de corridas da rua Bresser, em São Paulo, os seguintes

PALPITES

Doradinha — Marqueza — Cló
Rigueira — Malfa — Campanella
Esterlina — Dragão — Dolfuss
Nuncio — Turbina — Galerita
Hockeridge — Linda Luiz — Marujita
Garla — Chouannerie — Randera
Papary — Baguassú — Cow Boy
Alter Ego — Arauto — Chochita

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

E' o seguinte o programma organizado pela Commissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo para a reunião desta tarde no Hippodromo da rua Bresser, no bairro da Moóca:

1º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.
1 — Doradinha, 54 ks., 18; 2 — Cló, 48, 30; 3 — French Corn, 46, 40; 40 — Q. E. Q. A., 50, 35; 5 — Marqueza, 57, 40.

2º pareo — "J. G. Nogueira" — 1.000 metros — 8:000$ e 1:600$000.
1 — Rigueira, 55 ks., 22; 2 — Campanella, 55, 16; 3 — Malfa, 55 ks., 35.

3º pareo — "Initium" — 900 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1 — Esterlina, 53 ks., 30; 2 — Mafarrico, 55, 50; 3 — Pinhal, 55, 35; 4 — Dolfuss, 55, 20; 5 — Dragão, 55, 35; 6 — Bonéa, 53, 60; 7 — Relinga, 53, 30; 8 — Ancona, 53, 50.

4º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1 — Nuncio, 57 ks., 25; 1 — Tenderá, 53, 25; 2 — Turbina, 56, 50; 3 — Festa, 50, 40; 4 — Fada, 50, 30; 5 — Osilvio, 52, 35; 6 — Galerita, 50, 50.

5º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.
1 — Canto Real, 57 ks., 22; 1 — Salmon, 55, 22; 2 — Suassú, 57, 25; 3 — Ducca, 54, 85; 4 — Taguá, 55, 40; 5 — Betania, 54, 50.

6º pareo — "Animação II" — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$.
1 — Hockeridge, 50 ks., 13; 2 — Linda Luz, 53, 35; 3 — Canicula, 53, 25; 4 — Marujita, 56, 40.

7º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — (Betting).
1 — Jaulanita, 56 ks., 22; 2 — Garla, 51, 30; 3 — Randera, 52, 50; 4 — Chouannerie, 49, 35; 5 — Deportada, 57, 40.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting).
1 — Papary, 53 ks., 18; 2 — Cow Boy, 54, 25; 3 — Arbolito, 57, 30; 4 — Baguassú, 50, 50; 5 — Katurno, 54, 50.

9º pareo — "Combinação" — 1 650 metros — 4:000$000 e 800$ — (Betting).
1 — Alter Ego, 57 ks., 18; 2 — Chochita, 52, 30; 3 — Taladro, 50, 35; 4 — Keny, 50, 50; 5 — Arauto, 55, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Natação paulista

A "revolução" registrada nos tempos do campeonato de natação do litoral e interior

SANTOS, 9 — (Especial para O JORNAL) — Magnifico não ha duvida, o rendimento technico apresentado pelo campeonato do litoral e interior.

Dos antigos "records" apenas quatro não foram superados:

100 metros livres, para homens, igualado por Carlos Reupcke.

100 metros livres para moças que permaneceu em poder de Marina da Cruz Silveira, do Saldanha.

Revesamento 4 x 100, para moças.

100 metros, nado de costas, para homens.

A nova tabella de "records" é a seguinte:

Homens — Nado livre:
100 metros — Gilberto Bruno, do Campineiro, e Carlos Reupcke, do Tennis Club — 1'09".
400 metros — Carlos Reucpcke, do Tennis Club de Santos — 5'28" 4|10.
1.500 metros — Carlos Reupcke, do Tennis Club de Santos — 23' 01".

Nado de costas:
100 metros — Arrigo Battendieri, do Saldanha — 1'24"6|10.

Nado de peito:
200 metros — Luiz M. Vianna, do Tennis Club de Santos — 3'25" 2|10.

Revesamento 4x200.
Turma do Tennis Club de Santos: C. Reupcke, Candido Vallejo, Waldomiro J. Villela e Vinicius F. Machado.

Moças — Nado livre:
100 metros — Maria Cruz Silveira, do Saldanha — 1,29.
400 metros — Edith Heimpl, do Campineiro, 7'31"4|10.

Nado de peito:
200 metros — Edith Heimpl, do Campineiro — 1'50" 4|10.

Revesamento 4x100:
Saldanha da Gama, com a seguinte turma: Isolde Altmann, Ursula von der Leyen, Christianne von Leyen, Christianne von Wieser e Marina Cruz Silveira — Tempo, 7' 06".

A festa de hoje no Amparo B. C.

Em regosijo á passagem de seu 4º anniversario de fundação, transcorrido hontem a directoria do Amparo Basketball Club levará a effeito, hoje, em seu campo e séde, uma imponente festa sportiva-musical, que se prolongará das primeiras horas da tarde até á madrugada de segunda-feira.

O interessante choque de hoje entre os campeões de Oswaldo Cruz e do Bairro da Cidade Nova

Frente a frente os valorosos esquadrões do Fluminense Sport Club e Gaucho F.C.

Estão de parabens os adeptos dos gremios Fluminense Sport C., o sympathico e destacado gremio do bairro da Cidade Nova, campeão daquella localidade, e do Gaucho F. C., o forte gremio tambem campeão de Oswaldo Cruz, que domingo proximo irão se defrontar no estadinho do Cidade Nova A. C., em disputa de uma artistica taça.

Dado o valor de ambos os quadros, este match irá, por certo, assumir proporções bem gigantescas.

O interesse por que vem sendo aguardado este importante encontro é enorme, sendo o assumpto do dia, nas rodas sportivas do bairro da Cidade Nova. A rapaziada do gremio tricolor, que vem sendo cuidadosamente preparada pelo novo technico "Russo", está em optimas condições physicas, tendo a turma se submettido já a varios individuaes e ligeiros bate bola, demonstrando os defensores da jaqueta tricolor boa disposição.

Em ligeira palestra que mantivemos com varios cracks do Fluminense, como Jercyndo, Durval, Humberto e Alcides, pelas suas declarações, deixam apparecer bom optimismo quanto ao resultado do encontro de domingo.

Conseguirá o Fluminense sobrepujar o valoroso esquadrão do Gaucho F. C.?

Provavelmente, o estadinho do Cidade Nova F. C. será, no proximo domingo, muito pequeno para conter a numerosa assistencia que irá assistir ao sensacional match de campeões.

Os tricolores jogarão em seu proprio campo, e eis a razão por que vão entrar no gramado incentivado pela sua torcida.

Por intermedio de nossas columnas, a direcção technica de football do Fluminense Sport Club faz a convocação dos seguintes amadores abaixo, afim de estarem na séde, ás 15 horas:

Moraes — Carlos Leite — Nônô — Humberto — Rato — Risonha — Lucca — Amaury — Durval — Jercyndo — Cardeal — Mimira — Alcides — Dudu' — Vavàu — Pipoca.

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Fluminense Sport Club

Recebemos:

"Realizando-se na proxima terça-feira, dia 13 do corrente, ás 20 horas, em 1ª convocação, uma assembléa geral extraordinaria, e em 2ª, ás 20.30 horas, com qualquer numero, ficam, por intermedio deste, convocados todos os associados.

Rio, 8|4|37 — (a) Francisco Ribeiro Gomes, secretario".

As actividades sportivas do C. R. do Flamengo

Recebemos communicação das seguintes reuniões semannes:

Escoteiros — Terças e quintas-feira, das 17 ás 19 horas.

Rowers — Seguidas-feiras das 20 ás 22 horas.

Dia 13 do corrente — "Conselho de tropa", ás 17 horas.

Dia 15 — Quinta-feira, "Conselho de graduados".

Dia 10 — Basketball.
Dia 11 — Football.
Dia 14 — Festa sportiva.
Dia 17 — Basketball e Bordejo.
Dia 18 — Baile infantil.
Dia 23 — Festa de São Jorge.
Dia 24 — Excursão nocturna ao Corcovado.
Dia 25 — Feijoada no Sumaré.

DEPARTAMENTO DE BASKETBALL

O director do Departamento de basketball communica, por nosso intermedio, a todos os jogadores inscriptos, que nos dias 12, e 15 do corrente, serão realizados na quadra do Boqueirão do Passeio, ás 8 e meia horas, rigorosos ensaios preliminares para a proxima temporada do Club Esperia de São Paulo.

DEPARTAMENTO DE XADREZ

O Departamento acima avisa aos interessados desse nobre sport, que continuam abertas as inscripções para o proximo torneio-campeonato organizado pelo Club de Regatas do Flamengo.

Os concurrentes poderão se dirigir ao respectivo Departamento ás segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 20 horas, na séde do club.

A GRANDE FESTA SPORTIVA QUE O C. R. DO FLAMENGO OFFERECERA' NO DIA 14 DO CORRENTE

O Departamento de Pugilismo realizará a mesma noite do dia 14 do corrente, ás 21 horas, uma grande festa sportiva em homenagem á imprensa sportiva desta capital. Serão levados a effeito numeros sensacionaes de box, jiu-jitsu e luta livre e nelles tomarão parte todos os campeões do rubro-negro.

Uma palavra autorizada

Um communicado á imprensa do Departamento de Tennis da A. C. D. — Fala o sportman Luiz Wanderley de Aguiar

O sr. Luiz Wanderley Aguiar, vice-presidente do Tijuca Tennis Club, forneceu ao departamento de tennis da A. C. D. algumas impressões sobre o chamado "caso do tennis brasileiro", que tem merecido desse sportman um estudo consciencioso.

O trabalho do sr. Aguiar, que é um additamento ao que já foi publicado ha dias, é o seguinte:

"Embora pessoalmente não pretendesse voltar ao assumpto tennistico, pois minha opinião já foi amplamente divulgada na entrevista que concedi ao "Correio da Manhã" e posteriormente commentada pelos jornaes "A Noite" e "Jornal dos Sports".

Não queria mesmo me tornar impertinente, mas ha necessidade de certos esclarecimentos á opinião publica e aos tennistas que não acompanham de perto a politica do tennis.

Quando os clubs dissidentes abandonaram pela ultima vez a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o problema era o seguinte: Tijuca, Fluminense, Flamengo, America e Bomsuccesso pleiteavam a fundação de uma Federação Brasileira de Tennis (nunca entrou em cogitações a que existe) mesmo filiada á Confederação Brasileira de Desportos, mas com autonomia technica e administrativa. Essa Federação seria fundada e depois sua directoria eleita pelos representantes das federações estaduaes. Não houve discordancia nesse ponto entre os dissidentes.

A questão ficou, assim, exclusivamente nesse pé.

A Confederação Brasileira de Desportos, consultada a respeito, não concordou, allegando mesmo que os seus estatutos não poderiam ser reformados na occasião, em vista de um dispositivo constante nos mesmos, resultando dessa recusa o nosso afastamento da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Posteriormente, com a creação do Conselho Nacional de Tennis, a C. B. D. reconsiderou a sua recusa, fazendo um trabalho baseado na nossa proposta.

O referido Conselho Nacional elegeu a sua directoria, que ficou constituida por tennistas militantes e figuras de projecção social, como são o dr. João Augusto Maria Penido, do Country Club (Rio de Janeiro); Maria Leite Echenique (Federação Riograndense de Tennis) e Mario Ribeiro (Liga de Tennis de Nictheroy).

Caso ainda falte alguma coisa na sua regulamentação, nós ainda poderemos pleitear num trabalho sincero e honesto, collaborando com a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que é constituida, como já affirmei, por sportmen com reaes serviços prestados ao sport da raquette.

Precisamos ainda considerar que S. Paulo, onde os tennistas de alta classe são em numero elevado, não pode ficar indifferente á situação do tennis brasileiro, que está sendo prejudicado para beneficiar outros interesses.

A chamada "proposta paulista de 1936" está perfeitamente enquadrada na creação e regulamentação do Conselho Nacional de Tennis da C. B. D.

São Paulo não poderá permittir que seus tennistas fiquem no ostracismo, nem que assumam attitudes isoladas, como aconteceu ha pouco com tres filiações individuaes á C. B. D.

Devemos acabar com a politica no tennis, congraçando todos os tennistas sob uma unica bandeira.

Quero aproveitar a opportunidade para enviar publicamente o meu abraço ao redactor de tennis do "Jornal dos Sports", pela nota publicada no dia 8 do corrente nesse jornal. Creio mesmo que esse abraço represente o grande abraço de todos os tennistas pela brilhantissima apreciação d'esse jornalista sobre o caso do tennis brasileiro.

Não pretendo com essa declaração censurar a direcção do "Jornal dos Sports" pela resalva feita no dia posterior ao da publicação porque esse direito ninguem lhe pode tirar, assim como a minha pessoa, que faço questão de declarar publicamente que a A. C. D. deve se sentir orgulhosa de possuir em seu seio chronistas do quilate do "Jornal dos Sports", que escreveu a nota a que me refiro".

Departamento de Football

C. R. do Flamengo x Club Athletico Mineiro

O Departamento avisa, por nosso intermedio, aos associados do Club de Regatas do Flamengo, que o ingresso dos mesmos, no jogo do dia 11 do corrente, no Stadium do Fluminense F. C., entre o C. R. do Flamengo e Club Athletico Mineiro, far-se-á mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez corrente, podendo-se fazer acompanhar de sua exma. familia.

QUEM LEVANTARA' MAIS DE 100 KILOS?

Na séde do Flamengo será realizada no dia 21 do corrente uma prova sensacional de força e resistencia. Quantos possuem os musculos formidaveis, de todas as categorias e classes sociaes tomarão parte, conjuntamente com os athletas de levantamento de peso do rubro-negro, num emocionante torneio de hercules.

Embora alguns, confiantes na rigidez dos proprios musculos, já andem affirmando que "100 kilos é sopa", veremos todavia, no proximo dia 21, na séde do campeão de terra e mar, quantos, effectivamente, conseguirão ultrapassar ou attingir esse peso brutal. No intuito de dar maior animação aos inscriptos, o Departamento de Pesos e Alteres do Flamengo reservou ricos premios, para os vencedores. O senhor é um homem forte? Acha que póde competir? Peça a sua inscripção na redacção do "Jornal dos Sports", patrocinador da prova sensacional, ou na Secretaria do Club de Regatas do Flamengo, á praia do mesmo nome, 66-68. Quem levantará mais de 100 kilos?

VISITAE AS OBRAS DO STADIUM RUBRO-NEGRO!

Aproveite a manhã deste lindo dia... Procure conhecer de perto as obras do monumental stadium rubro-negro na Gavea. No intuito de cercar os visitantes, aliás numerosos, de todo conforto possivel, a Directoria do Club de Regatas do Flamengo inaugurou um optimo bar e restaurante naquelle lindo recanto da cidade. Flamengo! Visitae as obras do vosso stadium!

Bella Vista F. C.

Estão convidados a comparecer hoje, ás 12 horas, na séde, de onde rumarão para o campo do Marangá, afim de enfrentar o Elite F. C., os amadores seguintes:

Vadinho — João Lopes — Urubatão — Matraca — Zambetta — Celio — China — Russo — Cleonir — Major — Wilson.

Reservas: Nestor — Oscar — Paulista — Armando.

Na Liga Carioca de Basketball

Recebemos:

"Torneo publico que o sr. presidente em exercicio, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou as propostas abaixo, do sr. director technico:

IV TORNEIO ABERTO:

a) — classificar para a proxima rodada, o Villa Isabel, por ter vencido, de 25 x 20, o C. R. Flamengo, em 2 do corrente;

b) — classificar para a proxima rodada, o Club dos Alliados, por ter vencido o Santa Heloisa F. C., de 26 x 24, em 2 do corrente;

c) — classificar o Triangulo Vermelho, para a proxima rodada, por ter vencido o Bomsuccesso F. C., de 37 x 10, em 6 do corrente;

d) — classificar para a proxima rodada, o Tijuca T. C., por ter vencido o S. C. Mackenzie, de 30 x 12, em 6 do corrente;

PENALIDADES:

e) — applicar ao amador Radamés Montá, do C. R. do Flamengo, a pena de suspensão por 2 (dois) jogos, por infracção do art. 217 do Codigo de Penalidades (attentado por palavras contra a moral).

Torno publico que a Directoria da L. C. B. em sessão, hontem, 7 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — referendar as transferencias dos amadores: Jairo Machado, Armando Guimarães de Almeida e Aloysio Castello Branco, o primeiro do Santa Heloisa e os dois ultimos do S. C. Mackenzie, para o C. R. do Flamengo;

c) — referendar as inscripções dos amadores: Jairo Machado, pelo C. R. Flamengo, com condições de jogo para 14 do corrente, Armando G. de Almeida, pelo C. R. Flamengo, condições de jogo para 14 do corrente, necessitando, porém, voltar a novo exame, Aloysio Castello Branco, pelo C. R. Flamengo, condições de jogo para 14 do corrente;

d) — tomar conhecimento da proposta do sr. director technico approvada pelo sr. presidente em exercicio, classificando o Triangulo Vermelho, o Club dos Alliados, o Villa Isabel e o Tijuca T. Club, os quatro classificados na 1ª Secção do Torneio Aberto, e designando os amadores com direito a medalhas".

EXHIBE-SE O GUIOMAR F. C.

A equipe do Casa Guiomar F. C.

Realiza-se hoje, no campo do S. C. Bemfica, interessante match do qual apricipal attracção é a exhibição do quadro do Casa Guiomar F. C. (em disputa de rica taça.

A esquadra do Casa Guiomar entrará com a seguinte organização: Caramurú; Dodoca e Castro; Pedro, Brito e Betainho; Antonio, Jayme, Renato, Gaguinho e Eduardo.

Reservas: Valente, Ruy, Costa e Dias.

No Fluminense Football Club

Reforma dos Estatutos do tricolor — Uma medida em beneficio dos socios demittidos e eliminados

O Conselho Deliberativo do Fluminense F. Club foi convocado, ultimamente, para tratar da reforma dos estatutos do club, de accôrdo com o projecto apresentado pela directoria.

Dentre as diversas e importantes modificações feitas nas leis que regem o grande club, ha uma disposição transitoria que permitte

Para conhecimento dos interessados, transcrevemos a referida disposição, cujos termos são os seguintes:

"Art. 163 — Aos ex-socios, exonerados, a pedido, ou eliminados por falta de pagamento de mensalidades depois de haverem pago mais de um anno de contribuições, é facultada a readmissão no quadro social, independentemente de nova joia, desde que o requeiram dentro de 60 dias contados da data em que entrarem em vigor os presentes estatutos."

Vae jogar o America Club de Rodeio

No acmpo do Ramalho, em Rodeio, realiza-se amanhã, um encontro entre o America local e um club carioca, cujo nome não nos foi possivel obter.

Aconselhamos, entretanto, aos cariocas que se previnam, visto que, o America F. Club, rodeiense é portador de uma esquadra pujante, onde se contam authenticos cracks do popular sport.

e readmissão dos socios demittidos e eliminados, "sem qualquer onus".

O Flamengo terá um novo technico de basketball

O Flamengo, querendo voltar ao apogeu que desfructara durante varios annos no basketball da cidade, resolveu convidar o conhecido technico Jayme Chacon, para assumir o cargo de instructor de basketball do club.

O Amparo Basket Club festeja hoje o quarto anniversario

A data de hoje, é grata para o sport menor O Amparo Basket Club, localizado em Cascadura, á rua Barão de Bananal 347, assignala hoje, a passagem do seu 4.º anno de existencia. Dirigido por um conjunto de rapazes abnegados, sem remuneração de especie alguma, têm sabido elevar o sport da cesta, graças aos destacados elementos que possue.

Commemorando a data magna, o popular gremio suburbano, fará na tarde de amanhã, em sua quadra, um torneio inter-clubs, como sempre, inteiramente gratis. Aliás, todos os emprehendimentos do Amparo B. C., são destituidos de caracter financeiro. O sport é feito para o sport.

TORNEIO INTER-CLUBS DO AMPARO B. C.

Ordem dos jogos: 1.º jogo, ás 15 horas, homenagem ao "Diario da Noite" — Ewbank x Grupo Escola, juiz Israel Cunha. 2.º jogo, ás 15.25 horas, homenagem a "O Globo", Demonios da Villa x Light. Marcação, juiz Sylvio Fonseca. 3.º jogo, ás 15.55 horas, homenagem ao "Correio da Noite", Combinado Socega Leão x W. Villa, juiz José Amarante. 4.º jogo, ás 16.20 horas, homenagem ao "Jornal dos Sports", vencedor do 1.º x vencedor do 2.º, juiz Ottoniel Cunha. 5.º jogo, ás 16.45 horas, homenagem ao "Diario Carioca", vencedor do 3.º x Ala Flamengo. 6.º jogo, ás 17.10 horas, homenagem á "A Nota", vencedor 4.º x vencedor 5.º, juiz Sylvio Fonseca.

Ao conjunto vencedor, serão offertadas medalhas de pratas doadas pelo sr. Luiz Gonzaga, presidente do Amparo B. C. Aos presentes o Amparo B. C., offerecerá um lunch.

As actividades da Liga Carioca de Natação

TERÃO INICIO AMANHÃ AS PROVAS PRELIMINARES DO CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

A Liga Carioca de Natação fará realizar amanhã, ás 18 horas, na magnifica piscina do Club de Regatas Botafogo, as primeiras provas preliminares do Campeonato Carioca de Natação, o mais sensacional de todos os tempos.

O Fluminense e o Flamengo possuidores de equipes homogeneas empenhar-se-ão em um authentico Fla-Flu aquatico em busca do ambicionado titulo de Campeão da Cidade. E o Botafogo tem grandes probabilidades de "furar" o sensacional confronto entre os dois velhos rivaes em todos os sports e em todos os tempos.

As provas preliminares obedecerão ao seguinte programma:

100 metros — Homens — Nado livre. Concorrentes: Boqueirão — Omir de Lima Campos e Helcio Assis Vaz; Botafogo — Manoel da Fonseca Rodrigues, Marcos da Silva, Hercilio Luz Collaço e Henrique Eduardo Weaver (R.); Flamengo — Athenar Queiroz Guimarães, Guilherme Bugner, Armando Coelho Freitas e Julio Lourenço Justiniani (R.); Fluminense — Aluizio C. Loge, Jorge A. Vasconcellos, Patrick Seidl e Carlos A. Vasconcellos (R.); Gragoatá — Aloyzio Portella Figueiredo; Tijuca — João W. de Carvalho.

200 metros — Moças — Nado de costas. Concorrentes: Boqueirão — Dulce Pereira da Silva, Lais Pereira Bonifacio, Kita Sonia Coimbra da Fonseca, Sonia França dos Anjos (R.); Flamengo — Neuza Cordovil, Mercedes Duval Barroso e Geysa Formenti de Carvalho (R.); Fluminense — Herta Holzar, Nylza da Rocha Lemos, Cecilia Heilborn e Maria Duarte Pereira (R.); Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira; Tijuca — Clara Helena Padua Soares.

1.500 metros — Homens — Nado livre. Concorrentes: Boqueirão — Severino Baptista de Moraes, Robert Schneeweiss e Ennio Corrêa da Silva; Botafogo — Manoel da Rocha Villar, Leopoldo Feijó Bittencourt, José Duarte Macedo e Raul Severiano Ribeiro (R.); Flamengo — Oscar da Silva Collares, Eugenio Moreno, Benevenuto Martins Nunes e Cesar Valcare Franco (R.); Fluminense — João Havellange, José Joaquim C. Mendonça, François Rene Charnaux e Aluizio C. Lage (R.); Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira e Adaucto Queiroz Guimarães.

200 metros — Moças — Nado de peito. Concorrentes: Botafogo — Ilonka Jansen e Kathe Jansen, Lais Pereira Bonifacio (R.); Flamengo — Hilda Dias, Carmen Dias e Ilse Lauermann; Fluminense — Maria Emilia Maia, Maria Cecilia Duarte Pereira, Gipsy Sutter e Dorothea Kuss (R.); Gragoatá — Zenith Oliveira e Maria Helena Falcone (R.); Gragoatá — Eponina Elmir Shimothes da Costa; Tijuca — Ayréa de Magalhães Bastos e Dahyl Muniz Bastos.

100 metros — Homens — Nado de peito. Concorrentes: Boqueirão — José Mariano da Silva e José Alves de Souza; Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp, Armando de Mattos Faro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Luiz Francisco Kastrup (R.); Flamengo — Oscar da Silva Collares, Harry Petersen, Mario Coelho Coutinho e Rodolpho Amaral (R.); Fluminense — João Pereira, Carlos Fernando Coppola Ribeiro Tavares e Geraldo Serrão de Castro (R.); Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira; Tijuca — Pedro Paulo Portella de Barros.

Silva Corrêa, Maria Zuniga, Moacyr Marques Machado, Herbert Wolfram Ramalhete e Romeu Sauer (R.); Fluminense — José Paes Pereira, Julio Jacobina Romaguera, José da Silva Corrêa, René Netto Caminha (R.); Gragoatá — Mario Kosciu Guinard; Tijuca — Dario Mendes Cadaxa e Tijuca — Luiz Quintero Zoega.

100 metros — Moças — Nado livre. Concorrentes: Boqueirão — Sonia França dos Anjos, Marina Alves de Souza e Kita Sonia Coimbra da Fonseca (R.); Flamengo — Lygia Cordovil, Marilda Tavares Bastos, Geysa Formenti de Carvalho e Mercedes Duval Barroso (R.); Fluminense — Maria Helena Piteira, Crisca Jane Giese, Isis Naschmento Silva e Jocelyn Whitte (R.); Gragoatá — Alda Passos de Oliveira.

100 metros — Moças — Nado de peito. Concorrentes: Botafogo — Mariza de Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen e Kathe Jansen, Lais Pereira Bonifacio (R.); Flamengo — Hilda Dias, Carmen Dias e Ilse Lauermann; Fluminense — Maria Emilia Maia, Maria Cecilia Duarte Pereira, Gipsy Sutter e Dorothea Kuss (R.).

100 metros — Homens — Nado de costas. Concorrentes: Boqueirão — José Francisco de Moraes, Renato Dias Pinheiro e Arthur Gomes Bessoni; Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay, Julio Justiniani, Fernando Weiss de Magalhães e Guilherme Bungner (R.); Fluminense — Alencar de Carvalho, Ramon Alonso Filho, Edmund Holzer e Carlos A. Vasconcellos; Gragoatá — Eric Tinoco Marques; Tijuca — Daniel Punaro Barata.

4 x 100 metros — Homens — Nado livre. Concorrentes: Boqueirão — Severino Baptista de Moraes e Arthur Gomes Bessoni; Gragoatá — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Marcos Pereira da Silva, Luiz Alves de Souza e Hercilio Luz Collaço; Flamengo — Athenar Guimarães Queiroz, José Robert Haddock Lobo, Guilherme Bungner e Armando Coelho Freitas; Fluminense — Turma "A": Carlos A. Vasconcellos, Acyr Pires Eyer, Patrick Seidl e Aluizio C. Lage; dos. Turma "B": Octavio Lacerda Teixeira. Edmundo de Souza, Ramon Alonso Filho e Edmund Holzer (R.); Gragoatá — Aloysio Portella Figueiredo, Balthazar de Oliveira e Ruy Passos de Oliveira; Tijuca — João W. de Carvalho, Darcy de Lemos Camargo, Marvio Ludolf e Edward Faria Pereira.

A Liga Carioca de Natação resolveu cobrar, nas provas preliminares, a quantia de 2$200 pelo ingresso.

A EQUIPE DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O prestigioso club "garrafa" solicitou á L. C. N. a inscripção da equipe abaixo para o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro:

100 metros — Homens — Nado livre — Omir de Lima Campos e Helcio Assis Vaz.

1.500 metros — Homens — Nado livre — Severino Baptista de Moraes, Robert Karl Schneeweiss e Ennio Corrêa da Silva.

100 metros — Homens — Nado de peito — José Mariano da Silva e José Alves de Souza.

100 metros — Homens — Nado de costas — José Francisco de Moraes, Renato Dias Pinheiro e Arthur Gomes Bessoni.

4 x 100 metros — Homens — Nado livre — Helcio Assis Vaz, Omir de Lima Campos e Arthur Gomes Bessoni.

SEGUNDA PARTE

200 metros — Homens — Nado livre — Helcio Assis Vaz, Omir de Lima Campos, José Baptista de Moraes e Severino Baptista de Moraes (R.).

200 metros — Homens — Nado de peito — José Mariano da Silva e José Alves de Souza.

400 metros — Homens — Nado livre — Robert Karl Schneeweiss e Severino Baptista de Moraes.

200 metros — Homens — Nado de costas — José Francisco de Moraes, Renato Dias Pinheiro, Arthur Gomes Bessoni, e Helcio Assis Vaz (R.).

4 x 200 metros — Homens — Nado livre — Severino Baptista de Moraes, Renato Dias Pinheiro, Robert Karl Schneeweiss e José Francisco de Moraes.

Caixa Economica x Banco do Brasil

Encerrando o programma da semana de anniversario elaborado pela A. A. Caixa Economica a equipe de football desta Associação enfrentará, hoje, em partida amistosa, a da A. A. Banco do Brasil.

O local da pugna será o campo do S. Club Brasil, e ao vencedor da mesma caberá o tropheo "Iberê Goulart".

O centro-avante do team da Caixa Economica e capitão do quadro, Armando Guimarães de solicita a todos os players, assim como os adeptos do club que, incentivado, poderá produzir "mais do que permitte a força humana".

Vem este encontro sendo aguardado com muito interesse, nos meios bancarios, como nos sociaes.

MAIS CEM CONTOS

aos vencedores do Circuito da Gavea

O deputado Barreto Pinto apresentará um projecto nesse sentido, ainda esta semana, á Camara

Durante a visita que o
tação do Circuito da Gavea,
mitiva presidencial, o facto do
o maior brilho a grande corri
A vinda dos mais nota
volari, causa sensação até nos
O deputado Barreto Pin
Teffé e com um de nossos
sentar, ainda esta semana, á
o governo federal a dar um
cuito da Gavea. Este premio
to, e nada terá a ver com o
Segundo s. ex., o proprio
cto, vendo-o com sympathias,
capital os mais famosos volan

presidente da Republica fez
foi objecto de commentarios
governo federal estar viv
da automobilistica.
veis corredores mundiaes, en
meios officiaes.
to, palestrando com o grande
companheiros, teve opportuni
Camara dos Deputados, um
premio de cem contos de réis
será annual, segundo nos
premio dado pela Prefeitura.
presidente Getulio Vargas
pois sómente com bons prem
tes do mundo.

hontem ás obras de pavimen-
entre os componentes á co-
amente interessado em dar
tre os quaes Von Stuck e Nu-
volante brasileiro Manoel de
dade de declarar que irá apre-
projecto de lei, autorizando
para os vencedores do Cir-
disse o deputado Barreto Pin-
está interessado nesse proje-
los poderemos trazer á nossa

Realiza-se hoje, em Juiz de Fóra, o torneio-inicio da A.M.E.

QUATRO CLUBS PARTICIPARÃO DESSE TORNEIO

JUIZ DE FO'RA, 10 (Especial para O JORNAL) — Ante grande espectativa, terá logar amanhã, no excampo do Sport Club Juiz de Fóra, o torneio inicio do Campeonato profissionalista da Associação Mineira de Sports.

Após um longo periodo de inactividade, voltam os club juizdeforenses a movimentar-se.

Dois encontros amistosos, foram realizados ultimamente, conhecendo-se mais ou menos o valor de tres dos quadros que preliarão em disputa do titulo de campeão do Torneio Initium.

Apesar de ter-se esboçado um movimento no sentido de transferir-se a data para realização do torneio, tal não foi possivel, ante a ameaça de um dos clubs de não participar do mesmo.

Na ultima sessão do Conselho Administrativo da A.M.E. ficou definitivamente resolvido que o torneio seria realizado, de qualquer forma, amanhã.

Conta o certamen official profissionalista da A.M.E. com o concurso de quatro clubs: Tupy F. C., S. C. Mineira de Electricidade, Tupynambás F. C. e A. A. Duque de Caxias.

O S. C. MINEIRA DE ELECTRICIDADE

Desses clubs o unico que ainda não se exhibiu no corrente anno, é o S. C. Mineira de Electricidade que, todavia, conquistou para seu team dois optimos elementos — Paixão e Paulinho.

O gremio dos electricistas, como é conhecido o Mineira, vice-campeão do anno passado, é um adversario perigoso para os demais concorrentes. O padrão de jogo em pratica pelos defensores desse club, a hegemonia de suas linhas em conjunto e o ardor com que se entregam á luta, o credenciam como um dos mais perigosos candidatos ao titulo de campeões do torneio inicio.

O team do S. C. Mineira de Electricidade deverá apresentar-se obedecendo á seguinte constituição:

Pavio; Paixão e Machadinho; Geraldo Henrique, Nô e Sylvio; Schmidt, Paulinho, Claudio, Ministro e Tamoyo.

TUPY F. C.

O gremio alvi-negro da Tapera, campeão do anno passado possue um quadro poderoso se bem que ainda não se encontre perfeitamente preparado.

Uma corcumstancia, todavia, o indica como o mais serio candidato ao titulo de campeão do torneio — o revez soffrido recentemente, frente ao S. Cristovão, pela contagem de 8 a 0.

O team alvi-negro, está ansioso para uma ampla rehabilitação perante seus admiradores, e, dahi, esperar-se que no torneio, amanhã, se empregue com todo ardor na conquista do titulo e para o que se apresentará como favorito.

O team do Tupy se apresentará assim constituido:

Braga; Linthon e Belloze; Jorge, Tonilo e Magalhães; Rolando, Geraldino, Lage, Couri e Cezar.

A. A. DUQUE DE CAXIAS

O Duque de Caxias, agremiação sportiva militar apresenta-se com um quadro integrado por elementos de valor mas que ainda, não conseguiram a harmonia precisa entre suas diversas linhas.

O enthusiasmo com que o "onze" rubr-negro se empenha nas contendas o leva, muitas vezes á victoria final. E' tambem o team militar um dos serios concurrentes que se apresenta ao torneio inicio da A.M.E.

O quadro do Duque de Caxias deverá formar assim constituido:

Ferreira; Salgueiro e Oyama; Telles, Rezende e Nagib; Castro, Zito, Milton, Ataliba e Nortista.

TUPYNAMBA'S

O decano dos clubs juizdeforenses surge como uma incognita na disputa do torneio da A.M.E.

Ora fraquejando ante adversarios fracos, ora agigantando-se ante os mais serios contendores os "Leões Rubros", não deixará de honrar as tradições na disputa de um torneio em que as forças dos contendores se equivalem.

O "onze" rubro terá, no torneio de amanhã, seu tradicional adversario — o Tupy.

Sempre é motivo de attracção um embate entre os dois poderosos adversarios e o encontro de amanhã, sendo a disputa de 20 minutos, os players disputantes empregarão o maximo de suas energias para triumphar sobre o adversario.

Villegas e Picabéa os novos "cracks"...

(Conclusão da 1ª pag.)

naes da Argentina e do Uruguay, tecendo o maiores elogios aos mesmos players.

A OPINIÃO DE LORIS

Loris Cordovil viajou no nocturno paulista que trouxe Picabéa e Villegas para esta cidade. Referindo-se aos mesmos disse o seguinte:

— Conheci os players Picabéa e Villegas em Buenos Aires, quando elles treinaram varias vezes com o scratch brasileiro, nos preparativos para o Sul-Americano. Confesso que ambos são optimos elementos, embora coloque Picabéa em plano superior a Villegas. Num dos exercicios effectuados, por signal, Picabéa exerceu tão forte marcação na ala Tim e Patesko, que o technico Pimenta, não se contendo, exclamou:

— Que maravilha de jogador!

Mal sabia elle — conclue Loris — que Picabéa ainda vinha se alistar no seu club.

BOTAFOGO x VASCO EM UM GRANDE MATCH AMISTOSO

(Conclusão da 1ª pagina)

monstrou ser o seu conjunto um dos mais fortes candidatos á conquista do titulo da cidade.

A inclusão de Martim na meia direita ampliou consideravelmente o poder offensivo dos alvi-negros.

Por seu lado, o quadro dos camisas negras nada lhe fica a dever.

Vem de conquistar, em sensacional melhor de tres, com o Madureira, o titulo de campeão de 1936.

A representação vascaina será integrada de todos os seus elementos effectivos, reapparecendo na linha média o ardoroso Oscarino.

O prelio será arbitrado por Loris Cordovil, escolhido de commum accordo pelos clubs contendores, e os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Lindo, Mamede, Feitiço, Koko e Orlando.

BOTAFOGO — Aymoré; Lino e Nariz; Affonso, Zezé e Canale; Alvaro, Martins, C. Leite, Russinho e Patesko.

Para controlar esse encontro amistoso, a Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

Representante, Carlos Rezende; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha, José Valle, A. Cataldi, A. Neves e W. Noronha; juiz da prova preliminar, Alcides Sanches.

A prova preliminar está mercada para ás 13,30 horas, e a principal para ás 15.30 horas.

A VISITA PRESIDENCIAL

ás obras de pavimentação do Circuito da Gavea

O dr. Getulio Vargas, percorreu a pé todo o trecho da serra — Palavras de s. ex. — Serão inaugurados os melhoramentos a 25 de maio proximo

A comitiva que acompanhou o presidente da Republica na visita feita hontem ás obras do pavimentação do Circuito da Gavea, foi numerosissima. Perto de quarenta automoveis transportaram para o maravilhoso recanto da cidade, que os corredores argentinos baptizaram de "Trampolim do Diabo", o chefe do governo, prefeito, altas autoridades, engenheiros da Prefeitura, jornalistas e alguns corredores patricios.

Chegados, pouco além do inicio da subida da serra, pelo lado da Gavea, os automoveis tiveram de parar devido a estar a estrada completamente obstruida pelos trabalhos de cimentização do solo.

O presidente da Republica, descendo do carro, foi recebido pelos drs. Humberto Menescal, engenheiro chefe do serviço, e Hermano Durão, Nascimento Silva e Iberê Martins, engenheiros fiscaes da Prefeitura. Foi s. excia. avisado de que os automoveis não poderiam subir, porém para o sr. Getulio Vargas estava ás ordens um carro que havia sido transportado para o outro lado da estrada.

S. excia., com sagacidade, pergunta aos referidos engenheiros:

— E o resto da minha comitiva, como vae, a pé?

Ao ter resposta affirmativa, s. excia., cheio de humor, exclama:

— Então eu tambem vou.

E, acto continuo, inicia a caminhada, bem a contragosto de alguns componentes da comitiva.

Percorreu s. excia., assim, mais de dois kilometros, sempre pedindo informações sobre o andamento das obras. Por vezes foi-lhe offerecido o automovel para proseguir, porém o senhor Getulio não aceitava delicadamente.

DADOS TECHNICOS INTERESSANTES

.. Com a pavimentação do "Circuito da Gavea", serviço esse que vem sendo realizado pela Siemens-Bauunion, importante empresa constructora, mundialmente conhecida, teremos muito em breve, uma perfeita estrada para as nossas futuras corridas automobilisticas. O "Circuito da Gavea" após esse grande melhoramento, será, podemos dizer, uma das melhores pistas para corridas, existente na America do Sul e quiçá, da Europa.

Para melhor orientarmos os nossos leitores, damos a seguir alguns dados curiosos, obre o erviço que vem feito, e alguns detalhes da estrada ora em pavimentação:

As condições technicas da Estrada da Gavea, com o projecto apramentos como: rectificação do provado, soffreram grandes melhotraçado e do leito, para a "caixa", de oito metros de largura com super-elevação e super-largura nas curvas. Drenagem do sub-sólo por meio de novos boeiros de concreto armado. Consolidação dos barrancos com muros de sustentação, etc.

A superficie total a ser pavimentada é de cerca de 30.000 metros quadrados. Os serviços, iniciados em fevereiro ultimo, acham-se bastante adeantados, com 15.000 metros quadrados já pavimentados. A producção diaria, não obstante a grande falta dagua existente no local do trabalho, tem oscillado entre 1.000 e 1.200 metros quadrados havendo portanto margem para a entrega dos serviços, completos, dentro do prazo contractual, que termina em 20 de maio proximo futuro.

Não fôra a falta dagua existente, e mais, a topographia do local, fomos informados, poderiam os trabalhos terminar muito aquem do prazo estipulado; achamos esta informação bastante razoavel considerando as machinas modernas que a Siemens-Bauunion tem em serviço, e cuja producção num periodo normal de serviço, é de 400 metros approximadamente, mas que, em virtude tanto da falta dagua, como tambem e mais ainda, da rebelde topographia que offerece toda a extenção da estrada, vem produzindo mais ou menos 70 metros diarios, cada uma das machinas.

Merece especial attenção, o trabalho que vem sendo feito nas curvas do "Circuito da Gavea" — num total de 57 curvas — serviço esse estudado com serenidade e technica, afim de offerecer aos corredores a maxima garantia ao par da mais prfeita visão.

Actualmente trabalham na pavimentação de todo o circuito, cerca de 400 pessoas. Os serviços de pavimentação do "Circuito da Gavea" acham-se ao cargo do engenheiro civil Humberto Menescal, sendo a sua fiscalização exercida pelos engenheiros: Hermano Durão, Nascimento Silva e Iberê Martins, da Directoria de Viação da Prefeitura Municipal.

Para a proxima corrida do "Circuito da Gavea", já podemos offerecer aos grandes corredores internacionaes, uma estrada digna do nosso progresso, uma estrada de 3.600 metros de percurso, technicamente feita para as corridas automobilisticas e para a admiração dos turistas que nos visitam.

Norberto Jung é franco favorito da...

(Conclusão da 1ª pag.)

Pereira declarou á reportagem que o seu carro correspondeu á expectativa estando com optimo funccionamento. Elogiou as estradas do Estado de São Paulo affirmando serem as melhores encontradas durante o percurso de Montevidéo até aqui. Mostrou-se sensibilizado pela acolhida que teve e solicitou que por intermedio do "Diario da Noite" do Rio fossem transmittidas suas saudações á colonia argentina e aos seus amigos. Accrescentou que espera vencer a prova.

Norberto Young affirmou que está confiante e já se considera virtualmente o vencedor da grande corrida.

O volante Nascimento que aguardava os corredores na esplanada do Municipal abraçou Young, dizendo:

— Este é um dos melhores volantes do Brasil pela coragem, conhecimentos technicos e persistencia. Declarou ainda que o primeiro logar cabendo a Norberto será a justa consagração de um grande automobilista.

O volante gaucho foi enthusiasticamente applaudido, ouvindo-se vivas ao Rio Grande, a São Paulo e ao Brasil.

Nesse momento communicam que o corredor João Magalhães que viajava á frente quando faltavam 30 kilometros para chegar a esta capital soffreu um accidente sendo obrigado a interromper a prova.

A ORDEM DA CHEGADA, EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (A. M.) — Despertou grande interesse nesta capital a chegada dos corredores do raid Montevidéo-Rio de Janeiro. Desde 12 horas grande multidã estacionava em Pinheiros e Butantan, sendo esta ultima localidade o ponto de chegada dos volantes. Nas immediações do Theatro Municipal para onde os corredores se dirigirão depois da passagem pelo Butantan, estaciona tambem grande numero de pessoas, tendo a policia de estabelecer cordões de isolamento.

As ultimas noticias aqui recebidas assignalavam a passagem dos corredores pela cidade de Apiahy. O corredor João Magalhães, pilotando o carro numero 18 passou por aquella cidade ás nove horas e trinta minutos cobrindo o percurso entre Ribeira e Apiahy em apenas 6 minutos.

Cerca das 13.30 horas communicavam de Itapetininga que os volantes passaram ali ás 12.35 indo á frente Magalhães, Olyntho Pereira em segundo, e Bueno em terceiro.

Pouco antes das 14 horas era grande a expectativa em Butantan. Cordões de isolamento foram estabelecidos ao longo da estrada, por onde se espalhava a massa popular. Os annunciadores avisavam que a chegada estava por minutos. Aguardavam ali a passagem dos pilotos os directores do Automovel Club. O Butantan é o ponto de controle. Após a classificação os corredores virão para a capital onde está sendo preparada festiva recepção.

A's 14 horas, precisamente, os volantes começaram a passar por São Roque, tendo assumido a vanguarda o corredor Antonio Pereira; em segundo, D. Musso; em terceiro, Norberto Young, em 4º, Arthur Krusse e em 5º, Olyntho Pereira.

NA FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

e nos pequenos clubs

Os jogos de hoje do campeonato suburbano — As importantes partidas, Central x Mango e Mackenzie x River — A luta entre o Niemeyer e Alvacelli — O match amistoso de hoje, Kosmos x Anagé — America Suburbano e Santissimo jogam hoje

Quatro são as partidas determinadas, em disputa do campeonato da Federação Suburbana.

Destacam-se, todavia, dois prelios que terão por competidores Central x Magno e Mackenzie x River.

As partidas são as seguintes:

CENTRAL x MAGNO

A peleja entre o Central e o Magno será levada a effeito no campo da rua Adriano. São dois contendores que possuem equipes adextradas, razão pela qual a luta está sendo ansiosamente esperada. O Central faz questão do triumpho. Por sua vez, o Magno não quer fracassar. Vae ser um pareo duro.

MACKENZIE x RIVER

Despertam sempre interesse as lutas que apontam como antagonistas o River e Mackenzie. Ha annos que se defrontam. Tanto um como outro estão preparadissimos, motivo porque torna-se difficil um prognostico quanto ao vencedor.

Tanto pode vencer um como outro, muito embora o Ultramar Almeida supponha que o Mackenzie seja de raça e que, portanto, a victoria seja um facto consummado.

O Oscar Silva, todavia, está calado, pois está certo de obter o bom bocado. Esta importante partida será realizada no campo do Abolição, á rua Cantilda Maciel.

MODESTO x ADELIA

O Adelia, agora no returno, tem sido uma especie de armadilha, a liquidar este e aquelle sem niguem esperar.

Agora, vae o sympathico gremio de Gradim bater-se contra o Modesto, o temivel club de Rubens da Motta. Vae ser um jogo do barulho. Quem vencerá? E' uma interrogação enigmatica.

MAVILLIS x ENGENHO DE DENTRO

Este é outro bom jogo e terá como local o campo do primeiro, na Quinta do Caju', no Retiro Saudoso.

O Engenho de Dentro, não ha duvida, é muito homogeneo, luta com fibra, assim como em suas fileiras pontificam jogadores excellentes, como sejam: Jaguaré, um optimo guardião; Virada, um zagueiro firme e Joãosinho, veloz ponta esquerda.

A esquadra rubro-negra em sua nova etapa de actividades apresenta-se hoje pela primeira vez em publico

(Conclusão da 1ª [illegible])

OS PROVAVEIS QUADROS

Kuerschner ainda não escalou a esquadra que jogará hoje. Nunca será demais pensar, e como tal o assumpto ficaria em estudos até á hora do jogo.

Segundo podemos suppôr, porém, o provavel "onze" do Flamengo será o seguinte: Talladas — Carlos Alves — Marin — Médio — Fausto — Otto — Sá — Caldeira — Ladislão — Leonidas e Jarbas.

ATHLETICO: — Kafunga — Florindo — Quim — Zezé — Lola — Bala — Paulista — Alfredo — Guará — Nicola e Rezende.

A PRELIMINAR

Será disputada, como preliminar, a partida final do campeonato da Liga de Sports da Marinha, o que por certo constituirá bom jogo.

PARTINDO PARA A PENULTIMA ETAPA — Aspecto colhido em Curityba, quando o uruguayo Juan Chigliani e o argentino Angel Paschoali tomavam o rumo de São Paulo. Desse mom[illegible] deante os volantes argentinos que já haviam vencido a antepenultima etapa, se reaffirmaram, brilhantemente, vencendo mais uma jornada e tornando a competição extraordinariamente interessante

Como as horas CUSTAM A PASSAR, QUANDO O SOMNO CUSTA A CHEGAR!

Mas um comprimido de ADALINA, restabelecendo a normalidade ao systema nervoso, proporciona um somno calmo e reparador e um despertar natural e agradavel. ADALINA é um calmante suave, sem inconveniente de qualquer natureza.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs. Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.

ADALINA

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO PROFESSOR CARLOS CHAGAS

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte officio:

"Em nome do director e do corpo technico do Instituto Oswaldo Cruz, tenho a honra de convidar v. ex. e os representantes da imprensa desta capital para assistirem á ceremonia da inauguração do busto do professor Carlos Chagas, a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 14 horas, na séde do Instituto. Aproveito a opportunidade para transmittir á v. ex. os meus protestos de elevado apreço. — (a.) Dr. Leocadio Rodrigues Chaves, assistente-secretario."

COBRANÇA EXECUTIVA NA IMPORTANCIA DE TRES MIL RÉIS

Ao procurador da Republica, na secção do Estado do Ceará, o procurador geral da Fazenda Publica remetteu para a cobrança executiva uma certidão de divida, em nome de Tobias Pereira da Rosa Filho, na importancia de 3$000.

Pondo em relevo os altos serviços que o complemento nacional está prestando ao Brasil!

Pela sua flagrante opportunidade, aqui vamos transcrever um trecho luminoso da brilhante chronica do escriptor e jornalista R. Magalhães Junior, lida ao microphone da "Hora do Brasil", a 31 do corrente:

"O cinema nacional, sem que disso se apercebam os espiritos menos avisados, está realizando uma obra magnifica de divulgação das coisas brasileiras, tanto das grandes cidades, dos nucleos modernos de civilização e de progresso industrial, como dos sertões brasileiros e das pequenas cidades que se converteram, pelo esforço dos seus filhos, em grandes emporios agricolas, contribuindo para augmentar o volume da nossa producção e influindo, de tal fórma, na economia nacional. Um "short" nos dá hoje uma visão do S. Francisco, grande caminho fluvial á margem do qual se enfileira uma dezena de cidades. Outro retrata as regiões do Araguaya, mostra a riqueza da nossa fauna e leva-nos até as malocas dos Tapirapés, numa excursão prolongada na selva goyana. Outro desvenda as riquezas do sólo mattogrossense, narrando a extracção do ouro e do diamante, e nos mostra indios Carajás que são eleitores qualificados, sabem ler e escrever e vivem felizes, constituidos em colonias agricolas, realidade que deve desesperar certa classe de viajantes mettida a realizar aventuras extraordinarias nos nossos sertões. Vemos como se cultiva o bicho da seda em Barbacena, como se fia a mesma seda em Campinas, como se desenvolvem os nucleos de colonização estrangeira, como se produz o fumo, a laranja e o cacáo na Bahia, como se fortalece o progresso da pecuaria no Rio Grande do Sul. Em summa: tem-se, deante dos olhos, um mappa novo, animado, um programma differente de estudar nos compendios pobres de gravuras. Vemos as nossas cidades, o nosso sertão, as grandezas da natureza e o que realizou o esforço humano. E não se póde, em sã consciencia, deixar de fazer, deante disso, o elogio do cinema brasileiro, que, graças á clarividencia e ao espirito de patriotismo do presidente Getulio Vargas, está ensinando geographia pela imagem ás crianças e aos adultos do Brasil, e infundindo, em todos os brasileiros, uma idéa respeitosa e um sentimento de enthusiasmo mais intenso por esta nossa grande e generosa terra."

Na sua eloquencia e na sua clareza, estas palavras, por si, respondem a todos aquelles que ainda persistem em atacar a patriotica iniciativa do governo, impondo a obrigatoriedade do complemento nacional.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — A's 15 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal, em combinação com o Departamento de Propaganda do Brasil, da opera "Rigoletto", de G. Verdi, com os seguintes interpretes Asdrubal Lima, Ida Alencar, Anna Maria Fiuza, A. Salvarezza, José Perrota; regente, maestro Santiago Guerra. A's 20 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. A's 21 horas — Concerto Symphonico.

EDUCADORA — Das 12 ás 14 e das 20 ás 23 hs. — Studio.

NACIONAL — A's 10 hs., missa cantada; ás 15 hs., foootball; das 19.30 ás 23 hs., studio, com Abigail Parecis.

CRUZEIRO DO SUL — A's 16 hs., football; das 18 ás 23 hs., studio, com Annibal Carneiro.

DIFFUSORA PORTOALEGRENSE — Das 20 ás 24 hs., studio.

INAUGURAM-SE, AMANHÃ, AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA MAYRINK VEIGA

Está marcada para amanhã, ás 21 horas, a inauguração solemne das novas installações technicas da Radio Mayrink Veiga.

Para presidir ao acto inaugural foi especialmente convidado o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, devendo se fazer ouvir por essa occasião, ao microphono, elementos dos nossos meios intellectuaes e artisticos.

Faz parte do programma inaugural uma retransmissão especial da Radio Belgrano de Buenos Aires.

UFA

FILMS

apresenta

A FAMOSA OPERETA DE MILLOECKER CONVERTIDA NO MAIS DESLUMBRANTE ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO DO MOMENTO

— Ella o julgava um principe, mas não o deixaria de amar mesmo que elle fosse um mendigo... E quando soube que elle era pobre, não se arrependeu, embora, no final, elle acabasse principe de verdade e... cheia da nota..

MUSICAS E CANÇÕES ESTONTEANTES BAILADOS E AVENTURAS NUM FILM DIVERTIDO, ROMANTICO E LUXUOSO

HORARIO:

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Complemento:

ACTUALIDADE UFA N.º 6

ESTUDANTE MENDIGO

MARIKA RÖKK

JOHANNES HEESTERS

(O NOVO TENOR DA UFA)

amanhã no **PALACIO**

THEATRO

MUSICA

A VESPERAL DE HOJE, COM O "RIGOLETTO", NO MUNICIPAL

Devido ao successo do "Rigoletto", na sua primeira recita, hoje, ás 15 horas, será levado novamente á scena, com os mesmos interpretes, ou sejam: barytono Asdrubal Lima, no protagonista; tenor Antonio Salvarezza, "Duce de Montava"; soprano ligeiro Ida Alencar, "Gilda"; meio soprano Anna Maria Fiuza, "Magdalena"; e baixo Mario Tourasse, "Sparafucile".

regente será o maestro Santiago Guerra. O corpo de baile estará sob a direcção da sra. Maria Olenewa.

"ADEUS, NOBREZA", NO REGINA

A peça que Procopio estreou ante-hontem no theatrinho da Cinelandia é das engraçadas de seu repertorio e agradou immensamente ao seu numeroso publico.

"A MARECHALA", NO REPUBLICA

Maria Mattos e seus brilhantes companheiros dão hoje mais tres espectaculos da bella peça que tem obtido um exito tão notavel no tradicional theatro da Avenida Gomes Freire.

O DOMINGO DE ALDA GARRIDO COM "VAE CORRER!" NO THEATRO CARLOS GOMES

Realizam-se hoje tres espectaculos no Theatro Carlos Gomes, com a burleta-revista "Vae correr!"

A's 15 horas, em matinée e á noite, ás 20 e 22 horas Alda Garrido e sua companhia apresentarão mais tres vezes a divertida peça de Gastão Tojeiro que tanto successo está alcançando no theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Amanhã, nas duas sessões do costume, "Vae correr", no Theatro Carlos Gomes.

A TEMPORADA DE JARARACA NO OLYMPIA

Estreou, hontem, no Theatro Olympia o actor-typico sertanejo, Jararaca e o seu novo elenco, constituido dos applaudidos artistas Appollo Corrêa (Moleque Tamborim), Roque da Cunha, A. Calheiros (Patativa do Norte), Zé de Bambo e Godoyzinho, o menor artista do Brasil que no sketch com Jararaca revelou ser um artista de precocidade.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Adeus, nobreza!", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Manicomio", ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Marechala", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A menina de ouro", ás 15, 20 e 22 horas.

ORGANIZA-SE O ROTARY CLUB DE ALAGÔAS

MACEIO', 10 (A. M.) — Encontra-se em organização o Rotary Club de Alagôas. Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo advogado Germinio Barroca, esperando-se para breve a inauguração.

SORTEADOS OS JUIZES DE TRES CONSELHOS DE JUSTIÇA MILITAR

Foram sorteados, na Auditoria de Marinha, juizes do Conselho Especial de Justiça, que deverá conhecer do processo a que responde o capitão-tenente Luiz Inimá de Miranda, os seguintes officiaes: capitão de fragata Fernandes Cockrane e Heraclyto de Oliveira Sampaio, medico, capitães de corveta intendente naval Gastão Marques de Oliveira e Reynaldo Pereira Gomes, do Q. M., e juizes dos Conselhos Permanentes, que deverão conhecer dos processos instaurados contra praças de pret, os seguintes: capitão de fragata Annibal Corrêa de Mattos, tenentes Oswaldo Costa Pederneiras, medico Custodio Figueira Martins, e intendente naval Annibal Lobo e capitão de corveta José Paraguassu' de Sá, capitães tenentes Heitor Almeida de Sá, Roberto C. de Sá e Benevides e 1º tenente pharmaceutico Marcellino João das Chagas, respectivamente da 1ª e 2ª Auditorias.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — PRG 3 - Radio Tupi.

† ALICE DE CARVALHO DIAS — Major Alfredo de Carvalho Dias, senhora e filhos, cap. Armando de Carvalho Dias, senhora e filhos, Adahir de Carvalho e filhos, Aylton de Carvalho Dias, Cecilia Vieira de Carvalho e Alzira Carvalho de Sá, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã ALICE DE CARVALHO DIAS e convidam os demais parentes e amigos, para o enterramento que será realizado no Cemiterio de S. João Baptista, hoje, saindo o feretro, ás 10 horas, da rua Justiniano da Rocha numero 38 — Villa Isabel.

† HELENA FERNANDES BURLAMAQUI — Achilles de Oliveira Fernandes, esposa e filhos, penhorados agradecem as palavras de conforto, telegrammas, coroas e a todos os que os acompanharam no rude golpe que soffreram com a perda irreparavel de sua pranteada filha e irmã HELENA FERNANDES BURLAMAQUI, e convidam a assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 12, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

† OLYMPIA NIEMEYER DE LIMA CAMARA — General Lima Camara, filhos, cunhada, nôras, genros e netos, gratos a todos que concorreram para confortal-os no doloroso transe porque passaram com a irreparavel perda de sua esposa, mãe, irmã, sogra e avó OLYMPIA NIEMEYER DE LIMA CAMARA, convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, 12 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† JOÃO DUARTE DE ALBUQUERQUE — Sua familia convida seus amigos e parentes para assistirem á missa que manda rezar, amanhã, ás 10 horas, no altar da capella de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula.

† AMALIA JOSETTI COSTANTINI — Sua familia convida os parentes e amigos da familia para assistirem á missa que mandam rezar no altar de Nossa Senhora das Dores, igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã.

† ALFREDO AUGUSTO BORGES — Sua familia convida parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco Xavier, á rua S. Francisco Xavier, amanhã, ás 8.30 horas.

† ENRICO PALADINI — Sua familia convida a todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† ALBERTO BAPTISTA ATHAYDE — Seus irmãos convidam a todos os amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7.º dia, na igreja de N. S. da Conceição, amanhã, ás 9 horas.

† LYGIA ANDRADE VELASCO — Sua familia convida parentes e amigos para assistirem á missa que se rezará pelo seu eterno descanso, amanhã, ás 8.30 hs., no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos.

† IGNACIO MALHEIROS DA FONSECA — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega).

† CONSUL DR. MANOEL MOREIRA DE BARROS E SILVA — Sua familia convida parentes e amigos para assistirem á missa que faz celebrar amanhã, ás 10 hs., no altar-mór da igreja da Candelaria.

Um magno problema

(A alimentação do povo)

Tão importante é o problema da alimentação racional do povo, que a maioria dos grandes paizes creou e mantem institutos especiaes para ser estudado o valor alimenticio dos generos e a melhor maneira de os aproveitar. Na época actual não mais se pode admittir o alheiamento nem o empirismo no tocante aos problemas de hygiene e de economia alimentar, porque sobre elles repousa a existencia das collectividades. Os estudos nesses institutos tambem visam encontrar as melhores fontes de abastecimento, de accordo com as preferencias dos habitantes das diversas regiões do paiz. Em relação aos individuos, os institutos incumbem-se de "ensinar a comer" de maneira pratica, hygienica e economica. Ao contrario do que se suppõe, bem poucas pessoas sabem se alimentar. E é por isto que se encontram tantos dyspepticos necessitados de digestivos, sobretudo de acido chlorhydrico. No caso de deficiencia deste acido, o que é communissimo, recommenda-se, modernamente, o Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer.

Reuniões e conferencias

"Sociedade Brasileira de Urologia" — Realizar-se-á amanhã, na séde da Sociedade Brasileira de Urologia, á Av. Mem de Sá 197, a primeira sessão ordinaria dessa Sociedade no corrente anno, com a seguinte ordem do dia:

Prof. Estellita Lins — Frequencia da lithiase urinaria no norte do Brasil.

Prof. Cumplido de Sant'Anna — Apreciação sobre a "Ordem do Medico".

Dr. Murillo Fontes — Sobre um caso de arthrite gonococcica.

"Sociedade Brasileira de Pediatria" — Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, á Av. Mem de Sá 197, a primeira sessão ordinaria dessa Sociedade, com a seguinte ordem do dia:

Posse da nova directoria.

Dr. Leonel Gonzaga — Sobre um caso de varicela maligna.

"Sociedade de Medicina e Cirurgia" — Reunir-se-á, depois de amanhã, dia 13, ás 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Drs. Leonidio Ribeiro, Waldemar Berardinelli, M. Roiter e Coriolano Alves — Estudo biotypologico de 195 pederastas passivos.

Prof. Godoy Tavares — Tratamento curativo das prostatites, adenomas e estados pathologicos das glandulas accessiveis ao tratamento pela topotherapia.

Drs. Aloysio de Paula, Cassio Annes Dias e E. Mac Clure — Tuberculose ganglionar generalizada.

Assaltaram, feriram e roubaram 600$000

RECIFE, 10 (A. M.) — Em Gameleira, tres bandidos, após ferirem a faca o dono de uma casa, Emilio Quaresma, carregaram a importancia de 600$, pertencente a um inquilino, Pedro Francisco Filho.

Paramount
LEW AYRES · GAIL PATRICK
GAIL KELLY · BENNY BAKER · JOYCE COMPTON
ERNEST COSSART · ONSLOW STEVENS

2ª FEIRA
IMPERIO
MURDER with PICTURES

SEMANAS
2
SÓ NO
ALHAMBRA

BINNIE BARNES

LYSUROL

UMA EPOPÉA QUE E' O SYMBOLO DE UMA ERA!!
Freddie BARTHOLOMEW
Madeleine CARROLL
SIR GUY STANDING · TYRONE POWER
e um fabuloso elenco!!
LLOYDS de LONDRES
19 DE ABRIL
PALACIO
20th CENTURY FOX

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
Tosse, grippe e resfriado

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Depurativo Xavier
Para o sangue

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.467

FOI EM 1866...

Agrippino GRIECO

DE passagem por Juiz de Fóra, tive ali occasião de folhear a collecção do "Pharol", onde collaboraram Coelho Netto, Olavo Bilac e Raul Pompeia.

O primeiro escreveu sempre para lá naquella calligraphia impeccavel que presumia um absoluto dominio dos nervos do prosador, mesmo quando elle se dissesse profundamente agitado; o segundo se utilizava de tinta roxa e o terceiro empregava uma letra um pouco asymetrica, por vezes em atropelo, que era bem o registro sismographico de uma emoção.

Mas, para mim, o que esse jornal juizdeforano apresentava de mais interessante — simples questão de bairrismo — era o haver sido fundado na Parahyba do Sul. Junto do meu rio e entre as collinas tão admiradas pelos meus olhos de criança é que saiu o primeiro numero do "Pharol", a 11 de setembro de 1866.

Devia sair a 7, commemorando, patrioticamente, a data da Independencia, mas houve demora na chegada do prelo e Pedro I e José Bonifacio não tiveram, no momento adequado, a sua referencia laudatoria. Aliás, o prelo não poderia fazer a viagem até Parahyba em trem de ferro, porque a Central do Brasil só inauguraria ali a respectiva estação em agosto de 67.

Mas com que sofreguidão percorri aquelle primeiro numero com que vontade de encontrar o nome de um conhecido, de um desses velhotes que, em 1900, se encostavam no balcão da venda de meu pae e ficavam horas e horas a desfiar reminiscencias ou a esfrangalhar a reputação do proximo! Em casos assim, cada um de nós, procurando gente da sua infancia nos jornaes velhos, é uma especie de humanista da Renascença a raspar os palimpsestos centenarios de onde surgiriam, uma vez apagadas as historias de frades medievaes, os maravilhosos versos pagãos de Grecia e Roma. E tambem a leitura de uma dessas antigas folhas provincianas é como um "puzzle" divertido, em que retalhos de figuras, fragmentos de paizagens se vão unindo um pouco ás tontas, até formar uma vinheta familiar que é embevecimento para a nossa saudade.

Correndo a phase de inicio do "Pharol", esbarro logo num romance de Clémence Robert, servido em rodapé aos leitores de Parahyba. Era narração historica: "Um amor de rainha", e não sei se as adolescentes do meu recanto, que já conheci avós, gostariam de uma ficção que viera de tão longe para dar-lhes um bocado mais de sonho á vida.

Essa Clémence Robert, que Camillo tomou por homem no seu perfil do marquez de Pombal, era da mesma zona natal de Lamartine, viera ao mundo entre vinhedos e pastores. Irmã de um relojoeiro celebre mettido a inventor, acabou em Paris, dando-se tambem á relojoaria de romances complicadissimos, cheios de peças miudas, que ella nem sempre ajustava com absoluta precisão.

Escreveu uma novella sobre a familia Tavora, victima de Pombal, e foi a esse proposito que o confrade portuguez a trouxe á baila, trocando-lhe o sexo.

Em horas de afflicção moral, Clémence quiz mudar-se em ermitão de saias, indo morar com mme. de Récamier num sitio onde mal chegavam os rumores de Paris. Morreu em 1872 e quando o jornal parahybano lhe estampava "Um amor de rainha" estava a beirar os 70 annos, ostentando ainda bellos cabellos encaracolados e uma linda golla de rendas, sem nada do cidadão careca e barbaçudo que Camillo possivelmente imaginaria.

A' narração de Clémence Robert seguiu-se, no "Pharol", o romance "A filha de Cromwell", de Eugène de Mirecourt.

Este foi planta humana bem mais venenosa que a sua patricia. Atacou furiosamente a fabrica de romances de Alexandre Dumas & Comp., passando seis mezes entre as grades por delicto de diffamação. Da historia procurou sempre a parte de escandalo, as anecdotas salgadas, atirando-se a uma especie de lenocinio literario na exploração da memoria de Marion Delorme e de Ninon de Lenclos. Elogiava para extorquir dinheiro e tambem insultava com a esperança de que o açaimassem com cedulas do Thesouro.

Dizem que acabou introduzindo-se numa ordem religiosa e enraizando-se no Haiti. Ao publicarem-lhe "A filha de Cromwell", em Parahyba, ainda dispunha de quatorze annos de vida, não sabemos se todos no periodo sacro ou ainda alguns no profano...

De qualquer modo, é curioso indagar se rapazes e raparigas da rua das Flores ou da rua da Palha, que se regalavam com os episodios algo romanticos da evocação de Mirecourt, desconfiavam existir nesse explorador do Passado e do Presente, um tão consummado patife...

Quanto aos artigos de redacção do "Pharol", eram sobrecarregados de doutrina, não lhes faltando conselhos e suggestões ao imperador e ao governador da provincia.

Alguns annuncios destacavam-se na folha, e um delles era do hoteleiro Joaquim Ramos Pacheco de Lima, que promettia "bons petiscos, preparados com asseio e promptidão", contando com a concorrencia de todos e assegurando não faltar ao que promettera. Lembra-me muito desse annunciante. Era preto dos mais reluzentes, dando a impressão de envernisar ou engraxar a cara todas as manhãs. Carregava o appellido de Anjo da Meia Noite, que, certamente, lhe fôra dado por algum caixeiro-viajante entendido em coisas de theatro e que assistira aqui, no Rio, á representação de um drama fantastico com esse titulo, talvez na traducção de Machado de Assis, feita entre 1860 e 67.

Creio que nesse drama fulgurava um Ary Koerner, que teria provocado a apparição de muitos homonymos no Rio, dado o gosto de certos catholicos de levar á pia baptismal os seus enthusiasmos literarios.

Voltando ao nosso hoteleiro, lembrarei que se alojára num sobrado do largo das Palmeiras, quasi á beira do rio Parahyba, sobrado que lá pelas alturas de 1900 me dava uma sensação de assombro, que eu hoje não experimentaria sequer correndo o Louvre ou o palacio ducal de Veneza. Emtanto esse Rei Negro da minha infancia acabou perdendo o seu hotel, desdenhado por todos os antigos hospedes, e teve de mendigar na estação do trem de ferro, de onde outrora lhe vinham tantos "cometas" carregados de malas e anecdotas, para comer-lhe os "bons petiscos, preparados com asseio e promptidão"...

Ao que se vê do "Pharol", a Irmandade de Nossa Senhora de Sant'Anna era, em 1866, das mais prosperas. Quem quer que viesse pela rua do Lava-Pés, logo a avistava. E o transito era facil naquellas paragens, sendo raro que transbordasse um riacho de lá, exactamente o correго Lava-Pés, cuja denominação é facil de explicar, sem necessidade de recorrer ao sr. Theodoro Sampaio, vendo-se logo que aquelle fio d'agua se chamava assim porque os matutos ali faziam uma ligeira ablução nas partes subjacentes, antes de penetrar na villa.

Porque Parahyba do Sul ainda então era villa, só ascendendo a cidade em dezembro de 71, quasi dois seculos depois de haver sido fundada por Garcia Rodrigues Paes Leme, que ahi edificou a capellinha da Conceição da Santa Virgem.

A referencia a este pequeno templo com que a localidade começou a viver, leva-me a insistir em que toda a nossa terra anda assim cheia de nomes santos. Destruil-os é destruir a propria historia do Brasil.

Em Parahyba do Sul avista-se, ainda, no mais gracioso dos outeiros, a igreja de Nossa Senhora do Rosario, accrescida de um coreto, onde dormiam bohemios sem haveres para chegar ao Anjo da Meia Noite e onde, se não estou enganado, Leopoldo Fróes e artistas da sua "troupe", chegaram a passar uma noite, emquanto não

(Continua na 6ª pagina.)

O DRAMA DO CABOTINISMO MODERNO

(Para O JORNAL)

Genolino AMADO

NÃO ha nada que dôa tanto na minha intelligencia como ver alguem sorrir de uma attitude de cabotinismo.

Muitas vezes esse sorriso do homem commum se encontra em face da maior tragedia do artista de genio nos tempos modernos. Entretanto, o que fere a sensibilidade do espirito, não é propriamente a incomprehensão da tragedia, mas apenas a fórma jovial que ella assume.

Não comprehender sempre foi uma respeitavel vocação humana. Mas, nas idades antigas, a incomprehensão era solemne e austera, porque vinha do proprio senso do mysterio. Não comprehender era muito mais grave do que comprehender E, de certo modo, muito mais profundo. A velha sabedoria não estava tanto em conhecer como em pasmar-se deante do que desconhecia.

Ora, a humanidade de hoje perdeu essa innocencia do espanto. Crê que tudo pode entender e enquadrar na facilidade dos seus pequenos conceitos e das suas ligeiras interpretações da vida. A futilidade da nossa época não está em preferir as coisas futeis. Pelo contrario, está em não saber que ha preferencia, em não ter a intuição de que possa haver alguma coisa além do que é futil.

Assim, quando apparece uma realidade nova e terrivel, uma força que vem do fundo da alma moderna, como é o phenomeno do cabotinismo, o pobre diabo contemporaneo nem de longe suspeita que exista ahi um motivo de pensamento. E em vez de assustar-se com a verdade que não distingue, diverte-se com a leve apparencia.

Quando Bernard Shaw, entre duas idéas maravilhosas, dansa o tango deante dos photographos ou proclama no meio da rua a sua superioridade sobre Shakespeare; quando D'Annunzio se veste de frade no seu retiro pagão ou ensaia, com a fria meticulosidade de um "metteur-en-scéne", o espectaculo da sua morte; quando, pallida e imprecisa como uma nympha convalescente, Greta Garbo esboça fóra do cinema uma pose indecifravel de esphinge, o innocente leitor dos supplementos dominicaes, que narram estas novidades, sorri ironicamente, julgando na sua ingenua insufficiencia que tudo isso é apenas fingimento, desejo de se mostrar, plano para ganhar mais dinheiro. Sorri o homem commum porque é segundo as razões transparentes da sua pequena existencia que interpreta na grande aventura do artista esse mysterioso e pungente impulso de apparecer, esse afflictivo anseio de não ser esquecido, essa exasperação de affirmações pessoaes, que transforma num palhaço o puritano sem crença que é Bernard Shaw, que leva a se preoccupar tanto com a scena da morte um voluptuoso enamorado da vida, como D'Annunzio, e impõe a necessidade de exhibicionismos grosseiros a essa subtil e sensitiva escandinava, em cuja physionomia se reflectem as sombras discretas do céo da sua patria.

Se o cabotinismo fosse apenas, como julga o simplismo contemporaneo, um proposito de lucro ou uma expressão de vaidade, por que seria cabotino esse Bernard Shaw, que é um casto para todos os appetites da existencia, que jamais conheceu outro gozo que não fosse o da propria intelligencia, tão descrente da gloria que viu a humildade profunda da vida vivendo no Cesar e no Napoleão das suas peças, tão desinteressante de si mesmo e dos outros homens que chega a querer o bem de toda a humanidade?

Por que seria cabotino esse Gabriel D'Annunzio, que se festeja como um eleito dos deuses e por isso mesmo, no desvario do seu orgulho, prescinde da approvação dos companheiros do mundo ,que vê pequeno demais na altura em que se collocou? Por que seria cabotina essa Greta Garbo, em que todas as vontades sanguineas da vida, que pedem as satisfações da fama e da fortuna, empallidecem num temperamento que herdou as anemias profundas do clima escandinavo?

Essas perguntas faria o homem moderno, se tivesse ao menos, como o homem antigo, o dom de interrogar o mysterio, a sabedoria do pasmo deante do que não comprehende.

Mas, se ousasse mesmo comprehender, se não ficasse com a intelligencia parada na preguiça e na tolice da sua facil ironia, o proprio homem commum do nosso tempo talvez chegasse a identificar na mascara do "clown" que sáe á rua, fazendo propaganda do seu génio, a imagem dolorosa do artista que chegou á suprema humilhação de conhecer a propria humildade.

Porque o cabotinismo é o signal de que o artista moderno reconhece a sua inferioridade em face da propria arte que creou. O artista antigo, que não era cabotino, mas estava certo da sua superioridade sobre as proprias obras, teria pena de vêr o actual companheiro, tão modesto, tão consciente da sua insignificancia, que é forçado a apparecer como um "camelot" de si mesmo, numa explosão de orgulhos vencidos.

O desenvolvimento da technica veiu produzir uma angustia nova na alma do artista, em que já se reflectem as velhas angustias do mundo. A machina operou uma profunda revolução na arte, libertando a creação do dominio dos seus creadores. E é o anseio de reconquistar o poderio perdido que conduz a essa exasperação de propaganda, em que se define o desespero da derrota.

No mundo classico, que desconhecia a machina, longe do artista a arte quasi não podia viver. Quando Homero vagabundeava pelas estradas da Grecia, a companheira da sua viagem era a poesia homerica. Quem quizesse vêr Helena ou Ulysses, o velho Nestor ou o joven Telemaco, teria de vêr tambem o rhapsodo que cantava as personagens da guerra de Troya. Como os seus versos não eram escriptos, sem a presença do creador, não existia a creação.

Mesmo quando a poesia e a prosa se fixaram nos pergaminhos, tão raros eram os leitores desses livros preciosos que o autor antigo podia a todos conhecer e fazer-se presente na sua arte, pelo convivio dos que a admiravam.

Mas, veiu a machina de imprimir. No primeiro instante, o homem de letras deslumbrou-se com as possibilidades novas que se abriam ao curso das suas idéas, e das imagens de belleza e não viu que, espalhando-se pelo mundo inteiro, ellas conquistariam uma vida propria, uma independencia, uma força de acção, um dom de convencer e emocionar, de que elle não participaria em pessôa, pela distancia e pelo desconhecimento dos que liam as suas obras.

Ao acordar deste longo sonho de gloria e de poder, o escriptor e o poeta descobriram, afinal, em nosso tempo, que são muito mais obscuros, muito mais esquecidos embora com milhões de leitores, do que o escriptor e o poeta da antiguidade, que faziam livros apenas para o gosto de alguns principes requintados ou para o recreio de alguns fidalgos e abbades que julgavam de bom tom a pedanteria literaria.

Era só para a côrte de Luiz XIV que se representavam as tragedias de Racine e as comedias de Molière. Mas, Racine e Molière podiam estar presentes a todos os espectaculos das suas peças. E todos que conheciam a arte, tambem conheciam o artista.

Hoje, com a democratização da cultura, os dramas de Bernard Shaw são lidos e representados em todos os paizes do mundo, porém, na presença das creações, quasi ninguem repara

(Conclue na 6.ª pagina)

Contra os latifundios

Peregrino JUNIOR

(Para O JORNAL)

JA' disse e repito: assumpto literario não é bem de raiz. Entretanto, existe, nos nossos circulos literarios e scientificos, uma casta singularmente divertida: a dos donos dos assumptos. São certos sujeitos que, tendo publicado livros ou simples artigos sobre determinadas questões, acabam convencidos de que só elles, no mundo, entendem de taes coisas. Alguns vão mais longe: acham que só elles podem tratar das materias em que se especializaram, e ficam zangadissimos se algum intruso inadvertidamente penetra na sua seara... Esses cidadãos ao publicarem livros ou artigos sobre o assumpto de sua preferencia, dão a impressão de terem tirado no Ministerio do Trabalho "patente de invenção" da materia. E passam a confortar-se como authenticos "trustmen" intellectuaes dos sectores que exploram... Não admittem concurrentes.

⁂

Esse phenomeno, de observação corriqueira, tem occorrido com muita gente boa. Certos assumptos, designadamente, têm sido objecto desses divertidos monopolios: o ibero-americanismo, o intercambio luso-brasileiro, a psychanalyse, a pedagogia, a historia, Castro Alves, a critica literaria, Machado de Assis, o folk-lore, a psychologia, Alberto Torres, etc., etc. E os donos desses assumptos lavram a sua seara com a liberdade, a alegria e a calma de verdadeiros latifundiarios... Apropriaram-se dos latifundios — "grilleiros" intellectuaes — e não consentem que ninguem ponha o pé nas suas immensas propriedades. Divertido e singular, não ha duvida.

⁂

Ha tempos, conversando sobre este assumpto com Arthur Ramos e Jorge Amado, nós observavamos com prazer a obra de reacção que contra esses latifundiarios intellectuaes estão realizando alguns dos mais brilhantes espiritos novos do Brasil. Muitos assumptos — como o ibero-americanismo e o intercambio luso-brasileiro — continuam indefinidamente nas mãos dos "grillos" que tomaram conta delles, porque ninguem os quer. São muito cacetes e desinteressantes, além de vagamente suspeitos. Mas os outros estão sendo resolutamente invadidos, devastados e divididos em lotes pela irreverencia das novas gerações. Foi assim, por exemplo, com a Psychanalyse. O eminente professor Portocarrero, embaixador de Freud na America do Sul, tinha privilegio do assumpto para o Brasil. E explorou o seu monopolio durante muito tempo, tranquillamente, permittindo apenas que fizessem uns roçadinhos na sua propriedade, mas pagando o dizimo, os srs. Carneiro Airoza e Neves-Manta. Mas lá um dia veiu da Bahia o sr. Arthur Ramos, entrou nas terras de mestre Portocarrero, derrubou-lhe as mattas, arejou-as e tomou conta de um pedaço. Osorio Cesar, em S. Paulo, fez outro tanto. Estava liquidado o negocio. Estava extincto, portanto, o monopolio da Psychanalyse, e o latifundio do professor Portocarrero passou a ser propriedade de muitos estudiosos.

Com a Amazonia deu-se coisa identica. O latifundio amazonico, que pertencera inicialmente a Euclydes da Cunha, passou depois ás mãos do sr. Alberto Rangel. Em seguida, veiu o senhor Raymundo Moraes, que era da terra, e tomou conta delle. E de tal forma que, uma vez, nas vesperas de publicar "Pussanga", contando eu ao mestre Alberto de Oliveira que ia dar um livro sobre a Amazonia, o velho e grande poeta cofiou os bigodes com espanto e solemnidade:

— Mas, Peregrino, você tem coragem de escrever sobre a Amazonia depois de Raymundo de Moraes!

Não me offendi com a objecção: limitei-me a sorrir — e publiquei "Pussanga". Depois, vocês sabem o que houve: dividi em lotes o vasto latifundio da Planicie Amazonica. E como a terra era bella e grande, chegou para muita gente: Cruls, Ferreira de Castro, Abguar Bastos, Araujo Lima, Raul Bopp, Francisco Galvão, Lauro Palhano, Aurelio Pinheiro e tantos outros! Moraes, de resto, que já estava installado no logar, ficou com o melhor lote — o melhor e o maior, com toda justiça.

Ribeiro Couto tem uma bella propriedade: a melancolia lyrica dos dias de chuva. A chuva é delle. Os outros que fiquem com o sol... E Ribeiro Couto tem feito da sua propriedade um jardim delicioso — civilizado, bem tratado, onde é grato habitar e sonhar sob as estrellas...

O latifundio da canna de assucar é de José Lins do Rego, e ninguem se atreve a entrar nas terras delle. Essas questões de terras lá no Norte são muito sérias. Jorge Amado tomou conta da Bahia. Bom pedaço! E' o capitão-mór, é o donatario daquella capitania literaria. Ninguem pode com elle. A secca pertence a José Americo, — literaria e politicamente. E é innegavel que elle tem sabido administrar com amor o seu feudo. O suburbio do Rio ficou com o Marques Rebello. Lima Barreto já morreu, e não deixou herdeiros. Marques Rebello tomou conta da propriedade, e tem feito nella muitos melhoramentos, muitas bemfeitorias. Eloy Pontes apoderou-se de Raul Pompeia e vae adquirir tambem Euclydes da Cunha. E ninguem se metta. Elles têm certidões negativas. Não ha meio de desalojal-os das propriedades.

⁂

No campo da sciencia tambem existem latifundiarios. Ha, entre nós, os donos da Anthropologia, os donos da Sociologia, os donos da Cardiologia e outros donos. A "Biotypologia", por exemplo, pertence, "par droit de conquête", ao meu amigo dr. Berardinelli. Mas — cá entre nós que elle não escute... — eu adquiri, ha pouco, um terrenozinho (lote modesto 10x20), no latifundio delle... A Hematologia é propriedade exclusiva do meu collega dr. Vital Fontenelle. E elle botou uma taboleta no portão do sitio: — "On ne passe pas..." Comtudo, Helion Povoa, Moreira da Fonseca, Acylino de Lima Filho têm feito algumas incursões proveitosas nas terras do dr. Fontenelle. O assumpto alimentação pertence ao dr. Josué de Castro, que nos deu dois livros a respeito. Ultimamente, porém, o dr. Ruy Coutinho desalojou-o da propriedade com um argumento esmagador: um livro — caramba! — de trezentas paginas! Quer dizer: um violento mandado de despejo. E o de Dante Costa vae tambem entrar na demanda.

"Hygiene" é propriedade de uma sociedade anonyma (aliás, de grandes nomes!), em cuja directoria figuram os drs. Barros Barreto, Carlos Sá, Jansen de Mello, Ernani Agricola, Gustavo Lessa, P. Fontenelle. Publicidade, isso é lá com o honrado radiologista Jorge de Lima (o meu amigo Austregesilo de Athayde que o diga...). Nem ninguem tem coragem de fazer o que elle faz. Aliás, os directores de propaganda do "Camizeiro" e da "Casa Mathias" já solicitaram a collaboração do illustre technico alagoano para as "Loucuras de Maio".

E assim muitos outros assumptos ha por ahi, cujos donos e posseiros estão sendo coagidos a abandonal-os ou dividil-os com os pobres...

Eu applaudo sinceramente esse movimento reivindicador. Louvo-me, aliás, para isto, no conselho christão de um dos maiores latifundiarios intellectuaes do paiz, o sr. Tristão de Athayde: — O problema social do Brasil deve ser resolvido assim: familia grande, pequena propriedade. Nada de latifundios!...

A ERA DA INQUIETAÇÃO MENTAL

A HUMANIDADE ENFRENTA UM COMPLETO REAJUSTAMENTO DE IDEAS -- E' PRECISO REFORMAR A CHRONOLOGIA

H. G. WELLS

LONDRES, março.

NOS seculos dezenove e vinte a historia da humanidade entrou em phase de mudança, alargando-se, unificando-se. Deixou de ser uma salada de historias cada vez mais correlatas, para converter-se plena e conscientemente em historia unica.

Existe agora completa confluencia de destinos raciaes, sociaes e politicos, e com isso uma perspectiva de possibilidades até então insuspeitadas abre-se deante da imaginação humana. De semelhante perspectiva decorre immenso reajustamento de idéas.

A primeira phase desse reajustamento é necessariamente destructiva.

As concepções de vida e obrigação que, até aqui, satisfizeram e serviram ás personalidades mais vigorosas e intelligentes, concepções que eram naturalmente parciaes, sectarias e limitadas, começam a perder, década após década, sua credibilidade e força motriz. Esmaecem, attenuam-se.

Estamos numa éra de crescente inquietação mental, de crenças compulsorias, hypocrisias, lassidão, impaciencia. Aquillo que constituira, até aqui, panno de fundo definitivo e impenetravel á convicção na correcção dos methodos do comportamento caracteristico da cultura local ou nacional de cada individuo, transformou-se numa cortina a se desfazer em farrapos.

Para lá desses trapos apparecem, vagas e ennevoadas a principio, depois refractadas e torcidas pela vagarosa dissolução dos véos tradicionaes, os contornos do typo de attitude necessario a esta communidade mundial em que hoje vivemos.

UMA VISÃO HISTORICA DEFORMADA

Até que o Instituto de Chronologia haja completado sua tarefa actual de revisão e definição das datas cardeaes de nossa evolução social, é melhor numerarmos a contagem do desenvolvimento do espirito e da vontade humanos, por todo este periodo trepidante de experiencia, de accôrdo com o precario e despropositado computo por seculos anteriores e posteriores á Éra Christã, systema ainda em vigor, herdado dos escaninhos historicos da Christandade.

A arbitraria colcha de retalhos formada por blócos de cem annos, foi imposta ás literaturas do Mediterraneo e do Atlantico durante dois mil annos, e continúa a deformar a visão historica de todo o mundo, com excepção dos espiritos mais solertes.

"A juventude que estuda ha de ser posta constantemente em guarda contra tão falsas divisões.

Conforme observou Peter Lightfoot, falamos em Seculo Dezoito e pensamos nas modas e costumes e attitudes caracteristicos ao periodo que se estende do Tratado de Westphalia em 1642 E. C. (Éra Christã) ao collapso napoleonico de 1815 E. C.; falamos em Seculo Dezenove, evocando quadros e imagens da época da illuminação a gaz e do transporte a vapor, estendendo-se dos oppressos annos da reconstrucção que se seguiu a Napoleão até ao immenso choque da Guerra Mundial, em 1914 E. C.

Por seu lado a phase Seculo Vinte implica em imagens de aeroplano e da electrificação do orbe, embora o avião fosse objecto extremamente raro até 1914 (o primeiro subiu em 1905), e a substituição da derradeira ferrovia a vapor e do ultimo navio a vapor não esteja completa nem em 1940.

REVISÃO DA CHRONOLOGIA

Representa fatigante desperdicio de energia obrigar dada geração de espiritos jovens a aprender, primeiro, inexpressiva lista de seculos, para depois corrigir esse tosco artificio, e assim a revisão da chronologia, que ha tanto se faz desejada, será recebida com prazer por todos os professores.

Uma vez feita tal revisão, cada professor ou professora poderá dispôr a historia da humanidade em massas significativas.

A esta tarefa está se dedicando o Instituto de Chronologia por meio de constructiva publicidade, provocando debates e esclarecimentos de todos os angulos. Propõe-se a dividir a historia da especie humana, para a qual ha datas devidamente verificadas, em séries de éras de comprimento desigual. Naturalmente a selecção dessas éras dá motivo a trocas de vista muito vivas e interessantes, de vez que a maioria de nós possue estima particular sobre o valor dos acontecimentos, e muitos factos decisivos, affectando as primeiras communidades civilizadas, permanecem em estado de animada discordancia.

A chronologia que possuimos, dispõe actualmente de esplendida certeza quanto ao anno em que occorreram os acontecimentos mais importantes dos ultimos 4.000 annos, e graças, sobretudo aos detalhados e pacientes labores do Comité Selwyn-Cornford de Pesquisas Alluviaes, tambem se estabeleceu certeza quanto á decada em que se deram factos de vulto, comprehendidos entre 4 mil e 5 mil annos passados.

A ERA HELLENO-LATINA

No que respeita aos ultimos 3.000 annos decorridos, pouca duvida existe de que os pontos divisorios a serem adoptados comprehendem, em primeiro logar, a época de Alexandre de Macedonia e das Conquistas Hellenicas, marcando o começo da phase do grande Imperialismo Monetario Helleno-Latino no mundo occidental, Era Helleno-Latina.

Esta era principia com a travessia do Hellesponto, os Dardanellos de hoje, pelo exercito de Alexandre, e termina com a batalha de Yarmuk (636 E. C.), ou com a rendição de Jerusalem ao califa Omar (638 E. C.).

Vem depois a época da pressão mahometana ou mongol sobre o Occidente, que abriu a era da Christandade feudal enfrentando o Islamismo feudal, essa é a Era da Predominancia Asiatica, que termina na batalha de Lepanto (1571 E. C.).

Segue-se época da Reforma Protestante e da Contra-Reforma Catholica, inaugurando a era da competição de Estados soberanos, donos de exercitos organizados em pé de guerra: Era da Predominancia Européa, que tambem pode ser taxada de Era da Soberania Nacional.

A GUERRA DE 1914

Finalmente chegamos á catastrophe da guerra mundial de 1914, quando o empuxe expansionista dos novos methodos economicos creados e desenvolvidos pelas civilizações do Atlantico, cedeu sob a pressão interna do nacionalismo europeu.

A guerra mundial, e as arrastadas querellas que a ella se seguiram, alliviaram o espirito humano das potencialidades e perigos de um mundo imperfeitamente europeizado, um mundo que inconscientemente se convertera em systema de dependencia simplista, embora ainda obsecado pelo tratado de Westphalia e pela idéa de Estados soberanos em competição.

Semelhante choque mental e tal allivio marcam o começo da Era do Estado Moderno.

A phase de abertura desta ultima era é esta Idade do Desvanecimento com que estamos a pique de nos vermos a braços.

A Idade do Desvanecimento é a primeira da Era do Estado Moderno. Os chronologistas têm a decidir entre a escolha de 1914, inicio da Guerra Mundial, ou 1917, principio da revolução social na Russia, ou 1919, assignatura do Tratado de Versalhes, como data da abertura da Idade do Desvanecimento e do conflicto pela unidade mundial. A segunda data parece, no momento, mais pratica.

(Continúa na 6ª pag.)

DEGAS

Reis JUNIOR

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

PARIS — Abril.

As exposições retrospectivas realizadas periodicamente no museu de L'Orangerie são magnificas demonstrações de culto aos artistas mortos e ao mesmo tempo profundamente instructivas.

Relembram, de uma fórma simples e generosa, toda a vida do artista e revelam, as vezes, certos detalhes da sua obra, que sómente os seus intimos tiveram a ventura de conhecer e que constituem outros tantos pontos de apoio á critica para uma completa elucidação da obra. Permittem a opportunidade de acompanhar o artista em todas as phases de sua vida, desde os seus traços incipientes até o total desdobramento do seu caracter, notando, no decurso desse desenvolvimento, as influencias do meio, das viagens e das proprias condições moraes e materiaes da vida do artista a modificar-lhe a orientação esthetica, a variar-lhe o assumpto e a alterar-lhe a propria technica. E no meio de todos esses estagios, que traduzem por assim dizer a "hantise" da procura, verifica-se a existencia de uma constante espiritual, persistindo inalteravel e permanecendo imperativas em todas as phases, em todas as modalidades e influencias experimentadas pelo artista.

DEGAS - "Femme au tub"

Essa constante é a sua personalidade. Sem ella, elle não existiria.

* * *

Mais de 30.000 pessoas já admiraram as telas de Degas, que ornam actualmente as paredes do museu de L'Orangerie. Muitas dentre ellas ficaram surprehendidas pela variedade de assumptos abordados pelo brilhante companheiro de Manet e dos outros não menos brilhantes componentes do grupo impressionista. Porque, para a grande maioria do publico, Degas é o pintor das bailarinas, das pequenas na escola de dansa da Opera, das bonecas em tu-tu illuminadas pela luz artificial da ribalta... Ou então, quando muito, o pintor das corridas de Auteuil e Longchamps, surprehendendo com um pincel scintillante a animação dos espectadores ou a linha elegante e movimentada dos cavallos corredores. Mas o Degas recolhido, o Degas mais observador do seu semelhante, que se inclina sobre a pobre contingencia humana com uma ponta de ironia, porém nunca com revolta — é muito menos popularizado. O artista consciencioso, preoccupado com a sua obra, trabalhador infatigavel para realizal-a em consonancia exclusiva com o seu ideal; descuidado de agradar mas se extenuando tão sómente em traduzir com fidelidade suas impressões, e o fazendo de uma maneira franca, vigorosa, sem hesitações — é o Degas que apresenta o conjunto de desenhos, de gravuras, de pasteis e de oleos ora exposto naquelle museu.

DEGAS — "Les repasseuses"

* * *

Edgard De Gas — que o pintor simplesmente transformou em Degas — faz parte da pleiade de sonhadores que já por 1865 se reunia no café Guerbois. Assentavam em volta da mesma mesa daquelle café da rua de Batignolles, Manet, Rénoir, Claude Monet, Fantin-Latour, Zola e outros. Todos moços, cheios de esperança, cheios de enthusiasmo, do enthusiasmo de então, feito de illusões, de romanesco e que o desejo do prazer e a volupia do sensacionalismo ainda não tinham pervertido...

Não quero tomar ares de saudosista, nem invectivar minha época, embora sinceramente a lastime. Comtudo, prefiro não esconder uma pergunta que me occorre: Será possivel, daqui a uns 50 annos, referir-se aos pioneiros da pintura actual — aos Chagall, Léger, Picasso, Chirico, etc., — com o mesmo enthusiasmo e carinho que a evocação dos nomes dos revolucionarios do impressionismo suscita? Duvido. O que aquelles tinham em demasia — sentimento, sinceridade, espontaneidade, desinteresse total do successo material, — esses carecem em absoluto.

Dahi, daquellas reuniões no café, data a amizade que uniu Degas a Manet e a sua filiação ao mesmo movimento de reforma artistica. Irmanava-os a mesma ansia de independencia, o mesmo arrojo na escolha do assumpto, a mesma nota nova na composição, no desenho, na côr e a mesma comprehensão esclarecida dos classicos.

Porque Degas, como Manet, Monét e os outros, cultivou intelligentemente os mestres de outrora, estudou-os demoradamente em França e na Italia e se conservou um classico na mais larga comprehensão do termo, no seu significado de depuração do inutil do objecto para accentuar e fazer resaltar o seu caracter essencial.

No meio dos impressionistas Degas occupa um logar completamente á parte. Como na sociedade era um urso, tambem em sua arte se isolou. Vivia, solteirão, maniaco, com seu ideal, cuja perfeição, qual anachoreta, pretendia alcançar com cilicios e vigilias... Apesar da palavra sempre aspera, azeda; da resposta prompta e desconcertante, da ironia mordente, era querido pelos que se acercavam delle e mesmo os que recebiam os seus motejos não se encrespavam, porque lhe sabiam o coração bondoso e o caracter nobre.

Celebre na Allemanha, na Russia, nos Estados Unidos, suas télas disputadas no mundo inteiro, Degas escutava tudo isso sem o menor traço de emoção, como se tudo isso não se referisse a elle... Por acaso pintava pela vaidade da gloria, para conquistar um nome ou uma fortuna? Não. Degas é o exemplo mais flagrante do artista polarizado pela força imanetica do mundo interior sequioso de revelar-se em linhas, em fórmas coloridas. Os accidentes da vida, o homem em suas multiplas actividades, o espectaculo da natureza — tudo lhe feria a sensibilidade e lhe impunha a tortura de externar a emoção ressentida. Traduzir o movimento, o esforço, o trabalho não apenas no seu arabesco superficial mas lhe emprestando o profundo significado moral e psychologico, era a angustia incessante desse desenhista maravilhoso.

Nas suas bailarinas ha toda a tragedia silenciosa dessas "marionettes" anonymas: os seus pasteis contam o sacrificio quotidiano que suas attitudes, apparentemente tão ligeiras, representam. Em suas scenas domesticas, nas pequenas occupações caseiras, poz lances poeticos. Em seus nús, fragmentos palpitantes da vida feminina, mas de uma vida real, sem atavios, ao contrario com todas suas taras e deformações, a verdade é tão crua que inspira compaixão... E tudo isso é retraçado vigorosamente, com uma mão nervosa, em que se sente a ansia de fixar o instante de vida entrevisto, instante unico e que jámais será repetido.

Lá pelos 50 annos de idade, tem inicio o verdadeiro drama da vida de Degas. Para esse homem que tudo no mundo, todas as impressões, todas as sensações, todas as emoções se resumiam na fórma colorida, a vista começou a enfraquecer. Mais se accentuavam os symptomas dessa deficiencia visual, mais elle se desesperava de gravar as imagens que seus olhos doentes lobrigavam... Proporcionalmente ao enfraquecimento da vista, os detalhes que já não eram abundantes em sua obra, cada vez mais se escasseiam. As scenas, na sua simplicidade eschematica, ganham majestade, impressionam pela disposição das massas, pelo contraste dos volumes coloridos. A visão amortecida não distingue dos objectos e dos sêres senão a violencia dos seus volumes e o sopro animico que os religa. Degas os fixa com uma mestria estonteante. "Les Blanchisseuses" e "Les Repasseuses" constituem exemplos dessas syntheses maravilhosas. Nessas duas télas não ha um detalhe excessivo — ha apenas o essencial, o essencial transportado com genialidade, disposto numa euritimia emocionante.

Com os annos, porém, a vista desapparece quasi por completo. Nem assim o grande artista se dá por vencido: péga o barro, péga a cêra e modela com seus dedos o movimento, a vida dos sêres que não póde mais contemplar... Cria figuras que relembram, pela graça, pela finura, as Tanagra gregas.

Como a desgraça physica foi impotente para esmorecer o seu ardor o seu enthusiasmo artistico, foi tambem impotente para combalir o seu espirito satirico, sarcastico.

Assim é que velho, já quasi cégo, vae assistir á venda de suas télas. Entre essas uma, "Danseuses à la barre", attinge um preço exorbitante para a época. Por esse motivo, um seu amigo felicita-o: "Deve estar contente, Degas". E o grande pintor, levanta sua cabeça encanecida e com os olhos embaciados onde, entretanto, ainda bruxoleia uma luz de ironia, lhe responde: "Je suis, mon ami, comme les chevaux de course, je gagne les grands prix, mais je me contente de ma ration d'avoine".

Quantos hoje ganham os grandes premios e são indignos da ração de aveia!

E' que esse grande atormentado da arte, esse sonhador, cavalleiro de uma belleza chimerica sempre fugitiva, não se fazia illusões sobre as realidades da vida... Por isso é que já no fim de sua existencia, já cotejando o commercialismo que se apoderava das artes para aviltal-as, tem palavras ferinas como aquellas para os especuladores e como essas para os jovens presumidos e cabotinos, que com duas estravagancias suppõem ter alcançado a perfeição: "De mon temps, on n'arrivait pas!"

Phrase que é ao mesmo tempo uma maxima e que caracteriza de um modo eloquente as suas attribulações...

E' essa vida de apostolo que as obras agrupadas no museu de L'Orangerie permittem de seguir em todos os seus lances palpitantes. Ellas explicam e comprovam a elevação moral e esthetica que as originou.

LETRAS ESTRANGEIRAS

NICOLAS BERDIAEFF — "Destin de l'Homme" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Berdiaeff prosegue neste livro sobre o destino do homem no mundo actual as mesmas indagações que a sua famosa "Nova Idade Média" iniciou. O philosopho russo ainda continua preoccupado com o nosso drama historico, e desenvolve as suas considerações naquelle mesmo tom sombrio que emprestava á sua primeira mensagem a solemnidade de uma tragica prophecia.

Os acontecimentos vieram confirmar, em grande parte, as predicções desse escriptor pessimista. Agora, mais do que nunca, as nuvens carregadas accumulam-se em um céo propicio ás tempestades continuas. Nenhuma luz brilha nas trevas adensadas pela ambição e pela negligencia dos homens. A duvida, a angustia e o desengano já se tornaram tão familiares que as affirmações mais pessimistas soam como verdades sediças e incommodas.

O homem foi forçado a considerar a Historia uma inimiga ou uma indifferente. Aquella confiança serena dos escriptores classicos, que viam na Historia um instrumento a serviço da humanidade, ou aquelle esplendido optimismo dos philosophos idealistas, que attribuiam á Historia a realização de um plano racional e coherente, cederam logar ao sentimento da hostilidade ou da indifferença dos factos historicos perante o destino e os propositos humanos. Essa consciencia de que a Historia é uma força que opera sem levar em conta o homem e os seus interesses mais directos tornou-se um dos motivos fundamentaes da tragedia contemporanea. A deshumanização da Historia aggrava a impressão de isolamento que atormenta o homem moderno, submette os acontecimentos a um determinismo frio e inteiramente alheio aos componentes da nossa vida subjectiva. A noção de que uma força mysteriosa e sem sentido nos impelle, de que os factos historicos nada têm de commum com o nosso destino, de que a Historia pode esmagar-nos sob o peso de uma fatalidade cega ou inalteravel provocou theorias e previsões catastrophicas sobre a sorte final que o futuro nos reserva.

A Historia entrou em crise desde que se percebeu a ausencia de harmonia preestabelecida entre os ideaes humanos e o curso dos acontecimentos. Mas essa crise transformou-se em tragedia quando se chegou á convicção de que os factos historicos, longe de respeitarem os valores da personalidade, têm frequentemente uma tendencia para a desordem, a negação e a deshumanidade. Descobriu-se que factores preponderantes de dissolução, de anarchia e de reacções irracionaes podem coexistir com o esplendor apparente da civilização e o florescimento ficticio das creações culturaes. Verificou-se que o sentimento de segurança e o optimismo são incompativeis com a lucidez critica perante as consequencias do choque actual das nacionalidades, da usurpação crescente das dictaduras totalitarias e do incremento das differenças ethnicas e das ideologias particularistas.

O que mais espanta o historiador esclarecido é que desse processo de deshumanização participam, tambem, as affirmações positivas e as conquistas mais brilhantes da nossa civilização. O desenvolvimento da industria, da technica e da engenharia, a consciencia do poder representativo das massas e o principio da maior responsabilidade dos estados podem favorecer a irrupção dos factores irracionaes e dar livre curso ás manifestações dessa deshumanização que está na base do espirito da Historia contemporanea. E' por isso que o intento de racionalizar a vida economica e o Estado, diffundir a sciencia, controlar o curso dos processos sociaes e submetter a leis todos os reductos da actividade individual póde provocar o desequilibrio interior da existencia, a exacerbação interna que leva ás compensações violentas e a ansia de viver livremente, de satisfazer os instinctos e de se oppor ao artificialismo das reformas convencionaes.

Essas reacções contra o excesso de racionalização suscitam, frequentemente, o enthusiasmo pela vida espontanea e irracional, a entrega de corpo e alma ás crenças e aos mythos dynamicos, a exaltação das paixões transitoriamente recalcadas. Cria-se, assim, em um povo, communidade ou nação certa mentalidade "titanista", dada ás empresas heroicas, aos sacrificios collectivos e aos sentimentos de odio e de vingança, que mostra disposições activas para corroborar a energia dos factores dessa deshumanização integral da Historia.

A Historia deshumaniza-se, isto é, reduz-se a pura realidade mecanica, volta ao estado de natureza completamente alheio aos valores do espirito e da cultura. Essa deshumanização das fontes historicas implica, entretanto, como processo preliminar e mais geral uma deshumanização das fontes culturaes. Deshumaniza-se a cultura, isto é, subtrae-se dos seus valores a noção de personalidade autonoma e creadora, afim de se eliminar, facilmente, tudo aquillo que constitue o sentido humano e pessoal dos processos historicos. Afim de se transformar a Historia em conhecimento ou experiencia subordinada [illegible] factores sociaes, economicos, raciaes e politicos, torna-se [illegible] [illegible]rio operar, preliminarmente, a de[illegible]minação substancial dos [illegible] da cultura. Operação mais energ[illegible] ainda e mais fecunda [illegible] [illegible]sultados apparentemente promissores é a tentativa de subst[illegible] cultura (como se verifica atra[illegible] dos mais recentes represen[illegible] da philosophia official da Allemanha) pela noção de raça, povo (volk), nacionalidade ou Estado. Oppondo-se á concepção idealista da Historia, que é inseparavel da theoria que affirma a importancia e a prioridade da cultura perante os processos sociaes, economicos e historicos, esses philosophos nazistas mostram-se enthusiastas de um materialismo racial, mystico e popular, cuja grosseria e simpleza não encontram nada parallelo nas ideações mais estravagantes das tribus selvagens. O erro da philosophia nazista, como, em parte, o erro de Marx, provem de que tanto o materialismo racial como o materialismo economico não podem elevar-se ao principio idealista que distingue o "facto" da "realidade historica", o processo ou o acontecimento singular das condições preliminares que tornaram esse processo ou acontecimento possivel. Não se deveria, de boa mente, negar que o factor economico, o processo social e o caracter ethnico podem determinar o apparecimento de circumstancias que influem sobre a Historia ou mesmo provocar directamente certos factos historicos. O que se nega tanto á raça como á economia é a propriedade de determinar as condições unicas e irreversiveis que tornaram a Historia possivel como fórma de conhecimento ou experiencia humana. Não nos interessa, por exemplo, indagar se a cultura fornece o conteudo dos factos historicos, mas parece inevitavel a conclusão de que os processos culturaes crearam condições ou valores adequados á formação da realidade e da experiencia historica.

E' por isso que a "deshumanização" ou o envenenamento das fontes culturaes encontra logo repercussão profunda nas camadas mais remotas da realidade historica. Quando a cultura se deshumaniza, desapparece aquella unidade essencial que garante a harmonia e o equilibrio das forças vitaes, a ordem e o desenvolvimento das civilizações. A desaggregação da cultura, através do deperecimento dos valores humanistas, prolonga os seus effeitos destruidores na dissolução da literatura, da arte, da sciencia e da philosophia. A decadencia da cultura affecta todas as formas da creação, destróe a variedade da vida humana e inutiliza o esforço titanico das civilizações. No dominio da literatura e da arte, o sentido da creação original cede logar ao formalismo ôco, desapparece a fantasia espontanea para dominar o mais absurdo capricho. Não ha signal de força ou realidade alguma no contexto dessas obras irregulares, membranudas e fastidiosas, pois ao invés de affirmação authentica, o que se vê é a ansia insofreavel de parecer radical nas convicções, nas attitudes e na linguagem. O radicalismo é a tendencia prevista de uma literatura sem raizes na tradição cultural e destituida de qualquer finalidade constructora. Os escriptores representativos da ala revolucionaria e radical contribuiram para deshumanizar a literatura, para retirar-lhe qualquer ligação com a existencia e com os problemas da personalidade.

Berdiaeff assignala a esse proposito que escriptores como Gide e Marcel Proust são responsaveis directos pela actual desaggregação da personalidade, pela diffusão de um "cerebralismo" exaggerado e inconsequente. Mas o representante mais caracteristico dessa corrente radical e pessimista que abusa da analyse psychologica, comprazendo-se numa dissociação artificial dos processos subconscientes, em um erotismo disperso e pervertido e numa exaltação permanente do fundo instinctivo, negativista e radical da personalidade, é, sem duvida, o autor de "Voyage au bout de la nuit" e de "Mort à Credit", o joven romancista Céline. O radicalismo literario (como affirma Ernst Glaeser em admiravel artigo publicado no "Die Weltwoche"), considera a mais alta finalidade do romance e da obra de arte "desmascarar as mentiras sociaes e privadas", accumular sombras e temores na descripção da vida, excitar a imaginação e os nervos através do quadro das nossas pequenas miserias, das nossas covardes transigencias e dos nossos terriveis vicios.

O escriptor radical acredita que a lama é uma substancia de propriedades semelhantes ás da alma humana, que a sujeira, a baixeza e a covardia da vida só poderão ser resgatadas pela vontade heroica de denunciar tudo o que se dissimula nas dobras dos preconceitos e das convenções hypocritas. Mas a crise de literatura radical (Ernst Glaeser é quem nos informa) começou em 1918, após a guerra, quando desappareceram as principaes resistencias ás ideologias revolucionarias. Verificou-se, repentinamente, que os defensores do radicalismo literario não possuiam nenhuma verdade constructiva e que conservavam as mãos vasias. Descobriu-se que os demolidores não tinham nenhuma aptidão para reconstruir, e que eram muito mais capazes de apontar as falsidades do que corrigir as suas consequencias. A impotencia manifesta dessa literatura para completar a tarefa critica com um plano de reconstrucção, a incapacidade desses negativistas para contrabalançar a sua analyse com um trabalho de synthese operativa deixaram recordação melancolica de tanta combatividade malbaratada.

O processo de deshumanização integral estende-se, tambem, ás sciencias physicas, cujos resultados technicos (escreve Berdiaeff) nos transportam a um meio cosmico inhumano. A physica estuda um som inaudivel, uma luz invisivel, e analysa a estructura da materia mediante categorias cada vez menos anthropomorphicas. A mesma rejeição do elemento humano torna a philosophia uma disciplina estranha á vida e ás necessidades do espirito. Os systemas naturalistas, subordinando a especulação philosophica ao methodo scientifico, conseguiram afastal-a daquellas questões que envolvem o destino do homem e o problema da existencia.

Entre os philosophos modernos, Husserl propõe a eliminação das categorias humanas do dominio neutro do conhecimento, e Heidegger, apesar de descobrir as raizes metaphysicas do "ser", impregnou o seu systema de preoccupações, de cuidados (Sorgen), de nihilismo e de valores negativos. A critica de Berdiaeff ás idéas de Heidegger nem sempre nos parecem justificadas, porque, se, de facto, o autor do "Sin und Zeit" considera a consciencia da morte inseparavel do problema de uma existencia decaida e infeliz, existe, por outro lado, nas suas concepções, um germen activo de affirmação e de vitalidade creadora. O que torna a interpretação das idéas de Heidegger frequentemente difficil é o facto de tanto elle como Jaspers e Kierkegaard romperem a estructura do pensamento logico para nos communicar uma impressão directa dos factores irracionaes, negativos e dissolventes que trabalham interiormente a nossa existencia. Sómente sob esse aspecto, poderiamos considerar a philosophia existencial de Heidegger e Jaspers como eminentemente estimuladora dessa desaggregação da personalidade.

A psychanalyse de Freud colloca o instincto da morte acima das affirmações do instincto sexual, e a theologia de Barth, separando o homem de Deus, realiza, tambem, uma deshumanização do christianismo. Em todos os dominios da cultura, do conhecimento historico, da actividade literaria, scientifica e philosophica, manifesta-se uma força que é contraria ao homem, e que é abertamente hostil aos valores espirituaes da existencia.

Na proxima chronica, verificaremos que o processo de deshumanização ainda é mais intenso na vida social, nas instituições politicas e nas directrizes ideologicas dos estados totalitarios.

LIVROS NOVOS

"O SECULO DA CRIANÇA" PELO SR. OSCAR CLARK

Não é sem razão que o dr. Oscar Clark deu a este livro o titulo de "O seculo da criança", pois tem se observado, ultimamente, maior interesse pela puericultura e a pediatria ao mesmo tempo que se verificou apreciavel progresso nessas sciencias e na sua applicação, bem como se registrou o augmento das obras para a protecção á infancia e ás mães.

Não escapa aos nossos contemporaneos a multiplicidade de aspectos dos problemas da infancia, destacando-se o problema racial — pois é na criança que se forma a raça — e o problema social, já que a sociedade não tem o direito de ficar indifferente á sorte da criança.

Por isso tudo, e pelo prestigio do seu autor, o livro de Oscar Clark reveste-se de actualidade e sua importancia não escapará a ninguem.

Das suas cinco partes, a primeira é consagrada aos hospitaes e o autor mostra os progressos realizados pela sciencia para chegar á conclusão que a civilização moderna reconhece direitos ás crianças: o do hospital e o da escola. E os primeiros cuidados de que se beneficiará a criança recebel-os-á a mãe pelo tratamento pre-natal.

O sr. Oscar Clark acompanha neste capitulo os primeiros annos da criança, mostrando ao leitor o muito que foi feito e o muito que se poderá ainda realizar.

Na segunda parte, o autor estuda as "escolas ao ar livre", insistindo não sómente sobre as vantagens dessas como tambem sobre os perigos das classes sem ventilação.

O desenvolvimento de seu raciocinio leva o leitor aos 3º e 4º capitulos sobre a alimentação e a hygiene escolares.

O ultimo capitulo "Oração ás enfermeiras escolares" é dos mais commovedores pela maneira elevada com que o sr. Oscar Clark se refere á missão sagrada das mulheres que se entregam á tarefa de cuidar das crianças.

Em resumo, o livro do sr. Oscar Clark, altamente instructivo, como não poderia deixar de ser uma vez que quem o escreveu tem no seu archivo innumeras realizações, é ao mesmo tempo uma obra de grande significação moral.

O POSTO FASCINANTE

Carlos RIZZINI

APÓS a sua fantasmogorica apparição, Oliveira Lima não tornou logo ao tumulo. Deixou-se ficar por ahi penando. De quando em quando, alfineta-nos a pelle macia da sensibilidade, quebra-nos a vidraça de um conceito, pespega-nos uma assombração na parede branca dos julgamentos acabados. E' toda uma faina conferir e reanimar as certezas empallidecidas e estonteadas pela sua estouvada maledicencia.

As "Memorias" são arma de tiro curto. Mal ferem a casca dos acontecimentos e a aura das reputações. Manejadas, entretanto, por um homem que presenciou — desesperado de não conduzir — algumas das scenas capitaes da vida brasileira, os seus disparos, sempre visando os cumes, alcançam irreprimivel resonancia historica. Dir-se-iam estampidos de festim assustando a circumspecção de um valle reclinado na paizagem immovel. Em seguida a cada rebôo, tudo serena na segurança das linhas invariaveis e das tintas indeleveis. Apenas uma ou outra folha da verdura proxima se chamusca do fogo instantaneo e impotente. Tudo serena; mas, não nos transmitte cedo a impressão da placidez recuperada. Temos, antes, que buscal-a na inspecção e no revisamento do quadro.

—

O empenho de Oliveira Lima em recolher a successão diplomatica de Nabuco pode ser explicado simplesmente pelo fastigio do cargo. Em fins de 1906, aos quarenta annos, já elle tinha os olhos voltados para Washington e escrevia ser de todo o ponto humano "que os enviados estrangeiros fixados em tão aprazivel posto procurem conservar sua invejavel posição". O que facilmente não se explica é o aferro com que intellectualmente frustrou aquelle empenho, anniquilando a mais fascinante das suas ambições.

Posuia Oliveira Lima a sinceridade intermittente e contradictoria dos homens impetuosos. E' preciso fazer-se-lhe em tempo a justiça de reconhecer que a audacia dos pareceres e o rompante dos ataques não foram nelle solercia de morto, que se tocaiasse no infinito para a desforra contra os inimigos. Vivo, não era mais acommodado. Gostava de opinar e disputar, mesmo jogando com a compostura do officio e a effectivação dos desejos. Separados uns trocos meúdos, inevitaveis num intimo e derradeiro ajuste de contas, o testamento das "Memorias" reflecte bem o genio do seu redactor.

—

Com 114 annos, a doutrina de Monroe está aposentada. Largando o ovo colonial, os paizes latino-americanos viram nella um compromisso e uma alliança, fosse embora a do pote de ferro com o pote de barro, como queria Eduardo Prado. Valeu-lhes como um achado, tanto mais precioso quanto nunca souberam ao certo o seu merito intrinseco. Era assim como um amuleto, que serve para tudo e para nada, e que por isso mesmo convinha preservar e respeitar.

Toda a historia continental do seculo passado é um recheio das estupendas aventuras desse instrumento indefinido, ora solicito e bemfazejo, ora impassivel, esquivo, inefficaz ou malefico. O amuleto tanto actuava como falhava. E precisamente porque o seu funccionamento se articulava com o mysterio, não cessava de crescer-lhe o prestigio. Pois, se cresceu após o sossobro da Conferencia do Isthmo, traçada por Bolivar, e após a categorica affirmação de Clay, quando ainda a doutrina engatinhava, de que não passava ella de uma promessa dos Estados Unidos a si mesmos... Se cresceu após a occupação das Malvinas... Crescia intensa e extensamente, máo grado a sobria hermeneutica norte-americana. Destinada á exclusiva salvaguarda das emancipações consummadas, era a cada passo invocada para novas independencias; para illudir, em these, direitos reaes ou suppostos do Velho Mundo; para proteger interesses nas lutas partidarias e de vizinhança, e até para coarctar o americanissimo expansionismo territorial e economico dos Estados Unidos. Para tantas encommendas não chegava o amuleto. E chamado contra a propria patria de Monroe, como nos casos do Mexico e do Panamá, como poderia manifestar-se?

Em 1906, por occasião da Terceira Conferencia Pan-Americana, a doutrina, aos 83 annos, dava que falar. Os successos relativamente recentes da guerra com a Hespanha, da annexação de Porto Rico, das interferencias em Cuba e, sobretudo, do bloqueio da Venezuela, que provocára a famosa nota de Drago, especie de segunda edição ampliada do monroismo — puzeram-na na berlinda. Esperava-se, especialmente no tocante ao direito de cobrança pela força, que a assembléa, a installar-se no Rio com a expressiva presença de Root, decifrasse de uma vez por todas o principio da integridade politica da America. Pretendia-se desencantar o amuleto. Abriu-se geral debate sobre questões internacionaes, examinando-se vivamente o modo pelo qual os Estados Unidos tinham comprehendido e observado a alvigareira declaração de 1823. Formaram-se naturalmente dois grupos, um favoravel e outro contrario á conducta da republica septentrional.

Oliveira Lima, de bodoque em punho, bivacou no acampamento adversario. Vestindo o fardão de plenipotenciario, occupou, de Caracas, as columnas do "Estado de S. Paulo" e dessa eminencia rompeu hostilidades contra os Estados Unidos, alvejando, por vezes, directamente, a testa do presidente Roosevelt.

Allegando não ser possivel ao seu paiz travar uma guerra para obstar a um governo estrangeiro a cobrança de dividas certas, e não ser, por outro lado, aconselhavel annuir na occupação temporaria das alfandegas das demais republicas, o presidente Roosevelt, na mensagem de dezembro de 1904, apontava como melhor solução promoverem os Estados Unidos accordos capazes de satisfazerem os compromissos justos, e accrescentava: "é incomparavelmente preferivel que levemos a cabo semelhante emprehendimento do que permittir que o realize qualquer nação estrangeira". Oliveira Lima viu nessa conclusão a prova provada do imperialismo norte-americano. O que Roosevelt propunha era a tutela internacional; a razão da alternativa deviamos ir buscar nas fabulas de La Fontaine — adduzia.

Aceitava Oliveira Lima que a doutrina de Monroe servira para afastar as tentativas de recolonização, o que basta para justifical-a, pois não foi inventada para outro fim. Affectava, porém, extremo receio de que degenerasse num engenho de subjugação, fundando-se, afflicto, nos embaraços outrora oppostos á emancipação das Antilhas, no protectorado de Cuba, na annexação de Porto Rico e na descida sobre as terras do Mexico. Impressionava-o a circumstancia de não ter ella recebido, nem depois de velha, a sancção das democracias do centro e do sul, o que a reduzia a uma norma privada (como enunciara Clay), só obtendo applicação através de intervencionismos humilhantes. Não se tratava de um preceito geral, cujo cumprimento se pudesse reclamar, mas de um dispositivo particular, ao qual se teria de pedir soccorro. Este argumento não se esteia em verdade patente, pelo menos em relação ao Brasil. Acto continuo ao reconhecimento da nossa independencia, seguindo instrucções do visconde de Cachoeira, ministro dos Negocios Estrangeiros, o encarregado José Silvestre Rebello dava a adhesão do Imperio á doutrina, então no seu segundo anno de existencia. Por certo, não adheririamos a um "rule of policy".

Oliveira Lima ia adeante. Achava que ella não tinha sequer o beneplacito dos governos norte-americanos. Desdizendo-se, concordava, porém, em que infallivelmente incluida nas plataformas dos partidos e nas mensagens presidenciaes, "não podia deixar de representar uma regra de politica externa do paiz". A verdade é que frequentemente surgia em actos diplomaticos, tendo merecido o respeito de lord Salisbury, quando allegada pelo presidente Cleveland, e até constado de uma ressalva expressa dos delegados de Washington á Conferencia de Haya, em 1899, ao ser firmada a convenção do arbitramento.

Feita de ciume e de ambição, a doutrina nasceu do egoismo e alentou-se no interesse. Tal a these que Oliveira Lima sustenta nos seus artigos do "Estado de S. Paulo". Ella nunca mudou: transformou-se com o tempo de defensiva em offensiva, revestindo-se, na ultima etapa, da feição imperialista, da catadura jingoista que marca a acção externa dos Estados Unidos. Examina acuradamente as complicações que inçaram a adolescencia do novo mundo para demonstrar, ora a inefficiencia e ora a perniciosidade da doutrina. Allude a um discurso de Nabuco, com quem já andava zangado, para dizer que Taft, secretario da Guerra, pensava em hegemonia, com attributos de julgar e castigar", ao proclamar que o monroismo convertia-se de negativa em formula positiva. Mencionando a côrte americana de arbitramento, ideada por Elihu Root, compara-a ás jurisdicções estrangeiras do Extremo Oriente, avançando que só prestaria para robustecer a tutela dos Estados Unidos sobre as demais republicas, e para isolal-as do proficuo convivio europeu, "como pupillas que um dom Bartholo quer enclausurar". O isolamento — ajunta — applica-se hoje no tratamento da loucura, mas não foi ainda arvorado em methodo educativo.

—

A diplomacia não é um asylo disperso de surdos-mudos. Nos magnificos mirantes, que são as missões, devem, antes, os seus funccionarios colligir e divulgar as observações exemplificadoras da realidade e dos anseios do tempo. Atrás do perpetuo silencio de muitos enviados, é a miseria da intelligencia o que se disfarça em reserva e cautela. Que distancia não vae, porém, da copia á contrafacção e da critica á dicacidade! Oliveira Lima não conheceu o prazer supremo da isenção e do equilibrio. Intervinha nos magnos e nos infimos assumptos atiçado por impulsos invariavelmente pessoaes. Dahi a disparidade dos seus pensamentos e a babel em que os seus pontos de vista se estranhavam e se repelliam. Sete annos antes dos artigos do "Estado de S. Paulo", editara "Estados Unidos", livro em que elogiou quanto nelles detractaria. Então, revidava a "Illusão Americana"; a doutrina de Monroe, consagrada pela Europa, fazia a felicidade do continente; era uma bella suggestão a da côrte permanente americana de arbitramento. Nada imperialistas, os norte-americanos "não revelavam enthusiasmo pela annexação do Hawaii, nem pela de Cuba, que queriam ver independente", assim como "faziam cara feia á incorporação de São Domingos, projectada por Grant"; fóra o idealismo que os levara a guerrear os hespanhoes; nunca acariciaram projectos de expansão: as conquistas que realizaram, excepção de Porto Rico, "que representa uma necessidade de defesa, foram mais impostas pelas circumstancias do que intencionaes". Em resumo: não eram as manchas enxergadas por Eduardo Prado, o que sobresaia na historia dos Estados Unidos, mas a lisura do seu procedimento internacional. Tão flagrante contradicção entre duas obras (os artigos foram reunidos em volume sob o titulo "Pan-Americanismo" e dedicados a Rio Branco) annuncia que uma dellas exorbita. Exorbitariam ambas nos excessos em que primam.

Pelo visto, Oliveira Lima, desde 1906, trocando de bandeira, assentara praça entre os protestantes da politica externa norte-americana. Iracundo combatente, que em meio ao torneio desertava para engalfinhar-se em pelejas singulares, desmandando-se em retaliações e eriçando-se de incompatibilidades. Descreve, nos artigos, o presidente Roosevelt, como o irmão mais velho, armado de "cacetão" — o "big stick", um dos trastes da Casa Branca — chamando á ordem as irmãs malcriadas e não hesitando em despojal-as "de um adorno mais vistoso ou do melhor do mealheiro". Trata-o commummente de censor e cobrador da America Latina. Appellida Root de legado consular, prophetizando que o grande pacifista, ao deixar o poder, seria "o mais procurado advogado de interesses monetarios agremiados com intentos monopolistas". Acoima o senador Cabot Lodge e o ex-ministro Buchanan, indicados para delegados á Conferencia do Rio, de illustres representantes de um imperialismo sem exaggerados escrupulos. Alludindo á sociedade e á administração, fala em lepra plutocratica, fallencia da moralidade, escandalos financeiros, corrupção e fraudes. Poucos pamphletarios e nenhum diplomata a tanto se abalançariam. O atrevimento e a leviandade de Oliveira Lima eram, de resto, correntes. Certa vez, no Senado, Glycerio (e agora sabemos porque se apuram as "Memorias" em judiar desse "mulato fula e ladino") subentendendo-o, fez referencias a "publicações pouco comprehensiveis por parte de um diplomata, escrevendo sobre governos de paizes amigos". Mais tarde, Calogeras, na Camara, accusava-o, com todas as letras, de indiscreto.

Tido e havido como dos mais acerrimos inimigos dos Estados Unidos, como podia Oliveira Lima, em 1910, apresentar-se no inventario de Nabuco e pleitear a representação em Washington? Estaria, então esquecido das philippicas de 1906, como antes esquecera os dithyrambos de 1899. A ninguem mais convinha ter memoria tão fraca, Rio Branco, que a ostentava prodigiosa, depois de uma vacancia de dezeseis mezes, deferiu afinal o posto a Domicio da Gama (e agora sabemos porque menosprezam as "Memorias" o "Nabuquinho").

E' ocioso discutir-se se Rio Branco desattendeu desde o começo a pretenção de Oliveira Lima, malquerendo-o ou não o julgando apto para funcção tão elevada. O governo norte-americano, cuja memoria era no caso mais sensivel ainda do que a do barão, dispuzera-se a negar "agrément" ao folliculario do "Pan-Americanismo". E' o que se deve deduzir de uma discussão entre Barbosa Lima e Dunshee de Abranches, na Camara, em 1911. O primeiro (e agora sabemos porque se esmeram as "Memorias" em elogial-o), num cerrado ataque a Rio Branco, responsabilizou-o pela insinuação de não ser Oliveira Lima persona grata á chancellaria de Washington. Rebatendo, disse Dunshee de Abranches que não seria Rio Branco o culpado de queixa formulada pela citada chancellaria, e que, a julgar pelos jornaes, algo teria occorrido, porquanto se noticiara muito ter irritado os circulos politicos dos Estados Unidos um escripto de Oliveira Lima "chamando de cabotino e de pandego o sr. Roosevelt".

—

O grande sonho de toda a sua vida, Oliveira Lima, por si mesmo, o desvaneceu e apagou, cuidadosamente, apegadamente, com o detalhismo de um miniaturista e a fidelidade de um devoto. Para concretizal-o, não se empregariam mais zelo e pertinacia. Nada importava que tivesse acommettido a politica e os costumes, os estadistas e os processos norte-americanos, atraiçoado pelo capricho de aborrecer Nabuco e de embaçar os espelhos em que luziria a Conferencia a effectuar-se no Rio. O exotismo dos motivos não o escusava. O sonho estava desfeito e não havia como restaural-o. Unico responsavel, o que lhe cumpria era penitenciar-se, ou remorder-se, ou dar de hombros.

Não deu de hombros, não se remordeu e não se penitenciou. Sempre envolto naquelle ar agreste que suffocava as verdades de mais folego, se indoceis aos seus planos e prevenções, Oliveira Lima rejeitou a propria culpa — insophismavel, tangivel, viva no implacavel libello do "Pan-americanismo" — e deu-se por victima de uma terrivel injustiça. Não fôra designado para a embaixada de Washington pela maldade, pela inveja e pelo mandonismo de Rio Branco, que só aos aduladores e subservientes protegia. Nem escolheu Taft, que melhor se ageitaria ao papel, como legitimo herdeiro do "big stick" de Roosevelt — já que precisava de um algoz. Preferiu o barão.

Cruzamos neste ponto com a origem da luta entre Oliveira Lima e Rio Branco, episodio agitado e, comquanto recente, pouco conhecido da nossa historia doplomatica. Desapparecido o vencedor de Amapá, Oliveira Lima ainda proseguiu no proposito de arredar Domicio da Gama e tomar-lhe o logar. Rechassado insistentemente, virou-se, em 1913, para a legação de Londres. Era uma rendição condicional. Occorreu, então, o

(Continua na 6ª pagina.)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

A. DA SILVA MELLO — "PROBLEMAS DO ENSINO MEDICO E DE EDUCAÇÃO" — Ariel Editora Limitada — Rio, 1937.

"C'est ici un livre de bonne foi", lecteur, advertiu Montaigne. O sr. Silva Mello poderia dizer do seu — "de bonne foi"... e de bom senso. Não desse bom senso que significa conformismo burguez, espirito curto de accommodação, timidez intellectual, desse bom senso que representa a maneira de ver as coisas segundo os preconceitos correntes, as falsas idéas em voga; mas do bom senso no sentido de clareza de pensamento, de imparcialidade de juizos, de procedencia irrecusavel de opiniões; bom senso que será a propria razão na sua luz natural e isenta.

O sr. Silva Mello é um grande medico, um grande clinico. Para ficar com o outro bom senso, o primeiro, conformista e macio, não teria escripto este livro. Tendo alcançado a situação a que attingiu, só mesmo o amor desinteressado dos problemas de ensino medico e da educação o levaria a tomar attitude de combate, investindo contra erros e crimes com que outros se conformam e de qualquer modo se acumpliciam.

Sob tal aspecto é uma acção corajosa que o sr. Silva Mello pratica, com verdadeiro espirito publico, e dahi o acerto do sr. Gilberto Freyre em chamal-o no prefacio de "esplendido desertor da gloria academica e do conforto burguez". Disposto a não transigir com a desordem de nosso ensino, preoccupado com as suas consequencias, o sr. Silva Mello encara o problema como se fosse um caso de clinica, examina-o com o mesmo rigor, busca as causas do mal e dá os meios de combatel-o.

Mas o que o illustre medico nos diz, o que aconselha e preconiza é tão claro, tão justo, tão razoavel, que bem se sente o timbre do bom senso, a voz da boa razão. E tudo isso no tom mais despretencioso e mais simples possivel, sem nenhum pedantismo, sem termos arrevesados, sem citações, sem ostentação de sciencia ou de litteratura...

O estado de descalabro a que chegou o ensino no Brasil é de uma evidencia tal, que entra pelos olhos de toda gente.

As reformas, os planos, as leis não têm faltado. Nos trinta e poucos annos deste seculo, os governos que se succederam no serviço (?) da Nação já acudiram ao mal com meia duzia de reorganizações — reforma Epitacio Pessôa, lei Rivadavia, lei Maximiliano, reforma Rocha Vaz, reforma Francisco Campos, reforma Capanema...

Todas promettendo mundos e fundos, todas falhando fragorosamente e o ensino baixando sempre de nivel, cada vez mais desmoralizado, mais desvirtuado, mais mercantilizado.

A instrucção secundaria seria uma burla, uma comedia, se não fosse antes um crime contra o Brasil, um attentado contra o seu futuro; a superior, pilheria tragica, tem o mesmo caracter de apoucamento do nosso patrimonio cultural.

Nunca houve em terras brasileiras tantos gymnasios, tantos institutos, tantas faculdades, tantas escolas, tantas universidades. Dir-se-ia que a diffusão do ensino estava apagando as trevas da nossa ignorancia, segundo a estafada figura, com os collegios secundarios pullulando em todas as cidadezinhas do interior, multiplicando-se ás centenas pelas cidades maiores do littoral, com as faculdades de direito em todos os Estados, do Pará ao Rio Grande do Sul, inclusive Goyaz e Matto Grosso, com as faculdades de medicina brotando com a mesma abundancia, seguidas pelas escolas de engenharia e com as universidades — só no Rio de Janeiro ha quatro... — no mesmo rythmo de crescimento...

Mas o que significa em ultima analyse essa proliferação de collegios, escolas e universidades é, salvo rarissimas e honrosas excepções, o mais deslavado espirito de ganho, o ensino reduzido a simples objecto de mercancia, explorado como os xaropes, as loções contra a quéda do cabello, as drogas mirificas que curam todas as molestias. E esse commercio infame, em que se sacrificam successivas gerações, tem o apoio, a ajuda, a collaboração do Estado. Tudo se passa sob a fiscalização das autoridades publicas, o que vale dizer — com a cumplicidade do governo, visto que os seus agentes, os seus representantes junto aos estabelecimentos fiscalizados são de ordinario nullos e incapazes, escolhidos pelo favoritismo do momento. Aliás, o máo exemplo parte dos proprios institutos officiaes, onde o ensino é uma mystificação.

Chegámos a um estado tal que a posse de um diploma, ao cabo de dez ou doze annos de estudos preparatorios e superiores, não dá mais a ninguem a presumpção do saber. No Brasil é perfeitamente possivel o individuo ser ao mesmo tempo doutor e quasi analphabeto.

Contra esse estado de coisas é que se rebella o sr. Silva Mello. O seu livro é em certo sentido um acto de revolta, mas de revolta fecunda de quem quer construir, edificar em terreno firme.

Nenhuma prova melhor dessa posição do que as palavras de sua introducção: "Ao invés de reformas, precisamos antes de comprehensão".

Reformas feitas para não serem cumpridas, já tivemos de sobra: reformas de pura fachada, de nomenclatura...

O illustre medico mostra, antes de tudo, os erros, os desvios do ensino no Brasil, desvios e erros que estão na base, na raiz de nossa organização. A' sua critica arguta não escapa nenhum dos pontos essenciaes do problema e não a move qualquer consideração subalterna, não a detem qualquer especie de medo de desagradar seja a quem fôr.

Livros como este não armam escandalo senão naquelle sentido em que a verdade é dura de ser ouvida. Escandalo que só póde assustar os phariseus, os aproveitadores, os commodistas. Mas já disse, no começo desta chronica, louvando o bom senso do sr. Silva Mello, que não se devia confundil-o com o conformismo burguez ou a timidez intellectual...

Lembrado da "importancia do factor moral", o sr. Silva Mello affirma com razão que é necessario modificar a "mentalidade do meio". Sem isso, sem a "comprehensão" dos verdadeiros objectivos do ensino e de suas necessidades, a melhor das reformas em theoria estará fadada a infallivel mallogro.

Um dos primeiros erros apontados é o da indigestão intellectual que os nossos programmas proporcionam ao estudante: ao invés da tomada de contacto com a realidade, precedida de uma visão de conjunto, o que se propina é "uma multidão de factos desconnexos e pequeninos", com o abandono completo da generalização bem entendida. Os programmas esmagam, suffocam.

O máo professor é a regra. Nenhuma approximação com o alumno. Entre mestre e estudante a maior separação, ausencia completa de laços de sympathia. Um e outro feitos para se comprehenderem, para se completarem, vivem distantes, indifferentes.

Os programmas encyclopedicos ficam no papel, ficam na boa intenção dos reformadores. Por isso mesmo que são vastissimos, ainda o bom professor raramente consegue leccional-os integralmente. Accresce que o bom professor tem muitas vezes o fraco de ser belletrista, ama o discurso sonoroso, rebusca a sua phrase...

Por outro lado, a desproporção entre o numero de estudantes e de professores concorre para a deficiencia do ensino. Essa desproporção explica em grande parte a distancia que separa estudantes e professores. As aulas são dadas para centenas de alumnos, num ambiente que não é o mais proprio para interessal-os, prender-lhes a attenção, fazel-os seguir a exposição do mestre.

O que acontece é que o alumno não é guiado no seu curso, as suas tendencias não são aproveitadas, as suas preferencias passam despercebidas.

Que boas paginas o sr. Silva Mello escreve sobre a vocação, a escolha da carreira! E' assumpto a que consagra varios capitulos e sempre com grande tacto, grande acerto

Todas as questões que se relacionam com o ensino são discutidas no livro com a segurança que decorre de uma longa meditação e do conhecimento directo do que se passa nos meios universitarios de paizes que nos podem dar bons exemplos.

Onde, porém, o sr. Silva Mello vae mais ao fundo dos problemas é na terceira parte do seu trabalho, quando entra propriamente em materia de educação. Ahi o livro apresenta de preferencia aquelle largo sentido social, a que allude o eminente autor do prefacio, excedidos os aspectos puramente technicos dos problemas do ensino.

Num verdadeiro "diagnostico social", o autor de "Problemas do Ensino Medico e de Educação" annota friamente as nossas principaes mazellas, denunciando-lhes as origens.

A's tentativas de organização de ensino o sr. Silva Mello chama de "arremedo de universidade", accentuando que, desgraçadamente, ainda estamos "no periodo de pequena politica, da camaradagem, da predominancia dos interesses e das vaidades pessoaes"; deslumbrados com rotulos e etiquetas, não temos olhos para ver que nos faltam "elites, mas elites reaes, capazes, superiores".

"Se soffremos de alguma molestia mental e collectiva não deve ser ella seguramente nem a de falta de modestia nem a de falta de capacidade para decretar." Com essas palavras o sr. Silva Mello marca alguns dos defeitos mais sérios do nosso feitio: o delirio de grandeza, a presumpção ingenua, a vaidade pueril..

Alludindo á bondade do brasileiro, á nossa doçura, inquieta-se com as consequencias do exaggero dessas qualidades, que nos levam á mais lamentavel falta de resistencia moral. Não sabemos negar, promettemos para não cumprir, adiamos as difficuldades... Por isso mesmo, somos imprevidentes, vivemos ao Deus-dará, contentamo-nos com boas intenções...

A despeito, porém, de tanta bondade, de tanta doçura, somos cada vez mais materialistas... O mal é dos tempos, é do mundo inteiro, observa o sr. Silva Mello: mas insiste não sem razão em que "andamos por demais mergulhados no interesse material damos importancia excessiva ao dinheiro, deixamo-nos guiar e dominar pelo seu valor".

Preconizando uma alta politica do espirito o autor de "Problemas do Ensino Medico e de Educação" quer o intellectual, o universitario liberto dos pontos de vista do burguez, vendo as coisas e a vida de um ponto de vista mais alto, guiando a opinião publica ao invés de se deixar guiar por ella...

Nada disso constitue novidade transcendente e o sr. Silva Mello é o primeiro a declarar que não está fazendo descobertas e quer ficar no terreno da verdade simples e commum.

Verdade simples e commum, porém, que pouca gente sabe dizer ou tem coragem de dizer...

Livro de bom senso, livro de coragem, reune qualidades que vão rareando entre nós.

LIVROS RECEBIDOS

JORGE DE LIMA — "ANCHIETA", 2ª edição. Empresa Editora A. B. C. Limitada — Rio. 1937.

EDISON LINS — "HISTORIA E CRITICA DA POESIA BRASILEIRA — Ariel — 1937.

FABIO LUZ FILHO — "ASPECTOS AGRO-ECONOMICOS DO RIO GRANDE DO SUL — Livraria Academica. Saraiva & Cia. — São Paulo — 1937.

BASTOS TIGRE — "AS PARABOLAS DE CHRISTO" — Poemas — Rio — 1937.

BASTOS TIGRE — "ENTARDECER" — Poesias — Rio. 1937.

CARLOS F. TAYLOR — "CONFIDENCIAS" — Typ. Jornal do Commercio — Rio. — 1937.

Endereço para a remessa de livros: RUA AURA, 66 — Gavea — Rio

GALLOS DE BRIGA

Do "Diccionario de Avicultura e Ornithotechnia", recem-apparecida data venia extraimos algumas notas do extenso e documentado artigo Old-Enbhish Game:

Gallo de briga inglez (Blackbreasted red)

"O velho combatente inglez é uma raça antiquissima e para confirmar este asserto, evoca-se sempre o facto de Julio Cesar, quando invadiu a Bretanha, encontrar, entre este povo, o sport da briga de gallos.

Com a prohibição da briga de gallos, a primeira vez por Oliver Cromwell em 1654, tolerada mais tarde e novamente prohibida em 1835, esta raça de notaveis qualidades começou a ser criada para os fins communs da producção de carne e ovos.

O "Wright's Book of Poultry" diz: "esta raça é essencialmente apropriada para o fazendeiro ("country-gentlemen") que deseja aves e ovos para sua propria mesa. Como ave destinada a engendrar mestiços, cruzando-as com as grandes raças de carne superior, em qualidade e quantidade, não existe outra que a sobrepuje".

W. Powell Owen diz que o cruzamento do Old English Game com Orpington e Sussex são muito recommendaveis para producção de mestiços de optima carne para o mercado e as gallinhas saidas deste cruzamento são mais altivas e poedoras que as obtidas em identicos cruzamentos com o Indian Game.

Modernamente a criação do combatente inglez está estrictamente no dominio dos amadores de aves de fantasia. O typo actual muito se afasta em seu apogeu o sport das brigas.

A criação destas aves não offerece difficuldade, criando-se bem os pintos, que entretanto apresentam o inconveniente de, já na idade de seis semanas, começarem a lutar uns com os outros, o que é preciso evitar. A gallinha põe ovos de casca branca e bom tamanho, e mostram-se activas, videiras. Não se pode dizer que seja boa choca, mas cria com amor os pintainhos e os defende com energia.

Os frangos e frangas bem alimentados fornecem carne muito fina e de bom sabor.

Variedades — Muitas são as variedades do combatente inglez, as mais dignas de referencia aqui apontamos:

Variedade Black-red, ou Black-breastead red geralmente chamada, entre nós, vermelha de peito negro, é a mais vulgar. O olho é vermelho, a cabeça larga e solida, o bico de côr cornea, algo esverdeada como as patas. A cabeça e a esclavina são de tom vermelho laranja. A moda actual prefere os tons claros e muito brilhantes da esclavina, sem estrias negras.

Os rins são de um vermelho escuro, as lancetas da mesma côr que a esclavina, as coberturas das azas, de tom vermelho carregado, com a primeira parte e as pontas negras; as barras das azas azul metallico, o matiz das azas marron acajú; o peito e as partes interiores do corpo, negro uniforme. A cauda será de um negro brilhante, com reflexos metallicos.

As patas, os tarsos e dedos de côr verde mais ou menos escuro.

A gallinha apresenta as mesmas caracteristicas, porém, a plumagem é de côr menos brilhante com a esclavina vermelha dourada, estriada de negro.

A região da garganta mostra-se como o peito, com um tom mais claro nas coxas e abdomen. A cauda será negra com reflexos leonados sobre as penas superiores.

Variedade de Brown-breasted red — A face e brincos são de côr purpura tirante para o pardo; o olho, castanho escuro; o bico quasi negro. A esclavina offerece um tom vermelho laranja bem claro, tendo cada pena uma estria negra.

Gallo de briga inglez (Silver ducking)

A espadua e hombros, são de um vermelho escuro; as azas de um pardo muito escuro e até anegrado. A cauda negra apresenta reflexos esverdeados, o peito é negro, com cada pena orlada de amarello claro.

As coxas são negras, bem como o abdomen e os dedos; as patas são igualmente negras.

A gallinha apresenta os mesmos caracteres para a cabeça, o bico olhos, penas da cabeça e esclavina, que é amarella bastante clara, estriada de negro.

O peito está estriado como o do gallo, porém, sobre a parte anterior do peito sómente, o resto da plumagem é negra. A cauda e as patas são negras.

Variedade Yellow ou Silver duckwing — Neste grupo encontram-se os mais bellos exemplos. Os inglezes aperfeiçoaram estes typos a ponto de criarem duas sub-variedades (amarella e prateada).

Variedade Pile — A plumagem original apresenta um contraste muito nitido de pintas brancas e vermelhas. A face é encarnada, com olhos de côr leonada, bico amarello, esclavina laranja, espadua e as coberteiras das azas ostentam uma côr vermelha apardavascada.

Todo o resto do corpo deve ser de um branco puro com excepção das remiges secundarias das azas, em que as barbas externas apresentam tonalidades acajú.

As patas são de côr amarella alaranjada.

Gallo de briga inglez, anão (Red-pile)

Variedade Birchen — Os inglezes obtiveram, por derivação do typo "silver" (prateado) um combatente com brincos de côr parda escura que vae até o negro.

O bico é negro, a cabeça e esclavina apresentam um tom prateado; as penas da esclavina mostram estrias negras.

As coberteiras dos hombros, da espadua e as lancetas são brancos, os hombros e as penas das azas, negras com reflexos metallicos como a cauda. O peito é negro, porém, cada pena mostra uma ligeira orla branca. O resto da pena, assim como as patas, devem ser negras.

Notam-se ainda as variedades negra e a branca, onde se encontram estas côres uniformes, na plumagem de cada variedade.

COUVES

COUVES DE BRUXELLAS — Deve ser semeada de janeiro a abril, em alfobres a uma profundidade de 1|2 centimetro. Sólo não recentemente adubado com estrume. Transplanrtar no logar definitivo logo depois da formação da 4ª ou 5ª folha distanciando tanto as linhas quanto ás plantas de 70 a 80 cms.

Escolher plantas robustas e despontar as raizes principaes. Regar copiosamente e empregar o salitre do Chile, em quantidade bem moderada.

Occupar a superficie livre com couve-rabano, alface, chicorea, rabanetes, etc. Colher as pequenas "rosas" que guarnecem o tronco, antes das suas folhas se deslocarem.

COUVE-NABO — Semear em alfobres de preferencia aos mezes quentes, á razão de 3 grs. de sementes por metro quadrado, desbastando de modo que as plantas fiquem distanciadas de 5 cms. Effectuar a transplantação ao logar definitivo, quando a planta possuir a grossura de um dedo pequeno. Distancia entre as linhas, 35 cms. distancia nas linhas 30 cms. ou sejam 9 plantas por 2.2. Colher durante o inverno, antes que os "nabos" tenham alcançado seu pleno desenvolvimento.

COUVE-RABANO — Variedades: "Branca de Vienna", "Roxa Goliath" (ambas para todo o anno) sendo a ultima especialmente indicada para o inverno.

CONSELHOS CULTURAES — Fazer sementeiras successivas de 3 em 3 ou de 4 em 4 semanas pelo anno inteiro e por meio das variedades acima, que se completam, de preferencia em culturas intercaladas. Semear em alfobres ou caixões. Transplantar no logar definitivo depois da formação de 3 filas enterrando as plantas sufficientemente e dando-lhes uma distancia de 30-40 cms. Colher 2 mezes, depois, antes do pleno desenvolvimento dos rabanetes que então se tornariam lenhosos. Regar copiosamente e de modo regular para evitar que os rabanos se fendam quando chuvas intensas se seguem a seccas prolongadas.

COUVE-FLOR — Variedade: "Anã de Enfurt" (variedade ideal para terras boas) "Blasde de neve" (resistentes á secca e muito recommendada para a cultura de inverno); "Lenormand" "Pé curto de Alegria", resistente ao calor e "Anã de seis semanas" variedade excellente.

CONSELHOS CULTURAES — Sólo profundo, fresco, muito bem trabalhado esmiuçado tendo recebido a adubação indicada para as plantas dessa especie. O salitre do Chile será dado na razão de 5 kilos dado em dóses de 500 grammas de 8 em 8 dias em solução de agua necessaria para as regas.

Semear de preferencia de fins de janeiro até começo de abril e de agosto a setembro em alfobres ou caixões effectuando a primeira transplantação quando as plantinhas estiverem com 2 folhas bem formadas. Transplantar para o logar definitivo, depois de formação da 5ª ou da 6ª folha, numa distancia de 50-60 cms., em todo o sentido, augmentando esta a 70 cms., para as variedades mais volumosas taes como a couve-flor "Pé curto d'Alegria". Enterrar a muda até a base das folhas. Amontoar as hastes mais tarde. Utilizar os intervallos para a cultura simultanea de alfaces, couves, rabanos, rabanetes e acuras, etc. Regar com a maxima abundancia. Cobrir as "rosas" quese formam com as proprias folhas sobre ellas incurvadas para protegel-as contra o calor e as queimaduras do sol.

COUVE BROCOLI — "Roxo" ou "brocoli aspargo" (9-12). Tudo que aqui foi dito da couve-flor" vale tambem para a "couve-brocoli" que pódeser cultivada pelo anno inteiro. Convém entretanto semear de agosto a dezembro para a cultura do verão, visto não soffrer esta variedade com o calor, em virtude de não formar "rosas" fechadas. Colher antes de abrirem os botões floraes.

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DA CASTRAÇÃO DE UM CÃO

Amador — Pindamonhangaba — Em parte os accidentes que descreve correm por conta da privação a que está sujeito o cachorro.

Quanto á ronqueira da barriga e outras perturbações, já têm outra origem.

O animal já passou da boa idade para soffrer a castração, mas, sendo necessaria, pode ser feita.

Neste caso, deve confial-a a pessoa da arte, não a um simples "pratico".

Em these, sou sempre contrario á castração, mesmo no caso relatado por v. s. Creio que seria mais facil obter uma companheira ou esperar com paciencia que esse estado geral passe, o que acontece quasi sempre.

Em todo caso, se o animal continuar assim mão, irritado, será então conveniente castral-o.

Leia o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos, preço 15$ — Grosso vol., mais de 500 pags. Pedidos a "O Campo", rua S. José 52, 1º andar. — Rio.

E. S.

ALIMENTAÇÃO DE MARRECOS — OBRAS SOBRE O ASSUMPTO, ETC.

João Caetano Lima, Oliveira, escreve-nos:

"Sendo assignante d'O JORNAL, venho pedir a v. s. ter a bondade de informar-me o seguinte:

Quaes são os alimentos que devo administrar aos marrecos de raça "Campbell" até a idade adulta? Pois tenho aqui sete marrequinhos nascidos em 23 deste, e até agora tenho dado fubá molhado e couve picadinha.

Onde poderei comprar um bom livro, que ensine a criação de marrecos?

Onde tambem poderei obter um casal de cães, raça "Printer" (perdigueiros) e o preço?

Gostaria que v. s. pudesse reproduzir os ensinos da criação de canarios, pois não me foi possivel collecionar todos os numeros, pois só tenho as series III, IV, VI, VII e VIII".

Resposta — Eis aqui como um amador americano, explica a maneira com que cria e alimenta marrecos:

Deixam-se os patinhos no incubador até que estejam seccos. Depois transferem-se todos elles para as caixas e deixam-se ficar ali até que tenham 48 horas. A essa idade, e não antes, dá-se-lhes o primeiro alimento. E' então que são collocados nas gaiolas, que terão sido arrumadas num local onde reine a temperatura optima.

O alimento é misturado da seguinte maneira: uma medida de "mash" commum igual ao que se dá aos pintos de gallinha, e outra metade de farello de trigo, a tudo o que se aggregará 10 por cento de areia finamente peneirada.

Convem alimental-o tres vezes por dia; ás 7 da manhã, ao meio-dia e ás 5 da tarde. O alimento é humedecido com agua até formar uma pasta facilmente esboroavel, e é dado aos patinhos sobre pedaços de papelão ou taboinhas, distribuidos sobre o piso de todo metallico das gaiolas. O appetite é o que regula a quantidade de alimento que se deve dar aos patinhos o nosso systema é dar-lhes tudo que podem comer no espaço de quinze minutos. Não se deve humedecer a mistura com antecipação, mas sim no momento em que vae ser dada. Depois dos quinze minutos, extráem-se os papelões, ou taboinhas, com os restos da comida. E' importante não esquecer de pôr agua nos bebedouros cada vez que se lhes dá de comer, pois os patinhos bebem emquanto comem.

Continua-se dando este alimento, ás mesmas horas, durante todo o periodo da criação, não só emquanto estão nas gaiolas, mas tambem quando já andam soltos pelos logares onde se desenvolvem. Alguns criadores recommendam alimental-os cinco vezes por dia; porem, nos achamos que tres rações são sufficientes para que se desenvolvam satisfatoriamente.

Quando se lhes der liberdade, ás duas ou tres semanas de idade, segundo seja o estado do tempo, será necessario proporcionar-lhes 400 pés quadrados de espaço para cada 100 aves. Os pastos em geral são de grande utilidade. O trevo é bom, porém, nós usamos avela. Os patinhos apreciam muito o trevo branco, assim como tambem gostam da poa dos prados, embora esta ultima pareça ter as folhas demasiado duras para que possam comel-a sem difficuldade. E' surprehendente a quantidade de pasto que consomem em pouco tempo, motivo pelo qual convem mudal-os com frequencia de campo. A' medida que crescem, requerem mais espaço do que quando têm apenas tres semanas de idade, e então é preciso proporcionar-lhes terrenos de 125 pés quadrados.

Continua-se o mesmo systema de alimentação que se usava emquanto estavam na casa de criação, dando-lhes quanto possam comer no espaço de quinze minutos. O alimento é collocado no chão. A agua é dada num bebedouro baixo, com os cantos arredondados e de preferencia com qualquer resguardo que evite que as aves possam saltar por cima delle ou contaminar a agua. Em tempo de calor, os patos bebem sempre muita agua.

Quando tiverem de 10 a 12 semanas de idade, alterar-se-á a sua alimentação, da seguinte maneira: Mistura-se 75 por cento de "mash" como o que se dá aos pintos de gallinha já meio desenvolvidos, com 25 por cento de farelo de trigo e 1, por cento de areia finamente peneirada. Este alimento, depois de humedecido, é dado tres vezes por dia, segundo indicado acima.

A' idade de vinte semanas, a alimentação e "desenvolvimento" é substituida pela alimentação de "postura", para os corredores Indianos, para o Pelam, Campbell, Orpington, etc., só aos seis mezes, isto é, em vez do mencionado "mash" de "crescimento", emprega-se o que se dá ás gallinhas que estão pondo, na proporção indicada (75 por cento), mas sem lhe aggregar a areia.

Em compensação, aggrega-se-lhe 10 por cento de sôro secco e 3 por cento de farinha de conchas.

Esta, como se recordará, é a alimentação que se dá ás patas criadeiras.

A esta idade tambem se lhes elimina uma das rações diarias.

A mistura á base de "mash" humedecida, é dada pela manhã: e o milho amarelo á noite.

Aqui, como sempre, a quantidade que se lhes deve dar é determinada pelo que possam comer no espaço de quinze minutos.

O "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia" que acaba de sair, traz a descripção de todas as aves, desde as silvestres ás domesticas, descripção minuciosa das aves domesticas, segundo o Standard das raças e trata igualmente com largos detalhes da alimentação e outros cuidados.

Dirija-se ao "O Campo", em São José, 52, 1º andar. Vol. com 448 pgs. 896 gravuras formato grande em 2 columnas. Preço 25$000.

Cães Printer, no momento, não sabemos quem os tenha para vender, mas voltaremos ao assumpto.

Mas para diante, reeditaremos os artigos I e II sobre canarios.

FABRICAÇÃO DO ANIL

DELPHINO P. NETTO — De Santo Eduardo, escreveu-nos:

"Sendo assiduo leitor d'O JORNAL, venho solicitar que me explique pela Secção "Vida dos Campos", o seguinte: tendo aqui grande quantidade de anil do campo, o modo de preparar o anil em tabletes, para ser empregado para roupa ou em pó o que mais barato fica para fabricar".

Resposta — São de Lourenço Granato essas informações que a seguir damos:

"A cultura e exploração do anil foram feitos em outros tempos no Brasil com bastante resultado, porém, ambas decairam em toda a parte quando a industria da tinturaria soube explorar com immensa vantagem a preparação synthetica desse producto.

Como o interessado deseja conhecer o processo, de extracção do anil das plantas que vegetam espontaneamentepor toda a parte, reproduzimos as notas que extrahimos de uma encyclopedia de chimica industrial e que se referem ao assumpto.

O indigo extrahe-se de diversas especies de plantas do genero Indigofera.

Aquellas plantas (Indigofera tinctoria, Anil disperma, argentea) cultivadas nas Indias, no Indostão, nas Ilhas da Sonda e na China, que são seus paizes de origem, o são igualmente na Africa e na America para onde foram transportadas. Na India semeia-se em março, e em junho cortam-se as plantas novas um pouco antes de apparecerem as flores. Uma segunda colheita faz-se em setembro e uma terceira em janeiro. Para extrahir a materia corante procede-se do modo seguinte:

Em Pondichery e na costa do Coromandel, as plantas são trazidas á fabrica, onde são dispostas horizontalmente em immensa tina de fermentação correndo agua bastante para que o nivel do liquido fique alguns centimetros acima das plantas.

Estas ficam na tina 18 e 20 dias até que as bolhas de gazes, produzidas pela fermentação que se estabeleceu, rebentem e appareçam na superficie do liquido. Quando este liquido fôr agitado apresenta-se com uma côr verde-amarella e de um sabôr pouco agradavel; quando o nivel se abaixe aos poucos, interrompe-se a fermentação e decanta-se esse liquido do tonel de fermentação para a tina de trasvasar, que é collocada em logar de nivel inferior ao da primeira. Depois disto, deixa-se descansar o liquido durante alguns minutos, e 10 ou 12 homens nús, armados de pás de madeira descem na enorme tina, e durante 1 e 1|2 hora até 2 horas batem o liquido que então se apresenta de cor verde. Batendo-se, o liquido toma, a principio, uma côr azul clara que pouco a pouco passa á côr azul-celeste cobrindo-se de uma espuma da mesma côr. Se a espuma apparecer em excesso junta-se um pouco de azeite de gergelim. De vez em quando toma-se da tina uma amostra do liquido para verificar se a separação do indigo em flocos e em granulos se faz com regularidade e, para acompanhar a transformação da côr, suspendem-se dentro da tina uns trapinhos amarrados á uma corda.

Quando a côr verde desapparecer por completo, não se bate mais, deixa-se o precipitado de indigo assentar no fundo da tina. Pode-se tambem, se fôr necessario, favorecer o deposito com uma addição de alcalis, de acetato neutro de chumbo, de uma decocção de noz de galha, summo de limão e sobretudo agua de cal. Em Pondichery emprega-se para esse fim decocção de casca de jambolão (Syzigium Jambolanum).

Estando o indigo completamente assentado — abrem-se com cuidado, principiando pela de cima, as quatro torneiras collocadas ou sobrepostas na tina e deixa-se correr o liquido claro; recolhe-se depois a massa que fica no fundo da tina uns filtros de tina em lavando-a com pouca agua.

A quantidade do indigo precipitada iguala meio ou tres quartos por mil do peso do liquido.

Do filtro o deposito de indigo é despejado numa caldeira e reduzida a massa grossa com pouca agua; remexe-se com cuidado e cozinha-se durante 4 a 5 horas; deixa-se esfriar a massa, collocando-a depois em caixas collectoras aonde se deixa a escorrer o mais que for possivel. Por ultimo colloca-se a massa em saccos que são submettidos a uma pressão a mais uniforme possivel, afim de evitar que os pães assim obtidos se rachem ou se esfarelem ao seccar.

As tortas ou pães, que pesam de 9 a 10 kilos, são recortados com um fio de ferro em 49 pedaços, pesando cada um 200 a 216 grammas e são dispostos sobre uma grande coberta com uma camada de cinzas e secca a principio lentamente, ao abrigo de qualquer corrente de ar, depois mais rapidamente, até á disseccação completa, que dura uns 60 dias.

Segundo Campague (1813 a 1899) se a fermentação das folhas do indigo não dura mais de 7 e 8 horas (que é o tempo normal para o indigo da Guatemala) o anil durante a diffusão no liquido que se acha fóra da folha e debaixo da influencia da enzyma que existe no protoplasma (morto) desdobra-se com absorpção de agua em indigo branco, outras substancias azotadas e glucose.

O indigo branco é tambem uma parte do anil não decomposto dissolve-se com cal, e os outros productos azotados do desdobramento, no liquido ambiente.

A solução tem uma reacção levemente alcalina.

Mais tarde, com a introducção do ar na massa, pelo bater, o indigo branco oxyda-se e transforma-se em indigo azul e com a oxydação dos outros, productos de desdobramento forma-se, junto com outros corpos, indigo escuro, que se separa com o indigo azul, emquanto outros productos permanecem dissolvidos depois da oxydação.

O indigo vermelho, indirubina e substancias resinosas podem ser, por exemplo, um producto de desdobramento oxydado do indigo decomposto pela absorpção do oxygenio ou obtido de qualquer outro modo. Segundo a opinião de Gallenkamp (1901) fica muito indigo inutilizado nas plantas destruidas pela fermentação inutil. Seria mais vantajoso collocar as folhas (unica parte da planta que contem o indigo) previamente picadas dentro de diffusores analogos aos usados nas usinas de assucar lexiviadas com agua quente evitando-se assim a fermentação.

O indigo de Java passa por ser o melhor; depois vem os da Bengala e de Madras; o indigo de Guatemala é muitas vezes de pessima qualidade; os chinezes e africanos são de qualidade que variam segundo cuidados usados na preparação.

O pastel dos tintureiros (Isatis tinctoria) não se emprega mais, a não ser para preparar as tintas de indigo.

A India fornece a maior parte do indigo.

O poeta Ivan Ribeiro

Murilo MENDES
(Para O JORNAL)

A poesia é um mysterio universal. O mais rude homem do mundo participa da poesia. A poesia não é a propriedade de uma minoria, de uma élite. Reparte-se entre todos. Cada um recebe um quinhão. A poesia existe desde o principio do mundo e existirá até a consummação dos seculos. Entretanto, certos homens tem o dom de aprofundar, de desenvolver o presentimento poetico dos outros, o que os outros ás vezes percebem obscuramente; alguns por imperfeição de sentidos; outros, por deficiencia intellectual; outros, pela servidão ao trabalho e á vida economica. Esses homens sabem reunir harmoniosamente os mais variados e apparentemente oppostos elementos de poesia, dando-lhes sopro, vida, movimento — organizando-os, emfim, por meio da linguagem oral e escripta. São os poetas. São mestres, educadores, guias de outros homens que ainda não chegaram a comprehender a totalidade da poesia. "No principio era o Verbo". O Verbo creou o mundo. O verbo encarna-se entre os homens, e os homens — voltados para a materia, para o trabalho excessivo, ou para as mysticas do sangue, da raça ou da classe — não o comprehendem. O poeta communica aos outros uma parcella do Espirito Divino; e ha momentos em que os homens vêm o céu aberto, e os anjos de Deus sobre voando todas as miserias e desfallecimentos.

O novissimo poeta Ivan Ribeiro — que ainda não tem 20 annos — surge com tal força, que eu desisto de situal-o no quadro da poesia brasileira. Se um poeta é verdadeiro, deve sel-o em qualquer parte do mundo. Poeta que é bom em Goyaz — e não presta em Veneza, desconfiemos delle. Digo, portanto, que o Ivan Ribeiro é mais um authentico poeta que apparece. Tambem não gosto de estabelecer comparações, pois são geralmente odiosas. Quero apenas frizar que este novo poeta dispõe de uma força lyrica consideravel, que fatalmente ha de tornal-o amanhã, grande entre os grandes. Existe na sua poesia um sentido cosmico que o afastará providencialmente, para sempre, de todos os assucarados, e de todos os bibelots modernistas que se confundem com a Arte Moderna. Os pingentes da Arte Moderna iam com effeito levando á garra o bello, salutar — e historicamente necessario — movimento que tem sido tão mal interpretado. O poeta Ivan Ribeiro não tem medo de enfrentar o pathetico, o dramatico, o sublime, o que os homens actuaes, victimas de uma cultura superficial, e de deformações que se avolumam, chamam "ridiculo". Não direi que elle assume ares de propheta, porque todo o poeta possue elementos divinatorios, propheticos, no seu espirito — pela simples razão que todo o homem tende a superar o tempo — e o poeta, muito mais que os outros homens, pois elle é o coordenador de todos os elementos mysteriosos, irracionaes, da vida cosmica, e seu interprete perante a humanidade. Ha uma prodigiosa germinação de vida nesses poemas que eu não acho nebulosos — que entendo, pelo contrario, serem clarissimos. Quem souber ler, leia. Quem tiver ouvidos, ouça.

"Espera pela renovação das deusas dos grandes olhos cegos!
Onde o altar, onde o templo, onde os sacerdotes?
Espera pela restauração das sementeiras, espera
Melancolica pelo despontar da vida que prometteu
Vir alva após mil purificações, após mil glorificações, após
Mil sacrificios, justamente cem seculos depois do primeiro pranto.

Mais!

"E nosso idyllio durará mais que a canção eterna
E immutavel dos anjos nos porticos dos templos.
E as palavras que dissermos serão inscriptas
Nas nuvens, nas florestas e nos peixes do lago!

Mais ainda:

"Meu peito está
Sem medalha, minha mão está sem flores,
Meu abraço está sem côres,
Mas eu sou o mensageiro,
Sou o primeiro que ouviu os gritos
E que amparou os orgulhosos;
Nos meus calcanhares viajam,
As sementes das procellas.
Foge, Amada, do aniquillamento!"

Quem diz estas coisas, e muitas outras, pois este novo companheiro apresenta-se com uma fecundidade notavel; tenho sobre a mesa tres ou quatro cadernos de poesias suas — quem diz estas e outras coisas, repito, sabe onde tem o nariz. Não é apenas um sujeito que sentiu epidermicamente; é alguem que quer conhecer tudo que se passa em todos os tempos e em todos os logares, que pensa, soffre e ama em conjuncção com outros seres, alguem que tem a séde de constuir e destruir ao mesmo tempo — privilegio divino — e a quem interessa igualmente o principio, e o fim.

Faço fortes restricções á forma em que tão bellos pensamentos e tão grandes idéas poeticas são ás vezes vasadas. Mas uma correspondencia equilibrada entre a fórma e o fundo só é possivel quando o artista já attingiu á maturidade do espirito — o que automaticamente se deduz não poder acontecer ao poeta Ivan Ribeiro, devido á sua extrema mocidade. Elle tem uma maneira antipathica de construir certos poemas, confundindo prosa e poesia sem obedecer a certas leis eternas da plasticidade do verso, leis ás quaes os poetas mais livres, como Rimbaud e Claudel, não puderam, nem quizeram se furtar. Prosa e verso não são a mesma coisa. A poesia necessita uma ascese muito mais alta, afim de se libertar das condições de vulgaridade que infelizmente regem a maior parte da existencia humana. Mas o essencial é affirmar que o Ivan Ribeiro sabe que é a poesia — e que a poesia é coisa muito grande — e que com ella não se brinca. Saúdo no poeta Ivan Ribeiro — que parece trazer seu destino precursor — um companheiro da Nova Era da poesia, um artista dialectico que não sente a falta dos tilburis, e para quem as Julietas continuam a existir no alto dos arranha-céus, depois do opportuno e hygienico arrazamento dos chalets.

FOI EM 1866...

(Conclusão da 1ª pagina)

entravam na renda do primeiro espectaculo

No pulpito do Rosario falavam oradores sacros idos especialmente aqui do Rio. Garoto, sorvia-lhes eu, em extase, as metaphoras que deixavam escorrer do pulpito sobre o auditorio. Um delles gostava muito de citar personagens da historia antiga e nunca ouvi ninguem syllabar com tamanha emphase o nome de Jugurtha.

Grande amigo dessas irmandades, fez-lhes constantes donativos o doutor Randolpho Penna, na integra Randolpho Augusto de Oliveira Penna. Era de uma familia de Minas e aparentado com Affonso Penna e Belisario Penna. Sempre com uma fagulha de malicia nos olhos, ostentava uma barba que, dentro desses parallelos em que são prodigos os poetoides em cueiros, eu comparava á barba florida do Carlos Magno das canções de gesta.

Randolpho, quando joven, andara por Paris. Em viagem de instrucção, dizia elle. Recreando-se nos salões de dansa, murmuravam os seus desaffectos. E quando elle conduziu uma operação com certa infelicidade, os concorrentes da região insinuaram, pelas columnas mesmo do "Pharol", que ninguem podia aprender cirurgia valsando no Mabille.

De qualquer modo, o dr. Penna era capitalista dos mais generosos, e nessa folha vinham frequentes noticias de dadivas suas. A mim sempre elle acolheu com um sorriso e um abraço no seu palacete do caminho da Encruzilhada, enchendo-me os bolsos de frutas e superlotando-me ainda com os sete ou oito volumes da historia dos Girondinos de Lamartine, em traducção portugueza.

A esse palacete chamava elle com muito espirito de Vaticano, porque ahi habitara um catholico vehemente, mais papista talvez que o Papa, o ultramontano Leandro Bezerra Monteiro, defensor dos bispos na contenda do Segundo Imperio e homem cuja vida foi sempre isto: caridade em acção, christianismo militante. Mais tarde, Randolpho Penna adquiriu o solar dos Quirino Werneck, numa localidade proxima, e isto o levou a dizer que já então confraternizava as duas forças separadas em Roma, porque senhor do Vaticano e do Quirinal.

A proposito de livros, convém recordar que na Parahyba de 1866 se distinguia uma Sociedade Amante da Leitura, fundada em 1857 e que contava, nove annos depois, quasi mil e quinhentos volumes. Mas o numero de contribuintes, ao que registrava melancolicamente o "Pharol", decaía.

O secretario, Thomaz Cameron, tambem poeta e por signal que fundador do "Pharol", pedia aos socios que viessem saldar seus debitos, afim de que se adquirissem novas obras, visto achar-se "o seu cofre exhausto".

Quando comecei a tomar sciencia dessas coisas de letras, já a agremiação perecera de todo. Nunca ninguem me falou della. Raros eram mesmo em Parahyba os velhos que fizessem bibliographia. Só me recorda, assim de prompto, do Alexandrino Coelho, que guardava as collecções das revistas illustradas de Angelo Agostini, e exhibia com orgulho a edição dos "Lusiadas" mandada imprimir pelo Gabinete Portuguez de Leitura, aqui do Rio, com um estudo introductorio do Ramalho.

Dia em que arranjasse um livro para ler em casa era dia cheio de bandeiras e luminarias para a minha emoção. Os volumes da bibliotheca da Camara foram por mim devorados lá mesmo, num brodio de papel impresso que chegava a dar-me tonteiras. Ali passei do "Rocambole" ao "Amor de Perdição" de Camillo e lembra-me haver chorado a morte de Simão Botelho e de Marianna, a filha do ferrador, como choraria o desapparecimento de um amigo e de uma namorada, soluçando baixinho para que o bibliothecario, um cidadão vermelho que já baldeara muitos pipotes de vinho para o ventre, não se puzesse a rir de mim...

LETRAS E ARTES

PROSEGUINDO na publicação uniforme das obras de Joaquim Nabuco a Editora Nacional lançou o volume "Balmaceda", reunindo uma série de artigos que, partindo de referencias ao livro "Balmaceda, su gobierno y la Revolucion de 1891", de J. Banados Espinosa, Nabuco escreveu sobre a figura daquelle reformador democratico do Chile e tambem, de fórma geral sobre a evolução e aspectos da politica chilena até á alludida revolução.

Accentuando fortemente as linhas da tradição conservadora daquella politica, Nabuco faz avultar facilmente, por seu contraste, a actuação de Balmaceda, presidente liberal que condemna a Constituição de 1833, convicto de que a nova éra iniciada por seu governo exigia uma outra lei basica para a Nação.

Aponta tambem o desvio fatal entre a ideologia e o temperamento de Balmaceda: empenhado em reformas liberaes, seu genio autoritario o torna de certo modo incoherente, fal-o "desconhecer a propria obra".

Dahi a agitação, a intranquillidade que caracterizaram o seu periodo de governo e o seu fecho tragico.

Nabuco acompanha o desdobrar dos acontecimentos em capitulos sob estas epigraphes "O presidente Constitucional", "Ensaio geral de dictadura", "Dictador", "Acção da esquadra" "Revolução", periodo em que avulta tambem a figura de Baquedano, a "Victoria nacional", ou seja o desembarque de Quinteros que decide da luta entre Bahuaceda e a sublevação das forças combinadas da Marinha, das Finanças e do Parlamento.

O ultimo capitulo é "A tragedia", o suicidio de Balmaceda, dentro de um halo de estoicismo.

Nesse suicidio, vê Nabuco uma homenagem do homem publico á solidez das tradicionaes forças conservadoras da Nação que o haviam vencido.

"Toma o caracter de uma expiação voluntaria, excessiva — de uma paz com o Chile".

* *

APPARECEU, editada pela casa Ariel, uma "Historia e critica da poesia brasileira", de autoria do sr. Edison Lins.

O volume se inicia com estas palavras:

"Poesia já havia no Brasil muito antes da chegada dos portuguezes ás nossas terras".

Refere-se o autor á "poesia pura" dos selvicolas, citando alguns dos exemplos colhidos por Couto de Magalhães, Barbosa Rodrigues e outros.

Passando aos poetas da éra historica, põe-nos em contacto com Manoel da Nobrega, Anchieta e mesmo Pero Vaz Caminha. Depois, aprecia Bento Teixeira e a prosopopeia, a escola bahiana, o seculo XVIII e as Academias, Antonio José da Silva o "Judeu"; a escola mineira e o lyrismo, os epicos, os prenunciadores do romantismo, os romanticos, o naturalismo e o parnasianismo o symbolismo, as condições actuaes e o "modernismo epico".

* *

JOÃO Rescala, acaba de inaugurar, no Lyceu de Artes Officios, sua exposição de paizagens goyanas.

Nesse livro, aliás já antigo — a traducção é da 36ª edição franceza — o autor fala-nos da vida de um homem rico de todos os dons do espirito e da fortuna e que, pelo abuso do raciocinio e pela saciedade dos prazeres terrenos, cáe no mais grosseiro scepticismo, chegando, em tal estado a actos e attitudes que o deixam sem fortuna e sem affeições sem crenças nem desejos.

E esse philosopho e cavalleiro, encarcerado afinal numa fortaleza, sem crer num deus ou numa amizade, detem-se um dia, encantado deante de uma pequenina flor que vicejara entre as lages, no pateo da prisão.

Toda sua vida se resume então em cuidar da planta humilde, defendendo-a de todas as ameaças e intemperies. E nesse afan quotidiano elle de novo se converteá s crenças, a bondade e á esperança.

A éra da inquietação mental

(Conclusão da 1ª pagina)

Em 1914 E. C. a concepção de uma ordem mundial organizada, não parecia dentro da esphera das possibilidades humanas, em 1919 E. C. tal coisa constituia força activa em proporção que crescia cada vez mais firmemente nos cerebros humanos.

Chegou-se, com effeito, á concepção do Estado, que estava em germinação.

Um systema, o systema sovietico em vigor na Russia, já reclama a condição de systema mundial.

Para a mór parte da geração que a soffreu, a Guerra Mundial pareceu puramente uma catastrophe e um desperdicio — para nós que vemos aquelles annos hediondos de determinada perspectiva, e em proporção com a estupidez geral e a baixeza de aprehensões das quaes dimanou tal conflicto, a destruição de vidas e de substancias, embora em escala sem precedentes, nada teve daquella arrazadora virtude. Encaramol-a como tosco, involuntario allivio de affirmações obsoletas, operando por meio da reducção das mesmas affirmações a um absurdo dramatico, e portanto como um passo inevitavelmente tragico no destino dos homens.

O posto fascinante

(Conclusão da 3.ª pagina)

incidente com o Senado e Lauro Muller, provocado pelo seu incoercivel destino de inviabilizar os proprios desejos. Aportando no Rio, deu a um jornal uma entrevista monarchista. Como não o pudesse amparar, Lauro Muller, que tinha "espirito ameno e superior e o senso da justiça", soffreu nas "Memorias" vil descompostura.

Com essa scena dramatica, baixou o panno sobre a acção publica de Oliveira Lima. Mas, a miragem de Washington, conservada pela renitencia de um caracter excepcionalmente autonomo e vigoroso, bailava-lhe nos olhos. Não pudera ser e jámais seria embaixador do Brasil. Retirado da carreira, quem o impedia, entretanto, de morar e fazer figura nos Estados Unidos, talvez offuscando quantos representantes para lá despachassemos?

Radicando-se em Washington, dissertando nas academias, leccionando na Universidade Catholica, elle acabou vivendo, na ultima quadra, um arremedo do sonho de 1910. E grato por uma felicidade, que a si somente devia, porque ninguem lh'a pudera arrebatar — nem elle —, desherdou o Brasil e Portugal em beneficio da terceira e ultima patria. Deixou para os Estados Unidos os seus pensamentos finaes, os livros e os ossos.

O drama do cabotinismo moderno

(Conclusão da 1ª pag.)

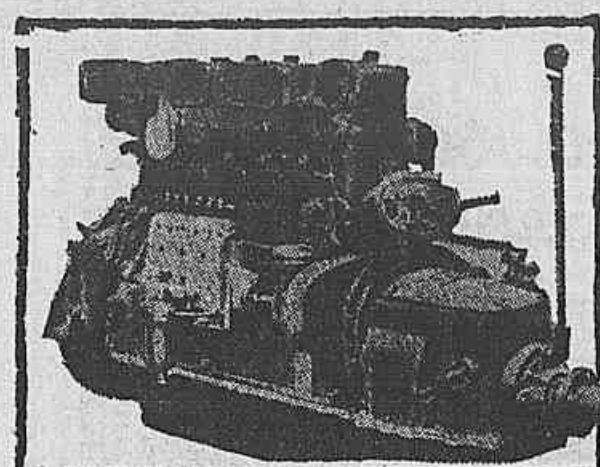
a ausencia do creador. O nome póde destacar-se na capa dos livros ou brilhar na fachada dos theatros. Mas o sêr humano, a vida que viveu as obras, a cabeça que pensou, o coração que sentiu tanta verdade e tanta belleza, esse não apparece e não participa do ambiente de inspiração que suas peças produzem por si mesmas, destacadas da personalidade que as compôz.

No gabinete onde medita outras producções, o dramaturgo sente a profunda melancolia de ver afastadas do centro de irradiação aquellas forças que sairam da sua intelligencia, da sua imaginação e da sua sensibilidade. E no desespero de identificar-se de novo com ellas de procural-as, de restabelecer o contacto de origem, de reincorporal-as ao seu proprio ser, sae allucinado pelas ruas, gritando que é o creador, que é o homem de genio que fez tanta coisa bella e verdadeira, pedindo aos photographos que reproduzam a sua imagem, implorando á gente de jornal que relembre um pouco da sua vida, para levar assim um trecho palpitante do artista ao publico que convive com a totalidade da sua arte. E eis porque Bernard Shaw é cabotino, como não foi Racine e como não foi Molière.

Eis tambem porque o actor de cinema é muito mais cabotino do que o actor de theatro. Este não sente a necessidade de exhibir-se fóra do palco, porque a sua arte já o convida a apparecer em sua companhia. E' o seu dono e senhor. Guarda-a na mascara e na voz e, todas as noites, a offerece directamente aos que vão vel-a e admiral-a. O outro é um desgraçado que a propria sombra offusca. No milagre da machina transfiguradora, um fantasma se desprende da sua personalidade. E é esse fantasma que se apresenta na téla de todas as salas de projecção, em todos os cantos do mundo, deante de todos os homens e de todas as mulheres arrebatando-lhe os beijos que deu, falando pelas suas palavras, fazendo rir ou chorar com as expressões da sua physionomia e os matizes da sua garganta. O cabotinismo de Greta Garbo, como o de todas as estrellas de cinema, é a afflicção da criatura que vive esquecida em Hollywood tentando lembrar que existe, que é essa gloriosa imagem que todos os olhos vêem e faz estremecer a alma perturbada dos homens.

E eis ainda porque é cabotino o cantor moderno, separado do proprio canto, desde que se inventaram os discos e os apparelhos de radio. Fechado no estudio ou na sala de gravação, sente quanto é humilde, quanto é apagado e fraco, como individualidade viva, deante dessa voz que, sendo sua, logo delle se afastará, creando emoções por sua propria conta, fazendo-se ouvir quando elle não estiver cantando, gemendo melodias tristes nas horas da sua alegria, modulando talvez doçuras de amor contente quando a paixão amargurada estiver na sua alma.

O cabotinismo é, assim, a reacção do artista moderno, derrotado pelo proprio triumpho, humilhado pela propria gloria, contra o dominio da arte que elle mesmo produziu. Invertendo a fantasia pirandellesca, o creador sae á procura das suas creações, tentando viver com ellas, como nos dias inauguraes em que palpitavam nas suas mãos inspiradas. Como um Rei Lear atormentado, bate á porta dos palacios onde as filhas bellas entretêm a roda dos admiradores enamorados. E grita a sua paternidade e proclama ser o autor da sua vida poderosa. Ellas, porém, continuam escarnecendo de quem lhes deu a luz dos seus dias, o poder e o gosto de encantar.

E é disso que sorri o homem commum, que nem ao menos ennobreve a sua incomprehensão com a dignidade do espanto, ao ver as almas mais sensiveis e delicadas do mundo recorrerem aos mesmos processos de propaganda com que a vulgaridade brutal dos negocios escandaliza a paizagem das ruas.

25 milhões de automoveis

Por W. J. CAMERON

No dia 13 de janeiro deste anno, cerca do meio dia, occorreu em Dearborn, nos Estados Unidos, um facto como ainda não succedera igual, em nenhum outro logar, nem em qualquer tempo.

Foi o carro Ford numero 25 milhões, que saiu da linha de montagem, no fim da qual era esperado pelo mesmo homem que tinha construido o carro n. 1 da mesma marca. Durante 33 annos este automovel vinha em caminho. No anno passado, sabiamos que devia chegar em 1937. Em dezembro, já se tinha a certeza de que ia apparecer em janeiro. E não tardou que chegasse o tempo em que se conhecesse a semana e até mesmo o dia, com precisão tal que até a hora exacta pôde ser prevista.

Finalmente, no dia 18, ás 12 horas, vimos que elle estava chegando — atrás de outros 18 carros. O automovel n. 24.999.982 vinha passando, mas não mereceu grande attenção, como tambem não a teve o carro seguinte, nem o outro e depois mais um outro; eram apenas numeros que cresciam, unidade por unidade, para attingir o historico nivel dos 25 milhões. Agora só faltavam 12 carros — logo mais apenas 10 — marchando vagarosamente, á proporção que os homens da linha de montagem davam os toques de acabamento aos vehiculos que os precediam. A despeito de tudo o que se diz sobre os rythmos rapidos das usinas modernas, a espera tornava-se demorada; alguns convidados indagavam, mesmo, onde estaria a tão famosa acceleração dos processos de montagem. O que estavam vendo, porém, o que qualquer visitante pode ver, era apenas o desenvolvimento do trabalho commum de todos os dias, no seu compasso habitual.

Agora podiamos avistal-o atrás de seis carros, depois de tres outros e — finalmente — o carro n. 24.999.999 deixou a linha. Como se fosse a coisa mais natural do mundo, estava, então, deante de nós, o automovel n. 25.000.000! Pouco depois respondia á chamada do botão de partida e, com Edsel Ford no volante e Henry Ford e mais dois chefes como passageiros, deixava o local, na trilha dos seus outros irmãos de menor destaque. Immediatamente, o carro n. 25.000.001 tomava o seu logar, continuando o andamento da linha, no seu rythmo de costume.

Alguns dos homens que ali estavam tinham trabalhado nos primeiros Fords, produzidos num barracão alugado na Avenida Mack, em Detroit, podendo até dizer os nomes dos que compraram os primeiros 40 ou 50 vehiculos fabricados. O Ford n. 35, por exemplo, foi mandado para a Russia. O sr. Ford podia ver ainda, de memoria, sua primeira linha de carros, movendo-se no solo do barracão, através das varias phases de construcção. Porque, de facto, havia uma affirmação de unidade naquelle acontecimento — todos os 25 milhões de automoveis, que actualmente representam, sem duvida, entre a terça parte e a metade dos auto-vehiculos até agora fabricados, tinham sido feitos sob o mesmo nome, com a mesma continuidade de direcção e sempre sob uma orientação unica.

Foram necessarios 11 annos para produzir o primeiro milhão de carros Ford, mas bastaram apenas mais 2 annos para se completar o segundo milhão. Quatro annos mais tarde, no 18º anno de vida da Companhia Ford, já cinco milhões de carros estavam promptos. Em 1924, chegava-se ao 10º milhão e em 1931 ao 20º milhão. E agora, inclusive, naturalmente, cerca de quatro milhões de V-8, attingimos, a 18 de janeiro de 1937, o carro n. 25.000.000 São automoveis que chegariam para transportar a população inteira dos Estados Unidos! Não houve, entretanto, nem jubileu, nem bandeiras, nem bandas de musica e sim, apenas, um simples lunch para os convidados. Duas horas depois, Henry Ford e Edsel Ford estavam no mais alto pavimento da sua usina, estudando melhoramentos para o futuro.

Neste mesmo momento, o carro 25 milhões achava-se na Rotunda, ao lado do primeiro automovelzinho que o sr. Ford construira, no quintal da sua casa, ha mais de quarenta annos — bem antes de que tivesse offerecido qualquer carro á venda. A historia completa do automovel estende-se entre estes dois vehiculos, um tão primitivo e outro tão senhoril, na sua apparencia. Houve quem perguntasse qual dos dois carros teria maior importancia, ficando praticamente assentado que o primeiro significa mais, por ter sido construido quando quasi nada existia para fabrical-o: nem material proprio, nem peças, nem machinas especiaes, de modo que tudo precisou ser improvisado. Este primeiro carro experimental, pioneiro de uma era nova, constituia um esforço criador eivado de tremendas difficuldades, emquanto o carro n. 25.000.000 representava o resultado de 33 annos de experiencias e tinha a vantagem de toda uma sciencia e de um verdadeiro mundo de facilidades, trazidas pelo proprio automovel.

E' facil contar automoveis, mesmo até o total quasi inimaginavel de 25 milhões. Não é facil, porém, avaliar sua immensa influencia social — o que elles fizeram para as pessoas que os construiram e, tambem, para as pessoas e sociedades que os usaram. Quem pode calcular-o? A ampliação que o vehiculo auto-motor deu á vida individual, proporcionando-lhe a liberdade do seu proprio transporte; os milhões de familias tornadas capazes, pelas occupações yque proporcionou, de obter lares confortaveis; as crianças que criou, educou e iniciou na vida, nestes ultimos 33 annos; a multidão de actividades correlatas, que tornou possiveis; o effeito civilizador que teve, nos salarios e nas condições de trabalho; as estradas que construiu; os campos de petroleo que desenvolveu; o firme e sempre crescente mercado que veiu abrir para os productos das fazendas — quem poderá estimar o significado social destes 25 milhões de automoveis! Ha conquistas que escapam ao alcance das estatisticas.

Pensamentos desta ordem dominavam o cerebro, no momento em que aquelle automovel saia da linha e entrava no mundo. Mas, antes que o dia estivesse findo, outros problemas, outros melhoramentos vinham para o primeiro plano. O passado é apenas um meio para preparar um futuro melhor.

Sentado em seu primeiro carro, Henry Ford cumprimenta Edsel Ford, que occupa a 25.000.000ª unidade fabricada pela formidavel organização, que é hoje a Ford Motor Company, cuja producção total perfaz mais de 1/3 dos carros até hoje produzidos, no mundo inteiro!

CHEGOU A HORA DOS BOLINHOS FRITOS

Essas Gulodices Democraticas São Sempre Desejadas

Dorothy B. MARSH

OS bolinhos fritos, que os norte-americanos chamam de "doughnuts", são nossos amigos, pois têm um geitinho todo especial para estar no seu logar em toda parte onde são convidados: seja um chá, á tarde; seja uma ceia, á noite; uma sobre-mesa para o jantar; um almoço; o café da manhã ou uma merenda.

Pouco importa o feitio com que se apresentam: argollas, roscas ou bolos; pouco importa que estejam quentes ou frios; salpicados com assucar ou com algum condimento; regados com caldo ou com creme, ou, ainda, recheados com fructas; pouco importa quem lhes faz companhia: chá, café, chocolate, matte, refrescos ou leite; os bolinhos fritos são sempre os bemvindos.

Talvez seja sua familia uma daquellas que "toma uma injecção de optimismo" cada vez que come "doughnuts". Se assim fôr, por que não lhes dar mais vezes esse prazer? Afinal de contas, é muito mais facil para nós fazer bolinhos fritos do que era para nossos paes e nossos avós, pois não sómente temos banhas e azeites que não produzem fumaça e podem ser utilisados muitas vezes a fio (basta peneirar a gordura depois de cada uso), como tambem possuimos thermometros que nos mostram quando a gordura está bastante quente, e panellas apropriadas, de facil manejo.

A proposito de panellas: já experimentaram os vasos especiaes para fritar? Existem modelos electricos e a gaz, concebidos expressamente para fritar bolinhos. Funccionam que é uma maravilha.

E agora, sem mais barulho, vamos examinar algumas receitas, que, espero, experimentarão sem demora. Comprehenderão, então, por que gosto tanto de "doughnuts".

O appetite que essas moças demonstram levou uma a aconselhar: "Não comam o furo tambem!"

E' recommendado pôr os "doughnuts" a seccar em recipiente apropriado e forrado com papel

E' bom fazer logo grande quantidade dessas "doughnuts" de canella: seus convidados hão de pedir mais

BOLINHOS FRITOS SIMPLES

3 colheres de sopa de gordura
1 chicara de assucar
2 ovos, bem batidos
4 chicaras de farinha de trigo peneirada.
1/4 de colher de chá de canella
1/4 de colher de chá de noz moscada
1 colher de chá de sal.
4 1/2 colheres de chá de fermento em pó
1 chicara de leite (ou meia chicara d'agua e meia de leite condensado).

Mistura-se a gordura e o assucar; depois addicionam-se os ovos. Peneira-se tres e meia chicaras de farinha, junto com os demais ingredientes. Em seguida, mistura-se tudo, batendo bem, accrescentando finalmente o resto da farinha, até obter uma massa relativamente molle. Com um rôlo, estende-se numa taboa coberta de farinha a massa, dando-lhe a altura de pouco mais de meio centimetro. Corta-se, então, no feitio desejado, e frita-se até que seja o bolinho bem dourado, virando-o, uma vez, na gordura.

A temperatura da gordura deve ser de 370° Farenheit, mas não havendo thermometro, não é difficil verificar se está bastante quente: deixe-se cair nella um pedacinho de pão da vespera, e vê-se se fica escuro em 60 segundos. Uma vez cozidos, os "doughnuts" são collocados para seccar num papel absorvente.

Quem se utilizar de misturador electrico deverá fazel-o funccionar com pouca velocidade para a gordura e o assucar; quando, porém, addicionar os ovos, ainda não batidos, passará para a velocidade maxima durante 1 minuto depois de cada ovo. Isto feito, passará a peneirar 4 chicaras de farinha de trigo e os demais ingredientes em pó, funccionando o mis-

(Continúa na 8ª pag.)

Pratos Allemães de Que Todo Mundo Gosta

OS alimentos representam, na Allemanha um assumpto importante e levado muito a sério. O pequeno almoço é leve — Apenas o café com leite, pãozinhos e geleia de damasco ou de ameixas. Entre 10 e 11 horas, muita gente faz uma segunda refeição: café e bolos, ou salsichas com choucroute, ou batatas com molho picante e cerveja. Esta combinação agrada, geralmente aos homens.

Cerca de 1 hora, ou 1,30, serve-se a refeição principal do dia. Ali entram varios pratos: sopa, peixe com batatas, carne, tambem com batatas, e mais uma verdura; salada, sobremesa (ora um puding, ora uma torta, panquecas, ou algum "soufflé" de que tanto gostam allemães e francezes).

Quando chegam as 4 horas, ninguem passa sem café e bolos e varios doces, pasteis, biscoitos, etc.

O jantar é uma coisa de menor importancia, comparado com o almoço: frios ou salsichas; ás vezes batatas á moda allemã, ou lentilhas, ou talharim; salada, queijo, fruta ou sobremesa.

Bem entendido, póde-se fazer, mais tarde, á noite, uma ligeira ceia — eventualmente numa confeitaria.

As confeitarias são agradabilissimas; algumas são muito grandes e tem orchestra e passam-se horas, ali, bebendo uma chicara de café, um chopp, um copo de vinho, emquanto travessas carregadas de bolos e doces circulam de ponta a ponta da sala. Pode se pedir, tambem, naquelles logares, frios, queijo e alguns pratos simples.

Quem passeia nas florestas ou na montanha, encontra frequentemente excursionistas tirando de um sacco o seu almoço e aos domingos organizam-se pic-nics com, ás vezes, o pessoal formando rodas em torno do churrasco.

Uma gulodice, com gosto francez: Torta de café com recheio

Aqui estão algumas receitas allemãs, bastante gostosas:

CARNE MARINADA

2 kilos de carne de vacca para assado.
2 chicaras de vinagre
Agua
4 folhas de louro
12 grãos de pimenta
16 cravos
2 colheres de sopa de farinha de trigo
1 colher de sopa de sal
1/8 de colher de sopa de pimenta do reino.
1/2 colher de sopa de especiarias
1 molho de cenouras cortadas em fatias
Um pouco de genebra
1 colher de sopa de assucar

A carne deverá ter sido escolhida com um pouco de gordura, parte da qual será cortada e guardada para depois; em seguida, será collocada num vasilhame, com vinagre, addicionando-se agua até ficar a carne completamente coberta. Nesse avinhadalho entram o louro, os cravos e a pimenta em grão. O vasilhame, uma vez tampada, fica na geladeira durante tres dias, findos os quaes retira-se a carne, conservando, separados, duas chicaras do caldo. Salpica-se a carne com farinha, sal, pimenta e especiarias, pondo, depois, a assar com a gordura que havia sido posta de lado. Addicionam-se as cenouras, as cebolas, o caldo de vinagre. Cubra-se a panella, cozinhando a fogo brando durante cerca de 2 horas, ou até que a carne seja macia. Metta-se então na panella a genebra, o assucar, e deixa-se mais 10 minutos no fogo.

A receita acima é para seis a oito pessoas.

PANQUECA ALLEMÃ

3 ovos
1/2 chicara de creme de leite
1/4 de chicara de leite
1/2 chicara de farinha de trigo, peneirada
1/2 colher de chá de sal.
Manteiga ou gordura vegetal
3/4 de chicara de presunto picado

Batter as gemmas dos ovos e, quando bem leves, addicionar-lhes farinha e sal. Misturar bem e accrescentar as claras, bem batidas. Pôr bastante manteiga numa frigideira de seis pollegadas, onde serão feitas as panquecas, uma depois da outra, sempre com bastante manteiga e com fogo brando. Quando a panqueca ficar ligeiramente dourada de um lado, viral-a do outro.

Uma vez a panqueca retirada da frigideira, botam-se em cada duas colheres de sopa de presunto picado, ou outra carne bem temperada.

Essa panqueca serve-se enrolada, dando a presente receita para seis panquecas.

Podem ser cortadas em fatias e arrumadas num prato com espinafres ou outra qualquer verdura.

PANQUECA DE MAÇÃ

A' massa da panqueca acima indicada accrescentam-se duas maçãs bem maduras, em fatias de cerca de quatro millimetros.

Para cozinhar, utiliza-se uma frigideira de seis pollegadas, com bastante manteiga ou outra gordura. A frigideira deve ser sempre agitada em cima do fogo. Uma vez prompta, salpica-se assucar e canella na panqueca com (proporção 6:1 de assucar e de canella).

Com as quantidades desta receita fazem-se seis panquecas.

PUDDING DE CARAMEL MERINGADO

2 chicaras de leite
4 ovos (gemmas e claras, separadas)
1 1/2 chicara de assucar
1/2 colher de chá de extracto de amendoa

Depois de fervido o leite e o haver derramado, aos poucos, sobre as gemmas batidas, mexendo sempre, bota-se meia chicara de assucar numa frigideira, agitando-a até o assucar derreter e ficar escuro. Accrescenta-se, então, mais 1/4 de chicara de assucar e, quando começa a ficar liquido, addiciona-se o leite, já misturado. Terminada a mistura, apaga-se o fogo, deixando o creme assim formado descansar, emquanto se prepara o "meringue", da seguinte maneira: batem-se as claras até ficarem duras, misturando-as, em seguida, com 3/4 de chicara de assucar, batendo sempre, e o extracto. Nessa altura, o creme, que nesse interim ficou mais grosso, é collocado num prato de assar, arrumando o "meringue" em torno do mesmo prato, fazendo como uma moldura. O prato ficará dois minutos numa fôrma e temperatura de 500° Farenheit, isto é, até que o "meringue" comece a escurecer.

Póde-se comer quente e frio. A receita é para seis pessoas.

PANQUECA DE BATATAS

2 chicaras de batatas cruas
1 colher de chá de sal
Um pouco de pimenta do reino
2 colheres de chá de farinha
2 ovos batidos

Misturam-se os ingredientes e, com uma colher, deixa-se cair a mistura numa panella apropriada, onde cozinharão as panquecas cerca de tres minutos, de cada lado. Serve-se com molho de creme. Esta receita dá quinze panquecas.

Não Culpe o Torrador se as Torradas Ficam Queimadas

Modernos e elegantes, os torradores actuaes

QUEM não se recordará da expressão popular: "Deve ser a hora do pequeno almoço: as torradas estão cheirando a queimado".

Isto era na época em que as torradas, quando não ficavam queimadas, chegavam á mesa com apenas ligeiras marcas amarellas. Emquanto estavam sendo preparadas, cobertas de manteiga, arrumadas no prato e levadas á mesa, já estavam frias, molles e pouco appetitosas.

Depois, surgiu o primeiro torrador electrico, pioneiro dos inventos modernos para a mesa. Fazia duas torradas de cada vez, mas o pão havia de ser virado á mão.

Não tardou porém em que fosse descoberto um dispositivo para que se possa pegar o pão sem queimar as mãos. Mas a torrada continuava debaixo da ameaça de queimar sem ninguem perceber.

Quando surgiu o torrador automatico, foi recebido com alegria e as torradas queimadas deixaram de nos estragar o appetite.

O methodo de contrôle automatico varia conforme os apparelhos. Em alguns delles a corrente electrica fica desligada automaticamente quando o pão está torrado a ponto. Em outros, o pão fica afastado do calor emquanto a corrente, permanecendo ligada, faz com que as torradas não esfriem.

Todos os torradores automaticos possuem um dispositivo que torna possivel gradual-os e ter torradas mais claras ou meio escuras, conforme os gostos. Com isso desappareceu a obrigação de espiar a cada instante.

E' aconselhavel deixar o torrador esquentar antes de gradual-o e antes de introduzir o pão. Assim, esquentam-se todas as partes do apparelho, o qual, depois, trabalha de maneira mais uniforme.

Muitas donas de casa commettem o erro de conservar todas as fatias de pão velho para fazer torradas. Quando, porém, o pão está velho só dá para torradas molles, sem consistencia.

O bom torrador deve receber os cuidados de que é merecedor. Sendo chromado, um panno limpo e macio apagará as marcas dos dedos num instante. Quando migalhas se amontoam dentro do apparelho, é necessario retiral-as com uma escova comprida e macia, ou então sacudir, com cuidado, o torrador.

Não convém ligar um torrador — ou outro apparelho da mesma natureza — num supporte de lampada.

Deve-se utilizar, para isso, uma tomada de corrente, pois um supporte de lampada só dá para 250 watts, quando o minimo requerido pelos apparelhos electricos de mesa é de 400 watts. Uma mesma tomada não deve ser aproveitada para mais de dois apparelhos, porque é sempre perigoso sobrecarregar o circuito.

O fio electrico merece igualmente ser objecto de consideração: quando o torrador não está sendo utilizado, o cordão deve ser pendurado num gancho de madeira de maneira a não se quebrarem os fios.

O torrador não serve apenas para o pequeno almoço. Tem sua utilidade, tambem, nas refeições e na hora do chá. Poderá até, ser collocado na bandeja do serviço e evitar, assim, o excesso de coisas na mesa.

CORREIO

MARIA ROSA (Cruzeiro, Minas) — A pasta de henné prepara-se misturando pó de henné (poderá conseguil-o por intermedio de uma pharmacia) com pequena quantidade de agua quente. Depois de um momento, mexa para que forme uma pasta suave e homogenea. Applique-o então ao seu cabello lavado, recem-lavado e enxagoado, abrindo-o em muitas riscas, para que fique perfeito o trabalho de coloração. Talvez não note grande differença na primeira applicação, mas nas successivas verá o seu cabello com o tom que deseja. Se o quizer mais claro, em vez do tom avermelhado, agora em moda, ajunte á quantidade preparada para uma vez uma colher de agua oxygenada e tres gotas, apenas tres, de ammoniaco.

DOROTHEA (Lages, Santa Catharina) — Todos os exercicios que diminuem as cadeiras contribuem para afinar a cintura, impedindo que o tecido adiposo se reuna no estomago.

Aconselhamos-lhe um exercicio methodico, sem que o interrompa um mez ou mais. Comece pela natação. Bem sabemos que lhe falta uma praia em sua cidade serrana. Valha-se então do rio mais proximo e realize todos os movimentos aconselhaveis.

Depois do banho, jogue o tennis ou o ping-pong.

Pela gordura excessiva tambem ainda assim (supponhamos que escolha um chão coberto de relva), realize exercicios, rolando o corpo, caminhando de quatro, apoiando as costas no chão e com as pernas no ar realize movimentos de bicycleta, subindo uma perna emquanto baixa a outra.

Para os braços (exercitará tambem os musculos do peito) jogue o "medicine ball". E' uma bola cheia de areia, ou coisa semelhante. Ao principio lhe vae ser penosa a força empregada, mas acabará gostando porque lhe terá levado muitos kilos. Essa gymnastica póde fazel-a em sua propria casa, mas muito melhor, agradavel e saudavel se tornará se a fizer em pleno campo.

No seu caso, tão joven e tão gorda, aceite o movimento como recurso importante. Elle é tudo para a machina humana e até sua propria cutis receberá largos beneficios.

Terminando, aconselhamos-lhe o baile, as caminhadas grandes pelo campo ou pelas ruas de sua cidade. Repare quanto são agradaveis esses exercicios misturados a diversões.

HELENA (Caxias, R. G. do Sul) — Leia o que dissemos á Maria Rosa. Talvez lhe convenha. Entanto, nosso conselho, para o brilho dourado que quer dar ao seu cabello, é o uso do pelo emprego do limão. Assim: Lave a cabeça e na ultima vez lhe fará bem o banho de sol e na agua deites o summo de meio limão.

Vae ver que suavidade e brilho adquire a sua cabelleira.

MYRTHES (Rio) — Manchas escuras, deixadas pela applicação da electricidade, na extirpação de pellos... Não vacille. Suspenda o tratamento e consulte um especialista da pelle.

VERAZINHA (Rio Grande) — Nota que sua cutis se avermelha dia a dia, não sabendo a que attribuir, se ao organismo, se ao clima, de gelados invernos, em sua terra... No seu nariz ha pequenas veias azuladas, como em relevo...

O seu desgosto terá causa numa circulação defeituosa do sangue. Deve consultar o medico. Não será nada mais grave, mas é preciso attender e corrigir a anormalidade.

SUZANA (Voluntarios da Patria, Rio) — Favorecida assim com um tão bello cabello, de tom dourado vermelho, que a moda hoje prefere, V. carrega o desconsolo de sardas, muitas sardas.

E' tão difficil aconselhal-a, pelo inevitavel que isso é!

A industria da belleza offerece muitas coisas, crême e liquido, para tiral-as, mas deixam a pelle tão fina que, apenas se expõe ao sol, logo reapparecem. Parece-nos que o seu aborrecimento não tem motivo serio, pois, além de não afeial-a, tem tanto póde dissimulal-as, usando um pó mais escuro que o habitual. Depois repare como fica bonito um tóm bronzeado com a côr morena de seus cabellos e com seus olhos, claros de certo. Simule, por isso, um tom bronzeado á sua pelle, por meio do pó.

SETANEJA. (Raiz da Serra de Petropolis). — Para curtir uma pelle é necessario mantel-a em agua fria por 24 horas. Com uma faca especial, liberte-a da carne adherida, gordura, nervos, etc. Faça essa operação tendo-a esticado sobre uma mesa. Depois, introduza a pelle em um banho morno; em seis ou sete litros de agua, 500 grammas de alumen e 25 de sal. Bata energicamente a pelle e deixe-a no banho (quatro ou cinco dias). Quando fôr retiral-a, escorra-a e colloque-a em um bastidor para seccar á sombra, e quando estiver quasi secca, estire-a bem para que fique bem lisa.

CABOCLINHA. (Campos) — Gordura excessiva em certas partes do corpo. Se tiver constancia neste tratamento, levando-o a termo por alguns mezes, era uma vez... o seu desgosto. Todos os dias, energicamente escove a parte invadida pela gordura, empregando uma escova vegetal. Esse contacto lhe parecerá rude no principio, mas, o que é que a vaidade não faz supportar? Faça-o progressivamente, provocando um vermelho para a pelle.

Póde auxiliar a reducção, cobrindo a pelle com este preparado: gordura de porco 200 grammas e iodureto de potassio, 50 grammas.

Para a segunda pergunta — cabellos muito crespos — use brilhantina liquida, oleos ou fixadores.

E para a terceira — branquear as mãos — lanolina, 30 grammas; oleo de amendoas doces, 10 grammas; glycerina, 15 grammas; borax, uma e tintura de benjoim, 5 grammas.

HERMINIA. (Santa Maria, R. G. do Sul). — Para extirpar o buço, existem preparados de cêra, encontraveis nas casas de productos de belleza, e que dão excellente resultados, acabando por enfraquecel-o. Para reduzir o ventre — flexão da cintura, todos os dias. Em dez dias verá a differença animadora.

NAZARETH (Rio, B. Copacabana). — Suas pestanas estão em crise... Cáem sem motivo apparente, mesmo sem que as palpebras inflammem. Valha-se desta formula, onde o oleo de ricino é uma garantia conhecida: vaselina, 5 grammas; oleo de ricino, 2 grammas; acido gallico, 0,5; essencia de lavanda, 4 gotas.

MARIA LUIZA. (Cruz Alta) — Quer uma tintura inoffensiva para os seus cabellos negros, onde apontam alguns fios brancos. Vamos satisfazel-a com uma receita quasi caseira: ferve 125 grammas de cascas de noz, verdes, em vinho tinto (200 grammas) e applique com escova estando o cabello limpo e secco.

O. O. G. (Crato, Ceará). — Mandamos-lhe uma receita simples, que póde fazer em casa mesmo, para dar combate á oleosidade da sua pelle. Diariamente, lave o seu rosto com agua tibia, á qual accrescentará duas gotas de ammoniaco. A fórmula que nos envia, não lhe serve. Empregue esta, que vae obter excellente resultado: graxa de porco, pura, 250 grammas; summo de pepinos frescos, 25 grammas, e benjoim 5 grammas.

RITA. (Rio) — Os "pannos" de que diz tá, cheio o seu rosto, podem ser dissimulados com o pó, e outros recursos do maquillage. Experimente esta fórmula: enxofre precipitado, 1 gramma; oleo de ricino, 15 grammas; manteiga de cacáo, 15 grammas, e carbonato de bysmutho, 5 grammas.

LAURINHA — (Leme, Rio) — Para sua cutis brilhante demais — lave bem o rosto e depois passe um algodão embebido em leite com summo de limão. Faça isto duas vezes ao dia.

CECI — (Lapa) — Não podemos dar opinião sobre determinados productos. Auxiliamol-a com esta fórmula para lavar sua cabeça. Com ella vae obter um excellente "shampoo": 100 grammas de cascas do Panamá, em maceração com 400 grammas de alcool de 70 gráos, durante quatro dias. Filtre o perfume com essencia de bergamota. Para empregal-o, verta 100 grammas em meio litro de agua, obtendo um liquido leitoso, com o qual lavará e friccionará sua cabeça. Para enxagoar — agua tibia.

NELLY (Campinas) — Para as manchas da pelle, serve-lhe esta pomada, composta de uma parte de resorcina, outra de amido, outra de oxydo de zinco e duas de vaselina. Pela manhã deve tiral-a do rosto, empregando um algodão embebido em oleo de olivas. Sua acção é notavel desde o terceiro dia de tratamento. Evite a cerveja, o vinho, licores e coisas gordurosas.

Chegou a hora dos bolinhos fritos

(Conclusão da 7ª pag.)

turador na sua velocidade menor e deitando-se no vasilhame, alternativamente, ora os ingredientes seccos, ora o leite, ao mesmo tempo que se augmentará progressivamente a velocidade. Restará apenas addicionar a farinha necessaria para que a massa tenha a consistencia desejada, e continuar como já foi dito a preparação dos "doughnuts".

BOLINHOS FEITOS DE CHOCOLATE

30 grammas de chocolate amargo.
2 colheres de sopa de gordura.
3 ovos.
1 chicara de assucar.
1 chicara de batatas espremidas, cruas.
1 colher de chá de extracto de baunilha.
4 1/2 chicaras de farinha de trigo peneirada.
4 colheres de chá de fermento em pó.
1 colher de chá de sal.
1/2 colher de chá de bicarbonato.
3/4 de chicara de leite.

Ponham-se o chocolate e a gordura a derreter, juntos, por cima de agua quente. Durante esse tempo, batem-se os ovos, misturando-os em seguida com o assucar e, uma vez derretidos, a gordura e o chocolate. Addicionam-se então as batatas, a baunilha, os demais ingredientes previamente misturados na peneira, e o leite, alternando este e aquelles. A massa fica então collocada numa mesa coberta de farinha de trigo, dando-se-lhe, com o rolo a altura de cerca de ½ centimetro para, em seguida, cortal-a em fatias redondas e precipital-as na gordura com temperatura de 370º Farenheit (a temperatura que faz um pedacinho de pão da vespera ficar escuro em 60 segundos). A receita dá para tres duzias de "doughnuts".

No caso de se servir de um misturador electrico, os ovos serão batidos durante 1 minuto a toda velocidade, depois do que se lhes misturará o assucar, o chocolate e a gordura derretidos juntos. Depois de 1 minuto no misturador reduz-se a velocidade para addicionar as batatas e a baunilha. Ponha-se o misturador a funccionar na menor velocidade para se accrescentar alternativamente o leite e tres e meia chicaras de farinha previamente peneirada com o fermento, o sal e o bicarbonato.

O resto se processa da mesma maneira que quando a massa é preparada á mão.

"DOUGHNUTS" DE CANELLA TORRADOS

Cortam-se os bolinhos pela metade, para que formem duas fatias furadas no centro e ponham-se ellas a torrar. Uma vez torradas, deita-se nellas manteiga, assucar e canella. Mesmo que os bolinhos hajam sido preparados muito antes terão toda a apparencia de frescura, como se saissem da panella.

Bolinhos com 4 ou 5 dias podem tambem servir para "Ilhas de Doughnuts", que encantam as crianças.

"ILHAS DE DOUGHNUTS"

Cortados pela metade, os "doughnuts" formam duas fatias que podem ser colladas, o lado escuro por baixo, no meio de um prato de crême. No furo do centro irá um pouco de geleia e a criança se deliciará com a "ilha" maravilhosa.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Em proseguimento ao estudo das deformações do seio, vamos considerar uma que é das mais communs, a ptóse ou queda.

De ordinario, o seio apresenta uma posição de situação no thorax, que dentro de pequenas variações é considerada normal; queremos nos referir ás variações chamadas de biotypo, isto é, dentro do quadro de conformação individual; essas variações normaes, individuaes, de localização dos orgãos estão sendo muito bem estudadas no capitulo da Biotypologia, que alcançou um grande desenvolvimento nos ultimos tempos.

Uma mulher que apresenta um thorax longo e estreito, forçosamente terá uma localização e conformação do seio diversa de outra, que possua um thorax curto e largo; a primeira deverá ter seios menores, menos afastados entre si e de situação mais baixa no thorax que a segunda; essas variações são extensas a todos os orgãos e é o assumpto da biotypologia. Fora dessas variações, iniciam-se as deformações.

Para bem estudarmos a quéda ou ptóse é necessario inicialmente fazer um resumo dos meios de sustentação do seio. Ha ligamentos chamados suspensores do seio, aos quaes se attribuia e ainda ha quem hoje isso faça, o importante papel de manter a posição, a suspensão do seio; está provado entretanto que essa funcção dos ligamentos não existe. Uma boa suspensão do seio corre por conta de varios factores, sendo os mais importantes: o bom estado de desenvolvimento dos musculos peitoraes sobre os quaes repousa a glandula mammaria e especialmente a pelle que reveste o referido orgão.

Naturalmente, não necessitamos citar o estado geral da saude e as funcções glandulares normaes.

Contribuem para a quéda ou ptóse do seio os seguintes factores: alteração brusca do peso, isto é, emmagrecimento ou engorda em curto prazo.

O emmagrecimento age da seguinte forma: a queima da gordura que envolve a glandula traz a diminuição do tamanho do seio e a pelle que o recobre não o acompanha, retraindo-se sufficientemente dahi a quéda; muito commum o aspecto de verdadeiros saccos vasios, apenas com um pouco de glandula localizada na parte inferior, que tomam os seios após uma "cura" de emmagrecimento; o augmento de peso traz o desenvolvimento da massa gordurosa que envolve a glandula e então não havendo resistencia sufficiente da pelle, o seio cae por excesso de peso.

Outro factor muito importante, que contribue para a quéda do seio e para o qual a attenção da mulher não tem sido despertada, é o uso do soutien-gorge; essa peça da indumentaria feminina pode e deve ser usada, mas é necessario que se lhe dê a maxima importancia; em primeiro logar é indispensavel que seja perfeitamente anatomica, individual e portanto, ajustada ao orgão, mas que não exerça compressão de especie alguma; o soutien-gorge deve ter funcções de protecção e sustentação, absolutamente não contribuir para produzir uma deformação e infelizmente por má comprehensão da mulher é que o soutien ainda mais aggrava o estado do seio; o soutien é reforçado e modificado, a compressão torna-se maior e a deformação completa-se.

Não é pouco commum observar-se ptóse de seio em que este atinge quando não ultrapassa a região umbellical.

Pode-se bem comprehender o que representa para uma mulher possuir seios ptósados, que lhe diminuem o valor social e muitas vezes lhe impede o casamento, pela vergonha de uma inferioridade physica bem lastimavel.

Consideraremos em seguida as desordens physicas produzidas pela quéda ou ptóse dos seios, outras deformações e os meios de corrigil-as.

SANTA — Pela descripção que fez parece tratar-se de um caso de furunculose: aconselho-a a procurar um cirurgião, que lhe fará o tratamento necessario.

MARTHA EUGENIA — Procure um bom dermatologista, que tratará o seu caso sem perigo; não é assumpto da especialidade.

ALDA, Minas — Escarificação que o especialista de pelle poderá fazer e applicação de pedacinhos de gelo.

Qualquer informação sobre o assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção "Ci-

Minha receita de belleza

Madeleine CARROLL

O encanto é a qualidade principal para a belleza de qualquer mulher. Se se possue o encanto, tudo se consegue. Não o possuindo, é preciso cultival-o, porque é assim como um perfume do espirito.

Uma mulher formosa, sem encantos, é como uma estatua formosa. Mas, com essa qualidade, transforma-se em um ser irresistivel, numa obra de arte que vive, que respira... Para uma comparação, podemos tomar um frasco de perfume, o qual seja encantador aos olhos. A illusão, nos olhos, morrerá rapidamente, se o conteudo não está de accordo com a belleza do exterior.

O mesmo succede com a mulher — sua apparencia exterior é o que revela o seu pensamento, expressando o encanto pessoal.

A belleza é uma simples questão de traços, de cuidados mais ou menos habeis e de bellos vestidos.

Em meu conceito a limpeza faz parte desses cuidados. E talvez seja o principal.

Nossos póros não podem respirar e estão obstruidos, como não poderiam estar são nossos pulmões se o ar nos faltasse, puro. Os póros que não respiram trazem em consequencia, pontos negros, brilho excessivo á pelle e outros males.

Recordam VV. os dias da infancia, quando de mãos e rostos sujos nossas mães arrastavam-nos para um banho, transformando-nos em seres apresentaveis, com o auxilio simples do sabão e da agua?

Ha uma distancia enorme entre o procedimento maternal e o regimen actual de belleza da mulher moderna embora para mim a agua e o sabão sejam os cosmeticos indispensaveis. Nada ha que penetre tão completamente e tão bem humedeça toda superficie nada tão util como uma boa espuma de um bom sabão.

Eu tenho um receita singela e efficaz, que todas as mulheres podem utilizar, todas que, como eu, tenham propensão para a asperezа da pelle e a apparição de pequenos grãozinhos: Para uma taça de leite de amendoas, ajuntam-se duas do sabão que se prefere, finamente cortado raspado, e 1|4 de taça de pedra pome em pó. Preparada essa mistura, pode ser utilazada como se se tratasse de sabendo com ell muaae n12345 04 bendo com ella uma esponja.

Conclue-se a operação com uma boa massagem, empregando oleo de amendoas doces.

NA RUA DA AMARGURA

"Tenho sêde...".

Um soldado, porque lhe quizesse fazer a vontade ou para fortifical-o, ensopou uma esponja em vinagre e, atando-a em uma vara, levou-a aos labios do padecente.

Jesus tocou o liquido, e murmurou: "Consummatum est". E logo, alteando a voz, a grande e doce voz continuou: "Meu Pae! Meu pae! Nas vossas mãos entrego o meu espirito".

Nesse mesmo minuto, o sol desde a hora sexta até á nona, (do meio dia ás tres), a treva cobriu toda a face da terra.

Um medonho terremoto abalou o chão em torno.

Pedras se partiram e a natureza inteira pareceu convulsionada por tremendo abalo.

Em Heliopolis, no Egypto, Dionysio, mathematico, ignorando a causa do phenomeno que a sciencia jamais sophismara, e sendo pagão, disse: "Ou o deus da natureza perece ou a machina do mundo se dissolve".

Este sabio deveu a isto a sua conversão quando, no areopago, ouviu São Paulo explicar a Paixão e Morte de Christo.

Esta revolução no reino da natureza foi além — foi ao mundo das idéas. Os homens que viam na Cruz a infamia e viam no Calvario a ignominia, passaram a ver numa a redempção, e em outro o campo da luta!

O VERDADEIRO MANA'

José de Arimathéa, nobre senador e discipulo occulto de Jesus, cheio de coragem, sozinho, foi pedir a Pilatos que lhe concedesse o corpo de Jesus.

O governador, promptamente deferiu o rógo.

Era pela tarde.

E José foi ao Calvario, onde encontrou Nicodemos, outro nobre discipulo.

Ambos desceram da Cruz o corpo do Mestre, e com cem libras de myrrha e com oleos, ungiram Jesus, e envolveram-no num lençol e faixas de linho. Nessa mortalha contam, ficou desenhada a imagem divina.

Foi para um sepulchro cavado na pedra de um horto, que os dois amigos levaram o corpo de Jesus.

Esses sete palmos haviam sido mandados abrir por José, para si mesmo, quando morresse... E com uma grande pedra, taparam a grande boca. Depois, alguem disse uma verdade profunda. Disse que na Arca, do Velho Testamento, não havia mais que a vara de Moysés, a vara florida de Aarão, as taboas da lei e o vaso de ouro, cheio de maná, emquanto ali, naquella arca de pedra, estivera Jesus, o doador verdadeiro da lei, o verdadeiro maná, o pão sobresubstancial...

PARA A DONA DE CASA

Como se dobra uma camisa passada a ferro. Estão aqui os modelos bem claros no desenho, instruindo em todos os detalhes.

Os objectos de nácar, biscuit terra cozida, etc., não lavados com uma esponja embebida em agua com sabão diluido, para se enxaguar e seccar depois.

As estatuas de gesso, são recobertas de uma pasta de amido cozido, que se deixa seccar para escovar depois.

Para guardar os vestidos de lã do verão, deve-se sacudil-os, limpal-os de todo pó e pulverizal-os de uma mistura de 15 grammas de naphtalina e 15 de acido phenico em meio litro de alcool. Envolve-se cada vestido em papel, cuidando que o embrulho fique bem fechado. Tambem se pode collocar armarios saquinhos contendo algodão embebido na seguinte mistura: Agua e formol em quantidades iguaes.

Pelles — E' a hora de tel-as guardadas, com o melhor cuidado para que se conservem. Aquenta-se um pouco de farello em forno quente, para polvilhar com elle as pelles

Esfrega-se suavemente, sacode-se e escova-se.

Tambem dá excellente resultado polvilhal-as com acido borico e deixar assim por 24 horas, para escovar depois.

As pelles devem ser guardadas soltas, sem nada que as aprisione. Basta que seja em uma grande caixa, com naphtalina ou pimenta.

A dona da casa que quizer surprehender suas amigas com suas flores de cores mudadas, não tem mais que recorrer a este processo: Em um prato, verterá ammoniaco e sobre elle collocará um cone de papel aberto no vertice.

Na abertura assim praticada, collocam-se as flores, vendo-se-lhes em breve as transfigurações. As flores de cor violeta, se farão verdes e as escarlates — negras; as brancas — amarellas.

Esta mudança de cor não é definitiva, pois, ao cabo de algumas hora recobram a cor primitiva.

Uma rosa vermelha, exposta ao calor do enxofre inflammado, torna-se amarella mas recobra logo sua cor se fôr posta em agua pura.

Para que um ramo de camelias conserve sua frescura, funde-se a cera a um calor suave, e quando estiver quasi fria, põem-se nella as hastes recem-cortadas.

CARTA A UMA MULHER

Aci CARVALHO

DISSE Horacio, em sua Epistola a Augusto, que o poeta leva ternura a bôca balbuciante da criança, desviando-a das palavras grosseiras. Disse que o poeta eleva esse coraçãozinho; que molda o seu caracter, tudo pelas lições amaveis da poesia; que lhe suspende o movimento de colera ou de inveja, contando-lhe historias, em que ha lições bellas e nobres, exemplos que a humanidade guarda e venéra.

Na minha memoria revivem esses conceitos, no momento em que lhe escrevo. A sua filhinha de nove annos e o seu filhinho de onze andam agora de ouvidos attentos aos programmas infantis do Radio, no "faz de conta mais bello, que é uma excursão ao paiz formoso onde andam eleitos, entre musica, canto, poesia...

A arte tem que ser mesmo, para as crianças, uma expressão clara, ensinando mais que as graves lições, dando-lhes a mais pura das alegrias, janella aberta para o clarão tropical do amanhã, para energias novas, para todos os encantos e todos os mysterios e milagres da imaginação infantil.

Que alegria a de seus filhinhos! de ouvidos musicados para ouvir a vida, no que ella tem de verdades grandes, desde a realeza da terra á moralidade, encantadora e doce que se vê palpitar na cigarra, morrendo, ingenua e lyrica, á porta da formiga, opulenta e usuraria: desde a palavra clara, intelligente, devassadora do homem, ás vozes mysteriosas dos animaes, dos incomprehendidos... Ninguem esquece a criança. E' a verdade que assistimos, ouvindo a poesia e a musica que se escreve para ella, harmonizando motivos populares contando a historia encantadoramente, assim:

"Princeza, dona Isabel, mamãe disse que a senhora perdeu o seu lindo throno, mas tem outro mais lindo agora..." Que abre os olhos ao evangelho da patria: "Marcha soldado, cabeça de papel, o Brasil está esperando que você vá p'ro quartel..." E abre os olhos á belleza da bandeira, a unica que tem um céo, onde as vinte estrellas são, cada uma, um estado: "No Brasil não tem, no Brasil não tem, panno mais bonito que eu mais queira bem..."

E' lindo! No ar molhado de ouro e azul, andam vozes de crianças, espalhando, aos quatro ventos, a musica de Villa Lobos, a de Heckel Tavares e o canto de nossos poetas...

Vejo, sinto a sua commoção, mãe feliz, vendo seus filhos felizes, tomando lições da poesia e da musica, para que atravessem a vida cantando...

O LEITE

Alimento principal durante o crescimento

PARA conseguir a saude e a formosura da creança, para que a vida pinte em suas faces as cores todas da alegria, é preciso que lhe falhe o alimento adequado, o regimen verdadeiro.

A natureza mesmo offerece os elementos necessarios para tal fim.

O leite, o alimento que desde sempre foi e é considerado imprescindivel para todos os organismos vivos nas analyses de laboratorio, mostra-se mais efficiente ainda que em tempos distantes, quando já era escolhido como alimento principal da criança, apenas pela intuição.

O leite é um alimento completo.

Sabe-se que toda ração alimenticia deve conter gordura e elementos outros que não falham no leite, que contem saes mineraes, entre os quaes está o phosphato de cal, indispensavel á nutrição ossea.

E ainda conveniente não esquecer que o leite contem as vitaminas A B C e E, todas votadas ao desenvolvimento, ao equilibrio nervoso, etc

E tambem um alimento suave que mantem a calma no organismo, sem estimular as vias digestivas para uma operação laboriosa, mas emprestando-lhes substancias puramente assimilaveis. Por tudo isto, puro ou misturado com ovos, o leite tem um logar importante na alimentação. Para ter uma idéia do seu valor, veja a importancia que tem, na vida de um operario que em oito horas de trabalho manual consome energias equivalentes a 4.000 calorias. Essas calorias lhe são dadas aproximadamente, umas 700 grammas de pão, 100 de carne, 100 de legumes, 60 de gordura e 750 de vinho.

Essa mesma quantidade de calorias podia ser-lhe proporcionada umas 750 grammas de pão e 1 litro de leite, que equivale a 750 calorias. O pão e o leite formam uma alimentação completa.

O leite, que até os dois annos da creança constitue quasi o alimento exclusivo deve continuar fazendo parte de seu regimen, em uma proporção de 500 a 700 grammas por dia, divididas em duas ou tres horas.

PARA AS MÃES

Livros e livros, chronicas e chronicas, dizem e pregam a educação das crianças como normas e conselhos. Com essa propaganda são instruidas as mães nos mais modernos conceitos pedagogicos, que fazem com a persuação e a doçura aquillo que em outros tempos se conseguia com violencia e castigo.

A criança deve ser respeitada e vigiada cuidadosamente, em sua formação.

As lições da mãe principiam a

obra que a escola vae continuar.

A mãe, com boas e doces palavras, estimula o que ha de bom na natureza do filho e amanhã, o que ha de máo.

Com isto se diz que se observa o temperamento para seguir uma linha certa na educação, sem damnos; quer se dizer que o corpo deve ser cuidado como uma realidade bella e a alma como uma esperança ainda mais bella, para formar o homem integro, são, intelligente, polindo como se trata um diamante bruto.

Crianças existem que aprendem com dor e até com sangue... Puxões de orelhas, toda violencia emfim, felizmente, vae sendo relegada e substituida pela palavra persuasiva.

E' a norma moderna da escola e tem que ser a norma de todo lar, porque é delle que o homem leva para a sua vida, toda doçura ou toda amargura.

A mãe deve deixar que o filho aprenda, quanto antes, a fazer tudo por seu proprio esforço.

Aos 18 mezes, o petiz deve saber beber sem auxilio.

Com o habito de algumas semanas a crianças consegue comer com uma colher e aos 20, 22 mezes a colher póde ser substituida por um garfo de pontas pouco afiadas.

Aos 6, 8 mezes, a mammadeira póde ser retirada. Aos tres annos a criança deve banhar-se sósinha, com a presença e instrucção da sua mãe.

E' claro que no principio tem que lhe dar auxilio para a lavagem dos ouvidos, olhos, nariz, costas, toda criança deve saber escovar seus dentes perfeitamente.

P.R.G. 3 - Radio Tupi

irradiará HOJE e TODOS OS DOMINGOS das 11,30 ás 22 horas

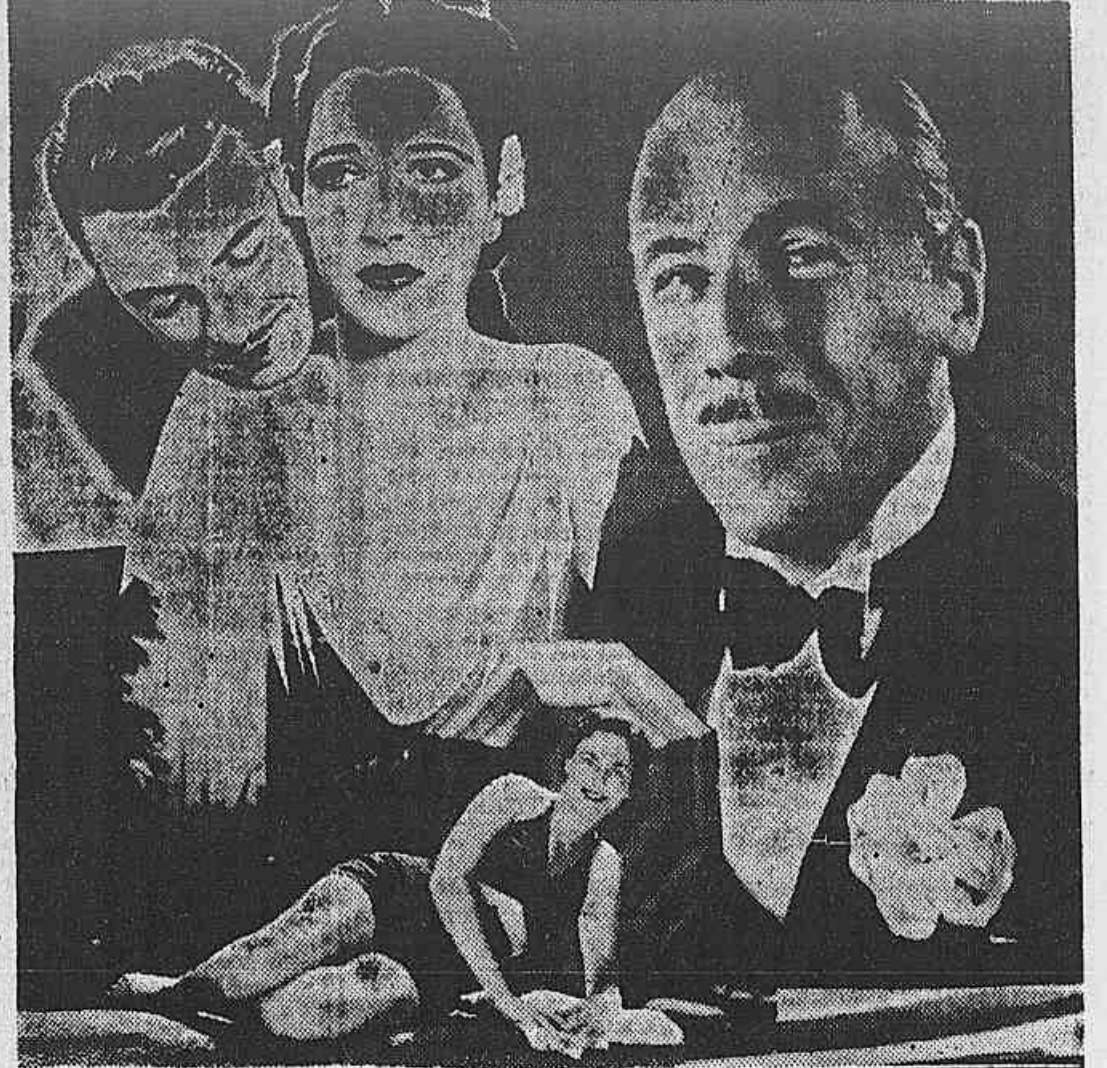
— A —

Parada Musical "Odeon"

com as ultimas novidades do repertorio "ODEON"

1.º — SWEET SUE - JUST YOU, Fox-trot, por Joe Daniels e seu Conjunto.
2.º — ADORAÇÃO, Dialogo amoroso, por Ariowaldo Pires e Jurema de Magalhães.
3.º — ZUEZ, Fox-trot — Duo de Accordeon e Guitarra, por Gallo e Kramer.
4.º — QUANTA TRISTEZA, Samba-Canção, por Carlos Galhardo, com Orchestra Copacabana.
5.º — LA ESTRELLITA, Valsa, pela Orchestra Louis Katzman
6.º — QUERO-TE CADA VEZ MAIS, Valsa, por Augusto Calheiros, com Orchestra Copacabana.
7.º — ANCHORS AWEIGH, Fox-trot, por Victor Young e sua Orchestra.
8.º — ALMA DO NORTE, Chôro — Solo de Saxophone, por Luiz Americano e seu Conjunto Regional.
9.º — VOZES DA PRIMAVERA, Valsa-Canção do film: "SONHO DE VALSA", por Marta Eggerth, com Grande Orchestra de Opera.

Beatriz Costa e Nascimento Fernandes em um momento de "O Trevo de 4 Folhas", que está arrastando multidões ao Odeon

Mary Boland, Charles Ruggles e Adolphe Menjou, em "O Que Ellas Não Suspeitam", cartaz do Broadway, para amanhã

ENTRE O AMOR E O ESTOMAGO

De *Marika Roekk*
(Para O JORNAL)

Marika Rokk adora o typo que tem. Se não fosse isso, diz ella, ha muito estaria tocando harpa, num recanto qualquer do Paraiso...

Quando fui pela primeira vez a Neubabersberg, fazer um "test" cinematographico, um cidadão qualquer — naturalmente alta personalidade ali dentro — disse-me seccamente:

— A senhorita precisa emmagrecer um pouco. Assim como está, seria um "desastre" na tela...

O conselho offendeu-me e estive para estourar, mas, com essa experiencia que tenho dos homens, fingi que o ouvia com muita attenção e que estava mesmo disposta a levar a serio as suas palavras. O que me interessava era o contracto. Assignei-o sob promessa de emmagrecer pelo menos 15 kilos. Mas, não pense o leitor que o meu aspecto era mastodontico. Apenas 70 kilos para 1m63 de altura! Differença minima para uma tabella anthropometrica. Sempre fui inimiga do typo osseo, fluidico, imponderavel... Prefiro as matronas do Renascimento, fartas de carne e exhuberantes de saude, ás delgadas silhuetas modernas que parecem mais espectros evadidos de um Instituto Anatomico do que humanas inspiradoras de paixões violentas... Não ha duvida que o homem — esse curioso animal que não sabe nunca o que quer — está propendendo ultimamente para o typo "bacillo de Kock"... Mas a mim não preoccupam taes preferencias.

Gosto da mesa farta e de cul-

dar-me bem. Sem isso, não teria resistido a quatro annos consecutivos de diabruras num trapezio e de ha muito estaria tocando lyra, ou dansando uma "czardas" num recanto qualquer do Paraiso.

Em todo caso, prometti fazer regimen por um mez e uma pittoresca vivenda nos arredores de Berlim e ali puz em pratica o meu methodo. Este consiste no seguinte: ovos, batatas e um bom bife pela manhã. Ao almoço: manteiga, pão negro, cereaes variados, pudim de creme ou torta de maçãs, massas de toda especie e "sauerkraut" para finalizar, isso sem contar com as doses respeitadas de "chopp" duplo...

Ao jantar: sopa e um "menu" no mesmo estylo... Nos intervallos, uma boa somneca e abolição completa de qualquer gymnastica.

Como facilmente se depreende, os resultados não se fizeram esperar para decepção dos que sonhavam poder contar facilmente as minhas costellas. Minha figura rechonchuda nos studios provocou uma verdadeira revolução. Engordara apenas 8 kilos em um mez! O contracto estava garantido. O argumento escolhido. Aguardavam o meu regresso para dar inicio á filmagem. Os directores arrancaram os poucos fios que possuiam nos seus craneos quadrados. O tal que me intimara a emmagrecer, veio a mim, desesperado:

— Eu não lhe disse para emmagrecer 15 kilos? Como pode a senhora figurar em scenas amorosas com esse volume?

Era a occasião que eu tanto desejava para defender os meus pontos de vista.

— O amor nada tem a ver com o appetite. E' preciso acabar com essa mania de pôr esqueletos deante da "camera". O publico está farto de ver ossos. Precisa de uma boa ração de carne.

A minha declaração estourou como uma bomba nas dependencias do Executivo da Ufa. Conferencias que duraram horas e, por fim, a deliberação de seguir a letra do contracto, embora tivessem, depois, de queimar o film.

Nos primeiros dias da filmagem fui objecto das galhofas de certas "estrellas" anemicas. Mas pul-as no seu logar com alguns golpes de "jiu-jitsi" bem applicados. Apesar do que elles chamavam o meu "excessivo volume", movi-me agilmente nos "sets" de "Cavallaria Ligeira". Fiz numeros equestres com a leveza de uma pluma e dansei tudo o que quizeram sem lembrar — como esperavam — um hyppopotamo.

O curioso é que, para justificar a minha "gordura" perante o publico, augmentaram, no "scenario" as vezes em que eu devia ser vista, comendo...

Para justificar minha "gordura", diz ainda a estrella da Ufa, os productores gostam de me apresentar comendo em todos os films. Vejam-me só em "Estudante Mendigo"

Eu sabia que estava jogando uma partida decisiva para a minha carreira .Se as minhas theorias falhassem, adeus fama, dinheiro e o que se seguisse.

Teria de voltar ao picadeiro, o que não me seduzia muito. Certa de que isso de silhueta não passava de uma convenção tola como tantas outras na industria do film, cuidei de emprestar á minha actuação, a maior sinceridade possivel. E o resultado foi que o publico adheriu francamente ao meu credo. Applaudiu as minhas formas bojudas e exigiu "bis". Deante disso e das receitas eloquentes, as carrancas dos "chefes de producção" se transformaram em sorrisos amaveis.

— A senhorita teve uma boa idéa. Se pudesse engordar alguns kilos ainda, ficaria até mais interessante.

Para contrarial-os, mesmo porque não costumo subordinar meu physico aos caprichos de quem quer que seja, resolvi emmagrecer... o que não me custou muito. Apenas umas tres costellas fracturadas nos arriscados exercicios que passaram a fazer parte do meu novo regimen. E enfrentei, novamente, a "camera" em "Rapsodia Hungara", com o mesmo resultado anterior, quanto ao favor publico. Por essa epoca já o "meu genio", ou isso que chamam de "temperamento", era objecto de commentarios nos circulos cinematographicos de Neubabelsberg.

Como tenho a facilidade de conquistar amigos, depressa os "dictadores" da Ufa se tornaram "camaradas" e não me importunaram mais com assumptos dietaticos.

Nessa occasião, cogitava-se da filmagem da opereta de Milloecker "Estudante Mendigo". Na distribuição dos papeis coube-me o de Bronislawa. Empenhei-me em estudal-o bem porque "senti" que seria esse um trabalho de grande responsabilidade.

Mal sabia eu que havia de ser colhida nas rêdes das minhas proprias theorias. Não tardou muito e me apercebi da vingança que me haviam preparado...

Em "Estudante Mendigo", Bronislawa é uma comilona inveterada. Somente depois de ingerir bons petiscos é que consente em attender aos appellos do coração, deixando-se cortejar por Jan, seu admirador. Até ahi tudo muito bem. O diabo é que os petiscos postos á minha frente, eram petiscos de verdade. No primeiro momento achei a idéa esplendida e atirei-me a elles com enthusiasmo. Mas a scena teve de ser repetida... e os petiscos tambem... Isto: duas, tres, quatro vezes! Não pude mais. Em risco de arrebentar, fiz um protesto solemne contra aquelle absurdo. Tanto realismo assim, era demais.

Georg Jacoby — o director que eu mais tinha hostilizado — ouviu-me com um sorriso ironico nos labios. Quando acabei de falar, disse simplesmente:

— Marika, você não pode se queixar. Estamos seguindo a risca os seus principios. Em "Estudante Mendigo" você é uma grande amorosa... logo, segundo as suas admiraveis "theorias", deve comer tantas vezes quantas forem as sequencias amorosas do film. Parece que mistura amor e appetite, não pode haver coisa melhor do que um papel de comilona...

Não apanhei uma indigestão porque, felizmente, sou muito forte, mas aprendi a lição. Afinal, nós, artistas, não temos o direito de ser "individuaes" quando se trata de um trabalho collectivo como é o da realização cinematographica.

Meu papel em "Estudante Mendigo" saiu melhor do que eu propria esperava. O publico, no entanto, longe está de avaliar o sacrificio que me custou fazer "cara alegre" naquelle, para mim, inesquecivel banquete, no palacio do governador Ollendorf.

Para terminar: sou hoje uma apologista fervorosa do jejum periodico.

E quanto ao amor... confesso que andei equivocada em collocal-o abaixo das exigencias do estomago.

ALLOTRIA

Uma embrulhada dos diabos! Afinal de contas, qual a casada e qual a solteira? Sim, que uma era mesmo casada, mas com o consentimento do marido, passava por solteira, e ella acceitava tambem que uma amiga, aliás solteira, passasse por esposa do seu marido! Um "embroglio"...

Fan amigo, isso parece trapalhada, mas não é, porque tudo se deslinda muito bem em "Allotria", o film que a Alliança Cinematographica nos vae dar, dentro de oito dias, isto é, no proximo dia 19, no Odeon. E, o que é mais, tudo é exposto sem malicia, e até com muita delicadeza em um ambiente de alegria e luxo. Adolph Wolbrueck e Renata Muller formam um par; Heniz Ruhman (um esplendido comico) e Jeny Jugo, formam o outro casal.

Norma Shearer e Leslie Horward estão revivendo, na téla do Metro, o famoso "Romeu e Julieta", um film que estava sendo tão esperado pelos "fans

Frieda Inescort, Kay Francis e George Brent não deixaram Roland Young falar. Mas, francamente, nosso collega de imprensa ficar aborrecido por causa disso...

As afflicções de um reporter que desejava entrevistar Roland Young...

Por HALLIWELL HOBBES, especial para O JORNAL — Copyright dos "Diarios Associados" — Correspondencia especial — (Por via aérea)

O tacto, a sagacidade, o estranho dom de certas pessoas e a ceremoniosa diplomacia que se torna necessario para forçar um artista a dizer aquillo que desejamos publicar, é coisa que somente podemos conceber, estando em Hollywood.

Porém, a verdade é que o jornalista de quem vou fallar, ensaiara todos os meios, os mais engenhosos, para obter uma entrevista com Roland Young, emquanto o actor trabalhava no "set" de "Dá-me teu coração", sem jamais conseguir.

Decidiu, então, empregar outros methodos. Apresentou-se, de improviso, no studio da Warner e disse ao actor:

— Vamos ver, sr. Young, comece a fallar...

Roland Young parecia muito interessado, fazendo uma caricatura do actor George Brent e nada respondeu, como se não tendo ouvido o reporter.

— Esse senhor nasceu em Londres... — respondeu Frieda Inescort, a sensacional figura feminina do mesmo film, querendo ajudar o pobre reporter.

— Exactamente no dia do Armisticio — accrescentou George Brent, muito serio, emquanto enchia de fumo seu velho cachimbo.

— Sim... E' verdade! — exclamou Kay Francis, que, a um canto, fazia crochet, emquanto esperava um signal de Archie L. Mayo, o director, para uma scena com Brent — Mas ainda não haviam creado o Dia do Armisticio... Young nasceu muito antes do inicio da grande guerra! Foi em 1887!

— Em abril! — exclamou Frieda Inescort, e, voltando-se para Kay Francis, accrescentou: "Devemos ser exactos!".

O pobre reporter olhou para cada um dos artistas, coçou o queixo, desconfiado, e humildemente pediu:

— Mas... eu gostaria que fosse o proprio sr. Young... Por favor... Deixem que elle mesmo responda! — accrescentou, um tanto impaciente.

— Oh! Mas o senhor iniciou muito mal a entrevista. Young nunca responde, quando se começa assim! — tornou a affirmar Frieda Inescort.

— Sei tambem que seu pae era architecto... — disse George Brent, entre duas baforadas cinzentas — Muito bom architecto, mesmo! Dirigiu a construcção de quatro dos melhores hospitaes de Londres.

— Você se esquece de que Young tambem é architecto! — censurou Frieda Inescort — Mas, como tinha horror ás mathematicas, abandonou a profissão...

— Supponho que por esse motivo resolveu ser actor, hein? — perguntou o reporter, dirigindo-se a Roland Young.

Young o fitou friamente, depois com um sorriso que ninguem podia affirmar se era mesmo um sorriso ou uma careta, curvou-se novamente para seu desenho, sem dizer palavra.

— Formou-se pela Academia Real de Arte Dramatica... — continuou Frieda Inescort, com olhos arregalados e como se cumprisse um dever.

— Oh! — exclamou George Brent, visivelmente contrariado. Então foi assim Frieda? Logo vi que você acabava errando..

Frieda pareceu aborrecida com o desmentido do collega e uma acalorada discussão se travou entre ella e Brent. Frieda, quasi gritando, affirmava que Roland Young era formado pela Real Academia de Arte Dramatica, porque ella tambem ali estudara!

O jornalista, com as faces rubras, nervoso, voltou a rogar:

— Perdôem-me... Porém, queria que dessem uma occasião ao sr. Young para responder elle proprio.

Young ficou olhando, muito serio, para todos os que os cercavam e, finalmente, dirigindo-se ao jornalista, disse:

— Gosto de pinguins! . melhor livro que se escreveu sobre esse assumpto foi "Pinguins do Antarctico"...

O jornalista ficou visivelmente encantado por ter, afinal, arrancado qualquer coisa do proprio Young. Porém, Frieda Inescort não lhe deu tempo para abrir a bocca e fazer nova pergunta.

— Ora! Esse livro não vale nada. A "Ilha dos Pinguins" é muito melhor.

— Sim! — disse Brent, sempre serio, do seu canto. Apenas Anatole France collocou seus pinguins na região Arctica e no Arctico não ha pinguins.

O reporter abriu a bocca para dizer qualquer coisa, porém Kay Francis foi mais rapida.

— Young collecciona pinguins. Não de carne e osso, naturalmente, mas de porcellana ou celluloide. Tambem collecciona bengalas.

Prestes a explodir, o reporter acercou-se de Young e perguntou, quasi gritando:

— Como se chamava seu pae

Young não respondeu. Coube, novamente, a Frieda Inescort intrometter-se:

— Keith Downes Young e deixe-me informar-lhe ainda, que Young já foi homem casado. Te-

(Continua na 11.ª pagina)

A MAIOR AMBIÇÃO DE GAIL PATRICK

Gail Patrick e Lew Ayres, os interpretes de "A Testemunha Inesperada", da Paramount

Ser a primeira mulher governadora do Estado de Alabama, sempre foi e ainda é a maior ambição da insinuante Gail Patrick, a "partenaire" de Lew Ayres em "A Testemunha Inesperada", um film de intrincado mysterio da Paramount.

Gail, que é formada em direito pela Universidade de Howard, começou a trabalhar no cinema ha cinco annos atrás, quando tirou o segundo logar no concurso da "Mulher Panthera", que a Paramount levou a effeito para escolher uma "estrella" para o film "A Ilha das Almas Selvagens".

Logo que chegou a Hollywood, Gail Patrick interpretou pequenos papeis em producções de pouca importancia, até que gradativamente foi melhorando de situação, chegando a ser a afamada "leading lady" de hoje.

Muito embora o futuro no cinema se apresente risonho para ella, Gail não se esquece da sua antiga aspiração, e diz sempre aos seus amigos intimos que mais cedo ou mais tarde se apresentará como candidata ao cargo de governador do seu Estado natal.

"E' uma mania como outra qualquer", disse sorrindo Charles Barton, o competente director de "A Testemunha Inesperada".

Aline Mac Mahon e Basil Ratbone, os interpretes de "O Erro de Uma Mulher", cartaz do Rio, para segunda-feira

Aqui estão as "3 Pequenas do Barulho". Deanna Durbin é a do centro, cantora e artista de 14 annos. A outra morena chama-se Barbara Read, e a loura, tomem nota, é Nan Grey

Fans: Aqui está Deanna Durbin!

De Leon de LEON

A historia de Deanna Durbin é bem simples, como corresponde a uma heroina de um conto infantil. Nasceu em Winnipeg no Canadá, em 1922, numa casinha romantica, perdida atrás de um grande bosque de pinheiros, cuja beira morre no immenso lago do mesmo nome.

E' inutil dizer quantos contos despertou em sua alma infantil a adormecida belleza daquella extensão de agua. Deanna sonhou naquella linda região historias maravilhosas.

A colonia artistica de Hollywood é muito intransigente para os recem chegados. Todos nós que costumamos ler a critica cinematographica, sabemos das lutas e desventuras de um grande numero de artistas, os quaes passaram verdadeiros tormentos antes de alcançarem o alvo de ser astro ou estrella.

Para Deanna Durbin, pelo contrario, tudo foi facil e de grande successo. Como é pequena e joven não despertou o ciume profissional, bem comprehendido e muito humano, que sempre temem serem supplantadas; e sendo assim, ella foi recebida de braços abertos. Norma Shearer abriu seus salões, e ainda offereceu uma pequena festa onde a linda joven cantou e deu a conhecer suas faculdades artisticas, sendo muito applaudida, tanto que foi convidada especialmente pelo director Thalberg, para cantar na festa dada em honra do dr. Johannes Pauleen. Andrea de Segurola encantado de conhecer a grande artista lhe supplicou estudar varias peças, pois pensava em fazer um concerto com ella. Neste concerto Deanna cantou muito bem, escolhendo o melhor de seu programma, "Caro Nome" de "Rigoletto"; "Il Bacio", de "Fausto", e doze primorosas arias de autores classicos.

Em Los Angeles ha um club de um nome um tanto extravagante: "The Breakfast Club", que no momento está em grande moda. Os pratos mais raros se encontram ahi e o "gourmet" pode exigir o que quizer. Neste club Deanna assistiu a um banquete que foi offerecido por varios artistas. Entre elles e um dos mais enthusiastas, Leonel Barrymore lhe pediu para cantar no fim do banquete, segundada por um notavel grupo de celebres bailarinos. Grace Moore assistia a este espectaculo, e ficou maravilhada com a linda voz de Deanna, tanto que no dia seguinte foi visital-a, acompanhada do pianista que habitualmente a ensaia em suas canções.

Deanna recebeu-a com alvoroço, reconhecendo, apesar de sua pouca idade, da condescendencia que para ella tinha a visita da eminente diva. Grace lhe deu algumas regras de canto e a orientou na interpretação de algumas arias que a pequena artista estuda actualmente. Grace Moore é de uma grande amabilidade e como é muito jovial fez grande amizade com Deanna, e prometteu escutal-a muitas vezes no futuro para dar-lhe sua opinião com referencia a suas interpretações.

Tambem Rosa Pousello frequenta a casa dos paes de Deanna, a ella sem duvida se deve que a precoce estrellinha se tenha orientado para attingir esta grande perfeição e foi ella tambem que a fez ensaiar a aria de "Traviata", cujas grandes difficuldades de technica a pequena Deanna dominou por completo. Louella Parsons, notavel critico cinematographico que escreve para 400 jornaes americanos, declara textualmente: "Deanna tem a presença graciosa de uma Greta Garbo, e a voz de uma Grace Moore", e isso já é dizer muito, pois este critico é considerado o mais exigente da União Americana, e não costuma consagrar a qualquer artista, e como sua opinião é de grande peso, nenhum outro critico, ainda que tenha manifestado preferencias para infantis, tenha contradicto a sua affirmativa.

E assim Deanna desde o primeiro momento de seu apparecimento se achou consagrada como estrella. Todos os actores de Hollywood estão convencidos do merito desta juvenil actriz.

Na occasião da festa que deu Shirley Temple aos actores infantis de Hollywood, festa que era de fantasia, Deanna foi vestida de fada.

Se os muitos assistentes não tinham levado em consideração a recem chegada, apesar de estar muito bonita com sua fantasia de seda e gazes azues, a admiração de todos foi completa quando a ouviram cantar. Deanna cantou tres canções infantis. As crianças rodearam-na enthusiasmadas. Esta manifestação tão sincera dá uma idéa de sympathia que despertou a pequena artista.

No curto tempo que passou, a hoje celebre, Deanna Durbin, em Hollywood já se conhecem varias anecdotas desta admiravel menina.

Por meio duma destas se sabe que Deanna é de um temperamento alegre, se bem que a travessura é desculpavel nas crianças; nada menos que o sizudo director de uma das maiores estações de radio foi a victima e uma das suas ingenuas brincadeiras.

Cesar Stuvani, secretario da empresa do Metropolitan Opera Hause, considerando que a artista seria uma grande novidade no palco, fez-lhe proposta para dar um concerto desta maxima instituição do canto; mas como Deanna está contractada actualmente pela Nova Universal não pode ir a Nova York.

Algumas estações de radio tambem lhe fizeram propostas de contracto; mas no momento ella se dedica exclusivamente a trabalhar em films, e uma vez por semana no radio com Eddie Captor.

Recentemente appareceu com Eddie Cantor em varios theatros onde foi um phenomenal successo. A personalidade de Deanna Durbin é extraordinaria. A popularidade que adquiriu na téla confirma a anterior popularidade conseguida no radio, onde é chamada "a maior estrella do microphone".

O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM

Se as esposas soubessem tudo que os maridos fazem na rua, ou todos os casaes se divorciavam, ou o divorcio seria para sempre abolido, por desnecessario.

Não sabem ainda que responder porque ainda não viram um caso em tal situação. Mas vão vel-o amanhã, assistindo, no Broadway "O que ellas não suspeitam", film da Paramount.

Ninguem póde deixar de ser "fan" de Luise Rainer, de gostar desta estrella que, logo no seu primeiro film, ganhou a estatueta de arte, como o melhor desempenho do anno, nos films!

ESTA LUISE RAINER...

De Waldemar TORRES

Eu vi Luise Rainer em carne e osso quando ella pisou pela primeira vez nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer. Era precisamente a sua primeira visita a Culver City e a qualquer estudio de films. Chegada, na vespera, de Vienna, — ella entrava em contacto, então, com os dominios onde brevemente mostraria o seu valor. A chegada de uma "estrangeira", em qualquer estudio de Hollywood, é sempre uma sensação. A de Luise Rainer não fugia á regra, mas foi, em parte, uma decepção. Esperava-se que passasse, opulenta de joias e de maneirismos, uma legitima "vamp" com todos os "tics" continentaes e o que se viu foi uma creatura mais ou menos franzina, morena, simples, mais simples, ainda, que qualquer das dactylographas do estudio. Uma creatura sorridente — ah, o sorriso que eu notei logo, o sorriso que eu não poderia deixar de notar!... — que apertou a mão a todos os operarios das diversas dependencias dos estudios, na visita que fez á carpintaria, á ferraria, acompanhada por Bob Vogel.

Ouvi opiniões: não era nada demais, diziam todos. Não se sabia, mesmo, que graça achara mr. Louis B. Mayer, em sua recente viagem a Vienna, para contractal-a! Entretanto, mr. Mayer estava com a razão. mr. Mayer vira Luise, em Vienna, no palco: vira-a com os nervos vibrando, a sensibilidade em plena alta voltagem... Depois, já se sabe, Luise esperou pela sua "chance". Depois fez aquelle desempenho de Anna Held em "Zigfeld, o Creador de Estrellas", que lhe valeu o premio da Academia de Hollywood, e fez, ha pouco, o papel de O-lan em "A Terra dos Deuses" (The Good Earth, anteriormente chamada "Crepusculo dos Deuses"), e vae, agora, novamente com William Powell, enriquecer o desempenho de "The Emperor's Candlesticks". Com William Powell, aliás, nós a veremos em "Flirt" (Escapade), proximamente.

Pelas criticas, vê-se que é de tal ordem, o trabalho de La Rainer, em "A Terra dos Deuses", ao lado de Paul Muni, que certamente a Academia se verá novamente na necessidade de premiar, no cotejo das interpretações de 1937, as urprehendente viennense quasi franzina, muito simpls, que chegou a Hollywood humilde, nada pedindo, nada exigindo, e que, entretanto, ainda humilde, ainda gentillissima, modesta, está tomando Hollywood de assalto... como at; sua apparição, só o faziam as "estrellas" que escolhem os enredos para seus films, que approvam ou não o director e o galã, que contractam "G-Men" para as resguardar dos "kidnappers", que abrem fallencia de vez em quando, acossadas pelos fornecedores de pelliças e perfumes... Luise Rainer não usa dessas regras de cabotinismo e, entretanto, é igual ou superior a todas essas majestades... Pode-se deixar de gostar de uma creatura assim, pode-se deixar de ser "fan" de uma creatura como Luise, em quem só vimos um erro até agora — casar com o feio, o exquesito senhor Clifford Odets, não se sabe por que, não se pode comprehender porque!...

Margô é uma artista extraordinaria. Ella, em "Crime Sem Paixão", esteve extraordinaria, mas vocês aguardem "Os Predestinados"

A estranha Margô

De Oly GOLD

Quando Margô, exotica belleza morena, dansou pela primeira vez num hotel do Mexico, ha tres annos passados sua dansa, envolvida de encanto e de espirito mexicano, o enthusiasmo da audiencia foi indescriptivel. E, coisa estranha, apezar disso, nenhum dos directores de cinema, presentes, teve a lembrança de lhe offerecer um contracto.

Um anno depois quando Margô dansou no Waldorf Hotel de Nova York, foi vista por Charles MacArthur, que viu naquella creatura exquisita e bella, a heroina de seu film "Crime sem Paixão", apesar da notada inexperiencia da pequena. Assim é que Margo fez o seu primeiro "debut" no cinema, ao lado de Claude Rains, conquistando logo, pelo seu talento e pela sua graça, os directores e o publico. E Hollywood, antes indifferente, reclamava agora os seus serviços. Esta é a historia resumida da joven estrella, e que confirma o dictado "ninguem é propheta em sua terra".

Apesar de haver ganho os seus primeiros applausos como dansarina, Margo sempre ambicionou tornar-se uma grande artista dramatica.

Parece-nos que Margo conseguiu a realização de seus sonhos, pois, depois de haver apparecido em varios films, ella teve a sua grande opportunidade em "Winterset" historia intensamente dramatica, baseada na novella de Maxwell Anderson, famoso novellista americano. Margo já havia representado o papel de "Miriane" nessa mesma peça, na sua versão theatral, e quando o estudio da RKO comprou a peça, havia difficuldade na escolha de seus personagens, principalmente para o papel de Miriane, o qual requeria, não só muito talento, como uma figura que se casasse á interpretação. Pensou-se primeiro em Sylvia Sydney, porém esta se achava na Inglaterra. Maxwell Anderson, o autor da peça insistiu, porém, que Margo fizesse a versão cinematographica e, o primeiro "test" foi feito. E' desnecessario dizer-se que o director Alfred Santell, quasi deu pulos de alegria, pois Margo era justamente a pessoa apropriada para o papel; sua figura exquisita e a sua belleza differente, bem como a sua personalidade toda, estava perfeitamente dentro da figura de "Miriane", a joven que foge do crime e do perigo para os braços do seu amado.

Margo nasceu no Mexico ha vinte annos passados, é filha do dr. Amelio Bolado, famoso cirurgião. Dos seus antepassados, herdou ella a inclinação artistica, pois em sua familia existiram grandes artistas, que marcaram sua passagem pelo palco com glorias e applausos. Os dois grandes sonhos de Margo estão realizados. O primeiro: fazer, ao lado de Burgess Meredith, a Miriane de "Winterset" (Os Predestinados), e o segundo, . receiamos ser indiscretos, no entanto, Francis Lederer poderia informar-nos com mais precisão...

Lionel Barrymore em "A Boneca do Diabo", cartaz da Metro-Goldwyn-Mayer, para o Pathé Palace, amanhã

Erroll Flynn, o destemido actor de "A Carga da Brigada Ligeira", da Warner-First

Lily Pons surprehendida junto á piscina de sua residencia. A celebre cantora está alcançando successo em "A Parisiense", da R.K.O.-Radio, que o Rex está exhibindo

As afflicções de um reporter que desejava entrevistar Roland Young...

(Continuação da 10.ª pagina)

o esposa durante 15 annos. E a mesma esposa. Além do mais é um grande desenhista, habil pintor e esculptor notavel. Seu primeiro film foi "Sherlock Holmes", com John Barrymore e seu primeiro film falado foi "The Unholy Night", dirigido por Lionel Barrymore.

O jornalista perguntou:

— O sr. Young não é mudo, é?

— Não. Apenas muito timido — disse Kay Francis — Mas fique tranquillo; nós, aqui, Brent, Inescort e eu, podemos responder tudo, tim-tim por tim-tim. Pergunte o que quizer.

A essa altura Brent tinha terminado com o cachimbo e começou a falar:

— Sua primeira apparição no theatro foi em 1910, na obra intitulada: "Improper Peter". William Brady foi quem o trouxe para os Estados Unidos onde logo se destacou por possuir bonito bigodinho...

— Mas é cidadão norte-americano! — sentenciou Frieda Inescort, sem que alguem lhe tivesse perguntado e esquecendo-se do que havia dito, logo no inicio, que Young nascera em Londres. — Por isso não o quizeram no exercito inglez, quando rebentou a grande guerra. Assim teve mesmo que se alistar nas tropas norte-americanas.

— Porém, não praticou nenhum acto de heroismo. — disse George Brent.

Young, ao ouvir o que dizia Brent, despertou do seu lethargo e, erguendo-se, face a face com Brent, com dentes cerrados pela colera, gritou, com vehemencia:

— Não fui um heroe, hein? Estempos, quando salvei um amigo,

(Continúa na 12.ª pagina)

NOVIDADES QUE SEDUZEM

Este véo de "gaze" preta e ligeiros bordados, é para ser usado de noite. Acha-se ligado a uma fita de velludo a qual se termina com pontas de pennas de avestruz, nas cores de esmeralda, saphira e rubi.

A' esquerda um véo de filó, de beira bordada, sobre um "bandeau' de saphiras. Uma tira de velludo azul completa o conjunto

Pequenas frutas e pennas, laqueadas na cor de bronze, formam um diadema para esse véo com bordados de meia lua

Os deliciosos penteados de estylo novo, com uma quantidade de coques, em vez de franjas e ondulações, influiram muito para a creação de novos enfeites para a noite. Uma das formulas é a clasica "touffe" de flores ou de pennas de avestruz. Outra, mais nova, é de um diadema combinando com véo.

Tres exemplos disto estão reproduzidos aqui e não haverá mulher para desconhecer o quanto um véo dá destaque a seu perfil.

As cores são as mais variadas, preto, castanho, assim como cores de pedras preciosas. Com os ricos vestidos de noite que hoje se usam, e que não comportam sinão poucos enfeites, esses véos constituem esplendidos accessorios de elegancai.

A IDADE DA MULHER

Em geral, a mulher procura apparentar menos annos do que possue. E tem razão e sempre o consegue, desde que tenha um corpo delgado e saiba vestir com elegancia discreta. Em cada dez homens, nove se enganam quando se trata de dizer a idade justa de certas mulheres. A razão que assiste á mulher, nessa preoccupação, não é apenas vaidade, mas, teme-a tambem baseado no seu instincto muito mais poderoso que qualquer argumento e logica. Esse temor é o de perder o seu amado ou a possibilidade de encontrar um, se não o tem.

A mulher que se sente joven ainda, mesmo quando os annos já passaram muitos, é uma mulher feliz, com os traços leves da alegria contagiosa. E póde o marido recriminal-a pelo exaggero de seus cuidados que, no fundo, ella sabe as suas razões e, com a melhor razão, não cede um passo...

Na verdade todas as mulheres deviam ser assim — batalhadoras da grande, maior felicidade...

E' absurdo o argumento de algumas mulheres negligentes que, "descendo a montanha", se desculpam com a idade, que já não admitte vaidades.

E' verdade que o uso de certos artificios, cremes, rouges, deve ser limitado, tão tenue no rosto e tão leve nos labios que possa parecer natural.

E então discretamente mulher ailda, terá e dará a impressão que é menor o frdo dos annos.

PARA VOCÊ

O CUIDADO DO ROSTO

Se v. tem uma bella cutis, é sempre um encanto vel-a...

Toda mulher deve ter uma cutis formosa.

A cutis renova-se, pode-se dizer, diariamente e v. póde cuidal-a, estimulal-a, para que seja deliciosamente suave, clara e radiante. Depende, apenas, de um singelo cuidado todos os dias.

O mais importante é a limpeza, pois é a base de todo tratamento.

V. faz por exemplo, a promessa formal de que nunca — por mais cançada que esteja — se irá deitar sem antes empregar um pouco de tempo para livrar os pequenos póros de todas as particulas de "rouge", de pós, de tudo que se possa ter accumulado, durante o dia.

O processo actual da limpeza não póde ser mais simples.

Primeiro, procura-se um bom creme de limpeza. Deve ser claro e liquifazer-se rapidamente sobre a pelle.

E' preciso não esquecer que ao pôr esse preparado, no rosto e na garganta, o movimento deve ser suave e ascendente, sempre. Por isso, v. comece pelo collo, pela base da garganta, subindo e esparramando o creme para as mandibulas direita e esquerda.

Depois parta do mento, levando o creme, suavemente, para cima, ao redor da linha dos labios, primeiro o lado direito e após o esquerdo, em direcção ao nariz prolongando o movimento ao redor dos orificios do mesmo aos extremos dos olhos.

Continuando, parte do extremo inferior dos olhos, para dentro e para cima e terminando nas temporas. Em seguida faça da comisura dos labios para cima, cruzando cada face em direcção á orelha.

Em seguida, siga ainda entre os olhos, do principio do nariz para baixo e após, outra vez, de entre os olhos, para cima, seguindo a linha das temporas para as mãos se virem unir no centro da fronte.

Duas vezes que v. pratique essa operação, se habituará para realizal-a depois facilmente, sem necessidade de pensar nas instrucções.

Para tirar o creme de limpeza, utilize um tecido macio.

A pelle ficar á disposta a receber algo mais que nutra os tecidos que estão sob a camada externa. Escolha um bom creme nutritivo e tomando um pouco delle, com a ponta dos dedos, applique no rosto, com os mesmos movimentos já explicados, mas em forma de "golpesinhos", cada um delles com um movimento ascendente.

Por fim, tome um pedacinho de algodão, embebido em um adstringente ou agua fria e applique-o, seguindo o methodo dos "golpezinhos" sobre a garganta e o rosto, até que sinta ligeira reacção.

E' isto que v. tem que fazer, todas as noites, por sua bella cutis, antes de dormir, defendendo-a de males que o tempo traz.

CONVEM SABER...

CORES — As cores influem, diversamente nos olhares Ha cores que são agradaveis, que não fatigam, como o azul e o verde. São preferiveis sempre os tons suaves. As cores demasiado vivas, o vermelho, por exemplo, irritam os olhos.

MARMORES — Para lhes tirar as manchas, não ha melhor que a agua onde se dissolveu o sabão. Deixa-se seccar para esfregar depois com um trapo molhado misturado a pedra pome pulverizada. Depois lava-se com agua clara.

HAVANOS PUROS — Para se manterem frescos em suas calxas collocam-se cenouras pequenas, entre elles e envolvidas em papel de seda.

MANTEIGA DE CACA'O — Tem grande applicação nos cuidados da pelle, para suavisal-a. A massagem dada com ella fortalece e nutre os tecidos. Aconselhamos o seu uso para os labios rachados e mãos asperas.

MEL — Para sua conservação, deve ser guardado ao abrigo da luz. E melhor que seja guardado em vasilha de barro e não em frascos de vidro. Para experimental-o em sua pureza aquece-se levemente . Se o mel é puro tornar-se liquido e se está falsificado, torna-se espesso.

As afflicções de um reporter que desejava entrevistar Roland Young...

(Conclusão da 11ª pagina)

queceu você do que lhe contei ha não o deixando morrer de alcoolismo e apoderando-me de todas as bebidas que levava numa valiso?

— Isso! Continue, por favor! — exclamou o jornalista.

Porém, Young voltara a seu mutismo e foi Frieda Inescort quem aproveitou, para falar:

— Roland escreveu dois livros. Tiveram sua tiragem superior a 500 exemplares.

O reporter, porém, resolvera fechar ouvidos a Frieda e aos demais. Voltou-se para Roland Young e fez mais meia duzia de perguntas, que não obtiveram respostas. Perdendo todas as esperanças, ergue-se, disposto a sair, sem ter logrado seu desideratum.

E por isso, que ahi está, vocês ficarão conhecendo como é diffiobter uma entrevista em Hollywood, pois, apesar da boa vontade de Frieda Inescort, de George Brent e de Kay Francis, tudo quanto o reporter conseguiu foi saber, do proprio Young, que adora os pinguins. Em compensação, ficou sabendo que Frieda Inescort, é como todas as mulheres, fois fala mais do que se deseja ouvir. Tambem soube que Brent tem a impressão de que Roland Young é assim como parece ser, por ter estudado na Academia Real de Arte Dramatica e que, em geral, uma entrevista não é grande coisa, quando não pode um reporter fechar-se a sete chaves, em companhia do entrevistado, em algum carcere, com pão e agua, até que o actor se resolva a falar.

No entanto, apesar do tudo, o methodo de tacto, de diplomacia, jornalista voltou a recorrer a seu methodo de facto, dadiplomacia, etc. e, voltando-se para Young, disse:

— Muito agradecido, senhor. Tive grande prazer em falar com o senhor.

Young, que voltara á sua caricatura de Brent, ficou assombrado e perguntou:

— Que dizia o senhor?

— Que agradeço a entrevista...

— Que entrevista?

Era demais O jornalista abandonou toda idéa de proseguir em seu empenho e retirou-se, sem que até agora tenha podido saber, com certeza, se Young lhe pregara uma boa peça, ou se, na verdade, em Hollywood, todas as entrevistas principiam e acabam assim.

Roland Young, Kay Francis, George Brent, Frieda Inescort, Patric Knowles e mais Henry Stes Phenson são as figuras maximas de "Dá-me teu coração", film que os reuniu ao mesmo tempo para desespero do reporter.

5.ª SECCÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

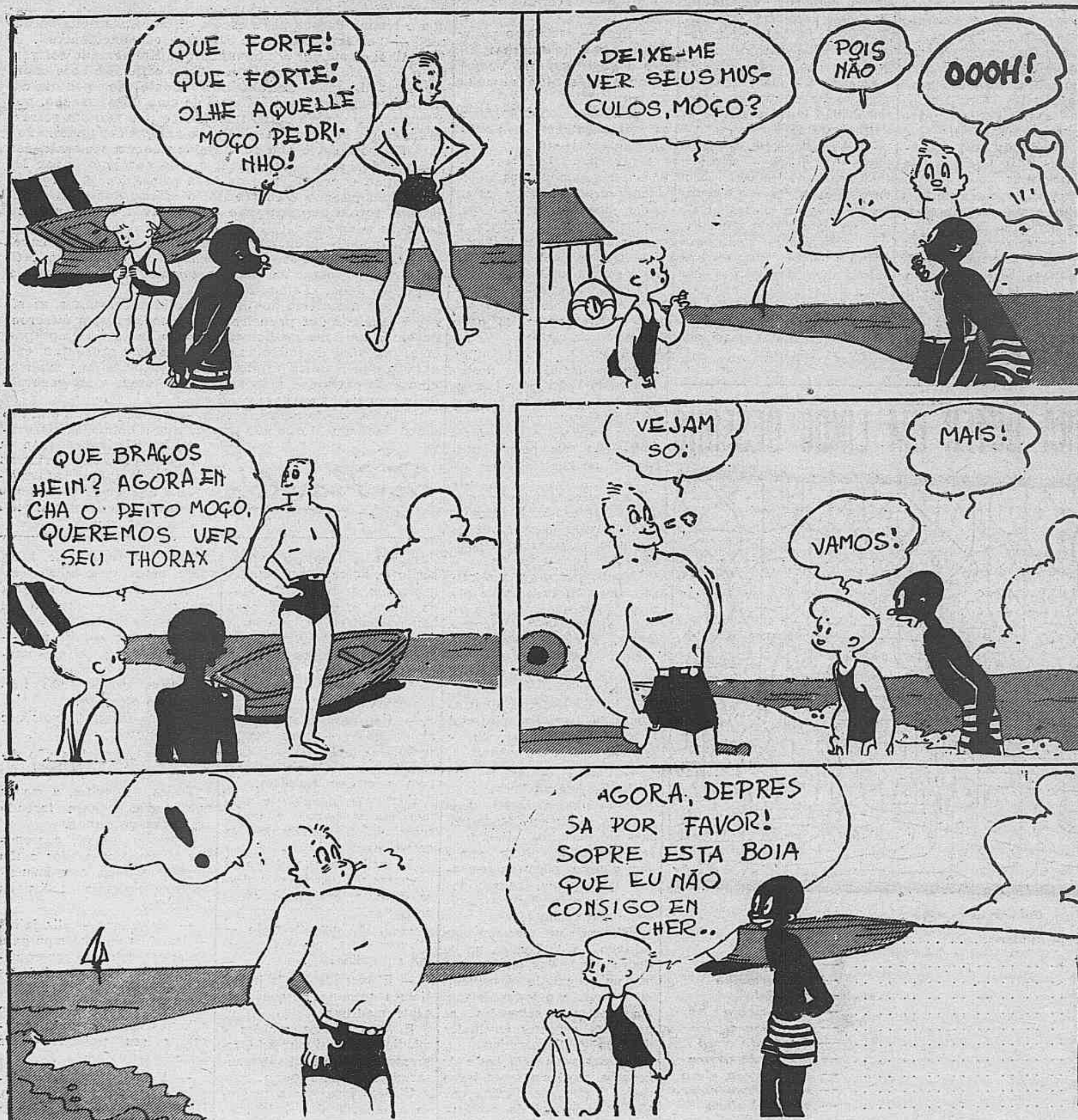
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937 — NUMERO 228

OPPORTUNIDADE...

OS ANÕESINHOS JARDINEIROS

Conto de VIGIL

(Traducção de HERRERA FILHO)

Em fórma de taboleiro de damas, com casinhas brancas, todas iguaes, está localizada a villa.

Os habitantes vivem da agricultura. Cada um cultiva o seu terreno o melhor que póde. Dedicam-se ás arvores frutiferas, ás plantas decorativas, ás flores e legumes.

Vendem os productos numa cidade distante, onde conseguem preços elevados, graças ao esmero do cultivo.

Que laranjas doces e grandes conseguem alguns! Que rosas fragrantes! e que dhalias esplendidas levam outros ao mercado!

Todos se esmeram em seu trabalho, e assim vivem tranquillos e felizes.

Nas cercanias da villa, num barril vazio, vive um casal de anõesinhos. São muito velhinhos. Elle se chama Julião; ella, Rosa.

Todo o mundo gosta delles, e, como são velhinhos, ninguem os deixa trabalhar, dando-lhes o necessario para viverem.

São muito frugaes. Duas papinhas, uma alface e algumas frutas constituem para os dois um banquete de truz!

Durante a tarde, os anõesinhos passeiam, visitam os vizinhos e recolhem informações sobre os trabalhos e resultados adquiridos pelos outros nas suas tarefas.

Quando a noite chega e a villa inteira dorme, os anõesinhos dão inicio á sua mysteriosa tarefa.

— As alfaces de Constantino — diz Julião — não têm rival, nem no tamanho nem na alvura do massiço arrepolhado. Agora é tempo de muitas plantas com sementes.

— Pois então comecemos por ahi — diz Rosa. Aqui está a lista dos pobres que hontem fizeram sementeiras e apenas pódem vender suas alfaces no mercado, porque são tão ruins que quasi ninguem as compra.

— E' verdade — ajunta Julião. Logo iremos á horta de Manoel. Desenterraremos alguns bolbos de dhalia, como pensámos hontem, para Rozendo e Francisco.

— Levaremos tambem — diz Rosa — os caroços de pecego.

— Bem — exclama o anãosinho — por hoje chega. Eu levo a pá e o resto. Vamos andando, que temos muito serviço.

No meio da escuridão, saem os dois anõesinhos com passo rapido e seguro.

Um cachorro late, mas, logo que chega perto dos anõesinhos, reconhece-os e cala. Julião chama-o pelo nome, faz-lhe festas na cabeça e pergunta-lhe, em voz baixa:

— Que é isso, Leão?... Estás estranhando os amigos?

Leão acompanha-os um bocado e, depois de receber outras festas, occupa de novo seu posto de vigia.

Dobram á direita; outros cachorros latem, mas procedem como Leão. Por fim, os anõesinhos param em frente á casa de Constantino.

Sem vacillar, conhecedores do terreno que pisam, dirigem-se ao canteiro das alfaces.

Rosa accende a lanterna e, depois de examinar algumas plantas, colhe de uma vez as sementes necessarias, depositando-as numa bolsinha.

Depois, procuram um caixão, onde ha caroços de pecegos semeados, e, tirando dez, substituem-nos outros tantos, de qualidade superior.

Num canteirinho, plantam cinco eucalyptos do tamanho de um lapis.

A' luz da lanterna, lêem os nomes da lista. Primeiro está Leandro, depois Adriano, e seguem-se seis nomes mais.

— Vamos embora — diz Julião — está na hora.

Ainda não andaram duas quadras e param deante da casa de Leandro. Buscar a sementeira de alface, remexem a terra, põem as sementes que levam, cobrem-nas com terra esfarellada e continuam o caminho.

Entram no terreno de Adriano, no de Remiro, no de Pedro e no dos outros que haviam preparado sementeira de alfaces, e a todos deixam perfeitamente semeadas as preciosas sementes recolhidas da terra de Constantino.

Ao passarem pela horta de Ignacio, recolhem numa bolsa varios bolbos de dhalia, que são as melhores da comarca e chamam a attenção pelo tamanho e colorido.

Dali vão para a horta de Francisco e, depois, á de Rozendo; e, no caixão onde elles depositam os bolbos de dhalia, põem, metade para cada um, os bolbos de Ignacio.

— Imagine só a alegria que os nossos amigos vão ter quando as plantas destes bolbos florescerem! — diz Rosa, contentissima.

— Em pouco tempo — ajunta Julião — suas dhalias serão de qualidade superior, e assim ganharão muito mais com o mesmo trabalho.

Continuam andando e visitam outras hortas e fazem substituições semelhantes ás anteriores.

As melhores sementes e as melhores plantas passam, desse geito, a enriquecer todas as hortas.

— Está amanhecendo — adverte Rosa, ao ouvir cantar os gallos.

— E' verdade — diz Julião. Vamos tocando porque esta gente madruga.

E, com passos rapidos e miudinhos, quasi correndo, regressam á casa e vão descansar da labuta nocturna.

E' facil imaginar a surpresa agradavel dos habitantes daquella villa ao encontrar entre suas culturas as arvores ou plantas ambicionadas.

Volta e meia ouve-se falar sobre esses descobrimentos. E' um alvoroço. A's vezes contam suas descobertas até mesmo aos anãesinhos.

— Imagine — diz um — que entre minhas alfaces nasceram algumas tão admiraveis que, espero, não irão iguaes ao mercado.

E assim falam do mais que lhes acontece.

Mas os anõesinhos não dizem a ninguem o segredo.

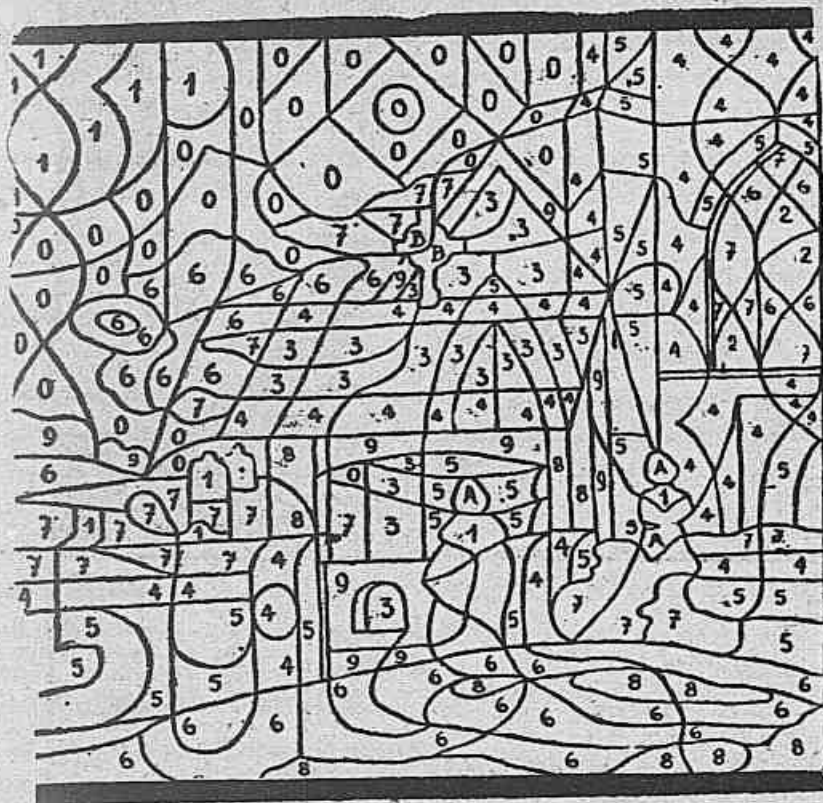
Todas as noites, a menos que chova, seguem fazendo as trocas nocturnas.

Ninguem os vê, a menos que vivam consagrados a tão singular serviço, com immenso beneficio para todos os habitantes.

— Os pobres — diz Julião — levariam muito tempo para poder conseguir, se conseguissem, as melhores variedades de cada planta.

— Elles pensam que são milagres de Deus para compensar seu trabalho — diz Rosa.

— E são milagres, verdadeiramente — explica Julião. Deus se vale de nós, como se valeria, se quizesse, das aguas ou do vento para repartir seus beneficios.

PARA OBTER UM LINDO DESENHO

Colorir os espaços:

Sem numero	— *em preto*
1	— *em branco*
2	— *em vermelho*
3	— *em tijolo*
4	— *em cinzento*
5	— *em cinza escuro*
6	— *em verde claro*
7	— *em verde escuro*
8	— *em marron claro*
9	— *em marron escuro*
0	— *em azul claro*
A	— *em malva*
B	— *em prateado*

A PALESTRA DA SEMANA

AS DUAS MEDICINAS

A data de hontem trouxe á minha lembrança o nome de um grande scientista, o dr. Frederico Hahnemann, cujo nascimento se deu em 10 de abril de 1755.

Sua vida foi uma serie continua de grandes pesquisas e grandes trabalhos. Hahnemann, que desde os bancos escolares se destacou pela sua notavel intelligencia, pouco depois de se formar medico, manifestou-se contrario ao principio basico da medicina, que manda que as doenças sejam combatidas pelos agentes capazes de provocarem effeitos oppostos áquelles que se deseja abolir. Não lhe pareceu certa a divisa "Contraria contrariis curantur" — "os contrarios curam os contrarios". E lançou o lemma da sua nova escola "Similia similbus curantur" — "os semelhantes se curam pelos semelhantes".

E' facil suppor a campanha que Hahnemann soffreu. Se o prestigio da chamada medicina official é hoje enorme, naquella época era absoluto. Como se poderia admittir que alguem que soffresse de uma inflammação, por exemplo, recebesse outro tratamento que não um refrescante capaz de espalhar o calor, o sangue congestionado?

Mas o mestre não se intimidou com a violencia dos ataques dos seus oppositores, e com coragem impar foi applicando e propagando os seus principios. A força da sua argumentação e sobretudo, o effeito das suas curas diarias, foram augmentando progressivamente o numero dos seus adeptos.

E quando Hahnemann morreu, em 1843, a Homeopathia estava com seu prestigio firmado. A medicina official precisou tomar um nome particular, e, para bem distinguir-se della, chamou-se Allopathia.

Para a maioria dos meus queridos sobrinhos, meninos e meninas dos primeiros gráos escolares, a differença entre as duas medicinas está no facto de empregar, uma, remedios de todas as côres, gostos e grossuras, enquanto que a outra utiliza apenas os principios medicamentosos extraidos pelo alcool, incolores, e na generalidade sem gosto nenhum.

Estão vendo agora, porém, que a differença é muito mais profunda. O que não impede que a homeopathia preencha admiravelmente a sua funcção de alliviar as dores humanas, afastando doenças, debelando crises, defendendo a vida das criaturas.

AS TRES TRUTAS

ERAM tres bonitas trutas, de lombo preto salpicado de pontinhos vermelhos, que saltavam com grande agilidade, naquelle pequenino braço do rio.

O recanto era todo rodeado de juncos e era muito pouco conhecido. Era ali que as tres amigas nadavam descuidadas, pois nunca tinham vislumbrado a ridicula silhueta de um pescador.

Havia unicamente um inconveniente: a vizinhança, que consistia quasi que só em rãs, que não se cansavam nunca de coaxar, e todas as noites faziam um barulho horroroso.

Mas, por felicidade, rondava por ali uma cegonha, que não tinha duvidas em engulir todas as rãs que estivessem ao seu alcance. E isto consolava as trutas.

Possuiam ellas, no seu remanso, tudo que podiam desejar; e eram muito boas amigas, apesar de terem idéas differentes.

— Para livrar-nos dos perigos, — dizia a mais velha, — devemos ser muito precavidas.

— Estamos cansadas de te ouvir repetir isto, já o sabemos de côr. — interrompeu a mais moça.

— Tu te assustas por qualquer ninharia. — declarou a outra companheira. — Vives em constante sobresalto, e isso não é bem viver. Nunca confias em teu engenho, talvez por que não o tenhas, — completou com ironia. — Para os casos difficeis é que são reservadas as grandes resoluções. Eu não sei o que é medo; mas se procurarem me pescar, verás de que sou capaz.

— Bah! — fez a menor. — O melhor é guardarem os seus conselhos. O que tem que ser, será. Neste mundo tudo é questão de sorte. Se fôr minha sina acabar numa panella, já irei ter. Nada impedirá a tragedia. A fatalidade dispõe da nossa sorte. Não poderemos modificar aquillo que já está determinado.

— Tola! — replicou a primeira. — Tu me inspiras lastimas! Crê na minha experiencia: somos tal qual tres estudantes. Um passa o anno sem abrir um livro. Chegam os exames e certo de que o que tem de ser, será, elle não se preoccupa, e leva uma bem merecida "bomba". O outro, tambem não estuda. Mas ào chegar á data do exame, lança-se ao livros, súa, e faz esforços desesperados para sair do atoleiro. Padece horrores, mas por fim consegue passar arranhando. O terceiro...

— Oh! Esse és tu, — tornam a interromper, as duas, ás gargalhadas. — E esse conseguirá passar com distincção.

— Zombem, zombem. O terceiro estuda todos os dias as suas licções; vae aos poucos vencendo os obstaculos, e ao acabar o anno, ri do rigor da prova e da severidade do cathedratico.

Emquanto as trutas conversavam, approximaram-se dois homens.

— Trazem caniços de pescador, — exclama a truta previdente. — Devem vir com intenções sinistras. Fujamos para o rio, senão cairemos nas suas mãos.

— Não te preoccupes comnosco. Elles vêm á tua procura. Trata de escapar quanto antes. — troçaram as amigas.

— Boa viagem!

— Depressa senão elles te pegam!

Mas a troça durou pouco. Os homens se achegaram, taparam com redes a unica passagem que dava para o rio e lançaram á agua os seus anzoes.

— Impediram a nossa passagem!

— Estamos perdidas! — soluçavam as duas.

— Quem podia imaginar semelhante desgraça! — gemeu a menorzinha. — Abandono-me á minha sorte. Que mais poderei fazer? Adeus minha amiga!

A outra reflectiu um bocado e tomou uma resolução desesperada.

Fingiu-se de morta, e fluctuando rigida na agua, foi se approximando da margem, sem fazer o menor movimento.

Um dos pescadores a viu, e recolheu-a com a mão.

— Que faremos com esta truta morta? — perguntou elle ao companheiro.

— Põe ahi no chão. Ninguem saberá que a achamos morta. Poderemos vendel-a por bom preço.

Apenas a collocaram no chão, a truta deu tamanho salto, que foi cair muito além da rêde; e ajudada pela correnteza sumiu-se como um redampago.

O susto não fôra pequeno, e a truta comprehendeu que nem todo dia se póde ter dessas emoções.

Ao descansar num buraco de uma pedra, ella topou com a amiga previdente.

— Pensei não te tornar a ver! — disse sem alento a fugitiva. — De boa eu escapei!

— Conta-me como te livraste dessa gente.

— Foi terrivel o que passei. Logo que estiver mais tranquilla, contarei. Mas que peça eu preguei a esses malditos pescadores!...

— E a nossa pobre amiga?

— Coitada! Agora mesmo acabaram de pescal-a e ella dá os seus ultimos saltos. Este era o seu destino.

— Tens razão. E tambem é este o fim de todos aquelles que nada sabem prever. E' necessario repetirmos sempre: aproveitemos a experiencia alheia.

Aventuras de Az Drummond

CAPITULO XII

O SALTO

A despeito de tudo, os piratas escaparam naquella noite.

Para Az Drummond estava clara a situação. Mas achava-se decidido a não dizer palavra emquanto não obtivesse provas. E exigir outro tanto do irlandez.

— Sou eu quem o diz, Az. os piratas que capturamos jámais poderiam ter fugido sem ajuda de alguem.

Estavam voando á procura dos fugitivos.

— Bem conheço, Jerry, as tuas suspeitas contra Mr. Snyde; talvez estejas certo, mas nós somos mãos juizes, visto que detestamos o homem. Agora, o nosso trabalho é recapturar os piratas, o que já é uma tarefa sufficientemente importante para que nos concentremos unicamente nella, procurando esquecer todas as outras preoccupações.

Subitamente notaram que o ar ia ficando pontilhado de negros aviões piratas.

— Olha, Az, — gritou Jerry. — Aviões piratas, já vejo tres; parecem alvoraçados; devem estar á nossa procura!

Az Drummond poz-se a estudar minuciosamente os tres aviões que se approximavam. Ia haver uma batalha. Elle estava disposto a não fugir, não obstante ser um contra tres. Virou-se para communicar a Jerry o seu proposito, já presentindo a réplica do companneiro. Deu-se, porém, um facto decididamente illogico e estranho. Os tres aviões que vinham em sua direcção, virando-se inopinadamente, passaram a fugir com toda a velocidade possivel. Que poderia ser?

Vês? — perguntou o joven — Estão nos abandonando.

Em resposta, Jerry aconselhou-o a accelerar a marcha do avião.

Az voltou-se, para responder a um chamado radiophouico. Ficou a esperar attentamente, mas não foi facil obter communicação com Mr. Goodman.

— Tres gatos nunca fogem de uum camondongo — observou Jerry.

— Não ha ninguem? — Perguntou elle impaciente. — Por que essa demora?

Az não respondeu; dava grande de attenção áquelle chamado que, sem saber porque, julgava ligado á inexplicavel fuga dos aviões. Ficou a esperar anciosamente.

— Sim, senhor. Aqui fala Az Drummond do avião n. — Que? Uma bomba escondida no avião? Acção, rapaz, temos aqui uma bomba prestes a explodir!

Abandonando o binoculo Jerry poz-se a procurar nervosamente.

Estava, então, explicado o subito afastamento dos aviões inimigos. Mas, que significava tudo aquillo? Dentro de que myterioso, suffocante circulo se debatiam elles?

Acção? E se não fosse bem rapida, poderiam dar adeus á vida.

— Poderiamos aterrissar antes da explosão, — alvitrou Jerry. — Qual é o plano, Az ?

— Não ha alternativa, meu velho camarada. Temos que pular fóra e já!

— O. K. mas é uma pena perder-se este avião, — gritou Jerry, sentido.

— Porém, não ha salvação. — retrucou Az, ainda procurando a bomba, mas já sem esperanças.

Os dois amigos abandonaram os seus postos.

— A que altura estamos? — perguntou Jerry, olhando para baixo.

— Pouco — respondeu Az, encorajando-o. — Uns cinco mil pés. Um pulinho.

— Bem: então, quero ver-te lá em baixo.

Demoraram-se ainda um pouco. Az deu palmadas de affeição no aeroplano.

Era triste perdel-o. Jerry saltou. Lançando um rapido olhar ao companheiro, Az saltou tambem.

Uma estranha sensação é ir-se descendo, mollemente pelo espaço. Caindo, caindo sempre, sem poder agir, a esperar. Trabalhará o paraquédas? Desenvolverá elle as suas funcções? Tudo passa-se dentro de um instante. Deslisa numa rapidez de sonho. E, no entanto, tem-se a impressão de se estar suspenso por uma eternidade.

CAPITULO XIII

O COVIL

Os paraquédas de Jerry e Az funccionaram esplendidamente. Ambos vieram pousar sobre o chão, sem a menor surpresa. Az, pondo-se logo de pé, saiu a examinar os arredores, acompanhado de Jerry, que caminhava um pouco atrás.

— Depois do pulo, sinto-me como se tivesse andado duas milhas. — resmungava elle. — A verdade é que não fui feito para andar. Mas, em todo o caso, tambem não fui feito para pular, com paraquédas ou sem elles. Quanto aos aeroplanos, talvez não continuem a voar por muito tempo.

— Caramba! — exclamou Az detendo Jerry de repente. — Ali está o esconderijo!

— Se ao menos tivessemos um avião, — ciciou elle. — Espera. Ahi vem um guarda, aprompta-te.

Encolhidos no chão, observavam o guarda, que se avizinhava, nem sequer suspeitando que, dali a alguns segundos, teria de enfrentar dois homens dispostos.

A luta foi tão curta e rapida quanto silenciosa. Em um instante, o guarda foi amarrado, amordaçado e atirado ao chão, em desamparo.

— Olha, Jerry, — disse Az Drummond, apontando com o dedo. — Os mecanicos estão fazendo funccionar um avião. O rifle do guarda nos será util.

— Que pretendes fazer? — perguntou Jerry.

— Segue-me, — respondeu o rapaz; — o que vou fazer é demasiado grande para ser descripto.

Jerry tomou a arma do guarda. Az poz-se a rondar, attento e prompto a enfrentar qualquer circumstancia que se levantasse.

(Continu'a no proximo numero).

O PRINCIPE ENCANTADO

NUMA pobre choupana, a meio da floresta, vivia Leonor em companhia de sua madrasta. A pobre pequena, além dos serviços da casa, tinha que ir ao matto fazer lenha, buscar agua á fonte distante, tratar das aves domesticas, e, por tudo isso, só recebia mãos tratos e pancadas. Soffria muito, orfã e sózinha na vida.

Por uma bella manhã, ao nascer do sol, Leonor foi á matta, como de costume, cortar lenha. Depois de ter feito dois feixes, cansada, sentou-se á sombra de uma arvore, e dispunha-se a comer um pedaço de pão com frutas, quando ouviu um bater de asas, e, voltando-se, viu ao seu lado um passaro estranho, muito grande. A pequena teve medo e fugiu para casa.

Durante algumas semanas, sempre que ia ao matto, apparecia-lhe o passaro mysterioso.

Não longe da casa de Leonor, vivia uma velha que ninguem sabia quem era, nem de onde tinha vindo. Era muito boa e queria muito bem a Leonor, por isso que a pequena resolveu falar-lhe a respeito do apparecimento do passaro, e, uma tarde, terminadas as suas obrigações, foi ter com ella e contou-lhe o que se passava.

A anciã ouviu-a com attenção, e, quando ella terminou, disse-lhe:

— Quando o passaro voltar, não fujas; atira-lhe algumas migalhas de pão.

No dia seguinte, Leonor foi á lenha, e, quando o passaro chegou, em vez de fugir, fez o que se lhe tinha dito.

O passaro comeu as migalhas, depois, approximando-se da menina, disse-lhe em voz suave:

— Leonor, eu era o vassallo de um principe, que gostava muito de caçadas. Eu sempre o acompanhava, e, para lhe ser agradavel, matava muitos passaros. Ambos fomos castigados pelo "Genio Azul": o principe foi transformado em canario e está encerrado no castello azul, que se vê do outro lado do valle.

Ditas estas palavras, o passaro desappareceu.

A menina ficou pensativa e resolveu ir ter com a velha, a quem tudo contou. Então, esta, aconselhou-a a que partisse, immediatamente, em demanda do castello encantado.

No dia seguinte, antes do nascer do sol, Leonor poz-se a caminho.

Andou, andou durante dois dias e duas noites, e, ao despontar do terceiro dia, encontrou-se com um velho, muito velho, que mal podia caminhar.

— Bom dia, minha menina — disse o velho, em voz sumida.

— Bom dia, meu velho — respondeu Leonor, com bondade.

— Tenho fome. Dá-me de comer?

A menina deu ao velho o ultimo pedaço de pão que tinha, e, emquanto elle comia, foi á fonte buscar-lhe um pouco de agua.

Terminada a frugal refeição, o velho disse á menina:

— Sei onde vaes. Como foste boa para mim, vou dar-te algumas explicações. O castello que procuras não está longe daqui; tens que andar sómente umas duas horas mais. Quando chegares em frente ao portão, encontrarás um monstro que investirá contra ti.

Não tenhas medo. Joga-lhe este alfinete e elle te deixará passar.

E o velho entregou a Leonor um alfinete que a menina guardou cuidadosamente.

— Não entres pela porta branca que está aberta de par — continuou o velho: dá a volta ao castello e empurra com força uma portinhola negra, que está no fundo. Assim que entrares, um anão virá receber-te com muita amabilidade. Não lhe dês resposta, assim como não te assustes com as vozes que ouvires. Cuida bem em não olhar para trás e caminha sempre. Ao chegares ao terceiro salão, encontrarás sobre uma mesa dois ramos: um, de lindas e viçosas flores, e o outro de flores murchas. Destas, tira a mais feia e entra na quarta sala. Lá está o dragão de sete cabeças, que lança fogo pelas narinas. Desfolha a flor e atira as petalas em cima do animal, que te deixará passar. No quinto salão, verás diversas gaiolas, com lindos canarios. Procura uma que tem uma chavinha pendurada e com ella abre a porta azul. Atravessa o parque correndo, e, quando estiveres á alguma distancia do castello, solta o canario.

Dizendo isto, o velho desappareceu.

Leonor continuou o seu caminho.

Após duas horas, descobriu ao longe, como um pontozinho negro, a torre do castello.

Encheu-se de coragem e continuou a caminhar. Chegou, finalmente, ás proximidades do portão. Como o velho lhe havia dito, o monstro lá estava e investiu contra ella.

Mas, apenas a menina lhe atirou o alfinete, o animal deixou-a passar.

Leonor atravessou o parque foi empurrar a porta negra, que se abriu immediatamente.

A seguir, entrou numa pequena sala ladrilhada, onde fazia muito frio.

Um anão, muito bem vestido, veiu recebel-a, convidando-a a ir descansar num dos aposentos do castello.

Leonor não respondeu e atravessou o segundo salão. Vozes faziam-se ouvir.

— Queres ser rainha? Queres tu riquezas? Fica comnosco; nós trataremos bem de ti. Leonor, Leonor, tem dó de mim!

— Ai, eu morro! — gritou uma voz desesperada, lá do fundo do salão.

Leonor estremeceu. Quiz voltar-se, mas, lembrando-se da recommendação do velho, continuou. Entrou no terceiro salão, tirou a flor e entrou no quarto. O monstro deu um grito vendo a menina e avançou para ella. Mas, apenas Leonor lhe jogou a flor, o animal caiu silencioso. O quinto salão era o mais bonito. Quatro largas janellas davam para o jardim. Umas duzentas gaiolas, com lindos canarios, ali se achavam penduradas. Leonor olhou para todas e ficou pensativa.

Uma voz terna e suave segredou-lhe ao ouvido:

— Toma a gaiola mais bella.

Mas Leonor, tendo avistado a gaiola com a chavinha, correu para ella e abriu a porta azul.

De subito, os passaros que trinavam alegremente calaram-se. Leonor atravessou o parque correndo, e, quando estava a alguma distancia do castello, soltou o canario. Este subiu por algum tempo ao céo, depois foi descendo, descendo, pouco a pouco, e, quando tocou em terra, transformou-se num lindo principe.

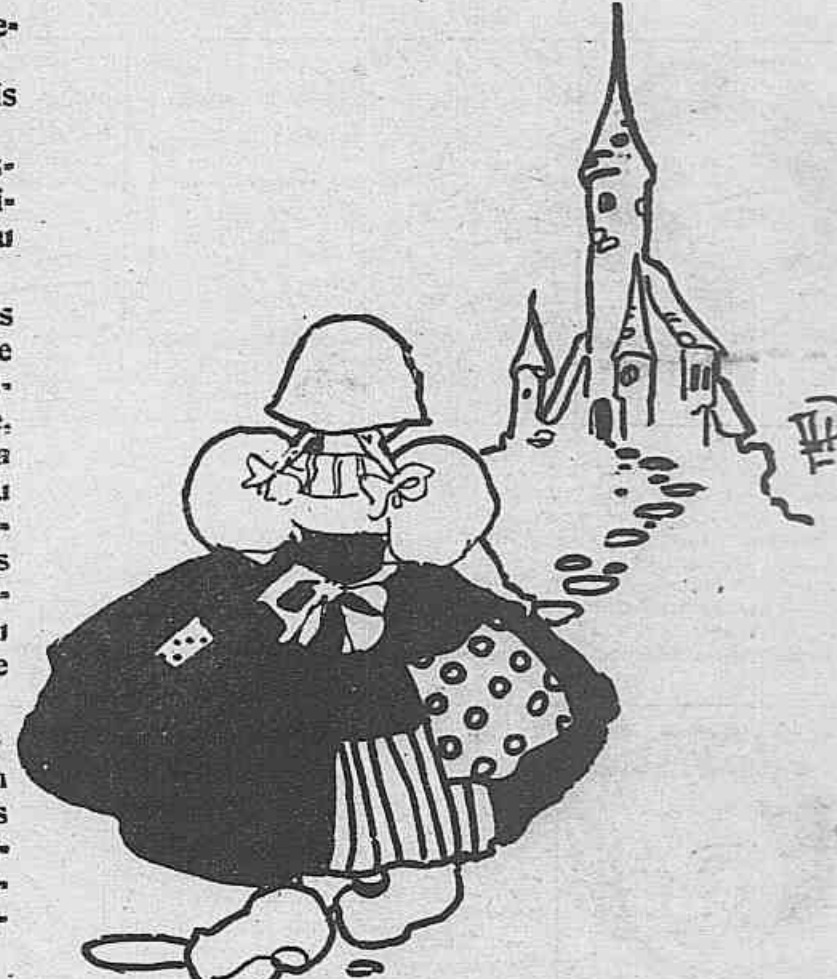
Immediatamente, as portas do castello se abriram de par em par, e por ellas sairam pagens, criados e fidalgos, que, cheios de alegria, vieram receber o principe.

O passaro, que havia retomado sua fórma primitiva de fidalgo, lá estava.

O velho e a anciã, que não eram outros senão o pae e a mãe do principe, vieram para junto do filho.

Este, cheio de alegria, quiz recompensar a sua salvadora, tornando-a sua esposa.

O casamento celebrou-se alguns dias depois, e as festas duraram tres semanas.

Leonor, apesar de sua felicidade, não esqueceu a madrasta e mandou-a vir para o castello. E todos viveram assim contentes e felizes, durante annos e annos.

O TURISTA PERDEU-SE

Um inglez muito afoito quiz fazer um longo passeio a pé e quando deu por elle não sabia voltar. O coitado está afflicto, suado, morto de fadiga, arrependido de não ter levado um guia com elle. Quem quer descobrir o inglez nessa figura?

AS ESTRELLAS

Trinta mil estrellas estão já catalogadas e photographadas

As estrellas são designadas, nas constellações por 17 grandezas principaes, coom se segue:

Grandeza	Numero de estrellas
1ª	21
2ª	57
3ª	156
4ª	590
5ª	..742
6ª	5.171
7ª	26.171
8ª	11.430
9ª	547.470
10ª	2.460.000
11ª	4.000 000
12ª	7 000.000
13ª	10.000.000
14ª	14.000.000
15ª	19.000 000
16ª	23.000.000
17ª	25.000 000
Total	105.113.315

AS PRINCIPAES ESTRELLAS

Eis os nomes das dezesete estrellas de primeira grandeza e a indicação das constellações, a que pertencem:

Sirius	do Cão Maior
Canopus	da Nau Argo
Alfa	do Centauro
Arturus	do Boeiro
A Cabra	do Cocheiro
Vega	da Lira
Rigel	do Orion
Procion	do Cão Menor
Aldebaran	do Orion
Alfa	do Eridano
Beltejauza	do Orion
Achenar	do Tauro
Antarés	do Escorpião
Alfa	do Cruzeiro do Sul
Altair	da Aguia
A Espiga	da Virgem
Fomalhaut	do Peixe Astral
Regulus	do Leão

O ESPIRITO DO JOÃOZINHO

Apanhado quando, durante a aula, mostrava a lingua a um collega que se senta na mesma carteira, o Joãozinho foi censurado pelo professor que, de rosto fechado, lhe disse, severamente:

— Joãozinho você deve saber perfeitamente, que a educação vem do berço.

— Sei, sim senhor.

— E então, por que fez isso?

— E é por isso mesmo que eu a tenho, professor.

Espantado ante a audacia do alumno, o professor perguntou:

— Por que, é capaz de me dizer?

E o Joãozinho, cynico:

— Quando eu nasci não havia berço em casa e, por isso, dormia na cama da mamãe..

OS COMETAS

São astros errantes, cujo nucleo luminoso está envolvido por uma nebulosidade ou seguido por uma cauda gigantesca; tanto a nebulosidade como a cauda são constituidas por uma infinita quantidade de corpusculos semelhantes aos que dão origem ás estrellas cadentes. Sabe-se, hoje, que os cometas seguem em volta do sol uma orbita eliptica, descrevendo assim uma curva regular fechada. A elipse percorrida pode ser maior ou menor. Os cometas descrevem elipses pouco alongadas, tornando-se visiveis para a Terra em periodos determinados. São os cometas chamados "periodicos".

O quadro abaixo dá para os onze principaes cometas periodicos a data da ultima passagem:

Encke — Maio de 1908.
Tempel — Novembro de 1904.
Brorsen — Fevereiro de 1890.
Winnecke — Janeiro de 1904.
Vico — Fevereiro de 1900.
Biela — Janeiro de 1860.
De Arrest — Fevereiro de 1897.
Faye — Junho de 1903.
Tuttle — Maio de 1899.
Pons-Brooks — Janeiro de 1844
Halley — Agosto de 1910

CRITCA DE UMA AULA

ELIAS HABIB ASSUID.
(10 annos)

No dia 12, a professora nos fez algumas perguntas sobre meios de transportes. Tinhamos estudado este ponto em casa.

A d. Zelia perguntou ao alumno José, quaes eram os meios de transporto em terra. Elle, muito calmo, respondeu:

— "Os principaes meios de transportes em terra são: cobra, gato, pinto, cachorro, etc".

Ouvindo aquillo, nós não nos podemos conter e soltamos gostosas gargalhadas.

José olhou sem graça olhou-nos e quiz saber o motivo do nosso riso.

Onde se viu aquelles animaes serem meios de transporte?!...

Rio Branco, Minas.

O TRIUMPHO DO CABELLO FRIZADO

Um periodico de Nova York, o "Modern Beauty Shop", registra o triumpho do cabello ondulado no mundo inteiro:

"Ha tempos, abriu-se em Tahiti um instituto de belleza. Os paes e maridos polynesianos ficaram consternados por ver suas filhas e esposas com sobrancelhas depiladas, unhas pintadas e cabellos ondulados. Mas a gente se habitua a tudo, e o "permanente" tornou-se coisa commum naquelle recanto do Oceano Pacifico.

Tambem uma casa do mesmo genero foi estabelecida, ha mezes, no Alaska. As mulheres e filhas dos esquimáos já tambem frizam o cabello, pintam os labios de vermelho e põem pó de arroz nas faces. Ao contrario das suas irmãs civilizadas, ellas não gostam de passar creme na pelle.

Nos Estados Unidos, os institutos de belleza créam diversões para attrair clientes. Um cabelleireiro de Boston arranjou o seu salão, como sala de cinema, e os empregados trabalham á luz de pequenos protectores, emquanto as damas pacientam, vendo passar uma fita.

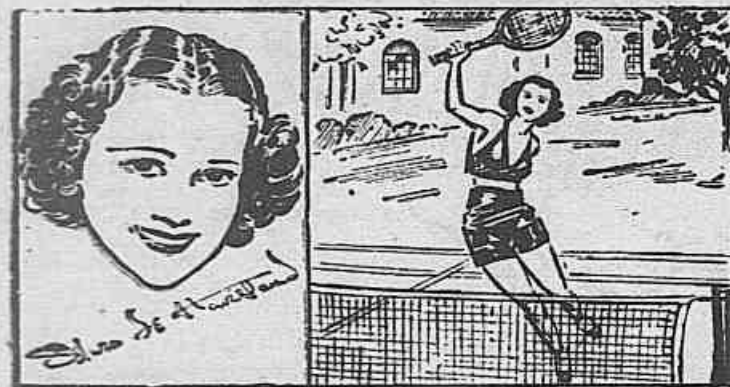
Em Nova York, um desses cabelleireiros quer poupar ás suas clientes toda perda de tempo. Emquanto ellas se submettem ao longo trabalho da ondulação permanente podem aprender, á escolha, o francez, o allemão ou o italiano, a harmonia e o contra-ponto, ou qualquer jogo, como o bridge, a belote, etc. Esses jogos são absolutamente gratuitos.

ONDE ESTA'?

Esse marujo americano está tocando o signal de arrear a bandeira, ao pôr do sol, ao lado do seu commandante. Onde está elle? Procurem-n'o os amiguinhos, na figura.

A VIDA DOS ARTISTAS DE CINEMA

Olivia de HAVILLAND

Olivia de Havilland é... japoneza. Ficaram espantados com a noticia? Pois é a pura verdade! Olivia não é, porém, uma japoneza de verdade, porque nasceu em Tokio por descuido, numa época em que seu pae ahi estava por algum tempo, advogando. Entre os ascendentes da linda pequena existiram varios nobres inglezes. Olivia foi levada para a America do Norte quando contava apenas tres annos, mas guardou sempre o gosto pelas coisas orientaes — sedas delicadas, marfim, etc. Em Hollywood, na casa onde mora, ella mandou fazer um pequeno jardim japonez, e ahi passa longas horas. Durante uma temporada, Olivia viveu em São Francisco, depois foi para Saratoga, na California, onde estudou. Destacou-se como alumna e como "sportwooman". Editou o livro annual do collegio e ganhou algumas provas sportivas. No theatro do collegio ella representou, numa festa, o papel de Puck de certa pequena peça, e o fez tão bem que mereceu elogios geraes. Alguns alumnos do professor Max Reinhardt, que assistiram esse successo, levaram a nova adeante e Olivia foi convidada para fazer o papel de Hermia no film "Sonho de uma noite de verão", que aquelle insigne director estava preparando, e cuja realização vinha de ser ameaçada com a noticia de que Gloria Stuart, contractada para esse desempenho, tinha de regressar ao seu "studio". Olivia brilhou no "test" e depois, brilhou no film, ao lado de Dick Powell.

Depois desse primeiro successo na tela, Olivia de Havilland trabalhou em "Esfarrapando desculpas" e "Filhinho de Mamãe". Sua vida tornou-se intensissima. Andava a cavallo, nadava, tocava piano, etc. E tudo isto, sem deixar de tocar piano, escrever alguns versos e decifrar problemas de palavras cruzadas. Ella não sabe cozinhar, porém não se preoccupa com isto. Gosta de ler, sobretudo novellas. Estava lendo "David Copperfield" quando a convidaram para fazer o papel de Arabella, a heroina aristocratica de "Capitão Blood", que compra Peter Blood como escravo, é capturada por elle e por elle é defendida contra os piratas. A sympathia dos fans pela delicada Olivia levaram-na tão alto na escada da fama, que a Warner Bros, companhia para que ella trabalha, confiou-lhe o encargo de desempenhar o emocionante papel de Angela, em "Adversidade", ao lado de Fredric March. Para tal, ella teve de estudar canto por um longo periodo, mas, ao final, desempenhou tão bem, e cantou as suas arias com tal effeito, que não houve quem lhe regateasse applausos.

Terminado o trabalho, Olivia foi gozar umas férias longe do barulho e da balburdia dos "studios". Antes, porém, de abandonar esse periodo de repouso, scientificaram-na de que devia preparar-se para o desempenho dum papel ainda mais excitante que todos que até então lhe haviam dado: fazer a heroina de "Carga da Brigada Ligeira", como companheira de Errol Flynn, e onde lhe cabe a missão difficilima de amar ao mesmo tempo a dois irmãos, proteger crianças e mulheres indianas contra o bombardeio, a inundação, a sorte incerta. Olivia tem 5 pés e 4 pollegadas de altura e pesa só 107 libras. Mas tem uma agilidade e energia, e tambem, segundo ella propria declara, duas extravagancias: as flores e os perfumes. Depois do seu novo trabalho, Olivia de Havilland sentiu-se um tanto abalada e foi gozar nova temporada de férias, afim de refazer-se para os novos films que lhe devem ser confiados. E tomou o rumo de Saratoga, onde tem os seus collegas e professores, seus grandes amigos que a auxiliaram a fazer-se artista.

Antonio Gabriel e Mauricio Gabriel Attalla. Ubá, Minas. — As collaborações que os amiguinhos nos enviaram serão publicadas dentro de uma ou duas semanas.

Aron Bernardo Berliner. Rio. — **Antonio Pires Ramalho.** Rio. — **Eva Magda Leite do Prado.** Paraguassú, Minas. — Os desenhos dos queridos sobrinhos estavam muito bonitos. Todos tres sairão num dos nossos proximos numeros.

Milce Barreto. Rio. — "Rio de Janeiro" foi aceita e não tardará em apparecer no nosso jornalzinho. Quanto aos versos, nada podemos fazer, porque não estavam nada bons. Diga aos maninhos que brevemente publicaremos os desenhos delles.

João Baptista Costa, Elias Habib Assuid, Edson Ferreira de Aguiar, Yvette Francisco Antonio, Isabel e Sophia Couri. Rio Branco Minas. — Todos os trabalhos que vocês nos mandaram já receberam o "visto" do Tio Haroldo. O retrato que a Yvette fez deste velhote é muito bonito, mas não é verdadeiro. Bem que elle gostaria de ter uns quarenta annos de menos, pois o rheumatismo é muito cacete, mas como o tempo não volta para trás, o geito é conformar-se mesmo.

Hedine Jansen. Rio. — A biographia de Gonçalves Dias estava muito boa. E' provavel que saia neste ou no proximo domingo.

Nicoláo Paluma Filho. São Gonçalo, E. do Rio. — Aproveitámos um dos desenhos do José. Dentro em pouco lhe daremos publicação. Mas não podemos fazer o mesmo com as anecdotas, pois ellas estavam bem "insossas". A importancia para os numeros atrazados pode vir em sellos.

Izidoro Pereira. Rio. — "O caçador" illustrará as nossas columnas na primeira opportunidade.

Sylvio G. Jayme. Bomfim, E. de Goyaz. — Tio Haroldo ficou muito satisfeito por contar com mais um sobrinho E achou muita graça na sua carta. Então você nasceu aqui, vive ha quinze annos em Bomfim, e no final das contas tem só doze annos? O desenho foi approvado. Quando quizer pode nos mandar os seus trabalhinhos. Mas é melhor não começar logo por versos. Escreva pequenas historias, para adquirir pratica. Depois, então, quando tambem já tiver mais estudos, lhe será muito facil lidar com a rima e a metrica.

Maria Amelia G. Ferraz. Granja D. Pedro II. Corrêas, E. do Rio. — O seu trabalho teve o acolhimento que merecia E já está a caminho das officinas. Os seus amigos tambem andam muito saudosos. Pode ficar certa de que não lhes falta a vontade de darem um passeiozinho até ahi. Mas como o M. B. tem andado assoberbado de trabalho, nem tem podido pensar nisto. Tio Haroldo envia-lhe um abraço, bem como recommendações para a d. Jandyra.

TIO HAROLDO.

CESTO, por Maria Rocha Macedo, 6 annos — CHICARA, por sua madinha Eliza, de 7 annos — FRUTOS, pela irmã caçula Silvania, de 5 annos, de Cajury, Minas.

NOSSAS CASAS, por Maria de Lourdes, 12 annos, e Francisco Pimenta, 10 annos, Nova Aurora, Goyaz.

RETRATO DO TIO HAROLDO, por Maria Soares, 13 annos, Nova Aurora, Goyaz — MAÇA, por Celeste Lopes Calais, 11 annos, Villa Jequery, Fazenda da Floresta, Minas. — CALICE, por José Noronha, 13 annos, Ibityguassu', Minas — LIG-LIG-LE', por Maria José Silva, Varginha, Minas.

O BANHO DE CHUVA, por Eunice Maia, 6 annos, Minas.

PASSARINHO, por Maria Celia Impalea, 12 annos, Petropolis — CARTA, por José Ramos Lobo, 10 annos, Sereno, Minas.

Celeste Lopes Calais, 11 annos, Villa Jequery, Minas — João Salvador, 14 annos, Soledade, Rio.

Celso Leite Ottoni do Prado, 9 annos, Paraguassu', Minas.

CARICIAS DE PINTAINHOS, por Ophelia Drummond de Andrade, 12 annos, Sta. Senhorinha (Itabira), Minas.

O COLIBRI

JAHYR FONSECA

Na minha casa, existem alguns mamoeiros, plantados pelo papae, que é muito amigo das arvores e dos animaes, por isso elle colleciona todos os artigos do O JORNAL, sobre a secção "Vida dos Campos", afim de servir-se delles quando qualquer planta ou animal precisar de um "tratamento scientificamente efficaz" conforme elle diz.

Um destes dias eu vi um passaro pequeno e bonito metter o bico nas flores do mamoeiro, e depois voar para as mattas proximas, soltando um pio agudo; eu fiquei curioso por saber alguma coisa sobre tão linda ave, e pedi ao papae, que é tal e qual uma encyclopedia, que me explicasse que ave era aquella, elle assim me explicou:

— O passarinho que você viu é um colibri ou beija-flor, do qual existem perto de 500 especies differentes; o Brasil conta sómente com 80 especies, e o restante cabe aos paizes vizinhos.

As especies mais lindas vivem na Bolivia, Perú e Equador.

O nosso Amazonas tão rico em aves, tem em todo o seu immenso territorio umas dez especies que lhe são proprias.

O colibri é uma ave muito matinal. Ainda o sol não nasceu, já o estão esperando pousados em um galho fino, elevado, no meio da vegetação.

Meu filho, todo o mundo acredita que os beija-flores se alimentam sómente do nectar e do mel das flores, mas esta crença é erronea. Que ao caçarem insectos nos calices, das flores tambem apanham o nectar e que o mel como caldo doce e agradavel não é coisa que se despreze, ninguem contestará — mas os insectos que elles apanham são os principaes alimentos.

Os colibris não são vegetalistas vigorosos, mas principalmente insectivoros como os pica-páos, seus parentes mais chegados.

No Brasil e fóra delle estas avesitas são victimas da mania de enfeite e luxo da sociedade. Assim é que até ha bem pouco tempo, as cidades do littoral do norte do Brasil eram os principaes centros do commercio e exportação de pennas de colibri.

Vocês devem proteger as aves e especialmente os beija-flores, de que o Brasil possue tão poucas especies."

Quintino, Rio.

NOITE DE LUAR

YVETTA MARIA JAFETH
(13 annos)

Ao lado do horizonte vêem-se nuvens prateadas.

A lua começa a apparecer.

No céo ha grande numero de constellações, entre os quaes se realçam: o Cruzeiro do Sul; Orion, uma das mais bellas constellações da abobada celeste; Centauro, onde se salientam as suas duas estrellas de primeira grandeza: Alfa e Béta; a do Grande Cão, ficando nesta a mais brilhante estrella do céo, que é Sirius.

No ar, vagalumes accendem e apagam suas lampadas.

Dezenove horas.

A lua surge illuminando a terra com a sua claridade opaca.

O céo azul, todo estrellado, parece uma turqueza cravejada de diamantes (as estrellas) realçando enter estes uma perola muito grande (a lua).

Nas cidades á beira-mar, vê-se nas praias grande numero de pessoas que ali aproveitam a bella noite admirando a belleza do céo reflectido nas verdes aguas do mar.

Nos arraiaes, bandos de crianças fazem rodas cantando alegremente.

Os caboclos, após um dia cheio de labuta, descansam sentados á soleira da porta, onde executam toadas ao som do violão.

Juiz de Fóra, Minas Geraes.

DEUS

WALTER REIS.
(13 annos)

Era uma noite linda e calma, o céo estrellado, uma verdadeira maravilha.

Eu estava á janella contemplando, enlevado, a belleza da natureza, quando a mamãezinha veio chegando de mansinho e disse-me:

— Joãozinho, já são horas de deitar-te.

Eu queria ficar ali mais tempo apreciando a grande obra do Creador; mas, como filho obediente, attendi promptamente a mamãe e fui deitar-me com a minha consciencia tranquilla, agradecendo a Deus a sua infinita bondade.

Chrystaes, municipio de Campo Bello, Minas.

O JOSE' E A MARIA

JORGE MARQUES.
(9 annos)

Era uma vez um menino e uma menina.

O menino chamava-se José e a menina chamava-se Maria.

Maria estava brincando na beira do rio. Veio um velho que a apanhou e levou para casa.

A mãe da menina mandou procural-a na porta da casa do velho. O velho tinha saido de casa. O irmão apanhou-a e a levou para casa. José correu e foi contar a sua mãe.

Collegio Brasileiro.

Ubá, Minas.

O MENINO BOM

ANTONIO GABRIEL ATALIBA
(12 annos)

Mario é um menino muito caridoso.

Um bello dia vinha elle com seus collegas da escola, quando viu um homem bem vestido sentado na beira da calçada, pedindo que alguem o auxiliasse a levantar-se.

O homem estava com muito rheumatismo nas pernas e não podia se levantar; todos, porém, o julgaram bebado, e não ligaram a seus rogos. Elle pedia que o ajudassem a ir até o hotel que ficava á uns cem passos do logar onde elles estavam.

Mario, vendo a situação daquelle pobre homem, disse:

— Vou ajudar este senhor.

Os companheiros, vendo o que Mario ia fazer, caminharam tambem para ajudar o homem.

Chegando ao hotel, o homem quiz recompensal-os, mas Mario não aceitou nada e os seus companheiros tambem. Mas os seus coraçõezinhos encheram-se de alegria, quando o velho senhor lhes disse:

— Deus lhes pague, amiginhos.

Ubá, Minas.

DESCRIPÇÃO DE UM SITIO

PERICLES MANDACARU'
(11 annos)

Fui passear no sitio... A casa de moradia é de pão á pique, terrea, coberta de telha e feita de taipa. Na frente da casa ha um pasto, em que vagam animaes de sella; uma vacca com cria e quatro bois de carro.

Na frente ha um tanque, em que nadam gansos e marrecos. Ha tambem uma porteira, que dá para o Realengo. Ao lado direito ha um pomar com muitas arvores frutiferas. Ao lado esquerdo ha um cocheira e um curral e aos fundos do sitio ha uma céva de porcos e tambem um corrego, onde as lavadeiras lavam as roupas.

Rio Parnahyba.

RIO DE JANEIRO

MILCE BARRETO
(13 annos)

O Rio de Janeiro é a capital do Brasil. E' uma cidade de progresso muito grande, e é o orgulho do povo carioca.

A sua bahia da Guanabara é a mais linda do mundo.

O Corcovado, onde está erguida a imagem do Christo Redemptor, como que abençoando a "Cidade Maravilhosa".

Tudo fica mais bonito quando em noite de luar, a cidade toda illuminada, reflecte-se nas aguas da bahia. O céo todo estrellado ostenta orgulhoso o Cruzeiro do Sul.

Tudo nos é agradavel, nesta cidade de luz, que mais tarde será uma das primeiras do mundo.

Salve o Rio de Janeiro, a "Cidade Maravilhosa"!

Rio.

O CASTIGO

ALBERTO DE FILIPPO.
(9 annos)

Era uma vez tres meninos. Um chamava-se João, outro José e o outro Mario.

Mario, gostava muito de caçar e tinha dez annos de idade.

João, tinha nove annos e José oito annos.

Um dia foram caçar e encontraram uma arvore cheia de passaros. Mataram uma pomba rola e entraram pela capoeira atrás de mais passarinhos.

Quando quizeram voltar não acharam mais o caminho e ficaram perdidos na capoeira. Isso, foi um castigo, porque elles mataram a rolinha.

Collegio Brasileiro.

Ubá, Minas.

O DESOBEDIENTE

ANTONIO GABRIEL ATALLA.
(12 annos)

Estava ameaçando chuva. José pediu a sua mãe que o deixasse ir pescar, e ella não consentiu, porque estava elle tinha que levar o anzol e este era de aço; com aquelle tempo era perigoso. Mas José teimou e foi escondido. Já tinha andado muito, até que emfim chegou á beira do rio. Já estava pescando havia duas horas. Sua mãe estava preoccupadissima, pois não sabia onde elle estava.

Trovões e relampagos, annunciavam proxima tempestade. José, indifferente ao perigo que corria, continuava a pescar; pouco depois, começou a tempestade. Emquanto isso, a mãe afflicta procurava seu filho sem cessar.

Um raio vem, quebra a vara do anzol e fulminao desobediente. Dois dias depois a policia encontrou-o morto. Estava sem os dois olhos, pois os abutres, haviam nos comido. A mãe de José chorou muito.

Grupo Escolar Coronel Camillo Soares.

Ubá, Minas.

CUMPRINDO A PROMESSA FEITA

Um cigano, surprehendido por uma enorme tempestade a meio da estrada, quando ia a caminho de uma feira para vender um cavallo, offereceu ao seu deus dar aos pobres o producto da venda do cavallo, se não morresse fulminado por um raio. Salva-se o cigano e no dia seguinte, na feira, quando alguem lhe perguntava o preço do cavallo, respondia logo:

— Só se vende o cavallo com a manta que tem em cima. O cavallo é baratissimo, custa apenas 50$000 e a manta 1:900$000.

FRANQUEZA... (Desenho de Alceu)

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS
11 DE ABRIL DE 1937

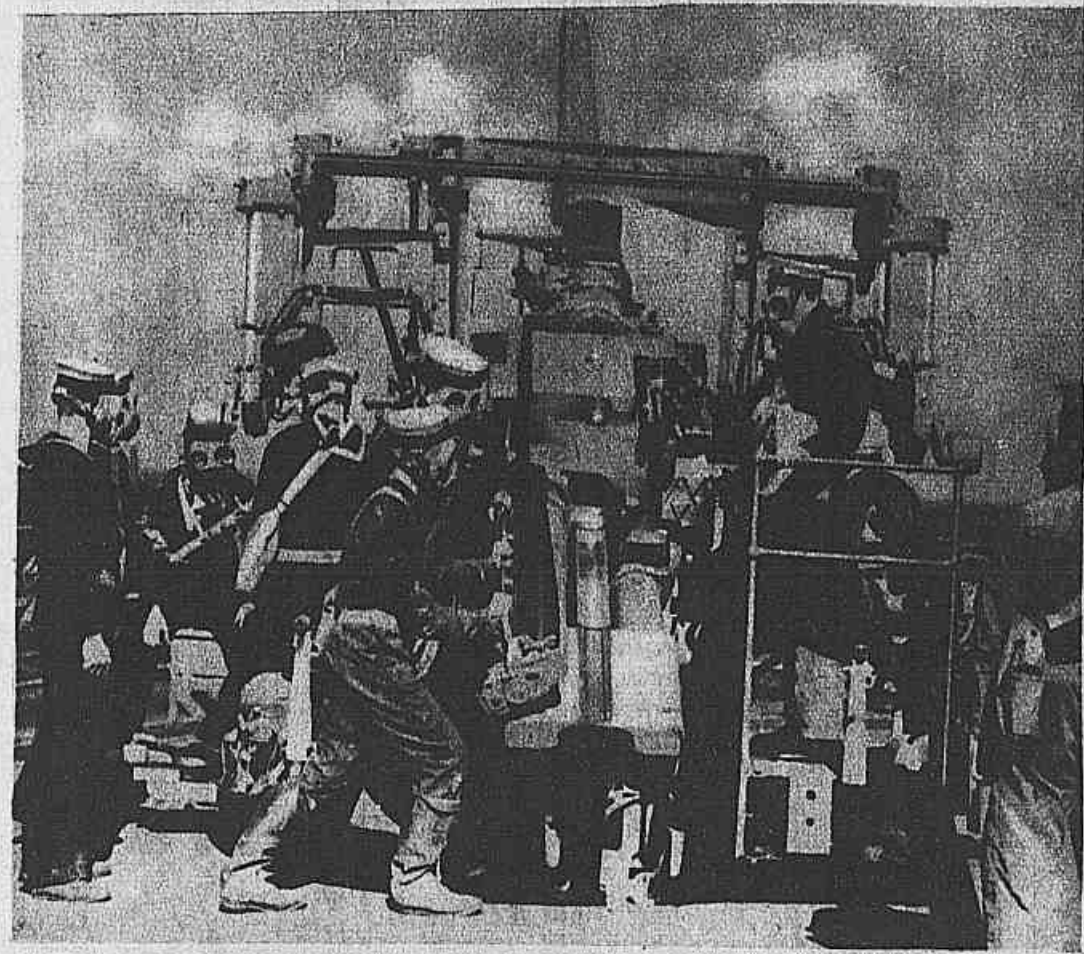
A princeza Ali Khan, esposa ingleza do principe indú Ali Khan, filho de Aga Khan, veste pela primeira vez o "sari", recebendo manifestações de seu povo, em recente visita que fez a Bombay

Serviço KEYSTONE — Por via aerea — Copyright dos "Diarios Associados"

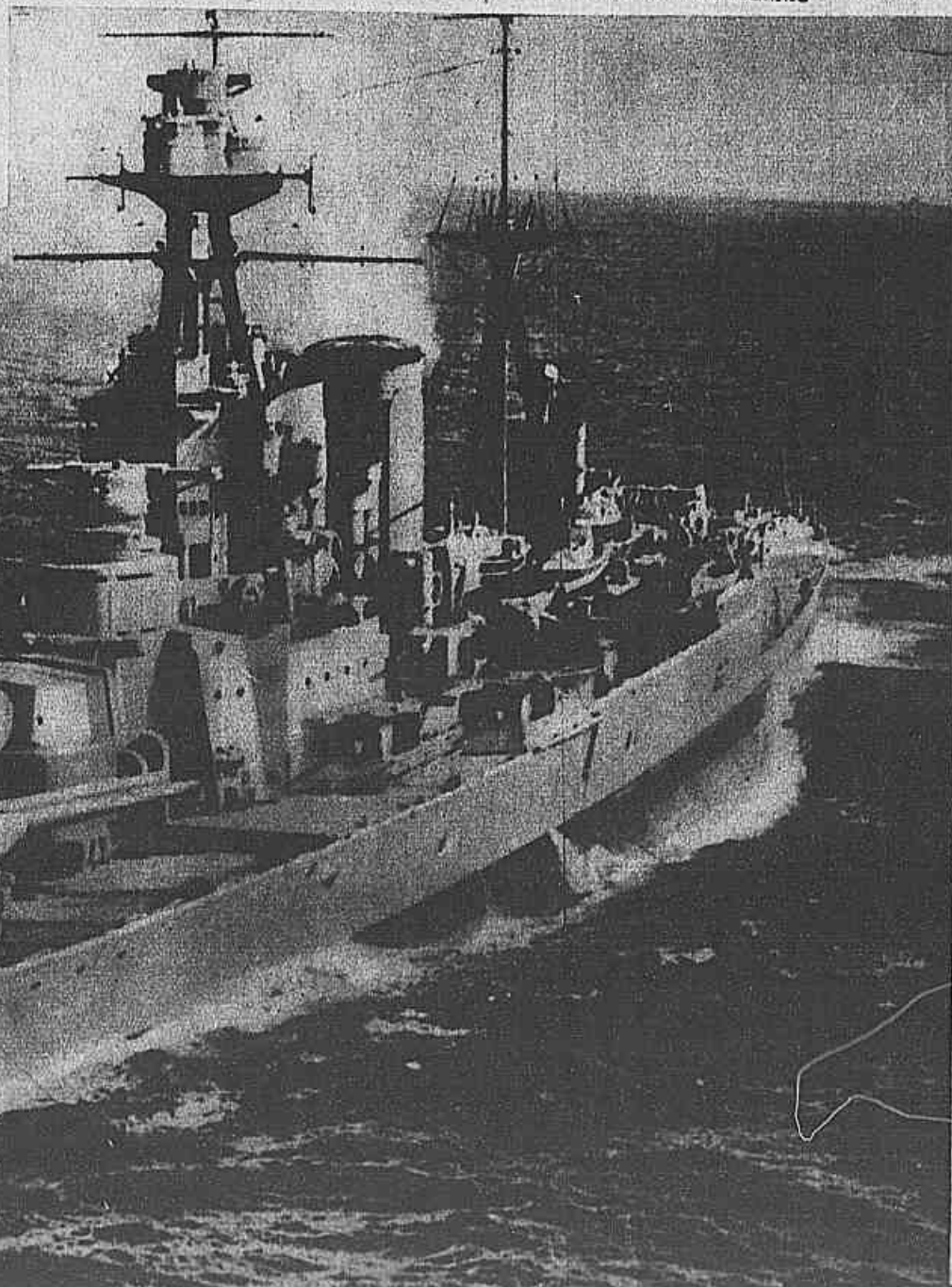
Em memoria ao marechal Foch. Monumento erigido ao grande cabo de guerra nos Invalidos para onde serão transportados os despojos do vencedor de Ypres, que repousará assim condignamente ao lado dos heroes da França

Fechada a fronteira com a Hespanha! Controladores internacionaes [illegible] Aqui vemos a fronteira [illegible] que apezar do frio e da neve, [illegible] guardas que fiscalizam o Convenio

PANORAMA MUNDIAL

Experiencias com um modernissimo canhão anti-aereo inglez de tiro rapido, manobrado por marinheiros munidos de mascaras contra gazes

O ex-imperador da Ethiopia, sr. Haile Selassié, assiste na Igreja de São Jorge, em Londres, [illegible] do Ras Desta, recentemente fuzilado por tropas italianas

Para as festas da Coroação dos Soberanos inglezes ha exigencias de penteados especiaes. Aqui vemos alguns modelos que receberam approvação da côrte

Pela primeira vez Adolf Hitler em sellos. O chanceller allemão figura numa recente emissão postal, com o valor de 6 Reich-pfennig

O "Normandie" reconquista a fita azul, que estava com o "Queen Mary". O capitão Pierre Thoreux recebe felicitações por seu record de travessia do Atlantico, ao chegar a Southampton

O primeiro e verdadeiro colleccionador de instrumentos musicaes antigos foi o consul Earl Claudius, que iniciou esta interessante organização em Copenhague, no anno de 1880. Esta collecção é considerada a maior e a mais valiosa do mundo. Mais de 600 instrumentos a compõem, e cada um possue a sua historia e encerra um valor intrinseco elevado.

O sr. Claudius, durante longos annos, buscou, sem interrupção, instrumentos os mais raros, por toda a Europa. Realizou viagens pelos paizes escandinavos, França, Italia, Inglaterra, Balkans, Hespanha e, nos ultimos tempos, percorreu o Oriente, de onde trouxe objectos de incalculavel preço. Catalogou tudo em 400 paginas com as respectivas illustrações.

Todos os periodos e todas as culturas têm ahi o seu representante: Ha flautas e tambores confeccionados ha centenas de annos por esquimáos e africanos, "chilofones" rudimentares, busós e outras curiosidades de data equivalente a dois seculos.

Uma vasta parede é totalmente decorada com bellissimos instrumentos de corda chinezes e japonezes. Estas duas nações sympathisavam pouco com as flautas e oboes. Outra, é caprichosamente coberta de pandeiros e alaúdes da Arabia, "rebabs" do Egypto e exemplares os mais complicados da India e Persia. O colleccionador possue tambem um tambor do Tibbet, feito de dois craneos humanos, e uma flauta do mesmo local tendo, como a primeira, materia prima humana. O femur de um sacerdote foi usado para esse fim.

O mesmo colleccionador é tambem proprietario de varios livros de missa, escriptos á mão e em pergaminhos, alguns dos quaes (especialmente os hespanhóes) tão pesados que são necessarios dois homens para sustel-os.

Este precioso thesouro encontra-se ainda na velha casa de seu fundador, já fallecido. Sua filha, Sta. Eva Claudius Petersen, continúa dispensando especial carinho aos instrumentos.

O maior museu musical do Mundo

Tres membros da Danish Radio Orchester experimentam formar um trio com velhos intrumentos. Uma "viola-arpa", uma "serpente", e um "celo", do seculo 17

Uma obra prima de 1672. "Viola d'amore", confeccionada por Jacobus Stainer, em Absam. Internamente é trabalhado em marfim e contem incrustações de ebano

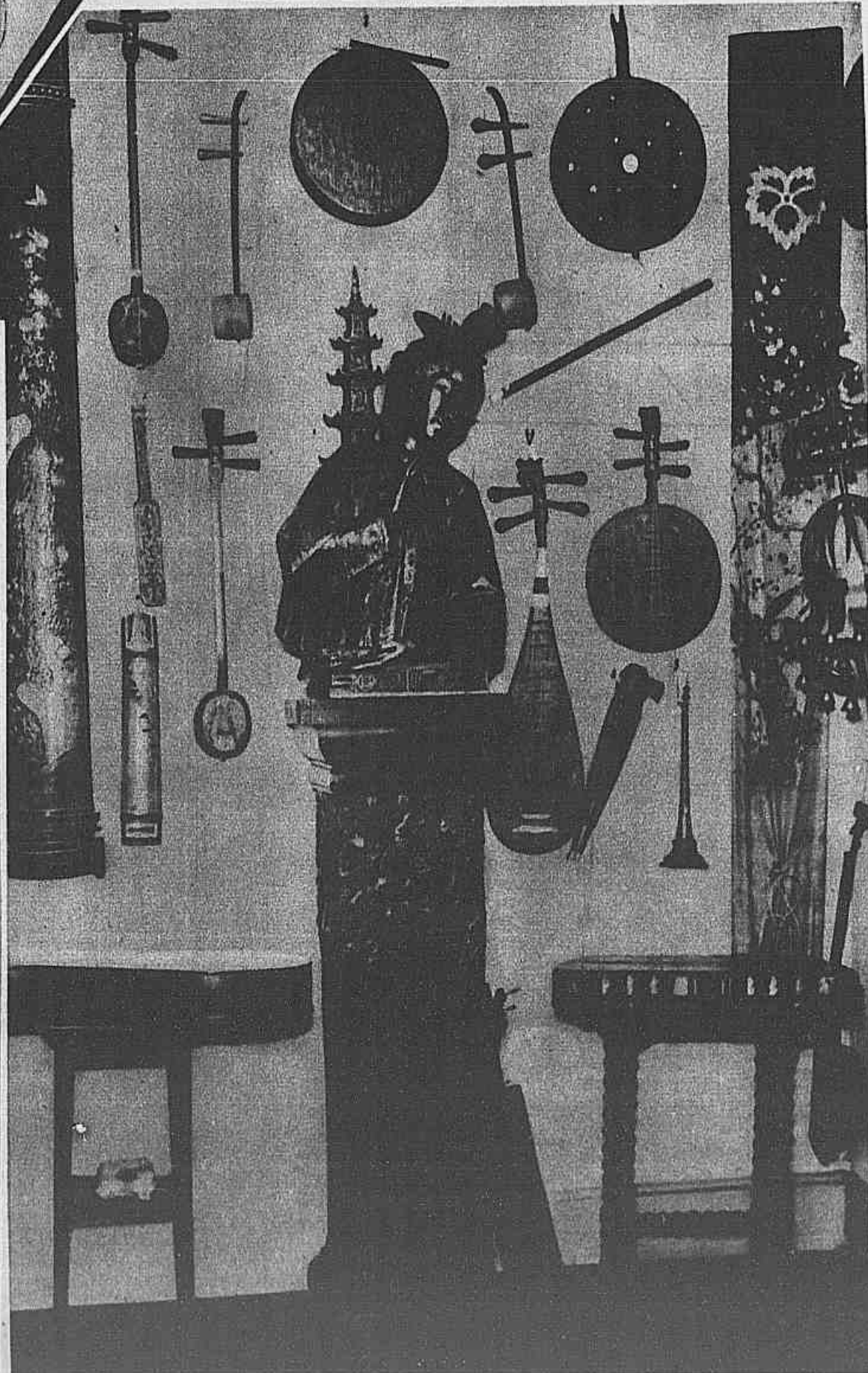
Parte trazeira da "viola da Gamba" (1685)

Sinistros instrumentos do Tibet. Tambor de craneos humanos e uma flauta feita, igualmente, de ossos humanos

A filha do sr. Cladius fazendo girar a manivela de um velho orgão, com bonecas mecanicas

Os tradicionaes livros de missa, escriptos á mão

"Viola da Gamba", feita por Joaquim Tielke, no anno de 1685, em Hamburgo. O cabo é todo de marfim com incrustações

Delicados e valiosos exemplares do Japão e China

Serviço "Cosmopress"
Copyright dos "Diarios Associados"

Nocturno

A' direita — Vestido de renda preta (Patou). Photos — Luigi Diaz, para os "Diarios Associados".

A' direita — Vestido em tecido palhetado, preto e prata ou simplesmente preto, enfeitado de tulle: (Jean Patou)

Em cima — Vestido para noite em velludo azul marinho (Chanel) — Em baixo — Vestido para noite em renda e tulle (Chanel).

Vestido para noite em mousseline armada, preto com duas camelias vermelhas superpostas no decote. Mangas rasgadas (Jean Patou).

Em baixo — Vestido para noite em taffetá grenat escuro enfeitado com volants organza e taffetá (Jean Patou).

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em cima - Camelias brancas para abotoar uma capa de velludo preto, sobre vestido estampado. (Chanel)

Em cima — Vestido para a noite em antilope preto com rendas de velludo — Na frente um "drapé" de velludo vermelho. Joias de Van Cleef (Chanel) — A' esquerda — Vestido de velludo verde vivo enfeitado de velludo vermelho. (Jean Patou)

Na intimidade dos estudios

Já visitamos diversos studios desde que decidimos fazer reportagens cinematographicas.

Estivemos no deserto mexicano onde se filmou as scenas do deserto do Sahara para o film "Sob duas bandeiras"; nas serras altissimas vendo filmar scenas que desafiam a morte para a "A carga da brigada ligeira", entre despidas rochas que a areia constantemente está demolindo; onde o deserto se encontra com as montanhas.

Fomos ver a neve artificial da Criméa, preparada para a filmagem de "O anjo branco"; o rio Mississipi feito em Hollywood para "Magnolia". Depois, a costa do Pacifico com seus quartos de rochas gigantescas que saem do mar, para vermos a filmagem de "Maid of Salem" e agora entramos nos scenarios ultra-modernos, lindos, encantadores, e uma Casa de Saude cheia de malucos.

Estamos no meio do veneravel studio da Universal, o berço da cinematographia americana, que fez com que as almas dos celebres astros mundiaes que uma vez ali labutaram, fiquem com vontade de se juntarem ao divertimento e grandeza que ali se estão realizando.

Estamos agora nos estudios da Universal. Vejam se podem imaginar um grande palco de Som com um quarteirão e meio de comprimento e outro tanto de largo, sem vigas centraes, postes ou outros obstaculos — o enorme tecto suspenso a mais de cem pés do nivel do chão. Só o tamanho faria no interior um verdadeiro deserto, se não estivesse cheio até as paredes com luxuosa e brilhante estructura que nos indica um jardim sobre um immenso arranha-céo, um cabaret que só daqui a 25 annos se verá outro igual. Imaginem que todo este scenario é brilhante, scintillando um azul novo, desenhado e creado para realizar o sonho de um artista, de um salão "luar".

Pense nas milhares de estrellas brilhantes collocadas em 10 000 metros de cellophane que decora todo o scenario. Se puderem imaginar isso como a athmosphera onde varias orchestras, centenas de bailarinas, celebres cantores e cantoras, onde estão centenas de lindas girls; se puderem imaginar — o façam — pois em breve isso será uma casa de mentecaptos. Sim, porque este film tem dez comicos — dez celebres comicos tendo cada um determinado passar a perna no outro. Estes verdadeiros malucos são Hugh Herbert, Gregory Ratoff, Henry Armetta e Mischa Auer.

Os scenarios que visitamos de "Pintando o Sete" (Top of the Town) que está sendo filmado nos palcos gigantescos 8 — 10 — 12 — 16 — 17 — 18 — 20 e o celebre palco phantasma da Nova Universal, nos quaes está uma ultra-moderna serie de escriptorios. Os escriptorios onde Gregory Ratoff e Hugh Herbert querem exceder um ao outro fazendo comedia. Fora de scena vê-se a mais estranha orchestra que já se imaginou e o mais engraçado "cabaret" que o mundo conheceu.

Agora falemos no estranho "cabaret": "Club Babel". Tem como diversão especial Hugh Herbert querer imitar Gregory Ratoff na sua pronuncia, o qual tambem é imitado nas horas mais inesperadas por Niessen e Logan, que tem uma habilidade extraordinaria para imitar quem quer que seja.

Com estes tres fazendo diabruras, em pouco tempo cada actor estava imitando o outro: Herbert imitava Ratoff; Ratoff imitava Herbert e Armetta; Mischa Auer imitava Ella Logan — e pronuncias e "patuas" tornaram-se propriedades do publico.

Malucos? Certamente esta era a idéa. Ficaram malucos como um cão que persegue a cauda, e se divertirem todos os minutos que estivessem juntos. Os melhores films são realizados quando todos se divertem e estão de bom humor.

Em qualquer um dos palcos nos quaes se está filmando "Pintando o Sete", pequenos grupos de actores e technicos são vistos: estrellas contando historias quando não trabalham; electricistas tocando em instrumentos emprestados; punhados de bailarinas exercitando-se, ensaiando e imitando celebres astros do cinema.

Doris Nolan e George Murphy, ambos celebres no palco em Nova York, são as estrellas deste film e podem ser vistas exercitando complicados passos de dansa com a formidavel Peggy Ryan, de 11 annos, ou quando se vê Gertrude Niessen da voz dupla fazendo "tests" de canto.

Ao gravar o som em films, o cantor faz a gravação num palco especial, e depois, quando se filma a scena, o cantor, deante da camera, movimenta os labios acompanhando a canção delle, ou della synchronizando perfeitamente.

E' por isso que duzias de ensaios e filmagens são necessarios para as filmagens musicaes. E' tambem por isso que super-films musicaes como "Pintando o Sete" custam mais de 20 000:000$000 cada um.

Sabendo que um extraordinario scenario como a "Sala da Lua" neste film custa uma fortuna para construir, que o elenco exige uma despesa semanal de ordenados entre 150 000 e 200 000 dollares, que uma refilmagem de scena o studio terá que gastar 50 000 dollares a mais — fica-se abysmado como pode haver tanta brincadeira num scenario de filmagem.

A resposta é que uma das unicas maneiras para se evitar erros e falta de comprehensão e avaliar a tensão com diversão e boa comedia.

Chronica de LEON DE LEON

De Hollywood, para os DIARIOS ASSOCIADOS

Em baixo: George Murphy, [illegible] Fred Astaire, com [illegible] Em Hollywood [illegible] como estas!